Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de junho de 1969 Ano LXXIX — N.º 49

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/l 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00 Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos

BRASÍLIA

● De acôrdo com a portaria baixada pelo Ministério da Justiça de número 12-B, de 29 de maio de 1969 — continuaram a ser apreendidas, em todo o território nacional, obras de temas eróticos. Os livros **Filosofia de Alcova: Escola de Libertinagem**, do Marquês de Sade, e **Minha Vida, Meus Amores**, de Ashbee, são, entre outros, os mais visados pelos agentes da Polícia Federal. Extra-oficialmente, anunciou-se a possível apreensão dos livros de autoria da escritora Adelaide Carraro.

● A Prefeitura do Distrito Federal dispensou o reconhecimento de firmas aos documentos e petições apresentados às repartições ou entidades de administração direta ou indireta da esfera municipal. Apenas as procurações por instrumento particular ficam sujeitas ao reconhecimento de firmas, sendo que verificada a falsificação de uma assinatura a repartição ou entidade considerará sem efeito o requerimento e não satisfeita a exigência documental. Ocorrendo o fato, o órgão público o comunicará à autoridade competente, no prazo de cinco dias, para instrução do processo criminal.

● O juiz José Bolívar de Sousa, titular da 1.ª Vara da Justiça Federal em Brasília, enviou ofício à direção da Codebras, indagando as razões pelas quais aquêle órgão invadiu o apartamento, localizado numa das superquadras da Asa Sul da cidade, de propriedade do ex-deputado padre Antônio Godinho, cassado com base no AI-5. Além de enviar o ofício à Codebras, responsável pela retomada do apartamento e pela instituição de um nôvo ocupante no imóvel, o juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal mandou ouvir o Procurador-Geral da República a respeito do pedido de reintegração de posse apresentado pelo advogado do ex-Deputado Cláudio Lacombe.

PERNAMBUCO

● O Centro de Energia Nuclear convocou todos os órgãos ligados à saúde pública para debater com o cientista indiano Karamjit Singh Rei o emprêgo da bomba de cobalto no combate às muriçocas e outros métodos de saneamento. O cientista Karamjit Singh Rei, que é membro da Agência Internacional de Energia Nuclear, debaterá com os estudiosos pernambucanos a maneira de liquidar o culex e reduzir o número de casos de filariose no Estado. O cientista vai passar dois meses no Recife, atuando junto ao Centro de Energia Nuclear. No Centro, atualmente, trabalham três biólogas, que recolhem larvas de muriçocas e insetos adultos, levando-os para o laboratório, onde os raios Gama são aplicados nos machos, que passam a ser estéreis.

MINAS GERAIS

● Alcançou a 30 mil o número de crianças vacinadas contra o sarampo, no mês de maio, em Belo Horizonte, segundo informou a Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerais, ao alertar a população contra a doença, que atinge a sua maior incidência no mês de junho. O sarampo atinge a criança a partir do oitavo mês de idade e os dados estatísticos contidos nas informações da Secretaria atestam que, de dois em dois anos, em Belo Horizonte, o mês de junho registra maior número de casos do que em todos os outros meses.

● Gente da sociedade, prostitutas e marginais, num total de 146 pessoas, foram presas na madrugada de domingo, apenas para serem advertidas, porque dançavam, bebiam e atentavam contra os costumes no interior da Churrascaria Caipirão, em Belo Horizonte. Foram necessárias várias viagens das cinco radiopatrulhas, encarregadas da operação-**limpeza**, entre a churrascaria, em Venda Nova, e a delegacia de plantão, na Lagoinha, onde o delegado Jaime Ferreira Guimarães aconselhou cada grupo a não voltar mais "aquele antro de perdição que não tem alvará de funcionamento."

● Os universitários da cidade mineira de Juiz de Fora prestarão, em julho, assistência médico-dentária e educacional às populações de cinco municípios da Zona da Mata, conforme decidiram os coordenadores do Projeto Rondon daquela região. A operação durará de 15 a 27 de julho e terá 60 participantes distribuídos nos Municípios de Miraí, onde nasceu Ataulfo Alves, Guidoval, Dona Eusébia, Guiricema e Santa de Cataguazes. As inscrições já estão abertas, em Juiz de Fora, e podem ser feitas até o dia 13 dêste mês.

FORTE APÊRTO

Radiofoto UPI

O Presidente Nixon cumprimenta Agnew antes de viajar à ilha Midway

Nixon repele revolta e arrogância estudantil

O Presidente Richard Nixon condenou ontem, enèrgicamente, as "tentativas de insurreição nas cidades e nos colégios norte-americanos", classificando-as de falsa manifestação de "arrogância moral, que não tem sentido em uma sociedade livre."

O pronunciamento foi feito no campus da Universidade General Beadle, em Madison, Dacota do Sul, onde Nixon fêz escala da viagem que culminará domingo, na ilha de Midway, com uma conferência com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu.

Nixon atacou os que "preferem a coerção à persuasão", afirmando que "a nação já sobreviveu a outras tentativas de insurreição" e tem o poder de conter "a fôrça e as ameaças dos que destruíram nossas cidades e, agora, nossos colégios."

Antes de iniciar a viagem, Nixon conferenciou em Washington, durante 90 minutos, com membros de seu Gabinete e do Conselho Nacional de Segurança, debatendo a política militar e diplomática dos Estados Unidos no Vietname.

Em Saigon, circularam rumôres de que as divergências entre os Estados Unidos e o Vietname do Sul se ampliaram, diante da rejeição pelo Presidente Van Thieu de qualquer proposta objetivando a formação de uma coalizão com a Frente Nacional de Libertação. (Página 9)

Assalto a banco paulista rende 43 mil a 10 ladrões

Armados de revólveres e repetindo frases de efeito político, 10 homens roubaram no fim da tarde de ontem NCr$ 43 mil do Banco Federal Itaú, agência da Mooca, em São Paulo, em assalto considerado dos mais audaciosos e dividido em duas etapas. Os ladrões fugiram em dois automóveis, um dos quais encontrado poucos quarteirões adiante.

Inicialmente três jovens bem vestidos surgiram no bar Pinks, localizado em frente ao banco, na Rua Juruana, e imobilizaram os fregueses e dois guardas destacados para a vigilância bancária. Um minuto depois, dois automóveis — um Aero Willys vermelho e um Volkswagen branco — estacionaram em frente ao banco e mais cinco homens se encarregaram de saltar e roubar o dinheiro. Os demais ficaram nos volantes.

Os assaltantes não quiseram roubar o dinheiro dos depositantes, sob a alegação de que "o nosso negócio é outro." Já no bar Pinks êles haviam recusado NCr$ 1 500,00 de um feirante, "pois isso é dinheiro de trabalhador." Um bêbado ironizou os ladrões e foi empurrado.

Depois de esvaziar o cofre e os guichês, os assaltantes fugiram nos dois automóveis, mas o Aero Willys foi encontrado logo depois, atrás do campo do Juventus. (Página 14)

Instruções sôbre AC-54 sairão hoje

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral concluiu ontem a elaboração das instruções para execução do Ato Complementar 54, que dá condições à reorganização dos diretórios partidários, mas o Ministro Elói da Rocha decidiu divulgá-las sòmente hoje, depois das 15 horas.

As instruções do TSE foram elaboradas em sucessivas reuniões secretas. Nelas, o Tribunal procurou consolidar tôda a legislação existente sôbre organização de diretórios, como o Estatuto dos Partidos, a Lei das Sublegendas e o próprio Ato Complementar 54 que reiniciou o processo político no país. De posse das instruções, Arena e MDB poderão tomar providências imediatas para as convenções municipais. (Página 3)

Bilac ignora chamado de Costa e Silva

O Embaixador brasileiro em Paris, Sr. Olavo Bilac Pinto, informado pela France Presse, ontem, dos rumôres correntes no Brasil, segundo os quais o Presidente Costa e Silva fizera-lhe pedido para que retornasse o mais breve possível ao país, respondeu: "Nada sei, eis a verdade."

O Sr. Bilac Pinto é considerado uma "reserva estratégica" nos planos de redemocratização do país. O Chanceler Magalhães Pinto, que segue esta noite para a Europa, declarou que o Embaixador brasileiro não foi chamado e que não leva qualquer instrução oficial para êle. (Página 3)

Brasil ataca a proteção alfandegária

O Ministro Delfim Neto fará severas críticas aos "rumos perigosos da nova política de protecicmismo alfandegário, que alguns países desenvolvidos vêm pondo em prática", quando falar, em nome do Brasil, no XXII Congresso da Câmara de Comércio Internacional. A organização congrega empresários de todos os países ocidentais.

O Ministro da Fazenda dirá que o protecionismo forçosamente levará a represálias por parte dos países em desenvolvimento, que lutam por uma participação maior no comércio mundial e acreditam nas vantagens da livre competição. Em Francforte, o Ministro assinou contrato de financiamento para equipamento da usina de Ilha Solteira, em São Paulo. (Página 17)

Paraná tem frio abaixo de zero

Rio e Niterói deverão ter tempo frio e chuvoso nas próximas horas, enquanto no Paraná ontem os termômetros baixaram em quase todo o Estado, principalmente nos Municípios de Palmas e Ponta Grossa, onde a temperatura foi de 1 grau abaixo de zero. Em Curitiba a mínima foi de dois graus positivos.

A frente fria que se encontra sôbre o Rio e Niterói é de atividade moderada e está se deslocando lentamente na direção Nordeste. O Escritório de Meteorologia prevê formação de geadas nas regiões montanhosas do Rio Grande do Sul e Paraná. A máxima de ontem no Rio foi de 23,4, em Jacarepaguá, e a mínima, 16,6, no Alto da Boa Vista.

Pressões nos EUA poderão adiar a Missão Rockefeller

Diante de crescentes rumôres de que o Chile e o Uruguai poderão seguir o exemplo da Venezuela e cancelar a visita de Rockefeller, o que é possível também a outros países, aumentaram as pressões nos Estados Unidos para que Nixon adie as duas últimas etapas da viagem de seu enviado especial à América Latina.

Em Santiago do Chile, a polícia interveio para dissolver manifestação de protesto contra a visita. O consulado norte-americano foi apedrejado, ergueram-se barricadas e só os gases lacrimogêneos, duas horas depois, dispersaram os manifestantes.

Rockefeller admitiu em Nova Iorque, ao regressar de Trinidad-Tobago, que há graves problemas entre os Estados Unidos e a América Latina. Desmentiu, porém, o fracasso de sua missão e se prepara para a próxima escala: o Brasil, no dia 16. O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, disse ontem em Brasília que o país deve receber o emissário de Nixon "com alegria e espírito de compreensão, porque sua missão é a de proporcionar à América Latina paz e cooperação."

Em Quito, o Ministério da Fazenda revelou que o Govêrno norte-americano, por intermédio de Rockefeller, poderá conceder ao Equador empréstimo de US$ 260 milhões (mais de NCr$ 1 bilhão), para financiar programas de desenvolvimento. (Página 8)

Onganía fala à noite sôbre reformulação do Ministério

O Presidente Juan Carlos Onganía falará hoje à noite ao povo argentino, a fim de anunciar novas medidas em relação aos sindicatos operários e a reformulação de seu Ministério, cujos membros apresentaram pedidos de demissão para facilitar a tarefa do Chefe do Executivo, segundo informou ontem o jornal **La Razón**.

Os observadores acreditam que os chefes militares serão mantidos em seus postos e que a reforma atingirá principalmente o grupo liderado pelo Ministro do Interior, Guillermo Borda, ideólogo do "participacionismo", que fêz críticas à repressão militar aos distúrbios que perturbaram a vida argentina desde 15 de maio.

O secretário-geral da CGT rebelde, Raimundo Ongaro, foi prêso ontem de madrugada, juntamente com mais dois importantes líderes sindicais, pois coordenava a decretação de uma nova greve geral para protestar contra as condenações impostas pelos Conselhos de Guerra Especiais.

O ex-Presidente Arturo Frondizi afirmou que "a violência popular é uma resposta à violência que vem de cima", explicando que a ação dos agitadores só foi capaz de mobilizar seis milhões de operários e um milhão e meio de estudantes por causa do "clima oficial de violência." (Pág. 8)

Alemão prevê ida de nave russa à Lua sem tripulação

O Instituto de Investigações Espaciais de Bochum, Alemanha Ocidental, informou ontem que a União Soviética deverá tentar, até o dia 8, fazer pousar na Lua e regressar à Terra uma nave espacial não tripulada, com a missão de recolher amostras do solo lunar.

O diretor de Bochum, Heinz Kaminski, revelou que o lançamento da sonda automática soviética poderá ocorrer, alternativamente, entre os dias 25 dêste mês e 9 de julho. Os períodos foram previstos pelos técnicos alemães levando em conta as prováveis zonas de alunissagem e as ocasiões em que estas áreas estarão completamente iluminadas por luz solar.

Nas últimas 24 horas, observadores norte-americanos especularam sôbre a possibilidade de um feito espacial soviético para breve — e que poderia ser também a montagem de uma estação no cosmos, do tipo Soyuz.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos confirmou oficialmente, ontem, que os cosmonautas da Apolo-11 descerão na Lua no dia 20 de julho (domingo), às 15h22m (hora do Rio). Nove horas e 50 minutos após o pouso, Neil Armstrong colocará os pés sôbre o solo lunar; 27 minutos mais tarde, Edwin Aldrin descerá do módulo e se juntará ao comandante no chão cinzento da Lua (Página 2)

Soviéticos exortam os PCs a combater neo-stalinismo

As primeiras 49 delegações chegadas a Moscou para a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, a iniciar-se amanhã, foram recebidas com um apêlo distribuído clandestinamente por intelectuais soviéticos, conclamando-as a ajudá-los na luta contra o ressurgimento do stalinismo na URSS, "mancha vergonhosa que obscurece o futuro."

O documento faz um balanço das prisões e perseguições que vêm ocorrendo ùltimamente na União Soviética e critica a invasão da Tcheco-Eslováquia, creditando-as na conta do neo-stalinismo, e pede aos delegados estrangeiros que procurem persuadir as autoridades locais a impedir a volta dos métodos empregados por Stalin.

O JORNAL DO BRASIL inicia hoje a publicação de uma série de artigos de seu correspondente no Leste europeu, Mauro Santayana, que se assina Lauro Kubelik. São fruto de observações diretas em recente viagem por êle realizada pelos principais países socialistas.

A abertura da Conferência Mundial dos Partidos Comunistas faz crescer a importância e a oportunidade dos artigos de Mauro Santayana. Através dêles os leitores poderão entrar em contato com a realidade atual do mundo comunista europeu, suas relações e seus conflitos com o Kremlin, a crise geral que se abate sôbre o bloco oriental, as aspirações e esperanças de cada país. (Página 11)

ESTADO DO RIO

● Nenhuma taxa será cobrada pela Patrulha Rodoviária do Estado do Rio para efetuar reboque ou combôio de carros e caminhões que estiverem transportando cargas acima do normal. Entraram em serviço efetivo no Corpo de Policiamento Rodoviário da Polícia Militar, 15 novos patrulheiros que, a partir de segunda-feira, guarnecem as rodovias estaduais. Os novos patrulheiros fizeram um curso intensivo de nove semanas, na sede da Patrulha Rodoviária, no Columbandé.

● A população de Petrópolis está atribuindo ao Esquadrão da Morte o assassinato do camelô Francisco Ribeiro Pinto, que matou na semana passada um biscateiro e o investigador João Barcelos, pais de 12 filhos. Seu corpo foi encontrado na madrugada de domingo, em frente à Prefeitura Municipal, apresentando três perfurações de armas de grosso calibre, duas na cabeça e uma no tórax, e as mãos amarradas.

● As obras de montagem do nôvo pavilhão de exposições da Companhia de Turismo do Estado do Rio, entre o Shopping Center de Niterói e o Mercado de Peixes São Pedro, ao longo da nova pista da Rua Visconde do Rio Branco, já estão na metade e deverão ser concluídas antes do prazo normal. No pavilhão, de material pré-moldado, a Flumitur promoverá em agôsto a II Exposição Industrial e Agropecuária do Estado — Expo RJ — que ganhará, êste ano, dimensão nacional. A emprêsa estatal de turismo já acertou a presença na exposição das principais indústrias de base do país.

SÃO PAULO

● O Secretário dos Serviços Municipais, Sr. José Washington Boarin, encaminhou ao prefeito Paulo Salim Maluf a solicitação de abertura de crédito extraordinário, a fim de que sua pasta possa adquirir extintores e demais equipamentos necessários à efetiva implantação do Serviço de Proteção Contra Incêndio, criado recentemente por decreto. A verba é de NCr$ 100 mil e proporcionará, também, meios para a manutenção dêsses equipamentos. A medida foi tomada pelo prefeito no intuito de preservar todos os prédios de propriedade do município, proporcionando-lhes meios para combater o fogo.

Tempo: instável, com chuvas. Temp.: em ligeiro declínio. Ventos: Sul, fracos. Visib.: moderada. Máxima: 23,4. Mínima: 16,6. (Detalhes na 1.ª página do Cad. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 4 de junho de 1969 — Ano LXXIX — N.º 49

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110|112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-3848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703|704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566, Salvador — Rua Chile, 22, s| 1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, sl 1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e E. do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH; Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos, NCr$ 0,50; DF: Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75 Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT); Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00; Semestre, NCr$ 36,00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara; Semestre: NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (V. Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina, PA$ 70 • PA$ 115; Uruguai, $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudo, Domingos, 2,70 escudos.

FORTE APÊRTO

Radiofoto UPI

O Presidente Nixon cumprimenta Agnew antes de viajar à ilha Midway

Instruções sôbre AC-54 sairão hoje

Brasília (Sucursal) — O Tribunal Superior Eleitoral concluiu ontem a elaboração das instruções para execução do Ato Complementar 54, que dá condições à reorganização dos diretórios partidários, mas o Ministro Elói da Rocha decidiu divulgá-las sòmente hoje, depois das 15 horas.

As instruções do TSE foram elaboradas em sucessivas reuniões secretas. Nelas, o Tribunal procurou consolidar tôda a legislação existente sôbre organização de diretórios, como o Estatuto dos Partidos, a Lei das Sublegendas e o próprio Ato Complementar 54 que reiniciou o processo político no país. De posse das instruções, Arena e MDB poderão tomar providências imediatas para as convenções municipais. (Página 3)

Pressões nos EUA poderão adiar a Missão Rockefeller

Diante de crescentes rumôres de que o Chile e o Uruguai poderão seguir o exemplo da Venezuela e cancelar a visita de Rockefeller, o que é possível também a outros países, aumentaram as pressões nos Estados Unidos para que Nixon adie as duas últimas etapas da viagem de seu enviado especial à América Latina.

Em Santiago do Chile, a polícia interveio para dissolver manifestação de protesto contra a visita. O consulado norte-americano foi apedrejado, ergueram-se barricadas e só os gases lacrimogêneos, duas horas depois, dispersaram os manifestantes.

Rockefeller admitiu em Nova Iorque, ao regressar de Trinidad-Tobago, que há graves problemas entre os Estados Unidos e a América Latina. Desmentiu, porém, o fracasso de sua missão e se prepara para a próxima escala: o Brasil, no dia 16. O presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, disse ontem em Brasília que o país deve receber o emissário de Nixon "com alegria e espírito de compreensão, porque sua missão é a de proporcionar à América Latina paz e cooperação."

Em Quito, o Ministério da Fazenda revelou que o Govêrno norte-americano, por intermédio de Rockefeller, poderá conceder ao Equador empréstimo de US$ 260 milhões (mais de NCr$ 1 bilhão), para financiar programas de desenvolvimento. (Página 8)

Bilac ignora chamado de Costa e Silva

O Embaixador brasileiro em Paris, Sr. Olavo Bilac Pinto, informado pela France Presse, ontem, dos rumôres correntes no Brasil, segundo os quais o Presidente Costa e Silva fizera-lhe pedido para que retornasse o mais breve possível ao país, respondeu: "Nada sei, eis a verdade."

O Sr. Bilac Pinto é considerado uma "reserva estratégica" nos planos de redemocratização do país. O Chanceler Magalhães Pinto, que segue esta noite para a Europa, declarou que o Embaixador brasileiro não foi chamado e que não leva qualquer instrução oficial para êle. (Página 3)

Onganía fala à noite sôbre reformulação do Ministério

O Presidente Juan Carlos Onganía falará hoje à noite ao povo argentino, a fim de anunciar novas medidas em relação aos sindicatos operários e a reformulação de seu Ministério, cujos membros apresentaram pedidos de demissão para facilitar a tarefa do Chefe do Executivo, segundo informou ontem o jornal **La Razón**.

Os observadores acreditam que os chefes militares serão mantidos em seus postos e que a reforma atingirá principalmente o grupo liderado pelo Ministro do Interior, Guillermo Borda, ideólogo do "participacionismo", que fêz críticas à repressão militar aos distúrbios que perturbaram a vida argentina desde 15 de maio.

O secretário-geral da CGT rebelde, Raimundo Ongaro, foi prêso ontem de madrugada, juntamente com mais dois importantes líderes sindicais, pois coordenava a decretação de uma nova greve geral para protestar contra as condenações impostas pelos Conselhos de Guerra Especiais.

O ex-Presidente Arturo Frondizi afirmou que "a violência popular é uma resposta à violência que vem de cima", explicando que a ação dos agitadores só foi capaz de mobilizar seis milhões de operários e um milhão e meio de estudantes por causa do "clima oficial de violência." (Pág. 8)

Nixon repele revolta e arrogância estudantil

O Presidente Richard Nixon condenou ontem, enèrgicamente, as "tentativas de insurreição nas cidades e nos colégios norte-americanos", classificando-as de falsa manifestação de "arrogância moral, que não tem sentido em uma sociedade livre."

O pronunciamento foi feito no campus da Universidade General Beadle, em Madison, Dacota do Sul, onde Nixon fêz escala da viagem que culminará domingo, na ilha de Midway, com uma conferência com o Presidente do Vietname do Sul, Nguyen Van Thieu.

Nixon atacou os que "preferem a coerção à persuasão", afirmando que "a nação já sobreviveu a outras tentativas de insurreição" e tem o poder de conter "a fôrça e as ameaças dos que destruíram nossas cidades e, agora, nossos colégios."

Antes de iniciar a viagem, Nixon conferenciou em Washington, durante 90 minutos, com membros de seu Gabinete e do Conselho Nacional de Segurança, debatendo a política militar e diplomática dos Estados Unidos no Vietname.

Em Saigon, circularam rumôres de que as divergências entre os Estados Unidos e o Vietname do Sul se ampliaram, diante da rejeição pelo Presidente Van Thieu de qualquer proposta objetivando a formação de uma coalizão com a Frente Nacional de Libertação. (Página 9)

Brasil ataca a proteção alfandegária

O Ministro Delfim Neto fará severas críticas aos "rumos perigosos da nova política de protecionismo alfandegário, que alguns países desenvolvidos vêm pondo em prática", quando falar, em nome do Brasil, no XXII Congresso da Câmara de Comércio Internacional. A organização congrega empresários de todos os países ocidentais.

O Ministro da Fazenda dirá que o protecionismo forçosamente levará a represálias por parte dos países em desenvolvimento, que lutam por uma participação maior no comércio mundial e acreditam nas vantagens da livre competição. Em Francforte, o Ministro assinou contrato de financiamento para equipamento da usina de Ilha Solteira, em São Paulo. (Página 17)

Alemão prevê ida de nave russa à Lua sem tripulação

O Instituto de Investigações Espaciais de Bochum, Alemanha Ocidental, informou ontem que a União Soviética deverá tentar, até o dia 8, fazer pousar na Lua e regressar à Terra uma nave espacial não tripulada, com a missão de recolher amostras do solo lunar.

O diretor de Bochum, Heinz Kaminski, revelou que o lançamento da sonda automática soviética poderá ocorrer, alternativamente, entre os dias 25 dêste mês e 9 de julho. Os períodos foram previstos pelos técnicos alemães levando em conta as prováveis zonas de alunissagem e as ocasiões em que estas áreas estarão completamente iluminadas por luz solar.

Nas últimas 24 horas, observadores norte-americanos especularam sôbre a possibilidade de um feito espacial soviético para breve — e que poderia ser também a montagem de uma estação no cosmos, do tipo Soyuz.

A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos confirmou oficialmente, ontem, que os cosmonautas da Apolo-11 descerão na Lua no dia 20 de julho (domingo), às 15h22m (hora do Rio). Nove horas e 50 minutos após o pouso, Neil Armstrong colocará os pés sôbre o solo lunar; 27 minutos mais tarde, Edwin Aldrin descerá do módulo e se juntará ao comandante no chão cinzento da Lua (Página 2)

Assalto a banco paulista rende 43 mil a 10 ladrões

Armados de revólveres e repetindo frases de efeito político, 10 homens roubaram no fim da tarde de ontem NCr$ 43 mil do Banco Federal Itaú, agência da Mooca, em São Paulo, em assalto considerado dos mais audaciosos e dividido em duas etapas. Os ladrões fugiram em dois automóveis, um dos quais encontrado poucos quarteirões adiante.

Inicialmente três jovens bem vestidos surgiram no bar Pinks, localizado em frente ao banco, na Rua Juruana, e imobilizaram os fregueses e dois guardas destacados para a vigilância bancária. Um minuto depois, dois automóveis — um Aero Willys vermelho e um Volkswagen branco — estacionaram em frente ao banco e mais cinco homens se encarregaram de saltar e roubar o dinheiro. Os demais ficaram nos volantes.

Os assaltantes não quiseram roubar o dinheiro dos depositantes, sob a alegação de que "o nosso negócio é outro." Já no bar Pinks êles haviam recusado NCr$ 1 500,00 de um feirante, "pois isso é dinheiro de trabalhador." Um bêbado ironizou os ladrões e foi empurrado.

Depois de esvaziar o cofre e os guichês, os assaltantes fugiram nos dois automóveis, mas o Aero Willys foi encontrado logo depois, atrás do campo do Juventus. (Página 14)

Paraná tem frio abaixo de zero

Rio e Niterói deverão ter tempo frio e chuvoso nas próximas horas, enquanto no Paraná ontem os termômetros baixaram em quase todo o Estado, principalmente nos Municípios de Palmas e Ponta Grossa, onde a temperatura foi de 1 grau abaixo de zero. Em Curitiba a mínima foi de dois graus positivos.

A frente fria que se encontra sôbre o Rio e Niterói é de atividade moderada e está se deslocando lentamente na direção Nordeste. O Escritório de Meteorologia prevê formação de geadas nas regiões montanhosas do Rio Grande do Sul e Paraná. A máxima de ontem no Rio foi de 23,4, em Jacarepaguá, e a mínima, 16,6, no Alto da Boa Vista.

Soviéticos exortam os PCs a combater neo-stalinismo

As primeiras 49 delegações chegadas a Moscou para a Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, a iniciar-se amanhã, foram recebidas com um apêlo distribuído clandestinamente por intelectuais soviéticos, conclamando-as a ajudá-los na luta contra o ressurgimento do stalinismo na URSS, "mancha vergonhosa que obscurece o futuro."

O documento faz um balanço das prisões e perseguições que vêm ocorrendo ùltimamente na União Soviética e critica a invasão da Tcheco-Eslováquia, creditando-as na conta do neostalinismo, e pede aos delegados estrangeiros que procurem persuadir as autoridades locais a impedir a volta dos métodos empregados por Stalin.

O JORNAL DO BRASIL inicia hoje a publicação de uma série de artigos de seu correspondente no Leste europeu, Mauro Santayana, que se assina Lauro Kubelik. São fruto de observações diretas em recente viagem por êle realizada pelos principais países socialistas.

A abertura da Conferência Mundial dos Partidos Comunistas faz crescer a importância e a oportunidade dos artigos de Mauro Santayana. Através dêles os leitores poderão entrar em contato com a realidade atual do mundo comunista europeu, suas relações e seus conflitos com o Kremlin, a crise geral que se abate sôbre o bloco oriental, as aspirações e esperanças de cada país. (Página 11)

Cientistas temem doença vinda da Lua

Harry Schwartz
do New York Times

Nova Iorque — *As severas advertências dos cientistas estão fazendo com que a ANAE (Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço) aumente suas precauções contra a possível contaminação da Terra pela vida lunar — se é que esta existe sob alguma forma. Tal contaminação seria o resultado de futuras alunissagens.*

Apesar de alguns cientistas ainda não estarem satisfeitos com as medidas tomadas pela ANAE, o General-médico David Sencer, chefe do Comitê para a Contaminação, disse que estava entusiasmado com o progresso feito pela ANAE desde as primeiras advertências.

DEFESA CONTRA POSSÍVEL CONTAMINAÇÃO

Sencer afirmou não acreditar no "perigo de contaminação quando os primeiros cosmonautas voltarem da Lua", pròvàvelmente em fins de julho. Sencer, que também é diretor do Centro Nacional de Doenças Transmissíveis, confirmou que as advertências tinham sido feitas em duas cartas por êle enviadas ao administrador da ANAE, Thomas Paine, em 7 de abril.

"Sentíamos que tínhamos o dever de levar êsses problemas ao Dr. Paine. Demos socos na mesa e conseguimos bons resultados", afirmou êle. Nas duas cartas, Sencer disse que o Comitê, composto de cientistas do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, dos Departamentos de Agricultura e Interior, da Academia Nacional de Ciências e da ANAE, estava descontente com os planos de transferir os cosmonautas de seu módulo de comando para o isolamento no Laboratório de Houston, que deverá durar algumas semanas.

Os cientistas acreditam que haja pouca probabilidade de vida na Lua, mas se preocupam, pois caso ela exista pode representar uma ameaça aos organismos vivos da Terra. Isso levou a ANAE a gastar milhões de dólares na tentativa de assegurar a impossibilidade de contaminação de nosso planêta pelos cosmonautas.

TÔDAS AS PRECAUÇÕES

Desde o envio de suas cartas, Sencer revelou que a ANAE tem aumentado e melhorado o treinamento de pessoal e o funcionamento de aparelhagem no Laboratório de Houston. Os padrões exigidos pelo Comitê no tocante à prevenção da contaminação no momento em que os cosmonautas deixarem o módulo de comando no mar também foram alcançados.

O plano atual permite que os cosmonautas deixem sua cápsula após ela ter caído no mar. Depois que tiverem saído da cápsula, cada um dêles receberá uma roupa chamada de isolante biológico, para minimizar o risco de contaminação.

Antes de deixar a cápsula, os cosmonautas deverão limpar seu interior, com uma espécie de aspirador de pó, para remover qualquer partícula que possa representar alguma espécie de vida. O material assim aspirado será guardado em caixas contendo lithium hidróxido. Essas caixas fazem parte do sistema de contrôle ambiental da nave.

Choques recomeçam no Suez

Jerusalém, Cairo (AFP-UPI-JB) — Israelenses e egípcios opuseram ontem suas artilharias durante cinco horas no canal de Suez, em frente de quase cem quilômetros de extensão, desde Deversoir, ao Sul, até Gisr El Hirsh, nas proximidades de Kantara.

Porta-vozes da Frente Popular de Libertação da Palestina (FPLP) defenderam o atentado terrorista praticado semana passada contra um oleoduto na região de Golan, dizendo que a contaminação do mar da Galiléia custaria a Israel 100 milhões de dólares (NCr$ 405 milhões).

ORÇAMENTO

Com a consignação das maiores verbas para fins militares, o Govêrno da RAU apresentou o nôvo orçamento do país, que, totalizando o equivalente a NCr$ 22 275 bilhões, é 15 % superior ao do ano anterior e o mais elevado da história egípcia.

O orçamento para 1969/70 foi apresentado na Assembléia Nacional pelo Ministro da Fazenda, Abel Aziz Hijazi, sem revelação do montante dos gastos na defesa nem o anúncio de novos impostos.

URSS tentará ir à Lua êste mês

Bochum, Alemanha Ocidental e Moscou (AFP-UPI-JB) — A URSS poderá tentar a alunissagem e o regresso à Terra de uma sonda automática que trará amostras do solo lunar de amanhã até o dia 8 dêste mês, adiantou, ontem, o Instituto de Investigações Espaciais de Bochum.

Segundo o Instituto, o lançamento da nave não tripulada poderá ocorrer, também, no período de 25 de junho a 9 de julho, quando a posição da Terra em relação ao seu satélite será favorável. Em Moscou, rumôres confirmaram a possibilidade do lançamento à Lua de uma sonda automática e previram que uma estação orbital terrestre poderá ser montada, em homenagem à abertura da Conferência Mundial dos Partidos Comunistas, a ser feita amanhã.

CÁLCULOS

O diretor do Instituto de Investigações Espaciais de Bochum, Heinz Kaminski, revelou que os dois períodos possíveis para o lançamento de uma nave automática soviética à Lua foram determinados tendo-se em vista as áreas lunares de alunissagem e as ocasiões em que as mesmas estarão iluminadas pela luz do Sol.

As recentes experiências espaciais da União Soviética com as cosmonaves Zond-4 e Zond-5, lançadas até Marte, demonstram que seus cientistas são capazes de utilizar a **janela espacial** a tal ponto que não pode ser precisada, com mais exatidão, a oportunidade de um lançamento à Lua.

Explicou, ainda, que o programa espacial soviético não abandonou inteiramente a exploração lunar e que as expedições espaciais em direção ao nosso satélite natural poderão ser cumpridas com descidas e decolagens de naves inteiramente automáticas.

CONHECIMENTO

Os Estados Unidos inteiraram-se, nas últimas 24 horas, de que a União Soviética tem o propósito de efetuar, nos próximos dias, um importante lançamento espacial.

Um informante não identificado acrescentou, em Paris, que possivelmente se tratará de um lançamento à Lua. Contudo, não esclareceu se o vôo seria ou não tripulado. Em Washington, fontes oficiais se abstiveram de comentar a notícia.

MAIS UM

A União Soviética lançou, ontem, um nôvo satélite artificial da Terra, o Cosmos-285, anunciou a Agência Tass. O nôvo artefato espacial é destinado a prosseguir na exploração cósmica.

O Cosmos-285 foi colocado em uma órbita com os seguintes parâmetros: apogeu, 518 quilômetros; perigeu, 279 quilômetros, inclinação da órbita, 71 graus, período inicial de revolução, 92 minutos e 2 décimos.

ANAE confirma a alunissagem

Washington (AFP-UPI-JB) — A Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço confirmou, oficialmente, que seus primeiros cosmonautas desembarcarão na Lua no domingo, dia 20 de julho, às 15h 22m (hora do Rio), a bordo do módulo lunar da Apolo-11.

Nove horas e 50 minutos depois do pouso, Neil Armstrong, comandante da Apolo-11, descerá do módulo lunar e colocará os pés sôbre a crosta do satélite natural da Terra. Êste segundo acontecimento se dará, de acôrdo com o plano de vôo preliminar dessa viagem histórica, a 21 de julho, às 4h22m (hora do Rio).

O ACOMPANHANTE

Edwin Aldrin, companheiro de equipe de Armstrong, a bordo do módulo de excursão lunar (MEL), descerá 27 minutos mais tarde a escadinha de seu veículo e se unirá com seu camarada no solo cinzento do Mar da Tranquilidade.

Os técnicos de Cabo Kennedy começaram a instalar, no terceiro estágio do foguete impulsor Saturno-5, um nôvo equipamento destinado a registrar vibrações inesperadas como as surgidas durante o recente vôo da Apolo-10, no momento em que a cápsula saiu da órbita da Terra para dirigir-se à Lua.

Polícia de Bilbao toma Arcebispado

Bilbao (AP—AFP—UPI—JB) — A polícia espanhola invadiu a sede do Arcebispado de Bilbao para prender cinco sacerdotes bascos que faziam greve de fome desde sexta-feira em sinal de protesto contra o tratamento dispensado pelo Govêrno aos presos políticos bascos.

O administrador apostólico de Bilbao e o Bispo de Santander, Monsenhor José Maria Cirarda, protestou contra a ação da polícia, afirmando que ela poderá trazer "graves conseqüências." A invasão foi ordenada anteontem pelo juiz de instrução do Tribunal de Bilbao.

REIVINDICAÇÕES

Quando os sacerdotes tomaram sexta-feira a Casa Episcopal para dar início à greve de fome, foram distribuídos panfletos em tôda a cidade, informando os objetivos do movimento.

Os padres reivindicam do Ministério da Justiça da Espanha a abolição de uma lei contra "banditismo e terrorismo", que dá às fôrças armadas espanholas podêres para julgar os atos contrários à segurança nacional. Solicitam das Nações Unidas a condenação do Govêrno espanhol por sua política no país basco, que quer se tornar independente.

Protestam os sacerdotes contra as detenções arbitrárias que, segundo êles, têm privado muitos operários de seu emprêgo, e contra a "parcialidade da imprensa que apóia o regime atual." Pedem também à Cruz Vermelha Internacional que investigue brutalidades policiais na região dos bascos.

Os cinco padres tinham se fechado à chave nas dependências do bispado, situado no exterior do Palácio Episcopal. Durante mais de 80 horas, se alimentaram apenas de água com açúcar. Um dêles, Alberto Gabicaogeacoa, passou mal em virtude do prolongado jejum.

Dom Cirarda havia pedido sábado aos sacerdotes que pusessem fim ao movimento. Os padres já participaram de várias manifestações, inclusive de uma passeata no centro de Bilbao, em abril de 1967, e da ocupação de um seminário, em novembro do ano passado.

Segundo se informou, os religiosos não resistiram à polícia, que os acusa de propaganda ilegal relacionada com o movimento separatista basco. De acôrdo com a Concorda, assinada há 15 anos entre a Espanha e o Vaticano, os edifícios da Igreja são considerados invioláveis, salvo caso de necessidade urgente. Sem a autorização do monsenhor Cirarda as autoridades consideraram o caso como sendo de necessidade urgente e determinaram a invasão.

Igreja e Estado

Na Espanha, o problema separatista confunde-se com o problema religioso, colocando parcelas do clero contra o regime, bem como padres contra Bispos. O acôrdo de 7 de junho de 1941 entre a Santa Sé e o Govêrno espanhol, incorporado ao acôrdo de 1953, dá a Madri o direito efetivo de designação do Episcopado espanhol, ficando com o Vaticano a ratificação da escolha.

A designação de Bispos estranhos aos bascos e catalães provoca nestas regiões crises que chocam o clero com os Bispos e, eventualmente, o clero do resto do país com o Govêrno. Êsse foi, por exemplo, o principal traço dos conflitos entre a Igreja e o Estado em 1968.

Não é, porém, apenas devido a isso que surgem os atritos. Em 1966, o clero apoiava os estudantes e se via às voltas com a polícia. Neste mesmo ano, os Bispos desaprovavam a ação dos padres e, em especial, dos catalães, que se recusavam a aceitar um nôvo Bispo. Em outubro, à luz do Vaticano II, o clero começou a exigir a separação entre a Igreja e o Estado. Jovens sacerdotes passaram a mostrar-se mais ativos junto aos estudantes e operários, tornando tensas as relações entre a Igreja e o Govêrno.

No ano seguinte, os Bispos pareciam unir-se aos padres, dirigindo um apêlo a Franco em favor da redemocratização do país. Esta impressão seria parcialmente desfeita quando o Arcebispo de Barcelona proibiu os padres em sua jurisdição de lutar contra o regime.

No início de 1969, entretanto, o Arcebispo de Madri abandonou seus cargos públicos, objetivando separar Igreja e Estado. Seria o início de um processo de divisão entre os Bispos, que passaram a polemizar sôbre questões políticas e a necessidade de apoio ao clero. A voz do Primaz da Espanha, o Arcebispo de Toledo, Dom Vicente Enrique Tarancon, condenando a participação política de padres e Bispos, não teria muita influência sôbre as discussões.

Arena chama Diretório a se reunir dia 11 em Brasília

Brasília (Sucursal) — A secretaria-geral da Arena expediu, ontem, telegramas aos membros do Diretório Nacional, convocando-os para a reunião do dia 11, nesta capital, destinada a fixar o número dos futuros membros daquele órgão, a serem eleitos em convenção nacional, em outubro próximo.

Os dirigentes da Arena não sabem informar se os Srs. Daniel Krieger, Djalma Marinho e João Roma aceitarão a convocação, tendo em vista a posição por êles assumida nos episódios de dezembro último. Outra presença incerta é a do ex-Presidente Eurico Dutra, que talvez não possa viajar devido à sua idade avançada.

Dois membros do Diretório Nacional da Arena foram cassados por fôrça do AI-5, Srs. Osmar Cunha, ex-Deputado federal de Santa Catarina, e Raul de Oliveira Rodrigues, ex-Deputado estadual fluminense.

Existem duas vagas no Diretório Nacional, decorrentes do falecimento dos Srs. Rui Palmeira e Miguel Couto Filho. Além disso, o Sr. Auro de Moura Andrade está no exterior, como Embaixador brasileiro em Madri. Deixou de ser convocado o ex-Deputado Ernâni Sátiro, pela sua condição de ministro do Superior Tribunal Militar. Dois dos membros do Diretório não foram localizados para se enviar os telegramas, Srs. Ernâni Pamplona Barros e Mário Henrique da Costa Ramos.

Além dos parlamentares, membros do Diretório Nacional, foram expedidos telegramas a alguns militares reformados, que integram o órgão partidário: Almirante Amorim do Vale, Brigadeiro Antônio Fernandes Barbosa, General João Punaro Bley e General Jacó Manuel Gaioso e Almendra. São também membros do Diretório a escritora Raquel de Queirós, o ex-Senador Artur Bernardes Filho e o ex-Ministro da Educação, professor Flávio Suplici de Lacerda.

EXECUTIVA PERMANECERÁ

O vice-presidente da Arena, Deputado Teódulo de Albuquerque, informou que o Senador Filinto Muller não poderá deixar de comunicar ao Diretório Nacional, dia 11, a renúncia da Comissão Executiva, há tempos decidida mas até agora não oficializada. Acrescentou que o Diretório, contudo, não deverá homologar a renúncia, porque está prevista no AC-54 realização de convenção nacional em outubro, ocasião em que será eleita nova Comissão Executiva. Até lá, permanecerão os atuais dirigentes arenistas.

ESPERANÇAS

O Deputado Clóvis Pestana, da Arena gaúcha, disse ontem que o seu Partido não trairá a sua grande missão histórica de acelerar o processo revolucionário brasileiro, utilizando a técnica de planejamento global, que é o único instrumento hábil para se vencer ràpidamente o subdesenvolvimento econômico, social e político.

Salientou o ex-Ministro que a primeira tarefa dos novos diretórios municipais da Arena é a de estabelecer o diagnóstico da situação sócio-econômica de cada município, e a de indicar a terapêutica mais adequada para promover o seu desenvolvimento, através da mobilização do povo e da cooperação de tôdas as entidades públicas e privadas.

Gama e Silva empossa hoje General Agostinho Côrtes como interventor em Itu

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, empossará hoje em seu Gabinete, como interventor federal no Município paulista de Itu, o General da reserva Agostinho Côrtes.

A intervenção federal foi motivada porque o prefeito eleito, Sr. Galileu Bicudo, antes de assumir a prefeitura teve o seu mandato de deputado estadual cassado e também suspensos seus direitos políticos. O Sr. Galileu Bicudo responde, ainda, a inquérito policial-militar, como incurso na Lei de Segurança Nacional.

INTERVENÇÃO

O General Agostinho Côrtes já se encontra no Rio desde o início da semana e será empossado às 16 horas. Ainda esta semana, deverá assumir o cargo.

A Prefeitura de Itu vinha sendo exercida interinamente pelo presidente da Câmara Municipal, Sr. Mário Macedo Júnior. O vice-prefeito de Itu, Sr. Valdomiro Correia de Camargo, eleito juntamente com o Sr. Bicudo, renunciou ao cargo.

O interventor em Itu ainda não conhece o município, mas segundo declarou no Ministério da Justiça, em uma semana poderá inteirar-se da situação. Esclareceu que sua atuação será eminentemente administrativa e já possui certas metas prioritárias, como o abastecimento de água, rêdes sanitárias, saúde, pavimentação e também a segurança nacional.

Embaixador de Trinidad vê Congresso

Brasília (Sucursal) — O nôvo Embaixador de Trinidad — Tobago no Brasil, Andrew Rose, visitou ontem os Presidentes do Congresso, Sr. Pedro Aleixo, e da Câmara, Deputado José Bonifácio, indagando sôbre o funcionamento do Parlamento brasileiro, sistema de eleição dos congressistas e tramitação de projetos nas duas Câmaras.

Para hoje, o Embaixador Andrew Rose anunciou uma entrevista coletiva à imprensa, no Hotel Nacional.

NO SUPREMO

O Embaixador Andrew Rose foi recebido no Supremo Tribunal Federal, também ontem, pelo seu Presidente, Ministro Osvaldo Trigueiro.

O Sr. Osvaldo Trigueiro (ex-Embaixador brasileiro na Colômbia e na Indonésia), num inglês fluente, mostrou tôdas as instalações da Suprema Côrte ao visitante.

Codebrás terá de explicar porque retomou apartamento do ex-Deputado Pe. Godinho

Brasília (Sucursal) — A Coordenação do Desenvolvimento de Brasília — Codebrás — terá de apresentar à Justiça Federal, até a próxima segunda-feira, as suas razões para a retomada do apartamento que pertence ao ex-Deputado federal padre Antônio Godinho, de São Paulo, que foi cassado com base no AI-5.

No pedido de reintegração de posse do imóvel — invadido por funcionários da Codebrás na quinta-feira passada e já destinado a outro ocupante — o advogado do padre Godinho, Cláudio Lacombe, alega que o seu constituinte, além de possuir um contrato irretratável de compra e venda do apartamento, mantém em dia o pagamento das prestações de amortização da compra, junto à própria Codebrás.

ACUSAÇÃO

O advogado acusa a entidade de ter invadido o apartamento e removido todos os móveis e pertences do ex-deputado para um depósito.

O processo de reintegração de posse foi distribuído na segunda-feira à 1.ª Vara da Justiça Federal, tendo o juiz titular, José Bolivar de Sousa, oficiado à Codebrás para conhecer as razões da retomada e mandado ouvir a Procuradoria-Geral da República, para que apresente contestação à ação, agora submetida a rito ordinário.

Torloni convoca os prefeitos

São Paulo (Sucursal) — O Governador em exercício, Sr. Hilário Torloni, fêz apêlo ontem para que os prefeitos atendam à convocação "feita pela Revolução e pelo Presidente da República, no sentido de se entregarem à tarefa árdua e urgente de estruturar pelas bases as nossas representações partidárias."

— Assim — continuou — poderemos dar-lhes fôrça e autenticidade para que, com o respeito de todos, elas possam, com autoridade, transformar-se nos verdadeiros veículos de comunicação entre o Govêrno e o povo e serem responsáveis pelo diálogo político indispensável ao regime democrático.

AÇÃO OU OMISSÃO

— A Revolução — assegurou o Governador interino — que iniciou e completou algumas reformas fundamentais, como, por exemplo, a tributária, renovando vigorosamente o município brasileiro, deflagrou, com o Ato Complementar 54, a reforma política brasileira.

Observou que "êsse é o comêço apenas de um longo caminho, que todos queremos amplo e fecundo, mas é um início correto e sobretudo autêntico."

Explicou que "o Ato 54 foi buscar o que o Brasil tem de mais real — os seus municípios — como base para as nossas representações políticas. Esta autenticidade confere à iniciativa do Govêrno revolucionário espírito altamente democrático.

SEM CONDIÇÕES

Recife (Sucursal) — O presidente do diretório regional do MDB comunicou aos vereadores oposicionistas não ter condições de regularizar a situação de 82 diretórios municipais até o dia 10 de agôsto.

A seu pedido, os vereadores cederam a sala da 2.ª Secretaria da Câmara para reunião do diretório, no dia 18, já que o MDB perdeu a sua sede após a edição do AI-5. Nas eleições de 15 de novembro passado, o Partido conseguiu organizar diretórios em 80 municípios, mas não cumpriu a exigência de relacionar novos filiados e registrá-los.

EMPENHO

De acôrdo com o AC-54, os oposicionistas terão de apresentar um percentual mínimo de filiados em relação aos votantes no pleito municipal, para deputado estadual. Os integrantes dos diretórios reafirmam, porém, o seu empenho de defender a sobrevivência do Partido e se movimentam a fim de assegurar o funcionamento do MDB, apesar da apatia que se observa na maioria dos seus membros.

MDB mineiro parte para a luta

Belo Horizonte (Sucursal) — Durante reunião realizada ontem, sob a presidência do Senador Camilo Nogueira da Gama, a Comissão Executiva do MDB mineiro decidiu que "o único caminho a seguir é partir para a luta e procurar atender às exigências legais para existência do Partido."

Participaram da reunião, entre outros, os Deputados federais Tancredo Neves, Renato Azeredo e Aquiles Diniz, além dos Deputados estaduais Sílvio Menicucci, líder da bancada estadual, Eurípedes Craide, Sebastião Fabiano, Nílson Gontijo, Dálton Canabrava, Genival Tourinho, José Luís Bacarini e Fábio Notini.

NOVA SEDE

O Senador Camilo Nogueira da Gama, embora explicando que o Partido vem encontrando naturais dificuldades, afirmou que não tem descuidado de sua direção, e já providenciou a instalação da nova sede: será todo um andar do edifício Pirapetinga, na esquina das Ruas Carijós e Curitiba. A nova sede será inaugurada ainda esta semana.

Todos os presentes, consultados pelo Sr. Nogueira da Gama, concordaram que, em face do AC-54, o Partido terá de iniciar imediatamente o credenciamento de delegados municipais que comporão as comissões especiais para reestruturação dos diretórios. A Comissão Executiva do Partido, sempre que possível, permanecerá em Belo Horizonte para os credenciamentos necessários. Assim, a partir de amanhã, quando haverá nova reunião, os Srs. Nogueira da Gama, Carlos Murilo, Tancredo Neves, Aquiles Diniz, padre Sousa Nobre e Renato Azeredo orientarão o credenciamento.

ARENA SE REÚNE

A Arena mineira realizará às 20 horas de hoje, uma reunião do seu diretório regional, visando providências para reorganizar os diretórios que possui em todos os 722 municípios mineiros.

O secretário-geral do Partido, Deputado Ozanan Coelho, já fêz a convocação dos membros do diretório para a reunião preliminar, quando serão discutidas as diretrizes necessárias à reorganização do Partido em Minas.

CONVENÇÕES

Um dos principais aspectos a serem discutidos na reunião de hoje serão os critérios de proporcionalidade de representação das áreas conflitantes dentro do Partido, que existem em todos os municípios mineiros.

Estas áreas constituem reminiscências da ex-UDN e da ex-PSD. Em cada município, uma delas se diz "revolucionária" e acusa a outra de ser "antirevolucionária."

Deverão participar da reunião pelo menos dois terços do Diretório Regional, já que muitos dos seus membros se encontram ausentes desta capital.

Magalhães esclarece caso Bilac

O Chanceler Magalhães Pinto, que parte hoje à noite para a Europa, declarou ontem, no Itamarati, que o Sr. Bilac Pinto, Embaixador do Brasil em Paris, não foi chamado pelo Presidente da República.

O Ministro do Exterior esclareceu que "não leva qualquer instrução oficial para conversar sôbre política interna com o Embaixador", mas acentuou que "certamente conversará sôbre política" com o seu velho amigo e companheiro de lutas partidárias.

VIAJARÃO JUNTOS

Salientou o Sr. Magalhães Pinto que, embora o programa da reunião dos Embaixadores brasileiros nos países do Mercado Comum Europeu, em Bruxelas, seja intenso, "sempre haverá um tempinho para tratar de política." O Chanceler e o Sr. Bilac Pinto viajarão juntos, amanhã, de Paris para a Bélgica.

FILHO IGNORA CHAMADO

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário de Administração do Govêrno de Minas, Sr. Francisco Bilac Pinto, filho do Embaixador Bilac Pinto, disse ontem desconhecer que seu pai tenha sido chamado ao Brasil pelo Govêrno brasileiro, mas admite que a convocação "tenha sido de uns quatro dias para cá."

O Sr. Bilac Pinto informou que o Embaixador brasileiro em Paris lhe escreveu há cinco dias, revelando que vai tirar férias em agôsto, para descansar um pouco, mas que não pretende vir ao Brasil a não ser para as festas de fim de ano.

NÃO SABEM

Por isso, desconhece por completo qualquer articulação envolvendo o nome do seu pai para a direção da Arena ou outro cargo qualquer. E, em tom de blague, disse: "Não estaria o Sr. Magalhães Pinto interessado também em seu retôrno?"

O Secretário de Administração do Govêrno de Minas informou ainda que "se houver qualquer coisa, naturalmente os familiares do Embaixador brasileiro em Paris serão informados."

Filinto faz apêlo por harmonia

No Rio, o Senador Filinto Müller telegrafou, ontem, a todos os presidentes dos diretórios regionais da Arena, interessado em aconselhá-los, a garantir "o princípio da harmonia, evitando pequenas brigas, pequenas questiúnculas, que prejudiquem o trabalho de reorganização da vida democrática do Brasil."

À tarde, depois de uma conversa com o 1.º Secretário do Senado, Senador Dinarte Mariz, no Palácio Monroe, o Sr. Filinto Müller ficou no gabinete do ex-Governador do Rio Grande do Norte, em conferência, que durou mais de duas horas, com o presidente da Arena do Estado do Rio, Sr. Cordolino Ambrósio, e os diretores do organismo partidário.

DIA MOVIMENTADO

Esclareceu dúvidas sôbre as conseqüências do Ato Complementar 54 e observou que as instruções do Tribunal Superior Eleitoral deveriam superar os pontos obscuros. O Sr. Filinto Müller fêz, ainda, apêlo no sentido de que as divergências fôssem resolvidas internamente, para evitar o enfraquecimento do Partido.

Vivendo um dia político dos mais movimentados, o Palácio Monroe assistia, em sala aberta — perto do gabinete em que estava o Sr. Filinto Müller — uma reunião do presidente do MDB, Senador Oscar Passos, com o ex-Deputado Benjamin Farah, secretário-geral do MDB carioca, e o Sr. Fernando Abelheira, membro da Executiva carioca.

O Senador Oscar Passos também ponderava para os seus correligionários cariocas a necessidade de evitar disputas pessoais, a fim de levar o Partido à vitória. Também pediu para se evitar a repetição de certos atos que só poderão, no seu entender, atrasar a marcha do processo de normalização política.

KRIEGER COLABORA

O Senador Daniel Krieger, ex-presidente da Arena e antigo líder da Maioria no Senado, declarou ontem a amigos estar plenamente disposto a colaborar com quaisquer esforços destinados ao encontro de um têrmo político que signifique a rápida normalização institucional do país.

O Senador, que se encontra na Guanabara depois de passar várias semanas no Rio Grande do Sul, tem mantido contatos com líderes da Arena, principalmente do Senado. Vem discutindo todos os temas da atualidade política.

CRENÇA

Nos seus contatos com arenistas, entre os quais os Senadores Dinarte Mariz e Gilberto Marinho (presidente do Senado), o Sr. Daniel Krieger tem adiantado algumas informações de caráter político e manifestado a crença de que o Presidente Costa e Silva está empenhado em dar seguimento à sua decisão de reabrir o Congresso no momento julgado oportuno.

Coluna do Castello

Resistência ainda à reabertura imediata

BRASÍLIA (Sucursal) — Permanecem os indícios de que há quem pretenda lançar para 1970, ou mesmo evitá-la de todo, a reabertura do atual Congresso. Sob êsse ângulo é que devem ser examinadas as especulações em tôrno da sugestão de um deputado maranhense no sentido de que a eleição do Presidente da República seja procedida pelo futuro Congresso e não pelo atual. A tese em si é antiga, foi objeto de um projeto de emenda constitucional do mesmo deputado e era vista com simpatia pelo Sr. Pedro Aleixo e por outros que entendiam ser esta uma fórmula de promover indiretamente a participação popular na escolha do futuro Chefe do Govêrno. Já agora, no seu relançamento, ela é tomada como uma ponte através da qual pretendem fazer circular a tese da inutilidade da convocação do atual Congresso, que se pensaria reabrir tão-sòmente para restaurar o colégio eleitoral e possibilitar uma sucessão normal. Desde que a eleição do futuro Presidente deva ser feita por um nôvo Congresso, desapareceriam as razões para convocar novamente o atual Congresso.

E' claro que assegurar uma sucessão normal seria razão suficiente, se não houvesse outras, para que o Govêrno suspendesse o recesso parlamentar. No entanto, não é essa a única razão de ser do Congresso nem é em função exatamente disso que se pretende pô-lo novamente em funcionamento. A reabertura do Congresso significa a retomada do processo político e a tentativa de normalização institucional. Ela decorre de imperativos até mesmo revolucionários e o Presidente Costa e Silva tem afirmado, sempre que se apresentou oportunidade, sua decisão de reabrir o Congresso e devolver ao país suas instituições democráticas.

Vincular a missão do Congresso exclusivamente ao dever de participar do colégio eleitoral parece, neste momento, aos políticos, um meio de estimular as resistências à própria abertura política para dilatar excessivamente o prazo de excepcionalidade revolucionária em curso.

A convocação de Bilac Pinto

Era intenção do Embaixador Bilac Pinto voltar ao Brasil em fevereiro ou março de 1970 para pedir substituto, desde que não pretendia continuar no pôsto findos os quatro anos de exercício. Sua convocação pelo Govêrno para estar entre nós até novembro representa, portanto, um fato político que tem significação na medida da importância que se atribui à pessoa do Embaixador e às suas possibilidades políticas.

O Sr. Bilac Pinto é tido como o candidato civil que mais fala à sensibilidade dos militares. Em Paris, distante dos problemas imediatos, era uma reserva segura de que poderiam lançar mão para formular uma solução sucessória do agrado da Revolução e dos meios políticos. Sua convocação para o serviço ativo, neste momento, pode alterar o quadro privilegiado dentro do qual o viam seus correligionários.

Admite-se que o Embaixador seja convidado para ocupar o Ministério da Justiça. Se o fôr, todavia, ou isso não se relaciona com a reabertura política ou traduz a decisão ainda não revelada de promover a reabertura para uma data posterior a novembro, ou seja, no princípio do ano seguinte.

Também não se pode vincular essa convocação às reformas políticas, que estão sendo formuladas neste momento e que, presumidamente, estarão concluídas até novembro.

Pelas indicações do calendário, o que se poderá presumir é que se pretenda fazer do Sr. Bilac Pinto presidente da Arena, pois a convenção nacional dêsse Partido para eleger Diretório e Executiva ocorrerá no meado de outubro. Fazer do Embaixador presidente do Partido oficial seria, no entanto, eliminá-lo pràticamente do rol dos candidatos, desde que a missão principal do futuro presidente da Arena será coordenar o nome do sucessor do Marechal Costa e Silva.

Há alguma coisa inexplicada ou inexplicável nessa convocação, que o correr dos dias poderá contudo tornar clara.

Terceiro Partido

Deputados de vários Estados sufocados pela preeminência dada aos Governadores pelo AC-54 na reorganização dos Partidos pensam cada vez mais concretamente na hipótese de saírem para o terceiro Partido.

A redução do número de deputados, a ser promovida pela reforma constitucional, agravará terrìvelmente o problema dos que não se integram no sistema dos Governadores, pois sentem que, na seleção, serão fatalmente sacrificados em benefício dos mais chegados às situações estaduais.

Êsse problema existe pràticamente em todos os Estados.

Arena faz a conta

Para efeito de convocar o Diretório Nacional, a secretaria da Arena fêz um levantamento da sua bancada, na composição atual, excluídos os cassados. Verificou terem sido cassados 23 deputados efetivos e 6 suplentes do Partido oficial.

No levantamento dos Estados houve erros. O Sr. Arnaldo Prieto chegou inclusive a convocar para a reunião o ex-Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, mas, informado por jornalistas de que se tratava de um cassado, mandou alguém às pressas ao guichê do Telégrafo suspender o telegrama.

No MDB, foram cassados 58 deputados efetivos e 6 suplentes.

Carlos Castello Branco

UMA PREVISÃO

Padre Pechar é amigo do Cardeal Jean Villot

Dominicano francês acha que o próximo Papa não será religioso italiano

A indicação do Cardeal francês Jean Villot para a Secretaria de Estado do Vaticano, faz parte de profundas modificações ora em curso no Vaticano e é um grande sintoma de que o sucessor do Papa Paulo VI sairá dos quadros religiosos de outro país.

O comentário é do dominicano francês, padre Raimundo Pechar, chefe do Escritório Executivo da UNDA, organização internacional católica para o rádio e a televisão. Êle se encontra em viagens de estudo pela América Latina, onde pretende instalar e utilizar os seus métodos de catequese, todos marcados por modernos recursos audiovisuais.

MUDAR PARA MELHORAR

O padre Raimundo Pechar já estêve no Brasil em 1961, quando participou de um congresso religioso sôbre rádio e televisão. Na França êle é diretor do programa **O Dia do Senhor** e está viajando pela América Latina com dois objetivos principais: completar uma pesquisa promovida pelo UNDA sôbre catequese e meios de comunicação social e apresentar uma Enciclopédia Ecumênica audiovisual, recentemente lançada com muito sucesso na França.

Amigo pessoal do atual Secretário de Estado do Vaticano, e sempre em dia com as modificações que estão ocorrendo dentro da Igreja católica, êle acredita que a nomeação de um francês para aquêle alto cargo é uma contundente prova das profundas modificações do Vaticano e um sintoma de que o sucessor do atual Papa deixará de ser italiano.

— Nada há dentro da Igreja católica — disse — que determine seja o Papa um italiano. Isso é uma tradição antiga, que poderá ser rompida agora. Conheço muito bem o Jean Villot, e acho que sua indicação é um sinal de grandes reformas. No momento atual, entretanto, é imprevisível dizer quem será o sucessor de Paulo VI. Uma coisa é certa. Grandes mudanças virão. Aguardem.

CISMA

Diretor de um órgão de informação com ramificações em vários partes do mundo, o padre Raimundo Pechar acompanha de perto as crises religiosas, principalmente na América Latina.

— O que acontece — disse — é que eu não acho que exista pròpriamente uma crise, dentro do que esta palavra geralmente significa. Também não acredito que essas crises entre aspas dêem origem a qualquer cisma dentro da Igreja. E' preciso deixar claro que o mundo está mudando e a Igreja pretende acompanhar estas mudanças. Ela está procurando acertar o passo e, o que é muito natural, há alguns resvalos, mas que em nada alteram o processo. Há uma perda de fé, qualquer um pode ver. Mas isso é quase que normal. Em outras épocas ocorreram as mesmas coisas que se vêem hoje e a Igreja permanece unida como sempre.

Falando sôbre o catecismo holandês, condenado em muitos pontos pelo Vaticano, o padre Raimundo Pechar acha que o nome do documento é que está errado.

— Eu o conheço bem. Não é um catecismo, mas um livro de cultura religiosa, com muitas coisas interessantes e muitas coisas dispensáveis. Certas posições são um tanto brutais, mas há muita coisa de aproveitável nêle.

MÉTODOS MODERNOS

O padre Raimundo Pechar é um ardoroso defensor da utilização de recursos audiovisuais na catequese e uma de suas missões na América Latina é exibir êsses métodos e implantá-los, respeitando as adaptações que terão de ser feitas em cada país.

Uma das atrações do nôvo método apresentado pelo dominicano francês é a Enciclopédia Ecumênica, em forma de disco, contendo explicações em três idiomas: o francês, o inglês e o espanhol. Essa enciclopédia é acompanhada de slides coloridos mostrando os locais onde as religiões cristãs tiveram origem.

O equipamento é tão vasto quanto pequenino. Há rádios transistorizados que podem ser presos por um grampo numa gravata. São fabricados no Japão e assemelham-se àqueles utilizados em filmes de espionagem.

Os projetores de slides e de filmes são igualmente pequenos, leves e de fácil transporte. Para facilitar, são movidos a pilhas e resistentes a barulhos e a pancadas. Podem ser utilizados em qualquer lugar, independente do tempo, e custam menos do que os comuns.

O padre Raimundo Pechar acredita na importância dos modernos meios de comunicação e acha que as perspectivas no campo religioso são as melhores. Citou como exemplo o sucesso que as missas transmitidas pela televisão obtém no mundo inteiro. Na França, há transmissões semanais em vários horários.

O dominicano francês continuará viajando pelo Brasil. Depois de amanhã seguirá para São Paulo, onde realizará diversas conferências sôbre o assunto.

Trigueiro visita o Parlamento

Brasília (Sucursal) — O presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Osvaldo Trigueiro, visitou ontem os presidentes do Congresso e da Camara, Srs. Pedro Aleixo e José Bonifácio, só não fazendo o mesmo no Senado porque o Sr. Gilberto Marinho está no Rio. Depois da visita, o Sr. Pedro Aleixo disse que não há prazo pré-fixado para concluir o seu trabalho de revisão constitucional. "O prazo só existe nos jornais." Frisou que continua com suas leituras e observações sôbre o texto constitucional, sem previsão quanto ao seu término.

Presidente examina a Segurança

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República reuniu ontem em seu gabinete os Ministros militares, o chefe do Serviço Nacional de Informações, o Secretário de Segurança Nacional e o Ministro da Justiça, para o exame de problemas administrativos do interêsse da segurança interna. O encontro durou cêrca de uma hora.

Gama chama diretores de jornais

O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, convocou ontem todos os diretores de jornais e revistas e emissoras de rádio e televisão do Rio de Janeiro para uma reunião em seu gabinete, às 17 horas de hoje.

A convocação, extensiva aos diretores dos jornais e emissoras dos Estados no Rio de Janeiro, foi feita telefônicamente pelo subchefe do Gabinete do Ministro da Justiça, Sr. Biazino Granato.

A REUNIÃO

Nenhum dos assessôres ministeriais soube informar os motivos da reunião. O próprio secretário-geral do Ministério, Sr. Paulo Fernandes Vieira, disse não saber absolutamente do que seria tratado no encontro.

Ação contra Paulo Tôrres prosseguirá

Niterói (Sucursal) — O Juízo dos Feitos da Fazenda Pública informou, ontem, depender apenas da citação do ex-Governador Teotônio de Araújo e do ex-Secretário de Energia Elétrica, Sr. Heleno Nunes, o prosseguimento da ação popular impetrada pelo General Newton Farias contra o ex-Governador Paulo Tôrres.

Na ação popular, subscrita, também, por mais sete pessoas, o ex-Governador é acusado da nomeação, sem concurso, de mais de 15 mil funcionários para a administração pública estadual. A citação de seus secretários é para que êles apresentem defesa, já que, tendo ratificado os atos de nomeação, são co-responsáveis.

CITAÇÃO

Ontem, o oficial de justiça da Vara de Fazenda Pública, Sr. Ubirajara Vitoriano, fêz a citação do ex-deputado Nilo Teixeira Campos (que exerceu, na administração passada, o cargo de Secretário de Obras), o atual prefeito de Teresópolis, Sr. Valdir Barbosa Moreira (que exerceu o cargo de Secretário de Trabalho) e o Deputado federal Mário Abreu (ex-secretário de Comunicações e Transportes).

Após a apresentação das defesas dos ex-secretários, o juiz Yussif Salim Saker concluirá a instrução criminal, prolatando a sentença que poderá, inclusive, demitir os funcionários nomeados sem concurso para a administração pública do Estado do Rio.

Protesto na UB pode dar em expulsão

Brasília (Sucursal) — Os estudantes que lideraram a manifestação de protesto contra a expulsão de um aluno da Universidade de Brasília — realizada sábado passado — poderão ser excluídos e enquadrados no Decreto-Lei 477/68, que proíbe a matrícula dos punidos por três anos, em qualquer universidade do país.

Dentro de 20 dias, a responsabilidade dos líderes do movimento estará apurada por uma comissão especial, nomeada pela Reitoria da UB. Durante o protesto o Vice-Reitor, Sr. José Carlos Azevedo, e dois auxiliares foram agredidos, quando tentavam impedir que os estudantes entrassem no prédio da Reitoria.

Subsídios em Caxias estão sob ameaça

Niterói (Sucursal) — Os vereadores de Duque de Caxias poderão ter parte de seus subsídios sequestrados pela Justiça, caso o desembargador Ronald de Sousa defira pedido neste sentido enviado ontem pelo suplente de vereador Raimundo Milagres.

O Sr. Raimundo Milagres é autor de ação popular impetrada há dez meses, a pretexto de que os 19 vereadores percebem subsídios de NCr$ 1 200 equivalentes a uma cidade com mais de 500 mil habitantes, o que não seria o caso de Caxias, se descontada a população flutuante.

Diretores do Cinema Nôvo prometem continuar seus filmes sem temer Censura

Os diretores do Cinema Nôvo declararam que vão continuar a realizar seus filmes, sem se deixar influenciar pelas decisões da Censura, apesar dos prejuízos que enfrentam cada vez que um dêles tem exibição proibida.

A atitude foi devido à proibição, segundo portaria baixada pela Censura Federal, dos filmes *Parafernália*, de Francis Palmeira, *Jardim de Guerra*, de Nevile Duarte de Almeida — exibido em Cannes — e *A Última Ceia*, curta-metragem baseado no mural homônimo de Ziraldo.

MAIS HORAS

Enquanto isso, para estudar um projeto para aumentar o número de dias obrigatórios de projeção de filmes nacionais, até ontem, apenas o Sindicato dos Produtores de Filmes havia designado seu representante — Domingos de Oliveira — para a comissão do Instituto Nacional do Cinema.

Esta comissão não poderá começar a funcionar enquanto não forem indicados os representantes do Sindicato dos Produtores de São Paulo e dos Sindicatos dos Exibidores dos dois Estados, informou o INC.

SURPRESA

Francis Palmeira, realizador de **Parafernália**, declarou-se "inteiramente surpreendido pela medida, que considero absurda, tanto em relação ao meu filme quanto ao **Jardim de Guerra** e **A Santa Ceia**. Meu prejuízo é enorme, o filme custou cêrca de NCr$ 200 mil, pois procurei realizar uma produção artística e tecnicamente bem cuidada."

— Só posso concluir que os componentes da Censura Federal não entenderam o filme. Acho que realmente não há motivo para esta proibição e vamos tomar as providências legais para tentar a sua liberação. **Parafernália** foi exibido em São Paulo, numa projeção para a classe artística e o resultado me deu muita alegria: muitos gostaram, muitos não gostaram, mas ninguém ficou indiferente. E isso é o que importa — disse Francis Palmeira.

Contou que a alegação da Censura para proibir seu filme foi "por conter pregação subversiva, pregar a violência e fazer uma clara doutrinação contra o regime atual resultante da Revolução de 31 de março. Além dessa doutrinação à juventude para que pegue em armas, o filme apresenta cenas de degradação sexual, baixo meretrício, mulheres lésbicas e etc."

— O filme não é nada disso. E' um filme satírico, uma comédia um pouco amarga, mas nisso influi eu mesmo, que sou também meio amargo em relação à vida — disse ainda Francis Palmeira.

FUNÇÃO DETURPADA

A Santa Ceia, curta-metragem realizado por Rodolfo Neber, baseado no mural homônimo de Ziraldo, já tinha sido premiado pelo INC e convidado a participar do Festival de San Sebastian, na Espanha.

— Imagine só, na Espanha, êle pode ser exibido e no Brasil não pode. Aliás, o INC já se apressou em retirar o filme dêste Festival, apesar de tê-lo, êle mesmo, premiado — disse Ziraldo.

Ele se declarou "completamente espantado com a decisão da Censura, porque o filme é da mais absoluta inocência."

— Culturalmente, é um filme que não choca absolutamente, um filme humorístico, que chama a atenção para o fato de o homem procurar qualquer solução para não ficar sozinho. O fime termina com uma chopada na Arca de Noé — que representa salvação; é uma variação em tôrno da idéia de solidão — falou Ziraldo.

Afirmou que vai tentar, pelos meios legais, fazer ver aos censores que "o trabalho dêles cessa onde termina a ameaça à segurança e começa a ameaçar a cultura". Além disso, disse que "a gente se esforça, sem qualquer ajuda oficial, para fazer algo de bom e proveitoso culturalmente, e essas proibições infundadas só servem para prejudicar o desenvolvimento econômico do país. Afinal, a gente gasta bastante para realizar um filme e, sendo proibido, não temos condição de recuperar o que empatamos."

— O mais espantoso mesmo é que o mural em que se baseou o filme foi bento quando o Canecão foi inaugurado — relembrou Ziraldo.

Magalhães reúne-se com Embaixadores brasileiros no Mercado Comum Europeu

O Chanceler Magalhães Pinto segue hoje à noite para a Europa, a fim de reunir-se com os Embaixadores brasileiros junto aos países da Comunidade Econômica Européia, em Bruxelas, e visitar a República Federal da Alemanha, a convite do Govêrno alemão.

A reunião de Bruxelas durará dois dias e a permanência na Alemanha será de quatro, após o que, o Chanceler regressará diretamente ao Brasil, para aguardar a Missão Rockefeller. O ponto culminante da visita do Sr. Magalhães Pinto à Alemanha será a assinatura do Acôrdo de Cooperação Científica e Técnica considerado importante ao desenvolvimento da ciência e tecnologia no país.

EXAME DE MERCADO

O Chanceler declarou que a reunião de Bruxelas não tem agenda específica, servindo para examinar o problema das relações do Mercado Comum Europeu com os países da América Latina e, em especial, com o Brasil.

No momento, o Mercado Comum Europeu impõe restrições às importações provenientes da América Latina e concede vantagens aos produtos dos países africanos associados (comunidade franco-africana). Há muito tempo que as nações latino-americanas tentam obter tratamento igual aos africanos, considerando que são também subdesenvolvidas. Essa luta, até agora infrutífera, tem sido levada inclusive à Conferência das Nações Unidas sôbre o Comércio e Desenvolvimento.

Explicou o Ministro Magalhães Pinto que, partindo dos relatórios apresentados pelos Embaixadores, será examinada a conveniência ou não de se continuar insistindo na abertura dêsse mercado para os produtos brasileiros, ou se é melhor buscar outros mercados.

O encontro de Bruxelas será nos dias 6 e 7, e dêle participarão os Embaixadores junto ao Mercado Comum Europeu, Bélgica, Holanda, França, Itália e Alemanha. Como assessor, participará o Ministro Paulo Nogueira, servindo atualmente em Bonn.

NA ALEMANHA

Além do Acôrdo de Cooperação Científica e Técnica, o Sr. Magalhães Pinto também firmará, em Bonn, um acôrdo cultural teuto-brasileiro. Ambos serão firmados no dia 10, durante a reunião de trabalho que o Chanceler brasileiro terá com o Ministro das Relações Exteriores da Alemanha, Sr. Willy Brandt.

O programa alemão prevê visita do Sr. Magalhães Pinto a Colônia, Hanôver (onde conhecerá a fábrica da Volkswagen), Berlim (para ver o muro) e Francforte (onde manterá contato com banqueiros e investidores alemães).

Na Alemanha, o Chanceler será acompanhado, como membros de sua comitiva, do General Uriel da Costa Ribeiro, presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear; do professor Antônio Couceiro, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas; do Almirante Paulo Moreira da Silva, representante do Ministério da Marinha, e do coronel Paulo Devreux, representante do Ministério da Aeronáutica.

ENERGIA NUCLEAR

Bonn (AFP—JB) — O Chanceler do Brasil, Sr. Magalhães Pinto, firmará dia 10, nesta cidade, um acôrdo de cooperação científica Brasil-Alemanha, que se centralizará no setor da energia nuclear, investigação oceanográfica e investigação espacial.

O Chanceler brasileiro vem a convite do Chanceler alemão Willy Brandt, com quem manterá conversações políticas, e se entrevistará também com Gerhard Stoltenberg, Ministro alemão da Investigação Científica, que estêve recentemente no Brasil.

"VISITA DE TRABALHO"

O Embaixador do Brasil na Alemanha Federal, Sr. Fernando de Alencar, sublinhou ontem, aqui, que se trata de uma visita de trabalho, no quadro das consultas regulares previstas pelos dois Governos. Acentuou o Embaixador que as entrevistas do Sr. Magalhães Pinto não se limitariam a questões bilaterais, abordando também problemas internacionais.

Brasil irá à VI Bienal mas em parte

O Ministro das Relações Exteriores, Sr. Magalhães Pinto, garantiu ontem que o Brasil não estará ausente da VI Bienal de Paris, mas apenas não participará de tôdas as categorias artísticas da exposição.

Referindo-se aos trabalhos selecionados por uma comissão, no Museu de Arte Moderna, e depois cancelados, o Chanceler Magalhães Pinto afirmou que "houve um abuso de confiança, pois, ao receber a incumbência de escolher as obras de arte, o MAM foi instruído para afastar aspectos ideológicos e políticos das obras concorrentes."

CONSULTA PROMETIDA

O Ministro das Relações Exteriores acrescentou que o Museu de Arte Moderna se comprometera a consultar o Itamarati, antes de divulgar os resultados, o que não ocorreu. O Itamarati foi advertido pela censura do caráter das obras selecionadas, e se viu obrigado a adotar a medida que adotou.

Uruguai vem ao FIC com Rubem Braga

Rubem Braga — um desconhecido no Brasil — é o autor da música que representará o Uruguai no IV Festival Internacional da Canção Popular. É a primeira vez que aquêle país participa do certame, mas o compositor é uma figura popular nas paradas de sucesso do seu país.

A última novidade anunciada para o IV FIC é Maisa; o troféu que a direção geral escolheu, por unanimidade, para ser oferecido ao melhor intérprete da fase internacional, "por ser o mínimo que se pode fazer diante da volta da grande cantora a nosso país."

A reunião entre o Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, e o diretor-geral do Festival, Sr. Augusto Marzagão, para tratar da divulgação do certame no exterior, foi transferida para hoje. Na primeira semana de julho, em entrevista coletiva, serão anunciados os nomes de todos os participantes da fase internacional.

Guia 7 de predial finda hoje

O prazo para pagamento sem multa da primeira parcela dos impostos predial e territorial, dado às guias que terminam no algarismo 7,, finda hoje, às 16 horas, em tôdas as coletorias estaduais. Os contribuintes que não respeitarem esta data serão taxados em 10% sôbre o valor dos impostos, a partir de amanhã.

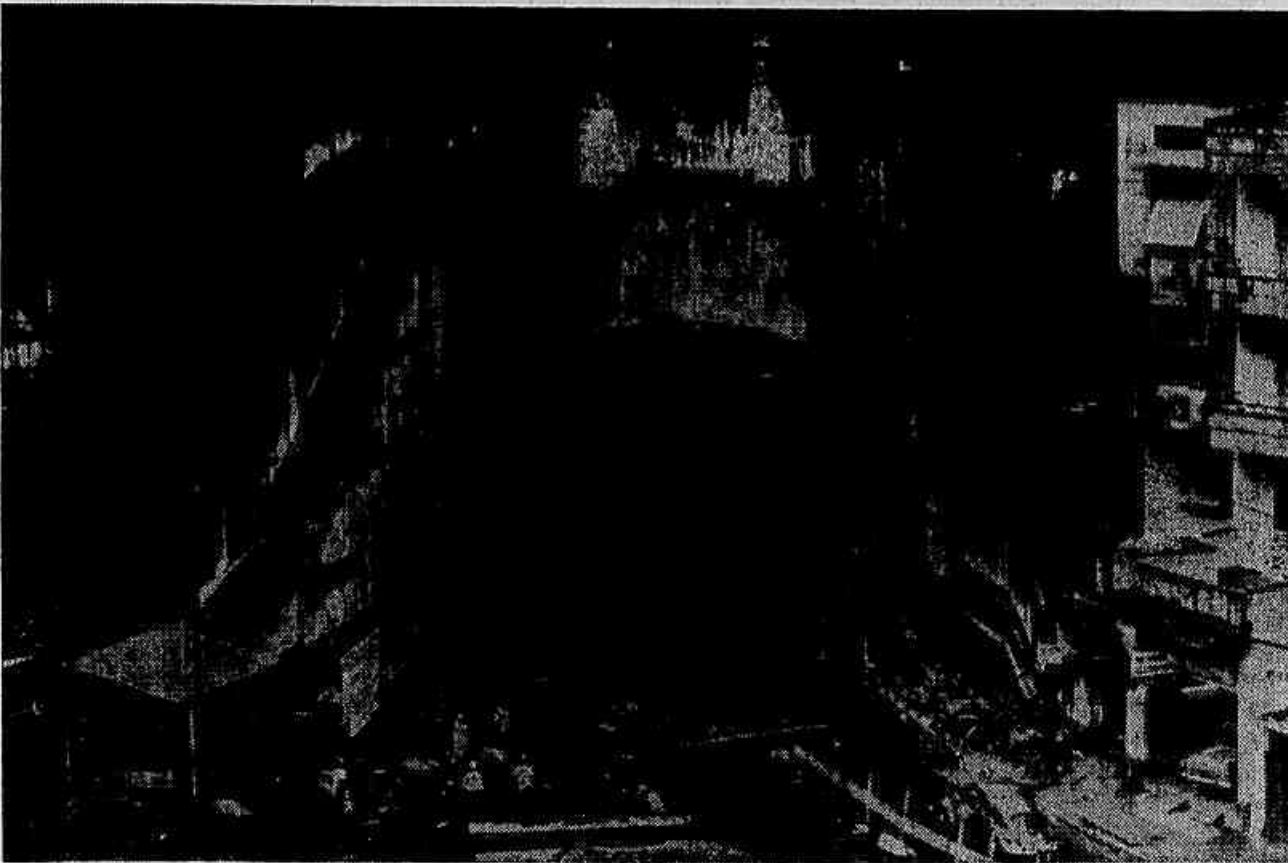
Os que ainda não receberam as guias de pagamento, ou as perderam, deverão procurar a segunda via na Rua Santa Luzia, 11, sala 127, das 9 às 16 horas. O pagamento pode ser efetuado em qualquer uma das coletorias fiscais, cujos endereços constam do verso das guias distribuídas a domicílio.

Detran troca pré-moldados por calotas

Começou ontem pelo Corte do Cantagalo a substituição dos blocos de cimento p : calotas de aço, pintadas de vermelho e branco. Nos próximos dias a operação se estenderá à Rua Maris e Barros, esquina com Afonso Pena, e ao seixo da Avenida Princesa Isabel com Atlântica.

Naquele local, as calotas serão provisórias: O Departamento de Transito pretende trocá-las por outras, que terão iluminação através de orifícios em vez de tinta refletiva. A Divisão de Engenharia do Detran considera as tartarugas coloridas mais vantajosas que os pré-moldados e revela que a tendência é se fazer a substituição em tôda a cidade.

— Os pré-moldados são fàcilmente removíveis, se desgastam com colisões, ao mesmo tempo que oferecem perigo de acidente, além de serem antiestéticos. Já os hemisférios de aço suprem tôdas essas deficiências e não podem ser apontados de responsáveis por acidentes diz o órgão.

UMA LONGA HISTÓRIA

As obras em tôrno da duplicação do Túnel Velho começaram há um ano e ainda vão demorar muito

Consórcio da ponte nega problemas financeiros e desistência de uma firma

A diretoria do consórcio construtor da ponte Rio—Niterói desmentiu notícias de que estivesse enfrentando dificuldades no plano financeiro, e considera a informação divulgada pela imprensa "prejudicial ao bom andamento dos trabalhos."

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, pela sua Assessoria de Divulgação, garantiu desconhecer o assunto, afirmando que "os contratos são mantidos com a diretoria do consórcio e não com firmas isoladas." Adiantou que "se o problema financeiro existe, é de origem interna e deve ser resolvido pela própria diretoria."

DESMENTIDO

Em nome da diretoria do grupo de firmas encarregadas das obras da ponte Rio—Niterói, o coronel José Alberto Franco negou veracidade às notícias sôbre a possível retirada de uma das emprêsas "devido a dificuldades na área financeira."

— Não existe nenhum problema — afirmou. — Os trabalhos continuam em ritmo normal e o prazo para a entrega da ponte será obedecido.

No DNER a notícia foi recebida "com cuidado." O diretor do órgão, engenheiro Eliseu Resende, está viajando pelo Nordeste e a Assessoria de Divulgação afirmou desconhecer o assunto.

— Se o problema é com uma firma que integra o consórcio — disse o funcionário — não podemos nem devemos interferir nem tomar conhecimento do caso, pois os nossos contratos são exclusivamente com a diretoria do consórcio e não com firmas isoladas. De qualquer maneira — concluiu — não estamos preocupados, pois as quatro firmas são conhecidas nossa e já realizaram diversos trabalhos para o DNER.

O processo

Concluído em dezembro de 1967 o estudo sôbre a viabilidade técnico-econômica da ponte Rio—Niterói, realizado por um consórcio de firmas brasileiras e norte-americanas, os Ministérios da Fazenda e dos Transportes assinaram, em agôsto de 1968, o edital de concorrência para a construção da obra. Três consórcios, constituídos apenas por firmas brasileiras, entregaram suas propostas no dia 24 de outubro. Quinze dias depois, o Ministro Mário Andreazza anunciava que a ponte seria construída pelo consórcio Companhia Construtora Brasileira de Estradas, Emprêsa de Melhoramentos e Engenharia e Construções, Construtora Ferraz Cavalcanti e Servix Engenharia. O preço da obra foi estimado, então, em NCr$ 238 milhões.

Trabalho de duplicação do Túnel Velho começará um ano depois da data marcada

A Sursan adiou mais uma vez o início efetivo dos trabalhos de duplicação do Túnel Velho, que primeiramente foram fixados para o mês de julho do ano passado, e anuncia que só no próximo mês — com um ano de atraso — êles deverão ser iniciados.

A justificativa apresentada pela Sursan para o retardamento das obras, que provocarão a interdição total do túnel ao tráfego, é a de que as concessionárias ainda não concluíram sua parte nos serviços preliminares, sem os qais não é possível começar a duplicação.

TRABALHOS PRELIMINARES

Por ora, as obras no túnel se limitaram à construção das muretas de sustentação da pista superior, tendo diversas concessionárias iniciado paralelamente seus trabalhos, mas até agora a Companhia Telefônica continua instalando seus cabos, apesar de que há muito se esgotou o prazo previsto para a conclusão dêsse serviço.

Outro trabalho só agora iniciado é o de rebaixamento da pista da Rua Figueiredo Magalhães, que ainda sofre obras também da Cedag para o assentamento de uma canalização que reforçará o abastecimento de Copacabana, tornando-se quase intransitável no seu trecho final, próximo a uma das bôcas do túnel.

Resta ainda demolir cêrca de 50 prédios e casas, todos velhos, na Rua Real Grandeza, por onde passará uma pista elevada que servirá de acesso ao túnel pelo lado de Botafogo. Contudo, a obra mais importante dentro do complexo de serviços que o túnel exige para sua duplicação, será o rebaixamento da pista inferior, de modo a permitir altura necessária para a construção da pista superior.

A Sursan calcula que em julho poderá iniciar o rebaixamento da pista inferior — o túnel será então totalmente interditado — concluindo o serviço em apenas 60 dias, para permitir a passagem do tráfego pela pista superior, já então construída.

Será demolido, logo após a conclusão das obras da Companhia Telefônica, o triangulo formado por casas, próximo à Capela Real Grandeza. Quanto às pistas que o túnel ganhará, a elevada terá mão única no sentido de Botafogo para Copacabana, enquanto a inferior terá a mesma função, em sentido inverso.

FINALIDADE IMPORTANTE

A caixa dágua encontrada no Túnel Rebouças teria abastecido a casa do Conde de Agrolongo

Franco condena a portaria que obriga ônibus a tirar itinerário do pára-brisa

O Departamento de Trânsito considerou precipitada a decisão da Secretaria de Serviços Públicos de obrigar os ônibus a retirar dos pára-brisas as indicações do itinerário, porque "as placas de paradas com o roteiro dos coletivos existem apenas em poucas ruas."

A decisão da Comissão Estadual de Transportes, daquela Secretaria, foi tomada no dia 16 de maio e publicada anteontem no *Diário Oficial*, concedendo prazo até o dia anterior, ou seja, 1.º de junho, para que as emprêsas limpassem os vidros dos ônibus. O Departamento de Trânsito ignorava a medida e inclusive informou anteriormente que não determinara nada nesse sentido.

PRECIPITAÇÃO

Para o comandante Celso Franco, a proibição da Comissão Estadual de Contrôle de Transporte Coletivo foi precipitada e provocará confusão e prejuízo aos usuários, uma vez que as placas de paradas de ônibus indicando o roteiro de cada linha não estão espalhadas pela cidade de modo satisfatório.

Sòmente a Avenida Rio Branco, alguns pontos da Rua Sete de Setembro, e a Av. N. Sa. de Copacabana possuem as placas indicativas das linhas de coletivos. A despeito disso, dezenas de veículos já estão circulando sem as indicações do itinerário no pára-brisas, atendendo à determinação da Comissão Estadual de Contrôle de Transporte Coletivo.

O Departamento de Transito — executor das questões de transportes coletivos e de táxis, dentro das normas do Código Disciplinar da Secretaria de Segurança — até às 16h de ontem ignorava a decisão; ninguém tinha informação da nova determinação, comunicada depois pelos jornalistas às autoridades.

Caixa dágua antiga achada no Túnel Rebouças vai ser uma atração turística

Uma antiga caixa dágua, encontrada há alguns meses sob um matagal no intervalo das duas seções do Túnel Rebouças, no Cosme Velho, será restaurada pròximamente para servir de atração turística.

Segundo moradores do local, ela servia à casa pertencente ao Conde Agrolongo e à Viscondessa de Sange — desapropriada há seis anos para a construção do túnel. A casa ainda não foi tombada pelo Patrimônio Histórico, que, entretanto, iniciará pesquisas para avaliar seu valor histórico.

UMA CASA PEQUENA

Quem passa pelo Túnel Rebouças, no sentido da lagoa Rodrigo de Freitas para o Rio Comprido, pode ver à direita da pista uma pequena casa próxima à encosta do morro. Coberta pelo lôdo e com várias rachaduras, da antiga caixa há mais de um ano não jorra água, a não ser nos dias de chuva.

O morador de uma casa próxima, o funcionário da Sursan Isidoro Soares dos Santos e sua família, disse que o Governador Negrão de Lima o contratou para ser o vigia da caixa dágua, logo depois que ela foi encontrada.

Quando foi descoberta, entretanto, a caixa dágua, com uma fonte natural, já estava muito danificada pelos moradores das favelas próximas, que inclusive arrancaram várias barras de ferro de suas janelas.

O vigia Isidoro disse que na parte de dentro havia uma inscrição, já desgastada, que determinava o ano de sua construção: 1888. A confirmação da data, entretanto, dependerá de pesquisa da Divisão do Patrimônio Histórico.

O diretor da Divisão do Patrimônio Histórico, professor Trajano Quinhões, afirmou que a caixa dágua ainda não foi tombada oficialmente, mas o DER está trabalhando com cuidado para preservá-la, "e ainda não escolhemos quem fará sua restauração."

Famílias que ainda estão na Praia do Pinto só serão removidas no fim da semana

Com o preenchimento, ontem, dos 2 597 apartamentos de Cidade Alta, em Cordovil, a Secretaria de Serviços Sociais anunciou que sòmente no fim da semana terá solucionado o problema de vagas para as 50 famílias que ainda se encontram na Praia do Pinto.

Assessôres do Secretário de Serviços Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, informaram que as famílias que habitam alguns barracos na favela serão removidas provàvelmente para o Parque Proletário da Gávea, na Rua Marquês de São Vicente, e para unidades que a Cohab irá desocupar na Cidade de Deus.

SEM PREVISÃO

Desde o incêndio ocorrido na Favela da Praia do Pinto, no dia 10 de maio último, a Secretaria de Serviços Sociais deixou de ter uma noção exata da situação, tendo em vista que mais de 90 famílias preferiram viver agregadas a parentes e amigos, após a perda dos barracos.

Sem condições de fazer uma previsão quanto ao número das famílias a serem removidas, a Secretaria de Serviços Sociais falhou, inclusive, em relação ao término da remoção dos moradores da favela, previsto para sábado.

Junto à área da favela, o parque proletário do Leblon — com 227 famílias — irá permanecer até o fim do mes, quando a Cohab promete concluir 450 novas casas para abrigar os favelados que se encontram nos conjuntos proletários do Estado, em situação bastante precária, desde a data do incêndio.

Assistentes em Cordovil trabalharão pela higiene

Doze assistentes sociais — os chamados educadores familiares — iniciarão na próxima semana um trabalho de esclarecimento junto aos moradores do conjunto residencial da Cidade Alta, em Cordovil, visando a manutenção da higiene no local e também o pagamento das mensalidades, em dia.

Na opinião do diretor de Patrimônio da Cohab, Sr. Mário Vieiros, as assistentes da Secretaria de Serviços Sociais "não terão grande trabalho em incutir na maioria dos moradores certas normas de conduta, pois já se conseguiu que ninguém exponha roupas nas janelas dos apartamentos."

A INSTRUÇÃO

Acrescenta o Sr. Mário Vieiros "que muita coisa está sendo conseguida dos moradores de Cidade Alta, em sua maioria conscientes de que são proprietários e não apenas inquilinos dos imóveis."

— Apesar de existirem os que não sabem usar a lixeira — frisou — a maioria revela ter um grau de instrução bastante desenvolvido, pois procuram não apenas proteger as gramas dos edifícios com cêrcas, mas colaboram na limpeza interna dos blocos residenciais.

A permanência dos 12 educadores familiares no local, segundo prevê o diretor da Cohab, "não será indefinido." Além de ensinar aos moradores como integrarão os condomínios a serem implantados recentemente, ditarão normas de poupança, visando, sobretudo, o pagamento em dia das mensalidades.

Até que a Cohab receba do BNH o plano de venda das unidades em Cordovil, continuará a cobrar dos moradores NCr$ 70,00 mensais por um apartamento de sala, quarto e demais dependências, e NCr$ 90,00 por unidades com dois quartos. Estas parcelas correspondem às taxas de ocupação, do fundo de variação salarial e taxa de escritura. Segundo o diretor de Patrimônio da Cohab, não ocorrerá acréscimos maiores às mensalidades, mesmo após ser conhecido o plano de venda do BNH.

Favelado em Niterói irá para conjunto êste mês

Niterói (Sucursal) — Até o fim do mês a Secretaria de Assistência Social iniciará a remoção de 80 famílias da Favela do Moinho Atlântico para o conjunto residencial que está sendo construído no Bairro Jardim Catarina, em São Gonçalo.

A remoção atingirá a 156 famílias cadastradas pela Secretaria de Assistência Social, e as 76 que não forem localizadas no conjunto de Jardim Catarina terão auxílio para construir em seus próprios terrenos, ou mudarem-se para locais que escolherem, dentro de um critério de ajuda pré-estabelecido.

OBRAS ANTECIPADAS

As obras do conjunto residencial de Jardim Catarina estão adiantadas, com cêrca de 60 casas quase prontas, segundo constatou o Secretário de Assistência Social, Sr. Mário Castanho, na visita que ali fêz na última segunda-feira.

A conclusão das obras, prevista para o dia 26 próximo no contrato entre a firma empreiteira e a COHAB-RJ, poderá até ser antecipada, pois os construtores acreditam que se fôr mantido o atual ritmo de trabalho, tudo terminará antes de 20 dias.

O conjunto terá dois galpões onde serão instalados órgãos de qualificação profissional, destinados a treinar os favelados sem ofício, que serão dirigidos pelo Departamento de Mão-de-Obra da Secretaria de Trabalho, criado pela reforma administrativa para substituir o Departamento do Trabalho da antiga Secretaria do Trabalho e Serviço Social.

Leia editorial "Hidra Carioca"

Cedag falará sôbre muro de Santa Teresa

A Cedag divulgará hoje a conclusão do inquérito, que mandou realizar, relacionando vazamentos d'água com o desabamento de um muro da Rua Joaquim Murtinho (Santa Teresa), que matou duas pessoas.

O relatório, segundo fontes da emprêsa, tem nove laudas de análise técnica e está com os diretores desde a semana passada. Hoje, concluídas as apreciações em tôrno de seu conteúdo, será divulgado pela assessoria de imprensa.

DEMORA

Segundo informaram fontes credenciadas da Cedag, o relatório inicial, muito técnico, passou pelo crivo da diretoria e dos assessôres de relações públicas, que fizeram sua síntese de forma a que êle pudesse ser compreendido pelo público.

Inicialmente, a divulgação do resultado do inquérito foi anunciada para a última sexta-feira. As mesmas fontes adiantaram que os engenheiros da Cedag extrapolaram as simples ligações da emprêsa com o acidente, aprofundando-se nas causas geológicas e geomorfológicas, mas não puderam informar sôbre a conclusão a que chegou a investigação.

Estado dará recursos à Cia. do Gás

Tôdas as disponibilidades materiais e técnicas do serviço público estadual deverão ser aproveitadas pela nova Companhia Estadual do Gás, segundo revelaram ontem fontes da Secretaria de Serviços Públicos, mas apenas depois que o contrôle da emprêsa estiver normalizado.

No momento, os dirigentes da nova companhia dedicam-se intensamente a regularizar a situação jurídica e administrativa da emprêsa e a conhecer suficientemente os problemas da ex-SAG, que passou para o contrôle direto do Estado.

SEM DINHEIRO

As autoridades voltaram a esclarecer que a passagem da antiga Societé Anonyme du Gaz para o Estado não envolveu, no estágio atual, qualquer transação financeira, pois simplesmente se aplicou um dispositivo contratual que permitia à Light, concessionária dos serviços, fazer a entrega dêstes às autoridades.

Como tôdas as operações foram efetuadas em prazo exíguo, levando-se em conta o vulto dos serviços, os diretores nomeados travam ainda contato com a real situação da emprêsa, para poder adotar quaisquer providências de maior repercussão.

Fontes da Secretaria de Serviços Públicos observaram também que, futuramente, multas atividades da nova emprêsa poderão agregar-se aos diversos polos de centralização da administração estadual, como o cadastramento de usuários, cobranças e pagamentos de taxas especiais.

Cartas dos leitores

Ponte Rio—Niterói

"A notícia publicada no Informe JB de 3.6.69, relativamente a algumas dificuldades que teriam surgido na área financeira da construção da ponte Rio—Niterói e segundo a qual uma das firmas que integram o consórcio da construção da ponte estaria pretendendo se retirar do empreendimento, felizmente para as comunidades fluminense e carioca, não tem fundamento.

Como diretor-presidente do consórcio construtor da referida ponte, apresso-me em retificar a notícia, declarando ainda que todos os termos e prazos previstos pelo contrato de construção vêm sendo rigorosamente observados.

Cincinato Cajado Braga — Rio."

Agência fechada

"A população de Santíssimo, modesto subúrbio da Central do Brasil, foi surpreendida com o fechamento de sua agência dos correios, que funcionava há mais de 40 anos. Ficamos privados de um serviço essencial no momento exato em que o bairro se expande. O pobre do usuário, agora, terá que ir a Campo Grande, gastar mais de NCr$ 0,50 de condução e perder tempo para expedir uma carta. Será que uma localidade com mais de 30 mil habitantes não comporta um serviço postal?

(...) Ouve-se dizer que a agência era deficitária. Mas e DCT ainda mantém agências nas mesmas condições ou piores. Exemplo: na Assembléia Legislativa, onde existe uma exclusivamente para atender a pouco mais de 30 deputados, assim mesmo em recesso. No Palácio Tiradentes, existe outra, à disposição de uns escassos deputados federais que a procuram, como se o Congresso não fôsse em Brasília e, também, não estivesse em recesso. Note-se que a dois minutos dali estão as agências da Praça 15, a do Ministério da Fazenda e agência geral da Rua 1.º de Março.

Manuel Correa Lamego — Estrada do Lameirão, sítio s/n — Rio."

Esclarecimento

A propósito da entrevista por mim concedida a êste jornal, publicada em sua edição de hoje (3-6-1969) sob o título **CNPq Reconhece Descoberta de Lates e Aceita Críticas Sôbre sua Aplicação Prática**, solicito que, a bem da verdade, sejam retificados alguns trechos dessa entrevista por não corresponder à realidade dos pontos de vista por mim expendidas.

A respeito do trabalho científico desenvolvido pelo professor Cesar Lates, reafirmo os conceitos emitidos acêrca dêsse cientista patrício, com exceção das afirmativas sôbre o seu temperamento de que seja "um galinho de briga." Afirmo sim que o professor Lates é dotado de personalidade muito especial e que gosta de provocar debates acêrca de seus trabalhos e conceitos científicos.

Indagado pelo jornalista que providências o CNPq tomou em relação aos professôres aposentados, declarei ao mesmo que apenas lamentava que fatos, sôbre os quais não cabia qualquer ingerência ou manifestação do CNPq, determinasse o afastamento de alguns cientistas de renome internacional.

Não afirmei também que dirigentes do Conselho tenham procurado o Presidente da República para tratar dêsse assunto, pois tal fato se constituiria numa intromissão indébita sôbre assuntos da exclusiva competência do Govêrno.

Os benefícios concedidos pelo Conselho aos pesquisadores que tenham sido atingidos pela aposentadoria serão cumpridos até a publicação dos atos respectivos. Sendo o Conselho um órgão público a manutenção dêsses pagamentos após os atos de aposentadoria se constituiria um ato de indisciplina, inteiramente fora dos propósitos dos dirigentes dêsse órgão.

Desejo reafirmar nesta oportunidade que o Conselho Nacional de Pesquisas vem, desde sua fundação, mantendo uma linha inflexível de trabalho, isenta de quaisquer injunções ou preferências políticas, pugnando tão sòmente pelo desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica de nosso país, orientação que lhe tem credenciado não só a respeitabilidade e o acatamento de tôdas as instituições científicas brasileiras como também a distinguida atenção que vem recebendo, especialmente a partir de 1964, do Govêrno Federal.

Heitor Grillo, vice-presidente do CNPq — Rio."

Baixos vencimentos

"No parque industrial da Usina Caxangá, pertencente ao IBRA, os chefes da burocracia ganham milhões por mês, com casa para morar, condução, assistência médica e demais regalias. As supervisoras do ensino primário também percebem fortunas, enquanto as pobres e sacrificadas professôras, há mais de dois anos, ou seja desde sua admissão verbal, nunca receberam um centavo de aumento. Elas ganham NCr$ 225,00 por mês, sujeitas ao desconto de impôsto de renda, a pagar comida, condução e demais despesas para lecionar naquele buraco. Aquelas abnegadas educadoras estão sendo miseràvelmente exploradas por uma organização do Govêrno, que deveria ajudá-las porque suas missões ali são por demais proveitosas para o Brasil.(...)

André Pecci — Ribeirão, PE."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 4 de junho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Um Ano Depois

Não é esta a primeira vez — e certamente não será a última — que a França dá ao mundo uma lição que convém não ignorar ou subestimar. Mais do que no poder e na glória, talvez a verdadeira grandeza da França repouse na admirável capacidade de saber, no momento azado, onde estão os verdadeiros interêsses da nação.

A dramaticidade dos acontecimentos de maio-junho de 1968, que a muitos deu a idéia do início da derrocada de tôdas as ordens, parecia excluir a possibilidade de algo semelhante aos pacíficos momentos da votação do último domingo. Êsse simples espaço de um ano pode ter trazido a confirmação de uma assertiva, que tantos estudiosos da França gostam de fazer, de que a desestima dos franceses por seus governantes é hoje um fenômeno tìpicamente endêmico, o que assim explicaria o número tão grande de suas crises políticas.

É possível também que tenha dado razão àqueles que julgavam que a maioria dos franceses, ao pesar cuidadosamente as opções que lhe eram oferecidas, deixar-se-ia guiar maciçamente pela prudência e pela idéia de que ao país interessava, mais que tudo, evitar qualquer tipo de aventura.

Com essa atitude, a França, rejeitando claramente uma glória de efeitos duvidosos e um caos demolidor e sem futuro, estaria a prefigurar aquêle tipo de sociedade, com que um dia lhe acenou Alexis de Tocqueville, em que, por possuir cada um qualquer coisa, todos estariam interessados na preservação da ordem social. Mas o que convém verdadeiramente assinalar é a lição, o fato de que a França, numa longa hora de enorme e perigosa tensão política, estava preparada para oferecer a todos os franceses a possibilidade de participar efetivamente no delicado processo da evolução ordenada do país.

Se êsse era o tipo de participação que o General De Gaulle tinha em mente, quando dizia querê-la para todos os franceses, não há dúvida de que a estas horas deverá estar bem mais tranquilo quanto ao futuro da França.

As eleições francesas de domingo passado, mais que uma singela demonstração da vitalidade de um processo democrático corriqueiro, constituem-se numa prova esmagadora do que pode acontecer quando um país, mesmo levando em conta a parcela mínima inevitável de seus agitadores profissionais e de seus idealistas transviados, confia plenamente na viabilidade da ação política de seu povo.

Hidra Carioca

Na luta pelo transplante de favelas há um elemento de rejeição que o Govêrno carioca ainda não localizou devidamente. Para uma favela extirpada surgem logo duas ou três, semeadas da noite para o dia nas encostas, em geral nas vizinhanças de blocos residenciais, que se queixam amiúde dos seus direitos violados. A favela parece uma hidra lendária que renasce a cada golpe, se não lhe fôr assestado um golpe certeiro.

Quanto a isso, não há dúvida de que o plano de remoção de favelados ataca apenas um dos flancos do problema. A ofensiva limita-se ao trivial, que é o cadastramento do núcleo favelado e a sua mudança para locais urbanizados da periferia carioca. Nesse ínterim, levas migratórias atraídas pela possibilidade de casa própria financiada a longo prazo aumentam o número dos recenseados ou engrossam favelas vizinhas, quando não criam outras.

A operação de cadastrar e transportar parecia eficaz na sua simplicidade racional, mas agora ameaça prolongar-se no tempo e no espaço. Concebido para três ou quatro anos de duração, o plano tende a varar os horizontes administrativos, num perder de vista, se o Govêrno não cair em si e providenciar apoio logístico adequado. Urge uma cobertura tática que conserve limpo o terreno conquistado à miséria.

Sem essa estratégia, a favela será sempre, até mesmo por indústria dos que a exploram, um foco de resistência, uma presença inexorável. A essa altura, dispendidos já tantos esforços e recursos de planejadores e contribuintes, verifica-se que o Govêrno chegou à situação curiosa de extirpar favelas ao mesmo tempo que as estimula sem querer. É um paradoxo com que não sonharam os esperançosos removedores dessas áreas marginalizadas.

O impasse demonstra que o plano terá de ser refeito a partir de um nôvo enfoque que abarque tôdas as suas implicações e consequências. Antes de tudo, impõe-se uma filosofia bem definida como plataforma para a fixação de uma política global, a ser cumprida com firmeza e continuidade. Os favelados já estão imbuídos da necessidade de mudança, a bem de sua dignidade existencial. Em várias favelas — e a da Catacumba é um exemplo perfeito — os próprios moradores se organizam espontâneamente em grupos de resistência à penetração de novos marginalizados. Cumpre ao Govêrno, então, fortalecer êsse desejo, mais do que latente, de confôrto, bem-estar e segurança.

Só um plano capaz de infundir confiança alicerçará o compromisso mútuo, transformando removidos e removedores numa frente única de trabalho assistencial. Por enquanto, o que se vê são ações isoladas e descontínuas, investidas esporádicas feitas quase sempre à base de palpites e caprichos, porque nesse assunto os técnicos e especialistas proliferam tanto quanto as favelas que pretendem combater.

Nesses dois últimos anos somos testemunhas da existência de mais de dez planos, desde a urbanização pura e simples das favelas existentes até a sua transferência. Ainda há quem defenda, no atual Govêrno, a idéia do Parque Proletário da Gávea. Tôdas essas variantes revelam um esfôrço desconcentrado que está a exigir imediata consolidação sob pena de se deitar pela janela um esfôrço louvável de obra social e assinar um atestado de inapetência perante a opinião pública.

Os Dois Marquêses

A censura volta a atacar. Ciclotímica, surge quando menos se espera, no exato momento em que, por equívoco, começa-se a supor que esteja havendo já no país uma certa compreensão para a criação artística e a produção literária.

Livros e filmes não têm sossêgo, entre nós. Estão sempre na mira dos moralistas. Obras clássicas da literatura universal, divulgadas livremente no mundo inteiro, são apreendidas, de tempos em tempos, no Brasil, ao sabor das ondas pundonorosas em que navegam os censores. O Marquês de Sade, peça de museu, superado, enfadonho, ainda hoje responde, perante a sociedade brasileira, pelos crimes que cometeu sob impulso dos infortúnios, não da virtude, como a sua Justine, mas da sua própria condição humana. Opõe-se, assim, à figura libertina do forasteiro Sade, a doutrina moralizante do nosso Marquês de Maricá.

Pesquisa realizada recentemente na Dinamarca em tôrno da saturação que ora se verifica em todo o mundo, com a publicação simultânea de obras de conteúdo erótico, mostrou que não sòmente a curiosidade dos leitores diminuiu como também reduziu-se a taxa de criminalidade sexual.

Nos Estados Unidos, o grande *best seller* do momento é um livro intitulado *Portnoy's Complaint*, de Phillip Roth que, naturalmente, desde agora está vetado ao público ledor do Brasil. A obra é livre mas a crítica, em uníssono, tem exaltado as suas qualidades literárias.

O problema da censura só pode ser encarado sob o aspecto cultural. O melhor censor é o público. E nossas companhias de teatro sentiram recentemente o problema na carne. Quando começaram a abusar do palavrão e do chamado teatro de participação, que envolve os espectadores em situações constrangedoras, houve uma retração imediata das platéias. Era essa, sem dúvida, uma das causas da discutida crise do teatro.

É claro que não recomendamos a adoção, no currículo escolar, de certo tipo de literatura, que envolve na mesma linhagem a *Gamiani*, atribuída a Alfred de Musset, e os episódios sensacionalistas de Brigitte Bidou. Livro, compra quem quer. Não se obriga a ninguém ler aquilo que não é do seu interêsse.

O que os moralistas não descobriram ainda é que a concupiscência aumenta na medida em que se cerca de mistério uma temática já hoje suficientemente dissecada pela ciência. O melhor propagandista de certas peças e filmes de baixa qualidade artística tem sido, entre nós, justamente a censura.

O Brasil não é tão criança que precise de tutela para ver e ouvir. Quanto maior é a produção de livros ou filmes considerados imorais, menor é o interêsse do público. Porque, no fundo, o público paga. E quem paga exige inovação. O pobre Marquês de Sade — convenhamos — não é atualmente o que se poderia chamar um inovador.

Coisas da Política

Democracia gera anticorpos para neutralizar subversão

Ao mesmo tempo em que uma fração da esquerda abraça a violência como forma de ação política, o Govêrno reflete a consciência de amplos setores do movimento de 64, segundo a qual o restabelecimento da normalidade criará os anticorpos suficientes para neutralizar o surto de subversão.

O relacionamento das duas táticas encerra uma importante significação de conteúdo prático. É que a linha de restauração do regime democrático mostrou à liderança presidencial uma infinidade de recursos legais para enfrentar a subversão organizada, e a esta inspirou a visão do perigo a que se expõe sem salvação.

O restabelecimento da atividade política tende a isolar mais ainda o radicalismo, que não expressa nem de longe as múltiplas formas de oposição ao Govêrno. A maioria das tendências oposicionistas se satisfaz com a volta à normalidade institucional e se dispõe a dar provas de lealdade ao sistema político. Portanto, a normalidade isolará mais ainda o ativismo violento.

À medida que se refizer a atividade política, com o levantamento do recesso parlamentar, outros setores da esquerda terão oportunidade de denunciar como aventureirismo a ação radical assentada sôbre a violência. As divergências com os métodos existem no plano dos princípios até no âmbito esquerdista, e tomarão forma de luta política a partir do momento em que se caracterizar melhor e de forma irreversível a abertura de normalidade.

A iniciativa presidencial de reconstituir a vida política parece atender a uma visão ampla do processo, e essa visão possìvelmente abranja até êstes aspectos. Ao Govêrno sobram elementos de verificação suficientes para constatar que o recesso político, ao cabo de seis meses, aponta vários inconvenientes, inclusive o de deixá-lo como centro único de responsabilidades.

A volta à normalidade permitirá que a representação política possa assumir uma parcela das responsabilidades, inclusive as de segurança, reclamadas pela democratização do país. As formas utilizadas pelo radicalismo extremado prepararam psicològicamente setores liberais da Oposição para atender às necessidades do Govêrno, no que diz respeito à conciliação dos objetivos de 64 com a forma democrática.

Com a verificação do risco representado pelo radicalismo de esquerda na abertura para a normalidade, a classe política em geral, inclusive a Oposição, tende a aceitar o lance do Executivo como uma oportunidade. Sabem os políticos que, no fundo, os cálculos em que se baseia a liderança presidencial para propor a normalidade institucional levam em conta os mesmos dados.

Portanto, a oportunidade criada pelo radicalismo esquerdista é de interêsse comum da classe política e do Executivo. A circunstância permite aos políticos se libertarem do constrangimento mostrado de início, por se sentirem tratados num misto de desconfiança a favor.

Ainda que no primeiro momento possa ter sido essa a atitude do Govêrno, o quadro evoluiu e os políticos passaram a representar mais do que a moldura de uma situação formal. Êles passaram a ser a matéria-prima das soluções possíveis.

As soluções possíveis, no interêsse comum do movimento de 64 e do ideal democrático brasileiro, estão na dependência exclusiva da capacidade que demonstrem os políticos de consagrar, através das reformas, instituições fortes e com automatismo de defesa, para resolver as crises e conter os impasses nos limites do entendimento.

A cada oportunidade que o radicalismo cria, a despeito da aparência de introduzir riscos temerários, mais se aclara também a noção de responsabilidades democráticas, tanto no Executivo como na classe política. Esta visão comum predispõe os políticos a examinar, num plano mais alto, a oportunidade que os reintegra na confiança da opinião pública. E estimula o Executivo a buscar na própria abertura política a segurança que está além dos dispositivos, e portanto se insere no plano institucional.

Nos últimos 10 dias, tanto em esferas governamentais como no âmbito político, os assuntos considerados inicialmente como ação convencional e formal, com o sentido de configurar o retôrno à normalidade institucional, enriqueceram-se de uma nova substância.

A necessidade de montar instituições realmente fortes, como base de sustentação do regime democrático, é compartilhada no plano dirigente nacional, por todos os setores, como a melhor alternativa para as formas de subdesenvolvimento econômico, social e político, do qual o radicalismo de esquerda é apenas subproduto.

Os caminhos do padre José

Octávio Costa

"Andava o padre José pela serra, fazendo um caminho nôvo de São Vicente para São Paulo." Andava o padre José pela vida fazendo o seu caminho de vida e terra, ajudando a fazer um mundo nôvo. Mas o caminho do padre José não se fêz somente de canseira, de risco e dor — nem só de profecia, de milagre, de oração. "E' uma história de verdade para os homens de-cima da terra. Porque mesmo tôda a história tão enorme dêste corcunda admirável se resume numa palavra muito curta: ação, ação, ação. Com um resultado mais permanente e mais futuro: lição, lição, lição." O poeta um dia biógrafo e sempre poeta resume em duas palavras todo o caminho de terra e vida do padre José.

Conta-se que Manuel da Nóbrega, à mingua de missionários para a imensidade das missões daqui, apelara a Portugal sem haver precisão de escolha sequer: que mandasse muitos, que mandasse todos, qualquer um, que mandasse os fracos de engenho e os doentes de corpo. Corre que mandaram os doentes, que mandaram os corridos das curas, para que morressem entre os infiéis, servindo ao menos ao ensino das crianças. Mas diz a contradita que aquela adolescência jesuítica veio de caso pensado, tentar novos climas para o milagre da moléstia dos fervores, das vigílias e dos jejuns do noviciado coimbrão. Daí o caminho das gentes, o caminho de todos nós só principia no caminho do padre José, por ter sido homem fraco o canário, doente e corcunda.

"Dizem que para o Brasil dos primeiros anos veio gente ruim por demais. Vieram degredados, mulheres erradas, criminosos e vadios."

"Então Deus veio também ver a terra. Veio e foi botando nomes de santos nos quatro cantos do país: São Vicente, São Roque, Santo Agostinho. Santa Cruz era o nome todo da terra do Brasil."

E vem o cozinheiro de bordo da travessia grande de 65 dias, que, poucas semanas chegado a Salvador, Nóbrega entrega a padre Leonardo para levar a São Vicente. E vem o náufrago da tormenta dos Abrolhos: "E pela manhã viemos para terra, com uma vela que improvisamos, e nós viemos, por graça de Deus, a um rio que chamou de Caravelas." E pela chegança do Natal de 53, Anchieta e São Vicente se chegam.

O caminho começava mesmo aqui. Em janeiro, subindo a serra, pisando a Piratininga, os jesuítas 13, os 13 apóstolos fundadores, o Apóstolo do Brasil no meio dêles, em louvor a São Paulo apóstolo, erguiriam na choupana de taipa a cidade imensa. Ali, o catequista ensinando o primeiro gôsto de Deus. Ali, o mestre-escola, da estratégia pedagógica de fazer doce a lição, de fazer fazendo. Ali, o autor dos autos hieráticos do inferno e do céu, do bem e do mal, o teatrólogo e moralista dos diálogos das coisas da fé, Gil Vicente descalço e sem rainhas, de outros mundos, de outras gentes, de outra côrte. Ali, o soldado e o operário da fundação: "demais disso tenho aprendido um ofício que me ensinou a necessidade, que é fazer alpercatas." E o médico e o enfermeiro: "nesse tempo que estive em Piratininga servi de médico e barbeiro, curando e sangrando a muitos daqueles índios, dos quais morreram alguns de quem se não esperava vida, por serem mortos muitos daquelas enfermidades." E o naturalista: "outra espécie se chama boicininga, isto é, cobra que retine, pois tem na cauda um guizo que faz ressoar." E o pregador, o músico, o latinista, o linguista, o narrador, o poeta, a mais alta expressão barroca do nosso séc[ulo] [z]ero.

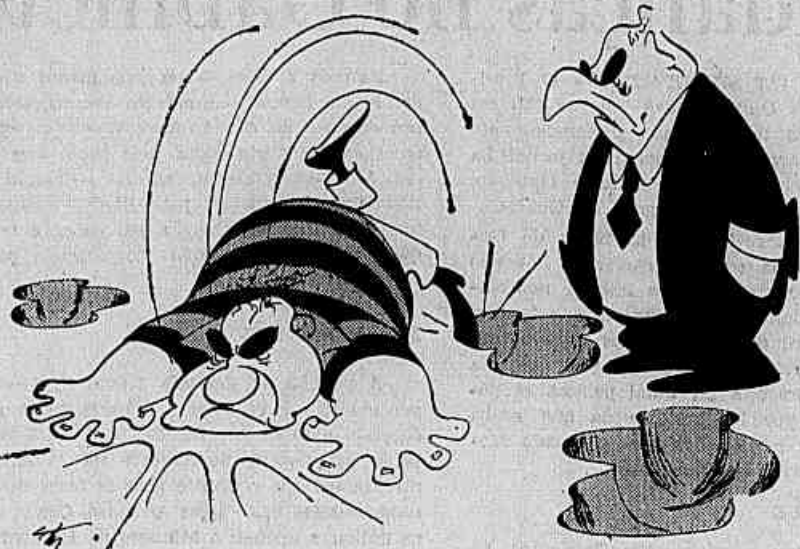
E vem a guerra que os colonos incendeiam na alma e no apetite dos índios: tamoios contra tupis, a Confederação, o Iperoig, o parlamentário, o refém, a fé serena ante o perigo, Caoquira, Paranapuçu, Aimberé, Cunhambebe, Pindobuçu, os caciques do não, os caciques do sim, a virgem nas areias do poema, profecia, milagre, salvação. Depois da guerra, a guerra de nôvo, a França Antártica, Mem de Sá poema, a fundação da cidade do Rio de Janeiro, a expulsão dos franceses, pacificação, catequese, colégio outra vez, Santa Casa de Misericórdia. Lá vai corcundinha, devagar, sofrendo velho e ligeiro, num relance apoucado desprezível e abjeto, majestade por inteiro, o fundador de cidades, de colégios, o fundador de [u]m teatro a serviço do bem, o fundador da literatura brasileira, de nossa vida mental, da misericórdia nossa.

Na volta a São Vicente, naufrágio também no rio, catequese dos Maromomis da serra de Jaguamimbaba. E na descida, o mar outra vez, Rio, Bahia, Pernambuco, Bahia, naufrágio, ordenação, colégio sempre, reitoria. Provincial do Brasil. Agora é andar a Colônia tôda, a ver novas missões, a rever os chãos e as águas por onde andou, a fazer andarem os caminhos, no mistério das marés desviadas, do furor das feras abrandado, das rêdes cheias de peixes, no mistério da sombra dos guarás. No rio Iriritiba, a Reritiba do seu fim, 9 de junho. A morte com o Espírito Santo.

O caminhos do padre José: ação, lição, lição, ação. De que vale mergulhar no passado sem beber a lição de cartilha, senão para a ação de fazer? E' preciso buscar as raízes da nação nas raízes do homem, antes que no halo de santo incorpóreo.

Lá está o nosso espírito de acesa tolerancia, que ninguém tolera abrandar. Lá, a não-violência de batina, de túnica, de saia, de paletó. O espírito de pacificação. Aqui, o ecumenismo de missionário se opondo ao tacanho, ao paroquial: a via-sacra, a quermesse não. Lá, a dimensão total da cruz: pedreira e apostolar, semeando as letras da cartilha do Cristo, corpo e alma, acorde com a nossa vida e a nossa História, desperta para a eternidade e tocando o quotidiano. Aqui, a lição de que a escola e o mestre-escola são raízes mesmas de tôda a humana lida. A lição da comunicação entre os homens, através dos sangues, das distâncias, dos falares, das culturas. Lá, a identificação da fé missionária com os anseios da nação, o sentido da unidade na diversidade, a busca da integração. Já lá os delíquios dos padres esquecidos dos hojes das missões de Tapuruquara e Uaupés. E o espírito da justiça, diante mesmo da morte, diante do mercadejo da carne dos caciques tupis pela sua libertação.

Conosco, a vocação de nauta que vem de Sagres, mas que também nos jorra do menino José das aguadas de Tenerife, intuição do navegador de águas, terras e gentes. Conosco, agora e adiante, a luz do navegador de homens, dos náufragos da bem-aventurança, que cega os caetés de sempre e imobiliza iverapemes e frechas, peixeiras e parabéluns. Conosco, o ôlho perscrutador das trevas do oceano; o advinho das tormentas, dos corsos, das calmarias que não amiam; o nosso ininteligível sobrenado aos naufrágios todos; o encontro do homem com o peixe na potencialidade peixe de tôdas as suas transfigurações semânticas.

Lan

— Viu? não te disse que alegria de carioca dura pouco?

Gente

Jair Claudino de Oliveira

O detento que receberá do Estado a indenização de NCr$ 241,92 por ter perdido em 1964 parte do dedo indicador quando trabalhava com uma serra circular, na colônia agrícola da Ilha Grande, só deixará a prisão, onde cumpre pena de 28 anos, em agôsto de 1988.

A indenização a ser paga ao presidiário está prevista na Lei de Acidentes de Trabalho e a ação que Jair Claudino de Oliveira moveu contra a Superintendência do Sistema Penitenciário do Estado deu entrada na 1a. Vara de Acidentes de Trabalho em 1964. O detento foi condenado em 1960.

Quando sofreu o acidente, que atingiu também o seu polegar esquerdo, Jair Claudino de Oliveira tinha 26 anos e trabalhava no estábulo da Colônia Agrícola, onde ainda se encontra recolhido.

Segundo funcionários da 1a. Vara de Acidentes de Trabalho, a ação movida por Jair Claudino de Oliveira não é um caso jurídico raro porque o Artigo 9º, Parágrafo II, Letra E, do Decreto-Lei 7 036, de 10 de novembro de 1944 (Lei de Acidentes de Trabalho), concede aos presidiários as mesmas garantias a que têm direito os trabalhadores comuns.

Antes de ser condenado pela 4a. Vara Criminal, que lhe impôs sentença de 28 anos de reclusão, Jair Claudino de Oliveira trabalhava como sapateiro no Rio e morava em Nilópolis, no Estado do Rio.

No acidente sofrido na prisão o detento teve o dedo indicador da mão esquerda esfacelado e o polegar também ficou ferido. O médico da prisão decidiu amputar o indicador à altura da primeira falange.

Para efeito de indenização, o acidente foi classificado como causador da redução da capacidade de trabalho do presidiário em 12%. O decreto de abertura do crédito para a indenização de Jair Claudino de Oliveira vem publicado no último número do *Diário Oficial* do Estado.

Cassius Clay

O ex-campeão mundial de boxe está tentando conseguir um nôvo processo, anulando o que o condenou por negar-se a fazer o serviço militar. Num tribunal federal de Houston, Texas, o Govêrno dos Estados Unidos admitiu que interceptou pelo menos cinco conversações telefônicas de Clay, mas declarou que elas afetavam a segurança nacional e não foram utilizadas como prova para culpar o lutador. Negou-se a informar de que trataram as conversas ouvidas às escondidas.

Dentro de dois dias o Tribunal dará sua decisão. Se admitir que o Govêrno usou aquela manobra para acusar Cassius Clay, êste terá direito a nôvo julgamento.

Leo Gorcey

Ator norte-americano que se tornou famoso aos 13 anos, com uma série de filmes sôbre um grupo de meninos dos bairros pobres de Nova Iorque, morreu anteontem — dia em que completava 53 anos.

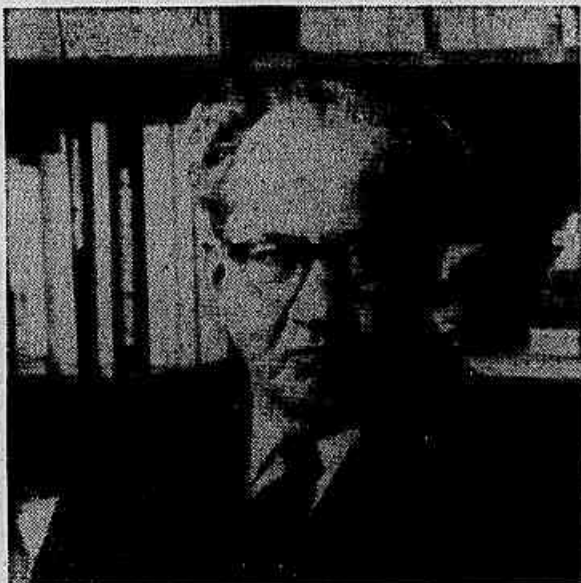
Gorcey fazia o papel de Spilt, o chefe da quadrilha dos Deadiend Kids, que reunia Bobby Jordan, Hutcz Hall, Bill Halop e Gabriel Dell, fazendo muito sucesso na década de 1930.

Quando o grupo se dividiu, Leo Gorcey mudou-se para Los Molinos, Califórnia, dedicando-se à criação de gado. Casou-se quatro vêzes e teve dois filhos da segunda mulher — Leo Jr. e Jan. Em 1949 foi acusado de matar a espôsa, Evalece Banckton, mas a Justiça inocentou-o.

O Hospital Mercit, em Oakland, não informou a causa exata da morte de Leo Gorcey, mas esclareceu que o ator tinha antiga enfermidade.

Haroldo Valadão

O jurista viajou ontem para Londres, onde tomará parte na reunião do Comitê Executivo e presidirá o Comitê Especial de Pirataria Aérea da International Law Association.

Aproveitando a viagem, o professor Haroldo Valadão fará duas conferências: uma no Instituto Latino-Americano da Universidade de St. Gall, Suíça, sôbre **A América Latina e o Direito Internacional**; outra na Universidade de Valência, Espanha, sôbre **A Pirataria Aérea, Nôvo Delito Internacional**.

Zeev Sharef

Ministro da Fazenda e da Indústria e Comércio de Israel, chega domingo ao Rio para uma visita de dois dias. Seguirá depois para Pôrto Alegre, Curitiba e São Paulo.

Sua vinda tem como objetivo aumentar o intercâmbio comercial com o Brasil. Para isso tem entrevistas marcadas com os Governadores Peracchi Barcelos, do Rio Grande do Sul, e Paulo Pimentel, do Paraná, com o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio, e com o presidente do Banco Central, Ernane Galvêas.

Segunda-feira, às 15h30m, dará entrevista coletiva na Associação Brasileira de Imprensa.

Zeev Sharef nasceu em 1906 em Bukovina — no Império Austro-Húngaro. Em 1925 emigrou para a Palestina como agricultor; quatro anos mais tarde criou o kibbutz Givat-Brenner. Em 1935 chegou ao cargo de secretário de Esportes da Federação Geral de Agricultura de Israel e em 1940 ingressou na Hagannah — organização clandestina de defesa judaica contra os mandatários inglêses da Palestina.

Três anos mais tarde, Moshé Sharett — Ministro das Relações Exteriores falecido há cinco anos — o nomeou para a Secretaria da Agência Judaica, cargo que ocupou até 1947 sob a presidência de David Ben Gurion. Com a proclamação da independência do Estado de Israel, a 14 de maio de 1948, Zeev Sharef foi escolhido Primeiro-Secretário do Govêrno, cargo que ocupou até 1957. Em 1948 e 1949 foi chefe do Gabinete do Primeiro-Ministro Ben Gurion; de 1954 a 1961 foi um dos três orientadores das finanças de Israel.

Em 1964 o então Primeiro-Ministro Levy Eshkol o nomeou seu conselheiro econômico. No ano seguinte se elegeu para o Parlamento, pelo Mapai (Partido Trabalhista). Finalmente, em 1966 foi nomeado Ministro da Indústria e do Comércio, cargo que acumula com a Pasta da Fazenda desde agôsto de 1968.

Francisco Pino-Kokisch

Jovem violoncelista chileno de 14 anos, ganhou ontem o primeiro prêmio do Concurso de Violoncelo do Conservatório Nacional Superior de Música de Paris. O garôto obteve a vitória por unanimidade.

Carlos Manuel Castanheira Damásio

Engenheiro de 29 anos e professor de química tecnológica na Universidade Federal Fluminense, foi nomeado ontem Secretário de Obras do Estado do Rio — o mais jovem do Govêrno Jeremias Fontes.

O nôvo Secretário integrava o Grupo de Planejamento do Govêrno e já exerceu o cargo de superintendente do Pôrto de Niterói. E' considerado uma autoridade em política portuária.

Na Secretaria de Obras, Carlos Manuel Castanheira Damásio substituirá o engenheiro Eduardo Cordeiro, transferido para a Secretaria de Água e Saneamento, criada com a reforma administrativa no Estado do Rio.

Os hóspedes da cidade

FRANCO GIOBBI — Diretor da companhia construtora do Túnel Rio—Niterói, é hóspede do Copacabana Palace.

ORLANDO CALVO — Vice-presidente da Universal Films na Colômbia, chegou ontem ao Rio. Está no Copacabana Palace.

RICHARD R. GRAY — Geólogo da Western Geo-Physical, está de passagem pelo Rio.

MARIE-ANTOINETTE TICTET — Pianista francesa, ficará no Hotel Glória até o dia 7.

GLENN WEIBLE — Diretor da Max Factor, é hóspede do Hotel Savói.

SCHNEIDER-WESSLING — Arquiteto alemão, chegou ontem ao Rio para participar de um seminário na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo. Visitará também a Escola Superior de Desenho Industrial e o Museu de Arte Moderna. Êle é um dos mais conhecidos e polêmicos arquitetos da Alemanha Ocidental.

MARGARET MASSEY — Colunista do jornal **La Prensa** de Lima e redatora da revista **Peruvian Times**, chegou ontem ao Rio. Irá também a Brasília, colhendo material para uma reportagem sôbre o Brasil e sua nova capital. John Massey, seu marido, veio junto, como diretor de ensino e treinamento da Braniff International, para presidir um seminário de 25 agentes de viagem latino-americanos.

L. S. PHILLIPS e B. S. WALLING — Especialistas britânicos no combate às pragas e representantes da Cooper McDougall and Robertson Limited, chegam hoje ao Rio, para visita de uma semana ao Brasil.

WALTER BERCHTOLD — Diretor-presidente da Swissair, chegou ontem ao Rio com a mulher e a filha. Veio de Caracas, onde participou da assembléia-geral da IATA (International Air Transport Association). Regressará à Suíça depois de amanhã.

Crise financeira ameaça a Universidade Católica de Goiás de fechar as portas

Goiânia (Correspondente) — A Universidade Católica de Goiás, que fechará suas portas para as férias, no próximo mês, talvez não possa reabri-las mais e se verá obrigada a dispensar os seus 1 600 alunos, por considerar-se em insolvência.

A afirmação é do Vice-Reitor, padre José Maria Correia, acrescentando que a crise financeira na universidade é antiga, mas agora atingiu o seu ponto culminante com o corte de 70% pelo Govêrno da subvenção federal e pela impossibilidade de as anuidades serem majoradas. Os professôres já estão avisando os alunos da possibilidade de falência da universidade.

CRISE AGRAVADA

O padre José Maria Correia explicou que a situação se agravou êste ano, quando a subvenção federal passou de NCr$ 1,3 milhão para NCr$ 3,6 mil. A Reitoria, tentando evitar a falência, propôs à Sunab um aumento especial nas anuidades (de NCr$ 200,00 para NCr$ 400,00), mas até agora só foi permitido o aumento geral, de 15%. E a Sunab não se pronuncia sôbre o pedido especial da Universidade Católica de Goiás.

— Além disso — prosseguiu o padre José Maria Correia — o Ministério da Educação recusou-se a considerar a Universidade como órgão de utilidade pública, o que lhe impediu que recebesse os incentivos da Previdência Social. Por isso, as fôlhas de pagamento foram acrescidas em 20% êste mês, e a Universidade não dispõe de meios financeiros para atender ao conjunto dos compromissos ordinários.

EM BUSCA DA SALVAÇÃO

O Reitor da Universidade Católica de Goiás, padre Cristóbal Alves, seguiu ontem para o Rio a fim de tentar, junto ao Ministério da Educação e à Sunab, uma fórmula que salve a Universidade da falência. Os professôres e funcionários, entretanto, já não têm nenhuma esperança, pois consideram que a crise chegou a tal ponto que a recuperação financeira é pràticamente impossível.

Nos meios universitários, inclusive, circula a informação de que o Reitor já estaria preparado para, após as provas, encerrar o primeiro semestre e em seguida declarar definitivamente fechada a Universidade, passando o problema para o Govêrno federal. Alguns professôres sugerem a sua anexação à Universidade Federal de Goiás.

A Universidade Católica de Goiás mantém seus 1 600 alunos em seis unidades, que se dividem em mais de 20 cursos, inclusive os de Filosofia, Direito, Ciências Naturais, Arquitetura e Ciências Econômicas. Funcionando há mais de dez anos, já formou diversas turmas, principalmente em Direito e nos vários cursos da Faculdade de Filosofia.

Inauguração da RJ/16 é a 4 de julho

Niterói (Sucursal) — Foi marcada para quatro de julho a inauguração da Rodovia RJ—16, Getulandia—Angra dos Reis, que terá o nome de Engenheiro Francisco Saturnino Braga, em homenagem ao primeiro diretor do Departamento de Estradas de Rodagem. Três mil e 500 árvores serão plantadas ao longo da nova estrada.

O plantio será feito pelo Serviço Independente NR-4 do DER que iniciará a operação dentro de poucos dias usando mudas de árvores cultivadas no Horto de Larar?jal. Além das árvores, que terão altura variável de dois a três metros, será plantada grama que servirá para estabilizar taludse.

Encontro de Escritores limita temas

Brasília (Sucursal) — O 2º Simpósio sôbre Literatura Brasileira de Hoje se realizará durante o IV Encontro Nacional de Escritores, (de 11 a 15 do corrente) e a Fundação Cultural do Distrito Federal adverte que não será permitida a discussão ou votação de assuntos estranhos aos objetivos da reunião.

Os temas oficiais do simpósio serão: **Universidade da Poesia Brasileira, Evolução da Ficção Brasileira, Renascimento da Literatura Dramática no Brasil, Problemas Atuais da Crítica Literária, Estruturalismo e Crítica Literária, A Comunicação e a Moderna Literatura.**

Moniz aceita exoneração de 2 sub-reitores e mantém os outros em seus cargos

O Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, professor Moniz de Aragão, anunciou ontem que aceitou os pedidos de exoneração dos Sub-Reitores de Pós-Graduação e de Serviços Gerais e de Pessoal, professôres Paulo Emídio Barbosa e Baster Pilar.

Os demais demissionários serão mantidos em seus cargos, inclusive o prefeito da Cidade Universitária e o diretor do Escritório Técnico, até o pronunciamento do Conselho Universitário sôbre a alteração parcial do plano estrutural da Universidade. Com essa comunicação pública, o Reitor disse esperar "tornar claro que não existe nenhuma crise dentro da UFRJ."

REDISTRIBUIÇÃO

Depois de duas semanas em estudos, a reitoria da UFRJ pronunciou-se a respeito dos pedidos de exoneração apresentados pelos cinco sub-reitores, pelo prefeito da Cidade Universitária e pelo diretor do Escritório Técnico. O Sub-Reitor de Patrimônio e Finanças, professor Canedo de Magalhães, passará a acumular, provisòriamente, as funções de Sub-Reitor de Serviços Gerais e Pessoal. O professor Paulo de Góis acumulará também as funções de Sub-Reitor de Ensino para Graduação e o de Sub-Reitor de Ensino para Pós-Graduados.

Os demais demissionários, professôres Amaral Osório, Mauro Viegas e Paulo Rodrigues Lima, serão mantidos em seus cargos, respectivamente como Sub-Reitor de Desenvolvimento, prefeito da Cidade Universitária e diretor do Escritório Técnico.

— A decisão tomada pelo Conselho Universitário foi a de reunir atividades administrativas semelhantes com um mesmo Sub-Reitor, de forma a integrar as modalidades de ensino e pesquisa — explicou o professor Raimundo Moniz de Aragão.

A partir dêste mês o Conselho Universitário estudará a proposta de alteração parcial do plano estrutural da UFRJ, e até seu pronunciamento final vigorará junto aos sub-reitores essa redistribuição dos cargos, que, segundo o reitor, "servirá de experiência para verificação da conveniência ou não das modificações."

Uruguaios lutam na rua pelo 4.º dia

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Grupos estudantis uruguaios sustentaram ontem, pelo quarto dia consecutivo, choques com tropas policiais, para protestar contra a repressão na Argentina e contra a política do Govêrno de Montevidéu em relação aos operários dos frigoríficos.

No bairro de Cerro, onde os incidentes alcançaram certa gravidade, repetiram-se choques isolados. Em quatro pontos do centro de Montevidéu os estudantes ergueram obstáculos ao trânsito e acenderam fogueiras para neutralizar os gases com que a polícia respondeu às pedradas e dispersou os manifestantes. Tropas policiais continuam em estado de alerta e há rumôres sôbre a possível decretação de "zona militar" para o bairro de Cerro, onde residem 25 mil operários, se os distúrbios continuarem.

Nos meios bem informados revelou-se que o Govêrno encara a adoção de um projeto de lei tendente a solucionar pacìficamente o conflito dos frigoríficos, que já está durando 50 dias e que provocou dissensões políticas na cúpula governante.

O projeto dará uma compensação maior pelo desemprêgo na indústria da carne e aumentará os salários dos operários em substituição aos benefícios, em espécie, que gozavam antes de abril.

Frei ganha apoio no caso da Anaconda

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Os deputados da "terceira facção" do Partido Democrata Cristão do Chile preparam-se para apresentar um projeto ao Congresso exigindo a nacionalização da Anaconda Cooper Company.

O Govêrno de Frei e a companhia americana, por outro lado, continuam as negociações para possibilitar aos chilenos uma maior participação nos lucros da emprêsa que extrai cobre do país. As conversações estão sendo feitas em sigilo, mas sabe-se que o Chile defende a tese de "chilenização da Anaconda", pois atualmente só percebe os impostos da emprêsa, sem participar de sua direção.

EUA querem negociar sôbre IPC

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos estão dispostos a reiniciar, a qualquer momento, as negociações com o Peru sôbre a expropriação dos bens da IPC, mas o Govêrno de Lima não deu indícios de desejar prosseguir as discussões, disse ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch.

Em entrevista ao semanário francês *L'Express*, o Primeiro-Ministro peruano, General Ernesto Montagne Sanchez, reafirmou que seu Govêrno não cederá um milímetro na disputa com os Estados Unidos. Qualificou, ainda, de inadmissível que os EUA exercessem pressões tais como a suspensão da ajuda militar.

O conflito sôbre a IPC surgiu a 9 de outubro do ano passado, quando o nôvo Govêrno peruano decidiu nacionalizar os bens da IPC, filial da Standard Oil. A crise se agravou, posteriormente, devido a incidentes ocorridos com pesqueiros norte-americanos apresados em águas territoriais peruanas. As negociações foram suspensas sem qualquer indício de solução.

CRÉDITO

Em Lima, anunciou-se que a Tcheco-Eslováquia outorgou um empréstimo de seis milhões de dólares ao Peru, o primeiro que um país socialista concede a esta nação. O crédito foi subscrito por representantes tcheco-eslovacos e do Banco Central de Reserva do Peru, materializando-se, assim, uma oferta feita quando os dois países estabeleceram relações comerciais, a 1.º de novembro.

Os seis milhões de dólares serão destinados à importação de maquinaria e equipamentos diversos, para o fomento da indústria nacional.

PROTESTO VIOLENTO

Radiofoto UPI

Estudantes venezuelanos viram um caminhão durante as manifestações em Valencia

Govêrno de Nixon sofre pressões para cancelar Missão Rockefeller

Washington (AP-JB) — O Govêrno Nixon está sofrendo pressões crescentes para cancelar o restante da Missão Rockefeller à América Latina, mas a Casa Branca se mantém no firme propósito de "ir até o fim."

Nixon continua em excursão pelo interior do país, enquanto seus assessôres, diplomatas e a imprensa intensificam a campanha contra a viagem, que até agora deixou um saldo de 10 mortos, centenas de feridos e considerável agitação na América Latina. Fala-se, em Washington, que Chile e Uruguai poderão seguir o exemplo da Venezuela e pedir o cancelamento da visita.

TESES

Os especialistas são contrários à tese apresentada à imprensa por Rockefeller. Kalmin Silvert, da Fundação Ford, rejeitou de imediato a teoria de conspiração para explicar as violências. A seu ver, a situação é o resultado de um estado de coisas que começou a 15 de maio, quando um estudante hondurenho foi morto durante uma manifestação de protesto nas escadarias da Catedral de Tegucigalpa.

Ben Stephansky, da Fundação Século XX, julga que o protesto "é uma facêta de um problema mais profundo" e enumerou os seguintes motivos da agitação no Hemisfério: o sentimento de que a Aliança para o Progresso, sem constituir um fracasso, deve ser atualizada; os temores de que os EUA abandonem êsse programa de cooperação sem instituir outro; a existência de regimes militares abusivos.

Governador admite que há problemas graves

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Ainda no aeroporto de Nova Iorque, de regresso da segunda etapa de sua missão pela América Latina, o Governador Nelson Rockefeller admitiu a existência de graves problemas entre os Estados Unidos e os países do Continente.

Parte dêsses problemas seriam provocados pelas "falsas esperanças" suscitadas pelo programa Aliança para o Progresso, que não alcançou seus objetivos. "Não se trata de criticar as metas da Aliança, mas é evidente que suscitou esperanças que estão muito além do que pretendiam os meios norte-americanos e do que aguardavam os meios latino-americanos" — comentou.

CAUSAS

A principal responsabilidade pelos distúrbios ocorridos nas capitais visitadas atribuiu-a Rockefeller aos grupos estudantis que aproveitaram a ocasião para fomentar desordens, somadas a certas influências estranhas ao Hemisfério Ocidental. E citou a presença de um estudante suíço de 22 anos, veterano dos choques na França no ano passado, em vários pontos de seu percurso.

"Tivemos a oportunidade de nos inteirarmos do que o Presidente nos pedira. Pessoalmente acho que esta missão foi um êxito" — disse, ainda, ao destacar que sabia de antemão das dificuldades que o esperavam.

Rockefeller anunciou que fará declarações mais detalhadas após entregar ao Presidente Nixon o relatório completo de sua viagem, uma vez concluída a quarta e última etapa, a 6 de julho.

Imprensa americana condena a viagem

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A imprensa norte-americana põe em dúvida a utilidade da viagem de Rockefeller à América Latina e começa a defender a necessidade de seu cancelamento, a fim de poupar "outros momentos embaraçosos" ao próprio Governador, aos Estados Unidos e aos governantes dos países visitados.

O **New York Times** e o **Daily News**, em editorial indagam se realmente vale a pena prosseguir a missão Rockefeller, acentuando o primeiro que Washington já conta com tôda informação disponível para elaborar uma política latino-americana construtiva.

MOTIVOS FORTES

Julga o **New York Times** que a publicidade feita por Nixon para a viagem de seu enviado especial deixa na América Latina a impressão de uma encenação espetacular para subtrair-se à formulação de uma política coerente no Hemisfério.

Enumera, a seguir, os itens negativos da missão Rockefeller: desordens mais ou menos graves em oito dos 10 países visitados, redução para três horas das 22 previstas para a estada na Bolívia, dois convites cancelados.

Quanto ao **Daily News**, pergunta se diante de tais circunstâncias não será mais prudente anular as próximas visitas de Rockefeller e substituí-las discretamente por missões de boa vontade, "que visitariam as capitais latino-americanas em campanhas com bumbo e pratos."

PREVISÕES

Por ora, o único que se declarou satisfeito com sua missão foi o próprio Rockefeller. Nem mesmo o conciliador secretário-geral da OEA, Galo Plaza, compartilha seus pontos-de-vista.

E novos distúrbios estão previstos nas próximas etapas da missão Rockefeller. No Chile, onde deve chegar a 27, o jornal comunista **El Siglo** exige a anulação da visita, advertindo que Rockefeller será recebido com ações de rua dos sindicatos. Outro jornal de Santiago divulgou ameaças de morte ao emissário especial de Nixon.

No Uruguai, incluído na próxima etapa, após a visita ao Brasil, a polícia de choque levou quatro horas para dominar um verdadeiro motim dos operários no bairro frigorífico de El Cerro. Seis agentes ficaram feridos.

Na opinião de alguns observadores, o problema da nacionalização da International Petroleum Company (IPC) constitui o maior precedente nas manifestações de hostilidade contra Rockefeller.

Brasil deseja sinceridade

O Chanceler Magalhães Pinto declarou ontem que "o Brasil vai falar uma linguagem de sinceridade com Nelson Rockefeller e espera que haja reciprocidade de tratamento."

Adiantou o Ministro das Relações Exteriores que o Govêrno não pensou em restringir a visita do Governador de Nova Iorque a Brasília, estando mantidas as vindas ao Rio e São Paulo, onde se realizarão os encontros dos grupos de trabalho, integrados pelos especialistas que acompanharão Rockefeller e os funcionários brasileiros.

MISSÃO BILATERAL

Magalhães Pinto lamentou as interrupções sofridas pela missão Rockefeller em alguns países latino-americanos, mas como o objetivo da mesma é possibilitar encontros bilaterais, isso não afeta o Brasil. Salientou que o Brasil estará aberto ao diálogo e espera discutir com franqueza vários aspectos das suas relações bilaterais com os Estados Unidos.

O Chanceler não quis revelar temas das conversas que o Governador Rockefeller terá com o Presidente da República e seus Ministros. As conversações estão previstas para a manhã do dia 17, em Brasília, estando estipulado 90 minutos para as mesmas.

No Rio, Rockefeller participará de reuniões de pelo menos dois grupos de trabalho e manterá contatos com a Associação Comercial. O encontro com os industriais ficou marcado para São Paulo. As reuniões no Rio serão no **Museu de Arte Moderna**. Antes de partir para São Paulo, na manhã do dia 19, o Governador de Nova Iorque visitará o ex-Presidente Dutra, seu amigo pessoal.

Observadores diplomáticos são de opinião que o cancelamento da visita de Rockefeller à Venezuela e os incidentes ocorridos na Colômbia, Equador e Bolívia vão ser capitalizados pela administração republicana, para mostrar a que ponto chegaram as relações dos Estados Unidos com seus vizinhos latino-americanos, durante o Govêrno Johnson.

Gás sufoca protesto de jovens no Chile

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia de Santiago empregou gases lacrimogêneos para dispersar, ontem, uma violenta manifestação de estudantes secundários, em protesto contra a próxima visita de Nelson Rockefeller ao país.

Um grupo de 200 jovens apedrejou o Consulado dos Estados Unidos, no centro da cidade, e ergueu barricadas nas ruas, causando grande confusão no tráfego. Muitos veículos foram danificados pelas pedradas.

PLANOS

A polícia levou duas horas para dominar a manifestação. Trinta estudantes foram presos. Não houve feridos.

Fontes da Chancelaria informaram que, apesar das desordens e da ameaça de novos protestos, o Govêrno não solicitará o cancelamento da visita de Rockefeller.

O Subsecretário de Relações Exteriores, Patricio Silva, disse textualmente: "Desconheço os rumôres ou versões de que algum dos países ainda por visitar pretenda solicitar o cancelamento ou adiamento da visita."

Venezuela mantém as medidas de segurança

Caracas **(AP-AFP-UPI-JB)** — O Govêrno venezuelano mantém as medidas excepcionais de vigilância adotadas nos últimos dias, na expectativa da visita de Rockefeller, e novos incidentes ocorreram na madrugada de segunda-feira para ontem.

Em Caracas, explodiram duas pequenas bombas, tendo em seu interior volantes considerados subversivos e há, pelo menos, mais 100 pessoas detidas.

NOVOS INCIDENTES

O alerta continua em Caracas, Maracay, Barquisemeto, Maracaibo, Mérida e outras cidades importantes do país. Graças a isso, não houve a manifestação programada em tôrno do Panteão Nacional, onde estão os restos mortais do libertador Simon Bolívar. A polícia, informada com antecedência, ocupou posições horas antes, com bombas de gás lacrimogêneo.

Pela manhã, grupos estudantis saíram pela Avenida Bolívar, protestando contra a suspensão das aulas e gritando lemas anti-Rockefeller.

Diretores da federação de centros universitários e pequenos grupos de estudantes realizaram uma manifestação pacífica em frente à Embaixada do Peru em Caracas, e entregaram um documento em apoio ao Govêrno dêsse país, apesar da forte vigilância policial.

Os universitários apoiam as medidas do Govêrno do Presidente Juan Velasco Alvarado contra a International Petroleum Company (IPC), repudiam a ameaça dos Estados Unidos de cancelar a ajuda econômica ao país, e informam sôbre a criação de um comitê de defesa dos postulados revolucionários do atual Govêrno do Peru.

ACUSAÇÕES

O Partido Ação Democrática, principal grupo de Oposição, acusou ontem o Govêrno venezuelano de criar um clima de insegurança ao solicitar o adiamento da visita do Governador Nelson Rockefeller ao país.

As duas correntes de opinião que se formaram, com a decisão do Presidente Rafael Caldera, ameaçam desencadear uma tormenta política na Venezuela, liderada pelos dois principais Partidos: a Ação Democrática e o Democrata Cristão (do Govêrno).

Esclareceu o diretor do escritório central de informação, Rodolfo José Cárdenas, considerado o porta-voz de Caldera, que até o momento de o Govêrno venezuelano tomar sua decisão o preço da viagem de Rockefeller já era bastante alto para a América Latina: nove mortos, mais de 600 feridos, duas universidades fechadas e uma carga psicopática de violência e amargura poucas vêzes vista no Continente.

Onganía anuncia hoje mudanças no Gabinete

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía fará hoje às 21h em Buenos Aires (22h no Rio) um pronunciamento sôbre a situação argentina, enquanto o jornal **La Razón** anuncia a demissão de todo o Gabinete para permitir uma renovação geral do Govêrno.

Onganía deverá revelar as intenções do Govêrno em relação às centrais operárias, havendo rumôres de que se prepara para intervir nos sindicatos-chaves e destituir de personalidade legal a Confederação Geral do Trabalho. Os observadores consideram improvável que o General Onganía anuncie uma reviravolta na atual política econômica, executada por Krieger Vasena que acaba de realizar novas negociações com o Fundo Monetário Internacional, em Nova Iorque.

DEPOIS DA CRISE

A morte de um estudante em Corrientes, no dia 15 de maio, quando protestava contra o aumento do preço das refeições na cantina universitária deflagrou uma onda de protesto em tôda a Argentina, alcançando seu ponto mais alto em Córdoba, onde estudantes e operários enfrentaram e fizeram recuar as tropas policiais, obrigando o Exército a intervir diretamente nos distúrbios.

Balanço da crise: 15 mortos, centenas de feridos, 400 detidos, além de danos materiais calculados em 15 milhões de dólares (NCr$ 60 milhões). O balanço — segundo os observadores — seria incompleto se não levar em conta que a crise desgastou de maneira visível o principal capital político de Onganía: a imagem de estabilidade, que havia conseguido impor ao país.

No processo da crise, as duas correntes que se enfrentavam no interior do Govêrno Onganía chegaram a um ponto de confronto-ruptura. De um lado, o ideólogo do participacionismo, Ministro do Interior Guillermo Borda, que criticou a intervenção direta das Fôrças Armadas em Rosário, declarada "zona de emergência" pelo comando militar e colocada sob virtual lei marcial. Borda observou que a intervenção militar direta alienava a possibilidade de se obter a colaboração dos "sindicatos dialoguistas" para colocar em funcionamento os Conselhos Assessôres da Comunidade, unidade-base do "participacionismo", que pretendia representar em nível consultivo todos os interêsses das diversas classes sociais. O comandante-chefe do Exército, General Alejandro Agustín Lanusse, inspirador da medida para Rosário, é tido como representante da "linha-dura" militar, que — segundo os observadores — considera nefastos os contatos do Govêrno com "os pelegos sindicais, apegados ao peronismo."

Passada a crise — ou pelo menos suspendida por algum tempo — a opinião dominante em Buenos Aires é de que Lanusse e seus colegas militares saíram fortalecidos pelo papel que as Fôrças Armadas representaram na repressão às manifestações populares, pois Borda, enquanto Ministro do Interior, tinha a seu cargo a orientação da polícia, demonstrando incapacidade para conter os protestos.

MAIOR RIGIDEZ

A posição de Onganía frente ao Govêrno argentino não é colocada em causa pelos militares, segundo círculos oficiais de Buenos Aires, e portanto êle deverá permanecer na Presidência na medida em que concorde com as teses dos comandantes-chefes das Fôrças Armadas. Como, em geral, os militares apóiam o Ministro da Economia, Adalbert Krieger Vassena, que aplica na Argentina uma política econômica semelhante à colocada em prática no Brasil por Roberto Campos, isto é, de estabilidade monetária e de contenção salarial (os salários estão congelados na Argentina desde o começo de 1967 e só em dezembro do ano passado tiveram um aumento de 8%, muito inferior à elevação do custo de vida na opinião dos líderes sindicais), espera-se que a política econômica e social do Govêrno seja mantida.

O próprio Tenente-General Alejandro Lanusse declarou no dia 30 de maio: "As decisões do Govêrno e seus objetivos não estavam em discussão." Aos observadores, isto pareceu uma indicação suficiente de que a política econômica não sofrerá correção de curso.

A REFORMA DO GABINETE

A reformulação da equipe ministerial — ou "troca de fuzíveis" como diz o General Onganía — deverá atingir principalmente o grupo liderado por Guillermo Borda, que é conhecido sob o rótulo de "nacionalista" em contraposição com o "liberal" dos militares.

Borda, como Ministro do Interior, é responsável pela segurança interna e a orientação da educação nacional, já que na Argentina não existe um Ministério da Educação mas sim uma Secretaria, ocupada por um homem de confiança de Borda, Mariano Astigueta. A agitação nos campuses universitários é também atribuída ao passivo de Borda.

Os atuais chefes militares — segundo os observadores — não serão atingidos pela reformulação ministerial.

Detido Ongaro, o líder da CGT

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia deteve ontem o líder da Confederação Geral do Trabalho (antigovernamental), Raymundo Ongaro, e os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários, Antonio Scipione, e dos Trabalhadores em Construção Naval, Ricardo de Luca.

Ongaro havia se reunido com os dirigentes dos sindicatos filiados à CGT-rebelde para estudar os detalhes de uma nova greve geral de protesto contra as condenações "arbitrárias e ilegais feitas pelos Conselhos de Guerra Especiais" e as condições para a reunificação da Confederação Geral do Trabalho argentina, dividida em facções rivais antes da presente crise operário-estudantil.

QUEM E' ONGARO

Raymundo Ongaro é um católico de esquerda militante no que se convencionou chamar de neoperonismo, isto é, um movimento que utiliza as conquistas dos trabalhadores durante o regime de Perón (1945-1955) e procura ultrapassar as "intenções paternalistas" do justicialismo. Líder do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos e de Tipografias de Jornais, Ongaro destacou-se como agressivo chefe da corrente, dentro do movimento sindical argentino pós-Perón, que defendia a completa ruptura com o Govêrno da Junta Militar de Juan Carlos Onganía. Nesta perspectiva, êle pràticamente forçou a cisão do movimento sindical em agôsto de 1967, por discordar das teses do líder metalúrgico Augusto Vandor, peronista quase-ortodoxo, que pregava a utilização "do espaço legal" dentro do regime de Onganía para aumentar as conquistas dos trabalhadores e inclusive dialogar com os militares.

Aos 41 anos de idade, Ongaro adquiriu notoriedade internacional pela sua presença em tôdas as crises "laboristas" na Argentina. Em duas ocasiões, a polícia o obrigou a sair do interior do país, trazendo-o para Buenos Aires. Recentemente, Ongaro foi impedido de alcançar Tucumã de automóvel, onde havia uma greve dos trabalhadores na indústria açucareira. Na semana anterior aos distúrbios, Ongaro havia sido detido para averiguações.

ANTIVIOLÊNCIA

Pouco antes de sua prisão, Ongaro discursou numa reunião de líderes sindicais: "Não haverá paz com esta nem com nenhuma outra ditadura. Onde impera uma tirania, haverá sempre violência, sempre imputável ao regime. O Presidente Onganía pretende implantar neste país uma ditadura corporativista de estilo fascista."

O secretário-geral da CGT-rebelde, cuja sede estava coberta por uma tarja preta em sinal de luto pelos 14 mortos nas lutas de rua em Córdoba e pelos estudantes que morreram em choques com a polícia e tropas do Exército, coordenava suas fôrças com as da CGT-dialoguista, já agora em franca oposição ao regime Onganía. A CGT-dialoguista decretou "estado de greve geral", e aumentava seus esforços para realizar em vários pontos do país funerais cívicos em memória dos mortos nos distúrbios.

"LA PRENSA"

O jornal **La Prensa**, que durante o período peronista foi expropriado e tornou-se porta-voz da CGT, condenou os recentes movimentos dos sindicatos argentinos: "Atrás desta guerrilha, metodicamente preparada, atuaram o peronismo e o comunismo. O peronismo não passa da versão vernácula do comunismo internacional. Foram necessários recursos multimilionários para dotar a turba do arsenal que exibiu, talvez superior ou de melhor qualidade do que o da polícia."

O diário afirma que "se se investigar, sem mêdo de estabelecer a verdade, o destino que os sindicatos dão às grandes contribuições de seus filiados, o mistério do financiamento da guerrilha quase seguramente será esclarecido."

Justiça declara ilegais os Conselhos

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O juiz Roberto Frias, de Salta, declarou inconstitucionais os Conselhos de Guerra Especiais, criados pelo Govêrno Onganía para reprimir os delitos contra a ordem pública, e determinou a libertação de 11 detidos que se encontravam em presídios militares.

O chefe da guarnição de Salta, coronel Benjamin de La Vega, contudo, não acatou a ordem do juiz civil. O magistrado está disposto a processar o militar por "desrespeito à ordem." Já em Santa Fé, a justiça civil considerou-se incompetente para julgar alguns atentados, entregando dez detidos por terem atacado um jipe da polícia aos tribunais militares.

Nas principais cidades argentinas, os Conselhos de Guerra Especiais funcionam normalmente apesar dos protestos dos sindicatos operários que mostram-se dispostos a novas greves e manifestações contra "os julgamentos ilegais e arbitrários dos tribunais militares."

Até ontem, 18 pessoas receberam condenações impostas pelos Conselhos de Guerra Especiais, cujas penas variam de um ano a dez de prisão. Em todo país há cêrca de 200 pessoas que deverão enfrentar os juízes militares. Em Mendoza, no sopé da Cordilheira dos Andes, o Conselho deverá condenar a qualquer momento Antônio Roberto Porreta, o único detido no dia 30 de maio pela polícia.

Frondizi condena política econômica

Buenos Aires (AFP-JB) — O ex-Presidente Arturo Frondizi distribuiu uma nota escrita à imprensa declarando que "a violência popular é a resposta à violência que vem de cima" e por isso a pacificação argentina só poderá ocorrer com "a cessação da violência econômica" contra os trabalhadores.

Para Frondizi a "violência de cima" está consubstanciada nos "salários cada vez mais baixos, na enorme pressão impositiva, na desnacionalização da economia e na agressão à universidade." E acrescenta: "não é suficiente a solidariedade que oferecemos sem segundas intenções. Agora temos que atuar."

TESES DE FRONDIZI

"Um milhão e meio de estudantes e quase seis milhões de assalariados se mobilizaram. Entre êles atuaram agitadores; mas sem o clima criado pela violência oficial não seria possível uma resposta tão extensa e profunda. Estamos, pois, ante um movimento de sentido e de conteúdo social, nacional. Atribuir-lhe filiação ideológica estranha ao país exagera as possibilidades de uma esquerda derrotada e minimiza a dimensão social e a extensão geográfica dêste protesto popular", diz Frondizi.

E continua: "A repressão não cria a paz social. Seu efeito é multiplicar a inquietação que conduzirá a novas rebeliões, a menos que se consiga impor a ordem num primeiro momento. Os fatôres sócio-econômicos fizeram a crise nestes dias e as motivações sociais, políticas, econômicas e culturais não se alteraram."

Frondizi adverte os militares dos perigos de isolamento que a repressão poderá levar as Fôrças Armadas argentinas e condena os projetos "participacionistas de Onganía." Termina fazendo um apêlo para que o Movimento Nacional esteja pronto a apresentar uma solução de câmbio ao atual regime, "única alternativa possível para evitar novos confrontos e ainda mais graves choques."

Intelectuais intercedem pelos presos

Caracas e Paris (AFP-JB) — Mais de 300 intelectuais franceses e argentinos, inclusive o Prêmio Nobel de Física, Alfred Kastler, enviaram um telegrama ao Presidente argentino, Juan Carlos Onganía, pedindo "imediatas garantias democráticas para centenas de presos políticos."

O telegrama assinala que os assinantes "rejeitam com indignação a repressão brutal do Govêrno argentino contra as fôrças populares operário-estudantis." Entre os signatários franceses destacam-se Jean Louis-Barrault, ator e diretor teatral, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir e Daniel Guérin, e entre os argentinos Júlio Cortazar, Antônio Segui e Júlio Le Parc.

"A repressão exercida contra os operários de Córdoba é a culminação de um processo dirigido no sentido de instaurar um regime fascista na Argentina", afirma Ernesto Molano, secretário de ação profissional da Confederação Latino-Americana Sindical Cristã (CLASC).

Molano compara os métodos repressivos de Onganía com os utilizados por Hitler, Mussolini e Franco, que "demonstram a intenção de domesticar os sindicatos para mantê-los controlados e sujeitos às ordens oficiais." O líder sindical refere-se com indignação aos julgamentos dos Conselhos de Guerra Especiais, que condenaram vários operários argentinos a até dez anos de prisão.

Incêndio mata doze em Kansas

Kansas City, Missouri (AP-UPI-JB) — Doze pessoas — entre as quais oito crianças — morreram ontem em um incêndio ocorrido em um prédio de três andares, em Kansas City. As chamas surpreenderam a maioria dos moradores enquanto dormiam. Os bombeiros, vizinhos e transeuntes ajudaram as vítimas a fugir pelas escadas de incêndio. Noventa pessoas ficaram desabrigadas. Entre os mortos encontra-se uma família inteira de seis pessoas.

Um dos residentes, Lawrence M. Smith, saltou do terceiro andar com o filho de um ano e três meses, gritando: "Deus meu, fogo." A criança morreu uma hora mais tarde no hospital, e o pai está gravemente ferido. As causas do incêndio ainda não foram determinadas.

Uruguaios lutam na rua pelo 4.º dia

Montevidéu (AP-AFP-UPI-JB) — Grupos estudantis uruguaios sustentaram ontem, pelo quarto dia consecutivo, choques com tropas policiais, para protestar contra a repressão na Argentina e contra a política do Govêrno de Montevidéu em relação aos operários dos frigoríficos.

No bairro de Cerro, onde os incidentes alcançaram certa gravidade, repetiram-se choques isolados. Em quatro pontos do centro de Montevidéu os estudantes ergueram obstáculos ao trânsito e acenderam fogueiras para neutralizar os gases com que a polícia respondeu às pedradas e dispersou os manifestantes. Tropas policiais continuam em estado de alerta e há rumôres sôbre a possível decretação de "zona militar" para o bairro de Cerro, onde residem 25 mil operários, se os distúrbios continuarem.

Nos meios bem informados revelou-se que o Govêrno encara a adoção de um projeto de lei tendente a solucionar pacificamente o conflito dos frigoríficos, que já está durando 50 dias e que provocou dissensões políticas na cúpula governante.

Frei ganha apoio no caso da Anaconda

Santiago do Chile (AFP-UPI-JB) — Os deputados da "terceira facção" do Partido Democrata Cristão do Chile preparam-se para apresentar um projeto ao Congresso exigindo a nacionalização da Anaconda Cooper Company.

O Govêrno de Frei e a companhia [illegible], por outro lado, continuam [illegible] gociações para possibilitar aos chilenos uma maior participação nos lucros da emprêsa que extrai cobre do país. As conversações estão sendo feitas em sigilo, mas sabe-se que o Chile defende a tese de "chilenização da Anaconda", pois atualmente só percebe os impostos da emprêsa, sem participar de sua direção.

EUA querem negociar sôbre IPC

Washington (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos estão dispostos a reiniciar, a qualquer momento, as negociações com o Peru sôbre a expropriação dos bens da IPC, mas o Govêrno de Lima não deu indícios de desejar prosseguir as discussões, disse ontem o porta-voz do Departamento de Estado, Carl Bartch.

Em entrevista ao semanário francês **L'Express**, o Primeiro-Ministro peruano, General Ernesto Montagne Sánchez, reafirmou que seu Govêrno não cederá um milímetro na disputa com os Estados Unidos. Qualificou, ainda, de inadmissível que os EUA exercessem pressões tais como a suspensão da ajuda militar.

O conflito sôbre a IPC surgiu a 9 de outubro do ano passado, quando o nôvo Govêrno peruano decidiu nacionalizar os bens da IPC, filial da Standard Oil. A crise se agravou, posteriormente, devido a incidentes ocorridos com pesqueiros norte-americanos apresados em águas territoriais peruanas. As negociações foram suspensas sem qualquer indício de solução.

Em Lima, anunciou-se que a Tcheco-Eslováquia outorgou um empréstimo de seis milhões de dólares ao Peru, o primeiro que um país socialista concede a esta nação. O crédito foi subscrito por representantes tcheco-eslovacos e do Banco Central de Reserva do Peru, materializando-se, assim, uma oferta feita quando os dois países estabeleceram relações comerciais, a 1.º de novembro.

Os seis milhões de dólares serão destinados à importação de maquinaria e equipamentos diversos, para o fomento da indústria nacional.

PROTESTO VIOLENTO

Radiofoto UPI

Estudantes venezuelanos viram um caminhão durante as manifestações em Valencia

Govêrno de Nixon sofre pressões para cancelar Missão Rockefeller

Washington (AP-JB) — O Govêrno Nixon está sofrendo pressões crescentes para cancelar o restante da Missão Rockefeller à América Latina, mas a Casa Branca se mantém no firme propósito de "ir até o fim."

Nixon continua em excursão pelo interior do país, enquanto seus assessôres, diplomatas e a imprensa intensificam a campanha contra a viagem, que até agora deixou um saldo de 10 mortos, centenas de feridos e considerável agitação na América Latina. Fala-se, em Washington, que Chile e Uruguai poderão seguir o exemplo da Venezuela e pedir o cancelamento da visita.

TESES

Os especialistas são contrários à tese apresentada à imprensa por Rockefeller. Kalmin Silvert, da Fundação Ford, rejeitou de imediato a teoria de conspiração para explicar as violências. A seu ver, a situação é o resultado de um estado de coisas que começou a 15 de maio, quando um estudante hondurenho foi morto durante uma manifestação de protesto nas escadarias da Catedral de Tegucigalpa.

Ben Stephansky, da Fundação Século XX, julga que o protesto "é uma faceta de um problema mais profundo" e enumerou os seguintes motivos da agitação no Hemisfério: o sentimento de que a Aliança para o Progresso, sem constituir um fracasso, deve ser atualizada; os temores de que os EUA abandonem êsse programa de cooperação sem instituir outro; a existência de regimes militares abusivos.

Governador admite que há problemas graves

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — Ainda no aeroporto de Nova Iorque, de regresso da segunda etapa de sua missão pela América Latina, o Governador Nelson Rockefeller admitiu a existência de graves problemas entre os Estados Unidos e os países do Continente.

Parte dêsses problemas seriam provocados pelas "falsas esperanças" suscitadas pelo programa Aliança para o Progresso, que não alcançou seus objetivos. "Não se trata de criticar as metas da Aliança, mas é evidente que suscitou esperanças que estão muito além do que pretendiam os meios norte-americanos e do que aguardavam os meios latino-americanos" — comentou.

CAUSAS

A principal responsabilidade pelos distúrbios ocorridos nas capitais visitadas atribuiu-a Rockefeller aos grupos estudantis que aproveitaram a ocasião para fomentar desordens, somadas a certas influências estranhas ao Hemisfério Ocidental. E citou a presença de um estudante suíço de 22 anos, veterano dos choques na França no ano passado, em vários pontos de seu percurso.

"Tivemos a oportunidade de nos inteirarmos do que o Presidente nos pedira. Pessoalmente acho que esta missão foi um êxito" — disse, ainda, ao destacar que sabia de antemão das dificuldades que o esperavam.

Rockefeller anunciou que fará declarações mais detalhadas após entregar ao Presidente Nixon o relatório completo de sua viagem, uma vez concluída a quarta e última etapa, a 6 de julho.

Imprensa americana condena a viagem

Nova Iorque (AFP-UPI-JB) — A imprensa norte-americana põe em dúvida a utilidade da viagem de Rockefeller à América Latina e começa a defender a necessidade de seu cancelamento, a fim de poupar "outros momentos embaraçosos" ao próprio Governador, aos Estados Unidos e aos governantes dos países visitados.

O **New York Times** e o **Daily News**, em editorial indagam se realmente vale a pena prosseguir a missão Rockefeller, acentuando o primeiro que Washington já conta com tôda informação disponível para elaborar uma política latino-americana construtiva.

MOTIVOS FORTES

Julga o **New York Times** que a publicidade feita por Nixon para a viagem de seu enviado especial deixa na América Latina a impressão de uma encenação espetacular para subtrair-se à formulação de uma política coerente no Hemisfério.

Enumera, a seguir, os itens negativos da missão Rockefeller: desordens mais ou menos graves em oito dos 10 países visitados, redução para três horas das 22 previstas para a estada na Bolívia, dois convites cancelados.

Quanto ao **Daily News**, pergunta se diante de tais circunstâncias não será mais prudente anular as próximas visitas de Rockefeller e substituí-las discretamente por missões de boa vontade, "que visitariam as capitais latino-americanas em campanhas com bumbo e pratos."

PREVISÕES

Por ora, o único que se declarou satisfeito com sua missão foi o próprio Rockefeller. Nem mesmo o conciliador secretário-geral da OEA, Galo Plaza, compartilha seus pontos-de-vista.

E novos distúrbios estão previstos nas próximas etapas da missão Rockefeller. No Chile, onde deve chegar a 27, o jornal comunista **El Siglo** exige a anulação da visita, advertindo que Rockefeller será recebido com ações de rua dos sindicatos. Outro jornal de Santiago divulgou ameaças de morte ao emissário especial de Nixon.

No Uruguai, incluído na próxima etapa, após a visita ao Brasil, a polícia de choque levou quatro horas para dominar um verdadeiro motim dos operários no bairro frigorífico de El Cerro. Seis agentes ficaram feridos.

Na opinião de alguns observadores, o problema da nacionalização da International Petroleum Company (IPC) constitui o maior precedente nas manifestações de hostilidade contra Rockefeller.

'Brasil deseja sinceridade

O Chanceler Magalhães Pinto declarou ontem que "o Brasil vai falar uma linguagem de sinceridade com Nelson Rockefeller e espera que haja reciprocidade de tratamento."

Adiantou o Ministro das Relações Exteriores que o Govêrno não pensou em restringir a visita do Governador de Nova Iorque a Brasília, estando mantidas as vindas ao Rio e São Paulo, onde se realizarão os encontros dos grupos de trabalho, integrados pelos especialistas que acompanharão Rockefeller e os funcionários brasileiros.

MISSÃO BILATERAL

Magalhães Pinto lamentou as interrupções sofridas pela missão Rockefeller em alguns países latino-americanos, mas como o objetivo da mesma é possibilitar encontros bilaterais, isso não afeta o Brasil. Salientou que o Brasil estará aberto ao diálogo e espera discutir com franqueza vários aspectos das suas relações bilaterais com os Estados Unidos.

O Chanceler não quis revelar temas das conversas que o Governador Rockefeller terá com o Presidente da República e seus Ministros. As conversações estão previstas para a manhã do dia 17, em Brasília, estando estipulado 90 minutos para as mesmas.

No Rio, Rockefeller participará de reuniões de pelo menos dois grupos de trabalho e manterá contatos com a Associação Comercial. O encontro com os industriais ficou marcado para São Paulo. As reuniões no Rio serão no Museu de Arte Moderna. Antes de partir para São Paulo, na manhã do dia 19, o Governador de Nova Iorque visitará o ex-Presidente Dutra, seu amigo pessoal.

Observadores diplomáticos são de opinião que o cancelamento da visita de Rockefeller à Venezuela e os incidentes ocorridos na Colômbia, Equador e Bolívia vão ser capitalizados pela administração republicana, para mostrar a que ponto chegaram as relações dos Estados Unidos com seus vizinhos latino-americanos, durante o Govêrno Johnson.

Gás sufoca protesto de jovens no Chile

Santiago do Chile (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia de Santiago empregou gases lacrimogêneos para dispersar, ontem, uma violenta manifestação de estudantes secundários, em protesto contra a próxima visita de Nelson Rockefeller ao país.

Um grupo de 200 jovens apedrejou o Consulado dos Estados Unidos, no centro da cidade, e ergueu barricadas nas ruas, causando grande confusão no tráfego. Muitos veículos foram danificados pelas pedradas.

PLANOS

A polícia levou duas horas para dominar a manifestação. Trinta estudantes foram presos. Não houve feridos.

Fontes da Chancelaria informaram que, apesar das desordens e da ameaça de novos protestos, o Govêrno não solicitará o cancelamento da visita de Rockefeller.

O Subsecretário de Relações Exteriores, Patricio Silva, disse textualmente: "Desconheço os rumôres ou versões de que algum dos países ainda por visitar pretenda solicitar o cancelamento ou adiamento da visita."

Venezuela mantém as medidas de segurança

Caracas (AP-AFP-UPI-JB) — O Govêrno venezuelano mantém as medidas excepcionais de vigilância adotadas nos últimos dias, na expectativa da visita de Rockefeller, e novos incidentes ocorreram na madrugada de segunda-feira para ontem.

Em Caracas, explodiram duas pequenas bombas, tendo em seu interior volantes considerados subversivos e há, pelo menos, mais 100 pessoas detidas.

NOVOS INCIDENTES

O alerta continua em Caracas, Maracay, Barquisemeto, Maracaibo, Mérida e outras cidades importantes do país. Graças a isso, não houve a manifestação programada em tôrno do Panteão Nacional, onde estão os restos mortais do libertador Simon Bolívar. A polícia, informada com antecedência, ocupou posições horas antes, com bombas de gás lacrimogêneo.

Pela manhã, grupos estudantis saíram pela Avenida Bolívar, protestando contra a suspensão das aulas e gritando lemas anti-Rockefeller.

Diretores da federação de centros universitários e pequenos grupos de estudantes realizaram uma manifestação pacífica em frente à Embaixada do Peru em Caracas, e entregaram um documento em apoio ao Govêrno dêsse país, apesar da forte vigilância policial.

Os universitários apoiam as medidas do Govêrno do Presidente Juan Velasco Alvarado contra a International Petroleum Company (IPC), repudiam a ameaça dos Estados Unidos de cancelar a ajuda econômica ao país, e informam sôbre a criação de um comitê de defesa dos postulados revolucionários do atual Govêrno do Peru.

ACUSAÇÕES

O Partido Ação Democrática, principal grupo de Oposição, acusou ontem o Govêrno venezuelano de criar um clima de insegurança ao solicitar o adiamento da visita do Governador Nelson Rockefeller ao país.

As duas correntes de opinião que se formaram, com a decisão do Presidente Rafael Caldera, ameaçam desencadear uma tormenta política na Venezuela, liderada pelos dois principais Partidos: a Ação Democrática e o Democrata Cristão (de Govêrno).

Esclareceu o diretor do escritório central de informação, Rodolfo José Cárdenas, considerado o porta-voz de Caldera, que até o momento de o Govêrno venezuelano tomar sua decisão o preço da viagem de Rockefeller já era bastante alto para a América Latina: nove mortos, mais de 600 feridos, duas universidades fechadas e uma carga psicopática de violência e amargura poucas vêzes vista no Continente.

Onganía anuncia hoje mudanças no Gabinete

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O Presidente Juan Carlos Onganía fará hoje às 21h em Buenos Aires (22h no Rio) um pronunciamento sôbre a situação argentina, enquanto o jornal **La Razón** anuncia a demissão de todo o Gabinete para permitir uma renovação geral do Govêrno.

Onganía deverá revelar as intenções do Govêrno em relação às centrais operárias, havendo rumôres de que se prepara para intervir nos sindicatos-chaves e destituir de personalidade legal a Confederação Geral do Trabalho. Os observadores consideram improvável que o General Onganía anuncie uma reviravolta na atual política econômica, executada por Krieger Vasena que acaba de realizar novas negociações com o Fundo Monetário Internacional, em Nova Iorque.

DEPOIS DA CRISE

A morte de um estudante em Corrientes, no dia 15 de maio, quando protestava contra o aumento do preço das refeições na cantina universitária deflagrou uma onda de protesto em tôda a Argentina, alcançando seu ponto mais alto em Córdoba, onde estudantes e operários enfrentaram e fizeram recuar as tropas policiais, obrigando o Exército a intervir diretamente nos distúrbios.

Balanço da crise: 15 mortos, centenas de feridos, 400 detidos, além de danos materiais calculados em 15 milhões de dólares (NCr$ 60 milhões). O balanço — segundo os observadores — seria incompleto se não levar em conta que a crise desgastou de maneira visível o principal capital político de Onganía: a imagem de estabilidade, que havia conseguido impor ao país.

No processo da crise, as duas correntes que se enfrentavam no interior do Govêrno Onganía chegaram a um ponto de confronto-ruptura. De um lado, o ideólogo do participacionismo, Ministro do Interior Guillermo Borda, que criticou a intervenção direta das Fôrças Armadas em Rosário, declarada "zona de emergência" pelo comando militar e colocada sob virtual lei marcial. Borda observou que a intervenção militar direta alienava a possibilidade de se obter a colaboração dos "sindicatos dialoguistas" para colocar em funcionamento os Conselhos Assessôres da Comunidade, unidade-base do "participacionismo", que pretendia representar em nível consultivo todos os interêsses das diversas classes sociais. O comandante-chefe do Exército, General Alejandro Agustín Lanusse, inspirador da médida para Rosário, é tido como representante da "linha-dura" militar, que — segundo os observadores — considera nefastos os contatos do Govêrno com "os pelegos sindicais, apegados ao peronismo."

Passada a crise — ou pelo menos suspendida por algum tempo — a opinião dominante em Buenos Aires é de que Lanusse e seus colegas militares saíram fortalecidos pelo papel que as Fôrças Armadas representaram na repressão às manifestações populares, pois Borda, enquanto Ministro do Interior, tinha a seu cargo a orientação da polícia, demonstrando incapacidade para conter os protestos.

MAIOR RIGIDEZ

A posição de Onganía frente ao Govêrno argentino não é colocada em causa pelos militares, segundo círculos oficiais de Buenos Aires, e portanto êle deverá permanecer na Presidência na medida em que concorde com as teses dos comandantes-chefes das Fôrças Armadas. Como, em geral, os militares apóiam o Ministro da Economia, Adalbert Krieger Vassena, que aplica na Argentina uma política econômica semelhante à colocada em prática no Brasil por Roberto Campos, isto é, de estabilidade monetária e de contenção salarial (os salários estão congelados na Argentina desde o comêço de 1967 e só em dezembro do ano passado tiveram um aumento de 8%, muito inferior à elevação do custo de vida na opinião dos líderes sindicais), espera-se que a política econômica e social do Govêrno seja mantida.

O próprio Tenente-General Alejandro Lanusse declarou no dia 30 de maio: "As decisões do Govêrno e seus objetivos não estavam em discussão." Aos observadores, isto pareceu uma indicação suficiente de que a política econômica não sofrerá correção de curso.

A REFORMA DO GABINETE

A reformulação da equipe ministerial — ou "troca de fuzíveis" como diz o General Onganía — deverá atingir principalmente o grupo liderado por Guillermo Borda, que é conhecido sob o rótulo de "nacionalista" em contraposição com o "liberal" dos militares.

Borda, como Ministro do Interior, é responsável pela segurança interna e a orientação da educação nacional, já que na Argentina não existe um Ministério da Educação mas sim uma Secretaria, ocupada por um homem de confiança de Borda, Mariano Astigueta. A agitação nos campuses universitários é também atribuída ao passivo de Borda.

Os atuais chefes militares — segundo os observadores — não serão atingidos pela reformulação ministerial.

Detido Ongaro, o líder da CGT

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia deteve ontem o líder da Confederação Geral do Trabalho (antigovernamental), Raymundo Ongaro, e os dirigentes do Sindicato dos Ferroviários, Antonio Scipione, e dos Trabalhadores em Construção Naval, Ricardo de Luca.

Ongaro havia se reunido com os dirigentes dos sindicatos filiados à CGT-rebelde para estudar os detalhes de uma nova greve geral de protesto contra as condenações "arbitrárias e ilegais feitas pelos Conselhos de Guerra Especiais" e as condições para a reunificação da Confederação Geral do Trabalho argentina, dividida em facções rivais antes da presente crise operário-estudantil.

QUEM E' ONGARO

Raymundo Ongaro é um católico de esquerda militante no que se convencionou chamar de neoperonismo, isto é, um movimento que utiliza as conquistas dos trabalhadores durante o regime de Perón (1945-1955) e procura ultrapassar as "intenções paternalistas" do justicialismo. Líder do Sindicato dos Trabalhadores Gráficos e de Tipografias de Jornais, Ongaro destacou-se como agressivo chefe da corrente, dentro do movimento sindical argentino pós-Perón, que defendia a completa ruptura com o Govêrno da Junta Militar de Juan Carlos Onganía. Nesta perspectiva, êle pràticamente forçou a cisão do movimento sindical em agôsto de 1967, por discordar das teses do líder metalúrgico Augusto Vandor, peronista quase-ortodoxo, que pregava a utilização "do espaço legal" dentro do regime de Onganía para aumentar as conquistas dos trabalhadores e inclusive dialogar com os militares.

Aos 41 anos de idade, Ongaro adquiriu notoriedade internacional pela sua presença em tôdas as crises "laboristas" na Argentina. Em duas ocasiões, a polícia o obrigou a sair do interior do país, trazendo-o para Buenos Aires. Recentemente, Ongaro foi impedido de alcançar Tucumã de automóvel, onde havia uma greve dos trabalhadores na indústria açucareira. Na semana anterior aos distúrbios, Ongaro havia sido detido para averiguações.

ANTIVIOLÊNCIA

Pouco antes de sua prisão, Ongaro discursou numa reunião de líderes sindicais: "Não haverá paz com esta nem com nenhuma outra ditadura. Onde impera uma tirania, haverá sempre violência, sempre imputável ao regime. O Presidente Onganía pretende implantar neste país uma ditadura corporativista de estilo fascista."

O secretário-geral da CGT-rebelde, cuja sede estava coberta por uma tarja preta em sinal de luto pelos 14 mortos nas lutas de rua em Córdoba e pelos estudantes que morreram em choques com a polícia e tropas do Exército, coordenava suas fôrças com as da CGT-dialoguista, já agora em franca oposição ao regime Onganía. A CGT-dialoguista decretou "estado de greve geral", e aumentava seus esforços para realizar em vários pontos do país funerais cívicos em memória dos mortos nos distúrbios.

"LA PRENSA"

O jornal **La Prensa**, que durante o período peronista foi expropriado e tornou-se porta-voz da CGT, condenou os recentes movimentos dos sindicatos argentinos: "Atrás desta guerrilha, metodicamente preparada, atuaram o peronismo e o comunismo. O peronismo não passa da versão vernácula do comunismo internacional. Foram necessários recursos multimilionários para dotar a turba do arsenal que exibiu, talvez superior ou de melhor qualidade do que o da polícia."

O diário afirma que "se se investigar, sem mêdo de estabelecer a verdade, o destino que os sindicatos dão às grandes contribuições de seus filiados, o mistério do financiamento da guerrilha quase seguramente será esclarecido."

Justiça declara ilegais os Conselhos

Buenos Aires (AP-AFP-UPI-JB) — O juiz Roberto Frias, de Salta, declarou inconstitucionais os Conselhos de Guerra Especiais, criados pelo Govêrno Onganía para reprimir os delitos contra a ordem pública, e determinou a libertação de 11 detidos que se encontravam em presídios militares.

O chefe da guarnição de Salta, coronel Benjamin de La Vega, contudo, não acatou a ordem do juiz civil. O magistrado está disposto a processar o militar por "desrespeito à ordem." Já em Santa Fé, a justiça civil considerou-se incompetente para julgar alguns atentados, entregando dez detidos por terem atacado um jipe da polícia aos tribunais militares.

Nas principais cidades argentinas, os Conselhos de Guerra Especiais funcionam normalmente apesar dos protestos dos sindicatos operários que mostram-se dispostos a novas greves e manifestações contra "os julgamentos ilegais e arbitrários dos tribunais militares."

Até ontem, 18 pessoas receberam condenações impostas pelos Conselhos de Guerra Especiais, cujas penas variam de um ano a dez de prisão. Em todo país há cêrca de 200 pessoas que deverão enfrentar os juízes militares. Em Mendoza, no sopé da Cordilheira dos Andes, o Conselho deverá condenar a qualquer momento Antônio Roberto Porreta, o único detido no dia 30 de maio pela polícia.

Frondizi condena política econômica

Buenos Aires (AFP-JB) — O ex-Presidente Arturo Frondizi distribuiu uma nota escrita à imprensa declarando que "a violência popular é a resposta à violência que vem de cima" e por isso a pacificação argentina só poderá ocorrer com "a cessação da violência econômica" contra os trabalhadores.

Para Frondizi a "violência de cima" está consubstanciada nos "salários cada vez mais baixos, na enorme pressão impositiva, na desnacionalização da economia e na agressão à universidade." E acrescenta: "não é suficiente a solidariedade que oferecemos sem segundas intenções. Agora temos que atuar."

TESES DE FRONDIZI

"Um milhão e meio de estudantes e quase seis milhões de assalariados se mobilizaram. Entre êles atuaram agitadores; mas sem o clima criado pela violência oficial não seria possível uma resposta tão extensa e profunda. Estamos, pois, ante um movimento de sentido e de conteúdo social, nacional. Atribuir-lhe filiação ideológica estranha ao país exagera as possibilidades de uma esquerda derrotada e minimiza a dimensão social e a extensão geográfica dêste protesto popular", diz Frondizi.

E continua: "A repressão não cria a paz social. Seu efeito é multiplicar a inquietação que conduzirá a novas rebeliões, a menos que se consiga impor a ordem num primeiro momento. Os fatôres sócio-econômicos fizeram a crise nestes dias e as motivações sociais, políticas, econômicas e culturais não se alteraram."

Frondizi adverte os militares dos perigos de isolamento que a repressão poderá levar as Fôrças Armadas argentinas e condena os projetos "participacionistas de Onganía." Termina fazendo um apêlo para que o Movimento Nacional esteja pronto a apresentar uma solução de câmbio ao atual regime, "única alternativa possível para evitar novos confrontos e ainda mais graves choques."

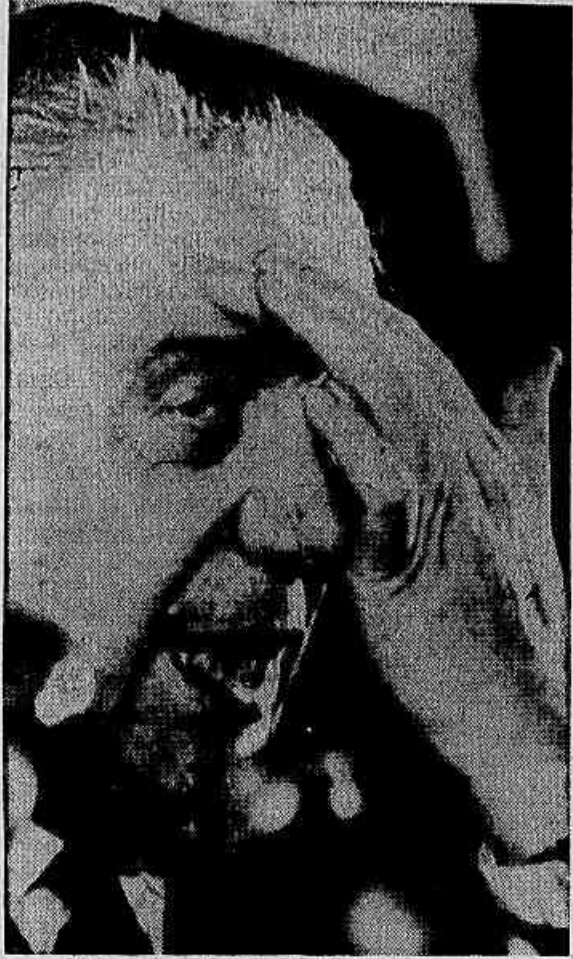
Intelectuais intercedem pelos presos

Caracas e Paris (AFP-JB) — Mais de 300 intelectuais franceses e argentinos, inclusive o Prêmio Nobel de Física, Alfred Kastler, enviaram um telegrama ao Presidente argentino, Juan Carlos Onganía, pedindo "imediatas garantias democráticas para centenas de presos políticos."

O telegrama assinala que os assinantes "rejeitam com indignação a repressão brutal do Govêrno argentino contra as fôrças populares operário-estudantis." Entre os signatários franceses destacam-se Jean Louis-Barrault, ator e diretor teatral, Jean-Paul Sartre, Simone de Beauvoir e Daniel Guérin, e entre os argentinos Júlio Cortazar, Antônio Segui e Júlio Le Parc.

"A repressão exercida contra os operários de Córdoba é a culminação de um processo dirigido no sentido de instaurar um regime fascista na Argentina", afirma Ernesto Molano, secretário de ação profissional da Confederação Latino-Americana Sindical Cristã (CLASC).

Molano compara os métodos repressivos de Onganía com os utilizados por Hitler, Mussolini e Franco, que "demonstram a intenção de domesticar os sindicatos para mantê-los controlados e sujeitos às ordens oficiais." O líder sindical refere-se com indignação aos julgamentos dos Conselhos de Guerra Especiais, que condenaram vários operários argentinos a até dez anos de prisão.

DECISÃO FINAL Radiofoto AP

Poher não admite hipótese de renúncia

A ESTRADA DA GUERRA Radiofoto AP

Um blindado americano manobra em uma estrada perto do QG da 1.ª Divisão

Poher reafirma candidatura e denuncia o PC

Paris (AP-AFP-UPI-JB) — Em entrevista à imprensa, o Presidente interino Alain Poher afirmou ontem que manterá sua candidatura na segunda votação à eleição presidencial da França e acusou o Partido Comunista francês de favorecer o candidato degaullista Georges Pompidou, ao recomendar a seus partidários que se abstenham de votar no próximo dia 15.

"Estou lutando pela vitória de um ideal de justiça e liberdade, com o apoio de muitos franceses. Aconteça o que acontecer, considero essencial que êste país tenha amanhã uma fôrça de reserva", declarou Poher, negando dessa maneira os rumôres de que desistiria de concorrer na segunda etapa das eleições francesas.

INSISTÊNCIA

"Muitas pessoas bem intencionadas vieram dizer-me que eu deveria me retirar. Não acho", disse o presidente interino francês. "Quero permitir que se expressem aquêles que não estão de acôrdo com o degaullismo. No sentido de que o candidato Poher receba certo número de votos, isto demonstrará ao país que uma importante fôrça alternativa tem de ser levada em conta."

"Jamais me passou pela cabeça a idéia de retirar-me. Se eu fizesse isso, iria permitir um choque frontal entre o degaullismo e o comunismo. Tenho uma missão a cumprir na campanha que precede a eleição."

Poher proclamou sua decisão de manter-se na luta pela sucessão do ex-Presidente Charles De Gaulle, 24 horas depois que o Partido Comunista francês, que recebeu quase cinco milhões de votos na eleição de domingo último, recomendou a seus filiados e simpatizantes a abstenção na segunda votação, já que considera tanto Pompidou como Poher "reacionários."

O Presidente interino lembrou que a imprensa soviética o tinha atacado com violência por suas "idéias européias" e sua "amizade para com os tchecos e eslovacos livres."

Os observadores consideram que os eleitores comunistas serão os verdadeiros árbitros da eleição do dia 15. Georges Pompidou, que foi Primeiro-Ministro de De Gaulle durante seis anos, recusou-se ontem a comentar a decisão do PC francês de abster-se na votação, numa iniciativa que é considerada como tentativa de atrair as simpatias dos eleitores comunistas.

Comunistas franceses contrariam soviéticos

Armando Strozenberg
Correspondente do JB

Paris — Após o escrutínio de domingo e o enfraquecimento da posição de Alain Poher, é a abstenção preconizada pelo Partido Comunista tendo em vista o segundo turno do dia 15 de que se faz objeto das atenções gerais. E a impressão que se tem aqui é de que a decisão do PCF é consequência de vontade de seu Comitê Central em tentar uma política de independência em relação aos imperativos russos.

Ao não ter optado por Pompidou, os comunistas franceses não devem ter agradado muito à maioria dos dirigentes soviéticos que, como mostraremos mais adiante, são relativamente pompidoulistas. Não tendo se reunido em tôrno do nome de Poher o PCF evita, às vésperas da conferência de Moscou, uma unanimidade contra si do movimento comunista internacional, não só dos soviéticos e dos chineses como também do PC italiano, que já o acusa de muito conservador, ou dos liberais tchecos, cuja ação sempre viu com bons olhos a política independente de De Gaulle em matéria internacional.

POSIÇÃO

Embora tanto Pompidou quanto Poher fôssem identificados em Moscou como "representantes da direita, da burguesia e do grande capital", algumas nuanças permitiam perceber que os dirigentes soviéticos preferem o ex-**Premier** ao Presidente interino no Eliseu. O correspondente do **Pravda** em **Paris** insistiu sempre em seus despachos que Georges Pompidou "continua se pronunciando em favor da manutenção das opções essenciais da política exterior francesa." Por outro lado, nas mesmas ocasiões o jornalista russo assinalou que as "influências atlânticas" exerciam-se sôbre as posições de Alain Poher.

Algumas declarações de dirigentes do Partido Comunista francês, oficiosas, davam também a entender que Pompidou é considerado em Moscou como um **mal menor**, primeiro porque com êle há maiores possibilidades de ser preservado um máximo de elementos da política internacional degaullista, o que confirmaram os despachos publicados pelo **Pravda**, e segundo porque numa Europa onde a URSS teme qualquer modificação das relações de fôrça atuais, o ex-**Premier** de De Gaulle poderá sêr maior fator de estabilidade que o candidato centrista.

Fortalecido com o primeiro turno de domingo, a delegação comunista francesa poderá marcar novos pontos se não deixar transparecer qualquer desentendimento com os soviéticos sôbre a sua decisão de pedir a abstenção de seus eleitores no dia 15, o que não deverá ocorrer na medida em que as possibilidades eleitorais de Pompidou aumentaram com o voto do dia 1.º. A abstenção preconizada pelo PCF, sem precendentes em consultações nacionais, pode ter sido obra da ala **liberal**, mas a sua adoção pelo Comitê Central é muito menos sinônimo de fôrça daquele grupo que uma opção hábil e capaz de agradar a curto e médio prazo comunistas gregos, troianos e franceses.

Leia editorial "Um Ano Depois"

Nixon condena a violência estudantil e pede energia

Madison, Dacota do Sul (UPI-AFP-JB) — O Presidente Richard Nixon classificou, ontem, a violência estudantil como "uma falsa manifestação de arrogância moral que não tem sentido em uma sociedade livre" e garantiu que "a insurreição não vencerá se as autoridades universitárias assumirem suas responsabilidades."

Aproveitando-se de uma breve escala em Dacota do Sul em sua viagem para a ilha de Midway, Nixon inaugurou a biblioteca Karl E. Mundt, na universidade estadual de Beadle e atacou, em seu discurso, "as tentativas de motins" nas cidades e universidades. O Presidente norte-americano dissertou sôbre a forma de encarar "uma época profundamente inquieta e instável."

ATITUDE

Assumindo uma posição firme frente os que, como declarou, "preferem a coerção à persuasão", o Presidente disse: "A nação já sobreviveu a outras tentativas de insurreição" e tem o poder de conter "a fôrça e as ameaças dos que destruíram nossas cidades e, agora, nossos colégios."

"Para aquêles intoxicados com o romance da revolução violenta, a contínua revolução da democracia pode não parecer estimulante, mas nenhum sistema jamais libertou, e tão plenamente, o espírito de tantos sêres humanos.

Muita gente se tornou impaciente com o processo democrático. Desprezando a persuasão, preferem a coação, atribuindo-se a si mesmos o que êles chamam uma maior moralidade, tentam impor-se às autoridades para que se curvem às suas exigências."

O APOIO

Em seguida, o Presidente Nixon lamentou que os rebeldes obtenham, dentro das Universidades, o apoio de alguns professôres, e fora delas, o dos "conhecidos apologistas dispostos a empregar qualquer tática em nome do progresso."

"Deveria ser evidente que esta pretensa arrogância moral não tem sentido numa sociedade livre, porque nega o valor mais fundamental de tudo quanto possuímos: o respeito pelos direitos dos demais. Este princípio de respeito mútuo é a base de tôda a estrutura da libertação ordenada que permite a democracia."

Depois, Nixon advertiu que a rebelião estudantil não teria êxito se as autoridades acadêmicas usassem todo o poder de que dispõem.

CONCEITUAÇÃO

"Vivemos uma época profundamente inquieta. Drogas, crime, revolta universitária, discórdia racial, resistência à convocação militar — em tudo isso não vemos os velhos padrões violados e os valôres tradicionais desafiados. Uma minoria da juventude está desprezando o processo através do qual a civilização mantém sua continuidade: o legado que uma geração deixa para a sua sucessora.

Como resultante, nossas instituições estão enfrentando o seu mais severo desafio. Não me refiro ao desafio físico. Falo de um desafio mais profundo: o desafio aos nossos valôres e a ameaça que pesa sôbre a autoridade que garante tais valôres.

Também não me refiro à moral privada, mas à moral pública — e quando falo de moralidade, digo-o no seu sentido mais amplo. Alguns críticos classificam nossa sociedade de imoral porque estão em desacôrdo com suas normas ou porque se recusam a obedecer suas leis."

MÁXIMAS

"A liberdade é, ao mesmo tempo, uma condição e um processo. E o processo é vital à própria liberdade. Temos uma Constituição que estabelece certos limites sôbre o comportamento governamental. Temos um sistema através do qual os podêres estão delimitados, de eleições periódicas que garantem o govêrno da maioria mas que também não admitem que a minoria seja espezinhada ou que seja ofendido o direito do indivíduo. Tudo isso deságua no processo democrático. Aquêles que desejam modificar o sistema deverão fazê-lo através de um processo ordeiro.

Desafiar uma determinada política é uma coisa — desafiar o direito do Govêrno de fixar essa política é outra — porque isso contraria o processo de liberdade."

AS UNIVERSIDADES

"Acostumamo-nos a considerar nossos colégios e universidades em cidadelas da liberdade, onde a razão deve imperar. Agora, tanto a liberdade quanto o império da razão estão sob ataque. Ao mesmo tempo, nossas instituições de ensino estão sob pressão e ameaçadas de verem seus padrões educacionais em total colapso.

Nenhum grupo deveria ser mais zeloso na defesa da integridade dos padrões acadêmicos de que as autoridades universitárias. Se êles simplesmente acompanham a palavra-de-ordem gritada, seguem automàticamente os últimos **slogans**, rebaixam-se às reivindicações mais absurdas, êles não terão conseguido o respeito e sim comiseração de seus alunos."

Reunião com Thieu domingo

Washington (AFP-UPI-JB) — O Presidente Nixon iniciou viagem, ontem, para Dacota do Sul e Colorado e, domingo, deverá seguir para Midway, ilha do Pacífico, onde conferenciará com o Presidente sul-vietnamita Van Thieu, que vem manifestando discordância sôbre alguns pontos do plano de paz apresentado por Washington.

Antes de embarcar, Nixon conferenciou com os membros de seu Gabinete e com os do Conselho Nacional de Segurança sôbre a estratégia militar e diplomática norte-americana em relação ao Vietname do Sul. Aumentando os rumôres de que estaria divergindo de Nixon, Van Thieu rejeitou, ontem, em Saigon, qualquer regime de coalizão com o Vietcong.

OS DEBATES

O Secretário de Estado, William Rogers, apresentou durante a reunião um informe sôbre sua recente viagem aos 18 países do Extremo e Médio Oriente quando teve ocasião de conversar, em Saigon, com o Presidente Thieu, sôbre o plano de paz norte-americano de 8 pontos.

Melvin Laird, Secretário da Defesa, apresentou um informe sôbre a recente reunião interministerial da Aliança Atlântica. O Presidente, em sua viagem, fará escala em Madison, Dacota do Sul, onde pronunciará um discurso encerrando o ano letivo da Universidade Geral Breadle.

Hoje, fará a segunda escala, em Colorado Springs, onde pronunciará outro discurso sôbre o tema do papel internacional dos Estados Unidos e a defesa do Mundo Livre. Antes de embarcar no avião que o conduzirá a Honolulu e Midway, sábado próximo, Nixon passará dois dias de descanso em sua residência de São Clemente, na Califórnia.

POSIÇÃO

Em mensagem divulgada pelo rádio e televisão, Van Thieu informou ao povo sul-vietnamita sôbre os resultados de sua recente viagem à Coréia do Sul e China Nacionalista. Thieu disse que Park Chung e Chang Kai-chek são unânimes em repelir as exigências da Frente Nacional de Libertação.

A insistência do Presidente Thieu em referir-se à rejeição da retirada unilateral norte-americana e à formação de um Govêrno de coalizão levou os observadores locais a suporem que êsses temas constituem os pontos de divergência com Nixon, a serem expostos na reunião de domingo próximo.

"Os três Presidentes (Thieu, Chung e Chang Kai-chek) são concordes em que é preciso cortar o caminho às manobras de expansão e invasão comunistas", garantiu o Chefe do Executivo sul-vietnamita.

ESPECULAÇÕES

Sérios desacordos existem entre a Casa Branca e o Presidente sul-vietnamita, Thieu, ante vários aspectos do plano norte-americano de paz no Vietname, opinaram os observadores de Washington.

O Presidente Richard Nixon, disseram os mesmos analistas, trata inùtilmente de dissimular a existência dessas divergências em vésperas da conferência de Midway.

"Trata-se simplesmente de especulações jornalísticas", repetiu Ronald Ziegler, porta-voz da Casa Branca, sem que seu desmentido pusesse têrmo aos persistentes rumôres que circulam sôbre sérios desacordos entre Washington e Saigon.

CONFIRMAÇÃO

A maior parte dos jornais norte-americanos, por sua vez, coincide em prever que o Presidente sul-vietnamita porá à prova, no próximo domingo, a capacidade de persuasão de Nixon.

Essa conferência, que se realizará em pleno Pacífico, foi objeto de consultas pràticamente ininterruptas, nestes últimos dias, entre o Chefe do Executivo e seus principais conselheiros civis e militares.

Com seu Secretário de Estado, William Rogers, Nixon analisou as diversas declarações feitas em Seul e em Taipé pelo Presidente Thieu, posições que rejeitam a possibilidade de um Govêrno sul-vietnamita com participação da Frente Nacional de Libertação.

Aliados acham arsenal vietcong

Saigon (AP-JB) — Fôrças da Divisão Aerotransportada n.º 82 dos Estados Unidos completaram, ontem, uma batida de dois dias próxima a Saigon e descobriram um depósito secreto de foguetes de 45 quilos, destinados aos ataques comunistas contra a capital sul-vietnamita.

Em An Loc, localidade vizinha à fronteira cambojana, os bombardeiros B-52 excursionaram sôbre áreas onde se supeitava estarem concentradas tropas norte-vietnamitas, despejando 1 800 toneladas de explosivos. Fôrças aliadas mataram, ontem, 246 soldados comunistas em vários encontros ocorridos no território sul-vietnamita.

Nos planaltos, continuou a batalha pela posse da Estrada Nacional n.º 14, iniciada em fins do mês passado, entre Kontum e Dak To. De 30 de maio a 3 de junho, segundo um porta-voz sul-vietnamita, 259 vietcongs e norte-vietnamitas morreram em combates com dois batalhões sul-vietnamitas apoiados pela artilharia e aviação tática dos Estados Unidos.

A agência norte-vietnamita de informação informou, ontem, em Hanói, que um avião estadunidense sem pilôto foi derrubado quando sobrevoava a região de Haiphong. Êsse é o décimo quarto avião de reconhecimento sem pilôto interceptado sôbre Haiphong desde que cessaram os bombardeios sôbre o Vietname do Norte.

Okinawa ficará sem bomba A

Hedrick Smith
do *New York Times*

Washington — Fontes bem informadas informaram que o Presidente Richard Nixon decidiu retirar as armas nucleares norte-americanas de Okinawa assim que se tiver chegado a um acôrdo definitivo sôbre o retôrno da ilha ao Japão. O Japão pretende que em 1972 as armas já tenham sido retiradas e a ilha devolvida.

A decisão de Nixon, tomada após uma reunião do Conselho de Segurança Nacional em abril, parece refletir a opinião dos assessôres civis do Presidente, para quem as relações cordiais com o Japão são mais importantes que os desejos militares de reter total liberdade de operações em Okinawa.

COMPLEXO BILIONÁRIO

As mesmas fontes disseram que a decisão ainda não foi comunicada ao Govêrno japonês, mas ela deverá ser discutida durante as negociações com Tóquio, durante o verão e o outono. O Ministro do Exterior japonês, Kiichi Aichi, manteve um encontro de 40 minutos com Nixon, na segunda-feira, no qual apresentou um pedido formal da devolução de Okinawa e das outras ilhas do arquipélago Ryukyu ao Japão.

As ilhas Ryukyu foram tomadas pelos americanos na Segunda Guerra Mundial. Um tratado de paz posterior deu aos americanos o direito de administrar as ilhas e ao Japão foi permitido manter a soberania nominal sôbre elas, além da promessa de que algum dia voltariam ao domínio nipônico.

Nesse interim, os Estados Unidos construíram um complexo de bases (no valor de muitos bilhões de dólares), que os funcionários do Departamento de Defesa consideram como vitais para a rêde de defesa norte-americana no Pacífico.

PRIVILÉGIOS ESPECIAIS

Depois de muitas promessas americanas a respeito da devolução das ilhas, a opinião pública japonêsa mostra-se agora insistente e exige de Washington a fixação de uma data. O **status** das bases americanas e o problema de sua operação depois da devolução são as questões centrais a ser resolvidas por Tóquio e Washington.

A visita do Ministro do Exterior japonês a Nixon marca o comêço das negociações formais, que deverão chegar ao seu ponto culminante em novembro, quando o Primeiro-Ministro Eisaku Sato visitar a capital norte-americana.

O Ministro do Exterior disse a Nixon que gostaria de ver as bases americanas em Okinawa funcionando depois de 1972 sem os privilégios atuais, como o de estocar armamento nuclear. Entre outros direitos especiais, os americanos têm o de lançar operações ofensivas contra outras partes da Ásia, como os reides dos B-52 contra o Vietname.

ARMAS NUCLEARES

Em caráter privado, os funcionários do Departamento de Estado aconselharam Nixon a levar em consideração os anseios japonêses, sob pena de pôr em perigo o Tratado de Segurança Japonês-Americano. A partir de 1970, qualquer dos dois países pode anunciar sua intenção de se retirar do pacto de defesa mútua, após um ano de aviso.

Alguns altos funcionários americanos acreditam que o Govêrno pró-americano de Sato cairá se a questão de Okinawa e das armas nucleares não fôr resolvida êsse ano. Êsse ponto-de-vista, é evidente, prevaleceu sôbre os argumentos militares, que consideram a liberdade absoluta do uso das bases de Okinawa como vital aos interêsses estratégicos dos Estados Unidos.

Não se sabe onde seriam estocadas as armas nucleares norte-americanas que se encontram atualmente em Okinawa. Fontes informadas dizem que Guam é a alternativa mais provável, seguida de Taiwan, Coréia do Sul e vasos de guerra norte-americanos.

FALTA

1º CLICHÊ

Informe JB

Reformulação da política aduaneira

O Conselho de Política Aduaneira será totalmente reformulado pelo Govêrno. Em sua longa atividade, o Conselho cumpriu um importante papel, fixando, conforme as circunstâncias o exigiam, as alíquotas que deveriam recair sôbre os produtos importados pelo país. Entretanto, alegam os técnicos, o desenvolvimento econômico do Brasil, notadamente no setor industrial, exige agora a formulação de uma verdadeira política de importação, de comércio exterior, no seu mais alto sentido.

Assim é que, de acôrdo com estudos em conclusão, o Conselho de Política Aduaneira perderá a sua atual estrutura. A fixação de alíquota sôbre artigos de importação ficará a cargo de funcionários burocráticos do próprio Ministério da Fazenda, não dependendo mais das reuniões do Conselho, com um corpo numeroso e variado de conselheiros, que exigiam tempo e dinheiro. O futuro Conselho será integrado por Ministros de Estado e terá como papel fundamental traçar a orientação para todo o país de uma política aduaneira. A execução, o processamento dessa política ficará a cargo dos órgãos apropriados da administração.

Deserto

No velho Palácio Monroe, havia ontem, no ar, um sinal de novos tempos, indicativo das perspetivas de breve normalização da vida política do país. Um grupo de políticos do Estado do Rio reuniu-se com o Senador Filinto Muller, presidente da Arena, com êle discutindo problemas relativos à reorganização do Partido em território fluminense. Num outro canto, encontravam-se vários dirigentes do MDB carioca. E, de repente, esbaforido, entra pela copa do Senado, pedindo um cafèzinho, o Deputado Lopo Coelho que, como presidente, cuida de todos os detalhes da reorganização da Arena carioca.

Pela manhã, com grande sorriso nos lábios, o Senador Daniel Krieger recitava versos de Martin Fierro, que lhe recordavam a campina gaúcha. E a um repórter que pediu novidades, êle discretamente esquivou-se, com a seguinte resposta:

— Estou pior do que o deserto de Saara: daqui não sai nem água, no máximo pode sair petróleo. Nem a vara de Moisés pode fazer aparecer água neste deserto.

TV na Copa do Mundo

Ontem, numa reunião da ABERT, diretores de estações de rádio e televisão foram informados de que são escassas as possibilidades de transmissão para o Brasil, via satélite, dos jogos da Copa do Mundo a serem realizados no México, em 1970. A razão principal dêsse fato é que a Europa comprou os direitos de transmissão, via satélite. Como só existe um canal, o privilégio será dos europeus.

Só três horas depois da realização de cada jôgo, é que o Brasil poderá ver pelo sistema *vídeo-tape* a atuação de nossa seleção nos gramados mexicanos.

Rubro-negras

No *Informe JB* de ontem, contamos que o embarque do Ministro Delfim Neto se transformara em festa rubro-negra, promovida por seus assessôres que torcem pelo Flamengo. É que o assessor de imprensa do Ministro, Gustavo Silveira, no auge da vibração, embarcara no avião com a bandeira de seu clube. Houve, realmente, a tentativa de entrar no avião com a bandeira, sendo porém, frustrada pelos funcionários da companhia aérea em que viajou o Ministro. Explicaram os funcionários que ela não poderia ser levada, tendo em vista os regulamentos da IATA. Um dos que a empunhavam na hora do embarque com grande entusiasmo era Carlos Alberto Pinto, diretor do IBC.

• • •

Pouco antes de viajar para o estrangeiro, o Ministro Delfim Neto pediu ao Presidente Costa e Silva que autorizasse a entrada no país de alguns barcos de regata importados pelo Flamengo.

Exportação

Tomando por base o ano anterior, as exportações brasileiras de café solúvel, de janeiro e abril dêste ano, experimentaram um crescimento em tôrno de 17%. O curioso é que a exportação de café em grão, também no mesmo período, cresceu apenas 1,1%.

O preço médio da exportação total, de janeiro a abril dêste ano, foi de US$ 75,50 por tonelada. No ano passado, no mesmo período, o preço médio da exportação total foi de US$ 73,30, por tonelada.

Arena

Os círculos políticos de maior responsabilidade acham que só há dois candidatos em potencial com qualificações para presidir a Arena: o Ministro Jarbas Passarinho ou então o Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil da Presidência da República.

Seguro de Responsabilidade Civil

O projeto do Ministério da Indústria e do Comércio que altera o Seguro de Responsabilidade Civil continua em estudos. Um dos pontos em discussão é o que obriga as seguradoras, no prazo de cinco dias, a pagar, sem discutir, os danos materiais e pessoais sofridos em casos de acidentes automobilísticos, o que acarretaria a elevação do atual prêmio do seguro de NCr$ 70,00 para NCr$ 300,00.

A modificação do preço do pagamento do seguro é considerada muito elevada pelos técnicos. Êles argumentam, além do mais, que há muita cidade do país que possui dois ou três veículos e nesse caso os seus proprietários estariam compelidos também a se integrar nessa corrente securitária. Embora no Brasil não se possua uma informação estatística, louvam-se os técnicos no exemplo da França: em um ano, para doze e meio milhões de carros em circulação, a média de acidentes foi de oito e meio milhões.

Há várias alternativas em exame por parte do Govêrno, mas a que talvez predomine é a que restringirá o Seguro de Responsabilidade Civil ùnicamente a danos pessoais. Nessa hipótese, em caso de morte, o valor do seguro seria aumentado de NCr$ 6 mil para NCr$ 30 mil.

A Presidência da República avocou a si o problema, tendo solicitado pareceres sôbre o assunto aos diversos órgãos técnicos do Govêrno, que estejam em condições de oferecer contribuição nova sôbre a questão.

Referendo

Um ponto-de-vista que, parece, irá predominar na hora da votação no Congresso Nacional do projeto de reforma constitucional do Vice-Presidente Pedro Aleixo: de acôrdo com idéia em estudos, as emendas seriam submetidas uma a uma ao plenário do Congresso, que votaria apenas sim ou não, em forma de referendo.

Dois mandatos por um caixão

Juvenal Nascimento Filho e Manuel Borges eram dois vereadores na cidade de Japeaçu. Ambos tiveram o diploma cassado porque transacionaram com a Prefeitura local, infração cuja pena prevista é a perda do mandato.

Agora, no entanto, o Tribunal de Justiça da Bahia reintegrou-os no cargo. Conseguiram justificar a transação: haviam vendido à Prefeitura um caixão de defunto.

• • •

Os dois vereadores são os únicos agentes funerários de Japeaçu e, numa hora de apêrto, com a morte de um funcionário da Prefeitura, foram obrigados a ferir a Constituição estadual, pois, caso contrário, não haveria entêrro.

Além disso, na defesa de seus mandatos, provaram que a venda foi feita por preço inferior ao da tabela, não só como uma homenagem ao prefeito local, mas, principalmente, porque eram amigos do morto.

Lance-livre

● Termômetro dos negócios imobiliários na Guanabara: a Imobiliária Nova Iorque, só no último fim de semana, vendeu 150 apartamentos. Para os diretores da Nova Iorque não há mistério: o que houve foi uma propaganda objetivamente bem formulada, acompanhada de uma oferta que todo mundo pode aceitar.

● Na saída do jôgo Flamengo e Botafogo, um cidadão que se dizia oficial da reserva fazia um comício dos diabos porque o Ministro do Trabalho, Jarbas Passarinho, comparecera ao estádio em carro oficial. O Ministro, sem dar atenção ao que dizia o indignado cidadão, comentou para seu chefe de gabinete, coronel Nilton Burlamaqui Barreiro: 'Infelizmente, êle não conhece a lei, pois do contrário saberia que o Ministro de Estado tem o direito de usar o carro oficial a qualquer dia e a qualquer hora."

● O Marechal Dutra mandou, através do General Mourão Filho, um recado ao General Rosado, queixando-se de que êle nunca lhe faz uma visita. Lembrou o Marechal Dutra que não pode haver desculpas, pois todos os dias, às seis da tarde, oferece uma rodada de cafèzinho a seus amigos e, aos domingos, às dez da manhã, uma rodada de uísque. O General Rubens Rosado considerou os dois tipos de oferecimento e já escolheu o seu horário de visita: òbviamente, às dez de domingo.

● A seção brasileira da Comissão Mista Brasil-Itália decidiu ontem, como preliminar da próxima reunião daquele órgão em Roma, fazer as seguintes reivindicações: incremento da cooperação técnica italiana com o nosso país e maior participação do setor privado da Itália em investimentos no Brasil.

● A Imprensa Nacional lançará nos próximos dias a sua primeira publicação que foge aos padrões dos livros oficiais. Trata-se de uma coletânea de artigos de autoria de Glycon de Paiva, Gilberto Freire, Antônio Carlos Osório, Eugênio Gudin, Gouveia de Bulhões e outros. Título: *O Processo Revolucionário Brasileiro*.

● Antes mesmo que a redução do impôsto sôbre produtos industrializados pudesse alterar o preço de venda ao consumidor, os empresários têxteis de São Paulo encetaram campanha de barateamento dos preços de varejo dos tecidos, roupas confeccionadas e tapêtes. O público está sendo informado, através de ampla campanha publicitária. Os empresários dizem que todo o mérito da baixa de preços no setor têxtil deve ser creditado ao Govêrno, que atendeu a uma reivindicação da indústria, compreendeu suas dificuldades e concedeu, como medida de exceção, a redução do IPI.

● Dois financistas de Barcelona vão produzir o próximo filme de Gláuber Rocha. O roteiro está sendo elaborado na Espanha e prevê adaptações do último capítulo de D. Quixote, de Cervantes, e de uma peça de Pedro Calderón de La Barca. As filmagens serão feitas na Espanha e começarão dentro de dois meses com a possível participação de Orson Welles, no papel principal.

● O Brasil fará ampla campanha de divulgação em Portugal, procurando interessar o investidor português em aplicar recursos em nossa indústria turística. Ao mesmo tempo, estudos estão sendo realizados para reativar as correntes migratórias portuguêsas com destino ao Brasil.

● Principal reivindicação a ser apresentada à Missão Nelson Rockefeller pelo Ministro da Educação, Tarso Dutra: um substancial programa de recursos financeiros para uma campanha que prevê a redução, em 80% da taxa de analfabetismo no país, nos próximos dois anos.

● Ontem, Francisco Manoel de Melo Franco, em nome do Finep, firmou convênio com o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Social do Pará, para construção de um grande centro de abastecimento na cidade de Belém. Valor da obra: NCr$ 360 mil.

● Hoje, no programa das 13 horas, o *Música Também é Notícia*, da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, apresenta *flash* com a trilha sonora de *Brasil Ano 2000*. *Brasil Ano 2000* é o filme que nos representará no próximo Festival de Berlim. Rodado em côres, em Parati, conta a história de uma família da classe média brasileira no ano 2000, após uma guerra nuclear que destruiu todos os países desenvolvidos, restando sòmente alguns povoados em países subdesenvolvidos. Partitura musical escrita especialmente por Gilberto Gil e Capinam e também um tema de Caetano Veloso: *Não Identificado*.

FACÊTAS DO TRABALHO

Os quadros são expressionistas no uso da côr, dramáticos na composição e carregados de misticismo

Estudantes de Museologia inauguram a exposição Cristo em Nova Versão

Com recepcionistas vestindo trajes dos tempos bíblicos, foi inaugurada ontem, no Museu Histórico Nacional, a exposição *Cristo em Nova Versão*, primeira de uma série que será organizada pelos alunos da Faculdade de Museologia.

O objetivo é o de atrair o povo, apresentando mostras com mensagens que o atinjam diretamente. Na próxima sexta-feira será inaugurada outra exposição, a de rendas de bilro, no Museu do Folclore. "Esta atividade faz com que os alunos aprendam a montar exposições e entrem em maior contato com o folclore brasileiro" — explicou o chefe do Museu Histórico, Sr. Clóvis Bornay.

VIA SACRA

Cristo em Nova Versão ficará 15 dias no Museu Histórico Nacional, contando — além dos seis recepcionistas, quatro môças e dois rapazes — com fundo musical composto com os corais de J. S. Bach. A exposição compõe-se de 16 quadros de Altairo Pimenta de Morais, representando a Via Sacra de Jesus e que pertencem à matriz de Nova Iguaçu.

O artista foi aluno da Faculdade de Museologia e pinta por diletantismo, figurando seus trabalhos em diversas igrejas e em algumas coleções particulares. Sua Via Sacra compõe-se das 14 estações tradicionais e mais duas extras, inovação introduzida pelo artista, representando apenas o Cristo durante a Santa Ceia e a Ressurreição.

Os quadros são expressionistas, no uso das côres, dramáticos na sua composição e carregados de misticismo. O artista imagina a Via Crucis, não tanto como uma mortificação para a carne, mas como uma glorificação do espírito.

Princesa da Noruega está em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — A Princesa Ragnhild, da Noruega, e seu marido, Embaixador Sven Brun Ebbell, encontram-se desde ontem nesta cidade, em visita oficial.

Hoje, a princesa inaugurará instalações da emprêsa Supergasbrás e, logo depois, às 11 horas, a Sra. Ivone Pimentel oferecerá almôço aos visitantes e sua comitiva, no Palácio Iguaçu. Estarão presentes também todos os Secretários do Estado do Paraná.

COMITIVA

À noite, a direção da Supergasbrás oferecerá jantar à delegação e personalidades do comércio e indústria, ao qual comparecerá o Governador Paulo Pimentel, que estará presente à inauguração de hoje de manhã, em companhia de altas autoridades estaduais.

TV Educativa começa a 15 em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré vai inaugurar dia 15 próximo a TV Educativa, em festa no ginásio do Ibirapuera para a qual serão convocados 30 mil estudantes dos cursos primário e secundário.

A TV-Cultura, Canal 2, passará a transmitir sua programação educativa normalmente e, no mesmo dia, à noite, transmitirá mensagens do Governador e do diretor da nova emissora, Sr. José Bonifácio Nogueira.

Depois de um programa especial, em que apresentará um resumo do que será transmitido nos próximos seis meses, a TV Educativa encerrará suas transmissões do dia 15 com um concêrto sinfônico, a partir das 22 horas.

Uma parte dos estudantes de todos os estabelecimentos oficiais de ensino de todo o Estado será transportada gratuitamente por ônibus e trens especiais.

Espectador pode ser ator fazendo curso de 4 meses que o CNT dará de graça

O Conservatório Nacional de Teatro decidiu "levar de vez o povo aos palcos, agora não mais como simples espectador": até a próxima têrça-feira, qualquer pessoa, independente de nível de instrução ou experiência anterior, poderá inscrever-se em seu Curso — inteiramente gratuito — de Extensão para Atôres.

O curso terá a duração de quatro meses e as aulas serão dadas à noite — entre 19h15m e 21h45m — pelos professôres do Conservatório. No próximo mês, serão iniciadas as atividades do laboratório onde os atôres profissionais poderão treinar dicção, expressão cultural e pesquisa de interpretação, orientados, ainda gratuitamente, pelos mesmos professôres.

ARTE AO ALCANCE DE TODOS

— É uma forma de dinamizar nossa arte, abrir as portas do teatro a todos que queiram tentar — explicou a atriz Maria Pompeu, responsável pelo setor de atividades extracurriculares do CNT. Tôdas as sextas-feiras, às 21 horas, levamos peças ou exibimos filmes com entrada franca, seguindo-se, em geral, debates entre o público e o diretor. Se o interêsse em participar como platéia já é enorme, imagine quando pusermos ao alcance do público a participação efetiva, como atôres.

A iniciativa do curso é do diretor do Conservatório, B. de Paiva. Até agora, existiam apenas três cursos regulares — para ator, diretor e cenógrafo — com a duração de três anos. Para o primeiro, é necessário o nível médio, e para os outros dois, o superior. Os alunos do nôvo curso que se interessarem poderão, após os quatro meses, participar de montagens levadas pelo próprio corpo do Conservatório.

As inscrições são feitas na sede do CNT, na Praia do Flamengo, das 18 às 20 horas.

Conferências Anchietanas seguem com palestra sôbre o "Mestre dos Curumins"

Anchieta, Mestre dos Curumins foi o tema da segunda palestra do Ciclo de Conferências Anchietanas, que prosseguiu ontem na Sala Camões do Liceu Literário Português. O orador foi o presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, desembargador Murta Ribeiro.

Em sua análise sôbre a vida do padre José de Anchieta como educador, o conferencista abordou o êxito — apesar da falta de material didático — dos métodos utilizados com os índios, destacando a contribuição do teatro e da música na tarefa educadora dos jesuítas.

EXAME

O Ciclo de Conferências Anchietanas foi organizado pela comissão nomeada pelo Presidente Costa e Silva, para coordenar as comemorações do Dia de Anchieta, que será festejado a 9 de junho.

A primeira palestra, realizada na segunda-feira, foi proferida pelo presidente da ABI, Sr. Danton Jobim, que procurou examinar a figura de Anchieta como o primeiro relações-públicas do Brasil, e precursor dos meios de comunicação no país.

ARTES

— Durante os 44 anos de permanência no Brasil, Anchieta, ao mesmo tempo em que ensinava o be-a-bá, difundiu entre os indígenas o gôsto artístico e os mistérios do cristianismo, abrindo-lhes o conhecimento para uma infinidade de aspectos da vida prática. O teatro, o canto e a dança complementavam a instrução ministrada aos filhos e aos próprios selvagens — disse o Sr. Murta Ribeiro.

Estiveram presentes na conferência de ontem o vice-presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Marins Peixoto; o corregedor geral, desembargador Horta de Andrade; o presidente do Tribunal de Alçada, desembargador Raul Ribeiro; além dos desembargadores Oscar Tenório, Nei Palmeira, Maurício Rabelo, Bulhões de Carvalho, Paulo Alonso e Olavo Tostes.

PRÊMIO A BARNABÉ

O menino Ademar Brás Barnabé, que respondeu na televisão sôbre a vida e a obra de Venceslau Brás, recebeu de presente uma casa no valor de NCr$ 32 mil, oferecida pela Riachuelo, Crédito, Financiamento e Investimentos. Êle realizou um de seus sonhos: a casa é na cidade mineira de Itajubá, onde prosseguirá seus estudos ao lado dos pais. Ademar Barnabé recebeu a escritura do Sr. Sérgio Vitor Keller, diretor-presidente da Riachuelo, (à esquerda), que foi cumprimentá-lo na televisão

Cacilda faz nova operação

São Paulo (Sucursal) — A atriz Cacilda Becker sofreu ontem nova operação no cérebro, durante a noite, em consequência do agravamento do seu estado clínico, nas últimas horas.

O professor Osvaldo Cruz, chefe da equipe de cirurgiões do Hospital São Luís, assinou o boletim médico, informando que a atriz melhorou.

Gaúcho acha arma de 1885 enterrada

Pôrto Alegre (Sucursal) — Estilhaços de granadas e peças de fuzis de um armamento empregado em 1885, na luta entre os muckers e soldados do Govêrno, foram encontrados por um agricultor na região do Ferrabrás, Município de Sapiranga.

Arlindo Borges trabalhava nas terras do delegado Pedro Santos quando encontrou 36 peças de antigas armas, que já estão à disposição do III Exército. Há dias, um outro agricultor, Adelino Pedroso Morais, achou esferas de metal ao arar a terra. No local, região que pertenceu aos muckers, foram descobertos vários vestígios da luta entre os colonos e soldados do Govêrno.

PONTO DE ATRAÇÃO

Na comunidade de Sapiranga há grande interêsse pelo local que se transformou num ponto de atração do município, situado a 90 km de Pôrto Alegre. As autoridades já foi sugerida a construção de um museu dos muckers, cujo movimento muitos classificam como de importância semelhante à luta de Antônio Conselheiro.

Chefiado por Jacobina Mentz, líder fanática de um grupo de colonos agressivos que interpretavam a Bíblia, à sua maneira, os muckers aos poucos foram ampliando sua religião a ponto de pretenderem participação política na província. Para debelá-los, foi necessária a interferência de tropas da União, sob o comando do coronel Genuíno Sampaio, que foi morto na última batalha contra os colonos.

Na Assembléia do Jockey Club Brasileiro

Foram aprovados o relatório e contas da Diretoria, bem como uma moção de aplausos.

Reuniram-se na sexta-feira última os sócios do Jockey Club Brasileiro, em assembléia cujos trabalhos foram abertos pelo presidente da sociedade Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, passando a seguir à direção do Dr. Geraldo Mascarenhas da Silva, secretariado pelos Drs. Gabriel Vivacqua e Paulo Ribeiro Tassara. O relatório e as contas, com parecer favorável do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 1968, foram aprovados, como também, o foi moção de aplausos ao vice-presidente supervisor da Garage, extensiva ao seu funcionalismo, pela perfeição dos serviços. Antes do encerramento da reunião, o Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado viu aprovado um voto de louvor à Mesa pela forma por que conduziu os trabalhos.

A cisão comunista (I)

Socialistas contestam Moscou

Lauro Kubelik
Correspondente do JB

Praga — As organizações anticomunistas do Ocidente costumam publicar mapas mundiais em que os países socialistas se confundem em uma única mancha cinzenta. Essa imagem conduz o observador apressado a uma conclusão falsa: a de uma unidade dentro das fronteiras do socialismo. Quem viaja com freqüência pela Europa do Leste, ainda que não conheça a língua e seja apenas presença nos museus e hotéis internacionais (êstes, sim, tediosamente iguais) sente o problema na passagem das fronteiras.

Não há rigor policial e alfandegário maior do que o exercido pelos agentes de um país socialista contra um viajante de outro país socialista. As malas são revistadas e os documentos de viagem examinados com lentes de suspeita. Não que exista uma suspeita real. Existe, sim, um ritual de hostilidade. O policial da fronteira, aproveitando-se dos regulamentos, demonstra uma oposição concreta aos lemas de amizade eterna que se penduram dos edifícios frios e monumentais nas grandes datas.

Diversificação

Não existe um campo socialista. Existem países que, em um ou outro nível, buscam edificar um sistema nôvo, baseado na ausência da propriedade privada dos meios de produção. Mas, mesmo nesse princípio essencial que diferencia o socialismo do capitalismo, há distinções consideráveis. Em muitos dos países socialistas sobrevive ainda a propriedade privada dos instrumentos de produção, quando não a sociedade entre o Estado e empresários privados (como é o caso da Alemanha Oriental e da China Popular).

Essa diversidade se nota, da mesma forma, na conduta da política interna e externa de todos os países do bloco. A história dos últimos vinte anos, em que, mais como resultado da vitória soviética na II Guerra Mundial e menos como fruto dos esforços revolucionários internos, criou-se o chamado campo socialista, pode ser contada como uma luta permanente entre Moscou, buscando a hegemonia sôbre o sistema, e os países socialistas defendendo-se dessa pretensão, em busca de independência e autonomia.

A hegemonia soviética não se pretende apenas nos aspectos práticos da vida social e política, mas deseja afirmar-se no ponto fundamental: o ideológico. Em alguns países, jejunos anteriormente de uma cultura política e filosófica (como é o caso da Bulgária), êsse transplante ideológico se fêz sem sintomas de rejeição. Mas em outros, os cirurgiões do Kremlin tiveram que aplicar, e continuam aplicando, os seus soros: pressões diplomáticas, editoriais ameaçadores do Pravda, *manobras militares. E quando a situação exige, vão ao extremo da intervenção armada e direta, como ocorreu na Hungria e na Tcheco-Eslováquia.*

Conflitos

O conflito ideológico nasceu pràticamente com o estabelecimento do socialismo nos países do Leste. Em todos êles havia uma tradição revolucionária autêntica, em muitos casos remontando às lutas de 1848 — quando as áreas mais industrializadas da Europa Central receberam de Viena os reflexos do movimento. Os social-democratas eram fortes e o Partido Comunista, em quase todos os países, buscava programas, em tanto quanto possível, ancorados na realidade histórica e econômica de suas áreas nacionais. Ainda que Stalin forçasse o domínio de sua própria concepção do socialismo, havia resistências e essas resistências eram toleradas pelo Kremlin, como uma necessidade tática no jôgo político.

O primeiro conflito sério entre os Partidos Comunistas da Europa Central e os soviéticos surgiu quando da assinatura do pacto entre Moscou e Berlim. Os Partidos Comunistas haviam denunciado o perigo do nazismo e lutavam contra os regimes fascistas ou pára-fascistas instalados na Iugoslávia, Bulgária, Romênia, Hungria, Polônia e Alemanha. Na Tcheco-Eslováquia, onde havia um sistema democrático-burguês avançado, o Partido Comunista participava do processo eleitoral e mantinha uma forte bancada no Parlamento.

Com a assinatura do acôrdo, os Partidos Comunistas se encontraram em grandes dificuldades. De um lado, estavam seus compromissos de favorecer a política exterior soviética; de outro, impunham-se os seus deveres de patriotismo e a certeza de seus teóricos do perigo que representava o nazi-fascismo para a classe operária e para o futuro do socialismo.

De Moscou veio a ordem: os Partidos comunistas não deviam participar das "provocações pequeno-burguesas" contra os ocupantes nazistas. Sòmente com a entrada das tropas alemãs na União Soviética, em 1941, Moscou passou a estimular e a apoiar os atos de resistência armada contra os nazistas. Mas antes que viessem êsse estímulo e êsse apoio, inúmeros militantes de base e dirigentes comunistas tomaram a iniciativa de luta, fazendo frente comum com os social-democratas e outras fôrças que enfrentavam os nazistas e realizavam ações de sabotagem contra os alemães e seus aliados.

Aglutinação

Após Stalingrado, ao iniciar-se a virada no curso da guerra, os comunistas passaram a constituir a principal fôrça de resistência e, em tôrno dêles, aglutinaram-se os demais Partidos. O realismo político aconselhava essa unidade, sobretudo entre os social-democratas e os comunistas.

Alguns líderes social-democratas e de outros Partidos, burgueses, atuavam por oportunismo: já se sabia da futura ascensão dos comunistas. As populações, ofendidas com a ocupação e o terror, entusiasmavam-se com as vitórias soviéticas no front e êste entusiasmo seria, mais tarde, reforçado pela presença das armas russas. Outros viam na colaboração com os comunistas uma forma de amenizar e dar um caráter o tanto quanto possível nacional ao regime a ser instalado depois da derrota de Berlim.

Com a ascensão dos comunistas, depois da guerra, Stalin forçou a mão, impondo a direção dos Partidos a seus aliados mais fiéis, sobretudo os que haviam passado os anos da guerra em Moscou. Ainda assim, houve uma resistência nacionalista e ideológica no interior dos Partidos, o que conduziu aos famosos processos dos anos cinqüenta em quase todos os países (na Romênia, Stalin não obteve o que queria e a figura predileta do Kremlin, Anna Pauker, foi afastada em uma manobra corajosa e inteligente de Gheorghiu-Dej e seus companheiros).

Tentativas

A primeira tentativa que faziam os comunistas da Europa Central de realizar um programa socialista apoiado na realidade nacional de seus países chocou-se, assim, com o dogmatismo stalinista, e foi necessário um recuo. A segunda tentativa de retomada de um processo autônomo surgiu em 1956, logo depois da denúncia dos crimes do stalinismo, feita por Kruschev, no XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética. Essa tentativa foi mais conseqüente na Hungria e na Polônia, e os soviéticos intervieram ràpidamente com suas próprias tropas (na Hungria) e através de chefes militares fiéis (na Polônia). Em ambos os casos, o Kremlin se valeu de homens que se haviam destacado na denúncia dos erros dos Partidos, domando-os com habilidade (Gomulka, na Polônia, e Kadar, na Hungria).

O terceiro movimento de independência (não nos referimos, pelo momento, ao problema iugoslavo, que merece uma análise separada), buscou seu pretexto na reforma econômica. Também desta vez o sinal veio de Moscou, a partir da publicação das teses de Liebermann sôbre o interêsse material na produção socialista e o aproveitamento dos estímulos de mercado. É exatamente aí que vamos encontrar a base mais sólida do processo de democratização da Tcheco-Eslováquia.

É preciso dizer que os soviéticos não apenas toleram, como desejam uma reforma econômica, mas pretendem que essa reforma não cause o abalo do sistema político. E nisso reside todo o drama: não é possível a abertura econômica sem uma democracia política. Onde as condições estavam mais favoráveis ao êxito da reforma — a Tcheco-Eslováquia — o processo ganhou dimensões incontroláveis. É que, no caso tcheco-eslovaco, as tradições democráticas do país e a elevada cultura de seu povo impuseram uma subversão do programa. A reforma econômica ficou pràticamente limitada aos planos, e a abertura política se impôs, forçando sua prioridade através da ação dos líderes e das massas. Por isso intervieram os soviéticos.

Na Hungria, a situação ocorre de forma distinta: o Partido está aproveitando uma margem disponível de ação econômica, sem abrir polìticamente o país. Mas, dentro de alguns meses, o próprio dinamismo da reforma econômica forçará a adoção de medidas democráticas na vida política. As contradições surgirão: entre o aparelho do Partido e os gerentes e entre o Partido, êle mesmo, e o Kremlin. Aliás, os primeiros sinais dessa batalha próxima podem ser encontrados em alguns artigos da imprensa soviética, criticando certos aspectos da reforma econômica húngara e da política do Partido.

Na Romênia, apesar de sua política de independência com relação à União Soviética (que analisaremos mais detidamente em artigo dedicado ao país), o Partido controla férreamente a vida nacional e não realiza um programa de reforma em dimensões que ameacem o monopólio partidário. Por outro lado, por suas próprias condições de desenvolvimento, inexistem na Romênia fôrças de resistência em nível considerável. Os intelectuais (salvo as raríssimas exceções de sempre), não lutam por uma elevação do standard de vida da população como um todo. Preocupam-se, isso sim, em entrar para o clube dos privilegiados, constituído pelos dirigentes do Partido e do Govêrno. No ano passado, os escritores, reunidos em congresso, gritaram pela concessão de passaportes... aos escritores. Um conhecido jornalista, conversando com o correspondente, explicou, muito seguro de si, como se deve desenvolver a democratização na Romênia:

"Nós somos um país de camponeses, de gente inculta. Se houver uma democratização total da vida do país, com o afrouxamento da disciplina, a produção cairá. Assim, teremos de realizar um processo de alto para baixo. Primeiro devem ser beneficiados os que se encontram em condições de exercer a democracia: os intelectuais e os técnicos. Depois, então, com o tempo, iremos levando a democracia a tôdas as outras camadas sociais, quando as condições permitirem..."

Na Polônia, o processo se desenvolve de forma curiosa. Há certos avanços na reforma econômica, muito tímidos ainda, mas a direção do Partido consegue manter-se e equilibrar-se diante de uma crescente oposição nos meios intelectuais, através de manobras de diversão e do terror político. Identificando os intelectuais com os judeus (o que é favorecido pela circunstância de que grande parte da inteligência polonesa seja de origem judia), os dirigentes do Partido conseguem anular o movimento de purificação ideológica que surgiu entre teóricos marxistas do nível de Schaff e Langi. A razão é simples: o anti-semitismo sempre existiu na Polônia e sempre se identificou com o reacionarismo mais feroz. Fazendo dos judeus bodes expiatórios, Gomulka adoça a bôca das fôrças de direita e sente as mãos livres para a purga partidária.

A Bulgária é o exemplo típico daquilo que os economistas chamam de pastorização de um país. A Bulgária, que sempre foi agrária e semifeudal, pôde, com a ajuda dos soviéticos, mecanizar os campos, estabelecendo vastas plantações. O nível de vida da população se elevou consideràvelmente depois da ascensão dos comunistas e Jivkov governa o país sem grandes problemas. A intelectualidade é pequena em número e em influência. As receitas de exportação de alimentos (a Bulgária fornece legumes a vários países da Europa, principalmente os nórdicos) permitiram uma certa modernização de Sófia e a importação, do Ocidente, de alguns artigos de consumo, antes desconhecidos. Por outro lado, o sentimento de gratidão para com os russos (que a libertaram, no fim do século passado, de um domínio secular dos turcos) facilitou a penetração soviética. Mas, mesmo na Bulgária, alguma coisa se mexe no interior do Partido. Com muita timidez e temor e com reduzidíssimas esperanças, militantes de maior nível cultural levantam dúvidas quanto à subordinação sem limites do Govêrno de Sófia ao Kremlin.

A Alemanha Democrática vive também uma situação especial dentro do campo socialista. Apesar da devastação da guerra, apesar de a parte oriental do território da antiga Alemanha ter sido, no passado, eminentemente agrária, era exatamente na Alemanha que se encontravam as melhores condições históricas e materiais para a edificação do socialismo. Lênine chegou a dizer, logo no início do poder soviético, que o movimento operário estava dividido pelas circunstâncias históricas: enquanto na Rússia havia condições políticas para a instalação do socialismo, as bases materiais estavam na Alemanha.

Após a derrota dos espartaquistas, o movimento operário alemão levou algum tempo para reorganizar-se. Mas, no momento em que Hitler se preparava para a tomada do poder, havia condições de uma nova insurreição comandada pelos comunistas e sociais-democratas, com razoável possibilidade de êxito. Essa insurreição foi contida por Stalin, como explica Isaac Deutscher. Stalin estava fèrreamente apegado à sua teoria de socialismo em um só país e não queria ameaçar, de nenhuma forma, a segurança do Estado soviético.

Depois da guerra

O resultado, todos nós o conhecemos. Mas examinemos o curso seguido depois da II Guerra Mundial. Os líderes comunistas que haviam permanecido na Alemanha, ou tinham sido aniquilados pela Gestapo, ou emergiam dos campos de concentração e das sombras da clandestinidade com o espírito mutilado. Seu grande líder, Thaelman, fôra assassinado por Hitler no campo de concentração de Sachsenhausen.

Stalin coloca, na direção do Partido e do Govêrno, os homens que haviam passado os anos da guerra protegidos pelas muralhas do Kremlin, e que haviam sobrevivido à depuração determinada por Stalin (como se sabe, numerosos dirigentes comunistas alemães e austríacos, que se encontravam na URSS quando da assinatura do pacto entre Berlim e Moscou e que a isso se opuseram, foram entregues à Gestapo).

O Partido, ajudado pelo espírito nacionalista e de disciplina do povo alemão, conseguiu reconstruir econômicamente o país, e desenvolver uma indústria que era tradicionalmente débil no Leste da Alemanha. No curso dos últimos anos, sobretudo depois da denúncia do stalinismo (houve um momento em que os homens de Ulbricht tentaram resistir à desmistificação de Stalin e quase concertam um entendimento ideológico com a China, só não levando a tentativa adiante pelo "realismo" político) começaram a surgir focos de contradição no Partido Socialista Unificado da Alemanha.

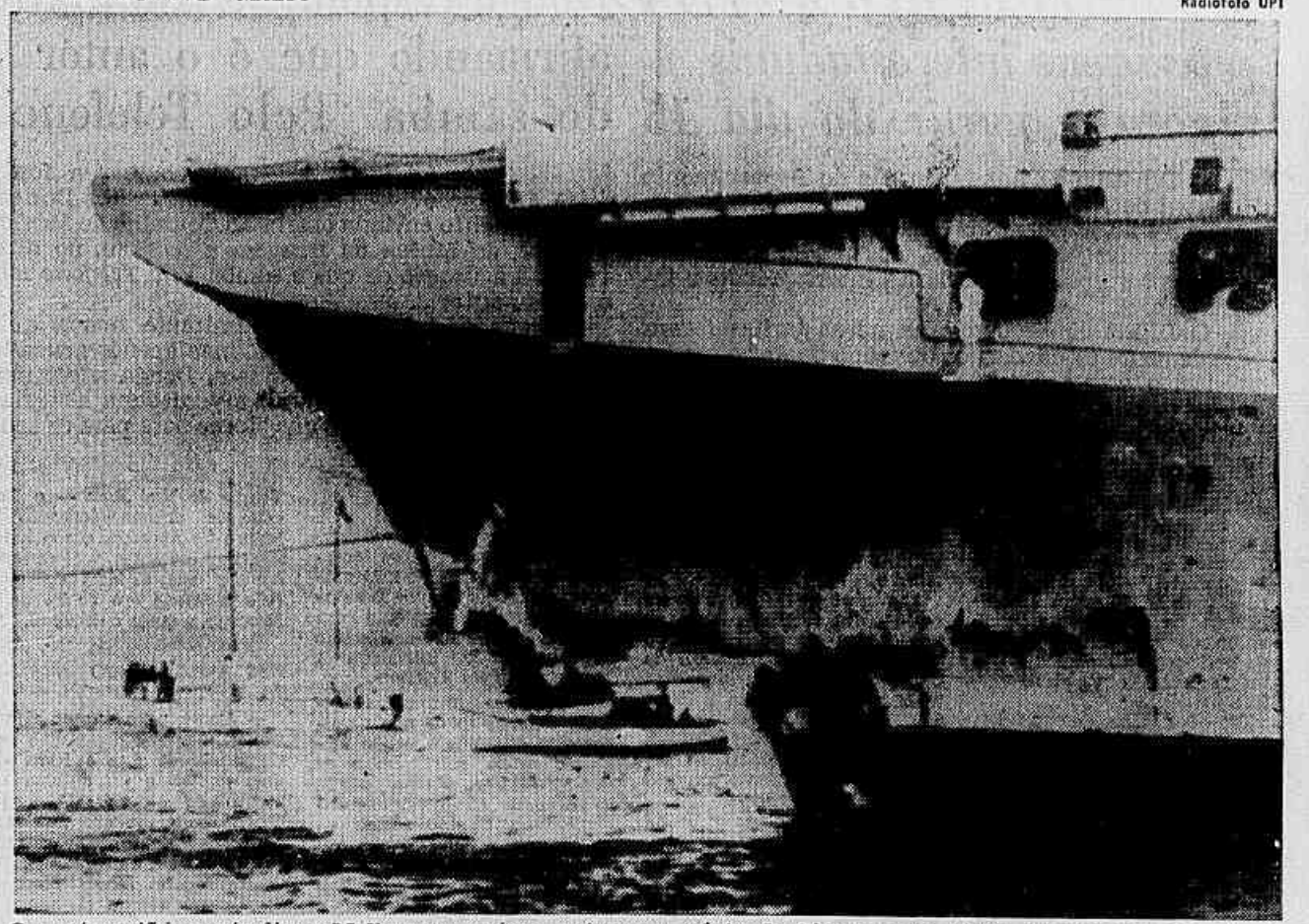
Esses focos não se localizam nos remanescentes do Partido Social Democrático, mas nos "velhos comunistas" herdeiros da tradição de Thaelman e desejosos de uma abertura democrática no Partido e na sociedade. Essa oposição sofre de várias dificuldades: pressão internacional sôbre Berlim, recomendando uma direção política forte, métodos da polícia política, etc.

Foi fácil aos herdeiros do pensamento stalinista, capitaneados por Ulbricht, neutralizar êstes focos, reforçar sua posição e iniciar uma reexportação do stalinismo à própria União Soviética, como ocorreu recentemente no caso da Tcheco-Eslováquia.

Assim, as perspectivas de uma abertura democrática na Alemanha Oriental só podem ser delineadas a partir de duas hipóteses: entendimento entre o Ocidente e o Oriente, com a reunificação da Alemanha (uma saída possível, através do estabelecimento de uma federação de sistemas sociais diferentes), o que forçará a queda da clique de Ulbricht, ou uma virada total da União Soviética, com o mesmo resultado no Partido Socialista Unificado. Ou, ainda, as duas hipóteses combinadas (mais possível ainda em uma previsão a longo prazo).

(Próximo artigo: A URSS, a Iugoslávia e os Balcãs).

COLISÃO NO MAR

Radiofoto UPI

O porta-aviões australiano Melbourne *entrou ontem no pôrto de Sidney com sérias avarias em seu casco, conseqüência do choque com o contratorpedeiro americano* Frank E. Evans, *partido em dois com a colisão no mar da China. As autoridades americanas e australianas abriram inquérito. 57 dos 273 tripulantes do barco americano, no entanto, continuam desaparecidos*

Intelectuais russos denunciam stalinismo

Moscou, Berlim, Praga, Belgrado (AFP-AP-UPI-JB) — Um apêlo assinado por intelectuais soviéticos começou a circular ontem entre os delegados à conferência mundial dos partidos comunistas em Moscou, conclamando-os a ajudar na luta contra o renascimento do stalinismo na URSS.

A conferência de cúpula, que inicia seus trabalhos amanhã, apresentará, assim, mais um problema a ser resolvido pelos soviéticos em seus esforços para recuperar a hegemonia do movimento comunista internacional, predomínio absoluto que foi perdido com as freqüentes cisões que se multiplicam nos últimos tempos.

AJUDA

O apêlo dos intelectuais pede aos delegados estrangeiros que tentem persuadir as autoridades soviéticas no sentido de barrar o retôrno do método do terror implantado por Stalin, "mancha vergonhosa para todo o movimento comunista mundial."

O documento relembra as prisões que vêm sendo efetuadas na URSS, visando aos que procuram promover uma abertura democrática no país, e denuncia a infiltração de novos stalinistas no aparelho burocrático nacional.

"De que outro modo — afirma o apêlo — é possível compreender a introdução de tropas soviéticas num país amigo como a Tcheco-Eslováquia? Nós vos conclamamos a fazer todo o possível para que a sombra maligna de Stalin não volte a obscurecer nosso futuro."

DELEGAÇÕES

Ontem começaram a chegar as delegações estrangeiras a Moscou, depois de sérias dissensões quanto ao documento básico finalmente elaborado, para discutir um temário considerado inócuo pelos observadores, onde se dará ênfase à luta contra o imperialismo, deixando de lado os problemas que abalam a unidade que Moscou afirma desejar preservar.

A Agência Tass divulgou ontem a composição da delegação soviética, que, chefiada pelo Secretário-Geral do PCUS, Leonid Brejnev, contará com o Presidente da URSS, Nikolai Podgorni, o **Premier** Alexei Kossiguin, Mikhail Suslov e Andrei Kirilenko, ambos do Politburo, e dois membros do Secretariado encarregado das relações com outros partidos, Constantin Katuchev e Boris Ponomarev.

Foi noticiada pela Agência Tass a chegada ontem das delegações da Alemanha Oriental, chefiada por Walter Ulbricht, da Polônia, encabeçada por Vladimir Gomulka, da Bulgária, tendo à frente Teodor Jivkov, e da Tcheco-Eslováquia, liderada por Gustav Husak.

A Liga dos Comunistas da Iugoslávia reiterou ontem os motivos de seu não comparecimento a Moscou, que se sintetizam na opinião de que o encontro não servirá para unificar o movimento comunista. Outros ausentes serão os Partidos da China, Albânia, Coréia do Norte e Vietname do Norte.

Pequim denuncia bases da URSS

Hong-Kong, Moscou (AFP-UPI-JB) — A Rádio de Pequim afirmou ontem que a União Soviética instalou uma cadeia de bases aéreas dotadas de foguetes teleguiáveis ao longo das fronteiras sino-soviéticas e sino-mongóis.

Em emissão captada em Hong-Kong, a rádio declarou que a URSS aumentou seus contingentes militares ao longo das fronteiras, realizando constantes manobras que representam uma "preparação frenética para a guerra."

IMPERIALISMO

Depois de ressaltar que essa movimentação foi iniciada em seguida aos incidentes no rio Ussuri, a Rádio de Pequim acrescentou que tais atos "são o fruto da política social-imperialista da URSS, que trata de dividir o mundo com os Estados Unidos."

"Os 700 milhões de chineses — concluiu a emissora — não se deixarão impressionar pelas provocações e a chantagem nuclear da União Soviética."

Caem os últimos liberais tchecos

Praga (Do Correspondente) — A semana se iniciou na Tcheco-Eslováquia com os conservadores ocupando os últimos bastiões liberais, entre êles o Comitê Municipal do Partido em Praga, que serviu de cabeça-de-ponte do movimento que derrubou Novotny em 1968. Bohumil Simon e seus companheiros de direção cederam lugar a Mateijka, que ocupava a chefia do Partido no Distrito de Liben.

Confirmou-se também a nova ascensão de Strougal, conforme havíamos previsto: uma "distribuição de tarefas" designa-o para as funções de zastupce de Gustav Husak, isto é, vice-primeiro secretário do Partido.

DELEGAÇÃO

Mas a atenção política se transfere agora para Moscou. Partiu ontem para a capital soviética a delegação tcheco-eslovaca, chefiada por **Husak** e composta de homens plenamente identificados com a chamada **Linha de Abril**.

Em Moscou, os **Seis** — os **Cinco de Varsóvia** e a nova direção de Praga — foram acertar os **ponteiros** antes do início da conferência, que se instala hoje.

Tropas russas ficam em Praga

Lodres (UPI-JB) — A União Soviética pretende manter indefinidamente suas tropas de ocupação na Tcheco-Eslováquia, contrariando rumôres que circularam há algumas semanas, segundo os quais seriam retirados alguns contingentes antes da conferência comunista de cúpula que começa amanhã em Moscou.

Depois da conferência, segundo fontes diplomáticas em Londres, o expurgo político iniciado em Praga deverá ser intensificado, até o alijamento de tôdas as principais figuras que se mantiveram firmes ao lado do liberal dirigente Alexander Dubcek. O próprio Dubcek deverá ser afastado de qualquer função.

Proposto diálogo de Bonn-Varsóvia

Varsóvia, Bonn (AFP-UPI-JB) — O Chanceler da Alemanha Ocidental, Kurt Georg Kiesinger, manifestou ontem a disposição de encontrar-se com o Secretário-Geral do Partido Comunista da Polônia, Vladimir Gomulka, para tratar do conflito fronteiriço de Oder-Niesse.

Gomulka propusera recentemente o encontro, defendendo um acôrdo que reconhecesse a soberania polonesa sôbre os territórios de Oder-Niesse antes da assinatura de um tratado final de paz da Segunda Guerra Mundial. Kiesinger aceita o encontro, mas insiste em que o problema só deva ser resolvido depois do acôrdo final de paz.

ELEIÇÕES

O órgão oficial do PC polonês, *Trybuna Ludu*, publicou ontem os resultados das eleições parlamentares realizadas domingo no país. Gomulka, líder comunista, obteve 99,44% dos votos em sua circunscrição eleitoral.

A maior percentagem de votos, porém, foi alcançada por Eduard Gierek, do Politburo do PC, com 99,78%. Oito membros titulares ou suplentes do Politburo, por sua vez, foram superados em suas circunscrições por outros candidatos da lista única, perdendo as cadeiras que ocupavam no Parlamento.

Moscou tem 5.ª Mercante do mundo

Henry Keys
Especial para o JB

Washington (UPI-JB) — A União Soviética tem feito tremendos progressos na construção de sua Marinha Mercante. Em 1950, a Marinha Mercante soviética ocupava o 21.º lugar em têrmos de tonelagem. Hoje, ela está no quinto lugar, segundo os técnicos dos EUA.

Sintetizando o crescimento soviético, o relatório afirma que, em 1958 os navios russos transportavam 71 milhões de toneladas de carga e em 1967, o índice era de 144 milhões. O plano para 1970 é de 186,7 milhões de toneladas. A frota percorre anualmente 42 milhões de milhas, visita 800 portos em 94 países, e uma média diária de 250 navios mercantes corta o litoral do Mediterrâneo.

Em 1980, as autoridades soviéticas esperam que as cargas dos países desenvolvidos aumentarão oito vêzes em relação às de 1966 e serão a valiadas em US$ 11,1 bilhões.

O relatório considera como a mais imediata preocupação, contudo, as indicações da presteza dos soviéticos e m reduzir taxas para aumentar seu comércio e obter mais fretamentos. O temor da redução de taxas pelos soviéticos tem preocupado enormemente os círculos do comércio marítimo europeu. Segundo o relatório, o primeiro sinal dessa tendência foi a pressão exercida pelos soviéticos para conseguir entrada no comércio marítimo do Báltico. Agora, os soviéticos se movimentam nas rotas comerciais entre o Japão e o Canadá, a Europa e o Brasil, a Europa e Austrália, e a Europa e o Sudão.

O sinal de partida foi dado por uma agência marítima em Cingapura, que atua como intermediária de um grande número de linhas marítimas para o Ministério de Marinha Mercante e se empenha em obter grandes reduções de taxas. A longo prazo, a União Soviética poderia estar em posição de ditar os têrmos e determinar as taxas marítimas em conferências de cúpula, e reestruturá-las radicalmente segundo seus interêsses.

O relatório acredita que são boas as perspectivas para que os soviéticos assumam a liderança das potências marítimas mundiais, em 1975 ou 1980, a menos que os competidores se defendam.

Segundo os planos soviéticos, em 1970 sua frota terá 2 600 navios de 14 817 000 toneladas de carga, mas seus planos pretendem atingir em 1980 17 milhões de toneladas e mais 4 300 grandes navios de 27 milhões de toneladas. O relatório continua: os Estados Unidos ainda não responderam ao desafio soviético. Os Estados Unidos, em dezembro de 1961, tinham 61 navios de 1 414 000 toneladas de carga, comparados com 376 navios soviéticos de 3 330 000 toneladas. O relatório concede que os soviéticos e seus aliados do Pacto de Varsóvia não possam ainda desafiar os Estados Unidos e seus aliados não comunistas numa competição global, mas numa base seletiva os soviéticos já estão fazendo sentir seu pêso. Nos próximos anos, tal frota, com uma administração centralizada e diretamente controlada pelo Govêrno, será um grande desafio para o comércio marítimo.

EUA temem "soberania limitada"

Washington (AP-JB) — O Senado norte-americano divulgou ontem um estudo que afirma ser a doutrina Brejnev da soberania limitada, criada para acobertar a invasão da Tcheco-Eslováquia, um perigo não só para os aliados como para os inimigos da União Soviética.

O documento, elaborado pela Comissão do Senado para a Segurança Nacional e as Operações Internacionais, mostra que a invasão da Tcheco-Eslováquia é um exemplo do que pode fazer o poderio militar soviético da noite para o dia, fôrça que, respaldada pela ameaça nuclear, está pronta para ser "empregada em outras tarefas."

SURPRÊSA

Divulgado na véspera da abertura da Conferência Comunista Mundial em Moscou, o estudo afirma que o Ocidente não pode considerar como certo que "o bom senso prevalecerá necessàriamente nas decisões e ações de Politburo soviético."

Embora Moscou negue a existência da doutrina Brejnev, ela criou problemas para os Partidos Comunistas, especialmente os do Ocidente, e deverá suscitar complexos debates durantes durante a reunião de cúpula na capital soviética.

DECISÃO

Em setembro do ano passado o *Pravda*, órgão oficial do PC soviético, enunciou claramente os princípios da doutrina da soberania limitada, que foi reafirmada em novembro pelo secretário-geral do PCUS, Leonid Brejnev.

O conteúdo da doutrina significa que os Governos e Partidos Comunistas não podem adotar uma decisão prejudicial ao socialismo, em seu país ou no exterior, cabendo a Moscou discernir quando o socialismo se encontra em perigo.

Majoração de 15 a 27% nas passagens interestaduais vigora a partir do dia 15

O Conselho de Administração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem concedeu ontem, para vigorar a partir do próximo dia 15, um aumento variável de 15 a 27% nos preços das passagens dos transportes rodoviários interestaduais e internacionais.

O DNER explicou que as novas tarifas foram "detidamente estudadas, objetivando onerar o menos possível o orçamento dos usuários dos transportes coletivos interestaduais e internacionais", e lembrou que a última revisão tarifária ocorreu há 13 meses.

OS NOVOS PREÇOS

De acôrdo com os noovs coeficientes, contando-se o impôsto do decreto 284, que estabelece a taxa de 5% para a composição do Fundo de Conservação de Rodovias, os preços de passagens em alguns trajetos passaram a ser os seguintes:

Rio—Petrópolis, de NCr$ 1,44 para NCr$ 1,85; Rio—São Paulo, de NCr$ 9,82 para NCr$ 12,56; Rio—Belo Horizonte, de NCr$ 10,79 para NCr$ 13,79; Rio—Pôrto Alegre, de NCr$ 36,19 para NCr$ 46,28; Rio—Salvador, de NCr$ 38,25 para NCr$ 48,90; São Paulo—Belo Horizonte, de NCr$ 13,38 para NCr$ 17,11; São Paulo—Curitiba, de NCr$ 9,54 para NCr$ 12,20; Rio—Juiz de Fora, de NCr$ 4,66 para NCr$ 5,96; Rio—Campos, de NCr$ 8,31 para NCr$ 10,63; Rio—São João de Meriti, de NCr$ 0,46 para NCr$ 0,58; Rio—Nova Iguaçu, de NCr$ 0,63 para NCr$ 0,78; e Rio—Caxias, de NCr$ 0,40 para NCr$ 0,46.

Ao estabelecer os novos coeficientes tarifários para os transportes de passageiros, o Conselho de Administração do DNER aprovou as seguintes tabelas: tabela A, tipo 1, NCr$ 0,29276, e tipo 2, NCr$ 0,036068; tabela B, tipo 1, NCr$ 0,027557, e tipo 2, NCr$ 0,034412. Nessas tabelas está incluído o impôsto determinado pelo decreto 284.

A tabela A abrange os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Guanabara, Minas Gerais, Goiás, Distrito Federal, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco e as linhas que partem de Brasília, Rio e São Paulo para qualquer terminal.

Aumento para coletivo só virá após dissídio

A Secretaria de Serviços Públicos informou ontem que as novas tarifas de ônibus — decorrentes do aumento do salário mínimo — estão sendo estudadas por seus técnicos, que aguardam, entretanto, o julgamento do dissídio coletivo dos motoristas e empresários.

Com a elevação dos preços da gasolina e das autopeças, pràticamente completou-se o quadro dos fatôres que determinam a elevação do preço das passagens de ônibus, precisamente um ano depois da última majoração.

EQUAÇÃO

O aumento das tarifas de ônibus é calculado por meio de uma fórmula complexa, em que entram todos os elementos influentes que sofrem aumento de preços sempre que é decretado um nôvo mínimo salarial.

Os técnicos da Secretaria de Serviços Públicos esclareceram que é preciso ter em conta também os dados referentes ao salário profissional dos motoristas de coletivos, que é fixado independentemente do salário mínimo, através de dissídios e decisões dos Tribunais do Trabalho.

Este componente básico ainda não está definido, porque patrões e empregados ainda não chegaram a um acôrdo. As novas tarifas de coletivos, de qualquer forma, já podem ser estipuladas, depois de completado um ano a partir da última majoração, o que ocorreu no último dia 2.

Açúcar refinado aumenta de preço e custa agora NCr$ 0,67 o quilo no Rio

O açúcar refinado juntou-se ontem à extensa lista de produtos e serviços que tiveram seus preços aumentados em menos de um mês: de NCr$ 0,55 passou a custar NCr$ 0,67 o quilo para o consumidor do Rio, São Paulo e Estado do Rio.

O aumento, 21,8%, foi homologado pela Sunab com base nos estudos efetuados pelo Conselho Interministerial de Preços, para ser adotado em todo o território nacional. O carioca poderá adquirir o produto por um centavo a menos nos estabelecimentos comerciais filiados à Cadep.

OS OUTROS

Ao fixar o percentual de 21,8% para o reajustamento, o CIP levou em conta o aumento já concedido para o preço da cana (34,04%) e do açúcar cristal (24,99%).

Os bens de consumo que já tiveram os seus preços aumentados a partir do dia 19 do mês passado foram o leite, café em grão, cafezinho, farinha de trigo, massas em geral e o pão, entre outros. No quadro das prestações de serviços, subiram de preço o das tinturarias e lavanderias, hospitais, barbearias, hotéis e similares, além do reajustamento concedido para os trens suburbanos da Central do Brasil e Leopoldina.

LEITE EM PÓ

O superintendente da Sunab, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, assinou portaria, ontem, obrigando as cooperativas, usinas e indústrias de leite sediadas no país a fornecerem às delegacias regionais da autarquia, no prazo de 15 dias, declarações de estoque do leite em pó, especificando as quantidades dos tipos **spray**, desnatado e integral.

A medida visa possibilitar à Sunab um levantamento dos estoques do produto no país. A portaria já seguiu para Brasília para publicação no *Diário Oficial*.

Donga responde a Almirante afirmando que é o autor do samba "Pelo Telefone"

— Onde foi você, Almirante, buscar a fonte dessa afirmação? — pergunta o compositor Donga, em documento enviado ontem ao Conselho de Música Popular, do Museu da Imagem e do Som, no qual rebate a acusação de que o samba *Pelo Telefone* não é de sua autoria.

Segundo o compositor, Almirante nunca quis esclarecer a autoria do samba, mas apenas acusá-lo de apropriação indébita. Por isso, Donga selecionou alguns documentos "contando a verdadeira história" e pediu ao pesquisador que "tome nota para os seus alfarrábios."

PONTO FINAL

O Conselho de Música Popular reúne-se na primeira têrça-feira de cada mês. No mês passado, Henrique Fôreis Domingues, Almirante, distribuiu para os conselheiros um documento mimeografado, intitulado **A História do Pelo Telefone**.

— Embora Almirante manifeste o propósito de não divulgar êsse documento, senão mediante recibo, sob palavra de não divulgá-lo, é claro que a intenção do autor foi exclusivamente a de me acusar — diz Donga.

Para "acabar com o disse-me-disse", o compositor pede que o seu "pertinaz acusador" tome nota do seguinte:

— Em 6 de agôsto de 1916 não existia o samba **Pelo Telefone**, porquanto o título dado por Mauro de Almeida — considerado por Almirante como um dos verdadeiros autores — era **Roceiro**. O título **Pelo Telefone** é de minha autoria, portanto.

— Em 17 de fevereiro de 1917, o JORNAL DO BRASIL publicou uma declaração do Grêmio Fala Gente, na qual anuncia que seria cantado na Avenida Rio Branco o "verdadeiro" tango **Pelo Telefone**, com o nome de **Roceiro**. Ora, se havia um tango **Pelo Telefone (Roceiro)**, que seria verdadeiro, é evidente que não se tratava da peça que registrei na Biblioteca Nacional.

NADA CITA

— Acontece que você, Almirante, não cita a melodia nem a letra da versão adotada pelo grupo Fala Gente. Teria havido apropriação indébita de minha parte se a versão que registrei fôsse igual à versão do **Roceiro**. Qualquer pessoa de mediana inteligência há de compreender que nenhuma alegação pode ser feita sem que existam, para confronto, as duas versões.

— E' curioso — prossegue Donga — que a notícia publicada no JB mencione o nome de Mauro de Almeida como simples homenageado, porquanto desde agôsto de 1916, o tango lhe fôra **dedicado** enquanto você declara que Mauro é o indiscutível autor da letra. Convenhamos, Almirante, você empregou a palavra indiscutível sem apresentar qualquer documento. Pelo que se deduz do seu livro — **No Tempo de Noel Rosa** — o **Roceiro** é apenas dedicado a Mauro de Almeida, que o batizou. Por coerência, você deveria admitir que a letra do meu **Pelo Telefone** era de Peruá e Morcêgo, a quem o dediquei.

ESCLARECIMENTO

— Anote, para os seus alfarrábios, a minha declaração peremptória de que a letra do meu samba é de autoria do Mauro de Almeida. Desejo ainda lhe dizer, que na letra de Mauro existe uma estrofe que não é dêle, e nem tampouco de Catulo e Inácio Raposo, como você afirma no seu livro. A estrofe em questão é o refrão da **Rolinha**, que não é de ninguém, porque é folclórica; está registrada como sendo de origem portuguêsa, no livro **Lendas e Tradições**, de Afonso Arinos. Não cito a página para lhe dar o trabalho de procurar, se quiser. Se o fizer, irá encontrar um fato curioso: "Olha a rolinha, doce, doce" diz a versão folclórica, enquanto Mauro diz "Olha a rolinha, sinhô, sinhô." Se eu fôsse o autor da letra, teria escrito: "Olha a rolinha, sindô, sindô." Esta versão não é mais do que a transposição de sílabas da palavra **doce**. Basta que se diga sem interrupção: doce, doce, doce, para você escutar de onde saiu o sindô, sindô. E se você disser sindô, sindô, vai perceber de onde saiu o sinhô, sinhô. Pelo amor de Deus, Almirante, não pense que êsse Sinhô é o J. B. Silva.

AUTORIA

— Nunca afirmei que Mauro de Almeida não fôsse o autor dos versos do meu **Pelo Telefone**, embora você não possa provar o seu **indiscutível**. Não se esqueça, que a versão registrada por mim na Biblioteca Nacional não contém a letra. Não se esqueça, também, de que a omissão do nome de Mauro de Almeida na gravação da Casa Edison em disco não pode ser atribuída a mim, porquanto nunca desempenhei a função de redigir as etiquetas de disco da Casa Edison. E, sobretudo, não esqueça que devem existir no seu próprio arquivo centenas de discos da Casa Edison sem menção do nome do autor da música, da letra e do intérprete.

Médico afirma que criança cardíaca operada cedo tem muita chance de ficar boa

Oitenta e dois por cento dos casos de doenças cardíacas são curáveis por cirurgia nas crianças de até dois anos de idade, segundo afirmou ontem o cirurgião Fernando Olinto, do Hospital Silvestre, recomendando aos pediatras que estejam sempre preparados para a operação.

Chegou-se a esta conclusão pelo estudo de 23 casos de operações recentemente realizadas no Hospital — e relatadas ontem durante a Jornada de Cirurgia Cardiovascular. O simpósio foi apresentado pelo Dr. Domingos Junqueira de Morais, chefe da equipe de cirurgia cardíaca do Hospital Silvestre, e constou de 14 conferências.

EXPERIÊNCIAS

Além dos cirurgiões Domingos Junqueira de Morais e Fernando Olinto, fizeram conferências os médicos Valdir Jasbik, Antônio Jasbik, José Feldman, Paulo Pernambuco, João de Deus e Brito, João Florêncio, Hildebrande de Biase, Nahaliel Rodrigues, Helênio Coutinho e Arnaldo Oranges, que relataram suas experiências pessoais nas cardiopatias.

A Jornada de Cirurgia Cardiovascular foi a primeira de uma série promovida anualmente no Hospital Silvestre. Hoje será realizada a Jornada de Transplantes Renais e amanhã a de Atualização em Cirurgia das Glândulas Endócrinas. Cêrca de 70 médicos estão inscritos nas três jornadas — 50 dos quais da equipe do Hospital Silvestre.

Segundo o diretor do hospital, Dr. Edgar Berger, as jornadas são fruto do próprio juramento profissional, pelo qual o médico deve também transmitir aos colegas todos os seus conhecimentos e experiências.

A época escolhida para as jornadas coincide com o ambiente festivo em que se encontra o Hospital Silvestre, que amanhã inaugurará sua nova ala, com 23 apartamentos, além do Centro de Pesquisas Médicas.

Médicos que negam método Cali para cura da raiva não falam mais no assunto

A Secretaria de Saúde e os médicos que consideraram "desprovido de valor terapêutico" o sistema de tratamento contra a raiva do Dr. Rafael Cali, recusaram-se ontem a prestar maiores esclarecimentos sôbre o assunto e a mostrar à imprensa o relatório final da conclusão.

O Secretário Hildebrando Marinho considera que a nota distribuída à imprensa sôbre os resultados a que a comissão chegou é o suficiente, e que o caso está encerrado. Um dos seis membros da comissão, Dr. Nunjo Finkel, disse que ela foi dissolvida no momento da entrega do relatório, "e eu não pretendo manter polêmica com o Dr. Cali."

EXPLICAÇÕES DETALHADAS

O Dr. Nunjo Finkel declarou que a comissão de neurologistas que fêz os estudos sôbre o método Cali entregou à Secretaria de Saúde um relatório de seis laudas com explicações detalhadas sôbre todos os aspectos do tratamento e razões porque foi êle considerado "desprovido de valor terapêutico."

A Secretaria de Saúde, entretanto, até ontem só havia divulgado uma pequena nota sôbre a conclusão da comissão e não prestava maiores esclarecimentos, negando-se a divulgar o relatório.

O Dr. Nunjo Finkel esclareceu que o tratamento da raiva com a gamaglobulina só teria resultados se a gamaglobulina possibilitasse a penetração no interior das células de anticorpos específicos, para lutar contra os antígenos — vírus — da raiva, e que isto não acontece, conforme as pesquisas realizadas pela comissão.

Rafael Cali aponta equívoco da comissão

O Dr. Rafael Cali distribuiu ontem uma nota à imprensa explicando a sua posição contrária às conclusões da comissão de médicos que examinou o caso da paciente Candida de Sousa Barbosa.

Segundo êle, os estudos comparativos feitos pela comissão referem-se em sua maior parte a experimentações realizadas com animais, e não com sêres humanos, sendo por isso diferentes "principalmente no que diz respeito à comprovação laboratorial, e êste é o ponto fundamental onde a comissão teria se equivocado."

A NOTA

Eis, na íntegra, a nota distribuída pelo Dr. Rafael Cali:

"Em respeito à classe médica e ao público que conheceu um nôvo estudo sôbre as pesquisas da hidrofobia, devo definitivamente esclarecer:

Tomei conhecimento, através de nota, do parecer da comissão de alto nível instituída a meu pedido pelo Secretário de Saúde. Lamentei, a bem da própria Ciência, as conclusões a que chegaram os ilustres médicos, embora não especialistas em doenças infecto-contagiosas, como é a raiva.

Acho-me no direito sagrado de discordar categòricamente dêsse parecer que não corresponde à verdade dos fatos, cujos estudos comparativos, feitos na sua maior parte em animais, são diferentes do que se verifica na raiva humana, principalmente no que diz respeito à comprovação laboratorial. Eu disse e sustento, como tese, que não há comprovação possível pelos meios laboratoriais através do líquido da espinha ou da saliva nos sêres humanos, pelas provas de inoculação em camundongos ou imunofluorescência. A comissão equivocou-se neste e nos demais pontos abordados, que infelizmente não posso comentar."

PROVA DOCUMENTAL

"Em documentação privada que enviei à Secretaria de Saúde, comuniquei o laudo dos exames do segundo paciente, feitos no Ministério da Agricultura, e que coincidiram com os da primeira paciente, confirmando nossa opinião quanto ao diagnóstico clínico. A validade do método é indiscutível, se fôr apreciado sem egoísmo, e até o momento nenhum reparo foi acrescentado.

A douta comissão louvou-se em um único trabalho de um autor que fêz experiências em gatos com albumina e gamaglobulina (sôro anti-rábico) e que não obtive as respostas que pretendia quanto à penetração da substância. Nossos trabalhos estão mais evoluídos e em nosso relatório dissemos que há anos deixamos de empregar o sôro anti-rábico porque chegamos à conclusão da não absorção, e mesmo da rejeição da substância, recorrendo-se então à gamaglobulina humana homóloga."

VALOR COMPROVADO

"Sôbre a ação da gamaglobulina pura, seu valor inativante contra o vírus é absolutamente certo, inclusive comprovado por testes de laboratório. Fiquei surprêso por não merecer atenção da comissão que solicitei para acompanhar meus trabalhos. De tal forma teríamos contribuições alheias à nossa equipe que veriam a lisura do tratamento, diante do paciente com diagnóstico clínico firmado.

As considerações contidas no relatório da comissão sôbre nossos insucessos anteriores, comunicados a entidades oficiais, mostram a sequência de um estudo rotineiro; também os insucessos são uma contribuição para a Ciência. Não posso e não devo comentar o texto do relatório da comissão, pois além de ferir a ética, não traria nenhuma contribuição médica, e não desejo animosidades entre colegas, embora como disse, suas opiniões foram ouvidas mas respeitadas. Nem dêsse voto de confiança fui merecedor. Onde está o mal de atender-se o doente à beira da morte, sem qualquer solução possível?

A não ser por motivos imperiosos, não voltarei a fazer qualquer comentário pela imprensa. Oportunamente oferecerei à Academia Nacional de Medicina os resultados finais de nossos estudos, para o merecido comentário. A pedra fundamental foi lançada. Queira Deus que nunca haja necessidade de recorrer-se ao método como solução única de salvar-se uma vida condenada.

Como médicos, sentimo-nos, nós que participamos de uma equipe, completamente realizados pela convicção de nosso feito. O apoio da Secretaria de Saúde foi primoroso, sem o qual seria impossível realizarmos o esquema. O que importa mesmo é a erradicação da doença de nosso país. A campanha de vacinação da Guanabara, e que está se estendendo para todo o Brasil, resolverá o problema. Com êste recurso, não teremos vítimas a lamentar e isto graças ao interêsse da Secretaria de Saúde."

Conselho de Medicina vai julgar relatório dia 13

O Conselho Regional de Medicina estudará em sua próxima reunião ordinária, no dia 13, o relatório da comissão médica que investigou a operação realizada pela equipe do Dr. Rafael Cali em Candida de Sousa Barbosa, quando determinará ou não medidas de punição.

A informação foi dada pelo presidente do Conselho, Dr. Mateus Xavier Monteiro de Sá, que adiantou já estar de posse do relatório, mas ainda não tomou conhecimento de seu teor.

MEDIDAS DE PUNIÇÃO

O presidente do Conselho Regional de Medicina não quis arriscar hipóteses quanto às medidas a serem tomadas em relação ao Dr. Rafael Cali, "porque tôdas elas já foram devidamente exploradas pela imprensa e eu não posso falar sem ter dado conhecimento do relatório aos demais membros do Conselho."

Entretanto, sabe-se que o Conselho poderá, se estudado todo o caso e concluída a quebra de ética profissional por parte do Dr. Rafael Cali, suspendê-lo por tempo determinado ou mesmo cassar sua licença para exercer a medicina na Guanabara.

UMA RAIVA DUVIDOSA

Cândida de Sousa Barbosa — 26 anos, solteira, mãe de três meninas — fôra mordida duas vêzes por cães. A primeira, dois meses antes de seu comparecimento ao Serviço de Prevenção à Raiva Humana. A segunda, quatro dias antes. Os animais, abatidos, não puderam ser submetidos à análise.

Examinada por vários médicos, inclusive pelo Dr. Rafael Cali, foi constatado que Cândida estava atacada por raiva. Realizados os exames neurológicos sob orientação do Dr. Max Karpin, foi decidida a operação. Com isso, em outubro de 1968, culminavam as experiências de quatro anos da equipe do Dr. Cali.

RESULTADO PIONEIRO

Com a regressão dos sintomas de fotofobia, aerofobia e hidrofobia, bem como em o desaparecimento dos demais sintomas nervosos e solicitação de alimento pela doente, foi considerada realizada a cura. Era uma experiência pioneira no mundo.

O assunto provocou polêmica. A equipe foi acusada de sensacionalismo e de haver preparado um blefe. A realização da mesma operação em Ednor da Silva Santos, comprovadamente raivoso, e a falta de sucesso nesta segunda experiência brasileira, somando-se à segunda falência em Bogotá, onde se havia tentado repetir a experiência, lançou mais dúvidas sôbre o sucesso do Dr. Cali. Seus defensores, porém, argumentaram que Ednor, além de raivoso, era portador de uma tuberculose ativa, sífilis, úlcera gástrica e estava bastante anêmico.

O retôrno de sintomas de raiva em Cândida, entretanto, pareceu vir confirmar tôdas as dúvidas: ela nunca haveria estado raivosa, sendo apenas uma psicopata simulando a doença, ou — em hipótese pior e menos provável — uma farsante desejosa de permanecer internada.

Paciente de transplante de fígado em São Paulo passa mal e preocupa os médicos

São Paulo (Sucursal) — O paciente que recebeu domingo último um transplante de fígado teve seu estado agravado na madrugada de ontem e o seu estado clínico, segundo os médicos do Hospital das Clínicas, inspira sérios cuidados.

O boletim do Hospital explica, também, que está sendo aplicada ao paciente uma terapêutica adequada. A môça que recebeu um rim nôvo apresentou ontem ótimo estado de recuperação pós-operatória, não inspirando maiores cuidados.

FÍGADO MAIS DIFÍCIL

Na opinião do Dr. Ernesto Lima Gonçalves, que juntamente com o Dr. Eurico Bastos, dirigiu os dois transplantes de fígado no Hospital das Clínicas, o primeiro em Antônio Sposito, que morreu sete dias após a operação, em janeiro último, "sob um determinado ponto-de-vista, é mais difícil transplantar o fígado do que o coração, pois êste é uma estrutura muscular forte que sofre pouco durante a cirurgia."

Explicou que o fígado é mais delicado e complexo, sendo responsável por uma série de reações metabólicas adequadas ao organismo e sua adaptação a um outro organismo é mais difícil e demorada do que o coração.

Segundo os médicos, podem aparecer várias complicações pós-operatórias. Dentro das complicações mecânicas, pode ocorrer uma torção da artéria hepática com isquemia imediata, obrigando à extração do órgão enxertado; necrose do canal hepático, seguida de peritonite e morte do receptor; e trombose da artéria hepática.

Podem surgir, também, lesões que se manifestam através da elevação da taxa de bilirubina, transaminase, albumina e do desaparecimento de alguns fatôres de coagulação.

SUJEITO A REJEIÇÃO

Os médicos consideram, também, que o transplante de fígado é mais delicado do que o de coração, porque o fígado é um órgão muito vascularizado.

Acreditam que o melhor medicamento para combater a rejeição é o sôro antilinfocitário, uma vez que o remédio denominado Imoran apresenta um composto denominado Azatioprina que traz complicações colaterais, conforme descoberta do médico Thomas Starzl, da Universidade de Colorado.

O fígado, considerado o grande laboratório do corpo humano, é uma glândula responsável por 5 mil funções bioquímicas e que realiza as seguintes atividades principais:

a) Recuperação dos componentes aproveitáveis dos 10 milhões de glóbulos vermelhos do sangue que morrem a cada segundo, desintegrados pelo baço; b) produção de fibrinogênio e protombina, substâncias que auxiliam o trabalho de coagulação do sangue e fabricação de anticorpos que combatem vírus e bactérias; c) produção de combustível que os músculos transformam em energia: o fígado converte uma parte do estoque de glicogênio ou amido animal em glicose, e a lança diretamente na corrente sanguínea. Quando os músculos queimam glicose êles produzem o ácido lático, que pode causar o envenenamento do corpo quando é acumulado em grande quantidade. O fígado entretanto, recupera o ácido e transforma em glicogênio.

Zerbini vai ao Canadá falar dos transplantes cardíacos

O professor Euríclides de Jesus Zerbini viajará hoje para o Canadá, onde participará do 2º Simpósio Internacional de Transplantes Cardíacos, que terá início no próximo dia 6. O médico brasileiro exporá no congresso seus três transplantes, ilustrando as palestras com *slides*.

O segundo paciente de transplante do Dr. Jesus Zerbini, Sr. Ugo Orlandi, está passando muito bem no Hospital das Clínicas, o que dá tranquilidade para que o médico faça a viagem.

COMO SERÁ A CONFERÊNCIA

O Dr. Zerbini, após explicar a técnica utilizada no primeiro transplante, dirá que o boiadeiro João Ferreira da Cunha morreu quatro semanas após a operação devido à rejeição.

Através de um gráfico, o Dr. Zerbini explicará a evolução da rejeição de João Boiadeiro, como era conhecido seu paciente, que não recebeu medicamento muito eficiente, como é o caso do sôro antilinfocitário. Dirá que após a morte de João, o coração foi encontrado em bom estado, no que diz respeito às suturas usadas na operação. A aorta apresentou lesões causadas pela rejeição. As outras complicações apresentadas foram: insuficiência cardíaca e dois ramos da artéria pulmonar bloqueados.

Revelará que o seu segundo paciente, Sr. Ugo Orlandi, antes da operação, apresentava sinais de lesão miocárdica extensa, incapacidade física absoluta, coronárias obstruídas e aneurismas no ventrículo esquerdo. Seu coração apresentava fibras degeneradas. Não havia pràticamente músculos.

Contará que a primeira doadora que apareceu para Ugo Orlandi tinha um coração pequeno. Por isso, teve que esperar um doador com coração maior. Apareceu um doador que tinha dado um tiro no cérebro e seu tipo sanguíneo coincidia com o de Ugo, assim como o fator RH.

TRANSPLANTE, SEM DÚVIDA

— Meu terceiro paciente, Clarismundo Praça, operado no último dia 6 de janeiro, apresentava aneurisma na ponta do coração. No transplante, Clarismundo Praça, de 49 anos, recebeu o coração de um jovem de 24.

Explicará que sua evolução pós-operatória foi satisfatória, igual à do segundo paciente. A única dificuldade foi o contrôle das plaquetas, que caíram de seu nível normal.

Foi necessária a aplicação de quatro tipos de sôro antilinfocitário de origens diferentes, com a retirada da aplicação do imunossupressor denominado Imoran, para que o nível das plaquetas normalizasse.

Clarismundo Praça morreu no último mês de março — assinalará o Dr. Jesus Zerbini — devido à rejeição apresentada no órgão transplantado, pois os seus antígenos não coincidiam com os do doador, causando surgimento de várias perturbações na circulação.

Pára-quedista equatoriano espera desanimado pelo rim

O pára-quedista equatoriano Leonardo Paredes, que está internado no Hospital Central do Exército à espera de um transplante renal, anda muito desanimado por causa de sua situação e só se alegra um pouco quando uma das três enfermeiras que o assistem entram no seu quarto.

Segundo o chefe da equipe clínica do HCE, Dr. Maurício Bandeira, o pára-quedista é obrigado a se submeter a um contrôle diário de sangue e urina, a fim de que a sua arteriosclerose renal não progrida muito até o transplante, o que possivelmente só será feito em julho, quando o Dr. Edson Teixeira voltar de um Congresso a ser realizado na Suécia.

ESTADO CLÍNICO

Leonardo Paredes está sendo assistido no Hospital Central do Exército por duas equipes distintas, que atuam em conjunto, sendo uma do próprio hospital e a outra do Hospital Silvestre, com os médicos Renato Kovach e Edson Teixeira à frente.

A equipe clínica do HCE é chefiada pelo Dr. Maurício Bandeira e integrada pelos médicos Antônio Fernandes Lombo, chefe da cirurgia, e L. Ramez, chefe da clínica urológica, entre outros. Segundo o Dr. Bandeira, o pára-quedista sofre de uma arteriosclerose renal e de uma hipertensão arterial reno-vascular grave, que afetam seus dois rins. A única solução será mesmo o transplante.

Leonardo Paredes vem apresentando taxas altas de uréia e de cretinina, o que é controlado diàriamente por exames de sangue e urina. Êle se submete a uma dieta alimentar, onde a taxa de proteína é calculada para que não exceda o limite permitido. Embora seu estado seja relativamente grave êle poderá aguardar algum tempo pelo transplante renal.

Transplante de córnea no E. do Rio é defendido

Niterói (Sucursal) — Desmentindo que o transplante de córneas que realizou no paciente Aníbal Nunes Guerra tenha sido infrutífero, o oftalmologista Paulo Pimentel disse ontem que êle voltará a ver depois de operado de catarata, o que somente poderá ser feito no mês de setembro.

O Sr. Aníbal Nunes Guerra que é músico, foi um dos quatro pacientes a receberem na clínica oftalmológica do Hospital Universitário Antônio Pedro, córneas vindas do Ceilão e o insucesso de sua operação foi revelado a um jornal desta capital por sua mulher, D. Emília, que se diz cética quanto à possibilidade da volta da visão.

O paciente sofre há cinco anos de catarata total da vista direita, segundo revelou o Dr. Paulo Pimentel, que é catedrático da Cadeira de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense.

Antes de ser submetido a transplante de córnea, êle fôra avisado de que para voltar a ver teria ainda de submeter-se posteriormente a operação de catarata, que somente poderá ser realizada em setembro, para dar tempo à recuperação de seu organismo da outra intervenção, segundo o Dr. Paulo Pimentel.

Meninos sabotam exposição científica de meninas e dão choque elétrico em Cristina

As demonstrações científicas que 19 meninas dos Colégios São Sebastião e Mário de Brito realizaram ontem no Clube Municipal não alcançaram êxito total, em conseqüência da ação de cinco sabotadores, que puseram formol demais no coração de boi entregue a Fátima, furaram o átomo de Eva e deram um choque elétrico em Cristina.

Segundo as cientistas, êsses sabotadores — de sua idade e seus colegas — podem ser fàcilmente identificados, pois fazem parte do pequeno grupo que fica humilhado com a ascensão da mulher na Ciência e é capaz até de entornar o ácido sulfúrico, para que êle não seja transformado no iôdo que irá mitigar a dôr dos despeitados.

OSSOS DO OFÍCIO

A pequena exposição científica, com diversos **stands**, foi montada no salão de conferências do Clube Municipal na Tijuca, ficando grupos de duas a três crianças encarregadas de cada setor. Ao todo eram 24 alunos dos Colégios São Sebastião e Mário Paulo de Brito, os meninos em minoria, o que, já de saída, não agradou a êles.

Muito orgulhosas de sua condição de cientistas, "saímos até nos jornais, imaginem", as meninas se foram colocando nos devidos lugares. Pelos ensaios que tiveram horas antes (a exposição começou às 16 horas) tudo parecia estar certo e a reunião iria transcorrer sem qualquer acidente.

Os meninos foram chegando, olhando de lado para as meninas e comentando entre dentes: "Hum. Quem diria, heim." O plano já estava engendrado.

— Perguntas difíceis, gente, perguntas difíceis — espalhavam os líderes entre os demais do grupo.

PRIMEIRA "VÍTIMA"

A primeira vítima foi Maria Leonor Ribeiro, de 13 anos, ar superior, bem penteada, fita branca na cabeça. Sua função: demonstrar as correntes elétricas contínuas e alternadas e baterias em série e paralelas.

Maria Leonor é filha de um engenheiro eletrônico. Com o pai tomou algumas lições suplementares e decorara o que tinha realmente de dissertar sôbre o assunto. Não sabia nada mais além e já entrara na exposição pedindo aos céus para que não lhe fizessem perguntas complicadas.

Com ar indiferente um menino foi-se aproximando do **stand** de Maria Leonor. Junto com êle vinham mais dois. Pareciam deveras interessados em aprender alguma coisa quando viram tôdas aquelas pilhas em fios sôbre a mesa.

Depois de fazerem Maria Leonor ligar e desligar uma porção de vêzes todos os fios que encontravam pela frente, êles formularam a já planejada pergunta.

— E o ácido sulfúrico?

Maria Leonor estancou. Com as mãos trêmulas e os dedos dormentes de tanto apertar e desapertar botões, olhou ingenuamente para o interlocutor e perguntou:

— E que tem o ácido sulfúrico a ver com as correntes elétricas contínuas e alternadas, digo, em série e paralelas?

Olhar vitorioso, José Gustavo cutuca os companheiros.

— Eu não disse? Eu não disse? Cientistas? Pois sim!

Fita caindo pela testa, dedo ardendo e um beicinho de chôro já armado, Maria Leonor só não se sentia mais infeliz diante da **superioridade masculina** porque olhou para a companheira em frente, Fátima Cristina, encarregada de demonstrar o mecanismo coração-pulmão.

CORAÇAO DE BOI.

Um enorme coração de boi, real, sôbre uma bandeja, e corações em isopor era todo o material da orgulhosa cientista Fátima Cristina, de 11 anos. Para mostrar sabedoria ela fazia questão de cutucar com o dedo condutos do coração do boi, dando assim mais realismo à cena.

No princípio Fátima começou a achar que o que afastava a assistência era a visão do coração do boi. Começou a notar, entretanto, que os rapazes e as môças ficavam com os olhos cheios de lágrimas quando se aproximavam dela.

— Será que estou agradando tanto! — comentou com a vizinha.

Quando a professôra começou a falar-lhe de longe é que ela percebeu: puseram formol demais no coração do boi e não havia quem suportasse o cheiro. Fátima não conseguiu fazer sua palestra até o fim, mas seu **stand** foi considerado o mais divertido de todos.

Não menos atarefadas, "mas contentes porque isso aqui está uma pandega", Tania, Sônia e Lurdes também sentiram a fôrça dos concorrentes. Elas tinham que demonstrar o copofone, isto é, provar às colegas que vários copos, com quantidades diferentes de água, produziam sons diferentes. Oito copos e elas tinham tôda a escala musical.

Todos se reuniram em tôrno da mesa das meninas esperando pela grande demonstração. Orgulhosas, fazendo pose para as fotografias, elas iniciaram o programa. Alguém deu o primeiro aviso, que veio baixo, meio encabulado.

— Tania, tira a água do mi.

— E do si também — avisou Lurdes.

Pela primeira vez na história da música, uma escala conseguiu fazer sucesso, mesmo sem o mi e si.

A exposição que os colégios do Rio realizam no Clube Municipal terá prosseguimento até o dia 9. E' promovido pela Sociedade Interplanetária do Rio de Janeiro e, no final, haverá um concurso onde os vencedores ganharão medalhas, diplomas e títulos da Sirja.

Procissão de Corpus Christi sairá da Candelária logo após a missa das 15 horas

O Corpus-Christi será comemorado amanhã com uma procissão que sairá da Candelária, assim que se encerrar a missa das 15 horas. Os fiéis poderão acompanhar com rádios de pilha a missa inicial, os cânticos, avisos, orações e aclamações durante a caminhada.

"Esta é uma das poucas procissões oficiais da Igreja, sendo denominada de *Povo de Deus em Marcha*, fortalecido pelo *Pão da Vida*, como a Eucaristia chama o apóstolo São João no seu evangelho", segundo nota da Cúria Metropolitana. Haverá também missas festivas em tôdas as igrejas da cidade, nos horários normais de domingo.

COLOCAÇÃO

Participarão da procissão diversas organizações religiosas, na seguinte ordem: Cruzada Eucarística e colégios, na altura da Avenida Passos; Filhas de Maria e Legião de Maria, na Rua da Conceição; Apostolado da Oração e outras Associações, na altura da Rua dos Andradas; Congregação Mariana, Vicentinos e Ligas Católicas, na Rua Uruguaiana; Irmandades, Ordens, Ordens Terceiras e Confrarias, na altura da Rua Miguel Couto; religiosas, na altura da Avenida Rio Branco; coroinhas, Clero Secular e Regular, Cabido Metropolitana e autoridades, junto ao altar.

TENDÊNCIA

Torna-se cada vez maior dentro da Igreja a tendência de tornar o Corpus Christi uma manifestação interna, em oposição a pequeno grupo de padres da chamada ala conservadora, que vê na procissão uma necessidade, pois representa uma "manifestação pública de fé."

A procissão, segundo membros da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, está sendo condenada, principalmente depois do Concílio Vaticano II, dando-se maior importancia à comunhão interna com a Eucaristia, "como forma de amar Cristo em si mesmo, nos homens e na humanidade."

A PROCISSÃO

Os membros conservadores da Igreja, segundo a CNBB, entendem a procissão como a forma de adorar pùblicamente a Deus, para agradecer-lhe os benefícios ou para implorar-lhe as graças.

A festa, que comemora a instituição da Eucaristia, foi instituída em 1 264 pelo Papa Urbano IV. Estabeleceu que a quinta-feira após o Domingo da Santíssima Trindade fôsse o dia da festa de Corpus Christi, prescrevendo para a data uma procissão solene do Santíssimo Sacramento. A Igreja celebrava o verdadeiro dia da instituição (Quinta-Feira Santa) desde os tempos apostólicos. Acontece porém que, naquele tempo, a idéia dos sofrimentos de Jesus dominava o espírito da liturgia. Por isto, a Igreja desejava reservar alguns dias à parte para a festa do Santíssimo Sacramento.

Durante muito tempo — explicam os membros da CNBB — não se conservava o Santíssimo no tabernáculo, mas na missa e, a não ser para os doentes, não havia a conservação da Eucaristia. Foi muito depois, nos mosteiros, que surgiu o costume de se conservá-lo para a adoração dos monges. Na Idade Média a exposição do Santíssimo Sacramento foi transferida para o ostensório dourado, para a adoração dos fiéis. As manifestações externas de adoração da Eucaristia foi então se estendendo através dos tempos, chegando até os dias atuais, cuja maior demonstração é a procissão de Corpus Christi.

A INVERSAO

Revelaram os membros da CNBB que atualmente está ocorrendo o inverso: as manifestações externas estão diminuindo, sendo substuídas pelas internas.

O Frei Raimundo Cintra, da CNBB, condenou a procissão como o meio de externar o amor a Cristo.

— O amor a Cristo é manifestação interna. Comungar significa unir-se, transformar-se em Cristo.

Comércio, indústria e bancos fecharão amanhã

Só as feiras livres funcionarão no Rio amanhã, dia de Corpus Christi, feriado religioso estadual e ponto facultativo nas repartições federais e autárquicas. Comércio, indústria e rêde bancária permanecerão fechados.

O JORNAL DO BRASIL circulará na sexta-feira, mas suas agências de anúncios classificados não abrirão amanhã. Hoje, o expediente será normal, funcionando até as 18 horas.

FERIADO

Corpus Christi é o segundo dos quatro feriados religiosos do Estado, número limitado pelo Decreto-Lei 86 do Presidente Castelo Branco, de 27-12-1966.

Além de Corpus Christi, de data móvel, são feriados religiosos na Guanabara o dia de São Sebastião, a 20 de janeiro, o de Nossa Senhora da Conceição, a 8 de dezembro, e a Sexta-Feira da Paixão, também data móvel.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes decretou ponto facultativo nas repartições estaduais. O comércio e a indústria funcionarão normalmente, segundo informou a Associação Comercial de Niterói. A rêde bancária fechará e não haverá aulas nas escolas do Estado. As igrejas estão programando missas pela manhã e à tarde.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A missa a ser celebrada na Praça da Liberdade, defronte ao Palácio do Govêrno, seguida de procissão que percorrerá as avenidas centrais até a Catedral da Boa Viagem, encerrará amanhã a Semana Eucarística em Belo Horizonte.

Por ser feriado municipal, não funcionarão o comércio, a indústria e os bancos. Quanto às escolas, o Secretário da Educação baixará portaria suspendendo as aulas.

DISTRITO FEDERAL

Brasília (Sucursal) — A exemplo da Presidência da República, que decretou ponto facultativo amanhã, em tôdas as repartições federais de administração direta ou indireta, a Prefeitura do Distrito Federal determinou idêntica medida, em comemoração à data religiosa.

O prefeito Vadjó Gomide não baixará decreto porque, segundo normas governamentais, o Corpus Christi faz parte dos quatro feriados que os prefeitos podem determinar anualmente.

Bandeirante é mostrado em Belém

Belém (Correspondente) — Com demonstrações para autoridades civis e militares, foi exibido ontem nesta capital o avião Bandeirante, aparêlho inteiramente fabricado no Brasil.

O coronel Ozires Silva fêz uma exposição sôbre o funcionamento do nôvo avião, quando aventou a possibilidade de o Centro Técnico de Aeronáutica construir um aparêlho especial para operar na Amazônia. Sua sugestão obteve ampla receptividade. O superintendente da Sudam, General Bandeira Coelho, prometeu ajudar o empreendimento, dentro das possibilidades do órgão que dirige.

Justiça toma navio por NCr$ 120 mil

Niterói (Sucursal) — O navio **Serrana**, da firma Metalnave S/A, de 185 ton., avaliado em NCr$ 600 mil, foi penhorado, ontem, pelo oficial de Justiça Waldir Pereira Nunes em garantia de dívida de NCr$ 120 mil, referente a executivo fiscal da prefeitura desta capital.

A penhora, que teve como depositário o cidadão Jorge Nazereth Barbosa Zeve Jr., foi determinada pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Yussif Salim Saker. A firma perdeu o prazo para pagamento amigável, junto à prefeitura, de impostos em atraso.

TÉCNICAS CONHECIDAS

A exposição de pesos e medidas mostra meios comuns de enganar o consumidor

STM recebe habeas por comerciantes

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar o habeas em favor dos comerciantes Isaac e Aberto Sidi, que tiveram sua prisão decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Aeronáutica, sob a acusação de crimes de contrabando, corrupção e prevaricação na Zona Franca de Manaus.

O advogado Lino Machado objetiva também alcançar o levantamento do sequestro dos bens daqueles comerciantes, fundamentando seu pedido na incompetência da justiça militar em processar e julgar os acusados. Isaac e Alberto Sidi estão presos desde 18 de dezembro, por ordem da autoridade aeronáutica em Manaus.

JULGAMENTO

O Superior Tribunal Militar deverá sortear, ainda esta semana, o Ministro-relator do habeas em favor dos comerciantes Isaac e Alberto Sidi, colocando-o em pauta para julgamento na sua primeira sessão.

O advogado, em sua petição, afirma que a autoridade que determinou a prisão e a abertura de IPM, o major Ferdinando Munis, da FAB, já não está mais em Manaus, substituído que foi pelo coronel Rubens Arruda.

Exposição mostra a público na Central as fraudes mais comuns em pesos e medidas

Com dez *stands* e um pequeno *troley* para fiscalização ambulante, foi inaugurada ontem à tarde, pelo Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, a 3.ª Exposição de Pesos e Medidas, montada no saguão da Estação da Central do Brasil.

A exposição tem por objetivo difundir a metrologia e esclarecer a população sôbre os diversos problemas relacionados com as operações de medir nas transações comerciais. A mostra estará aberta ao público até o próximo dia 13.

ESCLARECIMENTO

Nos dez **stands**, dispostos em três blocos, o Instituto de Pesos e Medidas apresenta as principais irregularidades adotadas por alguns comerciantes para lesar os consumidores. São exibidas diversas balanças alteradas com acréscimo de pêso em um dos pratos, além de outros mecanismos mais complexos. Durante todo o período da exposição, funcionários do Instituto de Pesos e Medidas farão demonstrações, a fim de orientar o público sôbre os meios mais eficazes de defesa contra essas irregularidades.

Num **stand** especial são exibidos todos os tipos de taxímetros utilizados no Rio, bem como um parquímetro a ser empregado futuramente na cidade.

O **troley** iniciativa do IPEM do Estado do Rio, onde já está em funcionamento há dois anos, é uma pequena oficina ambulante, destinada a levar ao contribuinte estabelecido fora do perímetro urbano, condições de aferição de balanças e pesos, sem que seja necessário o seu deslocamento. No Rio o **troley** será utilizado logo após a exposição, na Zona Rural.

ATRIBUIÇÃO

O Instituto de Pesos e Medidas tem por incumbência o contrôle e aferição de todos os instrumentos metrológicos existentes no Estado, em uso comercial. São fiscalizadas balanças, pesos comerciais, bombas de gasolina, caminhões-tanque, taxímetros, medidores de gás, medidores de volume, manômetros, parquímetros, etc.

O IPEM em casos excepcionais, está em condições de realizar **blitz** com características policiais. Diàriamente agentes metrológicos fiscalizam feiras-livres, mercados, postos de gasolina, fábricas e outros estabelecimentos onde se realizem operações de medir.

Paralelamente à exposição serão distribuídos folhetos explicativos, relatando as atribuições do instituto e prestando uma série de esclarecimentos úteis ao consumidor.

Lesados pela Finalar terão ajuda

Um dos lesados pela Finalar, Sr. Antônio Rodrigues, professor da Marinha de Guerra, estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL com o objetivo de informar a outros dois mil prejudicados que uma organização está disposta a ajudá-los, gratuitamente, na defesa de seus interêsses.

Essa organização é a Associação Brasileira dos Investidores em Bôlsas de Valôres — Abival — situada à Avenida Rio Branco n.º 108, sala 710. Segundo o Sr. Antônio Rodrigues, êle encontrou na Abival todo o apoio no sentido de recuperar as importâncias investidas na Finalar.

Educação Física tem comissão

O Ministro interino da Educação e Cultura, Sr. Favorino Mércio, assinou portaria constituindo comissão interministerial para estudar as deficiências existentes na educação física e propor medidas para a expansão dêsse setor em todo o país.

A comissão terá representantes dos ministérios da Educação, Marinha e Planejamento e a presidência caberá ao diretor de Educação Física do MEC, Tenente-Coronel Artur Orlando da Costa Ferreira. A comissão entrará em atividade logo após publicação no **Diário Oficial** do ato que a constituiu.

COMISSÃO

Além do presidente, participam da comissão o Comandante Lamartine Pereira da Costa, do Ministério da Marinha; Sr. Arlindo Lopes Corrêa, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral; Sr. Oscar Seixas, do Conselho Nacional de Desportos e os Professôres Maurício Rocha e Ema Hulba Lenk Cicler, ambos da Escola Nacional de Educação Física da UFRJ.

Tarso pede na Conferência do CCI um esfôrço para que não surjam decepções

Pôrto Espanha (AFP-JB) — Ao falar ontem na VI Conferência do Conselho Cultural Interamericano, o Ministro da Educação brasileiro, Sr. Tarso Dutra, disse que "as esperanças de nossos compatriotas estão depositadas em Pôrto Espanha. Façamos um esfôrço para não decepcioná-los."

A VI Conferência foi inaugurada de manhã pelo Governador de Trinidad-Tobago, *Sir* Solomon Hochoy, um dia depois da partida do Governador Nelson Rockefeller e pouco após o Secretário-Geral da OEA, Sr. Galo Plaza, ter pedido um *new look* nas relações entre a América Latina e os Estados Unidos.

PRUDÊNCIA

No discurso inaugural, o Ministro Tarso Dutra, que desde a última reunião do CCI, em Maracai, em fevereiro de 1968, exerceu as funções de presidente da entidade, observou: "Mas cuidemos de não provocar expectativas exageradas ou fazer promessas demasiado otimistas, pois os meses decorridos desde a Conferência de Maracai nos ensinaram a considerar nossas aspirações com maior pragmatismo."

Segundo o costume, um nôvo presidente foi designado: Donald Pierre, Ministro da Educação e Cultura de Trinidad-Tobago, país onde se realiza a conferência.

Em nome de todos os delegados, o Ministro da Educação colombiano, Sr. Octavio Arizmendi Posada, agradeceu a hospitalidade do Govêrno de Trinidad-Tobago e elogiou suas realizações no campo do ensino.

NOVOS DIRIGENTES

Mais tarde, o delegado colombiano foi eleito por aclamação presidente da primeira comissão — Orçamento e Assuntos Institucionais — a mais importante, na opinião dos observadores.

O representante chileno, Sr. Maximo Pacheco, foi nomeado vice-presidente da conferência.

Quanto às presidências das outras três comissões de trabalho, foram distribuídas assim: a Comissão de Assuntos Educativos será presidida pelo venezuelano Fernandez Carabano, proposto pela Colômbia e Peru; a Comissão de Assuntos Científicos e Tecnológicos caberá ao mexicano Eugenio Mendez Docurro, proposto pelo Chile e República Dominicana; e a Comissão de Assuntos Culturais será presidida pela delegada de Salvador, Sra. Antônio Portillo de Galindo, proposta por Honduras e Venezuela.

As quatro comissões começarão seus trabalhos hoje e a conferência terminará no dia 10.

Em seu discurso, o presidente do Comitê Executivo do CCI, Sr. Patricio Rojas, advertiu os países latino-americanos contra o perigo de um nôvo colonialismo, "o colonialismo tecnológico."

Condenou a atitude dos países do hemisfério que consagram mais recursos à importação de tecnologias estrangeiras do que ao desenvolvimento de suas próprias.

Queixou-se ainda de inexatidões dos relatórios fornecidos pelos diversos países membros sôbre questões relativas à educação e ciências.

— Torna-se impossível saber hoje — salientou — quantos cientistas existem na América Latina.

Algumas estatísticas datam de mais de cinco anos, segundo afirmou, e quase nenhuma reflete a situação real.

Rojas frisou que seu Comitê se via numa situação delicada cada vez que devia apresentar estatísticas aos organismos internacionais.

— Nem sequer podemos indicar-lhes quantas salas de aula existem na América Latina, comentou.

CRÍTICA

O Sr. Galo Plaza, em seu discurso, havia insistido que o atual orçamento do CCI não era realístico, dada a resistência de numerosos países membros em fornecer suas contribuições.

Plaza rendeu homenagem, contudo, aos esforços das nações latino-americanas em matéria de educação, objetivo ao qual consagram mais de 3 bilhões de dólares por ano.

Recordou as decisões da recente conferência da Comissão Especial de Coordenação Latino-Americana (CECLA), realizada no Chile, sôbre a necessidade de promover o desenvolvimento do ensino técnico e científico.

Elogiou também "o proveitoso trabalho" do Comitê Executivo do CCI, sob a direção do Sr. Patricio Rojas.

Procissão de Corpus Christi sairá da Candelária logo após a missa das 15 horas

O Corpus-Christi será comemorado amanhã com uma procissão que sairá da Candelária, assim que se encerrar a missa das 15 horas. Os fiéis poderão acompanhar com rádios de pilha a missa inicial, os cânticos, avisos, orações e aclamações durante a caminhada.

"Esta é uma das poucas procissões oficiais da Igreja, sendo denominada de *Povo de Deus em Marcha*, fortalecido pelo *Pão da Vida*, como a Eucaristia chama o apóstolo São João no seu evangelho", segundo nota da Cúria Metropolitana. Haverá também missas festivas em tôdas as igrejas da cidade, nos horários normais de domingo.

COLOCAÇÃO

Participarão da procissão diversas organizações religiosas, na seguinte ordem: Cruzada Eucarística e colégios, na altura da Avenida Passos; Filhas de Maria e Legião de Maria, na Rua da Conceição; Apostolado da Oração e outras Associações, na altura da Rua dos Andradas; Congregação Mariana, Vicentinos e Ligas Católicas, na Rua Uruguaiana; Irmandades, Ordens, Ordens Terceiras e Confrarias, na altura da Rua Miguel Couto; religiosas, na altura da Avenida Rio Branco; coroinhas, Clero Secular e Regular, Cabido Metropolitano e autoridades, junto ao altar.

TENDÊNCIA

Torna-se cada vez maior dentro da Igreja a tendência de tornar o Corpus Christi uma manifestação interna, em oposição a pequeno grupo de padres da chamada "ala conservadora, que vê na procissão uma necessidade, pois representa uma "manifestação pública de fé."

A procissão, segundo membros da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, está sendo condenada, principalmente depois do Concílio Vaticano II, dando-se maior importância à comunhão interna com a Eucaristia, "como forma de amar Cristo em si mesmo, nos homens e na humanidade."

A PROCISSÃO

Os membros conservadores da Igreja, segundo a CNBB, entendem a procissão como a forma de adorar pùblicamente a Deus, para agradecer-lhe os benefícios ou para implorar-lhe as graças.

A festa, que comemora a instituição da Eucaristia, foi instituída em 1 264 pelo Papa Urbano IV. Estabeleceu que a quinta-feira após o Domingo da Santíssima Trindade fôsse o dia da festa de Corpus Christi, prescrevendo para a data uma procissão solene do Santíssimo Sacramento. A Igreja celebrava o verdadeiro dia da instituição (Quinta-Feira Santa) desde os tempos apostólicos. Acontece porém que, naquele tempo, a idéia dos sofrimentos de Jesus dominava o espírito da liturgia. Por isto, a Igreja desejava reservar alguns dias à parte para a festa do Santíssimo Sacramento.

Durante muito tempo — explicam os membros da CNBB — não se conservava o Santíssimo no tabernáculo, mas na missa e, a não ser para os doentes, não havia a conservação da Eucaristia. Foi muito depois, nos mosteiros, que surgiu o costume de se conservá-lo para a adoração dos monges. Na Idade Média a exposição do Santíssimo Sacramento foi transferida para o ostensório dourado, para a adoração dos fiéis. As manifestações externas de adoração da Eucaristia foi se estendendo através dos tempos, chegando até os dias atuais, cuja maior demonstração é a procissão de Corpus Christi.

A INVERSÃO

Revelaram os membros da CNBB que atualmente está ocorrendo o inverso: as manifestações externas estão diminuindo, sendo substituídas pelas internas.

O Frei Raimundo Cintra, da CNBB, condenou a procissão como o meio de externar o amor a Cristo.

— O amor a Cristo é manifestação interna. Comungar significa unir-se, transformar-se em Cristo.

TÉCNICAS CONHECIDAS

A exposição de pesos e medidas mostra meios comuns de enganar o consumidor

Lesados pela Finalar terão ajuda

Um dos lesados pela Finalar, Sr. Antônio Rodrigues, professor da Marinha de Guerra, estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL com o objetivo de informar a outros dois mil prejudicados que uma organização está disposta a ajudá-los, gratuitamente, na defesa de seus interêsses.

Essa organização é a Associação Brasileira dos Investidores em Bôlsas de Valôres — Abival — situada à Avenida Rio Branco n.º 108, sala 710. Segundo o Sr. Antônio Rodrigues, êle encontrou na Abival todo o apoio no sentido de recuperar as importâncias investidas na Finalar.

STM recebe habeas por comerciantes

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar o habeas em favor dos comerciantes Isaac e Aberto Sidi, que tiveram sua prisão decretada pelo Conselho Permanente de Justiça da 1a. Auditoria da Aeronáutica, sob a acusação de crimes de contrabando, corrupção e prevaricação na Zona Franca de Manaus.

O advogado Lino Machado objetiva também alcançar o levantamento do sequestro dos bens daqueles comerciantes, fundamentando seu pedido na incompetência da justiça militar em processar e julgar os acusados. Isaac e Alberto Sidi estão presos desde 18 de dezembro, por ordem da autoridade aeronáutica em Manaus.

JULGAMENTO

O Superior Tribunal Militar deverá sortear, ainda esta semana, o Ministro-relator do habeas em favor dos comerciantes Isaac e Alberto Sidi, colocando-o em pauta para julgamento na sua primeira sessão.

O advogado, em sua petição, afirma que a autoridade que determinou a prisão e a abertura de IPM, o major Ferdinando Munis, da FAB, já não está mais em Manaus, substituído que foi pelo coronel Rubens Arruda.

Exposição mostra a público na Central as fraudes mais comuns em pesos e medidas

Com dez *stands* e um pequeno *troley* para fiscalização ambulante, foi inaugurada ontem à tarde, pelo Secretário de Economia, Sr. Armando Mascarenhas, a 3.ª Exposição de Pesos e Medidas, montada no saguão da Estação da Central do Brasil.

A exposição tem por objetivo difundir a metrologia e esclarecer a população sôbre os diversos problemas relacionados com as operações de medir nas transações comerciais. A mostra estará aberta ao público até o próximo dia 13.

ESCLARECIMENTO

Nos dez **stands**, dispostos em três blocos, o Instituto de Pesos e Medidas apresenta as principais irregularidades adotadas por alguns comerciantes para lesar os consumidores. São exibidas diversas balanças alteradas com acréscimo de pêso em um dos pratos, além de outros mecanismos mais complexos. Durante todo o período da exposição, funcionários do Instituto de Pesos e Medidas farão demonstrações, a fim de orientar o público sôbre os meios mais eficazes de defesa contra essas irregularidades.

Num **stand** especial são exibidos todos os tipos de taxímetros utilizados no Rio, bem como um parquímetro a ser empregado futuramente na cidade.

O **troley** iniciativa do IPEM do Estado do Rio, onde já está em funcionamento há dois anos, é uma pequena oficina ambulante, destinada a levar ao contribuinte estabelecido fora do perímetro urbano, condições de aferição de balanças e pesos, sem que seja necessário o seu deslocamento. No Rio o **troley** será utilizado logo após a exposição, na Zona Rural.

ATRIBUIÇÃO

O Instituto de Pesos e Medidas tem por incumbência o contrôle e aferição de todos os instrumentos metrológicos existentes no Estado, em uso comercial. São fiscalizadas balanças, pesos comerciais, bombas de gasolina, caminhões-tanque, taxímetros, medidores de gás, medidores de volume, manômetros, parquímetros, etc.

O IPEM em casos excepcionais, está em condições de realizar **blitz** com características policiais. Diàriamente agentes metrológicos fiscalizam feiras-livres, mercados, postos de gasolina, fábricas e outros estabelecimentos onde se realizem operações de medir.

Paralelamente à exposição serão distribuídos folhetos explicativos, relatando as atribuições do instituto e prestando uma série de esclarecimentos úteis ao consumidor.

Educação Física tem comissão

O Ministro interino da Educação e Cultura, Sr. Favorino Mércio, assinou portaria constituindo comissão interministerial para estudar as deficiências existentes na educação física e propor medidas para a expansão dêsse setor em todo o país.

A comissão terá representantes dos ministérios da Educação, Marinha e Planejamento e a presidência caberá ao diretor de Educação Física do MEC, Tenente-Coronel Artur Orlando da Costa Ferreira. A comissão entrará em atividade logo após publicação no **Diário Oficial** do ato que a constituiu.

COMISSÃO

Além do presidente, participam da comissão o Comandante Lamartine Pereira da Costa, do Ministério da Marinha; Sr. Arlindo Lopes Corrêa, do Ministério do Planejamento e Coordenação Geral; Sr. Oscar Seixas, do Conselho Nacional de Desportos e os Professôres Maurício Rocha e Ema Hulba Lenk Cicler, ambos da Escola Nacional de Educação Física da UFRJ.

Bandeirante é mostrado em Belém

Belém (Correspondente) — Com demonstrações para autoridades civis e militares, foi exibido ontem nesta capital o avião Bandeirante, aparêlho inteiramente fabricado no Brasil.

O coronel Ozires Silva fêz uma exposição sôbre o funcionamento do nôvo avião, quando aventou a possibilidade de o Centro Técnico de Aeronáutica construir um aparêlho especial para operar na Amazônia. Sua sugestão obteve ampla receptividade. O superintendente da Sudam, General Bandeira Coelho, prometeu ajudar o empreendimento, dentro das possibilidades do órgão que dirige.

Justiça toma navio por NCr$ 120 mil

Niterói (Sucursal) — O navio **Serrana**, da firma Metalnave S/A, de 185 ton., avaliado em NCr$ 600 mil, foi penhorado, ontem, pelo oficial de justiça Waldir Pereira Nunes em garantia de dívida de NCr$ 120 mil, referente a executivo fiscal da prefeitura desta capital.

A penhora, que teve como depositário o cidadão Jorge Nazereth Barbosa Zeve Jr., foi determinada pelo Juiz dos Feitos da Fazenda Pública, Sr. Yussif Salim Saker. A firma perdeu o prazo para pagamento amigável, junto à prefeitura, de impostos em atraso.

Rio–Bahia litorânea é para 1971

Salvador (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, coronel Mário Andreazza, revelou que a rodovia litorânea Rio—Bahia — BR-101 — estará pronta em inícios de 1971, tôda asfaltada, o mesmo acontecendo à duplicação da estrada Bahia—Feira de Santana.

O Sr. Mário Andreazza, que passou pelo Aeroporto 2 de Julho, procedente de Garanhuns, Pernambuco, informou que será negociado ainda êste ano um empréstimo do BID para aplicação nas obras mencionadas.

Juiz é afastado no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — A Corregedoria Geral de Justiça do Estado decidiu ontem à noite afastar de suas funções o juiz de Direito da 2.ª Vara de Nilópolis, Sr. Orlindo Elias e o promotor da mesma Comarca Otávio de Freitas, em face de uma polêmica que vem se travando entre os dois há mais de três anos e que atingiu seu clímax com a ameaça de morte feita pelo juiz contra o promotor.

Comércio, indústria e bancos fecharão amanhã

Só as feiras livres funcionarão no Rio amanhã, dia de Corpus Christi, feriado religioso estadual e ponto facultativo nas repartições federais e autárquicas. Comércio, indústria e rêde bancária permanecerão fechados.

O JORNAL DO BRASIL circulará na sexta-feira, mas suas agências de anúncios classificados não abrirão amanhã. Hoje, o expediente será normal, funcionando até as 18 horas.

O FERIADO

Corpus Christi é o segundo dos quatro feriados religiosos do Estado, número limitado pelo Decreto-Lei 86 do Presidente Castelo Branco, de 27-12-1966.

Além de Corpus Christi, de data móvel, são feriados religiosos na Guanabara o dia de São Sebastião, a 20 de janeiro, o de Nossa Senhora da Conceição, a 8 de dezembro, e a Sexta-Feira da Paixão, também data móvel.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes decretou ponto facultativo nas repartições estaduais. O comércio e a indústria funcionarão normalmente, segundo informou a Associação Comercial de Niterói. A rêde bancária fechará e não haverá aulas nas escolas do Estado. As igrejas estão programando missas pela manhã e à tarde.

MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — A missa a ser celebrada na Praça da Liberdade, defronte ao Palácio do Govêrno, seguida de procissão que percorrerá as avenidas centrais até a Catedral da Boa Viagem, encerrará amanhã a Semana Eucarística em Belo Horizonte.

Por ser feriado municipal, não funcionarão o comércio, a indústria e os bancos. Quanto às escolas, o Secrtário da Educação baixará portaria suspendendo as aulas.

DISTRITO FEDERAL

Brasília (Sucursal) — A exemplo da Presidência da República, que decretou ponto facultativo amanhã, em tôdas as repartições federais de administração direta ou indireta, a Prefeitura do Distrito Federal determinou idêntica medida, em comemoração à data religiosa.

O prefeito Vadjô Gomide não baixará decreto porque, segundo normas governamentais, o Corpus Christi faz parte dos quatro feriados que os prefeitos podem determinar anualmente.

Homem idoso é suspeito de haver matado por asfixia professor de surdos-mudos

Um homem idoso, de identidade desconhecida, é o primeiro suspeito de haver morto por asfixia o professor do Instituto Nacional de Surdos e Mudos Osvaldo Hebert da Silva, cujo corpo foi encontrado na manhã de ontem no apartamento 801 da Rua dos Inválidos, 22. O professor foi morto no domingo à noite.

Homem solitário e de temperamento estranho — não conversava com ninguém no prédio — o professor Osvaldo Hebert encontrou-se com o homem idoso na noite de domingo e subiram para seu apartamento. O desconhecido desceu às 22h, segundo o porteiro do prédio, e o professor não foi mais visto. A polícia admite que tenha havido roubo.

NA MISSA

O comissário Spencer, da 5.ª DD, não encontrou qualquer pista que ajudasse a identificar o criminoso. Constatou apenas que o professor deve ter sido roubado, pois seus bolsos estavam revirados e as gavetas dos móveis do apartamento remexidas.

O porteiro Isaías Gonçalves disse que o homem idoso procurou o professor sob a alegação de que iria avisá-lo sôbre a missa de sétimo dia da Sra. Maria Mechler, de 92 anos, que será realizada às 10h de hoje, na Igreja N. S. das Mercedes, em Ramos. Policiais comparecerão hoje àquela igreja na tentativa de identificar o homem idoso.

SURGE O CORPO

O corpo do professor Osvaldo Hebert da Silva só foi encontrado porque há dois dias êle não ia ao Instituto Nacional de Surdos e Mudos. Um funcionário daquele estabelecimento telefonou para o morador do apartamento 1001, Sr. Salvador Caruso, perguntando se o professor Osvaldo estava doente. Como o Sr. Salvador não conhecesse o professor, foi perguntar ao porteiro Isaías Gonçalves, que subiu ao apartamento 801 — a porta estava só encostada — e descobriu o corpo.

O comissário Spencer, chamado pelo síndico, constatou que não havia sinais de luta no apartamento do professor morto. O corpo estava mal cheiroso e estava vestido apenas com uma calça azul, cujos bolsos foram revirados. O corpo estava enrolado em um tapête, com dois travesseiros cobrindo o rosto; ao lado, duas canecas e uma panela cheia de água. O sofá estava entreaberto e um baú contendo coleções de miniaturas de bebidas arranhado, com algumas garrafinhas espalhadas pelo chão.

Os peritos constataram que não havia sinais de violências no cadáver; o professor foi asfixiado com dois travesseiros.

Ônibus bate em camioneta e causa congestionamento no Viaduto dos Marinheiros

Uma batida entre um ônibus e uma camioneta sôbre o Viaduto dos Marinheiros, seguida de uma série de colisões de outros veículos, provocou na tarde de ontem, na hora do *rush*, um grande congestionamento, afetando tôdas as vias de acesso do centro da cidade para a Zona Norte.

A situação piorou pouco depois porque a 500 metros do local um ônibus foi de encontro ao muro do Centro Espírita São Sebastião, na Rua Teixeira Soares, e impediu a passagem dos poucos veículos que ainda podiam atravessar o viaduto.

PRIMEIRO ACIDENTE

Eram 17h45m quando o ônibus da linha Taquara, chapa GB 80-47-72, dirigido por Elíbio Dias, chocou-se com a traseira da camioneta Rural Willys GB 85-40-58, conduzida por Alexandre Silva Santos. Êste veículo pertence ao Ministério da Agricultura.

Houve depois uma série de batidas: a Rural chocou-se com o Volkswagen GB 8-50-02, dirigido por Messias de Moura, e depois foram atingidos, sucessivamente, o táxi Volkswagen GB 5-38-84, dirigido por Aluísio de Sousa Riscado, o Volkswagen particular GB 28-91-45, o Aero Willys da Petrobrás GB 32-61-37, conduzido por Mussolini Lima Ferreira e, finalmente, o táxi Volkswagen GB 4-78-69.

A CAUSA

O perito Vigoda afirmou que não pôde fazer a vistoria dos freios no local, mas acredita que a batida tenha sido causada pela falta de atenção do motorista do ônibus. Com exceção do coletivo, os demais carros estavam parados, aguardando o sinal.

O motorista Elíbio Dias afirmou que o choque foi provocado por um golpe de direção que teve de dar ao ser fechado por um Volkswagen que seguiu viagem sem que fôsse identificado.

Os motoristas dos outros carros atingidos também culpam o motorista do ônibus. O Sr. Mussolini Lima Ferreira declarou que quando ouviu o barulho da colisão soltou o veículo que dirigia, o que evitou conseqüências maiores, uma vez que o carro que seguia à sua frente era um Volkswagen, cujo motorista também teria a [illegible] atingidas.

A batida foi no centro da pista do viaduto, fazendo com que os carros ficassem atravessados nela, deixando passagem apenas para um veículo, mesmo assim com dificuldade, pelo canto esquerdo.

O outro acidente ocorreu às 18h10m, quando um ônibus da linha Largo de São Francisco—Cidade de Deus que vinha para o Centro tentou frear, atendendo ao apito de um guarda de trânsito. Durante a manobra, o ônibus derrapou, indo de encontro ao muro do Centro Espírita São Sebastião.

Carro atropela oito de uma só vez na Praça 15

Oito pessoas foram atropeladas ontem à noite, na Praça 15, pelo Aero Willys GB 29-93-51, que perdeu a direção depois de abalroado por um ônibus da linha Vila Valqueire—Praça 15, que vinha em alta velocidade por baixo do viaduto da Avenida Perimetral.

Os dois motoristas fugiram e os feridos foram transportados em carros particulares e em ambulâncias para o Hospital Sousa Aguiar, onde três ficaram internados.

O ACIDENTE

As testemunhas do desastre afirmam que os dois motoristas são culpados, um por avançar a via preferencial (o carro) e outro por estar em alta velocidade (o ônibus). Depois do choque, o Aero Willys foi em direção a uma fila de ônibus, atropelou quatro pessoas, continuou desgovernado e atropelou outras quatro que caminhavam em direção às barcas.

Os feridos foram os seguintes: Ilca da Cunha Ferreira, de 45 anos; Maria Isabel da Silva, 50 anos, Alzira Marques Rangel, 46 anos, Neusa Alho, 46 anos. Tôdas as quatro são funcionárias do Instituto do Açúcar e do Álcool. Os outros atropelados foram Antônio Fernandes Bonfim, Luís Santana Sales, Antônio dos Santos e Manuel Bezerra de Melo.

Diretor da Lemos de Brito entrega relatório sôbre a fuga dos nove detentos

O relatório sôbre a fuga dos nove detentos da Penitenciária Lemos de Brito foi entregue ontem pelo diretor João Marcelo de Araújo ao Secretário de Justiça interino, Sr. Luís Monteiro Salgado, em reunião sigilosa de que participou também o superintendente do Sistema Penitenciário, Sr. Antônio Vicente da Costa.

Não foram reveladas as conclusões do relatório, cujas cópias serão distribuídas agora a uma comissão de três membros a ser designada pelo Secretário de Justiça, à 8.ª Delegacia Distrital, onde corre inquérito sôbre a fuga, e à Auditoria de Marinha, que também está investigando.

OPORTUNIDADE

O relatório elaborado pelo Sr. João Marcelo de Araújo esclarece tôdas as circunstâncias da fuga dos nove detentos — seis presos políticos e três criminosos comuns — apontando inclusive algumas pistas que podem servir às investigações.

Essas pistas, segundo êle, levaram ontem na Susepe, é que impede a divulgação do relatório no momento, "uma vez que sua publicação agora poderia prejudicar as investigações."

José Carlos do Nascimento está inocente e não colaborou com os detentos que fugiram da Penitenciária Lemos de Brito — concluiu o delegado Adão Barreto, da 8a. DD, após reinquirir o estudante, ontem.

Tôdas as dúvidas deixadas pelo primeiro depoimento desapareceram ontem. O estudante esclareceu por que deixou seu apartamento durante o dia da fuga e foi à Penitenciária [illegible] de férias e por isso foi apanhar na portaria [illegible] minutos antes de serem [illegible] os guardas.

Quadrilha responsável por 80 assaltos tinha também PM e ex-guarda bancário

Uma quadrilha responsável por cêrca de 80 assaltos a mão armada — da qual fazia parte o soldado da Polícia Militar Evaldo Henrique Nunes de Abreu — foi prêsa ontem por policiais da 7.ª DD.

Os bandidos já confessaram 35 assaltos — inclusive a um padre professor da PUC — e foram reconhecidos por suas vítimas. Êles eram chefiados por Ariomar Teixeira Baiense, o *Ruço*, ex-guarda particular do Sr. Cecil Borer, diretor da emprêsa Segurança Bancária e Industrial Ltda. — SBIL.

CARTEIRAS FALSAS

Para agir com mais liberdade, os assaltantes mandaram imprimir carteiras falsas de oficiais de Justiça, com as quais escapavam sempre das investidas policiais. Em poder dos assaltantes, a polícia apreendeu revólveres, pistolas, grande quantidade de munição, um par de algemas, jóias e um emblema da Guarda Especial de Segurança Bancária e Industrial.

O bando há muito tempo vinha agindo na Guanabara e no Estado do Rio, mas só no último assalto — praticado contra um açougue na Rua Taylor, 38, Lapa — deixaram pistas que permitiram sua identificação. Baseados na descrição das vítimas, os policiais saíram no encalço dos suspeitos.

PRIMEIRA PRISÃO

O primeiro bandido foi prêso depois que tentou assaltar um vendedor de angu, Ivanir Batista Medeiros, na Rua Sacadura Cabral. O bandido, Francisco Assis de Almeida, baleou o vendedor de angu pelas costas e depois foi atingido por êste na perna esquerda. Levado para o Hospital Sousa Aguiar, ali foi detido pelo policial Nélson Duarte, que estava em seu encalço. O ladrão começou então a delatar seus comparsas.

Além do PM Evaldo Henrique Nunes de Abreu, do ex-guarda Ariomar Teixeira Baiense e de Francisco Almeida, mais conhecido por Bebeto, fazem parte do bando Juarez Dantas Pereira, o **Gordinho**, e Eimilson da Conceição Guedes, o **Baixinho**.

O comerciante José de Sá Medina também está detido, mas segundo a polícia êle não faz parte da quadrilha. Limitou-se a vender duas pistolas calibre 45, do Exército, aos bandidos, que lhe foram apresentados como sendo oficiais de Justiça. As armas, segundo êle explicou, pertenciam ao Batalhão Suez, de onde o comerciante as desviou quando servia naquela unidade no Oriente Médio.

PADRE ASSALTADO

O primeiro assalto da quadrilha foi contra o padre José Dingo Mrawack, professor da Pontifícia Universidade Católica. O bando se apossou do Volks azul, de placa .... GB 19-34-18, pertencente ao religioso, e começou a investida de assaltos. A placa foi substituída pela de número 14-49-45, e cabia ao PM Evaldo Henrique a tarefa de dirigir o carro.

Contra os bandidos existem também as suspeitas de um crime de morte em Belo Horizonte, ocorrido no fim do ano passado, um assalto em São Paulo e vários em Niterói. A pedido do delegado da 7.ª DD, o juiz da 21.ª Vara Criminal decretou a prisão preventiva dos bandidos, que serão recolhidos ao Presídio Fernandes Viana, na Rua Frei Caneca.

PLANO OUSADO

Os bandidos confessaram sua intenção de assaltar um carro-pagador de um banco. Tudo estava planejado por Ariomar Teixeira Baiense, o **Ruço**, que além de ser chefe do bando tinha experiência sôbre transporte de valôres, por haver trabalhado na Guarda Especial de Segurança Bancária e Industrial. Êle próprio muitas vêzes transportou quantias superiores a NCr$ 200 mil.

Em Três Rios, cidade do interior fluminense, os bandidos iriam assaltar a fazenda de um milionário, mas um desastre com o automóvel obrigou-os a adiar o plano. Ao regressar da cidade de Barra Mansa, onde assaltaram uma joalheria e roubaram NCr$ 50 mil em jóias, os assaltantes capotaram com o automóvel. Parte das jóias foi espalhada pelo chão e, quando a polícia chegou, os ladrões exibiram suas carteiras falsas de oficiais de Justiça e foram liberados. Ficaram de comparecer à delegacia no dia seguinte para apanhar o carro e as jóias, mas nunca mais apareceram em Três Rios.

Os assaltos

Na presença do delegado Raul Lopes Farias, da 7.ª DD, e de diversos detetives cariocas, o chefe do bando confessou ontem os seguintes assaltos:

1. Açougue na Rua Taylor, 38. Trancaram o comerciante Francisco Carvalho da Silva no frigorífico e levaram NCr$ 500,00 e carne;

2. Padre José Dingo Mrawack, da PUC, de quem tomaram o carro;

3. Padaria Rivera, na estrada Pau Ferro, 7, Jacarepaguá, pertencente a Antônio Gonçalves. Levaram NCr$ 315,00 e jóias;

4. Padaria Joseli, na Rua Comendador Siqueira, 640, em Jacarepaguá. Levaram NCr$ 850,00 e jóias, depois de abater a coronhadas o empregado José Cabral Ramos;

5. Hotel Holiday, na Rua Arabatã, 126, Barra da Tijuca. Levaram NCr$ 300,00 do gerente Válter Garcia Chaves;

6. Hotel Turismo Santa Marta, na Estrada do Joá. Balearam o gerente João Ramen Garcia Pazos na barriga e levaram NCr$ ...... 1 300,00, jóias e um revólver calibre 32;

7. Restaurante Tupã, na Rua Mairynk Veiga, 30. Levaram NCr$ 5 mil em dinheiro, jóias no valor de NCr$ 3 mil e trancaram no banheiro os sócios Alfredo e José Rodrigues;

8. Confeitaria Flor, na Rua João Ribeiro, 92. Balearam o empregado Emílio Daniel Pereira e roubaram NCr$ 350,00;

9. Banca de jornais na Rua João Ribeiro, 91. Levaram NCr$ 50,00 do jornaleiro Telmo Vasconcelos;

10. Padaria Batista, Rua Visconde de Itamarati, 70. Levaram NCr$ 2 mil e atiraram no negociante Corálio Pinto Mendes;

11. Padaria Angela de Fátima, na Avenida Marechal Rondon, 489, B. Levaram NCr$ 600,00 e amordaçaram o dono José Pacheco e o empregado Sebastião Damião;

12. Lanchonete Água Branca, na Estrada da Água Branca, 2078. Levaram NCr$ 400,00 e o relógio do comerciante Antônio Ribeiro Paiva;

13. Café e Bar Miramar, na Avenida Rodrigues Alves, 173. Levaram NCr$ 2 mil do comerciante Clemente Rodrigues;

14. Padaria Lima, Rua Teixeira, 172. Levaram NCr$ 500,00 e jóias do comerciante Virgílio de Sousa Gomes Calado;

15. Café Flor do Riacho, na Rua 24 de Maio, 519. Levaram NCr$ 3 mil e jóias. O dono, José de Antônio Carvalho, foi baleado e trancado no banheiro;

16. Hospedaria na Rua 24 de Maio, 248. Levaram NCr$ 200,00 e jóias de Manuel Abrandes Iglesias;

17. Vendedor de angu Ivanir Batista Medeiros, assaltado na Rua Sacadura Cabral, 165, onde foi baleado e acabou por ferir a bala um dos bandidos;

18. Padaria Graciosa, na Rua Cachambi, onde levaram NCr$ 100,00 e balearam o empregado Paulo Vicente Maximiniano;

19. Padaria Juiz de Fora, Rua Juiz de Fora, 197. Levaram NCr$ 600,00, dois rádios de pilha e cortaram os fios de dois telefones. Na fuga trancaram Carlos Domingos Costa nos fundos do estabelecimento;

20. Padaria Real, de propriedade de José Clemente Rodrigues Constantino, no Méier. Levaram NCr$ 500,00;

21. Bar Carinhosa, na Rua Lôbo Júnior, 374, de onde levaram NCr$ 100,00. Na fuga, prenderam José Joaquim de Oliveira no banheiro e crivaram a porta do bar de bala;

22. Bar na Rua 24 de Maio, 959, de Diomedes José Castilho. Levaram NCr$ 350,00;

23. Bar e Restaurante Vila Novense, na Rua da Conceição, 128. Levaram do dono, Jesus Rodrigues Pereira, NCr$ 1 290,00;

24. Padaria Suburbana, Avenida Suburbana, 6 990. Levaram NCr$ 3 mil;

25. Padaria na Rua Tenente Abel Cunha. Levaram NCr$ 300,00;

26. Padaria na Rua Cachambi, 126. Balearam um empregado e levaram NCr$ 1 070,00;

27. Padaria na Rua São Francisco Xavier, 661. Levaram NCr$ 1 mil;

28. Restaurante Piabanha, na Estrada União Indústria, Km 39. Levaram 2 mil e jóias dos comerciantes Clóvis Marques Correia e Augusto da Silva Marques Júnior. No pátio de estacionamento de carros, furaram os pneus de todos êles e roubaram várias peças.

29. Pôsto São Jorge, na Estrada União Indústria, 1465, Km 16. Levaram de João Barreto e José de Oliveira, sócios, a quantia de NCr$ 300,00.

30. Pôsto Itaipava, na Estrada União Indústria, 10 395. Levaram de Otacílio Alves da Silva NCr$ 2 500,00;

31. Hotel Independência. Estrada Rio—Petrópolis, Km 19. Dominaram o gerente Édson Martins Lacerda e vários hóspedes, mantendo-os de mãos para cima encostados à parede durante mais de dez minutos. Fugiram levando NCr$ 11 520,00 em dinheiro e jóias dos hóspedes;

32. Pôsto Rio—São Paulo, na Rodovia Presidente Dutra, Km 5. Levaram NCr$ 3 200,00 e o revólver do vigia João Batista Reis;

34. Restaurante Ramon, na Rodovia Rio—Petrópolis, Km 14. Levaram NCr$ 1 mil de Manuel Augusto Monteiro; e

35. Joalheria em Barra Mansa. Levaram aproximadamente NCr$ 50 mil em jóias e dinheiro. Parte do produto roubado foi vendido pelos bandidos na viagem para Três Rios, quando ocorreu o acidente.

Banco paulista é roubado em NCr$ 43 mil por dez homens

São Paulo (Sucursal) — Em assalto dos mais audaciosos — dividido em duas etapas — 10 homens armados de revólveres roubaram no fim da tarde de ontem NCr$ 43 mil do Banco Federal Itaú, agência da Mooca, e fugiram em dois automóveis, um dos quais encontrado logo depois.

A primeira etapa do assalto começou no bar Pinks, em frente ao banco, onde três jovens bem vestidos surgiram de armas em punho e dominaram os fregueses e dois guardas destacados paraa vigilância bancária. Um minuto depois, a segunda etapa: dois carros encostaram junto ao banco e cinco homens se encarregaram de saltar e roubar o dinheiro.

BÊBADO IRONIZA

Eram 17h50m e tudo estava calmo na Rua Juruana, esquina da Travessa Pais de Barros, no alto da Mooca. A agência do Banco Federal Itaú estava prestes a encerrar o expediente e o bar Pinks, em frente, começava a receber maior número de fregueses.

De repente, surgiram os três rapazolas, dois dos quais vestindo camisa esporte e um terceiro de terno e com uma pasta debaixo do braço. De revólveres em punho, foram ordenando que os fregueses ficassem de mãos para o alto junto à parede.

Os primeiros a serem desarmados foram o soldado Manuel dos Santos, da Fôrça Pública, e Vitor Sorokovski, da Guarda Cicil. Um freguês, Sr. Curtis Mendonça, bastante embriagado, ironizou os assaltantes e foi empurrado para um canto. Um outro, Sr. João Peres, feirante no Mercado Municipal, tirou do bôlso um maço de notas, totalizando NCr$ 1 500,00, e jogou sôbre o balcão, supondo que se tratasse de roubo comum.

— Guarda o seu dinheiro, trabalhador. Nós somos da verdadeira revolução do Brasil e não queremos nada do povo. Se todo mundo ficar quieto aqui alguns minutos, ninguém será incomodado — disse um rapazola.

Observando que suas palavras impressionaram, êle sentou-se calmamente num banco e perguntou ao soldado da Fôrça Pública se o revólver tomado dêle era propriedade sua ou da corporação. Obtendo a resposta de que pertencia à Fôrça Pública, êle guardou a arma no bôlso e comentou que "se é assim, nós não vamos devolver a você."

SEGUNDO ATO

Logo depois, encostaram em frente ao banco um Aero Willys vermelho e um Volkswagen branco. Dentro dos carros, sete homens ouviram o grito dado por um dos três que começaram a ação no bar: "Aqui, tudo dominado."

Cinco homens desceram ràpidamente dos carros — que continuaram com motores ligados e motoristas a postos — e entraram na agência bancária:

— Todo mundo quieto, pois é um assalto. Somos da revolução brasileira e não queremos machucar ninguém — disse o homem que ia na frente, com revólver empunhado e uma metralhadora debaixo do braço.

Os 21 funcionários e 15 clientes que estavam no banco mantiveram-se quietos no lugar. Um dos ladrões foi até o gerente, Sr. Luís Peret Antunes, e pediram-lhe que abrisse o cofre. Dali, tiraram NCr$ 38 mil. Depois, recolheram mais NCr$ 5 mil dos guichês e avisaram aos 15 clientes:

— Nós não queremos saber do dinheiro que vocês estão depositando, porque o nosso caso é outro.

Nisso, um dêles deixou cair no chão uma nota de NCr$ 5,00 e apressou-se em apanhá-la rápido. E todos, inclusive os que estavam no bar, fugiram em seguida.

CARRO ACHADO

A Polícia Técnica chegou ao local quase três horas depois e só então foram liberados detalhes do roubo. Chefiados pelo delegado Antônio Pontes da Silva, da 18.ª Delegacia Policial, diversos policiais do DOPS e do DEIC vasculharam a agência sem encontrar pistas. Também não encontraram impressões digitais ou fragmentos.

Um dos carros utilizados no assalto — um Aero Willys 62 vermelho, placa de São Vicente, número 1-76-64-27 — foi abandonado na Rua Maria Luíza de Pinho, atrás do campo do Juventus Futebol Clube e a alguns quarteirões do Banco Federal Itaú.

O investigador Décio Rodrigues de Melo, do setor de assaltos do DEIC, informou que os ladrões abandonaram o carro ali porque a rua estava pràticamente sem saída, devido ao lamaçal adiante. Tiveram que prosseguir todos os 10 dentro do Volks ou então se dividiram.

No banco traseiro do carro estavam duas suéteres que podem pertencer a membros do grupo. Em todo o caso, para a polícia, o carro abandonado foi considerado a pista maior, já que devem ter nêle permanecido muitas impressões digitais.

Roubo é atribuído a terroristas

São Paulo (Sucursal) — A polícia atribui o assalto de anteontem à noite ao depósito da Ultragás, nesta cidade, a um grupo vinculado com a quadrilha de terroristas e assaltantes de bancos, porque foi empregada a mesma técnica de assaltos anteriores, sem deixar muitos indícios.

Quanto ao bando de quatro homens e duas mulheres que horas antes assaltou uma relojoaria no Centro, levando 400 relógios e deixando o dinheiro, é classificado pelas autoridades como uma quadrilha de principiantes, "cuja prisão será uma questão de tempo, pois pistas não faltam."

DIFERENÇAS

As explicações de investigadores do DEIC serviram para evidenciar a descrença policial de que os assaltantes-terroristas tenham mudado de técnica, deixando de assaltar bancos, para dedicar-se a incursões menos arriscadas contra comerciantes e industriais.

No caso do primeiro assalto de anteontem, a polícia achou muitas impressões digitais e até uma sacola de plástico abandonada às pressas pelos ladrões na joalheria. O mais importante, porém, é que, ao furtar 400 relógios, os assaltantes poderão ser fàcilmente apanhados, quando começarem a passar a mercadoria.

A polícia já relacionou alguns suspeitos, mas evita fornecer pormenores. Quanto ao assalto da Ultragás, de onde os ladrões levaram NCr$ 35 mil, os peritos do Instituto de Polícia Técnica conseguiram apenas frações de impressões digitais deixadas por um dos ladrões no cofre, o que "dá trabalho de quebra-cabeças e geralmente não ajuda as investigações."

Polícia protege informante que depôs sôbre Pe. Henrique

Recife (Sucursal) — A polícia está mantendo rígida vigilância, a fim de impedir um atentado à sua vida, sôbre uma pessoa do Recife que ouviu a conversa de um grupo de homens a respeito do padre Henrique Pereira Neto, no dia em que êle foi assassinado.

Essa pessoa depôs na Delegacia de Homicídios, que nada revelou sôbre as informações prestadas. A única pista concreta, até agora, ainda é a corda de seis metros que serviu para enforcar o sacerdote numa das árvores da Cidade Universitária.

SEM DEFESA

A corda foi feita de material especial, destinado à pescaria e untada de alcatrão, para ficar mais resistente à água salgada. O laudo do Instituto de Medicina Legal, encaminhado ontem à Secretaria de Segurança, estranha que a vítima não apresentasse qualquer lesão capaz de indicar um gesto de defesa, parecendo que se deixou imolar sem luta.

Não há sequer sinais de reações involuntárias, características do instinto de conservação. Os legistas presumem que padre Henrique estava inconsciente, devido à pressão do laço, quando foi espancado, arrastado, fuzilado e pendurado na árvore.

O INQUÉRITO

A comissão de inquérito presidida pelo juiz criminal Aluísio Xavier começará a funcionar logo após o ato de nomeação, a ser assinado pelo Governador Nilo Coelho, que aguarda a indicação de um promotor por parte do procurador-geral da Justiça.

O juiz Aluísio Xavier disse ontem que, em nenhuma hipótese, serão divulgadas informações capazes de prejudicar o andamento das investigações.

Em virtude da missa de sétimo dia, realizada ontem, a Universidade Católica suspendeu as aulas e a polícia manteve a prontidão de 2 500 homens, para evitar manifestações. Durante a missa, realizada em tôdas as igrejas de Recife e Olinda, os oficiantes vestiram paramentos vermelhos, usados em solenidades pelos mártires cristãos.

MISSA NA BAHIA

Salvador (Sucursal) — Representantes do Clero baiano pedirão hoje ao cardeal Eugênio Sales, que chega de Bogotá, a realização de uma missa por alma do padre Antônio Henrique Pereira Neto, convencidos de que "êle concordará, em vista do clamor que há em tôda a Igreja."

A idéia nasceu no mosteiro de São Bento, mas a solicitação será feita em nome de tôda a diocese de Salvador. Estudantes movimentaram-se ontem nas faculdades da Universidade Federal da Bahia, convidando os colegas para uma suposta missa que seria rezada pelo abade Timóteo, do mosteiro de São Bento.

O abade, porém, desautorizou a iniciativa, recusando-se a realizar atos religiosos "por doutrina e ponto-de-vista pessoal." Êle advertiu que a celebração da missa pelo padre assassinado deverá ter caráter mais profundo, "devido à comoção que atingiu a Igreja, muito acima do aspecto político."

Papa manda ao Recife mensagem de pêsames

Vaticano (*AFP-UPI-JB*) — *O Papa Paulo VI dirigiu ontem ao Arcebispo de Olinda e Recife, D. Hélder Câmara, mensagem telegráfica de pêsames pela morte do padre Henrique Pereira Neto.*

Paulo VI disse que rezara pelo sacerdote assassinado e que faz sua a dor da família do padre Henrique e de tôda a Diocese de Olinda e Recife.

A MENSAGEM

A íntegra é a seguinte:

"Tomamos conhecimento, com profunda emoção, da dolorosa notícia em tôrno da morte do padre Henrique Pereira Neto. Elevamos ao Altíssimo ardentes preces em sufrágio do malogrado sacerdote. Queremos compartilhar do luto da família, de Vossa Excelência e da Arquidiocese. Com nossos sentidos pêsames, nossa palavra confortadora para todos e especialmente os parentes. Imploramos dons divinos para superar o momento atual e fazemos chegar aos familiares, a Vossa Excelência, aos diletos filhos dessa Arquidiocese e a todo o querido povo brasileiro, nosso pesar por tão triste acontecimentos e a nossa bênção apostólica."

Avião cai e mata tenente

O 2.º tenente-aviador Ademar Luís Barbosa Pinto, da Base Aérea de Santa Cruz, morreu ontem pela manhã em missão de treinamento na restinga de Marambaia, quando o jato TF-33 que pilotava bateu com a asa no chão e explodiu.

O corpo do 2.º tenente Ademar Luís Barbosa Pinto foi velado durante tôda a noite na Capela Real Grandeza por oficiais da Base Aérea de Santa Cruz e parentes. O sepultamento será hoje, às 9 horas, no Cemitério de São João Batista.

ACIDENTE

Embora o Ministério da Aeronáutica tenha mantido em sigilo as circunstâncias em que se deu o acidente, oficiais da Base Aérea informaram que o 2.º tenente Ademar Luís Barbosa Pinto morreu ao tentar fazer uma acrobacia rasante.

Segundo êstes oficiais, o pilôto do jato acidentado vinha seguindo o líder da esquadrilha em várias manobras difíceis durante a missão de treinamento, e no momento em que tentou sair de um vôo rasante bateu com a ponta da asa do jato no chão.

NÃO APARECE

Belém (Correspondente) — São infrutíferas as tentativas da Marinha no sentido de localizar o Cessna PT-CQQ, que mergulhou na baía de Guajará, domingo passado, em frente à esta cidade.

Não só o aparelho como também seus dois ocupantes são procurados no fundo da baía por homens-rãs da Marinha, pelo Iate Clube do Pará e embarcações particulares. A multidão se comprime no cais de Belém, acompanhando a operação. Até agora, foram encontrados apenas o trem de aterragem direito e a bequilha.

Temporal no E. Santo faz 1 morto

Vitória (Correspondente) — Uma tromba-d'água que durou menos de dez minutos matou ontem à tarde uma pessoa e feriu 17 outras no Município de Nova Venecia, na região Norte do Estado.

A tromba-d'água, com êle o vento, cuja velocidade calculada era de 80 quilômetros horários, destruiu várias casas e parcialmente o principal grupo escolar e o hospital da cidade de Nova Venecia, além de arrasar inúmeras lavouras.

OUTROS ATINGIDOS

Os Distritos de Guararema, Cetrolândia e Perdida, pertencentes ao Município de Nova Venecia, foram também fortemente atingidos. Além do morto Rosalino Vital, 17 pessoas estão muito feridas e há dezenas de desabrigados. O prefeito do município pediu ajuda ao Govêrno do Estado e está fazendo um apêlo à população de Vitória para que envie roupas, remédios e alimentos para os desabrigados.

Honestino é intimado a ir à 4.ª RM

Brasília (Sucursal) — Honestino Guimarães, ex-presidente da Federação dos Estudantes da Universidade de Brasília — FEUB — foi citado para comparecer à Auditoria da 4.ª RM, em Juiz de Fora, a fim de ser processado e julgado como incurso na Lei de Segurança Nacional e no Código Penal Militar.

O edital de citação, publicado no **Diário da Justiça** que circulou ontem, traz anexa a denúncia do procurador militar da 4.ª RM, na qual Honestino Guimarães é acusado de resistir aos agentes da Polícia Federal que, no ano passado, no **campus** da Universidade de Brasília, cumpriam um mandado de prisão contra êle.

Polícia caça agiota capixaba

Vitória (Correspondente) — A Polícia federal continua em diligências para prender Celso Antônio Faria, apontado por várias pessoas como o cabeça de forte rêde de agiotagem que opera nesta capital.

Segundo o subdelegado regional da Polícia federal, Sr. Fábio Calheiro Vanderlei, a ação policial contra a atuação dos agiotas tem obtido êxito, "pois já descobrimos vários implicados, cujos nomes não podemos revelar no momento, para não dificultar as investigações."

Por dentro do negócio

AMÉRICA LATINA — Através da CEPAL vem agora a própria ONU a reafirmar e apoiar as palavras que a América Latina — por intermédio do Sr. Nelson Rockefeller ou dos diversos organismos que representam a região — há anos vêm dirigindo aos Estados Unidos, moralmente implicados nos esforços de desenvolvimento do Hemisfério Sul, no sentido de se encontrar uma saída "normal" para os problemas que enfrenta e que, à falta de medidas, só tendem a se avolumar.

Em estudo realizado sôbre as possibilidades de desenvolvimento industrial da América Latina, a CEPAL se manifesta extremamente preocupada com a perda de dinamismo do setor industrial nos últimos anos e com a diminuição que experimentou o produto industrial da região em sua participação dentro do produto mundial, que de 1950 a 1968 sofreu uma queda significativa, passando de 3,1 para 2,5% respectivamente.

Mesmo os dados que o estudo apresenta como significativos — com relação ao setor manufatureiro — perdeu em importância diante de certas comparações: estima-se que o setor poderá alcançar, em 1970, um valor próximo aos US$ 25,5 bilhões, a preços de 1960, o que poderá representar quase 24% do produto bruto total da região. Serão realmente significativos êsses números quando se sabe que, apenas êste ano, os Estados Unidos aplicarão US$ 4,8 bilhões no setor da construção civil? Outro dado arrolado como significativo é que o mesmo setor manufatureiro, em 1970 ainda, deverá fornecer emprêgo a cêrca de 12 milhões de pessoas, em tôda a região. Como considerar também êsse dado favorável se a cifra não chega a corresponder a 4% da atual população da América Latina?

BÔLSA E BANCO DO BRASIL — A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro está em gestões junto à direção do Banco do Brasil para que possibilite aos seus acionistas — no caso os minoritários — a chance de comprar mais ações do órgão. Para isso está solicitando que o BB coloque em leilão público 1 milhão e 300 mil ações que, por motivos diversos, não foram subscritas no último aumento de capital. Aliás, pela lei das Sociedades Anônimas da França, é obrigatório a qualquer emprêsa oferecer ao público sobras de qualquer subscrição.

E, ainda sôbre o assunto, um dos principais responsáveis pela nossa lei de Sociedades Anônimas, jurista Trajano Valverde, comentava ontem com o vice-presidente da Bôlsa de Valôres do Rio, Sr. José Willemsens, que o recente leilão de "sobras" do Banco do Estado da Guanabara "foi a coisa mais justa que podia ser feita" e uma das maiores considerações que se podem ter pelo acionista minoritário.

EXPORTAÇÃO — O maior embarque de chapas duras de madeira já realizado na América Latina, num total de 1 352 toneladas, foi efetuado esta semana pela Duratex, que mantém a liderança dêsse tipo de exportação em todo o mundo. O transporte de carga, para os Estados Unidos, está sendo feito pelo navio brasileiro Naven Piratini e o valor da operação atinge a US$ 160 mil.

AUMENTOS E BONIFICAÇÕES — E continuam se anunciando os bons resultados para as emprêsas com negociação em Bôlsa: a Fundação Tupy deverá conceder uma bonificação de 25%; o Banco Sul Americano Itaú decidiu dar bonificação de 25% também, e abrir subscrição de 70%; a Belgo-Mineira, por seu aumento de capital de NCr$ 147 milhões para 183 750 mil, dará bonificação de uma ação para cada quatro possuídas; e, segundo se notícia, ainda oficiosamente, será de 30% a bonificação a ser dada pela Brasmotor, com subscrição de 25%.

EXPRESSAS — Por ato do Presidente da República, o General Antônio Bastos foi reconduzido ao Conselho de Administração do BNDE, para nôvo triênio. É o vice-presidente do Conselho. * E o BDE fêz contrato, no valor de NCr$ 518 mil, através do Fundepro, com a Fundação Getúlio Vargas, para a compra de computador eletrônico destinado à instalação de um Centro de Processamento de Dados. *** Tôda a diretoria do Banco do Brasil estará de 5 a 7 próximos em São Paulo para exame da situação de crédito do Estado.**

Terceiro poço petrolífero da costa sergipana produz dois mil barris por dia

Setores da Petrobrás confirmaram ontem a descoberta de um terceiro poço produtor de óleo bruto e gás natural na plataforma marítima sergipana.

Acrescentaram que suas possibilidades de produção equiparam-se às dos dois poços anteriormente descobertos — o primeiro em setembro de 68 e o segundo em janeiro dêste ano: cêrca de dois mil barris diários em média, o que os aproxima dos maiores produtores mundiais.

OTIMISMO

Segundo as informações, pode-se prever acentuada melhoria na produção de petróleo bruto nacional ainda êste ano, previsão esta baseada nas observações técnicas e nos testes de produção que se realizam em cada um dos poços da plataforma e ainda:

1 — nos testes em realização no poço terrestre descoberto em São Mateus, no Espírito Santo;

2 — nas 16 perfurações exploratórias previstas para êste ano, que serão distribuídas no delta do Amazonas, Barreirinhas, Alagoas—Sergipe, Recôncavo—Almada, Bahia, Sul do Espírito Santo e Campos, tôdas na plataforma continental.

3 — nos excelentes resultados financeiros registrados no primeiro trimestre dêste ano, quando a Petrobrás faturou um bilhão de cruzeiros novos, tendo investido no mesmo período 100 milhões (o custo final de cada poço é relativo a um milhão de dólares).

Baseados ainda nesses fatos, prevêem os dirigentes da emprêsa que a importação de óleo bruto, pelo Brasil que no ano passado alcançou a 206 milhões de dólares, deverá ser pelo menos mantida, beneficiando-o Balanço de Pagamentos do país em mais de 300 milhões de dólares.

NOVA PLATAFORMA

Está prevista para o próximo mês a chegada ao Brasil de uma nova plataforma de perfuração marítima, contratada à firma Zapata Overseas Corporation, com capacidade para operar em mar aberto, em qualquer ponto onde a profundidade não exceder a 80 metros, o que a caracteriza como melhor que as duas em funcionamento na área, cuja capacidade não ultrapassa a 50 metros. Essa plataforma será utilizada para tentar a descoberta de um quarto poço na região, podendo ser transferida depois para a foz do Amazonas.

Dispõe de alojamentos para acomodar um total de 46 homens. Essas instalações compreendem restaurante, lavanderia, despensa, vestiário, instalações sanitárias, salão de recreação e escritórios. Possui ainda um heliporto de 20 metros de diâmetro, instalado no tôpo da perna da proa.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

Além da foz do rio Amazonas, a área localizada entre o litoral marítimo da Bahia e o Sul do Espírito Santo será explorada ainda êste ano.

Segundo os técnicos a plataforma Bahia—Espírito Santo apresenta sedimentos terciários e cretácios, já de alguma forma conhecidos, através de perfurações exploratórias realizadas na costa. No continente, os sedimentos ocupam estreita faixa de até 15 quilômetros de largura. Inúmeros indícios de hidrocarbonetos (petróleo bruto), encontrados em quase tôdas as perfurações, atestam a potencialidade do óleo.

Afirmam os técnicos que nessa área o excesso de "cláusticos grosseiros" torna parte continental da bacia menos atraente para a prospecção do petróleo. Na plataforma continental, além de uma seção sedimentar mais apropriada, foi detectada a existência de espêssa camada de sal (halita), mais tôrres perturbada pela halocinese. Êste fenômeno consiste no deslocamento vertical do sal provocado por sua plasticidade, quando em grandes profundidades, pelo desequilíbrio resultante da menor densidade do sal em relação aos sedimentos sobrejacentes. Nestas condições, segundo os técnicos, ainda impulsionado por falhas tectônicas, o sal se desloca para cima, formando inúmeras estruturas capazes de provocar o acumulação de óleo.

Rui Gomes de Almeida defende os investimentos em educação

A necessidade de modernização na infra-estrutura brasileira e da emprêsa privada, bem como de crescentes investimentos em educação, foi enfatizada ontem pelo Sr. Rui Gomes de Almeida, em discurso durante o jantar oferecido por empresários em sua homenagem.

O pronunciamento antecedeu à transmissão do cargo de presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, hoje à tarde, do Sr. Antônio Carlos Osório para Rui Gomes de Almeida, que considera ainda o "preparo de pessoal técnico para a produção como o melhor investimento da atualidade."

O Discurso

E' o seguinte, na íntegra, o discurso do Sr. Rui Gomes de Almeida:

"Esta homenagem de **Manchete** não poderia para mim ser mais desvanecedora, pois reúne a mais prestigiosa e lúcida assembléia que se poderia constituir neste país, composta de homens que exercem as mais elevadas funções na administração pública, de figuras as mais representativas do nosso empresariado, de personalidades marcantes de nossa vida cultural ou que pelos seus excepcionais talentos se têm destacado com suas atividades no setor dos veículos de divulgação. As elites brasileiras não poderiam estar, pois, melhor representadas.

Daí ser impelido a tratar com os senhores, que juntos configuram poderosa fôrça de decisão nacional, de um tema que, embora transcenda às atividades imediatas das emprêsas, constitui hoje, de todos os problemas, o mais importante para o desenvolvimento econômico brasileiro. Quero referir-me à educação.

Diálogo com os moços

Há momentos, na vida dos povos, em que talentos e capacidade de ação, reunidos pela contigência histórica, desempenham inelutável função social mobilizando o presente para preparar o futuro. Assistimos ao quadro instável de uma civilização que ràpidamente se transforma, atingindo ponto evolutivo crítico e, sob alguns aspectos, seriamente ameaçada de ruptura de padrões, porque ainda não se fizeram suficientemente fortes os mecanismos reguladores do equilíbrio dessa dinamica.

Vemos diante de nós uma juventude ansiosa e descontente, por insegura, quanto ao destino que os anos reservam ao uso do valor acumulado pelo esfôrço individual de cada um. Confesso alguma apreensão sempre que noto a crescente dificuldade de promover diálogo convincente com os moços, cada vez mais capazes e melhor preparados, do ponto-de-vista dos investimentos pessoais que fizeram sob forma de capital humano, acumulado pelos estudos e pelas técnicas de trabalho, mas também, cada vez mais distantes da antiga ordem social, reivindicando mudanças, sobretudo na ética ou na moral, que temerário seria rotular de meras expressões da imaturidade. A vasta massa humana constituída pela mocidade de hoje assume, pouco a pouco, características de um grupo social — determinado ainda que multiforme — dotado de um dinamismo próprio e cujo efeito se exerce, de forma distintas mas permanentes, sôbre o processo da mudança social.

Em nosso país vive uma população predominantemente jovem que busca com denôdo promoção social e não raro desempenha muito cedo funções produtivas em atividades nem sempre rudimentares. Vale dizer que muitos adolescentes, escolarizados e com melhor saúde, deixam as escolas para competir vantajosamente com os adultos no mercado do trabalho, inflacionando sobremaneira a taxa de subemprêgo da população maior.

Esfôrço para compreender o presente

Incube-nos, mais velhos e experientes, um esfôrço para compreender êsse presente, incendiado do fermento intelectual, onde se operam transformações consequentes da grande revolução: a revolução do saber, com seu imediato efeito — o aumento do poder. Êsse fermento arde nas convicções humanas pela certeza de domínio dos recursos naturais, coligando as aspirações e mobilizando a todos para a luta pelo desenvolvimento, para a busca de uma sociedade boa, solidária e feliz.

O trabalho coletivo

A mudança da forma de trabalho, ajudada pela pujante tecnologia que a instrumenta, promoveu a enorme concentração característica dos organismos gigantescos das comunidades contemporaneas, coletivizando-as nos seus modos de vida, nas suas riquezas e nas suas ambições. O nôvo hábito de trabalho coletivo implicou, de imediato, uma necessidade fundamental: a de organização e administração. O esfôrço pelo incremento da produtividade, fator consequente dessa necessidade, transbordou dos setores da produção para atingir todos os aspectos da vida social: a distribuição, a comunicação, os serviços e o govêrno. O domínio por que se estende a cultura, servido modernamente por conhecimentos especializados de rígido contrôle operacional, ganhou assim uma nova dimensão: a dimensão econômica.

A educação e o desenvolvimento

Em contrapartida, os responsáveis pelos setores produtivos, as elites dirigentes do meio empresarial, passaram a ter sérios compromissos, de ordem pragmática e de ordem idealista, para com o grande processo da educação nacional. Sentimos de perto o valor dessa questão quando aspiramos desenvolver nossas organizações e, possuindo crédito para levantamento dos recursos necessários, esbarramos, de chôfre, numa dificuldade insuperável: a inexistência de pessoal técnico capacitado a exercer, de maneira organizada e criadora, os encargos das modificações necessárias. Ao mesmo tempo ficamos diante da imensa massa de brasileiros que, secularmente, não encontra emprêgo em virtude de certas condições estruturais, e daquela tênue camada de cientistas patrícios de alto nível aos quais só as emprêsas de avançado nível tecnológico dos países mais adiantados podem oferecer uma oportunidade adequada de trabalho.

Tenho plena consciência do valor econômico da educação e só por isso me arrogo à disposição de falar-vos sôbre sua importancia, sôbre sua essencialidade, neste momento.

Novos aspectos da educação

A muitos espíritos de formação acadêmica parecerá indevida a preocupação que nos sacode e impulsiona na fase histórica que nosso país atravessa. Sei também que, os que subestimam o valor da educação, tendem a considerar uma tentativa dêsse gênero como intromissão indevida que apenas servirá para desvirtuar princípios tradicionalmente estabelecidos. Para êles a educação não deve ser objeto de análise econômica e o preparo de pessoal técnico para a produção, o melhor investimento da atualidade, é apenas um movimento sôbre o qual lançam suspeições.

O processo educativo está inexoràvelmente comprometido na crise atual e possui uma contradição intrínseca que urge superar: o conflito entre os que desejam uma educação principalmente transmissora da cultura que herdamos e aquêles que a definem como instrumento modificador e inovador.

A análise e a crítica social, que antes apenas refletiam preocupações com os aspectos éticos ou morais, passavam a ser, dominantemente, política e econômica, implicando mudanças na função do trabalho intelectual. Hoje, mais do que nunca, importa formular idéias capazes de criar fôrças atuantes e de dirigir o processo evolutivo da mecânica social. Sem essa correspondência seu potencial não se atualiza — as idéias só se efetivam quando incorporadas a meios de ação eficiente e prática. O conceito de utilidade e eficiência das idéias novas introduz um imediatismo instrumental que pode chocar aos tradicionalistas, mas que fêz a riqueza das grandes nações e a felicidade de seu povo. A vida individual hoje se internacionaliza, mergulhada na intrincada trama da concentração das fôrças de trabalho que tece o urdimento da organização dos serviços e do comércio, dando-lhes dimensão que não pode ser ignorada.

Necessidade de atualizar a emprêsa brasileira

Nosso país, em desenvolvimento, enfrenta o contraditório impacto de viver as fases iniciais da renovação industrial simultaneamente com o estádio moderno, extraordinàriamente poderoso e rico de informações, invenções, know-how e tecnologia, que torna impossível reproduzir a evolução histórica das nações hoje desenvolvidas. Nosso presente, impregnado dessa consciência, induz-nos à luta por uma adequada adaptação de conhecimentos, de técnicas, de mecanismos operacionais e de instrumentos de trabalho portadores de poderosos recursos científicos de ação. Mas, para subministrar a logística dêsse combate contamos com uma infra-estrutura de serviços defasada pelo menos um século.

Uma conclusão se impõe à lógica de nossos sentimentos: é preciso têrmos que concentrar nossas energias para modernizar essa infra-estrutura sem o que a adaptação pretendida será impossível. Temos que buscar os meios que possam tirar nossa emprêsa econômica — prestadora de serviços, produtora de riquezas, geradora de empregos, equilibradora portanto das exigências comunitárias — temos que tirá-la do subdesenvolvimento que a sufoca.

A reduzida eficiência com que opera a grande maioria de nossas organizações econômicas, com elevados custos operacionais, nenhuma capacidade de capitalização de experiência humana, perpetuação de rotinas arcaicas, impossibilidade de emprêgo dos sistemas eletrônicos de contrôle de operações, de modernização administrativa e orientação financeira e contábil, torna-as econômicamente frágeis e disso resultam duas graves consequências: baixa produtividade que nunca conduzirá o país ao desenvolvimento e desestímulo aos investidores particulares, nacionais ou internacionais, sem o que impossível será caminhar para a renovação.

O caminho da renovação

Devemos perseguir obstinadamente a meta da redenção econômica que se caracteriza pela prestação de bons serviços: pelo relacionamento público e humano melhor equacionado; pelos cuidados com a saúde, o bem-estar e o aperfeiçoamento dos trabalhadores; pela possibilidade de oferecer melhores salários condicionadores do mercado interno; pela modernização dos processos de planejamento, administração, execução e contrôle, enfim pela busca real da produtividade. Sem esta determinação, ouso afirmar, que não é apenas festiva a nossa esquerda; nosso capitalismo também será um capitalismo festivo.

As carências técnicas e de pessoal das nossas emprêsas, sobretudo a de médio e pequeno porte que são quase 90% do total e a análise que procurei esboçar, conduzem à certeza de que as elites dirigentes devem, até por condição de sobrevivência, equacionar devidamente dois problemas fundamentais: o preparo técnico, objetivo mas profundo, do pessoal necessário — vale dizer assumir preocupações com a meta educação — e com o desenvolvimento, nos seus organismos de classe, de estruturas prestadoras de serviços, capazes de orientar o aprimoramento de cada organização e mantê-las bem informadas sôbre os novos avanços da técnica. O triangulo nôvo: educação — serviços — informação, substitui, com vantagens, a tradição anacrônica da tríade antiga: natureza — trabalho — capital.

Parece-me claro que uma sutileza semantica pode identificar os dois conjuntos, bastando para tanto, medir melhor o capital e o trabalho, nêles introduzindo, por exemplo, os elementos dos insumos culturais como os auto-investimentos individuais em forma de estudo e aprendizado.

A produção e o comércio, antes servidos por um saber tradicionalmente prático que dispensava a escolaridade; a técnica evoluída e a criatividade atualizadora das rotinas e dos métodos estão hoje impregnados imanentemente dêsses princípios, o que torna impraticável pensar em desenvolvimento econômico sem pensar no preparo educacional do homem. Já não basta o preparo adequado da elite que comanda o processo, pois, hoje, faz-se indispensável educar cada indivíduo para torná-lo socialmente ajustado e produtivo, capaz de empregar, em seu benefício e no benefício de todos, a tecnologia do século. Isto produz radical mudança nos objetivos e nos métodos do preparo pessoal, não compreendidos ou mal equacionados por certos setores de nossa sociedade. Não mais se justifica a educação acadêmica e vazia que imprime à cultura uma rigidez hierática, assim como é improcedente e inútil o preparo apressado de maus profissionais que não poderão ser incorporados, de forma definitiva, às aspirações do desenvolvimento empresarial.

Educação para todos

A educação de todos é contingência inelutável do mundo moderno e dela é parte integrante o fator qualidade nos estudos e no treinamento do trabalhador. Conhecimentos, atitude, adaptabilidade e capacidade criadora constituem hoje instrumental de trabalho que se torna mais e mais qualificado e técnico.

A educação moderna, em que pêse a importancia da cultura que não pode ser dispensada, deve também ensinar a trabalhar.

Havendo igualdade de oportunidade para todos, só a qualidade da educação, compreendida no seu significado mais extenso, nêle incorporado todo êsse conjunto de técnicas e comportamentos individuais para a vida de trabalho, pode levar-nos a superar o estágio de subdesenvolvimento em que nos debatemos. Investir na educação é preparar as bases para recolher os lucros da prosperidade nacional e da consolidação do Brasil — país destinado a ser grande e poderoso.

Transformação do país

Minhas palavras nada mais fazem que projetar idéias que têm sido, por certo, motivo das maiores preocupações dos senhores que são responsáveis pelas mais importantes funções na vida do país. E se verificamos, neste momento, que estas idéias e estas preocupações são comuns a todos nós, é que chegamos a uma tomada coletiva de consciência em tôrno do problema educacional, e esta é a condição para que o processo educativo se torne, efetivamente, o mais poderoso instrumento de transformação dêste país."

A COMISSÃO

Da Comissão Julgadora do concurso faziam parte os Srs. Mário Henrique Simonsen e Rubens Costa

Banco Econômico da Bahia divide prêmio com teses sôbre o desenvolvimento

Salvador (Sucursal) — O Banco Econômico da Bahia premiou entre dezenas de monografias de todo o Brasil, sôbre Desenvolvimento do Nordeste, José David Langier, da Guanabara e o padre Cessare Galvan, da Bahia, dividindo entre os dois o prêmio de NCr$ 15 mil.

As monografias *Uma Avaliação Econômica da Contribuição Nutritiva dos Alimentos*, de David Langer e *Evolução da Renda Per Capita no Brasil* do padre Cessare foram julgadas pelo economista Mário Henrique Simonsen, pelo presidente do Banco do Nordeste, Rubem Costa e pelo baiano Rômulo Almeida.

PRÊMIO

A Comissão do Prêmio Miguel Calmon além dos dois primeiros lugares, concedeu uma Menção Honrosa à monografia *Aspectos Críticos da Industrialização do Nordeste* de Jorge Peltier Freire, da Bahia, que apesar de não se tratar de um trabalho científico, possui um grande senso de crítica ao processo de crescimento do Nordeste. Declarou a Comissão do Prêmio que essa atitude teve como fim o estímulo aos interessados no progresso de nosso país."

O presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubem Costa declarou que "não é fácil se fazer um concurso pioneiro, que verse sôbre assuntos complexos, como a economia." Por isso, continuou, o nível dos trabalhos apresentados não foi dos melhores, como já era esperado.

Em sua nota oficial, a Comissão do Prêmio Miguel Calmon diz que o "importante é competir e estimular a competição." Numa próxima série do concurso, espera-se que os trabalhos apresentados sejam melhores.

Além do nível, reclamaram os julgadores do Prêmio Miguel Calmon maior correção vernacular, porque não foram raros os erros de concordância de grafia.

SUGESTÕES

Além dos trabalhos premiados, alguns sugeriam soluções realmente boas. Comentou o economista Jairo Simões que "se não fôsse uma insuficiência de dados e certo academismo das monografias, muitas poderiam ser postas em prática." Acrescentou também que o mais importante é que havia na média geral dos trabalhos apresentados, a vontade de contribuir de alguma maneira com o desenvolvimento do seu país."

Uma das monografias achou que a solução para o Nordeste era o uso de uma raiz que dá na Paraíba. Para o autor da monografia, que não foi revelada a sua identidade, a tal raiz é capaz de dar ao nordestino fôrça, vontade de trabalhar além de curar desde a calvice até o câncer, oferecendo ainda maior potência e virilidade. Referindo-se à monografia, o Sr. Rubem Costa disse que o uso dessa raiz seria muito perigoso. Acrescentou, sorrindo, que se a raiz aumenta o índice da natalidade, vai acabar criando novos problemas econômicos.

Jeremias empossa diretoria da Nova-Coderj enfatizando sistema fazendário flexível

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes deu posse, ontem, à primeira diretoria da Nova-Coderj — Companhia de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro — criada, segundo disse, "para dar forma a uma nova filosofia de administração, porque é a primeira emprêsa *holding* que nasce no serviço público brasileiro."

Revelou que a criação da Nova-Coderj "nasceu da certeza de que um Estado ou um país, para se desenvolver, necessita de criar uma infra-estrutura operacional e fazer como um dos principais pilares dessa infra-estrutura um sistema financeiro-fazendário, que seja flexível e sensível às modificações sócio-econômicas."

RECOMENDAÇAO

No seu pronunciamento, saudando os dirigentes da emprêsa *holding*, que é presidida pelo Secretário de Finanças, Sr. Renato Tinoco de Faria, o Sr. Jeremias Fontes lembrou que o Estado do Rio avançou uma recomendação do último congresso de bancos oficiais, recomendando aos Governos estaduais uma maior coordenação sôbre as suas diversas emprêsas financeiras.

Quando recebeu a recomendação, o Governador afirmou que pode, com sua equipe, "dar uma demonstração do nível de evolução e maturidade atingido por nosso corpo de Govêrno: respondemos com o envio aos responsáveis pelo congresso da cópia da lei que criou a Nova-Coderj". E assim — sublinhou — "já estávamos além daquela recomendação."

— Essa emprêsa — frisou o Governador — mostra que o Estado do Rio se empenha, em assumir, realmente, posição pioneira em têrmos de administração. Isso porque deixamos para trás os anos de anarquia e politiquice e entramos na era da política em sua verdadeira expressão.

A Nova-Coderj nasceu com um capital inicial de NCr$ 60 milhões e foi criada para, através da unificação, disciplinar e racionalizar todo o sistema financeiro-fazendário do Estado. O seu presidente, Sr. Renato Faria, ontem empossado, disse que a emprêsa multiplicará receitas e operações diversas de crédito e financiamento.

— A criação da Coderj — concluiu seu presidente — representa o empenho do Estado do Rio, através de uma equipe de Govêrno jovem, mas amadurecida, de criar uma grande escola de administração pública, a fim de exportar, num futuro bem próximo, mestres para todo o país.

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE
AVISO
CONCORRÊNCIA – EDITAL 01/69

A DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE avisa aos interessados que fará realizar às 13,00 horas do dia 10 de julho de 1969 concorrência para fornecimento e financiamento do seguinte equipamento:

- 36 motos escavo transportador de potência entre 285 e 300 HP;
- 24 tratores de esteiras, potência entre 260 e 280 HP;
- 12 tratores de esteiras, potência entre 180 a 230 HP;
- 12 escavos carregador sôbre pneus, potência entre 150 a 170 HP.

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Vias de Transporte, sediada no 13.º andar do Ministério do Exército.

Rio de Janeiro, GB, 30 de maio de 1969.

(a.) Umberto Vicente Passini — Coronel
Presidente da Comissão (P

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO
DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE
AVISO
CONCORRÊNCIA – EDITAL 02/69

A DIRETORIA DE VIAS DE TRANSPORTE avisa aos interessados que fará realizar às 13,00 horas do dia 8 de julho de 1969 concorrência para fornecimento e financiamento do seguinte equipamento:

- 24 motoniveladoras com potência efetiva de 115 HP;
- 24 tratores de pneus tipo agrícola, potência na barra 80 HP;
- 6 rolos de pneus auto-propulsados, pêso lastrado 12 ton;
- 6 rolos lisos vibratórios, impacto total sôbre o rôlo de 14 ton;
- 18 rolos pé de carneiro duplo, pêso lastrado 6 ton.

O Edital completo encontra-se à disposição dos interessados na Diretoria de Vias de Transporte, sediada no 13.º andar do Ministério do Exército.

Rio de Janeiro, GB, 30 de maio de 1969.

(a.) Umberto Vicente Passini — Coronel
Presidente da Comissão (P

PETROBRÁS
FROTA NACIONAL DE PETROLEIROS
A QUEM INTERESSAR POSSA:

Acha-se à venda, no estado, o seguinte material:

1 lote de 100 fichários Kardex marca Securit;
5 balanças marca Filizola;
Peças sobressalentes de navios já alienados pesando:
Ferro: 43.669,350 kgs.
Aço: 7,249 kgs.
Ferro/Cobre: 190 kgs.
Ferro/Bronze: 326,800 kgs.
Latão: 14,350 kgs.
Cobre: 328,345 kgs.
Bronze: 308,800 kgs.
1 lote de 25 motores elétricos de corrente contínua;
1 lote de material elétrico, cujas relações encontram-se à disposição dos interessados na Sede da FRONAPE — 7.º andar, Divisão de Suprimento.

10 turbinas Borsig a vapor super aquecido, acoplada por redutora ao alternador e excitatriz 400 KW; 440 V; 12.000 RPM; 60 Cps velocidade do alternador 1.200 RPM, sendo duas novas e 8 no estado, juntamente com um lote de sobressalentes novos e outro de peças usadas.

Os materiais acima poderão ser vistos no Almoxarifado Central da FRONAPE, sito na Rua Professor Rodolfo Coutinho n.º 7, em Ramos, no horário das 8 às 17 horas.

Comunicamos aos interessados no lote de fichários e balanças, que a caução será de NCr$ 100,00, e, para os demais materiais NCr$ 1.000,00, que deverão ser depositadas até o dia da entrega das propostas, sendo as mesmas devolvidas aos proponentes não classificados depois de conhecido o resultado da alienação.

As propostas deverão ser entregues pessoalmente e em envelopes fechados, na Praça 22 de Abril n.º 36, sala 703, até o dia 11-6-69, depois de apresentado o comprovante de que foi efetuado na Tesouraria da FRONAPE o pagamento da caução.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

GERALDO CAVALCANTI CARDOSO
Chefe da Divisão de Suprimento (P

S.A. WHITE MARTINS
OXIGÊNIO

AVISO AOS ACIONISTAS

Comunicamos aos senhores Acionistas, que o Banco Central do Brasil, através de sua Gerência de Mercado de Capitais, vem de conceder à Sociedade Anônima White Martins, certificado de condição de Capital Aberto, com vigência desde 23 de maio de 1969 (processo GEMEC/R-69/850).
CGC-33000571-1

S.A. WHITE MARTINS

RUA BUENOS AIRES, 68 — RIO — GB (P

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar canad.	3,72715	3,77055
Libra est.	9,66843	9,63344
Marco alem.	1,00536	1,01363
Florim	1,10313	1,11200
Franco belga	0,080000	0,082700
Franco franc.	0,80826	0,81530
Franco suíço	0,92917	0,93696
Lira	0,006391	0,006451
Coroa din.	0,53347	0,53831
Coroa nor.	0,56241	0,56793
Coroa sueca	0,77698	0,78383
Xelim aust.	0,154358	0,157342
Escudo port.	0,140070	0,142865
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg.	0,010465	0,012576
Pêso Urug.	nominal	nominal

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor
CRESCINCO	02-06-69	1,766	01-06-69 (0,035	161 854
TAMOIO	27-05-69	1,33	30-04-69 (0,10)	2 056
SB SABBA	30-05-69	0,250	31-12-63 (0,055)	5 251
VERA CRUZ	02-06-69	11,77	31-12-63 (0,33)	6 531
NORTEC	29-03-69	1,33	nov. (0,02)	96
AIMORÉ	02-06-69	1,724	05-04-69 (0,07)	3 790
IPIRANGA (157)	02-06-69	2,56	— —	5 505
BIB-CRESCINCO	16-05-69	1,39	— —	45 273
BGI (157)	02-06-69	2,61	— —	3 438
BGI (valorização)	02-06-69	4,2316	— —	441
CARAVELLO PIC	02-06-69	2,65	— —	3 051
INVESTBANCO	30-05-69	1,920	marc. (0,10)	4 336
BOZANO SIMONSEN	29-05-69	2,6116	31-12-63 (0,609)	1 141
BOZANO SIMONSEN (157)	20-05-69	1,332	— —	7 475
RIQUE (157)	30-05-69	1,97	— —	3 107

Fundo	Data	Cota	Últ. Distrib.	Valor
FUNDO M. M.	03-06-69	1,216	— —	697
BAHIA (157)	23-05-69	2,46	30-09-68 (0,03)	5 620
CREFINAN (157)	28-05-69	10,873	31-01-69 (0,90)	4 754
BRAFISA (157)	16-05-69	2,54	— —	2 734
ANHANGUERA (157)	30-04-69	2,15	dez.-68 (6%)	4 173
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,02	— —	25 212
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	— —	459
FEDERAL	02-06-69	4,103	març.-69 (0,06)	52 265
BANKIVEST (157)	30-05-69	3,679	març.-69 (0,12)	37 731
HALLES	29-05-69	1,059	31-03-69 (0,03)	2 690
HALLES (157)	29-05-69	2,003	30-06-69 (0,09)	12 268
BIB-CRESCINCO (157)	02-06-69	2,21	15-04-63 (0,08)	54 703
COND. DELTEC	02-06-69	0,843	14-03-69 (0,015)	33 328
S. N. CREFISUL (conta garantia)	03-06-69	37,538	— —	2 291

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — Seguindo a tendência de acomodação, o mercado de ações apresentou-se ontem em baixa, com o índice BV caindo 3,8 pontos ao fixar-se em 562,1. O índice de fechamento porém subiu: fixou-se em 566,7 pontos. O volume total de negócios superou o de segunda-feira última. Foram transacionadas 2 492 934 ações no valor de NCr$ 5 917 745,79, contra NCr$ 5 027 784,89. Em operações à vista negociaram-se 2 252 784 ações no valor de NCr$ 5 334 775,79. No mercado a têrmo, 240 200, correspondendo a NCr$ .... 582 970,00 e a 9,85% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Brahma, Petrobrás, Docas de Santos e Mesbla. Das que compõem o IBV, sete subiram e 16 baixaram. As que mais subiram: D. Isabel-pref. (+ 5,8), Banco do Brasil (+ 4,0), Ferro Brasileiro (+ 3,9), Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,7) e Belgo Mineira (+ 1,3). As que mais caíram: Brahma-pref. (— 4,5), América Fabril (— 4,2), Brahma-ord. (— 4,1), Lojas Americanas (— 2,8) e Mesbla-pref. (— 2,8). Média S. N.: 3-6-69 (16 298), 2-6-69 (16 332), 27-5-69 (15 973), 20-5-69 (14 372) e junho de 1968 (6 857).

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram mais ativos que os da véspera, tendo sido efetuado bom número de negócios, em níveis de boa movimentação. Contudo, os papéis de sociedades apresentaram quedas, e o índice Bovespa acusou uma baixa de 4,5 pontos (1,09%) fixando-se em 407,8. Sua abertura foi de 405,0 e seu fechamento de 402,1. Das companhias que o compõem, 7 subiram, 18 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ ...... 3 336 675, em 764 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 467 891, a quantidade de 1 455 445 títulos e a realização de 826 operações. Ações que mais subiram: Arno-cup. 42 (+ 2,1); Artex-ord. (+ 5,8); Artex-pref. (+ 6,0); Docas de Santos (+ 3,1); Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,6); Petrobrás-ord. c/subs. (+ 5,0); Petróleo União-pref. (+ 9,8). As que mais baixaram: Aços Villares-pref. C 1 A (— 3,8); Aços Villares-pref. C 1 B (— 4,0); Brasmotor-ord. cup. 41 (— 2,7); Brasmotor-pref. cup. 10 (— 14,9); Cimento Itaú-ord. nom. (— 3,3); Duratex-pref. (— 3,8); Ferro Brasileiro (— 5,3); Inds. Villares-ord. (— 3,8); Lojas Americanas-ex/subs. (— 4,5); Melhoramentos de S. Paulo-ex/subs. (— 1,1); Moinho Santista-cup. 28 (— 5,2); Sousa Cruz-c/bon. (— 2,5); Sousa Cruz-ex/bon. (— 4,2); Antarctica Paulista cup. 10 (— 5,6).

Ações	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	V. S/ Med.
A. Villares, Pref., C/A	1,05	1,00	1,02	3 800	+ 0,02
A. Villares, Pref., C/B	1,60	1,60	1,60	800	
Alpargatas, C/ N.º 10	4,00	3,93	3,94	18 600	— 0,02
América Fabril	0,24	0,24	0,23	24 300	— 0,01
A. Paulista, C/DDiv.	1,00	1,70	1,66	72 700	— 0,04
Arno, C/ n.º 42	1,85	1,85	1,85	3 400	Est.
A. G. G. Sousa, Pref.	1,65	1,60	1,61	4 000	Est.
A. G. G. Sousa, Ord.	1,65	1,60	1,65	12 300	
Banco do Brasil	10,15	10,50	10,43	62 810	+ 0,40
E. Estado da Guanabara, C.Bon., Ex/Sub.	8,00	7,80	7,92	2 400	— 0,08
Belgo-Mineira	0,78	0,70	0,70	274 400	+ 0,01
Brahma, Pref.	3,88	3,85	3,79	232 600	— 0,18
Brahma, Ord.	3,65	3,55	3,53	90 500	— 0,15
D. de E. Elétrica	1,10	1,08	1,10	43 300	+ 0,01
Brasileira de Roupas	0,65	0,66	0,66	22 900	+ 0,01
Cimento Aratu	4,50	4,40	4,44	3 800	— 0,09
C. Itaú, Pref., CD/Div.	7,00	7,00	7,00	2 000	Est.
C. Itaú, Pref., Ex/Div.	6,90	6,90	6,90	1 000	
D. de Santos, C/100	2,01	2,03	2,03	13 500	+ 0,02
D. de Santos, C/1 000	2,00	1,99	1,99	54 500	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/Div.	1,64	1,63	1,65	105 300	+ 0,11
D. Isabel, Ord., Ex/Div.	1,30	1,35	1,34	20 600	+ 0,09
Ducal Roupas	0,90	0,90	0,90	1 200	Est.
Eletromar, Pref.	1,55	1,60	1,58	6 800	+ 0,06
Estrêla, Pref., Ex/Div.	2,32	2,32	2,31	9 500	— 0,02
F. Tecelagem D. Rosa	1,25	1,25	1,25	2 000	
Ferro Brasileiro, C/Dir.	4,70	4,90	4,80	10 957	+ 0,18
F. e Luz de M. Gerais	0,98	0,95	0,96	16 500	— 0,02
F. e Luz Paraná, Ex.	0,77	0,78	0,77	9 200	Est.
Hime, Pref.	0,30	0,30	0,30	13 300	— 0,01
Kibon	5,35	5,30	5,35	9 100	— 0,03
L. Americanas, Ex/Dir.	5,10	5,30	5,15	42 700	— 0,15
Mannesmann, Pref.	0,75	0,75	0,75	15 071	Est.
Mannesmann, Ord.	0,60	0,60	0,60	2 000	Est.

Ações de Cias.	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	V. S/ Med.
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,40	1,44	1,41	151 800	— 0,04
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,30	1,28	1,30	26 700	— 0,03
Mesbla, Ord., Novas	1,26	1,25	1,25	3 800	— 0,04
Moinho Fluminense	1,40	1,40	1,40	9 100	— 0,05
M. Santista, Direitos	1,20	1,20	1,20	3 030	Est.
N. América, Port., Ord. Ex/Div.	2,55	2,50	2,52	18 000	— 0,07
Norbrasa Transportes	0,65	0,65	0,65	541	
P. de Fôrça e Luz	1,15	1,14	1,15	37 900	+ 0,03
Petrobrás, Pref., CD/ Subsc.	2,50	2,48	2,46	107 775	— 0,01
Petrobrás, Ord., CD/ Subsc., Pref.	1,23	1,20	1,18	186 500	+ 0,06
Petrobrás, Ord., CD/ Subsc., Ord.	1,05	1,10	1,07	93 400	— 0,01
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	2,85	2,80	2,80	11 100	— 0,09
Petr. Ipiranga, Ord., C/20	2,50	2,50	2,50	2 400	— 0,05
Ref. União, Pref.	2,50	2,50	2,50	14 145	
Ref. União, Ord.	2,40	2,40	2,40	29 145	+ 0,19
S. B. Sabbá, Pref., Nom.	1,00	1,00	1,00	1 200	Est.
Samitri, CD/Div.	1,45	1,40	1,45	23 500	— 0,05
S. Nacional, Port., C/4	1,23	1,28	1,24	71 400	— 0,03
S. Nacional, Nom.	1,00	1,00	1,00	33	— 0,20
S. Cruz, CD/Dir.	8,00	7,95	7,93	7 200	— 0,10
S. Cruz, CD/Dir., Frac.	7,75	7,75	7,75	430	
S. Cruz, Ex/Dir.	4,40	4,50	4,36	63 700	— 0,15
S. Cruz, Rec.	4,20	4,20	4,20	2 566	
V. Rio Doce, Port.	5,75	5,72	5,74	42 500	— 0,11
W. Martins, CD/Bon.	9,40	9,15	9,28	12 350	— 0,17
Willys, Pref.	0,73	0,73	0,73	1 000	
Willys, Ord.	0,88	0,85	0,87	7 100	— 0,02

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou novamente em baixa, devido à falta de informações sôbre possibilidades de paz no Vietname e aos rumôres sôbre um aumento na taxa dos juros bancários. O índice da UPI registrou baixa de 0,41 por cento. Das 1 509 ações negociadas, 855 caíram e 477 subiram, o índice da Bôlsa marcou uma baixa de 16 centavos no pregão médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 2,39 pontos, fechando em 930,78. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 11 190 000 títulos e ações, contra 9 180 000 na sessão de anteontem.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	13-3/8	Chrysler	50-1/2	Grace W R	34-3/4	Phillips P	71	Utd Fruit	52
Allied Chem	32-3/4	Col Gas	28-3/4	IBM	318	Pub S E G	33-1/4	U S Steel	45-1/8
Allis Chal	32	Con Ed	32-7/8	Int Harv	32	RCA	43-1/2	U S Gypsum	77-1/4
Am Can	55-3/4	Cont Can	67-3/4	Int Nick	37-1/2	Rep Stl	44-1/2	U S Smelting	47-7/8
Am Met Cl	49-1/4	Cont Stl	50	Int Tel & Tel	54	Sears	70-1/8	Uni Royal	23-5/8
Amer Std	40-5/8	CPC-INTL	39-1/2	Johns Manville	37	Southern R	52-1/4	West Air Br	
Amer Smel	34-7/8	Crown Zell	64-3/4	Kennecott	47-3/8	Std O Cal	71-5/8	Woolwth	36-3/4
Am T & T	53-1/8	Curtiss W	20-1/2	Kroger	33-7/8	Std O Ind	68-1/4	Westg El	62-3/4
Amer Tob	35-3/4	Du Pont	139-1/4	Lockheed	30-1/4	Std O N J	84-7/8	Aillen Inc	70-3/8
Anaconda	43	Dist Air L	22-1/2	Loews Thea	41-7/8	Std Brands	47	Ark La Gas	33-3/8
Armour	58	Eastman	74-1/2	Lonestar Com	24-3/8	Stud Worth	45-1/4	Brit Pet	20-1/3
Atlan Rich	120-1/4	Electron Spc	17-1/2	Mobil Oil	68-3/4	Swift	28-1/2	Creole P	35
Atlas Corp	7-1/2	Eastman	74-1/2	Marcor Inc	50-1/8	Tech Mat	9-1/8	Espey Mfg	33
Bendix	45-3/8	Electron Spc	17-1/2	Nat Cash R	127-3/8	Texaco	83-7/8	Giant Yell	14
Beth Stl	35-1/2	Ford	53-1/8	Nat Dist	19-1/2	Texas Gulf	30-1/8	Home Oil A	83-1/4
BGH	120-3/4	Gen Ele	93	Nat Lead	36	Textron	35-1/4	Husky Oil	24-1/8
Can Pac	87-1/4	Gen Foods	84-1/8	Otis Elev	47-3/4	Timken	35-3/8	Siemon	12-7/8
Case J I	18-3/4	Gen Motors	80-3/4	Pac G El	33	Un Carbide	43-1/2	Syntex	62-1/2
Cerro	31-7/8	Gillette	57-1/4	Pan Am	20-1/8	Union Pacific	48-78/		
Ches & Oh	66	Goodyear	30-3/4	Penn N Y Cen	53-3/4	United Aircr	67-1/2		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres funcionou em alta: embora as ações e títulos sentissem a notícia da redução em 38 milhões de libras das reservas de ouro e divisas do Govêrno. As companhias de petróleo fecharam em baixa, inclusive a British Petroleum, a Burmah (que tem 23 por cento das ações da BP) e as emprêsas do grupo Shell. Os bancos fecharam em alta; seguros inalterados ou em alta; indústrias em alta, inclusive Bowater, General Eletric, Dunlop, British Leyland, Emperial Chevical e Vickers; lojas em alta, com destaque para a Woolworth e a Macks and Spencer.

Títulos do Govêrno com pouca demanda; minas de ouro Sul-africanas em pequena baixa; minas australianas inalteradas ou em baixa.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 500 sacos procedentes do Estado do Rio e 5 400 de São .... Foram embarcados 5 000 e a existência é de 17 176 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 171 fardos de São Paulo e 120 de Minas Gerais. Saídas: 300. Estoque: 1 017 fardos.

'A COMISSÃO

Da Comissão Julgadora do concurso faziam parte os Srs. Mário Henrique Simonsen e Rubens Costa

Banco Econômico da Bahia divide prêmio com teses sôbre o desenvolvimento

Salvador (Sucursal) — O Banco Econômico da Bahia premiou entre dezenas de monografias de todo o Brasil, sôbre Desenvolvimento do Nordeste, José David Langier, da Guanabara e o padre Cessare Galvan, da Bahia, dividindo entre os dois o prêmio de NCr$ 15 mil.

As monografias *Uma Avaliação Econômica da Contribuição Nutritiva dos Alimentos*, de David Langer e *Evolução da Renda Per Capita no Brasil* do padre Cessare foram julgadas pelo economista Mário Henrique Simonsen, pelo presidente do Banco do Nordeste, Rubem Costa e pelo baiano Rômulo Almeida.

PRÊMIO

A Comissão do Prêmio Miguel Calmon além dos dois primeiros lugares, concedeu uma Menção Honrosa à monografia *Aspectos Críticos da Industrialização do Nordeste* de Jorge Peltier Freire, da Bahia, que apesar de não se tratar de um trabalho científico, possui um grande senso de crítica ao processo de crescimento do Nordeste. Declarou a Comissão do Prêmio que essa atitude teve como fim o estímulo aos interessados no progresso de nosso país."

O presidente do Banco do Nordeste, Sr. Rubem Costa declarou que "não é fácil se fazer um concurso pioneiro, que verse sôbre assuntos complexos, como a economia." Por isso, continuou, o nível dos trabalhos apresentados não foi dos melhores, como já era esperado.

Em sua nota oficial, a Comissão do Prêmio Miguel Calmon diz que o "importante é competir e estimular a competição." Numa próxima série do concurso, espera-se que os trabalhos apresentados sejam melhores.

Além do nível, reclamaram os julgadores do Prêmio Miguel Calmon maior correção vernacular, porque não foram raros os erros de concordância de grafia.

SUGESTÕES

Além dos trabalhos premiados, alguns sugeriam soluções realmente boas. Comentou o economista Jairo Simões que "se não fôsse uma insuficiência de dados e certo academismo das monografias, muitas poderiam ser postas em prática." Acrescentou também que o mais importante é que havia na média geral dos trabalhos apresentados, a vontade de contribuir de alguma maneira com o desenvolvimento do seu país."

Uma das monografias achou que a solução para o Nordeste era o uso de uma raiz que dá na Paraíba. Para o autor da monografia, que não foi revelada a sua identidade, a tal raiz é capaz de dar ao nordestino fôrça, vontade de trabalhar além de curar desde a calvice até o câncer, oferecendo ainda maior potência e virilidade. Referindo-se à monografia, o Sr. Rubem Costa disse que o uso dessa raiz seria muito perigoso. Acrescentou, sorrindo, que se a raiz aumenta o índice da natalidade, vai acabar criando novos problemas econômicos.

Bancos cobram tarifas de serviços e deixam de pagar juros em depósito à vista

Os principais bancos privados da Guanabara já começaram a cobrar desde o início do corrente mês as tarifas de serviços prestados aos clientes dentro dos tetos fixados pela Resolução 114, do Banco Central. O Banco do Brasil, e o do Estado da Guanabara — BEG — também estão cobrando taxas de serviços.

Ao mesmo tempo, as contas de depósitos à vista deixaram de se beneficiar com juros, a partir de 1-6-1969. Como determinou o Banco Central, pela Resolução 114, os juros para êsses tipos de depósitos só poderiam ser contados até 31-5-1969, dentro do limite máximo de 3% ao ano. A Federação Nacional de Bancos vem ultimando as negociações para uniformizar as tarifas de serviços em todo o território nacional.

ELENCO DE MEDIDAS

O estabelecimento de uma tarifa uniforme para todo o país na cobrança de serviços prestados ao público pelos bancos vêm sendo estudada no contexto de uma série de outras medidas, cuidadosa e dentro da maior discrição.

Procuram os banqueiros manter o diálogo com as autoridades monetárias em alto nível, "dentro de um espírito construtivo" e evitar, entre si mesmos, "uma concorrência ruinosa e predatória." Tal panorama pôde ser constatado entre os principais líderes da classe que se mostravam ontem otimistas quanto ao comportamento do sistema bancário em geral, diante das novas medidas adotadas.

Segundo um dos mais destacados dirigentes de órgãos representativos de bancos, a procura de dinheiro no sistema bancário continua como era antes, ou seja, muito grande. A oferta, ou em outras palavras a liquidez bancária, mostra-se razoável, com o declínio, considerado sazonal de fim e começo do mês.

No modo de pensar dêsse banqueiro a pressão da procura de dinheiro sôbre o sistema bancário nacional continuará ainda por alguns anos, enquanto perdurar o processo de reformulação da economia em todos os níveis e, notadamente, no mercado financeiro.

TARIFAS ÚNICAS

Dentro do objetivo de eliminar qualquer tipo de concorrência desastrosa entre os estabelecimentos bancários, a Federação Nacional dos Bancos mantém negociações com todos os sindicatos estaduais na tentativa de "uniformizar" as taxas a serem cobradas ao público.

Essa uniformização de tarifas também se insere na constelação de diversas medidas — cêrca de 42 — que os banqueiros estudam com a finalidade de apresentar sugestões às autoridades monetárias para a redução dos custos operacionais dos bancos e uma mais perfeita racionalização do sistema bancário nacional.

Tanto as autoridades monetárias como os banqueiros estão interessados em apressar o processo de modificações corretivas no sistema, dada a importância que o mesmo exerce sôbre tôda a economia. Em um primeiro encontro com o Ministro Delfim Neto, os banqueiros apresentaram algumas sugestões para reduzir o custo operacional dos bancos.

O Ministro Delfim Neto prometeu estudá-las em caráter de urgência. Nessas primeiras medidas, destacavam-se o estabelecimento de um horário único para o funcionamento dos bancos em todo o país, de seis horas, a redistribuição de agências deficitárias por acôrdo interbancos e a redução do nível de redesconto nos mesmos percentuais da baixa de juros.

Agora, os banqueiros ultimam um relatório que deverá ser entrgue nos próximos dias às autoridades monetárias e que constará de 42 medidas, com amplo e detalhado estudo do sistema e o pensamento da classe sôbre as fórmulas para a redução dos custos operacionais dos bancos.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	4,025	4,050
Dólar canad. .	3,72745	3,77055
Libra est. ...	9,60816	9,63541
Marco alem. .	1,00536	1,01361
Florim	1,10313	1,11200
Franco belga .	0,080380	0,080700
Franco franc.	0,80326	0,81530
Franco suíço .	0,92917	0,93696
Lira	0,006391	0,006451
Coroa din. ...	0,53347	0,53831
Coroa nor. ...	0,56241	0,56793
Coroa sueca .	0,77698	0,78363
Xelim aust. .	0,154358	0,155342
Escudo port. .	0,140070	0,142965
Peseta	nominal	nominal
Pêso arg. ...	0,016465	0,012676
Pêso Urug. ..	nominal	nominal

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Cota	Ult. Distrib.		Valor
CRESCINCO	02-06-69	1,765	01-06-69	(0,035)	161 854
TAMOIO	27-05-69	1,33	30-04-69	(0,10)	2 036
SB SABBA	30-05-69	0,260	31-12-68	(0,035)	5 231
VERA CRUZ	02-06-63	11,77	31-12-68	(0,32)	6 531
NORTEC	29-05-69	1,33	nov.	(0,02)	98
AIMORÉ	02-06-69	1,724	05-04-69	(0,07)	3 709
IPIRANGA (157)	02-06-69	2,56	—	—	5 603
BIB-CRESCINCO	16-05-69	1,89	—	—	45 273
BGI (157)	02-06-69	2,61	—	—	3 436
BGI (valorização)	02-06-69	4,2346	—	—	441
CARAVELLO FIC	02-06-69	2,03	—	—	3 031
INVESTBANCO	30-05-69	1,920	marc.	(0,10)	4 336
BOZANO SIMONSEN ...	29-05-69	2,6116	31-12-68	(0,659)	1 141
BOZANO SIMONSEN (157)	20-30-69	1,362	—	—	7 475
RIQUE (157)	30-05-69	1,97	—	—	2 107
FUNDO M. M.	03-06-69	1,216	—	—	697
DAHIA (157)	23-05-69	2,46	30-03-63	(0,08)	5 820
CREFINAN (157)	28-05-69	10,973	31-01-69	(0,90)	4 754
BRAPISA (157)	16-05-69	2,54	—	—	2 734
ANHANGUERA (157)	30-04-69	2,15	dez.-68	(0,...)	4 173
INVESTBANCO (157)	10-03-69	1,62	—	—	25 212
INVESTBANCO	13-03-69	1,53	—	—	430
FEDERAL	02-06-69	4,188	març.-69	(0,06)	52 265
BANKIVEST (157)	30-05-69	3,679	març.-69	(0,12)	37 731
HALLES	29-05-69	1,059	31-03-69	(0,03)	2 890
HALLES (157)	29-05-69	2,008	30-06-69	(0,09)	32 266
BIB-CRESCINCO (157) ...	02-06-69	2,21	15-04-63	(0,08)	54 703
COND. DELTEC	02-06-69	0,843	14-03-69	(0,015)	33 328
S. N. CREFISUL (conta garantia)	03-06-69	37,538	—	—	2 291

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — Seguindo a tendência de acomodação, o mercado de ações apresentou-se ontem em baixa, com o índice BV caindo 3,8 pontos ao fixar-se em 562,1. O índice de fechamento porém subiu: fixou-se em 565,7 pontos. O volume total de negócios superou o de segunda-feira última. Foram transacionadas 2 402 934 ações no valor de NCr$ 5 917 745,79, contra NCr$ 5 027 784,88. Em operações à vista negociaram-se 2 252 734 ações no valor de NCr$ 5 334 775,79. No mercado a têrmo, 240 200, correspondendo a NCr$ .... 582 970,00 e a 9,85% das operações à vista. As ações mais negociadas foram as da Belgo Mineira, Brahma, Petrobrás, Docas de Santos e Mesbla. Das que compõem o IBV, sete subiram e 15 baixaram. As que mais subiram: D. Isabel-pref. (+ 5,8), Banco do Brasil (+ 4,0), Ferro Brasileiro (+ 3,9), Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,7) e Belgo Mineira (+ 1,3). As que mais caíram: Brahma-pref. (— 4,5), América Fabril (— 4,2), Brahma-ord. (— 4,1), Lojas Americanas (— 2,8) e Mesbla-pref. (— 2,8). Média S. N.: 3-6-69 (16 298), 2-6-69 (16 332), 27-5-69 (15 973), 20-5-69 (14 372) e junho de 1968 (6 857).

São Paulo (Sucursal) — Os trabalhos realizados no pregão de ontem foram mais ativos que os da véspera, tendo sido efetuado bom número de negócios, em níveis de boa movimentação. Contudo, os papéis de sociedades apresentaram quedas, e o índice Bovespa acusou uma baixa de 4,5 pontos (1,09%) fixando-se em 407,8. Sua abertura foi de 405,0 e seu fechamento de 403,1. Das companhias que o compõem, 7 subiram, 18 baixaram e 5 permaneceram estáveis. Do total negociado, os papéis acionários participaram com NCr$ ...... 3 336 675, em 764 operações. O volume de negócios atingiu a cifra de NCr$ 4 467 801, a quantidade de 1 455 445 títulos e a realização de 826 operações. Ações que mais subiram: Arno-cup. 42 (+ 2,1); Artex-ord. (+ 5,8); Artex-pref. (+ 6,9); Docas de Santos (+ 3,1); Paulista de Fôrça e Luz (+ 2,6); Petrobrás-ord. c/subs. (+ 5,0); Petróleo União-pref. (+ 9,8). As que mais baixaram: Aços Villares-pref. C 1 A (— 3,8); Aços Villares-pref. C 1 B (— 4,0); Brasmotor-ord. cup. 41 (— 2,7); Brasmotor-pref. cup. 10 (— 14,9); Cimento Itaú-ord. nom. (— 3,3); Duratex-pref. (— 3,8); Ferro Brasileiro (— 5,3); Inds. Villares-ord. (— 3,8); Lojas Americanas-ex/subs. (— 4,5); Melhoramentos de S. Paulo-ex/subs. (— 1,1); Moinho Santista-cup. 28 (— 5,2); Sousa Cruz-c/bon. (— 2,5); Sousa Cruz-ex/bon. (— 4,2); Antarctica Paulista cup. 10 (— 5,6).

Ações	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	V. S/ Med.
A. Villares, Pref., C/A	1,95	1,90	1,92	3 800	+ 0,02
A. Villares, Pref., C/B	1,60	1,60	1,60	800	
Alpargatas, C/ N.º 10	4,00	3,93	3,94	18 600	— 0,02
América Fabril	0,24	0,24	0,23	24 300	— 0,01
A. Paulista, C/DDiv.	1,90	1,70	1,86	72 300	— 0,04
Arno, C/ n.º 42	1,85	1,85	1,85	3 400	Est.
A. G. G. Sousa, Pref.	1,65	1,60	1,61	4 000	Est.
A. G. G. Sousa, Ord.	1,65	1,60	1,63	12 300	
Banco do Brasil	10,15	10,50	10,43	62 810	+ 0,40
B. Estado da Guanabara, C.Ben., Ex/Sub.	8,00	7,80	7,92	2 400	— 0,08
Belgo-Mineira	0,78	0,79	0,79	274 400	+ 0,01
Brahma, Pref.	3,88	3,65	3,79	202 600	— 0,18
Brahma, Ord.	3,65	3,55	3,53	90 500	— 0,15
B. de E. Elétrica	1,10	1,08	1,10	43 300	+ 0,01
Brasileira de Roupas	0,65	0,66	0,65	22 900	+ 0,01
Cimento Aratu	4,50	4,40	4,44	3 800	— 0,09
C. Itaú, Pref., CD/Div.	7,00	7,00	7,00	2 000	Est.
C. Itaú, Pref., Ex/Div.	6,90	6,90	6,90	1 000	
D. de Santos, C/100 ..	2,01	2,03	2,03	13 500	+ 0,02
D. de Santos, C/1 000	2,00	1,99	1,99	51 500	Est.
D. Isabel, Pref., Ex/Div.	1,64	1,66	1,65	105 300	+ 0,11
D. Isabel, Ord., Ex/Div.	1,30	1,35	1,34	20 000	+ 0,09
Ducal Roupas	0,20	0,20	0,20	1 200	Est.
Eletromar, Pref.	1,55	1,55	1,55	6 200	+ 0,06
Estrêla, Pref., Ex/Div.	2,32	2,32	2,31	9 500	— 0,02
F. Tecelagem D. Rosa	1,25	1,25	1,25	2 000	
Ferro Brasileiro, C/Dir.	4,70	4,00	4,00	10 957	+ 0,18
F. e Luz de M. Gerais	0,98	0,95	0,96	16 500	— 0,02
F. e Luz Paraná, Ex.	0,77	0,78	0,77	9 200	Est.
Himic, Pref.	0,30	0,30	0,30	13 300	— 0,01
Kibon	5,55	5,50	5,55	9 100	— 0,03
L. Americanas, Ex/Dir.	5,10	5,30	5,15	42 700	— 0,15
Mannesmann, Pref. ..	0,75	0,75	0,75	15 900	Est.
Mannesmann, Ord. ..	0,60	0,60	0,60	2 000	Est.

Ações de Cias.	Abert. (NCr$)	Fecham. (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	V. S/ Med.
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,40	1,44	1,41	151 800	— 0,04
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,30	1,28	1,30	26 700	— 0,03
Mesbla, Ord., Novas ..	1,26	1,25	1,25	3 800	— 0,04
Moinho Fluminense .	1,40	1,40	1,40	9 100	— 0,05
M. Santista, Direitos	1,20	1,20	1,20	3 000	Est.
N. América, Port., Ord. Ex/Div.	2,55	2,50	2,52	18 000	— 0,07
Norbrasa Transportes	0,65	0,65	0,65	541	
P. de Fôrça e Luz ..	1,15	1,14	1,15	37 900	+ 0,03
Petrobrás, Pref., CD/ Subsc.	2,50	2,48	2,46	107 775	— 0,01
Petrobrás, Ord., CD/ Subsc., Pref.	1,23	1,20	1,18	165 500	+ 0,06
Petrobrás, Ord., CD/ Subsc., Ord.	1,05	1,10	1,07	93 400	— 0,01
Petr. Ipiranga, Pref., C/20	2,85	2,80	2,80	11 100	— 0,09
Petr. Ipiranga, Ord., C/20	2,50	2,50	2,50	2 400	— 0,05
Ref. União, Pref.	2,50	2,50	2,50	14.145	
Ref. União, Ord.	2,40	2,40	2,40	20 145	+ 0,19
S. B. Sabbá, Pref., Nom.	1,00	1,00	1,00	1 200	Est.
Semitri, CD/Div.	1,45	1,40	1,45	23 500	— 0,05
S. Nacional, Port., C/4	1,23	1,28	1,24	71 400	— 0,63
S. Nacional, Nom. ..	1,00	1,00	1,00	38	— 0,20
S. Cruz, CD/Dir.	8,00	7,05	7,93	7 200	— 0,10
S. Cruz, CD/Dir., Frac.	7,75	7,75	7,75	430	
S. Cruz, Ex/Dir.	4,40	4,50	4,36	63 700	— 0,15
S. Cruz, Rec.	4,20	4,20	4,20	2 566	
V. Rio Doce, Port. ..	5,75	5,72	5,74	42 500	— 0,11
W. Martins, CD/Bon.	9,40	9,15	9,28	12 356	— 0,17
Willys, Pref.	0,73	0,73	0,73	1 000	
Willys, Ord.	0,88	0,85	0,87	7 100	— 0,62

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou novamente em baixa, devido à falta de informações sôbre possibilidades de paz no Vietname e aos rumôres sôbre um aumento na taxa dos juros bancários. O índice da UPI registrou baixa de 0,41 por cento. Das 1 598 ações negociadas, 835 caíram e 477 subiram, o índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 16 centavos no pregão médio das ações. A média industrial Dow Jones caiu 2,39 pontos, fechando em 930,78. As médias ferroviária e de serviços públicos também caíram. Foram vendidos 11 190 000 títulos e ações, contra 9 180 000 na sessão de anteontem.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — **Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:**

A J Ind 13-3/8
Allied Chem .. 32-3/4
Allis Chal 32
Am Can 55-3/4
Am Met Cl 49-1/4
Amer Std 40-5/8
Amer Smel 34-7/8
Am T & T 56-1/8
Amer Tob 36-3/4
Anaconda 43
Armour 58
Atlan Rich ... 129-1/4
Atlas Corp 7-1/2
Bendix 45-3/8
Bath Stl 35-1/2
BGH 120-3/4
Can Pac 67-1/4
Case J I 18-3/4
Cerro 31-7/8
Ches & Oh ... 66
Chrysler 50-1/2
Col Gas 28-3/4
Con Ed 32-7/8
Cont Can 67-3/4
Cont Stl 50
CPC-INTL 33-1/2
Crown Zell 64-3/4
Curtiss W 21-1/2
Du Pont 133-1/4
East Air L 22-1/2
Eastman 74-1/2
Electron Spc .. 17-1/2
Eastman 74-1/2
Electron Spc . 17-1/2
Ford 50-1/8
Gen Ele 93
Gen Foods ... 84-1/8
Gen Motors .. 80-3/4
Gillette 57-1/4
Goodyear 30-3/4
Grace W R ... 34-3/4
IBM 318
Int Harv 32
Int Nick 37-1/2
Int Tel & Tel . 54
Johns Manville 37
Kennecott 47-3/8
Kroger 33-7/8
Lockheed 30-1/4
Loews Thea ... 41-7/8
Lonestar Cem . 24-3/8
Mobil Oil 65-3/4
Marcor Inc ... 59-1/8
Nat Cash R .. 127-3/8
Nat Dist 19-1/2
Nat Lead 36
Otis Elev 47-3/4
Pac G El 33
Pan Am 20-1/8
Penn N Y Cen 53-3/4
Phillips P 71
Pub S E G ... 33-1/4
RCA 43-1/2
Rep Stl 44-1/2
Sears 70-1/8
Southern R .. 52-1/4
Std O Cal 71-5/8
Std O Ind 63-1/4
Std O N J 84-7/8
Std Brands ... 47
Stud Worth . 45-1/4
Swift 28-1/2
Tech Mat 9-1/8
Texaco 83-7/8
Texas Gulf ... 30-1/8
Textron 35-1/4
Timken 35-3/8
Un Carbide ... 43-1/2
Union Pacific . 48-73/
United Aircr . 67-1/2
Utd Fruit 52
U S Steel 45-1/8
U S Gydsum .. 77-1/4
U S Smelting . 47-7/8
Uni Royal ... 28-5/8
West Air Br ..
Woolwth 36-3/4
Westg El 62-3/4
Allien Inc 79-3/8
Ark La Gas ... 33-3/3
Brit Pet 20-1/8
Creole P 35
Eppey Mfg 33
Giant Yell ... 14
Home Oil A ... 82-1/4
Husky Oil 24-1/8
Seamon 12-7/8
Syntex 62-1/2

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres funcionou em alta: embora as ações e títulos sentissem a notícia da redução em 33 milhões de libras das reservas de ouro e divisas do Govêrno. As companhias de petróleo fecharam em baixa, inclusive a British Petroleum, a Burmah (que tem 23 por cento das ações da BP) e as emprêsas do grupo Shell. Os bancos fecharam em alta; seguros inalterados ou em alta; industrias em alta, inclusive Bowaoer, General Eletric, Dunlop, British Leyland, Imperial Chevical e Vickers; lojas em alta, com destaque para a Woolworth e a Macks and Spencer.

Títulos do Govêrno com pouca demanda; minas de ouro Sul-africanas em pequena baixa; minas australianas inalteradas ou em baixa.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1968-69, mantendo-se no preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 500 sacos procedentes do Estado do Rio e 5 400 de São Paulo. Foram embarcados 5 000 e a existência é de 17 176 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 171 fardos de São Paulo e 120 de Minas Gerais. Saídas: 300. Estoque: 1 017 fardos.

Delfim critica entraves à importação em países ricos

No discurso que pronunciará na Turquia, o Ministro Delfim Neto vai criticar à política de protecionismo adotada por alguns países industrializados em detrimento dos desenvolvidos.

O pronunciamento será feito hoje, por ocasião do XXII Congresso da Câmara de Comércio Internacional quando o Ministro da Fazenda dirá que "tal política levará forçosamente a represália por parte dos países em desenvolvimento que lutam por uma participação maior no comércio mundial e acreditam nas vantagens da livre iniciativa."

EMPRÉSTIMO

Francforte e Estocolmo (UPI-JB) — O Banco de Reconstrução de Francforte concedeu ontem ao Estado de São Paulo um empréstimo de 84 milhões de marcos — cêrca de NCr$ 84,4 milhões — que serão utilizados na construção da Hidrelétrica de Ilha Solteira, pertencente ao complexo de Urubupungá.

Participaram da cerimônia da assinatura do contrato, além do Governador daquele Estado, Sr. Abreu Sodré, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o presidente das Centrais Elétricas do Estado de São Paulo — CESP — Sr. Lucas Nogueira Garcez.

LONGA VIAGEM

O Ministro Delfim Neto, que iniciou por Fransforte uma viagem pela Europa, que incluirá Istambul, Londres e Roma, declarou que a tarefa econômica mais difícil e importante que os países latino-americanos enfrentam é a de manter um superavit no balanço de pagamentos. Daqui, seguirá para Istambul, onde pronunciará uma palestra na Conferência Anual da Câmara de Comércio Internacional.

O convênio ontem assinado compreende, principalmente, empréstimos para os bens de equipamentos alemães com destino à Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, no rio Paraná.

Disse ainda o Ministro da Fazenda brasileiro que manter o superavit no balanço de pagamentos permitiu ao Brasil desenvolver seus recursos e, dêsse modo, incrementar suas exportações. "Estou convencido — afirmou — que o superavit no balanço de pagamentos é o verdadeiro problema dos países latino-americanos", tendo concluído dizendo que "pudemos aumentar nossas exportações apenas impondo as condições mais estritas e concedendo aos exportadores créditos fiscais."

EM NÚMEROS

Adiantou o Ministro Delfim Neto que o superavit nos pagamentos do Brasil alcançará de US$ 80 a 100 milhões durante êste ano, mas acrescentou que isto está financiado, em parte, por empréstimos e pela ajuda externa. Disse ainda que as exportações brasileiras subiram 14% no primeiro trimestre dêste ano e deverão aumentar em US$ 200 milhões em 1969, comparados com os US$ 140 milhões que alcançou em 1968.

Interrogado sôbre se os créditos fiscais concedidos pelos Governos estaduais e federais às firmas exportadoras, não constituíam, na realidade um subsídio à exportação, respondeu que "o mesmo ocorre em todos os países industrializados.

OUTROS CONVÊNIOS

Logo após participar da assinatura do empréstimo concedido pelo Banco de Reconstrução de Francforte, o Governador Abreu Sodré seguiu para Estocolmo, onde assinou um contrato com três firmas que fornecerão equipamentos para as obras de Ilha Solteira. As firmas são: a SKF, fabricante de rolamentos; a Asea, firma de eletricidade; e a Ericsson, fabricante de telefones, e que fazem parte de um consórcio internacional para aquelas obras.

Em declarações feitas durante as duas realizações, disse que aquêles atos eram a "prova do crédito que o Brasil possui no exterior", sendo de grande relevância o fato de ser Ilha Solteira uma obra de US$ 81 milhões, destinada a atender 45% da população brasileira, e que está sendo construída por trabalhadores brasileiros, sob a direção de técnicos brasileiros e com base em planos brasileiros.

EUA criam barreiras alfandegárias

Dias atrás a publicação **Business Week**, destinada a homens de negócio, comentou que os Estados Unidos travam neste momento uma batalha com a Europa e o Japão. Pretendem que diminuam as exportações de produtos têxteis daqueles países para o seu mercado, por ação voluntária, sob pena de limitação imposta pelo Congresso para as importações.

Segundo observadores, a situação não é fácil para Nixon, pois os japonêses e europeus não concordam com a imposição de quotas de importação por parte dos Estados Unidos e isso pode dissipar as boas relações que êle tentou sedimentar em sua recente viagem à Europa.

PROMESSA

Acontece, entretanto, que Nixon, durante sua campanha eleitoral, prometeu ajudar a indústria têxtil norte-americana por meio da limitação de produtos feitos de lã e fibras sintéticas.

Espera-se que o Presidente norte-americano use tôda a sua influência junto aos líderes europeus para conseguir a cooperação, mas tanto europeus quanto japonêses cobrarão um preço alto por qualquer acôrdo, provàvelmente através de medidas que afetem outros produtos americanos, o que poderia causar prejuízos nos Estados Unidos, especialmente entre os fazendeiros.

OUTROS CASOS

Recentemente os produtores da Europa e Japão já concordaram em diminuir suas vendas aos EUA e não desejam aceitar novas exigências de Washington. Neste momento, o Mercado Comum Europeu está considerando as taxas que lançariam sôbre as exportações americanas de soja e óleo de soja, que alcançam o valor de US$ 500 milhões. Outros produtos que estariam no mesmo caso são: fumo, no valor de US$ 150 milhões; frutas e vegetais enlatados, no valor de US$ 20 a 30 milhões.

O Govêrno norte-americano está tentando adiar essas taxações, mas seu poder de barganha diminuirá sensivelmente caso suas importações de têxteis sejam restringidas.

É possível que Nixon ache muito alto o preço por um acôrdo sôbre os têxteis e assim decida lutar contra pressões do Congresso para impor restrições às importações. Em caso contrário, os observadores acreditam que se poderia provocar uma guerra comercial entre os Estados Unidos e seus aliados.

Segundo fontes industriais, se a Europa concordar com a limitação, "estariam perdendo o direito de reclamar compensação comercial em outros produtos sob a égide do GATT — (Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas).

Dizem que os europeus poderiam fazer uma contraproposta a Nixon sugerindo um acôrdo de mercado internacional sôbre gordura e óleos, o que reduziria a exportação americana de soja para o MCE. O perigo em tudo isso, afirmam, é o possível aparecimento do protecionismo nos países industriais mais fortes.

Ainda não se sabe ao certo qual a aproximação de Nixon ao comércio, nem se êle pretende nomear um sucessor para William Roth que era representante especial para as Negociações Comerciais. O Secretário de Comércio está tentando absorver o cargo de William Roth para seu departamento e uma luta se trava nos bastidores entre o Departamento de Comércio e o Departamento de Estado pelo contrôle da política comercial.

LANÇAMENTOS DA INDÚSTRIA NAVAL

Mil toneladas brutas — Navios lançados — Média trimestral em 1967

Japão · Suécia · Reino Unido · Rep. Fed. da Alem. · França · Noruega · Itália · Dinam. · Espanha · Polônia · Brasil 1968

A construção de navios cresceu rapidamente no Brasil, hoje entre os principais produtores mundiais. Atualizado para o ano em curso, o gráfico revelaria um desempenho melhor ainda, em face da expansão dos estaleiros

Brasil sugere contrôle da ONU no transporte marítimo

Em nome do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o Conselheiro Murilo Gurgel Valente sugeriu, ontem, aos membros do II Congresso de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, a criação de um organismo internacional filiado à Organização das Nações Unidas destinado a coordenar todos os aspectos do tráfego marítimo mundial.

De acôrdo com a tese defendida pelo Itamarati, no plano operativo empresarial, seria indispensável a criação de uma entidade, de âmbito mundial, que congregue armadores e usuários do transporte marítimo e discipline, no interêsse superior da movimentação de cargas e do intercâmbio internacional, a exploração dessa atividade.

IDÉIA ANTIGA

A idéia da aeronautização do transporte marítimo internacional **não é nova. Ela já foi ventilada pelo próprio executivo da Marinha Mercante brasileira, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, como a única maneira de se conseguir o efetivo disciplinamento de um tráfego tão desorganizado em têrmos de interêsses comuns como o marítimo.**

Mas ao apresentar a tese do Itamarati, o Conselheiro Gurgel Valente procurou estabelecer a relação entre os transportes e a segurança nacional, afirmando que "a própria sobrevivência do organismo nacional depende fundamentalmente da movimentação das mercadorias visíveis que produz ou que recebe, em troca, de outras coletividades." Em seguida, afirmando que só no binômio segurança e desenvolvimento se encontra a perspectiva justa para a apreciação da problemática dos transportes, destacou que, "no caso especial do Brasil, os transportes por água assumem uma importância transcendental."

Para êle, o Brasil não pode ficar a mercê da oferta de capacidade do mercado internacional pois, mesmo na hipótese de que os serviços oferecidos por armadores estrangeiros sejam mais eficientes e mais baratos que os prestados pela armação nacional, ainda assim não pode o país, sem correr o risco de expor seu comércio exterior a sério colápso, na eventualidade de interrupção ou restrição da oferta internacional de capacidade, prescindir de sua própria frota mercante.

Em sua conferência, o representante do Itamarati disse que para o Brasil a receita cambial das exportações é a principal fonte de recursos de que o país dispõe para atender a uma pauta relativamente rígida de importações e uma composição altamente deficitária de Serviços. O resultado negativo líquido anual das transações invisíveis oscila entre US$ 300/400milhões e, "se compararmos essa situação crônicamente deficitária com a balança individual de fretes, logo verificaremos o efeito deletério das transações marítimas sôbre a capacidade do país de financiar as importações necessárias à manutenção do seu ritmo de crescimento econômico."

Chamou a atenção para o fato de que em 1968 o comércio exterior brasileiro (importações e exportações) gerou **US$ 493 milhões de fretes brutos, mas ponderou que os armadores nacionais só auferiram US$ 153 milhões, ou seja, apenas 31%. Ora — acentuou — argumentando na base de que cabe ao importador designar o transportador das mercadorias por êle adquiridas e que, no caso brasileiro, o valor total das importações pràticamente equivale ao valor total das exportações, teríamos que à bandeira brasileira caberia o transporte de 50% daqueles US$ 493 milhões de fretes brutos, ou seja, US$ 246 milhões. Assim, a bandeira deixou de ganhar US$ 93 milhões.**

Examinando mais a fundo o problema, o representante do Itamarati destacou que, do total de fretes auferidos pela bandeira brasileira em 1968 (US$ 153 milhões), apenas US$ 62 milhões correspondem a navios próprios. **O lucro líquido dos armadores brasileiros foi da ordem de 10% dos 91% correspondentes aos navios afretados. Assim — explicou — a bandeira brasileira, nas operações de fretamento, apenas guardou cêrca de US$ 9 milhões, pagando à armação estrangeira US$ 82 milhões. Adicionemos, então, êsses US$ 82 milhões aos US$ 92 milhões que a bandeira nacional deixou de receber. O Brasil pagou à armação estrangeira US$ 174 milhões, isto é, os armadores estrangeiros receberam US$ 174 milhões além dos US$ 246 milhões a que fariam jus.** Êsse seria, a grosso modo, o total de divisas que o Brasil deixou de ganhar no ano passado no setor de fretes: US$ 174 milhões. Êsse total corresponde a cêrca de 50% do deficit do balanço de invisíveis do país no mesmo período. Eis aqui, quantificado — disse — ainda que de forma apenas aproximada, o impacto dos fretes sôbre o comércio exterior brasileiro, apesar de tôdas as medidas "dita discriminatórias" que o Brasil vem adotando. Deixo à iniciativa dos senhores congressistas imaginar o que não teria sofrido o esfôrço nacional do desenvolvimento, se em boa hora o Govêrno brasileiro não houvesse executado, com firmeza e absoluta justiça, sua nova política de Marinha Mercante.

OUTROS TRABALHOS

Ainda ontem, no seu segundo dia de trabalhos, o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos apreciou o estudo sôbre Barcaças Oceânicas e Navios Convencionais, apresentado pelo engenheiro Paulo Henrique Bebiano Montenegro, do Escritório de Serviços Técnicos e Assessoria Industrial (ESTAI); Centro de Desenvolvimento e Pesquisa da Marinha dos Estados Unidos, defendido pelo capitão N. da C. Vincent; e Experiência de Propulsão das Turbinas a Gás na Guarda-Costeira dos Estados Unidos, levada a plenário pelo Sr. William F. Tighe Jr., dos EUA. O trabalho do Sr. Jorge Medina C., que seria apresentado como sendo da Associação Latino-Americana de Armadores (ALAMAR), sob o título Transporte Marítimo Latino-Americano — Problemas e Perspectivas, **foi tirado de pauta da reunião plenária.**

S. Paulo vê exportação industrial

São Paulo (Sucursal) — O êxito da exportação de produtos industrializados "depende de um conjunto de pré-condições raramente existentes em países em desenvolvimento, sem tradição exportadora de manufaturados."

A afirmação é do Secretário da Fazenda, Sr. Luís Arrôbas Martins, que anunciou ontem a criação, pelo Govêrno paulista, de uma comissão de alto nível que estudará e indicará medidas visando a dar um estímulo permanente às exportações de produtos manufaturados paulistas.

PRÉ-CONDIÇÕES

A comissão é composta dos Srs. Aimone Summa, gerente-adjunto da Cacex em São Paulo; Giordano Romi e Roberto Maluf, empresários; Gilson Garofalo, do Banco do Estado de São Paulo; Nuno Fedelino de Figueiredo, da Ordem dos Economistas; e Antônio Barreto, da assessoria econômica da Secretaria da Fazenda.

— Há necessidade — disse o Secretário — de um planejamento adequado que proteja medidas de promoção e uma eficaz infra-estrutura de exportações, capaz de sustentá-los em têrmos permanentes.

Essas medidas envolvem problemas de armazenagem, transporte, facilidades para reequipamento, estímulos fiscais, crédito, financiamento, aumento de produtividade, produção em maior escala, preços competitivos nos mercados internacionais, especificações precisas, rêdes de representação no exterior e outras.

— Elas só poderão ser tomadas com resultados positivos, se decorrerem de uma ação conjunta coordenada do poder público e do setor privado — disse o Sr. Arrôbas Martins. Enfatizou que o país está em vias de esgotar o processo de industrialização substitutiva de importações, urgindo caminhar resolutamente para as exportações de manufaturados.

Delfim critica entraves à importação em países ricos

No discurso que pronunciará na Turquia, o Ministro Delfim Neto vai criticar à política de protecionismo adotada por alguns países industrializados em detrimento dos desenvolvidos.

O pronunciamento será feito hoje, por ocasião do XXII Congresso da Câmara de Comércio Internacional quando o Ministro da Fazenda dirá que "tal política levará forçosamente a represália por parte dos países em desenvolvimento que lutam por uma participação maior no comércio mundial e acreditam nas vantagens da livre iniciativa."

EMPRÉSTIMO

Franceforte e Estocolmo (UPI-JB) — O Banco de Reconstrução de Franceforte concedeu ontem ao Estado de São Paulo um empréstimo de 84 milhões de marcos — cêrca de NCr$ 84,4 milhões — que serão utilizados na construção da Hidrelétrica de Ilha Solteira, pertencente ao complexo de Urubupungá.

Participaram da cerimônia da assinatura do contrato, além do Governador daquele Estado, Sr. Abreu Sodré, o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, e o presidente das Centrais Elétricas do Estado de São Paulo — CESP — Sr. Lucas Nogueira Garcez.

LONGA VIAGEM

O Ministro Delfim Neto, que iniciou por Fransforte uma viagem pela Europa, que incluirá Istambul, Londres e Roma, declarou que a tarefa econômica mais difícil e importante que os países latino-americanos enfrentam é a de manter um superavit no balanço de pagamentos. Daqui, seguirá para Istambul, onde pronunciará uma palestra na Conferência Anual da Câmara de Comércio Internacional.

O convênio ontem assinado compreende, principalmente, empréstimos para os bens de equipamentos alemães com destino à Usina Hidrelétrica de Ilha Solteira, no rio Paraná.

Disse ainda o Ministro da Fazenda brasileiro que manter o superavit no balanço de pagamentos permitiu ao Brasil desenvolver seus recursos e, dêsse modo, incrementar suas exportações. "Estou convencido — afirmou — que o superavit no balanço de pagamentos é o verdadeiro problema dos países latino-americanos", tendo concluído dizendo que "pudemos aumentar nossas exportações apenas impondo as condições mais estritas e concedendo aos exportadores créditos fiscais."

EM NÚMEROS

Adiantou o Ministro Delfim Neto que o superavit nos pagamentos do Brasil alcançará de US$ 80 a 100 milhões durante êste ano, mas acrescentou que isto está financiado, em parte, por empréstimos e pela ajuda externa. Disse ainda que as exportações brasileiras subiram 14% no primeiro trimestre dêste ano e deverão aumentar em US$ 200 milhões em 1969, comparados com os US$ 140 milhões que alcançou em 1968.

Interrogado sôbre se os créditos fiscais concedidos pelos Governos estaduais e federais às firmas exportadoras, não constituíam, na realidade um subsídio à exportação, respondeu que "o mesmo ocorre em todos os países industrializados.

OUTROS CONVÊNIOS

Logo após participar da assinatura do empréstimo concedido pelo Banco de Reconstrução de Franceforte, o Governador Abreu Sodré seguiu para Estocolmo, onde assinou um contrato com três firmas que fornecerão equipamentos para as obras de Ilha Solteira. As firmas são: a SKF, fabricante de rolamentos; a Asea, firma de eletricidade; e a Ericsson, fabricante de telefones, e que fazem parte de um consórcio internacional para aquelas obras.

Em declarações feitas durante as duas realizações, disse que aquêles atos eram a "prova do crédito que o Brasil possui no exterior", sendo de grande relevância o fato de ser Ilha Solteira uma obra de US$ 81 milhões, destinada a atender 45% da população brasileira, e que está sendo construída por trabalhadores brasileiros, sob a direção de técnicos brasileiros e com base em planos brasileiros.

EUA criam barreiras alfandegárias

Dias atrás a publicação **Business Week**, destinada a homens de negócio, comentou que os Estados Unidos travam neste momento uma batalha com a Europa e o Japão. Pretendem que diminuam as exportações de produtos têxteis daqueles países para o seu mercado, por ação voluntária, sob pena de limitação imposta pelo Congresso para as importações.

Segundo observadores, a situação não é fácil para Nixon, pois os japonêses e europeus não concordam com a imposição de quotas de importação por parte dos Estados Unidos e isso pode dissipar as boas relações que êle tentou sedimentar em sua recente viagem à Europa.

PROMESSA

Acontece, entretanto, que Nixon, durante sua campanha eleitoral, prometeu ajudar a indústria têxtil norte-americana por meio da limitação de produtos feitos de lã e fibras sintéticas.

Espera-se que o Presidente norte-americano use tôda a sua influência junto aos líderes europeus para conseguir a cooperação, mas tanto europeus quanto japonêses cobrarão um preço alto por qualquer acôrdo, pròvàvelmente através de medidas que afetem outros produtos americanos, o que poderia causar prejuízos nos Estados Unidos, especialmente entre os fazendeiros.

OUTROS CASOS

Recentemente os produtores da Europa e Japão já concordaram em diminuir suas vendas aos EUA e não desejam aceitar novas exigências de Washington. Neste momento, o Mercado Comum Europeu está considerando as taxas que lançariam sôbre as exportações americanas de soja e óleo de soja, que alcançam o valor de US$ 500 milhões. Outros produtos que estariam no mesmo caso são: fumo, no valor de US$ 150 milhões; frutas e vegetais enlatados, no valor de US$ 20 a 30 milhões.

O Govêrno norte-americano está tentando adiar essas taxações, mas seu poder de barganha diminuirá sensivelmente caso suas importações de têxteis sejam restringidas.

É possível que Nixon ache muito alto o preço por um acôrdo sôbre os têxteis e assim decida lutar contra pressões do Congresso para impor restrições às importações. Em caso contrário, os observadores acreditam que se poderia provocar uma guerra comercial entre os Estados Unidos e seus aliados.

Segundo fontes industriais, se a Europa concordar com a limitação, "estariam perdendo o direito de reclamar compensação comercial em outros produtos sob a égide do GATT — (Acôrdo Geral de Comércio e Tarifas).

Dizem que os europeus poderiam fazer uma contraproposta a Nixon sugerindo um acôrdo de mercado internacional sôbre gordura e óleos, o que reduziria a exportação americana de soja para o MCE. O perigo em tudo isso, afirmam, é o possível aparecimento do protecionismo nos países industriais mais fortes.

Ainda não se sabe ao certo qual a aproximação de Nixon ao comércio, nem se êle pretende nomear um sucessor para William Roth que era representante especial para as Negociações Comerciais. O Secretário de Comércio está tentando absorver o cargo de William Roth para seu departamento e uma luta se trava nos bastidores entre o Departamento de Comércio e o Departamento de Estado pelo contrôle da política comercial.

LANÇAMENTOS DA INDÚSTRIA NAVAL

Mil toneladas brutas — Navios lançados — Média trimestral em 1967

400 — 300 — 200 — 100 — 0

Japão, Suécia, Reino Unido, Rep. Fed. da Alem., França, Noruega, Itália, Dinam., Espanha, Polônia, Brasil 1968

A construção de navios cresceu ràpidamente no Brasil, hoje entre os principais produtores mundiais. Atualizado para o ano em curso, o gráfico revelaria um desempenho melhor ainda, em face da expansão dos estaleiros

Brasil sugere contrôle da ONU no transporte marítimo

Em nome do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, o Conselheiro Murilo Gurgel Valente sugeriu, ontem, aos membros do II Congresso de Engenharia Naval e Transporte Marítimo, a criação de um organismo internacional filiado à Organização das Nações Unidas destinado a coordenar todos os aspectos do tráfego marítimo mundial.

De acôrdo com a tese defendida pelo Itamarati, no plano operativo empresarial, seria indispensável a criação de uma entidade, de âmbito mundial, que congregue armadores e usuários do transporte marítimo e discipline, no interêsse superior da movimentação de cargas e do intercâmbio internacional, a exploração dessa atividade.

IDÉIA ANTIGA

A idéia da aeronautização do transporte marítimo internacional não é nova. Ela já foi ventilada pelo próprio executivo da Marinha Mercante brasileira, Almirante José Celso de Macedo Soares Guimarães, como a única maneira de se conseguir o efetivo disciplinamento de um tráfego tão desorganizado em têrmos de interêsses comuns como o marítimo.

Mas ao apresentar a tese do Itamarati, o Conselheiro Gurgel Valente procurou estabelecer a relação entre os transportes e a segurança nacional, afirmando que "a própria sobrevivência do organismo nacional depende fundamentalmente da movimentação das mercadorias visíveis que produz ou que recebe, em troca, de outras coletividades." Em seguida, afirmando que só no binômio segurança e desenvolvimento se encontra a perspectiva justa para a apreciação da problemática dos transportes, destacou que, "no caso especial do Brasil, os transportes por água assumem uma importância transcendental."

Para êle, o Brasil não pode ficar à mercê da oferta de capacidade do mercado internacional pois, mesmo na hipótese de que os serviços oferecidos por armadores estrangeiros sejam mais eficientes e mais baratos que os prestados pela armação nacional, ainda assim não pode o país, sem correr o risco de expor seu comércio exterior a sério colápso, na eventualidade de interrupção ou restrição da oferta internacional de capacidade, prescindir de sua própria frota mercante.

Em sua conferência, o representante do Itamarati disse que para o Brasil a receita cambial das exportações é a principal fonte de recursos de que o país dispõe para atender a uma pauta relativamente rígida de importações e uma composição altamente deficitária de Serviços. O resultado negativo líquido anual das transações invisíveis oscila entre US$ 300/400milhões e, "se compararmos essa situação crònicamente deficitária com a balança individual de fretes, logo verificaremos o efeito deletério das transações marítimas sôbre a capacidade do país de financiar as importações necessárias à manutenção do seu ritmo de crescimento econômico."

Chamou a atenção para o fato de que em 1968 o comércio exterior brasileiro (importações e exportações) gerou US$ 493 milhões de fretes brutos, mas ponderou que os armadores nacionais só auferiram US$ 153 milhões, ou seja, apenas 31%. Ora — acentuou — argumentando na base de que cabe ao importador designar o transportador das mercadorias por êle adquiridas e que, no caso brasileiro, o valor total das importações pràticamente equivale ao valor total das exportações, teríamos que à bandeira brasileira caberia o transporte de 50% daqueles US$ 493 milhões de fretes brutos, ou seja, US$ 246 milhões. Assim, a bandeira deixou de ganhar US$ 93 milhões.

Examinando mais a fundo o problema, o representante do Itamarati destacou que, do total de fretes auferidos pela bandeira brasileira em 1968 (US$ 153 milhões), apenas US$ 62 milhões correspondem a navios próprios. O lucro líquido dos armadores brasileiros foi da ordem de 10% dos 91% correspondentes aos navios afretados. Assim — explicou — a bandeira brasileira, nas operações de fretamento, apenas guardou cêrca de US$ 9 milhões, pagando à armação estrangeira US$ 82 milhões. Adicionemos, então, êsses US$ 82 milhões aos US$ 92 milhões que a bandeira nacional deixou de receber. O Brasil pagou à armação estrangeira US$ 174 milhões, isto é, os armadores estrangeiros receberam US$ 174 milhões além dos US$ 246 milhões a que fariam jus. Êsse seria, a grosso modo, o total de divisas que o Brasil deixou de ganhar no ano passado no setor de fretes: US$ 174 milhões. Êsse total corresponde a cêrca de 50% do deficit do balanço de invisíveis do país no mesmo período. Eis aqui, quantificado — disse — ainda que de forma apenas aproximada, o impacto dos fretes sôbre o comércio exterior brasileiro, apesar de tôdas as medidas "dita discriminatórias" que o Brasil vem adotando. Deixo à iniciativa dos senhores congressistas imaginar o que não teria sofrido o esfôrço nacional do desenvolvimento, se em boa hora o Govêrno brasileiro não houvesse executado, com firmeza e absoluta justiça, sua nova política de Marinha Mercante.

OUTROS TRABALHOS

Ainda ontem, no seu segundo dia de trabalhos, o II Congresso Pan-Americano de Engenharia Naval e Transportes Marítimos apreciou o estudo sôbre Barcaças Oceânicas e Navios Convencionais, apresentado pelo engenheiro Paulo Henrique Bebiano Montenegro, do Escritório de Serviços Técnicos e Assessoria Industrial (ESTAI); Centro de Desenvolvimento e Pesquisa da Marinha dos Estados Unidos, defendido pelo capitão N. da C. Vincent; e Experiência de Propulsão das Turbinas a Gás na Guarda-Costeira dos Estados Unidos, levada a plenário pelo Sr. William F. Tighe Jr., dos EUA. O trabalho do Sr. Jorge Medina C., que seria apresentado como sendo da Associação Latino-Americana de Armadores (ALAMAR), sob o título Transporte Marítimo Latino-Americano — Problemas e Perspectivas, foi tirado de pauta da reunião plenária.

Beltrão diz nos EUA como vai economia

Nova Iorque (UPI-JB) — O Ministro do Planejamento, Hélio Beltrão, disse ontem a 250 homens de negócios dos Estados Unidos que o Brasil continuará em seus esforços, até agora bem sucedidos, para conseguir a estabilidade econômica e o desenvolvimento.

"O produto nacional bruto aumentará pròvàvelmente em seis ou sete por cento em 1969," disse Beltrão no salão nobre da Câmara de Comércio de Nova Iorque, "e a inflação, ao que tudo indica, será substancialmente reduzida. Estamos procurando atingir os dois objetivos, e isto não é fácil."

METAS

Êstes objetivos, prosseguiu, serão atingidos no segundo ano do Plano Econômico Trienal Brasileiro, organizado para consolidar e aumentar as importantes vitórias econômicas conseguidas pelo Brasil desde o início de 1964.

A economia brasileira cresceu ràpidamente durante a década de 1950, mas o desenvolvimento não foi equilibrado, disse o ministro. Foi dada muita ênfase à industrialização, sendo negligenciados a agricultura e o pleno emprêgo.

Além disso, afirmou, apesar do produto nacional bruto ter crescido na média de mais de seis por cento ao ano, o índice inflacionário era de 43 por cento, e o balanço de pagamentos estava em deficit.

Durante a presidência de João Goulart, disse Beltrão, a economia sofreu uma séria baixa no índice de crescimento. O PNB, que subiu 7,3 por cento em 1961, caiu para 1,6 por cento em 1963.

O crescimento industrial passou de 11 por cento em 1961 para 0,7 por cento, e a inflação de 43,2 por cento para 80,6 por cento em 1963, chegando a 10 por cento ao mês no primeiro trimestre de 1964.

"Havia corrupção e incompetência, e não planejamento. A situação da balança de pagamentos era de falência", disse Beltrão. Nos anos seguintes, depois da queda de Goulart, acrescentou, a situação ficou melhor:

"Nosso PNB cresceu 6,5 por cento em 1968, e nosso índice de crescimento industrial subiu para 15 por cento. Reduzimos a inflação de 86,6 por cento em 1964 a 24 por cento em 1968. Controlamos a balança de pagamentos e o deficit do Tesouro, que foi reduzido de 5,3 por cento do PNB em 1963 para 1,6 no ano passado, e cairá para bem menos de um por cento em 1969.

Costa e Silva e Leonel irão a Barbacena semana que vem instalar o Plano de Saúde

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva e o Ministro Leonel Miranda estarão na próxima semana em Barbacena, onde, em caráter experimental, será instalado o Plano Nacional de Saúde.

Depois da experiência em Friburgo, no Estado do Rio, o Plano Nacional de Saúde será estendido a 21 municípios mineiros que dependem econômica e socialmente de Barbacena, utilizando 67 médicos para atender a 219 902 pessoas que já foram cadastradas pela comunidade de saúde.

INSCRIÇÕES

As inscrições facultativas dos médicos, hospitais e pessoas que utilizarão o Plano Nacional de Saúde são feitas nesta semana e deverão estar concluídas na próxima, quando a comunidade de saúde terá pronta a estrutura para a execução a partir da categoria social da população.

O Plano Nacional de Saúde atingirá na região de Barbacena os Municípios de Alto Rio Doce, Antônio Carlos, Aracitava, Barbacena, Barrosos, Bias Fortes, Capela Nova, Garanaíba, Carandaí, Cipotânea, Destêrro, Dores de Campos, Eubanck Câmara, Ibertioga, Oliveira Fortes, Rio Espera, Resquinha, Santa Rita de Ibitipoca, Santos Dumont e Senhora dos Remédios.

Os inscritos, entre operários, trabalhadores rurais, empregados no comércio e outros, até a renda mensal familiar de dez salários mínimos, receberão uma carteira do Plano Nacional de Saúde que lhes possibilitará escolher o médico e o hospital de sua preferência, pagando NCr$ 0,40 por consulta.

Os que recebem mais de dez salários mínimos estão fora do Plano Nacional de Saúde e para êles o Ministério da Saúde estuda uma forma de seguro estatal de cobertura financeira, segundo informou o presidente da Associação Médica de Minas Gerais, Sr. Francisco José Neves.

AVISOS RELIGIOSOS

ALCEBIADES ELIZARDO DOS SANTOS

(FALECIMENTO)

Espôsa, filhos e netos comunicam o falecimento de ALCEBIADES ELIZARDO DOS SANTOS e participam que o féretro sairá de sua residência, Rua Arquias Cordeiro, 660, para o cemitério de Inhaúma, às 10 horas do dia 4-6-69.

COMANDANTE HILSON DOS SANTOS GIRÃO

(MISSA DE 7.º DIA)

Olinda dos Santos Girão e filhos, Manoel Girão e espôsa, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai e filho e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março, quinta-feira, dia 5, às 11,30 horas. Agradecem aos que comparecerem a êste ato cristão.

DR. KAZU MASSA YATUDO

(MISSA DE 7.º DIA)

Cecília Yatudo, Clóvis Alfredo, Thelma Cristina, Achiles Tadeu e Grace Aparecida, convidam amigos e clientes para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido e inesquecível marido e pai, às 11 horas, dia 5 de junho, na Igreja Nossa Senhora das Graças, Marechal Hermes.

JEREMIAS ARRUDA

(FALECIMENTO)

A família de JEREMIAS ARRUDA, pesarosa comunica o seu falecimento e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento a realizar-se hoje, dia 4, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

LEA BRUNET MENDES DE MORAES

(FALECIMENTO)

Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes e filhos; Joana Brunet e família; viúva General Miguel Salazar Mendes de Moraes; Edgar Duvivier e família; Vera Thaumaturgo Mendes de Moraes; Walter Wunder e família; Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes; participam, pesarosamente, o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada "LEA" e convidam para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, no Cemitério de S. João Batista. (0067

PILÔTO MARCIO DE PAIVA GUEDES

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Aparecida dos Santos Guedes e filha, Francisco de Paiva Guedes, Dr. Joaquim Navarro de Castro, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu espôso, pai, filho, cunhado, irmão e tio e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada na Catedral Metropolitana, na Rua 1.º de Março, quinta-feira, dia 5 às 11,30 horas. Agradecem aos que comparecerem a êste ato cristão.

Coração mata presidente da ABAP

Vítima de doença cardíaca, faleceu em São Paulo o Sr. Júlio Ribeiro Neto, que exercia a presidência da Associação Brasileira de Agências de Propaganda (ABAP).

Entre as várias emprêsas a que serviu, ocupou altos cargos na gravadora Colúmbia, na General Motors, na Ford Motor Co. e na Vemag. Durante os últimos anos, exerceu as funções de diretor da Interamericana de Publicidade S.A. O Sr. Júlio Ribeiro Neto era filho do Sr. Albertino Pinheiro e de Dona Maria Julia Ribeiro Pinheiro, filha do escritor Júlio Ribeiro. O falecimento ocorreu no dia 29 do mês passado.

Marinha não ouve Uruguai sôbre Darci

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha indeferiu por unanimidade o pedido do advogado Wilson Mirza, no sentido de serem efetuadas diligências junto ao Govêrno do Uruguai, em tôrno das atividades ali desenvolvidas pelo Professor Darci Ribeiro, quando do seu asilo.

O Conselho indeferiu, também, o envio de carta rogatória para que fôsse ouvido o Embaixador Sérgio Frasão, chefe da missão diplomática do Brasil em Montevidéu, bem assim o Ministro do Interior do Uruguai, sôbre as atividades do acusado.

OUTRO INDEFERIMENTO

Outra medida adotada pelo Conselho foi no sentido de indeferir o envio de cartas rogatórias para que fôssem ouvidas as testemunhas arroladas pelo advogado do ex-coronel Emanuel Nicoll, que rsidem no Uruguai.

PASSOS DEPÕE

O presidente do MDB, Senador Oscar Passos, em depoimento ontem no Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da Marinha, como testemunha de defesa do ex-Deputado Hermano Alves, disse que êste jamais defendeu uma solução armada para a crise política brasileira, durante o tempo em que era membro do MDB, e bem assim como parlamentar. O Sr. Hermano Alves encontra-se asilado no México.

Novena Poderosa ao Miraculoso Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberá, procura e achará, bata e a porta se abrirá! Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome Êle atenderá: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Rezar 1 Padre Nosso, 3 Ave-Marias, 1 Salve Rainha e 3 Glória.

Por várias graças alcançadas.

MÁRIO

Oração de Santa Marta

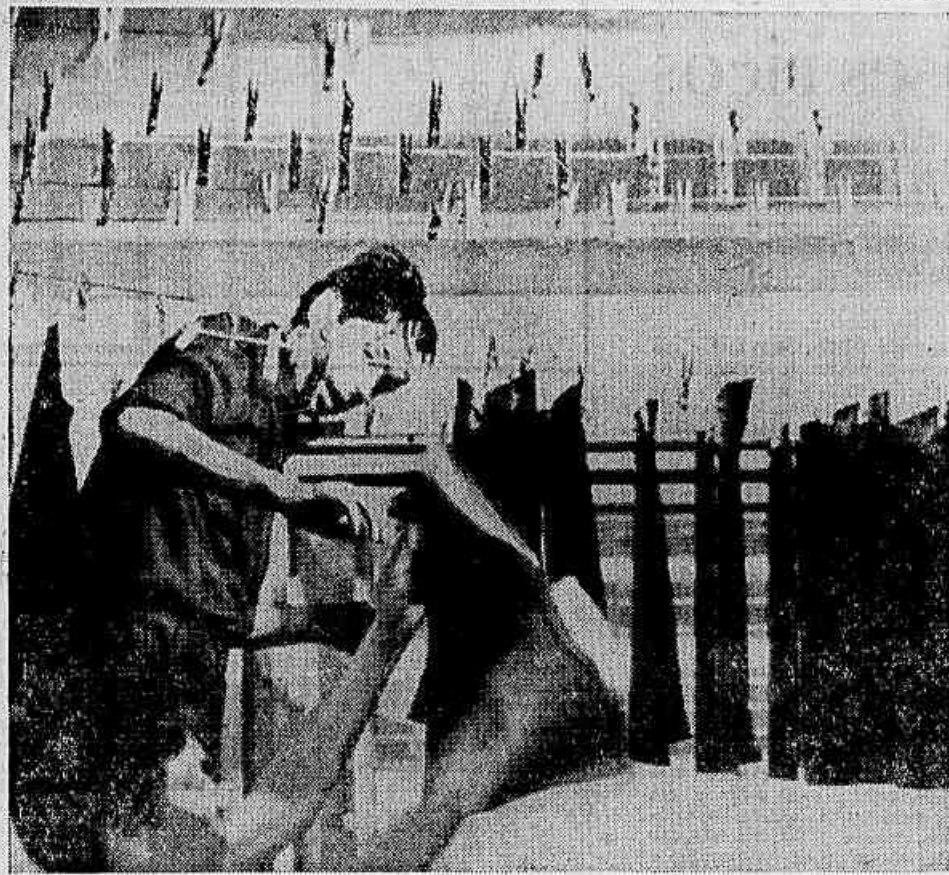
Santa Marta, Santa minha, acolhe-me à vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei tôdas as têrças-feiras, durante essa novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tivestes em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por tôda a minha família para que sempre evoquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em tôdas as necessidades de nossa vida. Suplico-vos também Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de todo meu coração. (Faz-se o pedido e a promessa se obtiver a graça). Rogo-vos que me façais vencer tôdas as necessidades da vida como vós vencestes o Dragão que tendes debaixo de vossos pés. Amém Jesus. **Nota** — Fazer esta novena em 9 têrças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propagar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa concede antes das 9 têrças-feiras a graça que se pedir por mais difícil que seja. Ao rezar-se acende-se 1 vela até queimar tôda.

YOLA MIRIAM

S. Judas Tadeu

Agradeço graça alcançada — M. B. J.

LABORATÓRIO IMPROVISADO

Telefoto JB-UPI

O professor Fujimoto está secando as chapas em um varal no porão da escola

Lattes revela até sábado filme que prova sua tese

São Paulo (Sucursal) — Os professôres César Lattes e Shoichi Fujimoto esperam divulgar até sábado a revelação das 7 mil chapas fotográficas da Câmara 14, trazida recentemente do pico de Chacaltaya, onde pretendem encontrar sinais mais evidentes sôbre o que acham ser um nôvo estado da matéria.

Essa placa, por sua constituição, teria sido a mais impressionada pelos raios cósmicos, depois de um ano de exposição. O professor César Lattes só voltou ao Colégio Culto à Ciência, onde realiza suas experiências, ontem à tarde. Pela manhã estêve em Limeira, visitando a feira anual de ciências daquela localidade.

TUDO EM FOCO

Os dois professôres iniciaram a revelação dos filmes radiográficos segunda-feira à tarde, depois de prepararem os produtos químicos necessários aos diversos banhos. O processamento é igual à revelação de um filme comum, só que devem ser observadas uma temperatura constante de 20 graus centígrados e a renovação constante do local. Como não conseguiram a instlação de ar condicionado resolveram o problema colocando um grande ventilador à entrada do laboratório. Mas o vento produzido dificilmente chega à área onde trabalham os laboratoristas e por isso o pessoal tem que se revezar de hora em hora para não ficar intoxicado pelos gases.

A física Marta Sílvia Martorani supervisiona a revelação e processamento das placas. Em cada tanque é possível revelar 60 chapas simultâneamente e o tempo gasto é de 53 minutos. Cada chapa dessa é numerada por um código que tem o número da câmara, que é 14, o número do bloco e o número da chapa. Depois de reveladas tôdas as chapas com os números de código é possível reconstruir-se tôda a câmara fotográfica, exatamente como se ela estivesse ainda no pico do Chacaltaya, e analisar, já revelado, tudo o que os raios cósmicos fizeram nas placas pressionadas, como se tivessem fotografado um objeto. Os pontos de tôdas são verificados e como as emulsões nucleares também são reveladas pela superposição, é possível passar à fase seguinte, que é a determinação da energia, feita por dois métodos e microscopicamente.

A) — Conta-se o número de traços de elétrons na emulsão:

B) — Foto densitométrico, pelo qual se vê a opacidade dos filmes de raios X. Assim, quanto mais escuros os pontos, mais energia recebeu, e vice-versa. Depois, por curvas e complicados cálculos matemáticos nos quais entram teorias sôbre interação, é possível se chegar a determinação da evidência que o grupo do professor César Lattes pensa ser o nôvo estado da matéria. O exame de todos êsses pontos leva cêrca de um ano, tempo necessário para que outra câmara seja impressionada no pico do Chacaltaya e depois possa ser examinada.

O professor Fujimoto, que é o principal cientista japonês do convênio entre o Brasil e o Japão nesse programa, recebia as chapas já reveladas à porta da câmara escura do laboratório e pendurava-as num varal de cinquenta metros de comprimento, extensão do corredor do porão que o separa em duas metades: uma para o professor Lattes e outra para a Universidade Campinas. De cada cinco chapas o professor Fujimoto examinava uma mais atentamente. Como muitas lâmpadas do corredor estavam queimadas, êle tinha que se aproximar de uma janela para verificar melhor. Com isso expunha as placas à possibilidade de se sujarem mais ainda. As condições de trabalho são pequenas e mesmo na sala de microscopia os analistas mal conseguem se mexer entre os aparelhos e um grande placar improvisado em mesa. A equipe do professor Lattes disputa com a zeladoria do prédio do Instituto Culto à Ciência uma sala na qual êle colocaria alguns livros e instrumentos.

A CONTESTAÇÃO

Os assistentes do professor César Lattes fizeram uma ligeira retificação sôbre uma declaração que saiu mal compreendida nos jornais. Quando o professor Lattes se referiu ao Almirante Otacílio Cunha e ao professor Marcelo Damí de Sousa Santos, atualmente diretor do Instituto de Energia Atômica, queria dizer que êles seriam os melhores nomes para substituir os atuais homens que dirigem a política de energia nuclear no Brasil.

Além disso afirmam que o presidente interino do Conselho Nacional de Pesquisas, Sr. Heitor Grilo, erra ao dizer que é muito dinheiro 40 milhões de cruzeiros novos num plano quinquenal de tecnologia, num país como o Brasil, que se pretende considerar em desenvolvimento. Isso corresponde a cêrca de 10 milhões de dólares, quando Israel, há pouco, sòmente para um pequeno programa de pesquisas, destinou cêrca de 100 milhões de dólares para o Instituto Chaim Weizzman, em Rehovot. O país está longe de se considerar como preocupado com a pesquisa e a ciência quando um professor de renome internacional, diretor do Instituto de Física de uma universidade recentemente criada, em fim de carreira, ganha por mês sòmente 750 dólares, sem contar os descontos, e sua principal auxiliar menos de 500.

Para se poder trabalhar com as chapas radiográficas foi preciso enviar um ofício ao Reitor da Universidade Católica de Campinas pedindo emprestado um aparelho de raios X à sua Faculdade de Odontologia para ser utilizado na numeração das emulsões nucleares já expostas à radiação cósmica. Essa máquina é a única existente em Campinas e o professor Lattes prometeu ao Reitor da Universidade que ela seria usadas sòmente depois das 13 horas, todos os dias, com a supervisão do assistente da cadeira de Radiologia, prof. Roberto Abdalla, com garantia de que seria devolvida intacta. A máquina foi cedida, emprestada como grande favor de um reitor para com um professor, concluiu o assistente.

Energia sobe todo mês na Matinha

Moradores da Favela da Matinha, no Rio Comprido, reclamam que as contas de luz aumentam, mensalmente, sem qualquer explicação, pois a Associação dos Moradores nega-se a mostrar a conta da concessionária e esta alega nada ter a ver com os aumentos.

Desejam os moradores, que o Govêrno estadual fiscalize a cobrança de luz nas favelas, e que obrigue a Associação local a exibir, em lugar visível, a conta de luz remetida pela concessionária, para evitar a exploração e a apresentação de contas que, no dizer dos moradores, "ninguém entende direito."

HISTÓRIA COMUM

Na Matinha, como em muitas outras favelas da Guanabara, há apenas um relógio para tôda a comunidade. A concessionária apresenta mensalmente uma conta global à Associação de Moradores, que é dividida pelos barracos.

O cargo do "cobrador de luz" é muito disputado pelos membros da associação, o que leva os moradores a suspeitar de que as contas apresentadas não correspondem à realidade. As suspeitas dos favelados cresceram em virtude do aumento constante que as contas sofreram êste ano, subindo o quilowatt de NCr$ 0,12, em janeiro, para atingir NCr$ 0,16 em maio.

"Balet" baiano apresenta-se no Municipal

Com uma apresentação no Teatro Municipal, no final dêste mês, o Balet Brasileiro da Bahia iniciará a temporada pelas principais cidades do país, preparando-se para a excursão à Europa, marcada para o início do próximo ano.

O Balet Brasileiro da Bahia, segundo informou ontem sua pianista, Srta. Maria Augusta de Oliva Morgenroth, que se encontra no Rio, nasceu da idéia de se formar um conjunto que aliasse às formas do **ballet** clássico a riqueza dos movimentos e do ritmo brasileiro, criando um conceito inteiramente nôvo de dança.

REPERTÓRIO

Integrado por 52 bailarinos, vindo da Escola de Ballet do Teatro Castro Alves, o grupo baiano, segundo sua pianista, já alcançou elevado nível artístico, estando em condições de apresentar a dança e a música numa forma genuinamente brasileira.

O repertório do Ballet da Bahia é formado por músicas conhecidas do folclore brasileiro, como o **Maracatu**, a **Capoeira**, o **Maculelê**, o **Camdomblé**, e composições de Villa-Lôbos e Heckel Tavares.

Detetive se defende de acusação

O detetive Ari Vieira Machado afirmou ontem que não matou, com dois colegas, o marginal José Maria da Cunha, o **Cheirinho**, conforme acusaram as testemunhas Jane Maria Folster e Zélia Maria Posse na Delegacia de Homicídios.

O policial disse que o processo da 25.ª Delegacia Distrital foi remetido pela Justiça à Delegacia de Homicídios por deficiência de registro da ocorrência, no mês passado.

VERSÃO POLICIAL

Exibindo o dossiê de José Maria da Cunha, o detetive Ari afirmou que o bandido já sofrera três atentados a bala, declarando sempre nos hospitais que não sabia quem o atingira.

Contou o policial que estava conversando com um cabo da Aeronáutica, no lugar conhecido por **Cabaré dos Bandidos**, o cruzamento da Rua Antunes Garcia com a Avenida Marechal Rondon, na subida do morro do Sampaio, quando ouviu um tiroteio.

Segundo disse, o detetive correu para ver o que se passava e encontrou José Maria da Cunha caído. Providenciou socorro mas o marginal morreu a caminho do Hospital Sousa Aguiar.

Explicou o detetive que não se preocupou muito com o fato, dando algumas informações ao comissário de dia na 25.ª DD, sem saber que, no registro, êste não fêz alusão à troca de tiros que ouvira e que atribuíra a uma briga entre bandidos.

Chacina do casal pode levar a polícia até o Esquadrão da Morte

Niterói (Sucursal) — O trucidamento de um casal em São Gonçalo e a prisão de três policiais que respondem pelo crime em inquérito na Corregedoria de Polícia, nesta capital, pode ser o ponto de partida para a elucidação de crimes atribuídos ao chamado Esquadrão da Morte.

No terceiro dia de depoimentos, êstes passaram a ser tomados sob o mais rigoroso sigilo, "por questões técnicas", conforme explicou o corregedor Alexandre Palmeira, que não quer "prejudicar o bom andamento das diligências em tôrno do caso." O investigador Morvan Lopes Cordeiro, guarda civil Justino Silva e o motorista Alcebíades Nazário dos Santos continuam incomunicáveis, no xadrez do DOPS.

SILÊNCIO, AGORA

Para ontem, estavam previstas, na Corregedoria de Polícia, as acareações dos três acusados, onde aparece como peça principal o motorista Alcebíades Nazário dos Santos, que confessou o crime com detalhes. O casal — Natanael Ferreira de Frias e Regina Célia Valadares — foi morto em 12 de abril, aparecendo os corpos em São Gonçalo e Itaboraí.

As acareações não foram feitas, pois o guarda-civil Orlando Borges, que acusou, inicialmente, os três policiais — o que originou o inquérito em São Gonçalo, presidido pelo delegado Galvino Bucker da Mota — foi apanhado na Delegacia, quando saía de um plantão e passou o dia na Secretaria de Segurança, sendo acareado ora com Morvan Cordeiro, ora com Justino Silva. Apenas o motorista não voltou a depor.

HOUVE DISCUSSÃO

Apesar da incomunicabilidade, os três policiais recebem jornais e ouvem rádio, sendo que Morvan Cordeiro comentou, na Secretaria, que se "a coisa apertar eu vou abrir o bico", antes dos depoimentos de ontem. Sabe-se que ao ser acareado com Orlando Borges, que manteve a história da prisão do casal pelo grupo agora acusado do crime, chegaram a discutir e Morvan chorou várias vêzes.

O primeiro depoimento de Orlando Borges foi às 11 horas de ontem e até às 19h45m, quando foram encerrados os trabalhos do dia, era levado de um lado para outro. No período, estêve incomunicável, mas desabafou ao sair:

"Puxa, a gente acusa o que está errado e passa o dia sem almoço."

O chefe de relações públicas, delegado Ivo Barroso Graça, não pôde dar informações sôbre os depoimentos, mas garantiu, pessoalmente, que "o crime foi cometido apenas pelos três presos."

BALÍSTICA

Dos acusados, o único prêso pela Delegacia de Vigilância e Capturas, foi o motorista Alcebíades Santos, detido em um bar de São Gonçalo, onde, contudo, deixou sua arma. Os outros dois, não compareceram à delegacia na sexta-feira, quando seriam presos, apresentando-se às 23 horas desarmados, em companhia do advogado Ismael Serleiro. Foram detidos nesta hora.

Ontem, a Delegacia de Vigilância encaminhou à Superintendência de polícia civil as carteiras funcionais dos acusados, mas o ofício não faz referência às armas. É intenção do corregedor proceder a exames balísticos, mas não quis confirmar se as armas já constam no proceso.

PARALIZAÇÃO

Há mais de oito meses está paralizado na Corregedoria de Polícia o inquérito mandado instaurar para apurar as atividades do Esquadrão da Morte, por falta de testemunhas. A esperança da polícia era partir dos depoimentos de dois marginais Oldair *Diabo* e *Macaca Fina*, que se dizem jurados de morte pelo Esquadrão da Morte.

Em Alcântara, onde ocorreu o crime, vários homicídios estão insolúveis, nos últimos anos Os cadáveres aparecem quase sempre no Município de São Gonçalo ou já na divisa dêste com Itaboraí. No mês passado, um corpo apareceu em Itaboraí: José Augusto Catarino, que havia cometido um assassinato em Laranjal. Consta que êle foi prêso pela Delegacia Especial de Alcântara.

OS MOTIVOS

Os motivos do trucidamento do casal ainda não estão bem claros no inquérito. Conforme o delegado Galvino Bucker, que o iniciou, o rapaz trazia consigo um relógio de alto valor e uma importância em dinheiro, que não se sabe ao certo se era NCr$ 192,00 ou NCr$ 900,00. O rapaz era, contudo, cobrador de uma entidade beneficiente, mas a Corregedoria não informa como constam estas informações no processo.

Admitia-se ontem, na Secretaria de Segurança, que o sigilo se deve a uma série de acusações paralelas ao trucidamento do casal, feitas pelos policiais entre si. Alguns delegados admitiam que "é hora de fazer uma limpeza nos quadros policiais." Hoje será feita, conforme anunciou o Sr. Alexandre Palmeira, a acareação dos três acusados presos.

Policiais acreditam que PM carioca foi assassinado por família da noiva em Caxias

Niterói (Sucursal) — Ao se despedir da noiva na madrugada de ontem, em Caxias, o soldado da PM carioca Damião Rodrigues Ferreira, de 23 anos, foi assassinado com cinco tiros. A môça culpa três rapazes, mas a polícia acredita que os seus próprios parentes tenham cometido o crime.

O assassinato foi considerado pela polícia de Caxias como o mais misterioso do ano. Êle envolve, além da noiva — Reginete Cavalcânti Guerra — seus familiares, em número de três, o noivo de uma outra filha e os três rapazes acusados. Damião morava na Rua Professor Teixeira da Rocha, 296, na Vila da Penha.

RELATO

Reginete Guerra, de 19 anos, industriária, explicou na delegacia que na noite do crime o noivo disse que estava cansado e pediu para ir embora. Os dois, segundo o depoimento, saíram de sua casa, na Rua Paraíso, lote 81, quadra 77, Jardim Gramacho, e dirigiram-se para o ponto do ônibus, num terreno baldio.

— De um lote próximo — contou a môça — saíram três rapazes e Damião ficou desconfiado. Êles passaram por nós e depois pararam. Em seguida se aproximaram, atirando em Damião. Eu ainda tentei gritar, mas um dêles segurou meu braço, dizendo que nada aconteceria comigo. Depois fugiram.

Reginete disse que após o tiro o futuro cunhado, a mãe, o pai e irmã saíram correndo de dentro de sua casa, mas não conseguiram ver os criminosos.

CONTRADIÇÕES

A môça contou aos policiais que os tiros foram dados pela frente, mas isso foi contestado pelo médico-legista Herdy Cunha, que na autópsia verificou que dois disparos atingiram o soldado pelas costas.

Ela afirmou que se dava bem com Damião e nos dois anos de namôro e um de noivado poucas vêzes brigaram. A mãe do soldado negou o fato, dizendo que os dois brigavam muito.

A polícia encontrou marcas de sangue na parede externa da casa e sinais de briga, o que desmente as afirmações de Reginete ao declarar que não houve luta. A arma do policial desapareceu. Reginete dizia que êle não andava armado, mas a mãe explicou que Damião era policial e estava sempre com um revólver.

SUSPEITOS

A hipótese de assalto foi colocada de lado, pois nada foi roubado de Damião, a não ser o revólver. Segundo os policiais de Caxias, em caso de assalto ou assassinato os autores não deixariam testemunhas, tentando eliminar também a môça.

Os principais suspeitos do crime são a noiva do PM e o seu irmão, Reginaldo Cavalcânti Guerra, de 26 anos. Êle apresentava arranhões no rosto e no pescoço, explicando à polícia que se machucara durante um jôgo de futebol no último domingo. Exame médico demonstrou que Reginaldo se arranhou ontem.

Caso o assassinato tenha sido feito por Reginaldo Guerra, tôda a família estará envolvida, exceto o pai, Sr. Manuel Gonçalves Guerra, de 59 anos, polícia que na noite do crime

A irmã da noiva, Reginalda Cavalcânti Guerra e seu noivo, Hélio Nunes de Morais, estavam sentados na sala quando ouviram os disparos, seguidos dos gritos de Reginete. Não chegaram a ver os criminosos, segundo afirmaram.

O irmão de Reginete disse à polícia que na noite do crime, trabalhou até as 21 horas na Companhia Carioca de Indústrias Plásticas, em São Cristóvão e quando chegou à casa já encontrou Damião morto.

O chefe do Serviço de Vigilância, Investigação e Captura da Delegacia de Caxias Carlos Nunes, não abandonou a possibilidade da existência dos três rapazes, mas acredita numa briga em família. Êle chegou a esta conclusão devido às constantes contradições nos interrogatórios.

O PM Damião recebeu cinco tiros: no coração, na axila esquerda, na perna, na mão direita e no pescoço, todos disparados de um revólver 38. Apesar de Reginete afirmar que os três estavam armados e atiraram ao mesmo tempo, o exame das balas constatou que tôdas foram disparadas de uma só arma. O soldado foi enterrado na tarde de ontem

100 mil espectadores vêem hoje o Derby de Epsom

M. Prince encerra os treinos

Nova Iorque (UPI-JB) — Majestic Prince, o potro invicto de três anos tentará tornar-se o primeiro cavalo tríplice coroado, desde 1948, sábado, quando enfrentará cinco rivais, inclusive Arts and Leters, na disputa do 101.º Belmont Stakes, com dotação de NCr$ 500 mil.

O Belmont, o mais duro e longo — 2 400 metros — da série, terá um campo formado pelo campeão do Kentucky Derby e do Preakness; pelo segundo colocado em ambos os clássicos; Arts and Letters, por Dike, que participou do Derby; e três novos cavalos — Rooney Shield, Prime Fool e Distray.

Majestic Prince não corre desde que ganhou o Preakness, mas seu rival, Arts and Letters, disputou e venceu o Metropolitan Handicap, no Memorial Day. Dike, desde que tirou o terceiro lugar no Kentucky Derby vem se exercitando regularmente e executando um bom trabalho.

Catatau apronta em 51s fácil

Catatau mostrou novas melhoras no apronto realizado na madrugada de ontem, percorrendo 800 metros, com facilidade em 51s, sempre pelo centro da pista e deve se apresentar, na reunião de amanhã, com o seu conhecido e violento final.

El Caribe tem bom apronto, também, já que fàcilmente passou o quilômetro em 1m04s, sem que houvesse preocupação de tempo da parte do seu pilôto, J.B. Paulielo. Mostrando evolução na sua forma, Urbany confirmou na madrugada de ontem o seu ótimo trabalho, terminando o quilômetro em 1m06s, apresentando muitas sobras.

MEIA LUA

Meia Lua (A. Hodecker) desceu a reta em 37s, deixando muito boa impressão. Xirol (A. Ramos) os 700 em 46s, com sobras e Joalina (G. Almeida) os últimos 360 em 22s2|5, com algumas reservas.

CAMURY

Expo 67 (J. Sousa) a reta em 38s, com grande facilidade. Iatagan (D. Muñoz) vindo de mais distância, completou os 360 em 22s1|5, agradando muito. Camury (J. Portilho) a reta em 36s3|5, muito contrariado. Soleil du Matin (D. Santos) na reta oposta, os 500 em 28s2|5, correndo muito.

JUNEDA

Juneda (F. Estêves) os 360 em 22s1|5, agradando e Tiracadia (P. Alves) os 360 em 23 s, dominando uma companheira com muita autoridade. Laka Linda (R. Penido) realizou um carreirão de 43s os 600.

CATATAU

Vestal Boy (J. Pinto) subiu até quase os oitocentos e trouxe 43s4|5 os 700, com algumas reservas e afastado da cêrca. Príncipe Valente (S M. Cruz) os 800 em 55s2|5, à vontade. Nautinha (D. Muñoz) da mesma forma, melhorou para 55s 1|5. Savi (R. Ribeiro) baixou para 55s, de galope largo. Catatau (J. Moita) baixou para 51s, com muita facilidade e sempre a pouco mais do miolo da raia. Foggy Day (J. Marinho) deu um passeio de 25s 2|5 os 360. Freedon (C R. Carvalho) não se empregou nesta partida de 48s2|5 os últimos 700 e Seymour (R. Carmo) os 800 em 56s, suavemente.

EL CARIBE

El Malak (J. Pedro F.) o quilômetro em 1m08s2|5, agradando muito e Fatorial (P. Alves) os últimos 800 em 53s2|5, com algumas reservas. Mileto (J. Borja) aumentou para 54s, inteiramente à vontade e El Caribe (J. B. Paulielo) vindo pelo centro da pista e com alguma facilidade, registrou 1m 06s o quilômetro. Tamoyo (A. Neri) realizou um passeio de 58s os 800. Urbany (D. Muñoz) o quilômetro em 1m 06s, com sobras e Ripper (O. F. Silva) completou os 700 em 45s, agradando alguma coisa.

CABINDA

Maninha (L. Santos) a reta em 39s, à vontade. Miss Cadir (P. Alves) melhorou para 37s, agradando muito. Farrubia (H. Ferreira) aumentou para 37s 2/5, com muito boa disposição. Taya (M. Alves) aumentou para 38s, com sobras visíveis. Ke Nane (H. Vasconcelos) levou a pior de uma companheira em 23s os 360. Cópia (D. Muñoz) deu um passeio de 41s 2/5 a reta e Cabinda (F. Maia) os 360 em 22s, com facilidade.

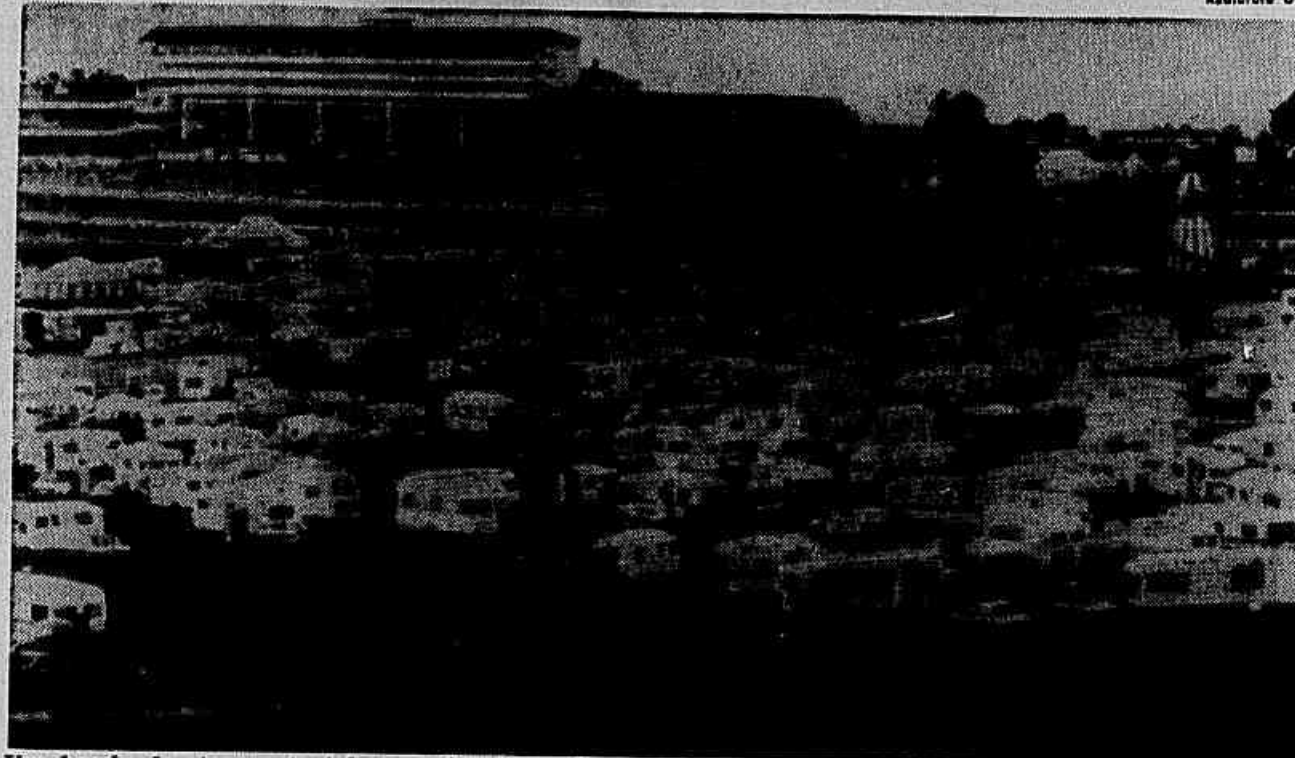
FIVE FINGERS

Repoty (E. Marinho) desceu a reta em 37s, sem ser exigido em parte alguma. Five Fingers (L. Correia) os 700 em 43s, com rara facilidade e um pouco afastado da cêrca.

ÉBULO

Good Hound (R. Carmo) a reta em 38s, com seu pilôto muito sereno. Monk (E. Marinho) melhorou para 37s 2/5, correndo bem nos derradeiros metros. Usineiro (C. A. Sousa) baixou para 37s 1/5, com algumas reservas. Ébulo (M. Carvalho) os 700 em 44s, com grande facilidade. Seu Becão (S. Cruz) realizou um passeio de 47s a reta e, finalmente, Zé Pretinho (A. Lins) a reta em 39s, suavemente.

INVASÃO COMPLICADA

Radiofoto UPI

Um bando de ciganos instalou-se cômodamente no gramado que circunda o hipódromo de Epson, apesar da proibição policial, para assistir à importante prova, que terá a presença de 100 mil pessoas

Pedrosa quer percurso sem problemas para ver Xarusca vencedora mesmo em 1400m

José Luís Pedrosa admite que Xarusca, inscrita nos 1 400 metros do Clássico Alfredo Santos, ainda não esteja colocada em distância de acôrdo com suas características de atropeladora, mas o trabalho fácil de 1m33s mostrou que é grande a sua chance de vitória.

Para alcançar o triunfo, o treinador pretende especialmente que o percurso seja realizado sem maiores problemas, dando chance a que sua pupila possa encontrar espaço suficiente para descontar a desvantagem inicial e superar suas adversárias, entre as quais salienta Funga como a mais perigosa, pela sua colocação em distância onde a rapidez, na sua opinião, é sempre uma arma positiva.

J. PINTO PRESTIGIADO

José Luís além de informar que Jorge Pinto será o pilôto de Xarusca, informou que é o jóquei mais prestigiado na sua cocheira e as oportunidades no regime de bridão serão, na sua maioria a êle destinadas.

Admite que corrida próxima aos ponteiros, Xarusca poderá na reta final dominar as inimigas, embora reconheça que em um campo onde disputam 14 potrancas não será fácil acha uma passagem que possibilite a vitória, principalmente em 1 400 metros quando as ligeiras chegam mais ou menos juntas, impedindo a ação das que só aparecem nos últimos momentos, como é o caso de sua pupila.

SEMPRE MELHOR

A respeito de Altai na corrida de amanhã, explicou o preparador que tem com alegria verificado a evolução constante do seu estado de treinamento e explicou que o apronto de 37s foi a demonstração da excelente forma que ostenta.

Pedrosa admite que o páreo esteja forte, com Expo-67, Happy Luck e Iatagan presentes, mas as melhoras de Altai tem lhe despertado grande confiança na vitória e mesmo com 60 quilos acredita que sua pensionista dificilmente seja superado.

FASE DE MELHORA

Sôbre Bobolina, inscrita também amanhã o treinador avisou que já merece ser bem observada, pois demonstrou pela última atuação quando ficou em Quinta colocada, bem próxima dos ganhadores, que desta vez pode brigar pela vitória e até mesmo consegui-la.

Embora informando que Ione e Bobolina aprontaram em 37s1/2, considera Bobolina com maior possibilidade de sucesso, pois não tem cessado de evoluir desde a sua última e boa apresentação.

Good Hound corre amanhã como favorito do último páreo embora mais pesado

Good Hound, alistado no último páreo de amanhã, vem de boa atuação em companhia mais forte e está cotado para vencer a prova, embora a escala de pêso nesta oportunidade não o favoreça como na semana passada, pois desta feita deslocará mais sete quilos.

Mesmo com 58 quilos, entretanto, o pilotado de Rangel Carmo é o mais forte competidor, principalmente se a pista estiver pesada. O manhoso Usineiro, o lameiro Monk e mais Manield, Éfeso e Seu Becão, são os maiores adversários do favorito da carreira de encerramento.

PROGRAMA

1.º PAREO — As 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00

			kg
1—1	Fin de Nuit, J. Lafra	13	58
"	Machan, J. Pedro F.º	2	56
2	Salvatore, A. Lins	4	54
2—3	Meia Lua, A. Hodecker	1	54
4	Lippi, J. Tinoco	6	58
5	Xirel, A. Ramos	8	56
3—6	Tabaran, B. Santos	10	56
"	Farad, P. Alves	7	56
7	Delfos, J. Graça	12	56
4—8	Psicose, J. Borja	4	54
9	Andaluz, M. Carvalho	11	58
10	Radical, D. P. Silva	5	56
11	Joalina, G. Almeida	3	54

2.º PAREO — As 14h20m — 1 200 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

			kg
1—1	Expo 67, J. Sousa	2	60
2—2	H. Luck, G. Meneses	1	57
3—3	Iatagan, D. Muñoz	4	57
4	Camury, J. Portilho	3	54
4—5	Altai, J. Pinto	5	60
6	S. du Matin, D. Santos	6	53

3.º PAREO — As 14h50m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00

			kg
1—1	Let's Dance, I. Sousa	7	56
"	Broadway, F. Per. F.º	2	56
2—2	Laka Linda, R. Penido	5	56
3	H. Flower, G. Meneses	8	56
3—4	Bobolina, J. Pinto	9	56
"	Ione, A. Santos	4	56
4—5	Juneda, F. Estêves	3	56
6	Tiracadia, P. Alves	1	56
7	Jarandilla, C. R. Carv.	6	56

4.º PAREO — As 15h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 400,00

			kg
1—1	Vestal Boy, J. Pinto	4	55
2	P. Valente, O. F. Silva	3	50
2—3	Nautinha, D. Muñoz	2	53
4	Savi, R. Ribeiro	8	50
3—5	Catatau, J. Moita	1	50
6	Foggy-Day, J. Marinho	7	53
4—7	Freedom, C. R. Carv.	6	53
8	Seymour, R. Carmo	5	50

5.º PAREO — As 15h55m — 2 100 metros — NCr$ 3 500,00 — Prova Especial

			kg
1—1	El Malak, J. Pedro F.º	1	55
"	Fatorial, P. Alves	9	58
2—2	Seccion, J. Pinto	3	54
3	Patchouly, R. Carmo	4	56
3—4	Mileto, J. Borja	6	52
"	El Caribe, J. B. Paul.	7	50
5	Gurupá, L. Acuña	8	56
4—6	Tamoyo, G. Meneses	5	54
7	Urbany, D. Muñoz	10	53
8	Ripper, O. F. Silva	2	50

6.º PAREO — As 16h30m — 1 000 metros — NCr$ 3 500,00 (Betting)

			kg
1—1	Maninha, D. Neto	3	56
2	Miss Cadir, P. Alves	8	56
3	C. Grande, C. R. Carv.	5	56
2—4	Bulioeira, S. M. Cruz	1	56
5	Io, D. Moreira	10	56
6	Farrábia, H. Ferreira	6	56
3—7	Taya, M. Alves	7	56
8	Surama, J. Pedro F.º	4	58
9	Ke-Name, H. Vasconc.	12	56
4-10	Cópia, D. Muñoz	2	56
11	Cabinda, F. Maia	11	56
12	Alcalis, F. Pereira F.º	9	56

7.º PAREO — As 17h05m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

			kg
1—1	Repoty, A. Aleixo	11	58
2	Kangaroo, O. Cardoso	2	55
2—3	Matagato, D. Santos	5	58
4	Kimimo, J. Moita	1	50
5	El Vingador, J. Garcia	2	51
3—6	Rio Negro, O. F. Silva	10	50
"	Voltio, C. R. Carvalho	7	54
7	F. Fingers, L. Correia	8	56
4—8	Anthony, R. Ribeiro	6	50
9	F. da Vila, D. F. Graça	3	50
10	Maupassant, J. Portilho	4	51

8.º PAREO — As 17h40m — 1 300 metros — NCr$ 1 400,00 (Betting)

			kg
1—1	Good Hound, R. Carmo	6	58
2	Monk, E. Marinho	4	52
2—3	Usineiro, C. A. Sousa	7	58
4	Ébulo, M. Carvalho	8	54
3—5	Manield, F. Pereira F.º	5	54
6	Seu Becão, S. Cruz	10	56
7	Sotero, R. Ribeiro	9	50
4—8	Éfeso, M. Hévia	3	54
9	Desatino, B. Santos	1	54
10	Zé Pretinho, A. Lins	2	50

Jorge Pinto não vai mais para São Paulo atendendo aos apelos de familiares

O jóquei Jorge Pinto não vai mais se transferir para São Paulo, diante da indecisão do treinador Carlos Cabral, que o convidara, e ainda pelo nervosismo de sua mãe, D. Mônica, que terminou por confessar que gostaria de ter seu filho mais môço sempre a seu lado.

Inicialmente tudo parecia decidido com a simples oferta ao pilôto de um apartamento para residir, mas com o passar dos dias e com os adiamentos de Carlos Cabral no sentido de total definição, o pilôto observou que montando sòmente para um treinador, a tranquilidade da moradia seria muito pouca, principalmente para êle que, através de seguidas vitórias, obtém uma renda mensal bastante expressiva na Gávea.

SATISFAÇÃO INICIAL

Ao primeiro momento, após o convite, J. Pinto confessou que sentiu o deslumbramento da transferência. Afinal era um pilôto escolhido entre dezenas de profissionais apontados como excelentes e o fato o tornou normalmente vaidoso.

A própria imprensa, os amigos, a família, todos viveram o acontecimento com euforia acima do comum, já que naquele momento o convite revelava, mais uma vez, São Paulo despertando para a boa qualidade dos pilotos cariocas como já acontecera anteriormente com Luís Rigoni, Albênzio Barroso e Antônio Ricardo, entre outros.

MELHOR OBSERVAÇÃO

Após o sucesso alcançado simplesmene pelo convite, Jorge, seus irmãos e seu pai, Lionel Pinto, resolveram fazer uma demorada observação sôbre o assunto, partindo do princípio de que São Paulo podia ser o destaque mas se em condições muito favoráveis para um jóquei apontado na Gávea, como um dos mais perfeitos bridões do momento.

IMPORTANCIA DA FAMILIA

Mesmo sendo jóquei, o que importa dizer é que sua luta começa fora das pistas, quase contra todos os companheiros na busca das montarias, J. Pinto sempre foi estimulado pelo ambiente de compreensão e amizade existente na sua família e naturalmente sempre que tomou qualquer atitude, inclusive da atual transferência, foi sempre de comum acôrdo com irmãos e pai.

Com a decisão inicial tomada, apenas D. Mônica não participou das conversações, porque, em se tratando de um assunto técnico, a família julgou que ela não gostaria de opinar. J. Pinto, porém, observou um silêncio constante da sua mãe e que sòmente há dois dias veio a ser quebrado, com muitas lágrimas e um pedido para que seu filho permanecesse no Rio, onde "ganha dinheiro suficiente para pensar em um bom futuro, sem ter que ficar longe da sua casa apenas com 19 anos de idade."

PROFISSAO E AMOR

Mesmo pretendendo obter maior rendimento, J. Pinto acha que isso sòmente aconteceria em São Paulo por fôrça de um contrato, com a tranqüilidade que uma verba boa e certa lhe daria para lutar por uma situação cada vez melhor. Admite que assim, talvez, ainda valesse a pena se distanciar da família, até mesmo se afastar da mãe.

Firme vitória de Innocence na Prova Especial de ontem sob a direção de O. Cardoso

Innocence, excelente corredora em provas comuns de velocidade, foi a ganhadora da Prova Especial de Éguas, realizada ontem à noite na Gávea, sob a condução de Oraci Cardoso, derrotando Amsville, Happy Spring e a favorita Nachma, no bom tempo de 1m15s para os 1 200 metros.

Bethesda comandou as ações sempre perseguida por Nachma, com Innocence próxima, correndo Amsville em quinto. Nos 400 finais, Nachma, que dominara a ponteira, não conseguiu suportar os ataques de Innocence, Amsville — que avançou com ímpeto — e Happy Spring, que terminaram, pela ordem, nas três primeiras posições.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 000 METROS — Areia pesada.

1.º Eglanta, F. Estêves, 56
2.º Groelândia, J. Pinto, 56

Rateios: Vencedora (5) 0,57. Dupla (13) 0,26. Placês: (5) 0,22 e (1) 0,14. Tempo: 1m03s 1/5. Treinador: Sabatino D'Amore.

2.º PÁREO — 1 300 METROS — Areia pesada.

1.º Virajuba, D. F. Graça, 49
2.º Jacobéia, J. Bafica, 55

Rateios: Vencedora (4) 0,51. Dupla (33) 1,57. Placês: (4) 0,30 e (3) 0,32. Tempo: 1m25s. Treinador: M. F. Neves.

3.º PÁREO — 1 000 metros — areia pesada

1.º Arisco, A. Ramos, 51
2.º Royal Fox, O.F. Silva, 51

Rateios: Vencedor: (2) 0,39. Dupla: (23) 0,88. Placês: (2) 0,24 e (4) 0,27. Tempo: 1m02s. Treinador: A. Araújo.

4.º PÁREO — 1 200 metros — Prova Especial — areia pesada

1.º Innocence, O. Cardoso, 56
2.º Amsville, D. Muños, 58

Rateios: Vencedora: (1) 0,27. Dupla: (14) 0,44. Placês: (1) 0,16 e (8) 0,19. Tempo: 1m 15s. Não correram: Urussaba, Volnela e Elvette. Treinador: Sabatino D'Amore.

5.º PÁREO — 1 200 METROS — AREIA PESADA

1.º Kripo, P. Alves, 58
2.º Vergel, F. Pereira F.º, 54

Rateios: Vencedor (5) 0,22. Dupla (24) 0,48. Placês (5) 0,20 e (14) 0,40. Tempo: 1m17s. Não correu Peblo. Treinador: Francisco Abreu.

6.º PÁREO — 1 300 METROS — AREIA PESADA

1.º Hué, S. Cruz, 57
2.º [illegible] Cartola, O. F. Silva, 57

Rateios: Vencedor (1) 0,37. Dupla (13) 0,24. Placês (1) 0,18 e (7) 0,18. Tempo: 1m25s 2/5. Não correram: Rondante e Strong Love. Treinador: Válter Pedersen.

7.º PÁREO — 1 300 metros — Areia pesada.

1º El Capitan, O. Cardoso, 53
2.º Folgadão, A. Ramos, 57

Rateios: Vencedor: (1) 0,20. Dupla: (12) 0,30. Placês: (1) 0,18 e (6) 0,40. Tempo: 1m24s. Não correram: Sigiloso e Seu Ary. Treinador: Antônio Pinto da Silva.

Obs.: No sexto páreo, o animal Strong Love foi retirado pelo Serviço de Veterinária. O movimento geral de apostas alcançou a importância de NCr$ 439 367,65.

Epsom, Inglaterra — (UPI-JB) — **A Rainha Elisabete II e cêrca de 100 mil pessoas verão hoje o famoso Derby de Epsom, no percurso de 2 400 metros, com dotação de NCr$ 600 mil ao vencedor, surgindo Ribófilo, filho do extraordinário Ribot, como o provável favorito, ameaçado por Paddy's Progress.**

Lester Piggott, que conduzirá o craque, já ganhou a prova de Epsom cinco vêzes, e a sua experiência internacional pode lhe dar ganho de causa logo mais. Participarão do clássico 26 parelheiros, mas os aficcionados não esquecem que Ribófilo, no primeiro GP da temporada, os 2 000 guinéus, teve de abandonar a prova ao ficar inesperadamente para último, sem condições para prosseguir no mesmo ritmo.

INCÓGNITA

O jóquei campeão Lester Piggott que venceu com Sir Ivor o clássico do ano passado exercitou Ribofolio na semana passada, tendo então o proprietário do potro, o milionário norte-americano Charles Engelhard, decidido inscrevê-lo no Derby. Um importante bookmaker de Londres afirmou que o potro está de nôvo atraindo a atenção dos apostadores. Daí porque resolveu dar-lhe a cotação de 4-1, igual à do outro favorito Paddy's Progress, que será pilotado por Sandy Barclay.

AS COTAÇÕES

Outros conhecidos bookmakes estão cotando Paddy's Progress em 9-2, Ribofolio, 5-1 e Balkeney em 8-1.

Ribofolio foi conduzido a Epsom segunda-feira em grande segrêdo, tendo dado ontem um galope de 1 200 metros, que causou excelente impressão. Os primeiros cavalos a chegar em Epsom, segunda-feira, foram a dupla francesa, Prince Regent e Belbury.

Prince Regent corre bem na distância e poderá surpreender, mas Belbury parece não ter classe suficiente, tendo-se em vista que chegou em segundo lugar quatro vêzes e uma em terceiro, em suas últimas apresentações. Roger Poincelet, contudo, declarou-se satisfeito com Belbury, acreditando em suas possibilidades, apesar de sua cotação atual de 16-1.

Apesar de Paddy's Progress, Ribofolio e Blakeney despontarem nas apostas como favoritos, a opinião mais generalizada, contudo, é que a prova será difícil, tudo dependendo da resistência dos cavalos inscritos em carregar 57,1 kg, no percurso de 2 400 metros.

CLÁSSICO TRADICIONAL

O Epsom Derby, embora não consiga rivalizar com as corridas milionárias dos Estados Unidos, no valor das dotações, continua sendo o mais famoso de todos. É o clássico turfístico mais antigo do mundo, tendo sido corrido pela primeira vez em 1780, sagrando-se vencedor Diomed, pertencente a Charles Bunbury. Nenhum proprietário, seja êle inglês, norte-americano, francês, ou de qualquer outra nacionalidade, não se realiza até que tenha conquistado o Derby, em Epsom.

A Família Real britânica sempre prestigiou o turfe, e nunca tanto como agora. A Rainha Elisabete II possui vários cavalos e, embora só tenha conseguido classificar um de seus cavalos no 12.º lugar, na temporada passada, ela gosta das corridas — e estará presente hoje ao Derby.

Espera-se uma grande afluência de público, pois as condições do tempo, após as prolongadas chuvas de maio, são favoráveis, não estando previstas chuvas.

O campo e jóqueis:

Augustus — Bill Williamson; Backing Britain — Hard Ridden; Belbury — Roger Poincelet; Blakeney — Ernie Johnson; Chadwick Stone — Brian Jago; Dutch Bells — Tony Murras; Hard Slipperh — Greville Stwrkzy; Intermezzo — Ron Hutchinson; Miosouko — Dick Richardson; Moon Mountain — Yves St. Martin; Paddys Progress — Sandy Barclay; Pardigras — Denis Ryan; Prince Regent — Jean Deforge; Ribofilio — Lester Piggott; Ribomar — Joe Mercer; Santamoss — Eddie Hide; Shoemaker — Brian Taylor; Silence D'or — Tommy Burns; Soroco — Eric Eldin; Stoned Nearctic — D. Van Cleif; Sulvalgo — William Bentgey; Tantivy — John Seagrave; The Elk — Jimmy Lindley; Timon — John Gorton.

POUCO RITMO

Embora sem estar tão bem como Koch, Mandarino é sempre adversário perigoso

RITMO CERTO

Passando por boa forma, Thomas Koch é a grande esperança da equipe brasileira

Sarita é quase a campeã do Aberto feminino do Gávea

A golfista Sarita Raby, com o escore **gross** de 152 tacadas, manteve a liderança destacada da categoria **scratch** do II Campeonato Aberto do Gávea, após a segunda rodada, e hoje, na última, é pràticamente a campeã, pois leva uma vantagem de 22 **strokes**. Cecília Vasconcelos é a segunda colocada na **scratch**, e tem muita chance de ganhar a de zero a 18.

A programação do II Aberto Masculino começa oficialmente hoje, às 11h30m, com a disputa de uma laguneada entre os profissionais e os amadores inscritos. Para às 19 horas, na sede do clube, está prevista a realização do tradicional leilão dos jogadores e de um coquetel. O horário de saídas para amanhã, feriado, é publicado pelo JORNAL DO BRASIL.

COMO ESTÃO

As colocações das concorrentes ao Aberto Feminino são as seguintes, pela ordem e por categoria:

Scratch — 1º Sarita Raby (75-77), 152 tacadas **gross**; 2º Cecília Smith de Vasconcelos (89-85), 174; 3º Betty Gordon (88-87), 175; 4º Lila Sweet (88-89), 177; 5º Cecília Grimaud (94-85), 179; 6º Brigitta Petterson (93-101), 194; 7º Doris Schoeller (98-99), 197.

Zero a 18 — 1º Sarita Raby, 144 tacadas **net** (handicap 4); 2º Cecília Smith de Vasconcelos, 146 (14); 3º Betty Gordon, 149 (13); 4.º Lila Sweet, 151 (13); 5º Cecília Grimaud, 157 (11); 6º Brigitta Petterson, 158 (18); 7º Doris Schoeller, 161 (18).

19 a 27 — 1º empatadas, Peggy Burke (72-78) e Ingrid Engelhardt (78-72), 150 tacadas **net**; 3º Ann Guardian (77-74), 151; 4º Mariana Nogueira (75-80), 155; 5º empatadas, Ioma Carvalho (78-79) e Eva Eliel. (80-77), 157; 7º Angela Pareto (79-79), 158; 8º Lucy Brantly (74-89), 163; 9º empatadas, Enid Freeland (81-83) e Janet Shaw (86-78), 164; 11º Lysbeth Smith (76-90), 166; 12º empatadas, Jean Bass (82-85) e Aat Cramer (86-81), 167; 14º Sara Smith (86-82), 168; e 15º Stevie Noren (85-90), 175 tacadas **net**.

28 a 36 — 1º Mirga Devine (71-81), 152 tacadas **net**; 2º Maria Teresa Portela (77-76), 153; 3º Clarita Azulay (77-77), 154; 4º Ulla Belbeck (82-75), 157; 5º Helen Penfield (77-82), 159; 6º Ofélia McDougall (84-76), 160; 7º Gilda Amaral Sousa (81-80), 161; 8º Francis Atwell (85-82), 167; 9º Bonnie Emerson (77-93), 170; 10º M. Pratchett (107-81), 188; 11º Aida Hime (122-97), 219 tacadas **net**.

O horário para a terceira rodada — a decisiva — é o seguinte: 09h00m — Raby, Gordon e Grimaud; 09h07m — Vasconcelos, Sweet, Petterson e Schoeller; 09h14m — Burke, Guardian e Carvalho; 09h21m — Egelhardt, Nogueira e Eliel; 09h28m — Pareto, Shaw e L. Smith; 09h35m — Brantly, Freeland e Bass; 09h42m — Cramer, S. Smith e Noren; 09h50m — Devine, Azulay e Penfield; 09h57m — Portela, Belbeck e G. A. Sousa; 10h05m — McDougall, Emerson e Atwell; 10h12m — Pratchett e A. Hime.

HORÁRIO DE AMANHÃ

Para a rodada inaugural e a segunda do II Campeonato Aberto do Gávea, os jogadores deverão obedecer as seguintes ordens de saídas:

7h00m — Braga, A. C. A. — Davies, R. — Pereira, Abílio;
7h07m — Caltagirone, J. A. — Coelho, J. L. S. — Pereira, E.;
7h15m — Jaward, M. A. — Emerson, W. M. — Atwell, G. C;
7h22m — Sued, L. — Azulay, F. — Vidal, G. E.;
7h30m — Campos, J. C. — Sousa Leão Jr., L. — Pires, J. P.;
7h37m — Johnson, S. — Mc Dougall, T. M. — Oiestad, K;
7h45m — Petterson, R. — Sá Lessa, P. — Santi, P. A;
7h52m — Meads, V. J. — Paranaguá, L. C. — Kim, P;
8h00m — Almeida, A. O. — Faria, A. G. — Carvalho, P. M;
8h07m — Mayer, E. — Faria, M. G. — Fraga, S;
8h15m — Guimarães, A. — Bandeira, L. — Buffalo, H;
8h22m — Castanheira, F. — Sloper, T. W. — Stockwell, D. M;
8h30m — Moscovite, D. — Raby, L. — Guimarães, M;
8h37h — Pareto, G. — Lowndes, R. — Ipar, A;
8h45m — Barbosa, A. A. — Michel, J. A. — Flôres, H;
8h52m — Esperança, M. — Osborne, R. — Fonseca, M. H;
9h00m — Vaz de Melo, M. — Stanton, E. — Baumann, G;
9h07m — Burke, R. M. — Thompson Flôres, F. — P. Pires, A;
9h15m — Penfield, H. F. — Ehrman, K. — Loudon, G. S;
9h22m — Piães, J. — Daudt, H. — Luna J;
9h30m — Montgomery, J. — Eliel, R. — Wells, R;
9h37m — Bosco Viana, J. — Ferreira, J. L. — Falcão, P. W;
9h45m — Anderson, Y. — Motta, N. — Cortes, C. E. B;
9h52m — Reed, G. — Dault, P. — Brown, G;
10h00m — Cravo, O. L. — Motta, P. — Lemos, N. G;
10h07m — Richers, H. — Mayer, A. A. — Armando, E;
10h15m — Tadini, L. — Sousa, A. P. — Ribeiro, P. A;
10h22m — Soares, R. L. — Vasconcelos, P. S. — Teixeira, J. H. L;
10h30m — Fracalanza, R. — Brooks, S. — Castro, V. M;
10h37m — Pontes, R. — Watkins, D. — Costa, A;
11h00m — Fowler, J. — Sylla, O. — Bessa, A;
11h07m — Borges, C. — Notari, G. — Camilo, J. R;
11h15m — Boissejon, F. — Canedo, D. F. — Fernandes, A;
11h22m — Weldon, L. C. — Pinheiro, V. — Coelho, R;
11h30m — Hartley, N. — Goleman, W. — Dias, J;
11h37m — Brazil, I. — Gonzalez F.º, M. — Gonzalez, J. M;
11h45m — Almeida, J. L. O. — Ferraz, J. — Rocha, H;
11h52m — Carvalho, R. — Kowarick, F. — Querelos, J. J;
12h00m — De Vicenzi, C. — Hunt, S. — Pinto, L. C;
12h07m — Robertson, J. I. — Gonzalez, J. — Nari, O;
12h15m — MacFarlane, D. — Adamson, R. — Rapizarda, L;
12h22m — Smith, L. — Azcuenaga, J. — Gonzalez, M;
12h30m — Gentry, R. — Monguzzi, R. — Ruiz, L;
12h37m — Egypto, F. — Marvin, S. G. — Lima, Alcyr;
12h45m — Offenberg, Igel — Williams, T. R. — Campos, A. D;
12h52m — Trasher, B. C. — Falkenburg, R. — Florencio, I;
13h00m — Pôrto Pires, O. — Alcivar, L. — Coelho, A;
13h07m — Chateaubriand, F. — Hiltz, A. F. — Santos, M;
13h15m — Moreira, C. H. — Norgren, L. — Lima, Almir;
13h22m — Lyons, T. J. — Lemos F.º, N. G. — Barki, H;
13h30m — Whyman, W. H. — Santi, P. R.

Koch e Mandarino chegam hoje a Santiago para jôgo com Chile pela Taça Davis

UPI, especial para o JB

Santiago do Chile — Os tenistas brasileiros Thomas Koch e Édison Mandarino, integrantes da equipe brasileira à Taça Davis, estão sendo esperados hoje nesta capital, onde disputarão, no próximo fim de semana, contra o Chile, a partida decisiva pelas eliminatórias da zona sul-americana.

O jôgo, que não tem favoritos, está despertando o maior interêsse e espera-se que o recorde de público em partidas de tênis seja superado. Os brasileiros vêm de uma vitória sôbre a Colômbia, em Bogotá, por 3 a 2, enquanto o Chile derrotou a Argentina e o Equador, em Santiago, respectivamente por 3 a 2 e 4 a 1. O vencedor enfrentará o México, que eliminou surpreendentemente a Austrália, na zona norte-americana.

JÔGO EQUILIBRADO

A equipe brasileira, formada por jogadores experientes e de grande técnica, como Koch e Mandarino, tendo ainda na reserva Ivo Ribeiro e Carlos Fernandes, poderia ser considerada um pouco superior à do Chile. Esta, no entanto, vem subindo de produção a cada partida e leva a grande vantagem de atuar em suas próprias quadras.

Os brasileiros chegaram a ameaçar sair da Taça Davis, pois queriam que a partida fôsse realizada em São Paulo, alegando que já haviam atuado fora de suas quadras contra a Colômbia, enquanto o Chile jogara sempre em casa, contra Argentina e Equador. Mas, a Federação Internacional resolveu manter a sua decisão, restando a Koch e Mandarino provar que podem vencer em qualquer terreno.

KOCH, O MELHOR

Koch, que ganhou no último fim de semana o Torneio Internacional de Tulsa, nos Estados Unidos, derrotando o mexicano Vicente Zarazua, por 6/2 e 8/6, é, sem dúvida a melhor figura da representação visitante. De suas mãos poderá sair a vitória brasileira, embora Edson Mandarino também seja um elemento de grande categoria.

Os chilenos estão tranquilos e confiantes. Jaime Schrader, capitão da equipe, informa que os treinamentos têm sido intensivos — são realizados diàriamente, pela manhã e à tarde — e que o estado de ânimo entre os jogadores é excelente.

Jaime Fillol, de 22 anos, é a maior esperança do tênis chileno. Já venceu a Koch e Mandarino em partidas anteriores, tendo cumprido uma carreira meteórica, valendo-se das suas melhores armas: um saque violento e muita habilidade na rêde.

— O Brasil é uma equipe difícil de se derrotar — disse Fillol — mas tenho muita confiança e creio que ainda não será desta vez que sairemos da Taça Davis.

COM RECURSOS

Patricio Cornejo, tenista de grande experiência internacional, foi a melhor figura da sua equipe nas partidas contra argentinos e equatorianos. Alto, mas com um físico delgado que lhe dá grande agilidade, tem muitos recursos, tanto na rêde como no jôgo de fundo.

— Também estou muito otimista — disse — e gostaria de enfrentar Mandarino, na primeira partida, pois o seu jôgo se amolda mais ao meu estilo. Uma vitória de início é muito importante.

Seu irmão, Armando, de 21 anos, está na reserva, o mesmo ocorrendo com o veterano Jaime Pinto, especialista em jogos de duplas. Ambos são também bons jogadores e podem ser chamados a qualquer momento, sem que isso faça o rendimento da equipe cair muito.

River pode jogar na Macabiada

Telaviv, Israel (AF-JB) — A equipe de futebol argentina do River Plate foi convidada e deverá tomar parte na cerimônia de abertura da VIII Macabíada Internacional, dia 28 de julho, enfrentando o time israelense do Nacional, segundo informações divulgadas, ontem, pelo comitê organizador.

Tostão voltou aos treinos

Belo Horizonte (Sucursal) — Tostão voltou, ontem, aos treinos do Cruzeiro, após vários dias de inatividade, mas confessou que ficou temeroso de sentir novamente o tornozelo esquerdo, às vésperas do jôgo contra o Atlético e de ser convocado para a seleção brasileira que enfrentará os inglêses no dia 12 no Maracanã.

A delegação cruzeirense seguiu ontem à tarde para Araxá onde joga amanhã contra o time local, levando Fontana, que, pela primeira vez, ficará na regra-três desde que foi afastado da equipe no jôgo do primeiro turno contra o Atlético. Mário Tito ficou na capital, com fratura na clavícula, aos cuidados do massagista Nocaute Jack e está fora de cogitações para amanhã.

Todos ficaram alegres, ontem, no Cruzeiro com a volta de Tostão aos treinamentos, pois o time perdeu dois pontos com a sua ausência — empates contra o Vila do Carmo e Independente. Evaldo o substituiu bem nas partidas pelo interior do Estado, mas faltou-lhe a genialidade de Tostão.

Simas decide transmissões do Mundial

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Comunicações, professor Carlos Simas, confirmou sua presença na Guanabara, segunda-feira próxima, na sede da Confederação Brasileira de Desportos (CBD) — onde debaterá os problemas surgidos com as irradiações dos jogos do selecionado brasileiro — caso se classifique — no México, e para outras partidas pelo campeonato mundial de futebol que se realizará no país.

O debate contará com a participação dos diretores de estações de rádio e televisão, além do presidente da Abert, deputado João Calmon, que dirigirá os trabalhos de reunião.

O DONO DA COPA

Extra-oficialmente, o gabinete do Ministro das Comunicações foi informado da vinda ao Brasil, ainda nestes dias, de uma missão comercial mexicana da qual faz parte o Sr. Gaston Azcarraga, da família que é dona de quase tôdas as emissoras de televisão do México, além de detentor, com exclusividade, dos direitos de transmissão de futebol realizados no Estádio Asteca. O debate entre autoridades do Ministério das Comunicações e o grupo mexicano de televisão será possível desde que se confirme a vinda do Sr. Azcarraga.

Itália vê ciclismo ameaçado com acusações de "doping"

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — *O ciclismo, esporte tão popular quanto o futebol, na Itália, está ameaçado de morte desde que se divulgou a notícia da desqualificação do campeão Eddy Merckx do 52.º Giro Ciclístico da Itália.*

Todos os jornais italianos consideram hoje o resultado da análise da urina do corredor Merckx — o belga é considerado o grande fenômeno do ciclismo europeu depois de Louison Bobet e de Fausto Coppi — a mais grosseira injustiça já praticada pela medicina esportiva contra um atleta e, em consequência, contra o esporte.

Ao clamor dos jornais italianos junta-se o dos belgas, franceses e inglêses.

— A atmosfera é aquela de um funeral. Talvez se as câmaras da televisão se distraíssem por um momento, veríamos uma cena insólita: a da chegada da primeira coroa de flôres onde repousam os campeões que amanhã cumprirão uma nova etapa do Giro da Itália. Morreu alguém? Sim, está morto o Giro da Itália, pobrezinho. O que continua é um fantasma de bicicleta.

O editorial acima, lançado na primeira página por um jornal romano sintetiza tôda a incredulidade e a indignação da imprensa da Itália. Nos outros jornais, os títulos, os comentários, as notícias são no mesmo tom: falam de "réquiem para o ciclismo"; do "suicídio do ciclismo"; de "uma conspiração iníqua"; de "um complot contra um honrado campeão"; de "uma corrida que prossegue entre insultos da multidão."

Aldo Biscardi, editor de Esporte do Paese Sera, admite que na desqualificação do fuoriclasse belga, o que houve foi um escândalo à italiana.

— As interrogativas se sucedem em sequência dramática — escreveu. Tudo pode ter acontecido. Mas todos juram pela inocência de Merckx. No escândalo, duas coisas não convencem: que a notícia oficial não tenha sido dada imediatamente após o resultado da análise; que Merckx não tenha ao menos a oportunidade de se defender, pois a decisão era inapelável. E neste ponto surge a suspeita de que se possa tratar de um escândalo à italiana, de um escândalo desejado por quem, no ano passado, quando Eddy Marckx triunfou no Giro, havia criado história de misteriosos filtros de procedência oriental; de um escândalo desejado e tramado por quem não se agrada das vitórias e dos campeões estrangeiros sôbre as nossas estradas, na corrida ciclística mais popular do país.

Quase na mesma linha dêsse comentário publicado hoje no jornal de maior circulação em Roma, é a reação da imprensa belga, que atribui a eliminação de Merckx à "monstruosa conjura."

— Eddy — sustentam todos os belgas — não pode ter-se dopado. É muito forte e muito honesto para fazê-lo.

Na Bélgica, Eddy é mais do que um grande atleta. É o maior e mais autêntico ídolo popular nacional; o único talvez. Inclusive porque consegue fazer inexpressivas e inconsequentes as velhas animosidades entre o flamengo e o belga. Lá como aqui, tôdas as discussões de ruas, tôdas as primeiras páginas de jornais, os principais programas de telejornalismo, se fazem em tôrno do drama de Eddy Merckx: uma fotografia de seu rosto transfigurado, o rosto de um homem em pranto convulso. Os antecedentes da vida esportiva de Merckx justificam essa solidariedade que hoje tôda a Europa lhe concede: há cêrca de cinco anos êle surgiu e se impôs como um atleta perfeito. Não foram apenas as vitórias constantes, repetidas, brilhantes, indiscutíveis, que lhe deram a projeção e o respeito dos técnicos, das organizações, dos críticos e do público.

A demonstração de apoio e de amizade que recebeu de seus adversários — todos fizeram questão de afirmar que não acreditavam na hipótese de um doping *voluntário de Merckx — não resulta apenas da sua admirável atuação nas pistas e nas estradas de tôda a Europa. Para êsses seus adversários, que só não abandonaram a competição em virtude da enorme coação que sofreram dos organizadores do Giro da Itália, dos interêsses comerciais em jôgo (cada um dêles representa uma emprêsa ligada direta ou indiretamente ao negócio da bicicleta) e ainda das autoridades da Federação de Ciclismo.*

Eddy não é estimado apenas pelos seus méritos de ciclista. Não houve um só adversário do campeão belga capaz de contrariar ou pôr em dúvida sua reputação de homem de bem. Um ex-chofer de caminhão que, ao se tornar campeão mundial não perdeu sua humildade e a sua nobreza.

Merckx foi desqualificado justamente quando acabava de cumprir uma das etapas mais fáceis e tranquilas do Giro. Em tôdas as outras, mais difíceis — de mais longos e acidentados percursos, de subidas de montanhas, em estradas mais irregulares — suas vitórias nunca foram depreciadas pelos exames antidoping. Deram sempre resultados negativos.

Precisamente na estrada mais plana, quando o giro entrava na 17.ª fase, na Lombardia, avizinhando-se dos Alpes, Merckx, que até ontem fêz sempre questão de ser o primeiro a apresentar-se para os exames da junta médica — apareceu com um resultado positivo. Entre Parma e Savona êle teria ingerido um estimulante que figura no elenco de drogas condenadas pela medicina esportiva da Itália e da Europa.

As lágrimas de Merckx, líder absoluto, a poucos quilômetros de mais uma vitória esportiva e profissional, não comoveram os médicos, os analistas, e os executantes do regulamento do Giro da Itália.

A hipótese — considerada a mais viável, isto se realmente não tiver ocorrido uma falha no exame (e os próprios médicos admitem que os exames antidoping ainda não são cem por cento infalíveis; há dez por cento de probabilidade de equívoco) — de Merckx ter sido dopado involuntàriamente na hora de uma refeição ou ao beber um copo dágua ou o suco de fruta, não foi sequer considerada.

Não adiantou o imediato e enérgico protesto de Felice Gimondi, grande ciclista italiano, êle também vítima de uma injustiça igual em 1968, e que era o mais sério e o mais próximo concorrente do belga. Não adiantou o seu gesto de recusar a camiseta vermelha, símbolo da vitória, até ontem vestida por Merckx, não adiantou que êle dissesse, quase como um orador de comício:

— Isto é uma indignidade. Conheço bem Eddy. Êle é um campeão e um homem incapaz de usar artifícios para vencer.

Nem mesmo as poucas e sinceras palavras que Eddy conseguiu pronunciar durante uma interminável crise de chôro foram levadas em consideração:

— Não compreendo coisa alguma. Até hoje só precisei e só usei as minhas pernas para vencer.

Hoje, segundo um grande jornal de Turim, só há uma possibilidade de o ciclismo italiano não morrer. Se acontecer um momento de nobreza. Se Gimondi vencer o Giro. E se, depois da vitória, mandar a camisa vermelha da vitória a Eddy Merckx na Bélgica. Se, enfim, Gimondi agir como Merckx agiria.

FMB estabeleceu o sistema de caixa única para jogos da VI Copa Gerdal Bôscoli

A Federação de Basquetebol já estabeleceu o esquêma financeiro para a VI Copa Gerdal Bôscoli, prevalecendo o sistema de caixa única entre os cinco participantes — Botafogo, Vasco, Flamengo, Fluminense e Tijuca.

A caixa única corresponderá a 60% do líquido apurado em cada rodada, cabendo 25% à FMB e os 15% restantes a quem ceder a quadra, no caso o Clube Municipal, para onde foram marcadas as quatro primeiras etapas da Copa, que começará sexta-feira.

BAIXOU INSTRUÇÕES

O Departamento Financeiro da Federação baixou instruções específicas para a Copa Gerdal Bôscoli dêste ano, publicadas em nota oficial. Após o estudo do assunto, ficou resolvido que a melhor forma de atender aos clubes seria a de distribuir as arrecadações pelo sistema de caixa única.

Embora o início da Copa corresponda à época em que o Campeonato Carioca de Futebol entrará em sua fase decisiva, os dirigentes da FMB mostram-se esperançosos de obter boas arrecadações, realizando as rodadas às sextas-feiras, tôdas no ginásio do Clube Municipal, exceto a última, ainda sem local determinado e que poderá ser disputada no ginásio do Maracanã, dependendo de entendimentos com a Adeg.

Por iniciativa do árbitro Luiz Manzolillo, a Federação pretende também realizar completo trabalho de divulgação da Copa, a fim de facilitar o noticiário através de órgãos da imprensa que normalmente não prestam informações sôbre o basquetebol. A rodada de abertura da VI Copa Gerdal Bôscoli está prevista para 6a-feira à noite, com os jogos Vasco x Tijuca e Flamengo x Fluminense.

CARTA BRANCA

O Sr. João Lira Filho declarou aos jogadores Ilha e Peixotinho que ambos tinham "carta branca" para trocar o Botafogo por outro clube, caso desejassem. Os dois jogadores procuraram o Sr. Lira Filho, ontem, para colocá-lo a par dos últimos acontecimentos relacionados com o basquetebol do clube, pois consideram aquêle desportista um amigo:

— Não podíamos tomar nenhuma atitude sem primeiro falar com o Sr. Lira Filho, um dos principais responsáveis pela nossa permanência no Botafogo. Ele ouviu tudo detidamente e, ao final, nos deixou à vontade para agirmos como parecesse melhor. Entretanto, isto não significa que eu vá mudar de clube. Apenas fiquei à vontade para, daqui por diante, tomar qualquer deliberação — afirmou Ilha.

Ilha e Peixotinho vêm sendo pretendidos pelo Vasco, sendo quase certa a transferência de Peixotinho, apesar de não poder jogar nesta temporada, pois cumprirá um ano de estágio. Quanto a Ilha, como esclareceu, ainda não chegou a se definir. O pivô Luís Amaro, também do Botafogo, é outra provável aquisição do Vasco. Com a proximidade da Copa Gerdal Bôscoli, competição oficial, todos os casos de transferências no basquetebol carioca ficarão solucionados nos próximos dias.

Judô indica sua seleção juvenil ao IV Brasileiro sábado numa eliminatória

A Federação Guanabarina de Judô marcou para o próximo sábado, às 14 horas, na Academia Shu-Yo-Campanella, a competição eliminatória que indicará os integrantes da seleção carioca juvenil ao IV Campeonato Brasileiro, em julho, na cidade paulista de São Bernardo do Campo.

O Campeonato Carioca prosseguirá domingo à tarde, no ginásio do Tijuca Tênis Clube — Rua Desembargador Isidro — com a abertura do Infanto-Juvenil. A competição é reservada para judoístas de 13 a 14 anos de idade, estando o seu início previsto para as 14 horas, com pesagem das 12 às 13, sem prorrogações.

COM OTIMISMO

Os técnicos Leopoldo de Lucas e Orlando Duarte, responsáveis, desde 1966, pelos juvenis cariocas, acham que seja qual for o resultado das eliminatórias de sábado, poderão formar uma boa equipe, capaz de conquistar o tetracampeonato tão desejado. Os dois treinadores fizeram suas observações durante o último Carioca Juvenil, quando escolheram os 26 que disputarão as 10 vagas da seleção, sábado.

A competição será realizada a portas fechadas, segundo resolução da FGJ, que deseja serem as lutas disputadas dentro da maior tranquilidade possível, sem interferência de torcidas. Somente poderão entrar no dojô da Shu-Yo-Camapanella jornalistas, membros da Federação e representantes das academias. A pesagem será efetuada no período das 12 às 13 horas.

Flu treina mal mas não perturba Telê

Telê não se perturbou com a derrota dos titulares do Fluminense por 1 a 0 no treino de ontem, quando armou os reservas num sistema bem retrancado, conforme joga o Bangu, porque viu o ataque principal mexer-se bem e criar diversas situações de gol.

O técnico disse ontem estar confiante no seu time nas quatro rodadas que faltam para terminar o campeonato, principalmente porque Denílson, Lula e Wilton, três jogadores dos mais importantes dentro do esquema da equipe, vêm subindo de produção de jôgo para jôgo.

SEMPRE JUNTOS

Telê e Antônio Clemente explicaram como os jogadores deveriam ter se colocado na barreira quando Edu fêz o gol do América

OBSERVAÇÕES

Telê ontem conversou durante meia hora com os jogadores, sentados no meio de campo, para dizer como a equipe deve jogar contra o Bangu e fazer algumas observações técnicas sôbre uma falha que notou contra o América.

O técnico sabe que seu próximo adversário atua trancado, concentrando vários jogadores no centro de sua área, e por isso pediu que o time procure sempre lançar as bolas para as pontas, a fim de explorar a velocidade de Lula e Wilton.

— Aliás, nosso time vem jogando mais ou menos dentro dêsse esquema — explicou o técnico. Nossos pontas são bem acionados durante tôdas as partidas.

A observação técnica de Telê foi quanto ao gol de falta do América, onde viu alguma parcela de culpa na colocação dos jogadores. Êle acha que pelo menos dois dêles deveriam ter se colocado a direita da barreira, a fim de fechar mais o ângulo para o chute de Edu.

CAUTELA

Além dessas observações, os jogadores entraram em campo para o treino alertados contra as bolas divididas, a fim de evitar contusões de última hora.

— É melhor vocês, titulares, perderem o treino do que ficarmos sem alguém para a partida contra o Bangu — disse-lhes Telê.

Embora o ataque titular não tenha feito gol, as chances surgidas foram inúmeras, principalmente pelas boas infiltrações de Lula e Wilton pelas pontas. O esquema defensivo, com todos descendo para bloquear a área, deixando apenas Flávio na frente, também funcionou a contento, tanto que o gol dos reservas foi feito de um chute de Silveira, quase do meio de campo.

As equipes formaram assim: Titulares — Peri, Nélio, Galhardo, Assis e Marco Antônio; Lulinha e Denílson; Wilton, Flávio, Cláudio e Lula. Reservas — Félix, Terziani, Valtinho, Altair e Bauer; Silveira e Suingue; Cafuringa, Sèrginho, Reinaldo e Gilson Nunes.

TELÊ ANIMADO

Após o treino Telê fêz algumas observações sôbre os jogadores, demonstrando-se satisfeito principalmente pela atual forma de Galhardo, Assis e Denílson, e pela melhoria ùltimamente observada nos dois pontas Lula e Wilton.

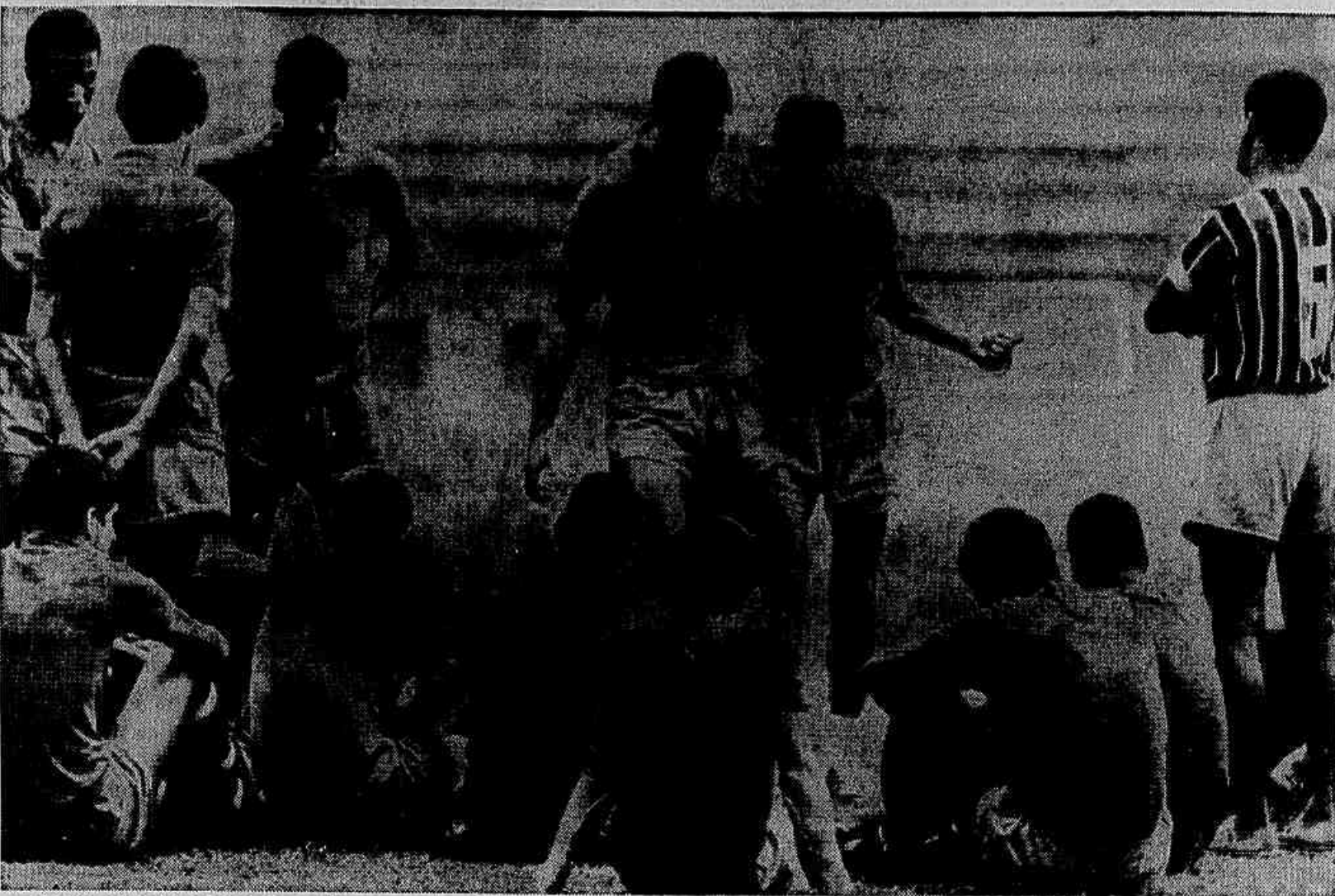
— Isso tudo me deixa muito animado em relação às nossas quatro últimas partidas, cada uma delas mais importante que a outra.

O técnico voltou a liberar os jogadores do treinamento técnico, mas ficou em campo depois do apronto chutando a gol com Wilton, Flávio e Nélio. Mais tarde os dois últimos ficaram treinando cobrança de pênaltis com Félix, que voltou a mostrar-se em boa forma.

CONFIRMAÇÃO

O empresário José da Gama voltou ontem ao Fluminense, onde confirmou estar pràticamente acertada a venda de Cláudio para um clube da Espanha, por NCr$ 220 mil à vista. O atacante receberá só de luvas NCr$ 50 mil, por um ano de contrato, com a promessa de renovar por mais um ano nas mesmas bases. O empresário disse inclusive que Cláudio deverá viajar para a Espanha entre os dias 23 e 25 dêsse mês.

Cláudio evita falar sôbre o assunto, dizendo que por ora está preocupado apenas em jogar bem nas últimas partidas dêsse campeonato e vencer o título pelo Fluminense.

Samarone e Oliveira fizeram ontem um individual puxado com o preparador físico Antônio Clemente. Samarone, que já vem treinando individual há dias, ainda continuou em campo após a saída do companheiro, a fim de submeter-se a novos exercícios. Êle, entretanto, só deverá ter condições físicas para voltar ao time na partida contra o Flamengo, o mesmo acontecendo a Oliveira.

América mantém time contra o Bonsucesso, mas Bebeto e Jeremias trocam de lugar

Embora tenham sido poupados do apronto de ontem, Renato e Mareco enfrentarão o Bonsucesso, amanhã, quando o América manterá o mesmo time que perdeu para o Fluminense, fazendo apenas uma troca de posições entre Bebeto, que vai ser deslocado para a ponta-esquerda, e Jeremias, que voltará a formar a dupla de área com Edu.

Renato amanheceu com dôres nas costas e Mareco ainda estava com o joelho direito um pouco inchado devido a uma pancada que levou contra o Fluminense. Os dois jogadores pediram a Flávio Costa para serem dispensados do coletivo, explicando que preferiam se exercitar à parte, mas nem isso fizeram, limitando-se a assistir ao conjunto.

AINDA NO PÁREO

Os times treinaram assim — Titular: Rosã, Paulo César, Alex, Aldeci e Zé Carlos; Badeco e Gilson; Tadeu, Jeremias, Edu e Bebeto. Reserva: Batista, Dejair, Tião, Gilson e Nonato; Paulo Sérgio e Suquinha; Joãozinho, Ernesto, João Alberto e Canhoteiro.

Flávio Costa pediu que os jogadores se poupassem, mas, mesmo assim, o coletivo foi muito corrido com o time titular se movimentando bastante e realizando boas jogadas. Badeco foi o autor do único gol do treino, finalizando bem um ótimo passe de Bebeto.

Antes do treino Flávio Costa fêz uma preleção, pedindo que os jogadores não se impressionassem com os últimos resultados desfavoráveis, frente a Flamengo, Portuguêsa e Fluminense, porque o time se manteve dentro de uma produção regular, entregando os pontos sòmente no fim.

— Vamos reagir e esquecer êsses insucessos porque ainda estamos no páreo — finalizou.

SATISFAÇÃO DE UM

O médico José Fernandes explicou que a subida de produção de Edu deve-se ao seu estado físico atual, muito melhor do que no início do Campeonato.

— Aquelas contusões seguidas — disse o médico — atrapalharam as atuações de Edu, que tem uma complexão frágil e qualquer pancada influi no seu estado atlético. Edu, entretanto, não sofre prejuízos com os individuais puxados, como muita gente pensa. Pelo contrário, agora que êle vem se empregando a fundo, livre das contusões, recuperou sua melhor forma, voltando a fazer grandes exibições.

Flávio Costa está satisfeito com a recuperação de Edu e tem mostrado bastante interêsse nos treinamentos do jogador, elogiando sempre o seu comportamento, inclusive no coletivo de ontem, quando o atacante fêz ótimas jogadas.

TRISTEZA DO OUTRO

Rosã estava aborrecido com uma entrevista do vice-presidente Odilon César, segundo a qual o dirigente estava procurando um goleiro.

— Se a diretoria do América acha que eu não sirvo mais — falou Rosã — devia dizer isso a mim. Não ficaria zangado se fôsse dispensado, porque um profissional está sujeito a isso. Mas que viessem me procurar primeiro. Marquei um encontro com qualquer um dêles aqui no campo e ninguém apareceu. Tenho 15 anos de futebol e um nome que precisa ser respeitado.

Flávio Costa tem dado todo o apoio a Rosã, dizendo que êle ainda é o goleiro titular do América e que não precisa se preocupar com isso.

— Quanto à direção técnica do clube, Rosã está plenamente prestigiado — disse o técnico.

O presidente Wolney Braune deve viajar amanhã para o Paraguai, a fim de trazer o ponta-esquerda Cibils, do Libertad e da seleção paraguaia, que vem cumprir um empréstimo de três meses no América. O jogador já deveria ter chegado, mas enviou um telegrama, avisando que não quer vir sòzinho e pedindo que algum dirigente fôsse buscá-lo.

Paraguai convoca seleção

Assunção (FP-JB) — A Liga Paraguaia de Futebol convocou ontem 19 jogadores para a formação da sua seleção para o jôgo contra o Chile, dia 8, que é preparatório para as eliminatórias da Copa do Mundo.

A relação é a seguinte: goleiros — Jimenes (Olímpia) e Vilanueva (Cerro Porteño); zagueiros — Colman (Cerro), Chaves (Rubio Nu) Enciso (Cerro), Tavarelli (Guarani), Ivaldi (Guarani), Mendoza (Cerro), Laterza (Olímpia) e Garcia (River Plate); apoiadores — Sandoval (Sol de América), Arrua (Cerro), Escobar (Cerro) e Alcides Rosa (Guarani); Atacantes — Américo Godoy (Olímpia), B. Ferreira (Olímpia), Leoncio Cibils (Olímpia), Celino Mora (Cerro) e Vicente Cabra (Nacional). Os treinos começam sob a direção do técnico uruguaio José Maria Rodrigues.

Frio deixa Portuguêsa contrariada

A Portuguêsa fêz apenas recreação, ontem, na Ilha do Governador, sem a presença de Vavá, que continua sentindo dores no joelho e não tem qualquer chance de enfrentar o Flamengo, hoje à noite, quando Daniel Pinto deverá escalar os mesmos jogadores que perderam para o Vasco.

A equipe dormiu, ontem, no Hotel Marialva, no centro da cidade, mas hoje irá de volta à concentração da Ilha do Governador, o que não agradou a vários jogadores, pois reclamam do frio que costuma fazer tôdas as noites e que impede um sono tranqüilo.

O mais contrariado, no entanto, é Sérgio, ex-jogador do América e que foi para a Portuguêsa em troca do goleiro Roberto. Sérgio está aborrecido com Daniel Pinto, que o afastou do time sob a alegação de que êle estava muito gordo.

Vasco aproveita tese do Flu e pensa em escalar Eberval

Evaristo informou que o Vasco está atento ao desenrolar do caso de Flávio, pois quer aproveitar a mesma tese para escalar Eberval na partida contra o Flamengo, já que seu zagueiro foi suspenso por dois jogos pelo TJD e ia cumprir mais um por causa do decreto-lei do CND.

— Já que o Campeonato Carioca virou bagunça mesmo — afirmou o diretor de futebol Adriano Lamosa — e ninguém sabe mais como aplicar as leis, o Vasco vai ignorar a suspensão e colocará Eberval em campo depois de cumprir a pena imposta pelo TJD, pois se sente no mesmo direito do Fluminense.

ALCIR POUPADO

Na partida de hoje, contra o Botafogo, Eberval ainda ficará de fora, substituído por Lourival, mas já foi cientificado que entrará no time contra o Flamengo.

O Vasco realizou ontem uma brincadeira de basquete, na quadra de São Januário, encerrando os treinamentos. Alcir, sentindo algumas dores no tornozelo direito foi poupado, fazendo exercícios à parte com o professor Carlos Alberto Parreiras.

Enquanto isso, o preparador físico intensificou o treinamento com Luís Carlos, já inteiramente recuperado da contusão no pé esquerdo, mas com uma atrofia muscular bastante acentuada naquela perna.

O técnico Evaristo, juntamente com Célio de Sousa, aproveitou para realizar também um coletivo do time reserva contra os infanto-juvenis. Os reservas venceram por 2 a 0, gols de Nado e Silvinho e atuaram com Celso, Ferreira, Sérgio, Joel e Bené; Brito e Valinhos; Nado, Jaílson, Kliger e Silvinho.

CINEMA À NOITE

Depois do treino, os jogadores se concentraram nas próprias dependências de São Januário. Além dos titulares, ficaram também concentrados os reservas Pedro Paulo, Fernando, Ferreira, Valfrido e Adilson.

À noite, Evaristo liberou os jogadores para irem ao cinema na Praça Saens Pena e a maioria preferiu assistir ao filme **Os Paqueras.**

O atacante Acelino conversou ontem com Evaristo e explicou que gostaria de assinar ainda hoje seu contrato com o Vasco, já que seu compromisso terminou desde o dia 30 de abril e êle já acertou as bases para renová-lo, por NCr$ 18 mil de luvas e ordenados de NCr$ 1 200,00.

— Eu não tenho dúvidas quanto à palavra dos dirigentes do Vasco — explicou o jogador. No entanto, me sentiria melhor se [illegible] o nôvo contrato, que, na verdade, é realmente uma garantia para o jogador.

BIANCHINI CALMO

O jogador Bianchini foi muito solicitado ontem para conceder entrevistas sôbre seus casos com Gérson. O atacante do Vasco, porém, fugia das perguntas e explicava simplesmente:

— Quem se mete no meu caso com Gérson é que sai prejudicado. Nós dois somos amigos e só criei um caso com êle porque queria ganhar, como ganhei, aquêle jôgo. Não tenho a menor raiva dêle e creio também que Gérson não tem rancor de mim. Dentro do campo é uma coisa; fora, é outra.

A respeito das possibilidades dos clubes bem colocados para ganhar o título dêste ano, Bianchini argumentou:

— Time por time, o Botafogo é bem superior aos outros. Contudo, me parece que seus jogadores estão cansados, e o quadro do Flamengo motivado é um perigo.

O Sr. Adriano Lamosa explicou que o Vasco não pensa em trocar Brito por Manicera.

— O problema de Brito — frisou — será resolvido depois de sua volta da seleção brasileira, mas o clube não pensa em se desfazer dêle.

ATLÉTICO QUER BRITO

Já existe, no entanto, um movimento no Vasco para vender Brito para o Atlético Mineiro, que demonstrou interêsse em contratá-lo. Por outro lado, o clube está interessado em renovar o contrato, em melhores bases, com Orlando, para garantir a permanência de um jogador experiente na defesa.

Na grande área

Sérgio Noronha
Interino

Algumas pessoas estão espantadas com a recuperação de Liminha e Luís Cláudio, ambos figuras destacadas na vitória do Flamengo sôbre o Botafogo. O primeiro sempre foi um jogador esforçado, que procura compensar com uma correria incansável a sua falta de maiores recursos técnicos, e bastou-lhe um aprimoramento na forma física para crescer de importância dentro do time.

Luís Cláudio, porém, é um caso diferente. Segundo a opinião de Tim, que o conhece bem, êle é um dos poucos jogadores do Flamengo que sabe fazer um passe em profundidade e lançar bolas em espaços vazios. Conheci-o assim que chegou para o Flamengo, e Silva, que nos apresentou, disse que êle era um craque.

Apesar do diagnóstico de Tim e do aval de Silva, Luís Cláudio não conseguiu ser titular no Flamengo, criando inclusive um problema com a torcida, que começou a vaiá-lo cada vez que êle demorava a dar um passe.

A imagem de Luís Cláudio para o torcedor do Flamengo é a de um jogador frio, mascarado e até displicente, alheio ao jôgo. E o rapaz é exatamente o contrário. O Luís Cláudio dos treinos é alegre, descontraído, corre, passa e chuta com desenvoltura, mas o Luís Cláudio dos dias de jogos é inteiramente diferente.

Não existe jogador mais tenso que êle nos dias de jogos. Êle fica nervoso a tal ponto que seus músculos ficam duros e a bola passa a ser uma inimiga. E a cada êrro e a cada vaia o nervosismo cresce a ponto de Luís Cláudio começar a apelar para o jôgo desleal e aí irrita juiz, adversários e companheiros.

O pessoal do Flamengo já sentiu que êle é um bom jogador, e tenta pô-lo em condições, já tendo colocado um psicólogo junto a Luís Cláudio para tentar fazer diminuir a sua tensão nos dias de jogos.

Aos poucos êle vai se descontraindo e se mostrando mais disciplinado, como o foi no domingo.

* * *

Nada como a dupla Fla-Flu na cabeça para salvar as finanças do futebol carioca. As rodadas de domingo renderam nada mais nada menos que NCr$ 688 922,25, soma das mais apreciáveis, principalmente se compararmos com as rendas da rodada de São Paulo.

Vejamos: Palmeiras x Juventus rendeu NCr$ 14 966,00; Santos x Botafogo — NCr$ 13 365,00; São Bento x Portuguêsa santista — NCr$ 6 000,00 e São Paulo x Corintians — NCr$ 67 973,00, o que dá um total de NCr$ 102 304,00.

Para têrmos de comparação, basta dizer que, com o regime de caixa única, Botafogo, Flamengo, Fluminense e Vasco embolsaram cada um, NCr$ 86 779,10, ou seja, quase que o total de tôda renda de São Paulo no fim de semana.

* * *

Em São Paulo andaram inventando que Edu era o nôvo rei, que êle era o homem decisivo nos jogos importantes, e o antigo, preocupado com o impôsto de renda, já não era o mesmo.

Pois Pelé veio ao Rio no fim de semana, discutiu negócios e voltou para marcar quatro dos cincos gols na vitória sôbre o Botafogo.

* * *

O problema mais grave para o Flamengo na reta final do campeonato é o goleiro Domínguez, que não se recuperou totalmente de uma contusão recebida no turno, em um choque com Roberto.

A contusão é no tendão de Aquiles e o laudo médico é o seguinte: só fica bom se parar 15 dias. O Flamengo veio protelando a parada de Domínguez, pelo mêdo de jogar sem sua maior figura, e agora pode ficar sem êle exatamente no momento em que se tornará mais necessário.

Fla x Portuguêsa e Botafogo x Vasco jogam hoje

Seleção da Venezuela pede treinos

Caracas (UPI-JB) — Os jogadores convocados para formar a seleção da Venezuela, adversária de Brasil, Paraguai e Colômbia nas eliminatórias da Copa de 70, começam a reclamar do desinterêsse dos responsáveis pela equipe, que até agora não marcaram o início dos treinos.

— Já nos reunimos várias vêzes para discutir táticas e outros problemas com respeito à seleção, mas, faltando pouco mais de um mês para o início da série, ainda não fomos a campo e só sabemos como jogar através dos quadros-negros — reclamou um jogador.

Apesar das lições aprendidas no fracasso de 1966, quando a Venezuela foi eliminada após enfrentar Uruguai e Peru, os dirigentes ainda não estabeleceram sequer as bases mínimas de organização para o selecionado. O problema maior até agora tem sido conseguir um meio de se paralisar o campeonato, para, então, começar os treinos para as eliminatórias. Segundo os jogadores venezuelanos, o que não seria possível era tentar fazer as duas coisas ao mesmo tempo.

— Os times profissionais exigem de nós o maior rendimento possível no campeonato — afirmam. Neste, cada clube joga três partidas por semana em cidades diferentes. Se não houver uma paralisação, não haverá fôlego também para as eliminatórias.

AMIGOS DE VERDADE

Fio e Doval, que se tornaram grandes amigos, assistiram juntos ao treino de ontem, na Gávea, mas estão ameaçados de não jogar à noite

Flamengo x Portuguêsa, às 20 horas, e Botafogo x Vasco, às 22, são as duas partidas que abrem a quarta rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol, hoje, no Maracanã, com duas equipes defendendo posições-chaves: o Flamengo, a vice-liderança a um ponto do Fluminense, e o Botafogo, o terceiro lugar a um ponto do Flamengo.

A essa altura — faltando quatro rodadas para que tôda a tabela seja cumprida — Fluminense, Flamengo e Botafogo são os únicos candidatos ao título, de modo que as duas partidas de hoje, como a de amanhã, entre Fluminense e Bangu, podem pesar na decisão final. Carlos Costa será o juiz da preliminar de hoje e Amílcar Ferreira apitará a principal.

Fla mais firme

Depois de sua partida de domingo — última de uma série de cinco vitórias consecutivas — o Flamengo firmou-se como real candidato ao título de campeão. Num certo sentido — ou de acôrdo com a opinião de muitos — êle o mais cotado dos três candidatos, senão pela posição que ocupa ou pela equipe que tem, pelo menos pela tabela que, daqui para frente, o deixa mais à vontade do que o Fluminense e Botafogo.

À primeira vista, a Portuguêsa não chega a ameaçar o Flamengo, pois até aqui só tirou um ponto dos chamados *grandes* (América). Em seguida, Vasco, Fluminense e Bangu completam a lista de adversários do Flamengo, enquanto os outros candidatos, alé de jogos igualmente difíceis, terão de encontrar-se na última rodada, a 22 dêste mês.

Mas o que realmente pesa na boa posição que o Flamengo desfruta é a fase de ascensão que sua equipe atravessa, agora muito motivada e com uma estrutura já definida. Além disso — a julgar pela partida de domingo — o Flamengo tem no seu técnico um trunfo a mais para o título.

Campanha do Flamengo — (turno), 0 a 0 América, 1 a 1 Bonsucesso, 2 a 0 São Cristóvão, 1 a 0 Madureira, 2 a 0 Bangu, 1 a 0 Campo Grande, 0 a 2 Botafogo, 0 a 1 Olaria, 0 a 0 Fluminense, 4 a 1 Portuguêsa, e 3 a 0 Vasco; (returno) 1 a 0 América, 2 a 0 Bonsucesso e 2 a 1 Botafogo.

Campanha da Portuguêsa — (turno) 0 a 1 Fluminense, 4 a 0 Olaria, 0 a 2 América, 1 a 0 Bonsucesso, 0 a 1 Vasco, 0 a 1 Bangu, 1 a 0 São Cristóvão, 0 a 4 Botafogo, 2 a 1 Madureira, 1 a 4 Flamengo e 2 a 3 Campo Grande; (returno) 0 a 2 Fluminense, 2 a 2 América e 1 a 3 Vasco.

Botafogo ameaçado

O Botafogo volta campo, três dias após perder a coliderança do campeonato, para defender uma posição já difícil diante de um adversário mais difícil ainda. Dois pontos atrás do Fluminense, é claro que o Botafogo ainda pode pensar no tricampeonato, sobretudo porque sua equipe continua a ser a melhor da cidade (pelo menos a que possui melhores valôres individuais). No entanto, na possibilidade de vitórias do Flamengo na preliminar e do Fluminense amanhã, uma derrota botafoguense, logo mais, significaria pràticamente a perda antecipada do título, embora tudo vá se definir, mesmo, nas três últimas rodadas.

Campanha do Botafogo — (turno) 1 a 2 Bonsucesso, 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Campo Grande, 1 a 1 Fluminense, 3 a 0 Bangu, 4 a 0 Madureira, 2 a 0 Flamengo, 4 a 0 Portuguêsa, 2 a 2 América, 1 a 0 Vasco e 2 a 0 Olaria; (returno) 1 a 1 Bonsucesso, 6 a 0 Bangu e 1 a 2 Flamengo.

Campanha do Vasco — (turno) 4 a 1 São Cristóvão, 1 a 1 Bangu, 2 a 0 Olaria, 1 a 0 Portuguêsa, 0 a 0 Bonsucesso, 2 a 2 América, 1 a 2 Fluminense, 6 a 0 Madureira, 4 a 0 Campo Grande, 0 a 1 Botafogo e 0 a 3 Flamengo; (returno) 1 a 2 Bangu, 0 a 0 Fluminense e 3 a 1 Portuguêsa.

FLAMENGO		PORTUGUÊSA
(Sidnei) Domínguez	1	Otávio
Murilo	2	Bruno
Guilherme	3	Jerri
Onça	4	Carlos Pedro
Rodrigues Neto	5	Gentil
Paulo Henrique	6	Beto
(L. Cláudio) Doval	7	Antoninho
Liminha	8	Américo
(L. Henrique) L. Cláudio	9	Sabará
Dionísio	10	Mário Breves
Arílson	11	Escurinho

BOTAFOGO		VASCO
Ubirajara	1	Andrada
Zé Carlos	2	Fidélis
Leônidas	3	Moacir
Moreira	4	Bougleux
Carlos Roberto	5	Orlando
Valtencir	6	Lourival
(Jairzinho) Zequinha	7	Nei
Gérson	8	Benetti
Roberto	9	Bianchini
(Ferretti) Jairzinho	10	Alcir
Paulo César	11	Acelino

Juristas acham que o Flu vai perder mandado de segurança na Vara Federal

A alegada violação de artigos da Constituição brasileira, por parte dos advogados do Fluminense, em declarações prestadas aos jornais de ontem, a respeito do caso Flávio, causou impressão desfavorável em rodas da Justiça Federal, onde a impressão geral agora é de que a sentença final no mandado de segurança será desfavorável ao clube.

De acôrdo com os comentários de diversos juristas os dois artigos da Constituição invocados pelo Fluminense não impedem a aplicação da deliberação do CND que suspende automàticamente um jogador expulso de campo, pois se referem a violações de direitos individuais que não foram impostas ao clube ou ao seu atleta.

PERMISSÃO

Os juristas argumentam ainda que o Artigo 1.º do decreto-lei n.º 5 343 é claro ao permitir que o CND baixe instruções visando à organização esportiva do país. Diz o seguinte o artigo:

"A organização desportiva do país obedecerá às disposições da lei federal e às resoluções do CND, no uso de suas atribuições."

O Artigo 12 do mesmo decreto permite ainda, segundo se comentava ontem, que o CND imponha aos atletas profissionais que infrinjam suas instruções a pena de suspensão temporária de suas atividades.

Depois de explicarem os aspectos legais da deliberação do CND, os juristas passaram a estranhar a alegação de inconstitucionalidade do ato, arguida pelo Fluminense.

Os dois artigos da Constituição citados pelo clube dizem o seguinte: "a lei não poderá excluir da apreciação do Poder Judiciário qualquer lesão de direito individual" e "a lei assegurará aos acusados ampla defesa, com os recursos a ela inerentes."

A impressão geral é de que dificilmente o juiz poderá reconhecer como violados os dois preceitos constitucionais, que se referem especificamente aos acusados por crimes comuns e não aos atletas profissionais que estão vinculados à legislação esportiva e ao CND, que é o órgão federal encarregado de organizar o esporte no país.

Na distribuição de ontem, nos moldes do sorteio da Loteria Federal, o mandado de segurança caiu na 2.ª Vara Federal e assim a sentença será dada pelo juiz Renato do Amaral Machado, o mesmo que concedera sábado a liminar ao Fluminense.

Supremo acha que Flu acertou em recorrer

Brasília (Sucursal) — As regras estabelecidas para o futebol não foram excluídas da apreciação judicial e a constituição e nenhum outro ato referiu-se a ela, deixando o judiciário livre para decidir as questões suscitadas sôbre qualquer atividade esportiva.

Isto ficou esclarecido num julgamento feito, ontem, pelo Supremo Tribunal Federal, considerado explicativo da situação jurídica em que se encontra o Fluminense, por ter incluído o jogador Flávio no jôgo contra o América, contrariando normas do CND. O relator foi o Ministro Luís Gallotti, torcedor do Fluminense, mas a decisão foi unânime, porque a ela se associaram os outros Ministros.

FLU BENEFICIÁRIO

O Ministro Luís Gallotti relatava, na ocasião, um habeas-corpus para beneficiar autor de crime de lenocínio, quando externou conceitos aplicáveis ao conflito jurídico estabelecido no Campeonato Carioca.

Num dos trechos do seu voto, o Ministro salientou que "a revolução, nos atos que promulgou, suspendeu direitos e excluiu a apreciação judicial nos casos expressamente apontados. Jamais, porém, anulou decisões proferidas pelo Poder Judiciário."

CND se reúne na casa de Osório para estudar liminar

Em reunião realizada ontem, a portas fechadas e que durou várias horas, o Conselho Nacional de Desportos resolveu formar uma comissão para estudar e redigir o pedido do Juiz Renato Amaral, na liminar concedida ao Fluminense no caso de Flávio.

A comissão será formada por três membros do Conselho do CND, Srs. Carlos Osório de Almeida, Aníbal Pellon e mais o assessor jurídico Alexandre Barbosa da Fonseca. A primeira reunião da comissão está marcada para hoje, na casa do Sr. Osório de Almeida.

PROIBIÇÃO

Na reunião, o CND decidiu, ainda, proibir qualquer exibição de time estrangeiro no Maracanã, sem prévia autorização da entidade, reafirmando sua decisão de proibir o jôgo Santos x Internacional, pela Recopa. A medida, baixada ontem, fundamentada no Artigo 27 do Decreto-lei 3 199, será comunicada hoje ao Governador Negrão de Lima, por intermédio de ofício.

O Conselho Nacional de Desportos resolveu aceitar o pedido de exoneração do Sr. Ivã Paixão França que, além de assessor jurídico do CND, é vice-presidente do Departamento Jurídico do Fluminense.

Os membros do Conselho Nacional de Desportos poderão renunciar coletivamente se o decreto-lei que criou a loteria esportiva não fôr modificado ou adotado o projeto que aquêle órgão elaborou, por determinação do Ministro Tarso Dutra.

Por não concordarem com o que chamam de intromissão dos Ministros do Planejamento e da Fazenda no assunto — colocando o Ministro da Educação, única autoridade que deveria tratar da destinação da renda da loteria esportiva em segundo plano — a maioria dos membros daquele órgão poderá anunciar sua renúncia durante reunião de hoje.

DESAGRADO

Outro ponto que desagrada ao CND é a conduta que prevaleceu na aprovação da loteria esportiva, transformada em lei exatamente quando o Ministro Tarso Dutra estava fora do Brasil, em visita à Polônia e à Hungria.

Alegam os membros do CND que o anteprojeto por êles elaborado trazia mais benefícios ao esporte e que o que foi aprovado deixa cota que não atende às exigências mínimas.

Domínguez e Doval machucados fazem teste para jogar

Tim sòmente hoje de manhã poderá escalar o time do Flamengo, porque Domínguez e Doval terão que fazer teste para saber se poderão jogar, enquanto que Fio ainda não se recuperou de um estiramento muscular e dificilmente terá condições de atuar.

Domínguez continua sentindo uma contusão no tendão de Aquiles e Doval queixa-se de uma pancada que recebeu na coxa direita durante o jôgo com o Botafogo. Tim está muito preocupado e disse que já colocou Sidnei e Luís Henrique de sobreaviso.

DÚVIDAS DE TIM

Caso Domínguez não possa atuar, Tim colocará Sidnei como titular e mandará concentrar Walckner para colocá-lo na regra três. Domínguez, porém, acredita que intensificando o tratamento até a hora do jôgo, poderá ter condições de pelo menos ficar na reserva.

Doval treinou pela manhã, na Gávea, mas retirou-se para o vestiário queixando-se de uma contusão na coxa direita. Na impossibilidade de Doval jogar, Tim poderá colocar Fio, mas como êste ainda não se encontra bem fisicamente, Luís Henrique será a solução. Entretanto, como Luís Henrique é canhoto, Luís Cláudio teria que ser deslocado para a ponta-direita, passando Luís Henrique para a meia-esquerda.

Fio explicou que prefere jogar só quando estiver cem por cento, "mas caso seu Tim precise de mim, estou aí mesmo." Ontem de manhã, Fio exercitou-se muito durante o individual leve que os jogadores do Flamengo realizaram, mas não pôde participar do treino coletivo dos reservas e juvenis como desejava.

Ontem à tarde, os jogadores assistiram a uma sessão de cinema no Leblon e à noite divertiram-se com um show organizado pelo pianista Luís Reis, que é torcedor fanático do Flamengo.

Devido à chuva, o preparador físico Francalacci transferiu o treino da praia do Pepino para a Gávea. Domínguez foi poupado e enquanto seus companheiros treinavam, fazia massagens e ducha. A contusão de Domínguez é antiga e o vem atrapalhando desde a partida do turno contra o Fluminense, quando foi substituído por Sidnei nos últimos minutos.

O médico Célio Cotecchia explicou que a única maneira de Domínguez recuperar-se "é parar de jogar uma semana." Na reserva do jôgo desta noite ainda estão os jogadores Jaime, Tinho e o apoiador juvenil Chiquinho, que substituiu a Zanata.

ARGUMENTANDO

Paulo César explicou a derrota ao diretor Rivadávia

Comissão se reúne à tarde para convocar a seleção que enfrentará Inglaterra

A Comissão Técnica da seleção brasileira, se reúne às 17 horas de hoje, na CBD, para discutir as medidas a serem tomadas com vistas ao jôgo contra a Inglaterra, dia 12, e a convocação dos 23 jogadores.

Conforme o técnico João Saldanha anunciou anteriormente, os jogadores a serem convocados são os seguintes: Gilmar, Félix, Cláudio, Zé Maria, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias, Scala, Joel, Rildo, Everaldo, Piazza, Clodoaldo, Dirceu Lopes, Gérson, Rivelino, Paulo Borges, Jairzinho, Tostão, Pelé, Toninho, Paulo César e Edu.

A APRESENTAÇÃO

Os jogadores se apresentarão dia 9, às 13 horas na sede da CBD e, logo depois, irão, juntamente com os membros da Comissão Técnica, para a concentração do Flamengo, em São Conrado.

Neste mesmo dia, os jogadores começarão a fazer exames radiográficos, estando o treino marcado para o dia seguinte na dependência dos resultados dos exames médicos.

Ontem à tarde o Sr. Antônio do Passo recebeu a visita do presidente da Federação Baiana de Futebol que apresentou ao dirigente da CBD um programa no qual os jogadores da seleção deveriam comparecer a um jantar e a uma audiência com o Governador da Bahia, em Salvador.

— Aquêle tempo em que nossos jogadores iam a festas e recepções — disse o dirigente — já passou. Hoje só fazemos programas simples para êles, pois estas atribuições só servem para deixá-los mais cansados e aborrecidos. Lamentamos não poder atender ao convite do Governador da Bahia, mas esta é uma norma e será obedecida.

O representante da Bahia ainda tentou argumentar dizendo que, no dia livre, os jogadores poderiam fazer qualquer coisa.

— O dia livre dêles não foi feito para êste tipo de atendimentos e visitas, e sim, com o único objetivo de lhes dar tranqüilidade e liberdade.

O supervisor Russo argumentou que não permitiria que os jogadores cumprissem estas programações, a fim de não deixá-los aborrecidos, pois êles se sentiriam na obrigação de aceitar, caso recebessem êstes convites pessoalmente.

Botafogo fêz individual e Zagalo ainda não escolheu um substituto para Rogério

Os jogadores do Botafogo fizeram ontem um leve individual, bate-bola e revisão médica, sendo vetado o ponteiro Rogério, que no jôgo desta noite será substituído por Zequinha ou por Ferreti, com a deslocação de Jairzinho para a ponta direita.

Antes do treino de ontem, Zagalo conversou com os jogadores analisando o jôgo com o Flamengo e manteve, depois, demorada palestra com Valtencir, que a seu ver não atravessa boa fase técnica, mas será mantido no time.

SÓ A VITÓRIA INTERESSA

Na preleção, Zagalo disse que o tricampeonato não está perdido como os "inimigos pensam", mas ficou difícil depois da derrota de domingo. Acredita, no entanto, que tanto Flamengo como Fluminense podem perder pontos antes da rodada final, o que colocaria o Botafogo na condição de ganhar o título pelo seu próprio esfôrço.

Para Zagalo, o jôgo de hoje é tão difícil quanto o do Flamengo. Acha que o Vasco, mesmo fora da corrida pelo título, ou justamente por estar fora dela, é um temível adversário, achando que só lhe resta jogar para vencer, fazendo tudo para impedir a vitória do Botafogo.

— Mas — acrescentou — para nós somente a vitória interessa, pois não podemos perder pontos daqui até o final se ainda quisermos ser campeões.

Zagalo não criticou o time pela derrota com o Flamengo, mas depois da conversa com os jogadores, chamou Valtencir para um canto do campo e com êle manteve longa conversa. O lateral vai ser mantido no time e, para Zagalo, não existe razão para afastá-lo, pois êle está perfeitamente integrado no conjunto.

— Conversei com êle — disse o técnico — porque achei que precisava alertá-lo sôbre certos lances e não queria fazer diante dos jornalistas. Mas Valtencir, que é um bom zagueiro e apenas não teve sorte em dois jogos, sendo responsável por gols que sofremos. Felizmente nosso time é bom e no momento espero que venha a se recuperar.

Gérson, Roberto e Moreira não participaram do treinamento por ordem do Dr. Lídio Toledo, mas estão bem fisicamente. Depois do treino os jogadores jantaram no clube e seguiram para a concentração. Além dos titulares, Zagalo concentrou Cao, Dimas, Chiquinho, Afonsinho e Ferreti.

Saldanha responde críticas de Zezé dizendo que de um analfabeto pouco se espera

João Saldanha respondeu ontem às críticas que lhe fêz Zezé Moreira, em entrevista publicada num jornal de São Paulo, dizendo que de um frustrado e analfabeto, que é incapaz de passar num exame de admissão, só pode esperar reações como esta.

— Se êle acha que eu não sirvo — disse Saldanha — que faça uma petição à CBD, solicitando minha demissão e tomando meu lugar, desde que tenha coragem para isso, o que não acredito. O técnico da seleção disse ainda que não entende esta manifestação de Zezé, a quem deu guarida em épocas que prefere não recordar para não prejudicá-lo.

UM FRUSTRADO

Na entrevista publicada em São Paulo, anteontem Zezé Moreira diz que Saldanha é imaturo, inexperiente e incapaz, acrescentando, entre outras coisas, que "num país onde o Chacrinha é líder de audiência, é natural que o Saldanha seja o técnico da seleção."

— Aos canalhas, trato como canalhas, e aos frustrados não dou confiança — comentou Saldanha — pois é isto exatamente o que Zezé é. Eu o conheço de longo tempo e sei bem de sua vida, por causa disso posso falar. Só não posso entender o motivo real desta agressão, já que quando êle levava uma vida difícil, dei-lhe guarida em minha casa.

Disse ainda Saldanha que, ao que se lembre, a única divergência que teve com Zezé foi por causa de Garrincha.

— Ele queria transformar Garrincha num ponta-direita armador, do estilo de Telê, um jogador sensacional, mas de características completamente diferentes. Aliás, Zezé nunca escalou Mané na seleção, por considerá-lo um débil mental.

Segundo João Saldanha, Zezé Moreira não tem sequer capacidade de passar num exame primário, de qualquer colégio, pois acha-o um semi-analfabeto.

— Faço até um desafio a Zezé — disse. Dou-lhe um ditado, tirado da cartilha da Luluzinha, com três dias para estudar e com a chance de não precisar colocar as vírgulas. Duvido que êle tenha nota suficiente para passar. Zezé é o tipo do sujeito que pode dizer, tranqüilamente, que entrou na Escola de Educação Física pela janela.

Carlos Imperial e Clara Nunes

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO
QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1969

Os festivais da Record e Excelsior foram cancelados. O Festival Universitário está com suas inscrições abertas. Mais de mil músicas, só da Guanabara, foram inscritas para o próximo Festival Internacional da Canção, cuja seleção vai ser iniciada, e os nomes mantidos em segrêdo para evitar "maiores aborrecimentos."

A música popular brasileira – quando muitos partem – inicia um período de agitação. Nesta agitação, o II Festival de Música Popular de Juiz de Fora, com sua tranqüilidade aparente, traz alguns novos dados. Gutemberg Guarabira, grande vencedor do II Festival Internacional da Canção, com *Margarida*, está de volta; Carlos Imperial uniu-se a Ataulfo Alves. Gut, Imperial e Ataulfo foram os vencedores dêste festival, primeiro da série: *Casaco Marrom* e *Mandinga* são as suas novas composições.

Cinara e Gutemberg Guarabira

A GUERRA COMEÇOU

VIRGÍNIA CAVALCANTE
Fotos de EVANDRO TEIXEIRA

"*Casaco Marrom* é o meu auto-retrato," declarou Gutemberg Guarabira, vencedor do II Festival de Música Popular de Juiz de Fora, cidade onde começou sua vida artística, e onde agora volta ao cenário musical. Seus parceiros são Renato Correia, do conjunto Golden Boys, e Danilo Caimi.

Mandinga, de Carlos Imperial, tendo como parceiro o falecido Ataulfo Alves, cuja melodia foi considerada por todos como a melhor do festival, dividiu o primeiro lugar com *Casaco Marrom* ou *Bye, Bye Cecy*. Antônio Adolfo recebeu o prêmio de melhor arranjador, e Taiguara foi o melhor intérprete do Festival.

"Eu vou voltar aos velhos tempos de mim/ Vestir de nôvo o meu casaco marrom/ Tomar a mão da alegria e sair/ *Bye, Bye, Cecy — Nous allons.*/ Copacabana está dizendo que sim/ Botou a brisa à minha disposição/ A bomba H quer explodir no jardim/ Matar a flor em botão/ Eu digo que não/ Olhando a menina de meia estação/ Alô, coração!". Esta é a letra vencedora do II FMP de Juiz de Fora. Gutemberg se apresentou com o casaco marrom que o acompanha em seus passeios por Copacabana, e cuja história êle conta na música.

Enquanto todos diziam que o autor de *Margarida* estava morto musicalmente, êle se preparava para voltar com tôda fôrça, e composições novas, de preferência em parceria com Renato Correia. Para sua volta, Gutemberg escolheu a cidade onde se lançou no mundo artístico e Cinara como intérprete. Cinara, tendo como parceiro o marido Rui, do conjunto MPB-4, concorreu ao festival com *Sem Direção*, mas não obteve classificação para a final. O prêmio para o vencedor foi de NCr$ .... 8 000,00.

UM JÚRI INDECISO

Obrigando os concorrentes a encher o tempo com números improvisados, o júri demorou cêrca de uma hora para decidir sôbre os prêmios. Os componentes eram Marcos e Paulo Sérgio Valle, Moisés Fucs, da revista *Manchete*, Fernando Musi, correspondente do JORNAL DO BRASIL naquela cidade, Damásio José, músico, e o professor Murilo Hingel, que dirigiu o grupo de trabalho do festival.

Antônio Adolfo, terceiro colocado com Tibério Gaspar, teve o arranjo de sua melodia, *Você nem Viu*, premiado com o Troféu Ataulfo Alves, além do prêmio de NCr$ 1 500,00. Jorginho Teles foi o intérprete.

Jorginho, com 22 anos, estreou artisticamente em Monte Carlo, cantando *Preciso Aprender a Ser Só*, de Marcos e Paulo Sérgio Valle, e outras, ao lado de Andy Williams e Johnny Mathis, em 1967. Depois veio para o Brasil e foi *crooner* de Lafaiete durante dois anos, até que resolveu parar de cantar. Mais tarde foi convidado para *A Grande Chance*, de onde saiu vencedor. Sua interpretação de *Você nem Viu* empolgou o público de quase 3 mil pessoas que lotava o Cinema Central.

Coisa Secular foi a melodia, interpretada por Eduardo Conde, que obteve o segundo lugar. Seu autor, Élcio Costa, foi um dos sete compositores locais classificados para a final dentre as 16 selecionadas. Foram inscritas 160 músicas.

Élcio tem 22 anos, é cantor e professor de violão. Sua primeira composição, com João Medeiros Filho, foi *Samba de Libertação*, composta em 1963. Sempre participou de *shows* como cantor e violonista, e acabou trocando o Direito pela música.

Considerado como um dos movimentos mais importantes da música mineira, O Grupo Mineiro assim se define: "Partir/ Não por fôrça, mas por ir/ E partindo se encontrar/ Num tempo universal." Brevemente serão lançados por Fauzi Arap em um *show* de teatro, e farão parte de um LP sob a direção do cantor e compositor Luís Cláudio.

O Grupo Mineiro, atualmente radicado no Rio de Janeiro, é composto por: Daltoni e Wellington, com 22 anos, compositores; Antônio, de 29 anos, e Maurício, com 21, são autores; Otávio, de 21 anos, e Guilherme, com 20 anos, formam com Daltoni e Wellington o conjunto vocal.

Aluísio Horta, quarto colocado, é estudante de Engenharia e tem 22 anos. Seu frevo, o único do concurso, *Renovação*, foi interpretado pelo conjunto vocal O Grupo: "Pra cantar eu volto/ E até me atrevo/ A cantar um frevo/ De vencer canção..." são os versos que iniciam esta composição feita imediatamente após o autor saber de sua desclassificação no I Festival de Juiz de Fora.

Aluísio toca violão e compõe há apenas um ano e meio, e quem lhe ensina é o parceiro e amigo Marcos Albuquerque. "Acho que uma das coisas que me fazem compor, diz êle, é o fato de ter morado em muitos lugares diferentes. Minha outra concorrente, que não ficou para a final, *Casa Grande*, é minha preferida, pois conta da fazenda onde vivi dois anos, e aonde volto todos os anos para passar as férias. Minha desclassificação no ano passado só serviu para me mostrar que eu precisava aprender mais. Quando soube que minha música não tinha entrado, fui pra casa e fiz um frevo de reação, fé e alegria, também por causa de uma dor-de-cotovêlo recente." Seu prêmio foi de NCr$ 1 000,00.

O quinto lugar, com um prêmio de NCr$ 500,00, coube também a um compositor de Juiz de Fora, Armando Fernandes Aguiar. *Adeus Diferente*, foi o sambão que Élen de Lima interpretou.

Taiguara, que cantou *A Hora de se Dar*, de Eduardo Souto Neto e Sérgio Bittencourt, recebeu NCr$ 1 000,00 de melhor intérprete.

ALTO NÍVEL

Um público bem comportado, ao lado do nível das músicas considerado excelente por todos, a marca registrada do festival. Correia de Araújo, que dividiu a apresentação com Riva Blanche, ganhou de imediato a simpatia do público, por sua presença de espírito.

Lúcio Alves, diretor-musical do festival, mostra-se entusiasmado com os resultados: "Lamentàvelmente a transmissão por televisão, que exigiria o deslocamento de tôda uma aparelhagem para Juiz de Fora, é cara demais para ser possível, pois o nível das músicas, como é opinião geral, merecia uma maior divulgação. Meu trabalho foi fácil, e não tive problemas, a não ser as *fofocas* normais de festival."

Lúcio foi o responsável pela vinda dos 15 compositores e intérpretes cariocas que foram a Juiz de Fora. Entre êles: os Golden Boys, Mário Castro Neves, Dulce Nunes, Sérgio Bittencourt, Turma da Pesada, Clara Nunes, Màriozinho Rocha, Trio ABC da Portela, MPB-4, Tito Madi e Sidnei Miller. Além de presenças significativas como Paulo Mendes Campos e Fauzi Arap.

ELA

Ela chegou macia, sem suor nas axilas, bem vestida e tímida — não sei se por natureza ou porque o ambiente lhe dá mêdo. Estamos num restaurante muito badalado, frequentado por pessoas muito conhecidas.

Um homem se ergue para recebê-la. Senta-se a môça, e o homem nos apresenta: eu lhe aperto a mão, o mesmo faz uma senhora que faz parte do nosso grupo — um grupo formado ao acaso no restaurante em que todos, de algum modo, se conhecem.

O nome que ela pronuncia confere: eu já havia reconhecido naquele rosto uma celebridade do teatro rebolado. Não faz nem muito nem pouco tempo, mas parece uma eternidade, porque o teatro rebolado é também uma espécie de Olimpo. Era algo assim como a herdeira de Virgínia Lane — duas pernas novas e um nôvo umbigo para a mesma cena saturada de sexo e crivada de trocadilhos baratos. (Tem Bububu no Bobobó, *vocês se lembram?*).

A outra senhora, fingindo inocência:

— Você é artista?

A artista responde embaraçada: "Não." A outra senhora, fingindo ter chegado a sua vez de ficar embaraçada:

— Desculpe... É que você é tão bonita... Imaginei que fôsse uma artista...

Com delicadeza, a artista:

— Já fui...

E não se tocou mais no assunto.

Mas eu fiquei ali, observando a antiga corista. Ter sido corista é assim como um pequeno susto ou embaraço que ela traz em si, quando vai almoçar nos restaurantes badalados. *Terá saudade? Ficará encabulada por não a reconhecerem? Ou constrangida quando a reconhecem?*

Havia nela alguma coisa dorida e ao mesmo tempo satisfeita. Uma espécie de modéstia — quer dizer, ela parecia cansada de ter sido orgulhosa alguma vez.

Almoçou como qualquer pessoa, e isto me pareceu surpreendente em relação com as suas fotografias em antigos cartazes — as pernas que ela mostrava à cidade, o seu umbigo tão pouco bububu, e tão bobobó...

Depois foi embora, leve e modesta, anônima.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

TELEVISÃO | ALBERTO MADUAR

A TV DESCOBRE O BRASIL

Quem assiste hoje ao *Amaral Neto Repórter* (Canal 4, 22h, domingo) custa a reconhecer no homem jovial e entusiasta que dá título ao programa aquêle deputado sombrio e sarcástico que alguns anos atrás vinha para o vídeo terçar armas com seus desafetos políticos. Que diferença, agora, entre o político enervado com as retaliações pessoais e o repórter otimista que nos vem mostrar e contar a sua crença num *Brasil grande*, olhos só voltados para os fatos positivos da nossa terra.

Trilhando um caminho iniciado por Carlos Gaspar há alguns anos, em sua *Grande Jornada* (série de documentários filmados em cooperação com a VASP), Amaral Neto leva adiante e aprimora a idéia de revelar o imenso continente desconhecido de nós mesmos que é o Brasil, indo até os confins desta terra, onde "o Brasil começa", como êle diz, quando na fronteira com as Guianas. Nesse programa (dia 18-5-69), fomos levados por êle até o extremo Norte do Brasil, território do Amapá. Sobrevoando o rio Oiapoque, visitamos a corredeira de Grand Roche, e num pequeno barco a motor sentimos, como o repórter, as emoções de enfrentar a fúria das águas nesse ponto inóspito do Brasil. Do Oiapoque até Clevelândia, vamos conhecer uma antiga colônia penal, hoje colônia agrícola militar. Ali ensinam o povo esparso da região — verdadeiros pioneiros do século XX — a manobrar barcos, agricultura, pesca. Sem qualquer comunicação com o resto do Brasil, a não ser o telégrafo, sem meio de locomoção a não ser o rio, índios e descendentes de holandeses e franceses ali vivem, e 400 crianças aprendem as primeiras noções com professôras vindas do Pará. Ficamos ainda sabendo que ali, na fronteira com a Guiana Francesa, realiza-se, todos os domingos, o jôgo Brasil x França composto pelos craques locais dos dois lados. (Em tempo: o time do Brasil joga com a camisa do Flamengo).

Índios poliglotas

No Oiapoque travamos ainda conhecimento com uma aldeia de índios brasileiros — Garibis — que falam... francês. Índios que em tempos idos fugiram para a Guiana Francesa quando os colonizadores portuguêses quiseram escravizá-los. Geraldo Lott, o chefe dos índios, por exemplo, fala francês, português e garibi. A reportagem prossegue, mostrando o ramo dessa mesma tribo Garibi que vive na Guiana Francesa. Numa choça, vemos cartazes com a declaração de De Gaulle ao deixar o poder.

Na cidade francesa de Kourou, nova descoberta: 2800 operários constroem uma base espacial na Guiana. Oitocentos dêsses operários são brasileiros vindos do Pará, atraídos pelo salário — ainda que temporário — de 1 200 cruzeiros novos por mês. O Govêrno francês emprega meio bilhão de cruzeiros para, dentro de dois anos, dali lançar um satélite mais pesante que o Intersalt e que já tem nome: Symphonie. O local será uma espécie de Cabo Kennedy francês e dessa operação participará Fortaleza: técnicos brasileiros serão ali formados antes de operarem no lado de cá. Pela primeira vez, a base é filmada.

Mais adiante de Caiena, o repórter nos leva até a Ilha do Diabo, antiga colônia penal de triste memória, onde estêve prêso o célebre capitão Dreyfus, em 1894. Por um século, 50 mil homens passaram pela "guilhotina sêca", como era chamada a ilha e, pela primeira vez na televisão americana, o local é mostrado, a câmara passeando pelas lúbubres ruínas que, em 1946, cessaram de funcionar como presídio.

Num programa anterior, a reportagem nos mostrava, desde Belém do Pará, a saga das professorinhas que rumavam, numa embarcação precária, para a inóspita região do Amapá, onde iriam lecionar numa vila perdida na selva amazônica. Era difícil conter a emoção ante a partida do barco sob os acordes do Hino Nacional e a presença comovida do Governador do Pará. Na sua singeleza, a cena tinha tôda a muda eloqüência dos heroísmos anônimos.

O brado retumbante

No programa do dia 25 de maio, Amaral Neto deu-se ao trabalho de mostrar, de nôvo pela primeira vez na TV, as nascentes do riacho Ipiranga, em São Paulo, aquêle mesmo riacho que se vê no quadro de Pedro Américo, o mesmo riacho em que "às margens plácidas" foi declarada a "independência ou morte" do Brasil. A Casa do Grito, junto ao Museu do Ipiranga, nos é mostrada com os seus objetos coloniais preservados e tudo aquilo adquire um aspecto solene, quase sagrado, porque ali nasceu, politicamente, a pátria de todos nós.

Em seu último programa, do dia 1.º de junho, o repórter nos mostrou a hidrelétrica de Urubupungá, com sua gigantesca barragem de Jupiá de 37 comportas, a maior do Ocidente, realizada pela engenharia nacional e com apenas 5% de financiamento estrangeiro. Situada no rio Paraná, na divisa entre São Paulo e Mato Grosso, a água que dali despenca no espaço de três minutos poderia abastecer o Rio de Janeiro de água por um dia inteiro. São 1 200 metros de barragem com a altura equivalente a um edifício de 9 andares.

Brasil — País do presente

Tôdas estas são informações diretamente colhidas dos programas de *Amaral Neto Repórter*. Apoiado por uma eficiente equipe, onde anotamos os nomes de Chuco Narvaez, cinegrafista; Gilberto Lannes, direção de imagens; Audeni Alencar, montagem; Adilson dos Santos, sonoplastia; Armando Barroso, direção geral, Amaral Neto nos ajuda a descobrir o Brasil desconhecido, tão próximo e tão distante de nós. Seu entusiasmo juvenil e sua crença num *Brasil grande*, como diz, fàcilmente nos contagiam porque as imagens que êle nos mostra e os fatos que êle fornece enchem de lastro suas palavras, que não são mais as de um político buscando impressionar, mas as de um jornalista que a um só tempo faz o papel de repórter e educador. Não admira, pois, que esteja recebendo pedidos de todos os cantos para que seus filmes sejam projetados nos mais diversos institutos de ensino. Seu programa, inclusive, passará a ser transmitido também às 13h de domingo, para que as crianças tenham a oportunidade de vê-lo e aprender algo sôbre o Brasil. Nós, que também estamos aprendendo, recomendamo-lo a todos, brasileiros natos ou de adoção, para que testemunhem o despertar do "gigante adormecido."

MÚSICA | RENZO MASSARANI

PERLMAN E NÉLSON FREIRE

Itzhak Perlman, môço israelense com 24 anos de idade, foi o solista do terceiro concêrto social da OSB, e sua presença deu à manifestação um grande público e um êxito memorável: eis, meus leitores, como se pode tocar o velho e eterno violino sem a menor preocupação técnica, sem uma desafinação e com uma perfeitíssima musicalidade. Perlman toca serenamente, otimìsticamente, e até o *Capriccio*, de Paganini tocado em extra contou com uma interpretação paradisíaca, sorridente. Imaginam as caretas ferozes que seu autor devia fazer, nesta obra diabólica? Pois bem: Perlman, como única exterioridade, limitou-se a alguns movimentos das sobrancelhas, deixando o restante ao seu Stradivarius; poucos, hoje, teriam valorizado esta obra superficial, com tamanha beleza de resultados. O mesmo diga-se dos resultados comovedoramente musicais alcançados no *Concêrto*, de Brahms, obra que contou um conjunto sinfônico ensaiado e guiado por um regente seguro e expressivo, Karabtchewsky. Os dois voltarão a apresentar-se em público sábado às 21h, na Sala Cecília Meireles, num programa Tchaikovsky: não percam! O regente completou o programa com a *Odisséia de Uma Raça* (uma das melhores obras de Vila-Lôbos) e *Meditação e Dança*, de Samuel Barber, cujo início meio hesitante se amplia e toma vigor musical na segunda parte. Muito público.

* * *

O retôrno ao Rio de Nélson Freire coincide com a chegada das notícias das suas vitórias na Europa, e do Stereo 72713 da CBS alemã, no qual êle gravou o *Concêrto em Lá Menor*, de Schumann e *Totetanz*, de Liszt, com o maestro Kempe e a Filarmônica de Munique. Usarei, para a execução de *Totetanz*, o tal adjetivo de *atômico* inventado para outro pianista que nos visitou recentemente: atômico e perfeito, mesmo se a obra é a que é, de um Liszt funambulesco e de uma dramaticidade de papelão. Mas também aqui, a arte do jovem intérprete já não tem limites, e espanta pelas qualidades que evidencia, tão raras num môço de 25 anos. Muito mais comovedora, naturalmente, foi a maneira como deu vida à obra de Schumann: esta sim, tôda cheia de música. E não deixa de merecer simpatia o fato (raro, êste também...) de que Nélson Freire não esquece um tributo de gratidão lembrando, na contracapa, suas professôras, Nice Obino e Lúcia Branco.

No recital de segunda-feira, organizado pela Abrarte na Sala Cecília Meireles (batendo alguns recordes de velocidade, mas sempre com resultados definitivos) Nélson Freire repetiu obras de Mozart, Schumann, Chopin, Vila-Lôbos e Debussy. Seguiram, inúmeros, os extras.

ARTES PLÁSTICAS | WALMIR AYALA

OS ÂMBITOS DO BOI

Vimos pela primeira vez Humberto Espíndola no Salão de Santos em 1968. Forte candidato à premiação já naquele Salão. Havia recebido meses antes dois primeiros prêmios em salões paulistas. Era olhado com respeito e surprêsa. Na verdade chamava atenção, dentro de um conjunto visualmente estreito, com saídas para vários rumos, seja pesquisa, seja minimalização, o trabalho amplo, agressivo, direto e cheio de propostas de Humberto Espíndola. Por mais que se insista na categoria do tema, como ponto de mais pêso na pintura dêste jovem do Mato Grosso, continuo defendendo a tese de que o que fica mesmo é o estímulo visual provocado por formas vivas em si, estimuladas por aquêles *temas sociais*. A cultura do boi, o dinheiro e o gado, o orgulho, o faraonismo, a espoliação, o esmagamento, são centelhas que flutuam em suas telas avançadas como as carrancas arcaicas do rio São Francisco. São grandes medalhas de boi, chifres retorcidos e barrocos de onde rasgam faixas com frases latinas, uma nova arcádia em tela panorâmica, em que dinheiro, corpo, conceitos se fundem sob a vigilância sagrada do boi. Espíndola usa a côr chapada, sem qualquer textura, intencionalmente violentada por *pratas* de gôsto duvidoso, e que se inserem bem na *cafonice* crítica da nossa tropicália. Mas sem o carnaval de outras experiências, Espíndola concentra tudo numa simbologia sintética e de grande beleza. Recebemos as respostas dêste pintor ao questionário do nosso livro *A Criação Plástica em Questão*. Divulgaremos aqui algumas respostas que nos parecem essenciais, embora o documento que nos deixou em mãos seja todo precioso e amplamente elucidativo. Não queremos tirar a surprêsa do livro, por isso oferecemos uma parte dêste texto que é, sem dúvida, um dos melhores recebidos até o presente momento.

Arte brasileira

— Como se situa dentro de uma arte nacional brasileira?

— Situo-me dentro de uma arte brasileira, pois acredito nela — como fruto de uma reflexão em tôrno de realidades brasileiras. Havendo esta reflexão (do técnico ao formal, do sociológico ao psicológico, do histórico a tôdas as tendências evidentes da atualidade) o resultado, no artista, será a revelação de uma arte do Brasil ou melhor, para o Brasil. Entretanto, o têrmo *arte brasileira* pode e deve ser analisado dentro do universal, pois, crendo na função social da arte, a essência única de seu conteúdo será os problemas do homem, através de suas múltiplas facêtas. É o tratamento de um problema humano que universaliza a arte de qualquer região. É a representação dos dramas do homem, através de uma simbologia clara, retirada do inconsciente coletivo, da história comum da humanidade, que faz a obra comunicável além das fronteiras lingüísticas.

Conceito de nôvo

"A arte é tão velha quanto o próprio homem — diz Espíndola — e tem sido sempre a história dêsse homem. Todavia, como um diamante inconcluído, apresenta de tempo em tempo uma nova face ao processo interminável de sua lapidação. Essa face é o espelho do tempo que a permite e concretiza. É o *nôvo* dentro dessa história única e velha; é, enfim, um certo número de histórias de um número igual de artistas que, por sua vez, possuem um denominador comum e amplíssimo em relação a todos os seus contemporâneos — artistas ou não, bons ou maus espectadores. O *nôvo* é a história pessoal que o artista, com seu gênio criador, transporta à sua obra. História em que quanto menor fôr a alienação do artista tanto mais será repleta de enredos, dramas, cenas, técnicas ou temas que denunciam os climas ou realidades que então o circunstanciaram. O nôvo da arte é o nôvo da história."

Conceito de realidade

Continua Espíndola: "A realidade artística não é um conjunto de formas e côres atadas a duas, três ou quatro dimensões, mas a corporificação imaterial daquilo que nos chega, através dêsse conjunto, em nossa sensibilidade. A realidade em arte existe em uma dimensão diferente daquela em que, habitualmente, podemos racionalizar. Ela não se apóia nos aspectos físicos do mundo exterior e sim no fruto maduro de uma árvore dramática em nossa vivência pessoal e interior. Podemos dizer que essa realidade existe apenas dentro de nós, e que tem o poder de transportar-nos para uma espécie de *transe* onde a intuição e a sensibilidade agem de forma a realizar um conhecimento não conceituável. Entretanto, não devemos esquecer que êsse conhecimento, que contém em si a realidade artística, permite-nos perceber ou intuir o que existe de mais importante e significativo de uma visão do mundo, ou seja, de uma verdade. Concluímos que a realidade é múltipla e individualizada como os muitos sêres que compõem uma espécie única. Em se tratando de realidade, que uma obra de arte pretende transmitir, cada espectador receberá de um modo diferente, de acôrdo com as suas predisposições e suas *outras* realidades. Mas nem por isso a realidade da obra será alterada, pois é a sua própria estrutura. Imaterialmente corpórea, existe em função de sucessivas e simultâneas mutações."

MÚSICA POPULAR | JULIO HUNGRIA

MAIS PROBLEMAS, MENOS FESTIVAIS

Semanas atrás comentávamos aqui os benefícios que os festivais, principalmente desde 1966, têm trazido para a nossa música popular. Fazíamos, no entanto, uma ressalva que nos parecia importante: a fórmula que acabou se repetindo tanto (foram cinco os festivais de primeira linha no ano passado, por exemplo), estava ficando gasta e isto em decorrência de vários fatôres entre os quais o de que os concursos sempre usaram a TV como veículo e, sabidamente, a TV tanto promove quanto *queima*.

Êste ano, um ano de tantos problemas para a música nacional, tantos nomes de sucesso no exterior, os festivais também sofrem as conseqüências de tudo o que ocorre. Talvez as primeiras conseqüências reais dêste período indefinido e indeciso que vive a música popular brasileira dentro das suas próprias fronteiras.

Eis a notícia: um memorando interno de cinco linhas anunciou, na última semana, o cancelamento dos festivais de música popular da TV Record e, ao mesmo tempo, a demissão de Solano Ribeiro, 30 anos, o produtor que, em 1965, importou a moda da Europa.

Antes, sabia-se havia sido cancelado o Festival da TV Excelsior, e o quadro, suprimidos também agora os concursos da Record, fica afinal, desta vez, bastante reduzido: em agôsto, o Festival Universitário, em outubro/novembro, o Internacional.

Um quadro suficiente? Os autores, principalmente os mais jovens, aparentam certa perplexidade diante de tudo isto. Procuram tomar o pulso do momento e das conseqüências que podem resultar do cancelamento de dois festivais importantes para a música popular de um modo geral e para o mercado musical.

Um fato negativo nos parece, em princípio, na medida em que todos esperavam muito dos festivais no sentido de que êles abrissem novas perspectivas para a música popular por aqui. E, em matéria de festivais, quantos mais, melhor, a teoria.

Na prática, no entanto, nos parece possível descobrir no cancelamento dos concursos da Record e da Excelsior, certos dados positivos: menos festivais, quem sabe, em decorrência disso, mais qualidade no repertório de cada um. E, naturalmente, um interêsse maior por parte do público na medida em que êsse interêsse venha se concentrar em apenas dois concursos (e falamos dos mais importantes).

Sexta-feira passada encerrou-se o período dado aos autores e compositores para se inscreverem nos Festivais Universitário e Internacional.

Nara no Poeira

O lançamento do nôvo LP de Nara Leão vai ser feito no próximo dia 11 de junho, às 20h, no Cine Teatro Poeira, em Ipanema. A sessão vai ser aberta com uma série de filmes selecionados por Cacá Diegues, seguindo-se números de mágicos. Depois disso, Nara, Martinho da Vila e o Terra Trio apresentam, em caráter extraordinário, o espetáculo que fêz tanto sucesso na Sucata.

Zózimo

Paradoxo

● A decisão do PC de abster-se no 2.º escrutínio provocou uma reviravolta no panorama eleitoral da França. Alain Poher, que era o favorito do 2.º escrutínio, parece agora — salvo alguma nova alteração no quadro sucessório — inevitàvelmente derrotado por Pompidou a 15 de junho, quando será exigida, apenas, maioria simples para a eleição presidencial.

● **O fato não deixa de envolver um paradoxo, porquanto em sondagem realizada por um conceituado órgão pesquisador da opinião pública, antes do 1º escrutínio 67% dos consultados responderam que desejavam um presidente** árbitro, **exatamente como declara Poher que pretenderia ser, se eleito. E só 23% (10% não tinham opinião) pronunciaram-se a favor de um presidente** dirigista **da política como era De Gaulle e certamente será Pompidou.**

● Portanto, êste será eleito para exercer um tipo de presidência diferente daquele desejado pela maioria mais do que absoluta do eleitorado.

O futuro "Premier"

● **Ainda faltam 11 dias para Pompidou (a se confirmarem as previsões) se eleger Presidente da França para um período de sete anos e em seus redutos já se trava uma luta de foice pelo cargo de Primeiro-Ministro.**

● Curiosamente, os dois políticos que mais se empenham em obter a preferência de Pompidou ficaram a favor do **non** no plebiscito que terminou por derrubar De Gaulle. São êles os Srs. Duhamel e Giscard d'Estaing.

● **Isto também é paradoxal, porquanto, ao menos oficialmente, Pompidou representa a continuação do degaullismo. Seria engraçado que chegando ao Élysée com êste rótulo Pompidou escolhesse para chefiar o Ministério um político que fazia oposição a De Gaulle.**

José Pessoa de Queirós: entre Paris e Capri son coeur balance...
Foto de JOHNNY SALLES

Lengalenga

● Que me perdoem os tricolores, mas ninguém aguenta mais as intermináveis arengas pela televisão dos verbosos e prolixos advogados do Fluminense, defendendo a inclusão do atacante Flávio no jôgo de sábado contra o América. Chateação igual ainda estou para ver. Chega!

Insistência

● Não é a primeira vez que esta coluna aborda o assunto e pelo visto não será a última. Teimam as autoridades estaduais em dizer que será construído um supermercado na beira da lagoa, precisamente um dos locais mais sofisticados e elegantes da cidade.

● Quer dizer: em substituição ao madeirame e ao zinco dos barracos das favelas, caixotes e mais caixotes de hortaliças. Acaba-se com a mortandade de peixes e consequentemente com seu cheiro pestilento para em seu lugar passarmos todos a aspirar o odor de peixe fresco, nem por isso mais agradável.

18 páginas

● O Sr. Evandro Guerreiro, diretor de relações públicas da Secretaria de Turismo, lavrou um tento, conseguindo a publicação, pela revista alemã **Anabelle** (a **Manchete** de lá), de 18 páginas dedicadas ao Rio e seus pontos turísticos. Tudo em côres, uma beleza.

Jantar de "big shots"

● Para um jantar de homenagem ao presidente e vice-presidente da Bethlehem Steel Co., **Mr.** Martin e **Mr.** Sims, respectivamente, sócios do **host** nas minas de manganês do Amapá, receberam anteontem para um jantar **black tie** o Sr. e a Sra. Azevedo Antunes.

● Entre os presentes, os Embaixadores e as Sras. Vasco Leitão da Cunha e Válter Moreira Sales, o industrial Erling Lorentzen e sua espôsa a Princesa Ragnhild, da Noruega, o Sr. e a Sra. José Nabuco, o presidente da Associação Comercial e a Sra. Rui Gomes de Almeida, o Sr. e a Sra. Berent Friele (êle veio preparar a visita do Sr. Nelson Rockefeller), o Sr. e a Sra. Cândido Guinle de Paula Machado, o Sr. e a Sra. Lucas Lopes, o economista e a Sra. Mário Henrique Simonsen, o Sr. e a Sra. Drummond Vilares, **from** São Paulo.

As bôlsas e a moda

● Em matéria de bôlsas, o que há de mais moderno acaba de ser lançado pela famosa La Bagagerie, de Paris. Seus desenhos são de inspiração oriental ou africana.

● No primeiro caso, são decalcadas das bôlsas do Afeganistão (o máximo em sofisticação) e têm desenhos coloridos e típicos bordados no couro. Mas outras, originárias do Marrocos, os couros são lavrados e os desenhos também típicos.

Comissão

● O Ministro Gama Filho convidou o Ministro Luís Gallotti e os professôres Oscar Tenório e Haroldo Valadão para formarem a comissão que vai elaborar a nova lei de introdução ao Código Civil.

Postos vagos

● Ontem referi-me aos dois postos no exterior que estão para vagar — as Embaixadas do Brasil em Roma e em Camberra — e por um lapso deixei de citar os nomes de seus titulares. São êles, respectivamente, o Embaixador Thompson Flôres e a Embaixadora Magda Guedes Nogueira, que dentro de mais algumas semanas estarão no Brasil.

Duda e Terzieff no Rio

● Duda Cavalcânti estará no Rio em agôsto com seu marido, o cineasta Daniel Polet, para rodar um filme, em sistema de co-produção, com Laurent Terzieff. O próprio Daniel é quem vai dirigir a película.

"O" camarote

● O camarote **mais badalado** e por isso mesmo aquêle que concentrava as atenções de tôda a imensa platéia que compareceu à estréia do musical **Funny Girl**, em Paris, reunia nada mais nada menos do que Elizabeth Taylor e Richard Burton, Barbra Streisand e Omar Shariff, Odile Rodin e... o nosso Zé Pessoa de Queirós, que **destruía... A esticada** (para dar um pouco mais de água na bôca dos leitores) foi no Maxim's.

● Zé Pessoa, aliás, trocou Capri por Paris por uns dias e tem circulado ali em companhia de Madeleine Rothschild, Bettina, Helène Rochas, etc., etc.

Casamento

● Carlos Henrique Amorim Costa, filho do chefe da Casa Civil do Govêrno da Guanabara e Sra. Carlos Leite Costa casa-se dia 9 de julho na igreja de Santo Antônio, em Brasília, com Maria Cristina de Faria Pereira.

● O Presidente da República e a Sra. Costa e Silva serão padrinhos e haverá uma recepção após a cerimônia no Salão Azul do Hotel Nacional.

Agenda

● Dia 17, o Embaixador e a Sra. Pio Correia oferecem um jantar de despedida para Sir John e Lady Russell.

● **Por falar nos Russell: o aniversário (19 anos) de Alexandre, seu filho, será comemorado com um grande jantar** black tie **no dia 26.**

● O Embaixador da Noruega, Sr. Sven (Juanito) Ebbell recebe para jantar no dia 12.

● **O Embaixador de Israel e a Sra. Itzhak Harkavi estão convidando para recepção, no dia 9, a partir das 18h30m, no Iate Clube, em homenagem ao Ministro da Indústria e Comércio e da Fazenda de seu país e a Sra. Zeev Sharef.**

Herb volta

● Ninguém se surpreenda se surgir no Rio, enquanto aqui estiver Sérgio Mendes, Herb Alpert, que está agora na Europa. Herb deixou, quando partiu da última vez, um exército de corações partidos.

Cinema

● O grupo de trabalho que estudará a partir do dia 10 o aumento do número de dias obrigatórios para a exibição de filmes nacionais já recebeu os primeiros subsídios para a sua tarefa. Surpreendentemente, foi constatado que a média (eu disse a média) de frequência aos filmes brasileiros é superior à dos filmes estrangeiros, embora em números absolutos esta òbviamente seja muito maior.

Mercado comum... de roubos

● A Interpol acaba de desbaratar a mais audaciosa quadrilha internacional de roubos de automóveis com que já se defrontou, chefiada por um simpático **playboy**, Harry Konig, que se especializou em furtos de carros esporte caríssimos (apenas), criando um verdadeiro mercado comum de transações ilícitas, envolvendo a França, a Bélgica, a Alemanha e a Itália.

● **No inverno passado, em Kitzbuhel, na Alemanha, não eram as grandes figuras do Gotha, do Who's, os sobrinhos dos xeques do Kuwait e muito menos os magnatas das finanças que faziam sucesso, mas um jovem moreno e charmant, cujas faustosas festas eram freqüentadas pela** jeunesse dorée **— dos Príncipes de Wittelsbach aos de Turn und Taxis — em férias na pequena cidade. Seu nome: Harry Konig.**

● Só mais tarde é que se veio a saber que sua aparentemente imensa e inesgotável fortuna provinha do roubo de luxuosíssimos automóveis, que eram levados de um país para o outro graças às facilidades de locomoção criadas pelo MCE, e, uma vez falsificados os documentos, vendidos a milionários por preços milionários.

● **Foi o excesso de carros furtados — mais de 500 em um ano — que possibilitou à Interpol a captura da quadrilha. Como os ladrões não tinham onde guardar os automóveis deixavam-nos estacionados nas ruas das cidades para onde eram levados até que conseguissem comprador. Até que certa vez, em Milão, a demora em achar comprador fêz com que ficassem dias e dias estacionados em diferentes locais da cidade, como se estivessem abandonados, mais de cinco custosíssimos automóveis, o que acabou chamando a atenção da polícia, que pôde assim botar a mão nos marginais.**

Jantar

● O correspondente do **Daily Telegraph** no Brasil e presidente do Clube dos Correspondentes Estrangeiros e a Sra. Michael Fields receberam para um jantar de homenagem ao Conselheiro da Embaixada britânica e Sra. Reginald Secondé, que se estão despedindo do Brasil.

● Estavam presentes, entre outros, os Srs. e as Sras. John Mowinckel, Renato Archer, Ricardo Marinho, Charles Reade, a Embaixatriz Ester Proença do Lago, o Embaixador Jaime Chermont.

Ponto final

● Bonita e lúcida aos 92 anos, faleceu domingo passado D. Genisy de Saint Juan, mãe de D. Luizita Saint Juan de Ouro Prêto e avó da escritora Malu de Ouro Prêto. A missa de 7.º dia será têrça-feira, dia 10, na igreja de Nossa Senhora do Carmo.

● **Vai amanhã para Ouro Prêto o Secretário Álvaro Americano, que voltará na segunda-feira. Vai passar lá seu aniversário, que transcorre no dia 8.**

● O Encarregado de Negócios do Canadá e a Sra. Clive Glover estão convidando para uma recepção, dia 16, at 7:30 p.m.

● **A colega Gilka Serzedelo Machado comemorou em grande estilo no último domingo seu aniversário, sendo homenageada com um almôço por um grupo de amigos.**

● Estreou com grande sucesso em Pôrto Alegre o filme **Brasil, Ano 2000.**

● **Até hoje se comenta o brilho e a originalidade da festa promovida no Copacabana em benefício da Colméia, entidade presidida por D. Ema Negrão de Lima. A organização e o planejamento da festa, impecável, estiveram a cargo da Sra. Jacira Domingues e o seu ponto alto foi o desfile de modelos da Dijon magnificamente apresentados sob a orientação de Umberto Saadi, realmente um expert na matéria. Aliás, Umberto viu com alegria, depois da festa, sua lista de clientes ser acrescida de um nome ilustre: o do Governador Negrão de Lima, que declarou que de agora em diante vai modernizar um pouco sua austera indumentária.**

● Seguiu para a Alemanha, ao encontro da comitiva do Ministro Delfim Neto, acompanhando-a até o final de seu itinerário, o jornalista Rubens Amaral.

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

A Celestina, ***peça de Fernando de Rojas, será montada em setembro*** ● ***Livro de Milton Pedrosa sôbre João Saldanha sairá ainda êste mês*** ● ***Exposição-homenagem a Dirceu Néri começa hoje na Casa Suíça***

das artes

OS INEXATOS — Morgam Mota telefonando de Belo Horizonte e comunicando que os mineiros não concorrerão à seleção para a Bienal, por não terem sido incluídos entre os convidados, e Frederico Morais, supondo o boicote da X Bienal, por parte dos artistas, dando como índice o pequeno número de inscrições. Dados inexatos: quando estivemos em São Paulo, escolhendo os 25 artistas convidados, isto é, dia 26 próximo passado, já havia 120 artistas inscritos para a seleção, entre os quais muitos mineiros. Considerando que a data de inscrições se encerra no próximo dia 15, e que os artistas deixam para se inscrever invariàvelmente à última hora, consideramos o número de participantes à seleção, até agora, realmente expressivo. Quanto à ausência de mineiros entre os convidados, não se esqueçam de que Lígia Clark e Mary Vieira são mineiras. Enfim, provincianismos...

DIRCEU NÉRI — Hoje, no Clube Suíço, à Rua Cândido Mendes, às 20 horas, inaugura-se uma mostra de óleos e guaches de Dirceu Néri, falecido em 1967, um grande criador de atmosfera plástica para o nosso teatro. Jamais esqueceremos seus objetos, seus adereços, a graça e a poesia de seus cenários. Vamos ver a pintura que nos deixou.

GRAVURA BRASILEIRA — Vinte artistas gráficos do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro estão expondo seus trabalhos na Galeria da USAID, no 20.º andar do edifício do Banco do Estado da Guanabara, Rua Melvin Jones 5. Os gravadores são Válter Marques, Teresa Miranda, João Luís Vieira, Vera Mindlin, Elber Duarte, Inge Roesler, Rute Bess, Marília Rodrigues, Newton Cavalcânti, Margareth England, Vilma Martins, Marisa Dias Costa, José Lima, Manuel Messias, Farnese de Andrade, Ivã Serpa, Edite Behring, Ana Letícia, Roberto Magalhães e José Assunção de Sousa.

W.A.

do teatro

BRECHT EM PÔRTO ALEGRE — Numa demonstração de coragem, o Centro de Arte Dramática da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul vai lançar amanhã, em convênio com o Instituto Cultural Brasileiro-Alemão, uma montagem de **A Ópera dos Três Vinténs**, de Brecht e Kurt Weill. Para a direção do espetáculo foi especialmente contratado o jovem diretor carioca Luís Paulo Vasconcelos, que contou com a assistência de Luís Artur Nunes, Maria Helena Lopes e José Ronaldo Faleiro. Os cenários e figurinos são de Luís Roberto Damasceno, e Lígia Viana Barbosa dirigiu a produção. Nos principais papéis estarão atuando: Carlos Carvalho, Cecília Niesemblat, Maria Luísa Martini, Susana Outeiral, Maurício Herskovic, Nara Kieserman e Roberto Ruas. A música orquestral foi transposta para o piano e será executada por Léo Ferlanto.

CURSO LIVRE NO CONSERVATÓRIO — Estão abertas no Conservatório Nacional de Teatro, diàriamente das 18 às 20 horas, até 10 de junho, as inscrições para o curso de extensão promovido pelo CNT, destinado a amadores e interessados em geral, e que pretende servir também como iniciação a candidatos ao curso regular de direção de 1970. As aulas, que terão início na segunda quinzena de junho, serão realizadas às 2as., 4as. e 6as., das 19h15m às 21h45m. O curso obedecerá à orientação geral de Osvaldo Waddington.

DUAS VÊZES DOIS PERDIDOS — Entrou em cartaz no Teatro Sérgio Pôrto uma remontagem de Dois Perdidos Numa Noite Suja, **de Plínio Marcos, produzida pelo grupo Cena 3. O espetáculo, que foi apresentado há alguns meses no Teatro Arena da Guanabara, é dirigido por Manuel Pinto e interpretado por Ivã de Almeida e Manuel Pinto, com cenário de J. Campos. Uma outra versão da mesma peça de Plínio Marcos está sendo apresentada às sextas-feiras no Teatro Luís Peixoto, numa adaptação para nada menos de nove personagens, ou seja, mais sete do que no texto original.**

EVA SERÁ CELESTINA — **Celestina**, a obra-prima de Fernando de Rojas que Walmir Ayala acaba de traduzir, será a próxima apresentação da Companhia Eva Todor, devendo estrear em setembro no Teatro Gláucio Gil, com direção de Martim Gonçalves e cenário de Hélio Eichbauer.

Y. M.

das letras

SALDANHA EM CAMPO — João Saldanha, autor de divertidos livros sôbre coisas de futebol, é agora tema de um livro, a ser lançado, por todo êste mês, pela Editôra Gol, de Milton Pedrosa. A Hora e Vez de João Saldanha **trata da vida do treinador da seleção brasileira e da próxima disputa da Copa do Mundo. Nessa obra, a personalidade de Saldanha é analisada, desde os tempos de menino no Rio Grande do Sul, em meios às lutas entre maragatos e chamangos, passando pelas peladas nas areias de Copacabana, em companhia de Heleno de Freitas e Sérgio Pôrto, às incursões no basquete, ao aprendizado com Nenê Prancha, até atingir o máximo de sua carreira como técnico: o govêrno da seleção brasileira. Todos os demais aspectos da personalidade versátil de Saldanha, inclusive a de comentarista esportivo inteligente, são enfocados no livro.**

ENSAIO GERAL — O diretor do Instituto Nacional do Livro, escritor Umberto Peregrino, autorizou para êste ano a publicação de uma série de livros de ensaios sôbre grandes escritores nacionais. O primeiro, organizado por Afrânio Coutinho, reunirá ensaios sôbre José Lins do Rêgo.

SEGUNDA NA QUINTA — Na próxima segunda-feira, dia 9, a partir das 21h, Macedo Miranda estará autografando exemplares de seu livro **O Rosto de Papel** no **atelier** de arte da Rua Lopes Quintas, 735, no Jardim Botânico. O livro de Macedo Miranda foi lançado pela Gráfica Record Editôra, que oferecerá um **drink** aos presentes.

NÔVO JORNAL — Está circulando desde ontem o **Jornal do Escritor,** órgão de literatura e, arte, reunindo trabalhos inéditos de Guimarães Rosa, Adonias Filho e Adelino Magalhães. O **Jornal do Escritor** é dirigido por José Louzeiro.

O SUPERSUPER — Uma exaltação à virilidade é a matéria do livro **O Supermacho,** romance do surrealista francês Alfred Jarry, ora lançado no Brasil pela Coordenada Editôra de Brasília, com prefácios de Gianni Rato e Antônio Fraga. Morto aos 35 anos, já que só se alimentava de álcool (naturalmente com cantárida), Alfred Jarry tinha fama de ser um conquistador irrecuperável. Quando êle morreu, sua companheira escreveu-lhe a biografia com o título sutil de **Jarry, o Supermacho das Letras. E,** se ela falou assim, está falado. Quem sabe, sabe. Alfred Jarry é também autor da peça **O Rei Ubu,** que Gianni Rato vai dirigir nos próximos meses para uma companhia carioca.

LÚCIO DE VOLTA — Estão em vias de acabamento as seis novelas de Lúcio Cardoso, reunidas pelas Edições Bloch em dois volumes: **Três Histórias da Província** e **Três Histórias da Cidade.**

PRÊMIOS EM ITABORAÍ — Os prêmios do II Torneio Itaboraiense de Literatura serão entregues solenemente às 16h do dia 8, no Citrus Clube de Itaboraí, no Estado do Rio, durante a Festa da Laranja. Êsse torneio é promovido anualmente pelo Clube de Poesia de Itaboraí, que êste ano premiou com as taças Alberto Tôrres, Salvador de Mendonça e Joaquim Manuel de Macedo os concorrentes Maria Teresa Melo Soares, Elton Carvalho e Zuleica Hallais Walsh, os quais obtiveram o primeiro lugar, respectivamente, nos concursos de prosa, poemas e trova.

L.B.

do cinema

"JIPE SEM CAPOTA" — Já em fase final as filmagens do filme Jipe sem Capota, **de Xavier de Oliveira. O filme retrata a vida de um adolescente da classe média, Marcelo, em conflito com a geração passada, representada pelo pai, um funcionário público de 30 anos de serviço, pelo professor e diretor da escola. Marcelo leva em si as contradições da classe média e tenta se libertar do futuro que o espera numa repartição pública. Por isso, foge de casa para empreender uma luta maior, cujos aspectos o fazem recuar.**

Os principais atôres do filme, Stepan Nercessian, que interpreta Marcelo, a menina Françoise Forton e o garôto Lula, foram escolhidos através de reportagem publicada no JORNAL DO BRASIL, e que proporcionou o aparecimento de 300 candidatos. Stepan tem 15 anos, foi revisor e repórter do jornal goiano O Cinco de Março, **sendo considerado o mais jovem jornalista de Goiás. Inscreveu-se no concurso sem pretensões e agora fará sua primeira aparição no cinema. Seu trabalho está sendo considerado de primeira linha.**

Françoise Forton veio de Brasília para participar do concurso. Tem 12 anos e uma pequena experiência em teatro e cinema, tendo participado de um filme para a BBC de Londres. Lula é carioca, de 14 anos, ator de teatro infantil. Sua experiência no cinema foi em Garôto de Calçada, **curta-metragem premiado no Festival JB-Mesbla.**

Jipe sem Capota **tem direção e roteiro de Xavier de Oliveira. A câmara é de Édson Batista. Participam ainda do elenco Simone Malagutti, Francisco Dantas, Teresa Barroso, Antônio Vitor e outros.**

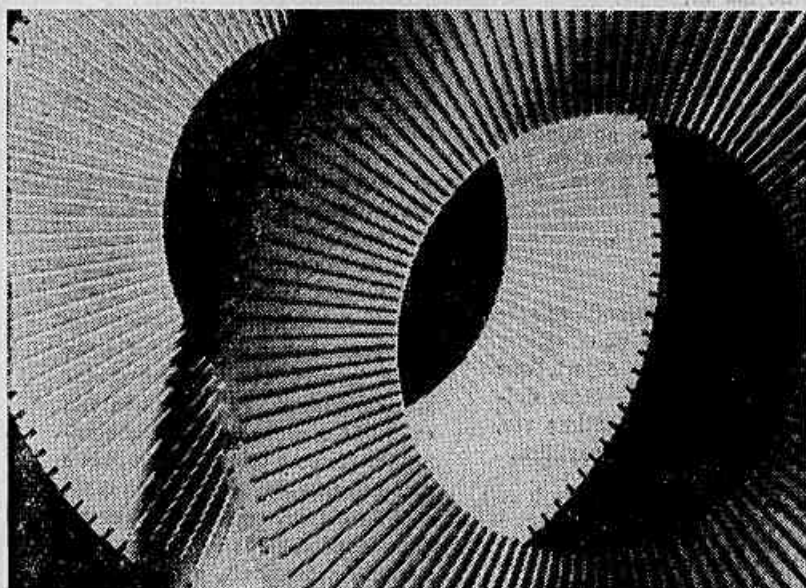
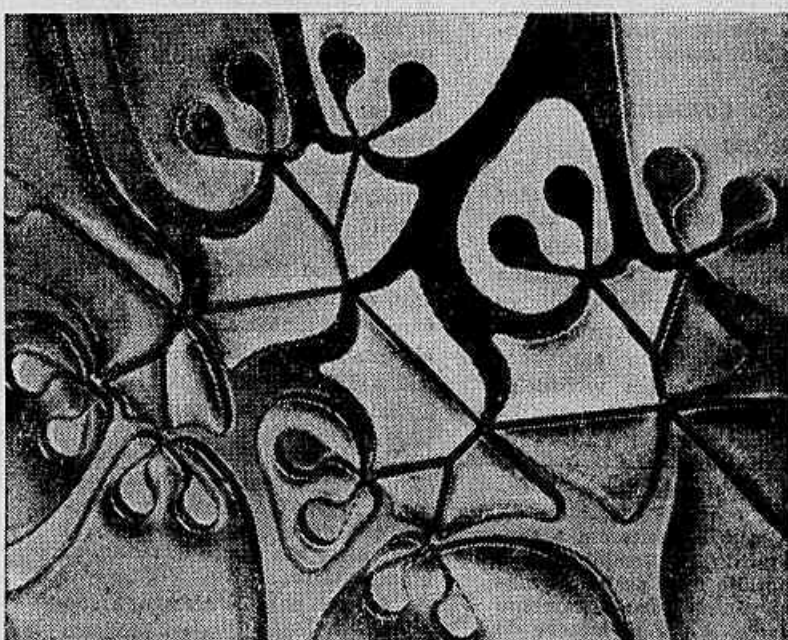
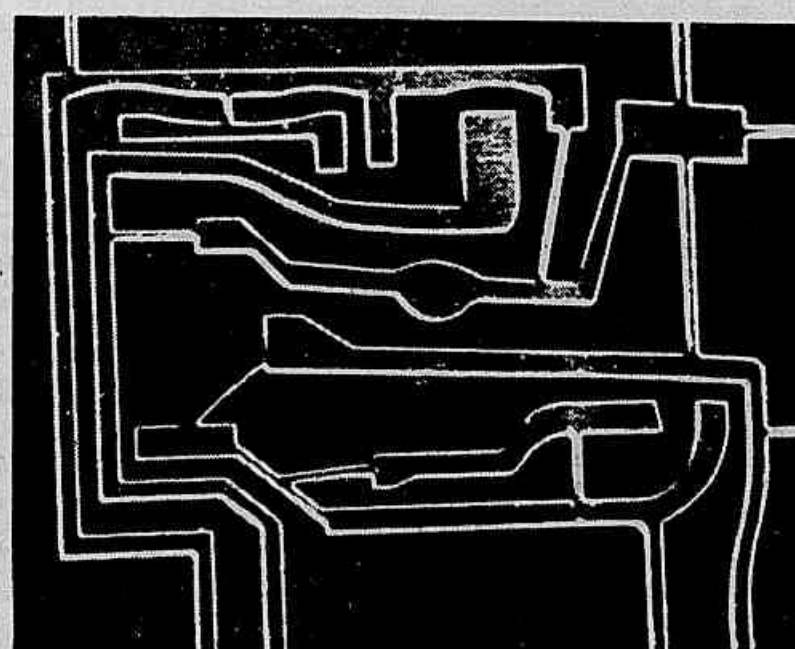
M.A.

Stepan Nercessian e Françoise Forton em Jipe sem Capota

A DOCE PINTURA MECÂNICA

JOE COSTA

Atualmente a arte abstrata está muito difundida. Decora casas, está pendurada nos museus e aumenta o colorido das escolas, restaurantes e escritórios. Manifesta-se até em laboratório de pesquisa. A elegância do desenho, o arranjo dos componentes ou a intenção da geometria da gravura impressa podem revelar belezas próprias onde, na verdade, a forma segue a função.

O fotógrafo Bill Laster, da agência de notícias Sandia Laboratories, vê coisas mecânicas em têrmos de luz e sombra, forma e linha. O resultado pode ser uma espécie de arte abstrata, de que as fotos são alguns exemplos.

Comutadores de circuitos gravados com água forte: êsses artifícios são visados para obter indicações remotas e precisas da armação de bobinagem giratória

Amplificadores fluídicos de estados múltiplos: o elemento plástico é usado nas pesquisas de fluidos, envolvendo a manipulação de pequenos jatos ou correntes de ar, gás ou líquido, para desempenhar várias funções atualmente realizadas por circuitos eletrônicos

Moenda fotoquímica sôbre a prancha do circuito: esta foto de uma parte de circuito impresso na prancha. é ampliada numerosas vêzes de seu tamanho atual

A máquina da arte

A pintora Franca Biagini, de 28 anos, criou uma máquina que pinta os quadros possibilitando a tôdas as pessoas ornamentar suas paredes com trabalhos pessoais. Não há necessidade de qualquer experiência artística anterior, e o método é simples: cada nôvo artista escolhe, de acôrdo com sua sensibilidade, as côres desejadas, e as coloca, em camadas, no aparelho. As côres são espalhadas em uma velocidade determinada pelo artista que, obtém, assim, em cada nôvo quadro, uma obra absolutamente pessoal. O aparelho está à venda em Roma. (Foto Keystone)

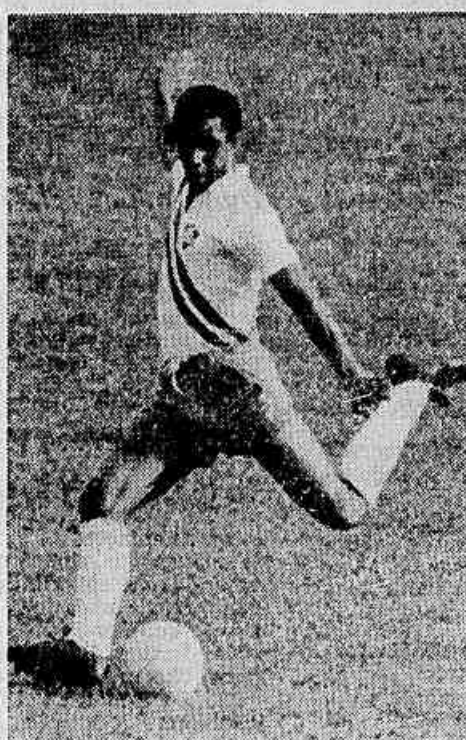
O JÔGO DO DIA-A-DIA

EDITADO PELO DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DO JB

Você se considera um leitor bem informado? Está em dia com as notícias? Então procure responder aos testes abaixo, preparados a partir das matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O PAÍS

1) O Cardeal Dom Vicente Scherer decidiu cancelar a procissão de Corpus Christi tradicionalmente realizada no centro de Pôrto Alegre, no dia 5 de junho, porque:

a) O tráfego intenso não permite que a procissão seja acompanhada de perto pelos fiéis
b) A procissão caiu em desuso
c) A manifestação não tem atraído grande número de fiéis

2) A escalação dêste atacante do Fluminense para a partida contra o América foi decidida à última hora, com base numa liminar obtida pelo clube, em mandado de segurança. Mas êle acabou jogando e marcou o gol da vitória do Fluminense.

a) Flávio
b) Lula
c) Cláudio

3) Os compositores Marlos Nobre, José Antônio Almeida Prado e Lindembergue Cardoso foram escolhidos pelo Conselho de Música Erudita para representar o Brasil na Bienal de Paris. Êles foram também finalistas do I Festival de Música da Guanabara: quem venceu foi o autor de **Os Pequenos Funerais Cantantes**. Qual dos três?

4) Uma missa campal em Poço Bento, Magé, iniciou as comemorações da semana consagrada a um vulto muito conhecido da História do Brasil. Êle morreu no dia 9 de junho de 1597 e será reverenciado, principalmente, em cinco Estados brasileiros.

a) José de Anchieta
b) Rapôso Tavares
c) Fernão Dias

5) Êste é o cartaz op-art que servirá como símbolo da X Bienal de São Paulo. Foi selecionado entre 684 cartazes concorrentes, e seu autor é:

a) Leonardo Visconti
b) Maria Ribas
c) Gian Calvi

6) Provàvelmente ainda êste mês, a Agência Nacional mudará o horário de transmissão do noticiário **A Voz do Brasil**. Devido à falta de penetração do horário atual das 19 horas, o programa irá ao ar em horário a ser escolhido entre:

a) 7 e 10 horas
b) 10 e 12 horas
c) 12 e 15 horas

7) Arqueólogos localizaram, no sítio da Guia, vestígios de uma cultura indígena que parece ser uma das maiores, senão a maior oficina pré-histórica da região Leste brasileira. Onde se deu a descoberta?

a) Campos
b) Parati
c) Cabo Frio

8) De tôdas as cidades que conheceu, a que mais impressionou a êste pintor baiano foi Cuenca, na Espanha. Êle acaba de voltar de uma viagem de estudos pelas principais cidades da Europa e seu nome é ....

O MUNDO

1) 600 mil habitantes, centro da indústria automobilística e do ensino do país. Essa cidade argentina, chamada A Sábia, foi o principal centro das agitações ocorridas na semana passada.

a) Corrientes
b) Santa Fé
c) Córdoba

2) Os franceses foram às urnas para escolher o seu nôvo presidente, mas terão que realizar outro escrutínio no próximo dia 15, pois não houve maioria absoluta. Mesmo assim, houve um candidato que obteve a maioria dos votos. Quem foi?

a) Georges Pompidou
b) Jacques Duclos
c) Alain Poher

3) O Partido Comunista da Tcheco-Eslováquia expulsou de seus quadros três destacadas personalidades do país, inclusive um economista que estava exilado na Basiléia até há poucos dias.

a) Alexander Dubcek
b) Ota Sik
c) Gustav Husak

4) A seleção de futebol da Inglaterra iniciou sua temporada de quatro jogos na América Latina, como treinamento para a Copa do Mundo de 70. No primeiro jôgo, o escore foi 0 x 0. Contra quem jogou a Inglaterra?

a) México
b) Colômbia
c) Venezuela

5) O volante Mário Andreti bateu o recorde de velocidade de uma das provas automobilísticas mais famosas do mundo. Com a média horária de 257,690 quilômetros, Andreti foi o vencedor da corrida de:

a) Indianápolis
b) Mônaco
c) Le Mans

6) A Frente Nacional de Libertação (Vietcong) fêz uma trégua de 48 horas nos bombardeios ao Vietname do Sul, em comemoração a:

a) Queda de Dien Bien Phu
b) Nascimento de Buda
c) Ano Nôvo Lunar

7) Aproxima-se o dia do lançamento da Apolo-11, na missão destinada a colocar dois homens na superfície da Lua. Embora a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço ainda não tenha dado a confirmação oficial, tudo indica que a Apolo-11 será lançada no dia:

a) 20 de junho
b) 14 de julho
c) 16 de julho

8) Pelo menos uma pessoa ficou ferida em incidentes ocorridos num dos países visitados por Nelson Rockefeller na semana passada. Por decisão do próprio Govêrno dêsse país, o enviado do Presidente Nixon permaneceu apenas três horas, cancelando tôda a programação já prevista. Onde foi que aconteceu isso?

a) Bolívia
b) Colômbia
c) Venezuela

O Govêrno holandês enviou uma fôrça de fuzileiros navais para esta ilha das Antilhas holandesas, onde ocorreram violentos distúrbios, que acabaram adquirindo o caráter de conflito racial. A capital é Willemstad e a população é de 50 mil habitantes. Qual o nome da ilha, assinalada no mapa?

RESPOSTAS

O PAÍS: 1)b 2)a 3) José Antônio Almeida Prado 4)a 5)b 6)a 7)c 8)Caribé
O MUNDO: 1)c 2)a 3)b 4)a 5)a 6)b 7)c 8)a
MAPA: Curaçau

O Serviço

BOSSA: uma *boutique* que tem também salão de beleza instalado em conjunto. O nome: Maria Fulô. Av. Copacabana, 420.

CURSO QUE INTERESSA: esclarecimentos sôbre o comportamento das crianças excepcionais. Organizado pela Campanha Nacional da Criança. Às segundas e quartas-feiras, às 17h30m, no auditório da ABI, 7º andar.

LITERÁRIA: a mulher que gosta dos livros de Macedo Miranda já pode comprar o seu romance mais recente. Chama-se *Rosto de Papel* e está à venda nas livrarias.

SUGESTÃO: o peixe-móbile que publicamos nesta página, na semana passada, vem sendo realizado por várias professôras de curso primário, para decorar com êle as suas salas de aula. A idéia vale para tôdas as professôras primárias da cidade.

MUDANÇA: a aula de Miguel de Carvalho, de culinária, que deveria ser amanhã, foi antecipada para hoje. No mesmo horário de costume.

TAMANHOS ESPECIAIS: quem tiver dificuldades de encontrar seu manequim nas lojas de roupas, pode contar com uma *boutique* chamada Extra, que é especialista em tamanhos grandes: do 48 a 56. Vestidos, saias, blusas, malhas, casaquinhos, calças compridas e *lingerie*. É na Santa Clara, em Copacabana, nº 33. O telefone: 236-5281.

AGUARDAR: o livro que será lançado em breve, escrito por Elsa Soares. *Minha Vida com Mané* é o título.

PARA CRIANÇAS: em *courvin* uma coleção especial para a garotada, com *jumpers*, colêtes, saias, conjuntos tipo Lee. É da Petistil e está à venda em várias lojas do Rio.

JOANINHAS: na Coquelicot, em São Paulo, uma nova *bossa* de anéis, com corações e joaninhas; são franceses e custam entre NCr$ 5,00 e NCr$ 10,00.

PARA O INVERNO: um *jumper* versátil, *double-face* com um lado em verniz prêto, está sendo vendido na Drugstore por NCr$ 200,00.

DE DANÇA: a quem interessar — depois de amanhã, às 21 horas, no Conservatório de Teatro, na Praia do Flamengo, Raquel Levy vai fazer uma palestra sôbre dança. E vai ilustrá-la com *slides* coloridos.

PARA O DIA 10: o tradicional Cha das Rosas, às 17h, no Golden Room. O desfile de moda é de Elsa Haouche. A tarde será em benefício do Lar da Criança. Preço do ingresso: NCr$ 15,00, que pode ser encontrado na própria loja de Elsa.

DESDE ONTEM: exposição do Instituto de Pesos e Medidas, que começou ontem. Interessa especialmente à dona-de-casa. Está instalada na estação D. Pedro II (Central do Brasil). Objetivo: alertar o consumidor em tôdas as espécies de fraudes das quais podem ser vítimas, quando comprarem gêneros alimentícios. Lá estão presentes técnicos, especialmente para demonstrar e orientar na defesa do consumidor contra essa espécie de fraude. Medidores de luz, balanças, botijões, metros, termômetros, taxímetros, bombas de gasolina, medidores de gás — tudo está exposto.

A FICHA DOS OVOS

RUTH MARIA

Ovos, alimentos ricos em proteínas, estão custando NCr$ 1,80 a NCr$ 2,00 a dúzia, rendem muito e podem ser preparados de diversas maneiras.

Conselhos para a utilização dos ovos:

Quando cozinhar: ponha-os em água com um pouco de sal. Será mais fácil descascá-los.

Quando fritar: para não agarrarem, coloque a frigideira para esquentar um pouco, retire do fogo e esfregue um pouco de sal. Só então coloque a manteiga ou gordura para fritar.

Quando os ovos estiverem cozidos, coloque-os em água fria; assim as claras conservarão sua brancura.

Quando bater claras, para que elas cresçam, junte um pouco de açucar, um pouco de sal e um pouco de creme tártaro. Não bata em vasilha de alumínio; as claras ficam feias e escuras.

Idéias:

OVOS RECHEADOS

Ponha em uma panela água e um pouco de sal e cozinhe os ovos. Depois de cozidos, descasque-os e corte-os pelo meio. Retire as gemas. Prepare uma massa com pão molhado no leite, manteiga, as gemas, queijo ralado e um pouco de sal. Encha os ovos com essa massa. Passe os ovos em ôvo batido e em farinha de rôsca. Frite no momento de servir. Coloque embaixo de cada um uma fôlha de alface.

OVOS EM FORMINHAS

Escorre-se a água de uma lata de *petit-pois*, junta-se 1 colher de manteiga e 150 grs. de presunto picadinho ao *petit-pois* escorrido e forra-se com essa mistura o fundo de várias forminhas untadas de manteiga. Quinze minutos antes de servir quebra-se um ôvo em cada forminha por cima da mistura feita e leva-se ao forno sem deixar que as gemas endureçam muito. Desenforma-se uma a uma cuidadosamente arrumando-se num prato sôbre fôlhas de alface intercaladas com rodelas de tomates.

VAMOS USAR GARGANTILHA

LEA MARIA

Ainda se vendem e ainda se usam, com uma insistência e até com uma vulgaridade que queima ràpidamente o hábito, as correntes e os dourados, pendurados no pescoço — uma contrafação da moda *hippy* de um ano atrás. Verdadeiras ciganas baratas, reluzentes com os metais ordinários com os quais se fabricam as correntes, há mulheres que circulam por aí, exalando em tôrno de si um cheiro de azinhavre e tornando também vulgar a roupa, por vêzes elegante, que serve de fundo ao enfeite.

É em resposta aos colares-correntes que lançamos aqui a moda do colar tipo gargantilha, que vem sendo fotografado com freqüência nas revistas de moda francesas, italianas e norte-americanas. A gargantilha moderna, à maneira de 1969, é de contas graúdas. Em geral, de contas fôscas, de acrílico, de madeira, de vidro. Para os pescoços mais sólidos, as duas voltas ficam melhor. Para os pescoços de cisne, três voltas, colocadas bem altas, são o que há de mais moderno. Quem tiver colares de pérolas (falsos ou verdadeiros), que adapte-os ao nôvo comprimento: as gargantilhas de pérolas são também supermoda.

Com que usá-las? Com tudo: *pantalonas* e camisas; saias e blusas; vestidos sêcos, de inverno; vestidos prêtos; ternos; *tailleurs-pantalonas;* à noite e à tarde — e nas horas esportivas, que a gargantilha seja de contas de madeira ou de material bem rústico.

mulher

NARA: "SHOW" DE MODA SIMPLES

FOTOS DE EVANDRO TEIXEIRA

Nara Leão num *show* simples de moda. Um tom esportivo, despretensioso e espontâneo; um guarda-roupa nada intencional, com *pantalonas*, saias, calças e colêtes e *chemisiers*. "Para mim moda é algo confortável e que se adapta à personalidade da pessoa. Não existe mini nem maxi. A mulher é livre para escolher sua própria moda e procurar aquilo que seja adequado ao seu tipo." Nara cantora prefere um estilo de traje que lhe permita gesticulação fácil; ela costuma usar *pantalonas* com túnicas. Brancas, quando quer realçar as luzes dos *spots*. E "é acima de tudo confortável." Nara mulher é uma pessoa introvertida, discreta, conserva uma infantilidade refletida pelo corte de cabelo "é o mesmo desde os seis anos de idade: franja e corte na altura do queixo." Saber o que vai vestir, nunca foi preocupação para ela: "Não sou vaidosa, não gasto muito dinheiro com roupa e não enjôo de um vestido com facilidade." Nara, mulher moderna e ativa, que trabalha e se considera independente mas que não cultiva o mito "da mulher independente."

A roupa de show: túnica com pantalona larga, de jérsei branco com passamanarias

Pantalona e colête em xantungue prêto com blusa de sêda branca. A gravata, de contas coloridas e transparentes

Um minivestido hindu comprado em Londres. Os detalhes são o bordado, as mangas-sino e o tecido rústico

O QUE HÁ PARA VER

O Bravo Guerreiro, *um filme de Gustavo Dahl é a atração brasileira da semana* ● O Assalto *continua sua carreira no Teatro Ipanema* ● O Som Livre, *com Gal Costa, Tomzé e Os Brasões, é sucesso no Nôvo Teatro de Bôlso*

Cinema

ESTRÉIAS

ENQUANTO DUROU O NOSSO AMOR (Le Stagione del Nostro Amore), de Florestano Vancini. Drama. O filme da maturidade de Vancini, o realizador de **A Noite do Massacre**. Com Enrico Maria Salerno, Anouk Aimée, Jacqueline Sassard, Gastone Moschin. **Art-Palácio Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

ESTRANHO ACIDENTE (Accident), de Joseph Losey. Produção inglêsa baseada em novela de Nicholas Mosley. Jovem universitária morre em acidente em frente à casa de um professor, o que dá origem a suspeitas em tôrno de suas relações e de possível ação criminosa. Com Dirk Bogarde, Stanley Baker, Jacqueline Sassard, Delphine Seyrig, Harold Pinter (também autor do roteiro). Eastmancolor. **Ricamar, Rio:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

A MARCA DA FÔRCA (Han'em High), de Ted Post. Sobrevivente de um enforcamento sai à caça de seus linchadores. Produção americana em DeLuxe Color, com Clint Eastwood, Inger Stevens, Pat Hingle, Ed Begley. **Odeon:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, ... 19h50m, 22h. (18 anos).

JOVENS, MALVADOS E SELVAGENS (The Young, the Evil and the Savage), de Anthony Dawson. Uma série de assassinatos de mulheres põe em pânico uma população. Produção americana em Eastmancolor. Com Mark Damon, Eleonora Brown, Sally Smith, Patrizia Valturri, Michael Rennie. **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Fox, Pathé, Paratodos, Lagoa Drive-In.** (18 anos).

LITORAL SANGRENTO (The Kona Coast), de Lamont Johnson. Drama de aventuras, em Tecnicolor, com Richard Boone, Vera Miles, Joan Blondell, Steve Inhat. Tecnicolor. **Império:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS BOINAS VERDES (The Green Berets), de John Wayne e Ray Kellog. Drama de guerra: Vietname. Com John Wayne, David Jansson, Jim Hutton, Aldo Ray. Tecnicolor. **São Luís, Vitória** (desde 13h20m), **Madri:** 16h, 18h40m, 21h20m. **Santa Alice:** 15h, ... 17h50m, 20h40m. (18 anos).

A PISTOLA É MINHA BÍBLIA (...E per Tetto il Cielo di Stelle), de Giulio Petroni. **Western** à italiana. Com Giuliano Gemma, Mario Adorf, Magda Konopka. Eastmançolor. **Condor Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ESTE HOMEM NÃO DEVE MORRER (Título versão americana: **This Man Cannot Die**), de Gianfranco Baldanello. **Western** à italiana. Com Guy Madison, Lucienne Bridou, Rik Battaglia. Eastmancolor. **Asteca, Flórida, Brasil** (Caxias). (18 anos).

KRIMINAL DIABÓLICO (Produção italiana), de Fernando Cerchio. Kriminal, personagem oculto sob um traje de esqueleto, em aventura estilo história em quadrinhos. Com Glenn Saxon, Helga Liné. Tecnicolor/Tecniscope. **Coral, Bruni Ipanema:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Festival, São José, Imperator, Regência, São Pedro, Rosário.** (14 anos).

O BRAVO GUERREIRO (Brasileiro), de Gustavo Dahl. Problemas de consciência de um jovem político. Primeiro longa-metragem de Gustavo Dahl, com Paulo César Pereio, Maria Lúcia Dahl, Mário Lago, Ítalo Rossi, César Ladeira, Paulo Gracindo, José Guerreiro, Hugo Carvana, Isabela, David Zingg, Carlos Vereza, Cecil Thiré, Paulo Pôrto. **Palácio, Paissandu, Tijuca Palace, Capri:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h .... 20h40m, 22h20m. (18 anos).

Paulo César Pereio e Maria Lúcia Dahl, à frente do elenco de O Bravo Guerreiro

CONTINUAÇÕES

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma das comédias mais divertidas das últimas safras. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

O PROFETA (Il Profeta), de Dino Rosi. Um homem que vive solitário nas montanhas retorna, a contragôsto, ao convívio social: do conflito resultante vive esta comédia italiana. Com Vittorio Gassman, Ann Margret, Liana Orfei. Côres. **Condor Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

APENAS UMA MULHER (The Fox), de Mark Rydell. As relações de duas amigas que vivem isoladas em uma granja se transforma com a intrusão de um homem. Versão curiosa, ainda que não inteiramente satisfatória da novela de Lawrence. Côres. Com Sandy Dennis, Anne Heywood, Keir Dullea. **Capitólio, Miramar, América:** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22. (18 anos).

ADIVINHE QUEM VEM PARA JANTAR (Guess who's Coming to Dinner), de Stanley Kramer. Problema racial visto sob prisma sentimental: Katharine Houghton traz para jantar com os pais (Katharine Hepburn & Spencer Tracy) seu noivo-surprêsa, o negro Sidney Poitier. Tecnicolor. **Comodoro:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

OBRIGADO, TIA (Grazie Zia), de Salvatore Samperi. Drama. Bom filme de estréia de Samperi, lembrando **De Punhos Cerrados**, mas com valôres próprios. Com Lisa Gastoni, Lou Castel, Gabriele Ferzetti. **Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Art Palácio Madureira:** 14h, 16h, ... 18h 20h, 22h. (18 anos).

BENJAMIM (Benjamin), de Michel Deville. A iniciação amorosa do jovem Pierre Clementi, muito bem acompanhado — Catherine Deneuve, Michele Morgan, Odile Versois. Também com Michel Piccoli e Jacques Dufilho. Côres. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MAIGRET EM PIGALLE (Maigret à Pigalle), de Mario Landi. Policial em co-produção franco-italiana. Com Gino Cervi, Lila Kedrova, Raymond Pellegrin. Tecnicolor. **Bruni Copacabana, Paris Palace:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Marrocos, Rio Palace.** (18 anos).

CROWN, O MAGNÍFICO (The Thomas Crown Affair), de Norman Jewison. Um espetáculo razoável, bem humorado. Steve McQueen é o milionário que rouba uma fortuna. Faye Dunnaway a agente de companhia de seguros que sai à sua caça. Côres. Até quarta-feira. **Copacabana:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS PAQUERAS (Brasileiro), de Reginaldo Faria. Frequentemente bastante divertida a comédia que assinala a estréia do ator Reginaldo Faria na direção. Com bom elenco: Reginaldo, Walter Forster, Irene Stefania, participação especial de José Lewgoy e Fregolente, e, ainda, Leila Diniz, Darlene Glória, Adriana Prieto, Irma Alvarez, Sônia Dutra. Em côres. **Bruni Flamengo, Caruso, Bruni Méier, Kelly, Bruni Tijuca, Alfa, Britânia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm, **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro-Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

A NOITE DO DIA SEGUINTE (The Night of The Following Day), de Hubert Cornfield. Thriller americano em côres. Com Marlon Brando, Richard Boone, Rita Moreno e outros. **Rian:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h.

REAPRESENTAÇÕES

SORRISOS DE UMA NOITE DE AMOR (Sommarnattens Leende), de Ingmar Bergman. Comédia e reflexão sôbre o amor. Um dos filmes mais apreciados do cineasta sueco. No elenco: Eva Dahlbeck, Gunnar Bjornstrand, Ulla Jacobsson, Harriet Andersson, Jarl Kulle, Margit Carlqvist, Naima Wistfstrand. **Poeira Ipanema.** Complemento: 4.º episódio do seriado **O Homem Planetário**, de Spencer Bennett. 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

FOME DE AMOR (Brasileiro), de Nélson Pereira dos Santos. Com Irene Estefânia, Arduíno Colasanti, Leila Diniz, Paulo Pôrto. **Cine-Arte Uff.** De segunda-feira a sexta: 20h, 22h. Sábado e domingo: também às 16h, 18h, 20h. (18 anos).

SEMANA DE REPRISES — Um filme por dia, no **Alaska**. Hoje, **Eu Sou o Amor**, com Brigitte Bardot, de Serge Bourguignon. Em côres, 14h, 16h, 18h, 20h, 22h.

FANTASIA (Fantasia), de Walt Disney. Longa-metragem constituído por sete desenhos animados ilustrando músicas de Bach, Tchaikovsky, Dukas, Stravinsky, Beethoven, Ponchietti, Mussorgski, Schubert. Orquestra Sinfônica de Filadélfia regida por Stokowsky. Tecnicolor. **Scala.** (Livre).

A VOLTA AO MUNDO EM OITENTA DIAS (Around The World in Eighty Days), de Michael Anderson. Produção americana em côres. Com David Niven, Cantinflas, Shirley MacLaine e muitos outros. **Roxy:** 15h, 18h e 21h. (Livre).

Teatro

ÔLHO N'AMÉLIA — O famoso vaudeville, de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France**, Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 17h.

CHANTAGEM — Comédia de suspense do autor inglês William Fairchild. Direção de John Procter. Cenários de Luciano Trigo. Com Vanda Lacerda, Jorge Cherques, Ivã Cândido, Beatriz Lira, Moacir Deriquem, Rodolfo Bruno. **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56. 21h; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. — Tel.: 242-4880.

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador**, Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 16h e dom., 17h.

ATO SEM PALAVRAS, de Samuel Beckett, e **O MANUSCRITO**, de Moisés Baumstein. Duas peças em um ato, ambas filiadas ao teatro do absurdo. Produção do Conjunto Guanabarino de Teatro. Dir. de Eugênio Gui. Com André Belisar, Carlos Fasolo, Marinela Ghidoni, Di Sena, Joel Sena e Elisabete de Paula. **Teatro Luís Peixoto**, da Escola Martins Pena, Rua 20 de Abril, 14 (232-5598); só aos sábados e domingos, 21h.

CATARINA... DA RÚSSIA, NATURALMENTE — Comédia de Alfonso Paso, contando a vida pública e particular da famosa imperatriz. Dir. de Antônio de Cabo. Com Dulcina de Morais, Teresa Raquel, Rubens de Falco, Alberto Peres, Emiliano Queirós, Lourdes Maier e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 ... 242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublier. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Telé Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom., 18h.

NO MUNDO DAS MARIONETES — Espetáculo da Cia. Internacional de Marionetes Rosana Picchi, destinado a crianças e adultos. Censura livre. **João Caetano**, Praça Tiradentes (243-4276); 3.ª e 4.ª, 18h; 5.ª, 16h e 20h45m; 6.ª, 20h45m; sáb., 18h e 20h45m; dom., 10 e 16h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Terese, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil**, Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

FALANDO DE ROSAS — Drama de Frank D. Gilroy. Jovem soldado norte-americano volta para casa depois da Segunda Guerra Mundial, e o seu regresso desencadeia uma crise na sua família. Dir. de Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Jardel Filho, Cecil Thiré. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (257-1818, R. Teatro); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas da sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-o com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema**, Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ..... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — De Plínio Marcos. Nova montagem pelo elenco do Teatro Luís Peixoto. Direção de Marlene Segall, com coordenação geral de Roberto de Brito. Cens. de Sílvia Lages. Com Lúcio Gentil, Claudiomar Carvalhal, Linda Cristie, Dirce Blanco, Angelino Soeiro, Milton Silva, Paul Paura. **Teatro Luís Peixoto**, Rua 20 de Abril, 14 (tel.: 232-5598). Tôdas as sextas-feiras, às 21h.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno [illegible] o original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Léo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, [illegible] e Artur Costa Filho. **Santa Rosa**, Rua Visconde Pirajá, 22 (Tel.: 247-8641); 21h30m; sáb. e 20h15m e 22h30m; vesp. 5as., às 17h, e dom., às 18h.

AMANHÃ É DIA DE PECAR — Comédia de José Vanderlei e Mário Lago. Dir. de Rodolfo Arena. Com Rodolfo Arena, Celeste Fan, Almira, Angelito Melo, Sérgio Santana, Carlos Costa. **Teatro Nacional de Comédia**, Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h; vesp. dom., 18h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Mais uma remontagem da peça de Plínio Marcos. Dir. de Manuel Pinto. Com Manuel Pinto e Ivã de Almeida. **Teatro Sérgio Pôrto**, Rua Miguel Lemos, 51 (236-6343). 21h30m; sáb., 20h30m e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

"Show"

MARIA ALICE FERREIRA no **Lisboa à Noite**, ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Ellen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — **One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César, Aldemar Paiva, Ziraldo e Amaud Rodrigues. Dir. de** Osvaldo Loureiro. **Teatro da Lagoa**, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-In); (227-3589), 3.ª, 4a., 5a., 21h30m; 6a. e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

SUA EXCELÊNCIA, O SAMBA — produção de Haroldo Costa. Um numeroso elenco liderado por **Paulo Marquês** e **Neide Mariarrosa**. No **Golden-Room** do Copacabana Palace, às 24h30m. Reservas: 257-1818.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause**. Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink**, Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe**. Galeria Alaska.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub**, Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

TOP THREE — conjunto inglês, tocando para dançar e fazendo show. Tôdas as noites no **Le Coq Hardi**. Rua Cinco de Julho, 312.

MAÍSA — hoje, no **Canecão**, a cantora Maísa se apresenta cantando e dançando. Das 23h30m às 0h30m. Entrada: NCr$ 10,00. Também no programa, o show **Casa-Tschock**, com Hélio Mota, Penha Maria e Sônia Machado.

HOLIDAY ON ICE — carnaval no gêlo, produção de 1969. **Maracanãzinho:** de têrça a sexta, às 20h30m; sábados, às 16h30m e 20h30m; domingos e feriados, às 14h30m e 18h. Venda antecipada nos seguintes locais: Mercadinho Azul, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

O SOM LIVRE — show com Gal Costa, Tom Zé e os Brazões. No **Nôvo Teatro de Bôlso**, Av. Ataulfo de Paiva, 269. Tel.: 227-3122. 3.ª a 6.ª, às 21h30m; sáb., às 21h e 22h45m e dom., às .... 18h15m e 21h30m.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA — Na **Adega de Évora**. Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — **show** com Norma Sueli, Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um **show** de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — **Show** de Colé, no **Teatro Carlos Gomes**. Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

Música

PERLMAN — Sábado, às 21h, na Sala Cecília Meireles, concêrto beneficente da OSB, regência de Isaac Karabtchewsky e participação do violinista israelense Itzhak Perlman. O programa é inteiramente dedicado a Tchaikowsky.

ASSIS BRASIL — Segunda-feira próxima, na Sala Cecília Meireles, às 21h, recital do pianista João Carlos de Assis Brasil. No programa: Mozart, Schubert, Hindemith, Santoro e Schumann.

RADIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e 23h 30m. Aos domingos, informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m e 24h30m. De 2a. a 6a.-feira, às 18h45m, Informativo Econômico. Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Marcha das Festividades de Shakespeare**, de Smetana (Burghauser) * **Moto Perpétuo**, de Paganini (Accardo) * **Largo**, de Handel (Côro Norman Luboff e orq. Stokowsky) * **Pas de Trois, do Bailado Paquita**, de Minkus (Talligna) * **O Voyevoda**, de Tchaikowsky (Walter Goehr) * **Fantasia**, de Weiss (Dombois) * **Printemps qui Commende**, da **Ópera Sansão e Dalila**, de Saint-Saens (Alessandro Vinci). *** 22h05m — **Abertura Festival Acadêmico**, de **Brahms** (Bruno Walter) * **Gavota da Suíte em Lá Menor**, de Telemann (Douatte) * **Concêrto N.º 21 para Piano e Orquestra, em Dó Maior, K. 467**, de Mozart (Geza Anda) * **Orfeu, Poema Sinfônico N.º 4**, de Liszt (Otmar Suitner).

Cursos

CURSO DE ARTE — atelier Maria Augusta, Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA LIVRE — pintura, modelagem, fantoches, dramatização para crianças de três a 12 anos. Míriam Kogan e Ruta Strauss. Telefone 225-6835.

ARTES PLÁSTICAS — desenho, gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709. sala 606.

ALAÍDE BRITO — prof. de piano. Rua Barão de Ipanema, 143/ 105.

PINTURA — para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PINTURA — Com Bruno Tausz. Av. Epitácio **Pessoa**, 492. Tel.: 247-0143.

PIANO — pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. **Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural**, Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/ 1208.

CURSO DE PERCUSSÃO — pelo prof. Aécio Alexandrino dos Santos. Informações no CBM — Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel. 222-0380.

CURSOS GERAIS — No Centro da Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro de esquadria e eletricista. Informações no Centro da Providência de Olaria (endereço acima).

ARTES PLÁSTICAS — com Bruno Tausz. Adolescentes e adultos. Sistema audiovisual e trabalhos de atelier. 3ªs e 5.ªs, das 15h às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 402, Lagoa. Tel.: 247-0148.

BALLET — aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ªs a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

FLAUTA DOCE — aulas com o Prof. Rui Vanderlei. Inscrições e informações no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tel.: 222-0380 e 242-5502.

CURSO DE EXTENSÃO — curso de extensão teatral, gratuito e aberto a todos os interessados. No Conservatório Nacional de Teatro, Praia do Flamengo, 138, das 18h às 20h.

ALTA INTERPRETAÇÃO PIANÍSTICA — aulas com o pianista Jacques Klein. Início, dia 12 de junho. Informações e inscrições no Conservatório Brasileiro de Música, Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 e 242-5502.

CHEFIA E LIDERANÇA — Curso teórico-prático promovido pelo Instituto de Administração e Gerência da PUC. Início, dia 23 de junho. Horário, 2as., 4as. e 6as., das 18h às 20h. Inscrições: Instituto de Administração e Gerência, Rua Marquês de São Vicente, 223. Tels.: 247-1125 e., 227-2388.

Artes plásticas

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na **Antiga Toca**, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros; Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tijucana, Marquês de Valença, 74.**

COLETIVA — na **Galeria Varanda**, Rua Xavier da Silveira, 58.

MARY ANN PEDROSA — pinturas. **Galeria Décor**, Rua Toneleros, 156.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia**, Rua Barata Ribeiro, 334.

SÉTIMO RESUMO DE ARTE JORNAL DO BRASIL/MAM — no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, até o dia 15 de junho.

CHALITA — pinturas de Pierre Chalita, na **Galeria OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

A IMAGEM DO HOMEM — Iazid Thame (serigrafia) e Píndaro Castelo Branco (pintura), na **Galeria do IBEU**, Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

DOROTHY SHAW DALAND — esculturas. **Galeria Irlandini**, Rua Teixeira de Melo, 30-A.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores**, Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

EDITH BLIN — pinturas. Na **Monmartre Jorge**, Rua São Clemente, número 72.

JOÃO TOSCANO — exposição de arte no revestimento lenhoso do côco da Bahia. **Galeria Dezon**, Av. Copacabana, 1 133, loja 12 e Av. Atlântica, 3 584, loja 12.

DOIS ARTISTAS — Ângelo de Aquino (formas) e Ângelo Hodick (concretos). **Petite Galerie**, Pça. General Osório, 53.

EDUARDO DHELOMME — pinturas. **Aliança Francesa:** na **Maison de France**, 3.º andar.

MÔNICA VIVACQUA — pinturas. **Galeria Escada**, Av. General San Martin, 1 219.

ELEUTHERIADES — Pinturas. **Sala Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129.

ORLANDO BRITO — pintura. **Galeria da Praça**, Rua Joana Angélica, 116, loja 201.

FERNANDO COELHO — Pinturas. **Galeria Bonino**, Rua Barata Ribeiro, 578.

OBJETOS — Na **Galeria Celina**, Barata Ribeiro, 818, Sobreloja) — coletiva de objetos de Antônio Maia, José Lima, Válter Marques, Sônia Von Bruski, Júlia, Cléber Machado, Miriam Monteiro, Farnese, Vítor Décio Gerhard, Mary Ann Pedrosa, Tarcísio, Maria do Carmo Sêco, Márcia Barroso do Amaral, Dileni Campos, Ângelo Hodick, Ascênio M.M.M., Farnese.

MARIA KIKOLER — Tapêtes na **Galeria Cavilha** (Dias da Rocha, 52).

TERUZ — Na **Galeria Copacabana Palace** (Copacabana, 291), exposição de Orlando Teruz e seu filho Rogério Teruz, pintura.

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na OAP Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevente.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça**, Rua Cândido Mendes, 157, 2.0 andar.

SILVESTRE MANDARINO — **Corredor de Arte — Churrascaria Gaucha**, Rua das Laranjeiras, 114.

ELIZABETE THOMPSON JOFFE — Baixos-Relêvos. **H. Stern**, Av. Atlântica, 1 782. Até o dia 6 de junho.

YONNE BERGAMASCHI — Pinturas. **Clube Campestre da Guanabara**, Rua Alberto Rangel, 8-A.

ARLINDA CORREIA LIMA — **Galeria Dom Pedro**, Rua Barata Ribeiro, 200-E.

EDUARDO ASENSIO — Pinturas, tendo como tema freiras e suas vestimentas. **Galeria Abitare**, Rua Visconde Pirajá, 646.

Parques e jardins

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCR$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m. Rua Jardim Botânico, 414.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

Museus

MUSEU HISTÓRICO NA PONTA DO CALABOUÇO — objetos e documentos ligados à História do Brasil. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras; só pode ser visitado às 15h, com guia, durante tôda a semana. Escolas e grupos podem marcar visitas pelo tel. 242-0713. Entrada franca.

MUSEU DE NUMISMÁTICA NA CASA DO TREM — ricas coleções de moedas, medalhas e selos. Praça Marechal Âncora. Atualmente em obras. Combinar vista pelo tel. 222-8765. Entrada franca.

MUSEU DO FOLCLORE NO PARQUE DO CATETE — pequeno museu de objetos folclóricos e de arte popular dentro do Parque do Catete. Horário: 14h às 18h30m, todos os dias.

MUSEU DA REPÚBLICA DO PALÁCIO DO CATETE — objetos da História da República. Rua do Catete, (tel. 245-8143). Horário: 14h às 18h30m durante tôda a semana. Entrada NCr$ 0,20.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Exposição de Armas Antigas. Organizado e montado por Francisco Bezerra, Otávia Correia Oliveira e Geen Maria Bittencourt. Praça Marechal Âncora. Hor.: das 12 às 18h, Entrada franca.

FUNDAÇÃO RAIMUNDO OTONI DE CASTRO MAIA — Peças e objetos de arte. Vasos, estátuas, cerâmicas, painéis, azulejos portuguêses, destacando-se no acervo painéis e originais de J.B. Debret, Rugendas, F. Post etc. Estrada do Açude, 764, Alto da Boa Vista. Aberto de 3.ªs a sábados, das 14 às 18 horas, e no domingo, das 11 às 18 horas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo de Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade (telefone 247-0357) — Horário de 10h30m às 17h, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS — Exposição permanente. Documentário sôbre artistas e atividades teatrais, incluindo indumentária usada em óperas e peças. Salão Assírio, no Teatro Municipal. Entrada pela Av. Rio Branco. De segunda a sexta-feira, das 13 às 17 horas. Entrada franca.

Bibliotecas

BIBLIOTECA REGIONAL DA GÁVEA — Praça Santos Dumont n.º 160-A. Tel. 227-7814. Horário: de 8h às 20h.

BIBLIOTECA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA — Especialista em Direito. Rua Dom Manuel, 29, 3.º (237-1068). Diàriamente, de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h30m. Franqueada ao público.

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 252-9865. Horário: 9h às 22h. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n. 219 (222-0321). Horário: 10 às 12 horas. Para o salão de leitura, exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA REGIONAL DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 38 — (Tel. 226-2445) — Horário: 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 261 (Tel. 223-1176). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

Admirável mundo nôvo

Jornalismo em discussão

A exposição internacional do II Interpress-69 (de 11 a 18 de junho próximo) será complementada por três simpósios que contarão com a presença de destacados especialistas do mundo inteiro. No primeiro dêstes simpósios, denominado As Perspectivas e a Nova Técnica na Produção de Jornais, os delegados tchecos e estrangeiros falarão sôbre a impressão das rotativas pelo sistema **offset** — técnica moderna que vai obtendo preponderância sôbre a tradicional impressão rotativa. Êste simpósio ligar-se-á ao segundo, que se ocupará dos métodos modernos de linotipia e, finalmente, o terceiro analisará as questões relacionadas com a produção de **paper-back**, o modo mais barato de impressão de diversas publicações, utilizado comumente nos países industrialmente desenvolvidos. O Simpósio será realizado em Praga.

Teatro de vanguarda

A obra de Stanislaw Ignacy Witkiewicz (1885-1939), precursor do teatro de vanguarda, vem obtendo cada vez melhor acolhida. O êxito de suas peças, representadas em Sarrebruck, São Francisco, Florença, Viena, Colônia e outras cidades, despertou o interêsse dos editores por suas obras. Últimamente foi publicado nos Estados Unidos um livro de dramas de Witkiewicz, selecionados e traduzidos por Daniel C. Gerould e C. S. Durer. Uma edição de obras teatrais de Witkiewicz foi anunciada pelo Cité-Editeur, de Lausanne.

A edição norte-americana, inclui um estudo detalhado sôbre Witkiewicz, que demonstra a grande erudição dos editôres. **The Madman and the Nun and Other Plays** foi publicada pela University of Washington Press. Além da obra-título **O Louco e a Freira**, foram traduzidas **A Galinhola, A Mãe, Os Sapateiros, Êles** e **A Locomotiva Enlouquecida**. Em Londres, a Emprêsa Calder and Boyars Ltda., editou obras teatrais do dramaturgo contemporâneo polonês Tadeus Rozewicz. **O Fichário, Ato Interrompido** e **Saiu de Casa** foram traduzidas por Adam Czerniawski.

***

Os editôres franceses publicaram recentemente vários livros de autores poloneses, e a imprensa dedicou muita atenção a **A Arte do Antigo Egito**, do professor Kazimierz Michalowski, renomado arqueólogo, descobridor dos afrescos de Farras. Foram igualmente editados **A Ciberiada**, de Stanislaw Lem, e **Modo de Ser**, de Kazimierz Brandys.

***

Das numerosas traduções da literatura científica vale mencionar o extenso trabalho do professor Edward Rosset, **O Processo de Envelhecimento da População**, publicado pela editôra de Moscou Statistika. O livro do cientista polonês foi publicado também em húngaro em tiragem do Instituto Demográfico de Budapeste. Uma versão inglêsa dêste trabalho fôra editado anteriormente em Londres pela Pergamon Press. Os editôres tcheco-eslovacos anunciam a tradução de **Os Limites da Contemporaneidade**, do professor Mieczyslaw Porebski, conhecido teórico e historiador de arte. Êste trabalho deve igualmente ser editado na Áustria.

O **Massachusetts Institute of Technology Press** publicará dentro em breve nos Estados Unidos **Disneyland**, de Stanislaw Dygat, e **O Livro dos Sonhos Contemporâneos**, de Tadeus Konwicki — ambos em tradução de David Welsh, da Universidade de Michigan. A mesma editôra publicará **A Torrente Negra**, de Leopold Buczkowski, igualmente em tradução de David Welsh. Em carta dirigida à redação da revista **Polônia**, o professor Welsh informou que acabara de terminar um estudo sôbre a linguagem de **A Trilogia**, de Henry Sienkiewicz.

RESTRINGIR PARA SOBREVIVER

Está em Varsóvia a Comissão Internacional do Atlântico Norte para a Pesca. Como tema principal, a limitação da pesca do salmão. Consumido largamente na alimentação, o salmão está ameaçado de desaparecer do Atlântico Norte.

Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Noruega e Dinamarca são os países de maior consumo. Os países escandinavos, os maiores pescadores. (Forum World Features)

A ÁRVORE DE MORAR

Esta gigantesca árvore com ramos de ferro, aço e cimento abrigará dentro de alguns anos na República Federal da Alemanha 3 a 4 mil indivíduos. Com êste gigante de 100 metros, um grupo de arquitetos pretende iniciar a sua campanha contra o ar viciado nas cidades. Argumentam os arquitetos que se, em vez de cobrir as colinas à volta das cidades com edifícios, se erigissem estas tôrres, poder-se-iam conservar as florestas e assegurar o ar saudável até mesmo no centro da cidade. Sob o ponto-de-vista financeiro não se trata de uma utopia, pois uma destas árvores custaria cêrca de 250 milhões de marcos (62,5 milhões de dólares).

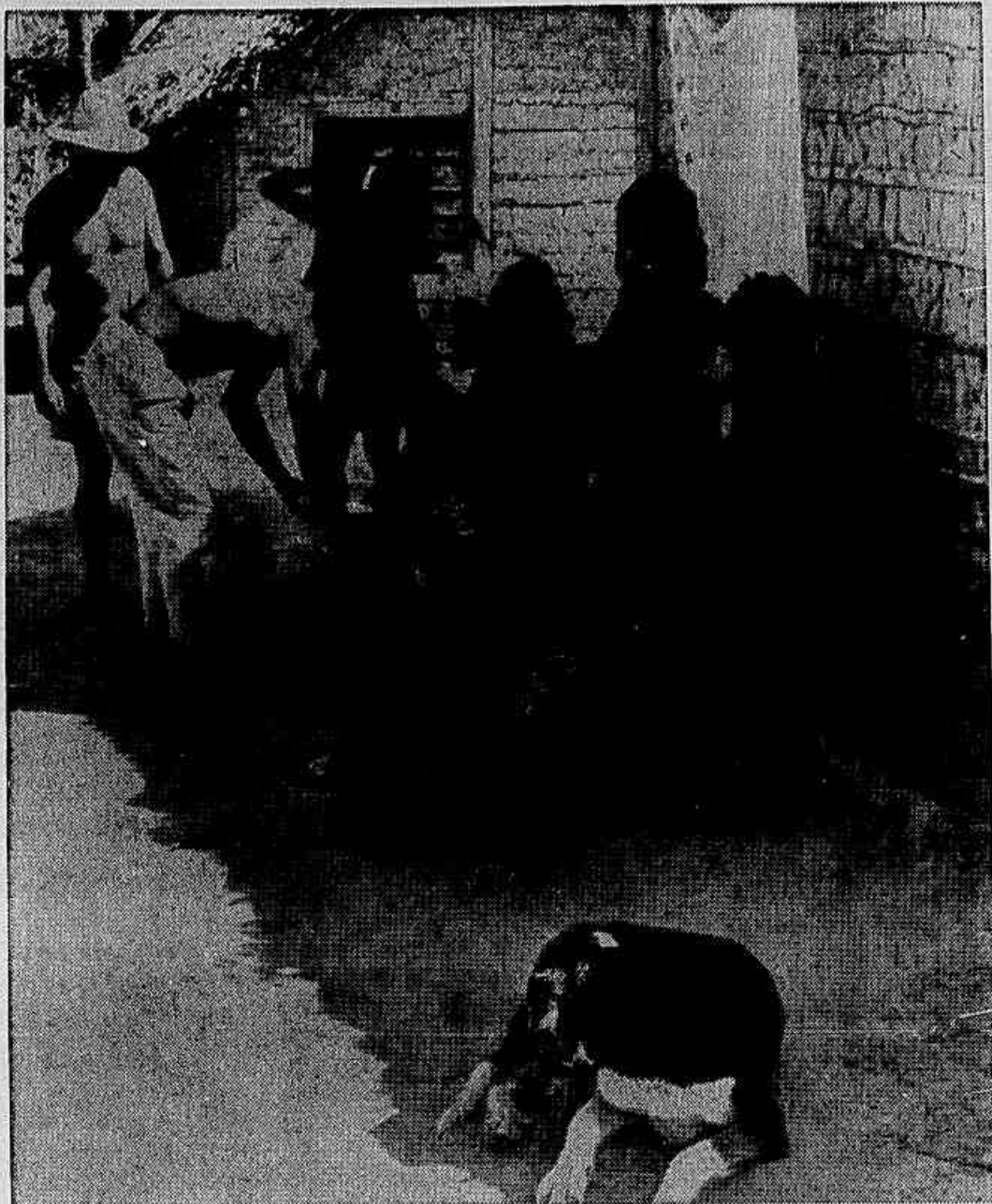
SOFRIMENTO ENQUADRADO

Michael Ostwald, pintor em Berlim Ocidental, deu recentemente as últimas pinceladas no maior quadro do mundo, que representa um homem transfigurado por edemas de fome e que, de braços levantados, grita o seu sofrimento. Ostwald, de 42 anos, trabalhou quase um ano incansàvelmente neste símbolo da miséria e do sofrimento. Ostwald, que, segundo as suas próprias declarações, ainda não se libertou das vivências da guerra, pretende protestar com o seu quadro gigantesco contra a falta de compreensão e a indiferença. O produto de um leilão simbólico do quadro de 72 por 12 metros destina-se a obras caritativas em todo o mundo. Em seguida o quadro, intitulado de Sofrimento e Desespêro, *será pendurado na frente do Centro Europeu, no coração* **de Berlim Ocidental.**

A DIFÍCIL COMUNICAÇÃO COM O CIVILIZADO

DE TARCÍSIO BALTAR E RUBENS BARBOSA □ ENVIADOS ESPECIAIS DO JB

A imposição de uma cultura estranha e um falso paternalismo são as duas maiores ameaças aos índios, sobretudo quando ainda em estágios muito primitivos. Os beiços-de-pau só há pouco começaram a falar. Os seus muitos hectares de terra, cobiçados pelo branco, reduzirão a superfície da tribo, limitando suas possibilidades de subsistência. As defesas contra a assimilação são poucas, as ameaças inúmeras.

A PACIFICAÇÃO DOS BEIÇOS-DE-PAU (II)

De todos os índios beiços-de-pau que mantiveram contacto com a expedição da Funai, Beição é o mais trabalhador e alegre. Mas êles e seus companheiros talvez recusassem qualquer entendimento com o homem branco, se soubessem da história das outras expedições pacificadoras, responsáveis pelo início da extinção de muitas tribos.

Beição ignora que homens com o seu porte físico e a sua mesma alegria pela vida mendiguem hoje por Mato Grosso, depois que aceitaram pacificamente a convivência com os civilizados. Desconhece que isso está acontecendo com os membros das cinco tribos consideradas pacíficas naquele Estado: bororós, bacairis, cajabis, xavantes e inhambiquaras.

Os guerreiros beiços-de-pau

Uma simples comparação entre as tribos já pacificados e dos beiços-de-pau torna claro que não foi nenhuma vantagem para as primeiras aceitarem as imposições dos homens brancos. É que êstes, do alto de sua superioridade, após conquistarem os índios com presentes e um falso paternalismo, passaram a impor sua cultura à cultura do selvagem. O impacto é muito grande: o índio, com a simples erradicação de seus hábitos e costumes, perde o gôsto pela própria vida. Até agora, Beição e seus companheiros se mantêm livres de tal perigo, em virtude dos ainda poucos contatos. Mas correm um grande risco. E poderão deixar de ser os aguerridos beiços-de-pau.

Chegou também a hora de a Funai modificar seu sistema de trabalho, atualmente nos mesmos moldes do extinto SPI. Há tempo, mas não muito, para que o órgão enriqueça a expedição com sociólogos, antropólogos e médicos. Só êstes poderão determinar o que se deve manter no índio, quais os principais traços culturais que não podem ser modificados abruptamente e até quando e até que nível é frutífero o contato entre o civilizado e o selvagem, inclusive quanto à saúde.

Oportunidade única

Considerada pelo indianista alemão Fritz Tolksdorf, membro da expedição, como a tribo de cultura mais primitiva de quantas foram descobertas ùltimamente, os beiços-de-pau demonstram claramente que usam a linguagem falada há relativamente pouco tempo. Como os animais, êles utilizam quase que sòmente a garganta para emitir sons. Estão muito distantes do mundo civilizado, em que os homens conseguem falar sem esfôrço, fazendo da língua e dos dentes, bem como dos lábios, outros instrumentos que facilitam a comunicação verbal. Um estudioso de línguas faz também falta à expedição. Para êle seria uma oportunidade única: conviver com um povo que está aprendendo a falar agora.

Quanto ao seu nível cultural, os beiços-de-pau superaram a fase da pedra polida, mas ainda não usam nenhum material metálico em suas armas e instrumentos de trabalho. Vivem apenas da caça e da pesca, além do pouco de mandioca que plantam. E comem qualquer animal que lhes caia na mão, até mesmo homens. Não negam isso: um casal de índios se aproximou de um dos repórteres que acompanhava a expedição e depois de apalpar seu estômago comentou por gestos muito claros que "aquilo deveria ser uma boa comida."

Acredita o indianista Fritz Tolksdorf que êles não saiam à procura de homens para comer. Só deglutiriam carne humana quando, com fome e sem outros alimentos, encontrassem alguém morto na floresta ou matassem um inimigo. A conclusão dos indianistas é baseada no costume dos índios canoeiros, vizinhos dos beiços-de-pau que só devoram pessoas em última instância.

A grande área

Um milhão e duzentos mil hectares para apenas mil pessoas é terra demais, do ponto-de-vista dos homens civilizados. Mas acontece que os beiços-de-pau, em seu atual estágio cultural, necessitam de uma grande área de floresta onde a fauna se renove naturalmente, sem qualquer ajuda humana. Êles matam o que vão encontrando, sem nenhum método. Não percebem, sequer, que o macaco, animal que lhes cai no paladar, está em fase de extinção naquelas matas de Mato Grosso. E comem quantos macacos puderem, sem olhar o problema da reprodução.

Em suas longas caminhadas em busca de alimentos, os beiços-de-pau chegam a ir a mais de uma centena de quilômetros de suas aldeias. Para tanto, mantêm escondidas na floresta inúmeras cabanas de caça. Uma delas fica a uns cinco quilômetros do local onde a expedição da Funai fêz seu acampamento. É uma meia-água cujo teto, coberto de palha, vai até o chão de um lado, subindo inclinado a uma altura de 1,50m, do outro. Ali êles passam a noite, deitados em esteiras trançadas com palha de uma espécie de palmeira. Um longo tronco de árvore serve de travesseiro único para todos. Do lado contrário há outro tronco, onde põem os pés quando deitados. E entre cada esteira uma fogueira, que serve para matar o frio, espantar os mosquitos e preparar alimentos em qualquer momento do dia, pois os beiços-de-pau não têm hora para comer.

As mulheres casadas e as crianças acompanham os homens nas caçadas e pescarias, estas também na base do arco e da flecha. E para que os meninos de colo não se tornem um obstáculo, as mães os carregam num entrançado de palha que usam como se fôsse uma faixa de concurso de *miss*. Os garotinhos põem as nádegas na parte do trançado que fica próximo à cintura da mulher e ali se escancham, com uma perna na barriga de quem o conduz e outra no fim das costas. Dessa maneira, as mãos da pessoa que leva o menino ficam livres para carregar qualquer pêso, afastar os cipós e matar os mosquitos que são muitos e de várias espécies, com os índios comendo os que matam sôbre sua própria pele.

O perigo da interpretação

Os membros da expedição da Funai já estão ensinando os índios a plantar mandioca de forma mais racional, inclusive com o uso de enxadas. Pretendem também que os índios venham a criar animais domésticos. Com isso, êles diminuiriam suas andanças em busca de caça. Tudo está certo e é muito lógico. Só que há um perigo que pode motivar o início da extinção dos beiços-de-pau: é o de a Funai, tomando ùnicamente por base o ponto-de-vista do homem civilizado, limitar muito o território dos selvagens, ao cuidar do problema das terras excedentes. Nesse caso, os índios, cuja cultura exige grandes caminhadas na luta pela sobrevivência, terminariam indolentes e por fenecer, perdendo o gôsto pela própria vida. Afinal, aquêles 1 200 mil hectares são mesmo dêles.

E enquanto todo o destino dos beiços-de-pau está entregue ao bom senso ou não dos civilização, Beição e seus companheiros demonstram grande prazer em trabalhar pela sobrevivência: caçar e pescar é sempre motivo de alegria. A vaidade também toma conta de todos êles — de vez em quando aparecem com os rostos pintados de vermelho. Para isso usam um líquido da madeira verde de imbaúba. As mulheres, principalmente, ficam muito bonitas quando pintadas. Seus olhos ficam mais negros no contraste com o vermelho. Seus cabelos, também prêtos, brilham mais.

Já os índios pacificados anteriormente em Mato Grosso não têm mais beleza. Por direta responsabilidade do homem branco, que os fêz deixar de ser índios, mas nada fêz para que êles fôssem realmente civilizados. São uma espécie de párias, mendigando o auxílio da Funai. Antigos guerreiros pedindo esmolas. Os bororós, por exemplo, perdem quatro filhos em cada cinco que nascem. Hoje são 60, antes eram milhares.

O problema da comunicação

O nome de Beição não é Beição. Mas êle não se preocupa em dizer como é chamado pelos seus. Afirma o indianista Fritz que é costume entre os índios só revelar o nome aos seus verdadeiros amigos. E Beição ainda não sabe se aquêles estranhos são realmente amigos. Surgiu, assim, um problema entre os membros da expedição e os jornalistas que a acompanhavam: como chamar os índios, como identificá-los?

Foram então aparecendo os apelidos: Beição, pelo seu enorme beiço de pau o maior de todos); Lolita, pelos seus 12 anos, embora já casada com Beição; Bom Pai e Boa Mãe, um casal exemplar, sempre preocupado com os dois filhos e fazendo questão de afirmar a sua responsabilidade pelo nascimento daquelas duas criaturinhas; a Viúva, que parece viúva mesmo, pois anda com um filho nos braços, mas desacompanhada de homens.

Estavam lá também o incorrigível Moreira da Silva, que gosta de escutar samba e acompanhar o batuque, bem como cantar as músicas de sua tribo; o velho Maharishi, parecidíssimo com o hindu que foi mestre espiritual dos Beatles; Cicatriz, um índio jovem que tinha seu corpo todo talhado de ponta de lança, talvez consequência de uma cerimônia religiosa, além de muitos outros, como Cavalo, Brabo, Jack Palance e o menino Crici.

Mas o que chamou mais a atenção dos jornalistas e membros da expedição foi o índio apelidado de Traidor. Êle, que foi um dos primeiros a manter contato com os civilizados, demonstra claramente não gostar de sua tribo. Não quer comer com seus companheiros e sim na cozinha, com os brancos. Nunca anda nu e sim de calça, camisa e botas. Não quer caçar, nem pescar. E faz a côrte a Francisquinha, filha de um dos trabalhadores braçais contratados pela Funai.

Não houve tempo de constatar se o Traidor era enjeitado pelos seus ou os enjeitava. Não há dúvidas, no entanto, que é um caso real de desajustamento à sua comunidade. Talvez uma forte neurose índia. O pessoal da expedição aceitou êsse comportamento, embora estranhasse muito. Principalmente o indianista Fritz, que, baseado em sua longa experiência, sabe que mesmo os índios pacificados têm uma ternura especial aos de sua raça.

O complexo de Édipo

O Bom Pai e a Boa Mãe têm um filho e uma filha, ambos ainda de colo. A menina chora tôdas às vêzes que vai para sua mãe. O menino não aceita ficar com o pai. O caso foi observado durante nove dias. Em nenhuma oportunidade as crianças fizeram qualquer concessão. Os outros casais índios apresentavam também o mesmo problema, mas não com tamanha intensidade. É que as demais crianças suportam ir para o cônjuge do seu sexo, apesar de sempre mostrarem preferências pelo do sexo oposto.

Manias e cacoetes não foram vistos entre os índios. Todos, por sinal, olham de olhos bem abertos e mantêm a bôca no lugar. Nunca contorcem os lábios ou fazem caretas, a não ser quando estão imitando os brancos. E se tratam com grande ternura. O pai não grita com os filhos, nem houve palmadas durante o tempo em que a expedição estêve lá.

A simplicidade da vida primitiva pode ser comprometida por uma pacificação sem planejamento. O contato estreito dos índios com a natureza cria hábitos de vida, difíceis de mudar

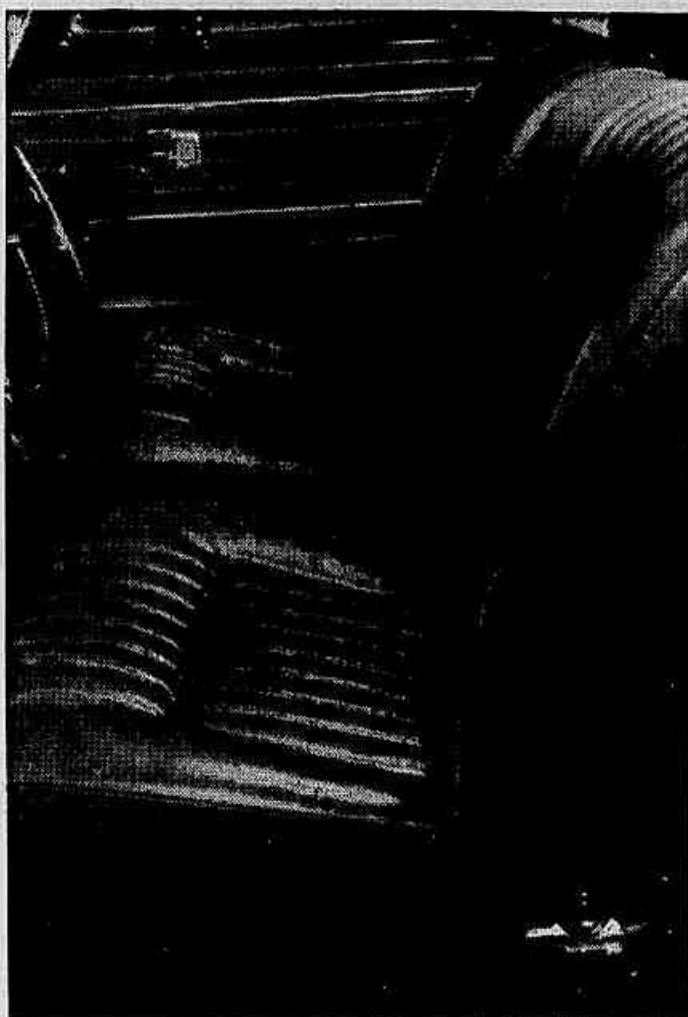
caderno de

Automóveis

e turismo

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ QUARTA-FEIRA, 4 DE JUNHO DE 1969

Volkswagen já tem o seu modêlo luxo

A pintura em duas côres, tipo saia e blusa, deu nova feição ao Volkswagen de quatro portas

Bancos anatômicamente desenhados e forrados a couro dão maior confôrto

São Paulo (Sucursal) — A Volkswagen vai colocar à venda até o final do mês um modêlo de luxo do seu VW-1600 que será lançado ao preço de NCr$ 17 060,00, aproximadamente, incluindo os NCr$ .. 402,00 dos encostos reclináveis opcionais.

O nôvo modêlo objetiva atender a uma faixa mais exigente de compradores que deseja um carro mais luxuoso.

O Volks-1 600 L — assim se chamará — virá com pintura em duas côres, estofamento em couro, tapêtes **bouclé**, rádio e uma série de outros requintes que fazem dêle um modêlo de luxo.

AS INOVAÇÕES

O próximo lançamento da Volkswagen — que antecederá a camioneta Variant que deverá sair em outubro ou novembro — contará com as seguintes inovações que o diferenciam do modêlo 1 600 Standard.

Pintura em duas côres — o carro será apresentado nas seguintes combinações: bege-gobi com teto branco-lótus; verde-fôlha com teto verde-pinheiro; vermelho-cereja com teto prêto; branco-lótus com teto bege-gobi e prêto (côr única).

Estofamento em couro — assentos com nôvo desenho, forrados a couro, na côr natural dão mais beleza e maior confôrto. Também o revestimento do carro será totalmente feito em couro, garantindo assim vedação mais perfeita contra os ruídos externos.

Tapêtes de bouclé de nylon — o requinte do acabamento interno se completa com os tapêtes em **bouclé de nylon**. A mala do carro vem, também, forrada com tapête de pano.

Acendedor e relógio — acendedor de cigarros e relógio, ambos elétricos, além de darem mais beleza ao painel de instrumentos, são de grande utilidade.

Rádio de quatro faixas — o carro vem equipado com um rádio Blaupunkt automático de quatro faixas, de ótimo som.

Busina dupla — dotada de relais que a mantém sempre estável, assegurando-lhe maior durabilidade, potência e sonoridade.

Frisos e emblema — frisos cromados na lateral da carroçaria, um emblema VW-1600 L na tampa do motor e pneus de banda branca aumentam a beleza externa do carro.

Tampa da gasolina com chave — também a tampa do tanque de gasolina virá dotada de fechadura. É provável — segundo a fábrica — que os primeiros carros não tragam ainda a tampa com fechadura devido a um atraso na entrega da encomenda feita pela Volkswagen.

O preço do VW-1 600 para o público, na tabela, é de **NCr$ 14 895,00**. O nôvo modêlo de luxo custará essa importância acrescida de NCr$ 1 763,00 relativa às inovações acima discriminadas e mais NCr$ 402,00 se o comprador optar pelos encostos reclináveis.

Opala Cupê não passa de especulação

São Paulo (Sucursal) — O gerente de relações públicas da General Motors, Romeu Neto, diz que "nada há de nôvo ou de concreto sôbre o Opala de duas portas", desmentindo notícias segundo as quais estaria para sair o modêlo esportivo. "Tudo não passa de especulações, sem qualquer fundamento na realidade, pois no momento estamos preocupados, aqui em São Caetano, em atender às necessidades ainda não satisfeitas pelo carro de quatro portas."

Segundo o gerente de relações públicas da GM, a fábrica tem mais pedidos do que entregas. "As solicitações são em maior número, ultrapassando as nossas expectativas, seja quanto à versão luxo, seja quanto à versão **standard**, de quatro e seis cilindros", assinala Romeu Neto.

Êle observa que em São Caetano existem dois setores cuja atividade é ininterrupta, a engenharia experimental e o estilo. "Mas nem tudo que é objeto de estudos ou pesquisas nesses dois departamentos da emprêsa quer dizer que venha a ser projeto ou realidade. Nem para um futuro próximo, nem mesmo remotamente, estamos considerando o Opala de duas portas. Quando especulações como essas são divulgadas, só prejudicam a emprêsa, tumultuando as expectativas do mercado e desorientando a todos", concluiu Romeu Neto.

Andretti ganhou com recorde

Último no ano passado, Mário Andretti, após sofrer grave desastre nos treinos, venceu as 500 Milhas de Indianápolis. Pilotando um Hawk Ford da equipe de Andy Granatelli, Andretti, bateu o recorde de Bobby Unser — vencedor do ano passado e que se colocou êste ano em terceiro lugar — ganhando a prova com duas voltas sôbre o segundo colocado que foi Dan Gurney, que repetiu a colocação do ano passado. O vencedor ganhou US$ 200 000 (NCr$ .... 800 000,00) e um Chevrolet Camaro SS conversível. (Pág. 4)

Mario Andretti venceu as 500 Milhas de Indianápolis duas voltas à frente do segundo colocado

Na subida da velha Estrada do Mar, o teste da suspensão do GT

Tudo pronto para lançar o Corcel GT ainda êste mês

São Paulo (Sucursal) — Ford e Willys preparam-se para entregar ao público o nôvo modêlo da linha Corcel, o GT, um duas portas, de 80 HP, que pode atingir a velocidade de 150km|h, frisos prêtos laterais ressaltando as linhas aerodinâmicas. Seu lançamento está previsto para o fim dêste mês, devendo a distribuição à rêde de revendedores ser iniciada logo nos primeiros dias de julho.

O Corcel GT tem capota de vinyl prêto arrematado por frisos cromados; pneus radiais com faixa estreita branca ou vermelha, de acôrdo com as combinações das côres do carro. Seu estilo lembra os famosos carros europeus e americanos da categoria.

"Gostei da eficiência dos freios dêsse carro", disse o corredor Antônio Carlos Avalone, depois de dar algumas voltas no Ford Corcel GT, num teste que fêz durante sua curta permanência no País, quando aproveitou para conhecer de perto os modelos da linha Corcel.

A caminho de Santos, pela antiga Estrada do Mar, o corredor testou os freios a uma velocidade de 125 km|h. "Êles são firmes — declarou — pois o carro não jogou nem para a esquerda, nem para a direita, mantendo-se neutro, e isso é muito importante para a segurança do automóvel."

BOM COMPORTAMENTO

Na descida da serra, a uma velocidade de 100 a 115 km|h, Avalone fêz o teste de embreagem, direção, motor, câmbio, suspensão e, também, da tração dianteira, considerada pelos fabricantes uma característica básica do Corcel.

"A direção do GT — é Avalone quem fala — está bem colocada em relação ao motorista, embora considere que os carros esportivos devam ter direção mais direta e pedais mais adequados para o **punta taco** (acelerar e frear ao mesmo tempo utilizando a ponta do pé e o calcanhar). O carro é muito estável, mesmo com três pessoas dentro, e seu manejo é satisfatório.

Gostei da primeira velocidade do carro, do escalonamento e da sincronização das marchas."

E sôbre a embreagem: "Ela é boa e está bem dimensionada, caso contrário, depois de todos êsses testes, já deveriam estar patinando. O motor é silencioso e o sistema de tração dianteira foi bem construído, não se sentindo nenhuma vibração na direção."

Quem é êsse homem que fala do nôvo Corcel GT? Antônio Carlos Avalone é um pilôto brasileiro vencedor da prova da Fórmula-5 000, corrida em Mallory Park na Inglaterra, um dos poucos pilotos brasileiros que venceram a barreira do automobilismo internacional.

Faz um ano e meio que corre em monopostos. É o detentor do recorde da carretera no Brasil, com tempo de 3m59s em 1963 na pista de Interlagos. Começou na Inglaterra com Fórmula Ford, passando depois para a equipe Lotus de Fórmula Ford e, em seguida, para a Fórmula-5 000 ou Fórmula-A. É, realmente, um conhecedor e sua opinião é das mais abalizadas.

Turismo mostra o País de Gales e a Lapinha, gruta pré-histórica

LEIA NAS PÁGINAS 5 E 6

Vamos quebrar o nosso mosaico?

TRÂNSITO — CELSO FRANCO

Creio que já abordei todos os aspectos compatíveis com o espírito desta coluna semanal, no que diz respeito ao emprêgo de computadores para o contrôle de tráfego nas grandes cidades.

No artigo de hoje, vamo-nos limitar a apresentar opiniões e comparações expressas por outros autores, deixando aos senhores, como sempre foi o nosso propósito, o direito soberano de formar a sua opinião. O assunto é palpitante e não pode ser mantido sob o manto do mistério. Mesmo porque sob qualquer manto existe escuridão, e nós desejamos as coisas às claras. Nada melhor que permitir a discussão, no bom sentido da palavra. Da discussão em têrmos elevados nasce a luz. É luz de que precisamos, para que tenhamos tudo às claras. Talvez de mais luz ainda precisem aquêles que enxergam pouco. Vamos iluminar tudo.

Uma frase muito explorada neste assunto não poderia também deixar de ser explorada aqui, neste despretensioso trabalho, que visa tão-sòmente a esclarecer um pouco a opinião pública.

Ela foi emitida na obra **Conceitos do Contrôle Moderno de Tráfego,** pelo diretor de trânsito de Nova Iorque, da época, o nosso já conhecido Henry Barnes.

Eu próprio teria enaltecido esta figura extraordinária, que tornou habitável aquela cidade apesar dos seus 1 600 mil veículos. Apesar de tôda a sua enorme experiência, honestidade de propósitos e noção de servir, sua frase não especifica qual o sistema de sinalização a ser adotado. Ela é inclusive acaciana.

É o fruto da lógica de quem tem a vivência da prática, de quem tem o problema sob sua responsabilidade.

Vejamos o que escreveu Henry Barnes: "Certamente, ninguém ousará afirmar que a simples instalação do melhor sistema de sinalização do mundo irá solucionar os problemas de tráfego em qualquer cidade, tanto nos Estados Unidos, como na Europa, Ásia ou qualquer outro lugar.

Entretanto, independentemente das outras soluções tomadas para melhorar as ruas urbanas com mão única, restrições sôbre estacionamento, proibições de voltas nas esquinas, etc., sem um bom sistema de sinalização, as outras medidas de nada servirão."

Aí está a famosa frase, na qual eu substituiria, com a minha pequenina experiência de 24 meses à frente do Departamento de Trânsito da GB, a expressão "bom sistema de sinalização", pela expressão "sistema de sinalização adequado."

Desta frase tantas vêzes citada, como já frisei, nada de conclusivo especificamente pode ser tirado.

Ela me lembra um fato de um assessor de um ministro de Estado que, ao apresentar uma crítica favorável a determinado projeto governamental, e ter o seu trabalho elogiadíssimo pelo ministro, ter respondido: "V. Exa. ficaria muito mais bem impressionado se me tivesse solicitado um parecer contrário ao projeto. Ficaria muito melhor o trabalho."

Assim é que esta frase é incluída num pequeno fascículo intitulado: **A Engenharia de Tráfego Urbano e o Código Nacional de Trânsito,** de autoria do Eng. Renato Morgado, obra impressa pela Secretaria de Obras Públicas do Estado da Guanabara, em que o seu autor conclui assim a segunda parte do trabalho, intitulada: **A Sinalização de Tráfego Controlada por Computadores,** da seguinte maneira: "Como vemos, o sistema de sinalização que está sendo instalado na Guanabara, além dos benefícios que trará para a circulação de veículos e pedestres, será uma experiência valiosa para a engenharia de tráfego nacional, pois permitirá aquilatar as vantagens e desvantagens técnicas e econômicas, decorrentes do emprêgo de um sistema de sinalização controlado por computadores pela primeira vez em nosso país."

A frase de Henry Barnes, igualzinha à que aparece na publicação já mencionada, é encontrada no trabalho intitulado: **A Aplicação dos Computadores à Sinalização do Tráfego,** de autoria do Eng. professor Luís Ribeiro Soares, membro do ITE, figura ilustre e competentíssima, tendo sido o relator do IV Congresso Nacional de Trânsito.

Esta sua obra foi publicada pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias e, para sua elaboração, o autor recorreu aos anais de recentes reuniões internacionais, como as I e II Conferências Mundiais de Engenharia de Tráfego, promovidas pelo Institute of Traffic Engineers, realizadas respectivamente em Washington e em Boston, bem como a V Reunião Mundial da International Road Federation em Londres. Não contente com os dados reunidos dêstes conclaves, o autor ainda recorreu aos anais de uma conferência promovida pela Highway Research Board, em Washington, e outra conferência convocada pelo Comitê de Eletrônica da AASHO em St.-Paul, Minnesota.

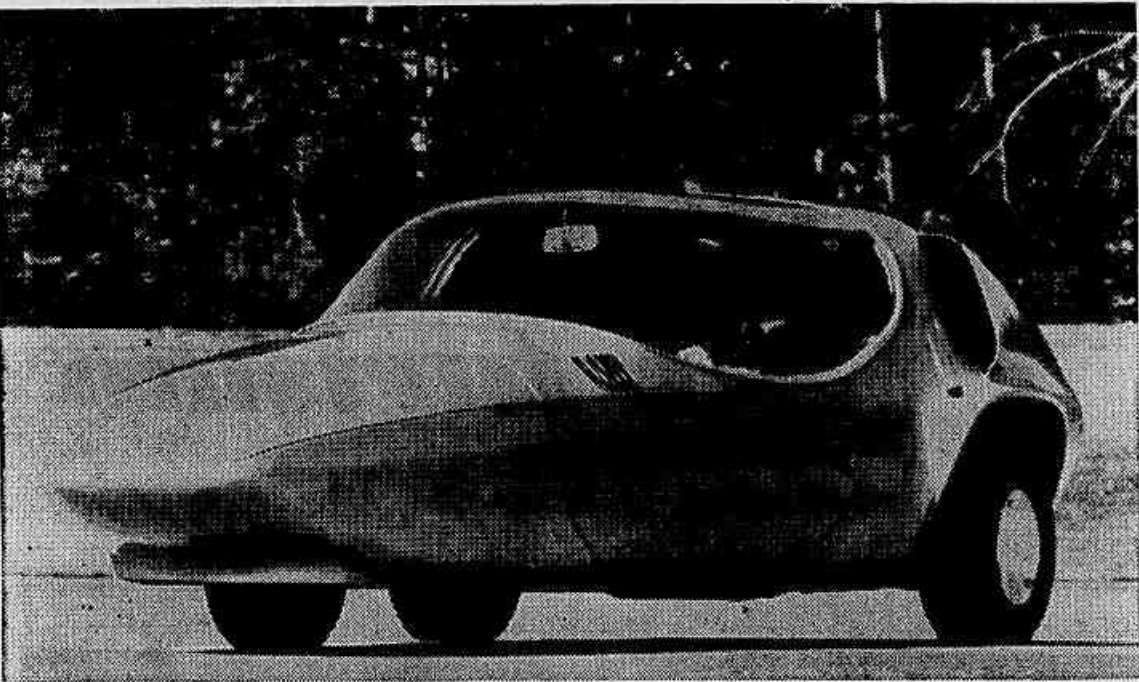
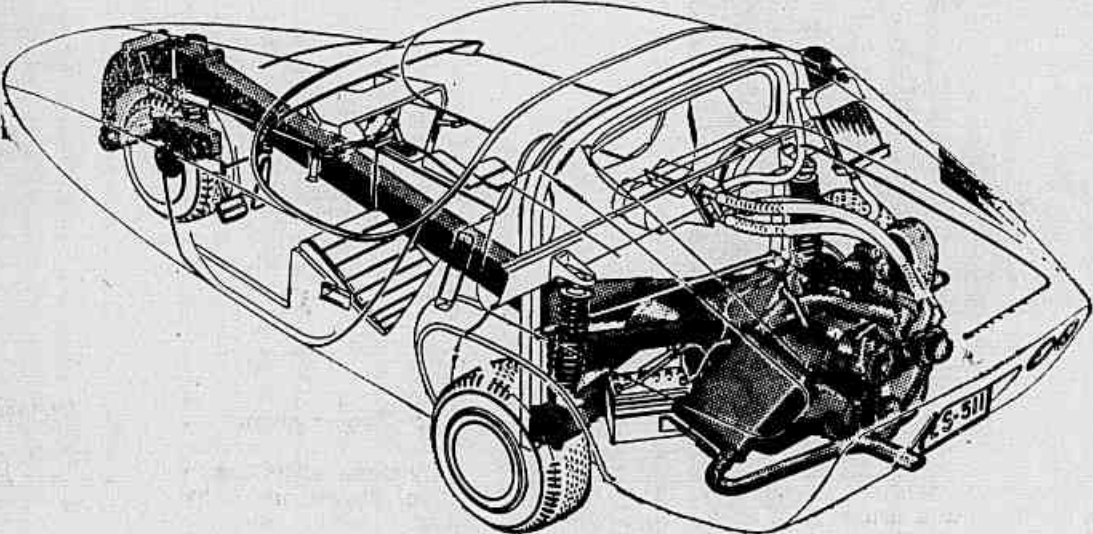
Neste seu trabalho, o professor Luís Ribeiro Soares ressalta que: "a utilização do computador eletrônico na escolha de um programa para regulagem para sinais de tráfego não constitui, em absoluto, uma panacéia universal que possa vir a ser utilizada, indistintamente, em todos os grandes centros urbanos e, mesmo para uma determinada cidade, ao longo de tôda a rêde viária existente. Em inúmeros casos, a simples regulagem adequada dos sinais automáticos — quer através da adoção dos sistemas alternado ou progressivo (simples ou flexível), quer mediante a variação periódica durante o dia na própria duração do ciclo, **poderá vir a constituir uma solução admissível para um determinado setor da rêde viária urbana.**"

Mais adiante, pouco antes de citar a frase de Henry Barnes, o autor ainda transcreve um trecho do trabalho de J. G. Wardrop, membro do Road Research Laboratory da Grã-Bretanha, intitulado: **Contrôle Eletrônico de Tráfego.** Diz Wardrop: "Frequentemente, vêm sendo feitas sugestões para a realização de experiências extensivas com o emprêgo de equipamentos complexos, sem que qualquer tentativa seja feita para examinar, através de estudos preliminares de tráfego, se as propostas trarão ou não benefícios para o tráfego, ou se tais benefícios serão suficientes para justificar o seu custo. Esquemas extensivos de contrôle de tráfego são muitas vêzes postos em prática sem mesmo haverem realizado estudos **antes e depois.** O sucesso de tais esquemas é julgado intuitivamente e, embora a sua adoção possa muitas vêzes ser justificada, não podem ser tão convincentes e valiosos para outros como uma série de **medidas adequadamente conduzidas.** O problema da avaliação econômica é especialmente importante, **uma vez que os sistemas complexos do contrôle de tráfego podem tornar-se dispendiosos, existindo um risco de que os benefícios sejam marginalizados.**" (O destaque é nosso).

Finalizando o trabalho **A Aplicação dos Computadores à Sinalização do Tráfego,** conclui o professor Luís Ribeiro Soares: "Em síntese, torna-se aconselhável esgotar primeiro todos os recursos disponíveis que um bom sistema corriqueiro de sinalização traz consigo, antes de cogitar do emprêgo dos refinamentos das técnicas mais avançadas, as quais só se justificam em casos especiais nos grandes centros metropolitanos, onde o volume de tráfego acusa índices elevados, o número de cruzamentos é excessivo e a quantidade de sinaleiros automáticos ultrapassa os limites do razoável. É o caso, por exemplo, da cidade de Nova Iorque, onde o número de veículos licenciados atinge o total de 1 600 mil, onde existe um total de 30 mil cruzamentos urbanos e onde funcionam nada menos que 9 mil sinaleiros automáticos. Quando se compara tais quantidades astronômicas com a modéstia atual de nossos dados (300 mil veículos licenciados em todo o Estado da Guanabara e pouco mais de mil sinaleiros em tôda a área do Estado), compreende-se fàcilmente a restrição que se impõe fazer, quanto ao emprêgo talvez precipitado de novas técnicas avançadas, sem pretender com isso criticar as técnicas em si, ou impugnar a utilidade de sua aplicação em determinados casos específicos, onde a mesma se justifique plenamente, como consequência de estudos prévios sôbre o tráfego em potencial.

A tentativa de implantação no Rio de Janeiro de um sistema de sinalização automática controlada por um computador eletrônico, vem-se arrastando há mais de dois anos, através de uma série de dificuldades burocráticas para a obtenção do financiamento necessário para a importação do equipamento adequado. Essa simples demora na instalação do sistema vem, forçosamente, onerar o custo final da mesma, tornando-se quiçá proibitivo em face dos recursos disponíveis do Govêrno estadual. Será que as vantagens decorrentes de sua implantação entre nós compensarão os ônus impostos à economia do Estado? Sòmente o tempo dirá, conforme assinalamos no início da presente contribuição, cujo único objetivo foi o de focalizar o assunto sob o ponto-de-vista técnico."

Assim concluiu o seu trabalho o Eng. Luís Ribeiro Soares, analisando sem maior profundidade o problema de 1 milhão de dólares que nos atormenta, desde nossa posse.

Como lhes disse ao iniciar êste artigo, hoje traria a opinião de outros autôres. Elas foram dadas para sua meditação. Enquanto meditam, permita-lhes dar um conselho recebido por mim certa feita de um brilhante Oficial-General da nossa Marinha: "Se pegarmos uma pedra de mosaico estrangeiro e quisermos encaixá-la no mosaico brasileiro sem que ela seja devidamente desbastada e moldada à nossa figura, duas coisas podem acontecer: ou ela não se encaixa, ou se encaixa e quebra todo o resto do mosaico."

Êste é o ES-511, um arrojado triciclo, movido a gasolina

DETALHES DO CONJUNTO PROPULSOR DO MINI-CARRO ES-511

Assim serão os carros da era espacial

É de alumínio o motor, com dois cilindros, dêsse modêlo

Sem pretender revolucionar os princípios da dinâmica automobilística, os cientistas da General Motors admitem que os automóveis do futuro terão formas de propulsão como eletricidade, vapor, turbinas especiais e sistemas motrezes híbridos para diminuir a poluição do ar.

Para êles "a produção em série de veículos com essas características depende, ainda, de muito tempo e pesquisas." Mas, durante a recente exposição que a emprêsa realizou em Warren-Michigan, denominada Progresso da Fôrça, foram exibidos 26 carros capazes de se locomoverem através de fôrças não convencionais.

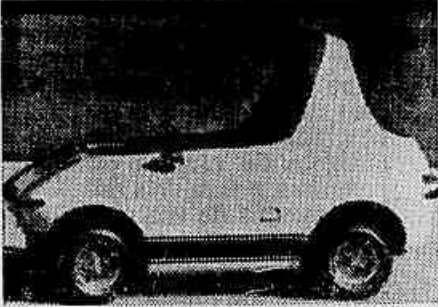
OS PROTÓTIPOS

Alguns protótipos experimentais exibidos pela GM podem ser assim descritos:

Carros a vapor — Utilizou-se esta energia para experiências num Pontiac Grand Prix, 69, que recebeu o nome técnico de GM SE-101. Seu motor usa óleo combustível, possui quatro cilindros e desenvolve 160H.P. Além dos dispositivos comuns a outros carros, foram incluídos no compartimento do motor: gerador de vapor, nôvo sistema de combustão, expansor e condensador especial. Segundo a emprêsa, os maiores problemas relativos ao carro a vapor, são: tamanho do motor, consumo de água, congelamento, custo e tempo de partida.

Série 512 — Constituída por veículos experimentais urbanos, projetados pela Divisão Delco-Remy. Só podem operar em pistas especiais em virtude de suas características peculiares: tamanho reduzido, baixa velocidade, etc. O primeiro da série foi denominado Híbrido-512. Dados técnicos: motor de 200cm3 a gasolina, acoplado por embreagem eletromagnética ao motor elétrico de corrente contínua. Fonte de alimentação, bateria de 72 volts e outra adicional de 12 volts. Os dois motores giram juntos, entretanto, poderá ser utilizado sòmente o elétrico que pode ser recarregado por conversor ligado à tomada. Velocidade, 56km/h; autonomia, 230km, com 14 litros. Com o motor elétrico alcança apenas a distância de 8,5km.

O outro carro elétrico é movido por um motor Delco-Remy. Possui duas baterias de 84 e 12 volts que exigem 7 horas para serem recarregadas. Seu raio de ação depende da velocidade: a 40km/h, 90km e a 45km/h, 70km.

O terceiro da série tem motor de alumínio de dois cilindros, 12H.P., 320cm3 e taxa de compressão de 11:1. A transmissão é automática, de desmultiplicação variável, embreagem centrífuga e correia em V. Sua velocidade, 70km/h; autonomia, 420km com 18 litros.

A GM apresentou ainda outros veículos especiais, como o 511 Triciclo, com capacidade para duas pessoas e o XP-883, outra versão do 511, com capacidade para dois adultos e duas crianças sentadas em posição contrária.

NOVOS DISPOSITIVOS

Sistema de transmissão de tório, utilizado no SE-101 a vapor e no RTX (ônibus a turbina). Funcionamento: transmite por atrito viscoso de dois corpos rolados, oferecendo a vantagem da variação gradual de desmultiplicação. Não faz ruído e responde imediatamente a qualquer alteração de velocidade.

Revolucionário sistema de suprimento de calor conseguido por meio de um tanque contendo pelotas de cerâmica aquecidas foi aplicado, com possibilidades de êxito, no Calvair, equipado com motor Stirling. Vantagens dêsse princípio: pouco ruído e índice mínimo de emissão de gases.

Visando êsse objetivo, foram instalados, em alguns veículos, seis sistemas redutores da emissão de gases. O equipamento é composto de catalisadores de platina, escape de aço inoxidável superdimensionado, etc. Principal desvantagem: pouca durabilidade.

Além da propulsão elétrica (bateria de zinco-ar ou lítio cloro) que permite o funcionamento de motores térmicos e à bateria, foram exibidos: o Firebird-1 (primeiro carro à turbina); o RTX (ônibus) e o Astro-95 (caminhão), ambos movidos pelo motor OT-309 da Divisão Diesel. Também despertou interêsse o sistema de fôrça baseado na aplicação da energia nuclear e de radioisótopos.

CONTROLADOR ELETRÔNICO — BATERIAS — MOTOR ELÉTRICO — MOTOR A GASOLINA — ENGRENAGEM REDUTORA E DIFERENCIAL

MOTOR HÍBRIDO

Uma vista traseira do minicarro experimental elétrico 512

MOTOR A GASOLINA — MOTOR — TRANSMISSÃO — CONVERSOR CATALÍTICO

Nôvo fluido para freios de automóveis

Acaba de ser lançado no mercado o Castrol Girling Brake Fluid, fabricado pela Castrol do Brasil, para freios a disco de carros de corrida.

Dado o seu altíssimo ponto de ebulição (512º-F), êste fluido também é recomendado para sistemas a disco e de tambor de carros de passeio, ônibus e caminhões e garante o perfeito funcionamento dos freios, mesmo quando muito solicitados e sob qualquer condição de serviço.

Argentina importa peças do Brasil

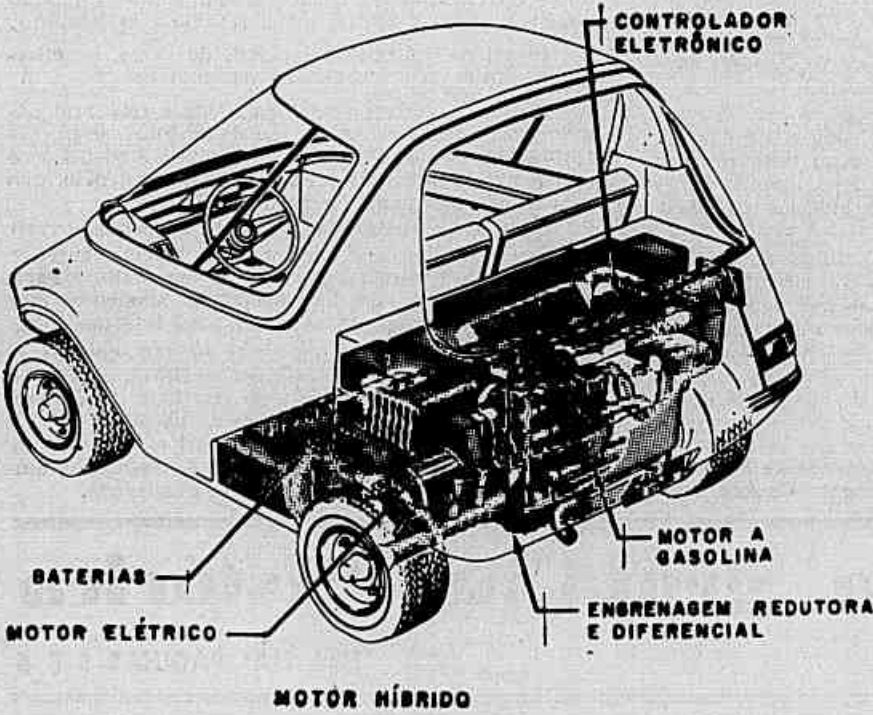
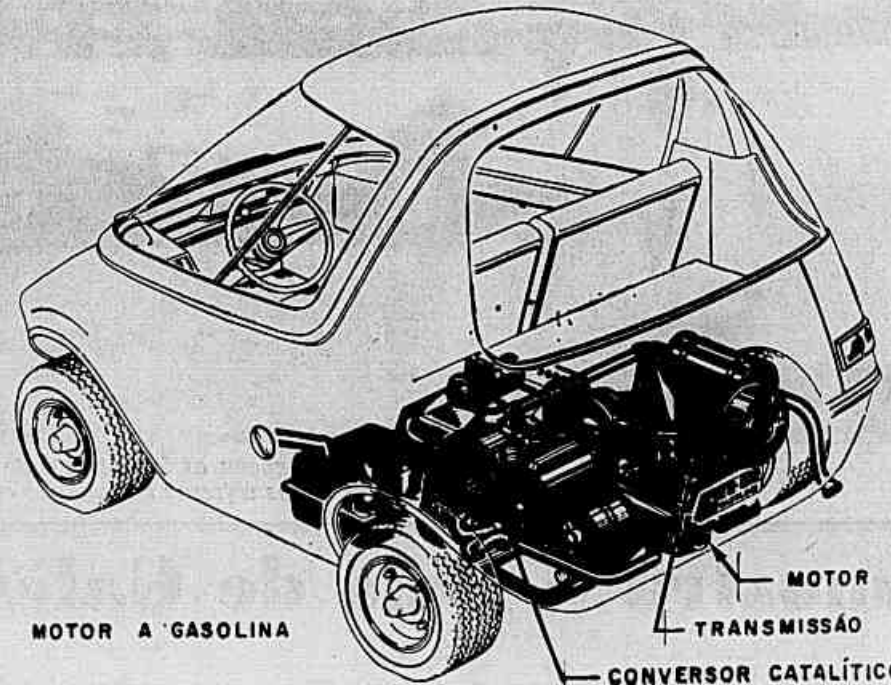
A Argentina acaba de efetuar nova importação de autopeças brasileiras, para o seu mercado de reposição nos veículos da linha Auto-Union. A exportação efetuada pela Volkswagen do Brasil inclui peças de carroçarias e outras, destinadas aos veículos DKW que circulam naquele país. Neste ano, a Volkswagen do Brasil está incrementando consideràvelmente a exportação de peças para o país andino.

Jubileu de ouro da Bentley

Londres (BNS-JB) — Em janeiro um luxuoso livro com encadernação de couro foi levado do Steering Wheel Club, em pleno coração de Londres, em um carro Bentley fabricado há 45 anos, para o aeroporto de Londres. Dali, o livro foi colocado em um avião com destino a Johannesburg, na primeira escala de uma longa viagem em tôrno do mundo e que terá cinco meses de duração.

Êste ano assinala o Jubileu de Ouro dos Carros Bentley Vintage. Para celebrar o acontecimento, o Bentley Drivers Club enviou a luxuosa encadernação a diversas partes do mundo para recolher assinaturas de seus associados.

De Johannesburg o livro irá para a Austrália, Nova Zelândia, Havaí e depois de percorrer os Estados Unidos e Canadá retornará à Inglaterra. Durante a sua longa viagem, o livro será transportado por terra, sempre que possível, em um Bentley Vintage.

Na Grã-Bretanha será assinado pelos seus associados no decorrer da Bentley 500 — uma corrida dedicada especialmente aos carros Bentley, na pista de Oulton Park, em meados dêste mês.

Ainda o Salão do Rio

AMACIANDO

WALDYR FIGUEIREDO
Editor do Caderno de Automóveis e Turismo do JB

Li neste fim de semana, uma notícia a respeito do Salão do Automóvel que estão pretendendo realizar no Rio, em novembro.

Já na semana passada me ocupei aqui nesta coluna dêsse assunto e não me posso furtar a voltar a êle pois, ao que parece, uma tal comissão organizadora pretende mesmo desfechar o golpe em cima do povo carioca.

Dizia a notícia, justificando a realização do Salão, que haveria o lançamento do Dodge Dart, do Opala Cupê, da camioneta Variant, de produtos da indústria de autopeças e dos fabricantes de carroçarias de ônibus.

Para jogar por terra essa frágil argumentação, vem muito a propósito a declaração do Sr. Romeu Neto, gerente de relações públicas da General Motors, que vai publicada na primeira página dêste Caderno.

E podemos juntar a ela a informação que nos dá a Chrysler de que o Dodge Dart só será lançado depois de janeiro do ano que vem.

Os únicos lançamentos que poderão acontecer nêsse Salão: são os das camonetas Corcel e Variant assim mesmo, tenho cá as minhas dúvidas.

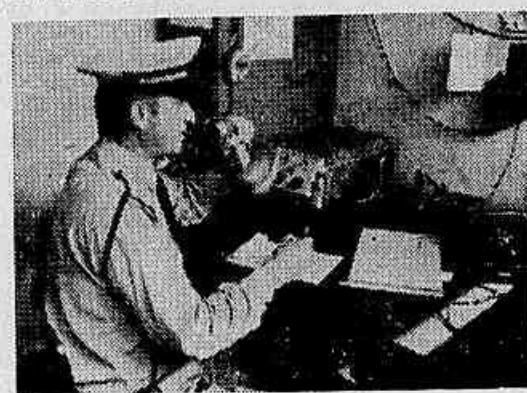
E que novidades poderá ter a indústria de autopeças para mostrar ao público, a ponto de justificar a realização de um salão de automóveis? E que outras novidades tão importantes poderão estar os fabricantes de carroçarias de ônibus reservando para êsse Salão?

E, em última análise, que interêsse poderão ter as fábricas montadoras, os fabricantes de autopeças e os de carroçarias de ônibus por essa mostra, quando se sabe que em novembro de 1970 — exatamente um ano depois — todos êles terão que se apresentar no Salão de Automóveis do Ibirapuera, cujo sucesso já está mais do que comprovado através de todos êsses anos de apresentação?

Acho que êsse Salão do Rio já está a merecer a atenção da direção do Automóvel Clube do Brasil, a quem se pretende atribuir a organização dessa mostra, que, ao que tudo indica, será um fracasso de todo tamanho.

Creio que o coronel Américo Santa Rosa, presidente do ACB, homem de larga experiência administrativa e um dirigente de ampla visão, precisa ser informado pelos seus assessôres mais diretos, sôbre êsse Salão, para que sinta de perto o que isso poderá significar em matéria de desprestígio para o bom nome e a tradição do seu clube.

Há um comando implacável na Via Dutra

Fotos: WILSON SANTOS

O sistema de rádio VHF atua em conexão com o radar

São Paulo (Sucursal) — Na Via Dutra, os guardas rodoviários ainda ficam de binóculo e cronômetro controlando os veículos, mas não escondidos, como antes, para surpreender o infrator: é uma recomendação da chefia do trânsito. O radar instalado na área do 8º Distrito (SP a Queluz) e o maior volume de recursos ajudam a fiscalização, tornando mais eficiente e mais rápido o seu trabalho.

Para o inspetor Armani, que já tem muitos anos de experiência nessa auto-estrada, o motorista encontra vários inimigos na Via Dutra, como o mau estado das pistas nos trechos em obras, outros veículos que não obedecem às regras do tráfego, animais na pista, pedestres distraídos e deficiências da sinalização. Porém, de todos, o inimigo maior e que causa um índice elevado de acidentes é o despreparo do próprio motorista.

A CULPA E A CAUSA

Despreparo ou imperícia do motorista é uma faixa de culpabilidade que compreende diferentes itens, mas cujas causas são tôdas da responsabilidade de quem dirige o veículo. Em 1968, só no 8º Distrito, a culpa do motorista foi de 61,7%, assim distribuída: excesso de velocidade, contra-mão, dormir no volante, ultrapassagem e alcoolismo.

A Polícia Rodoviária tem um bom serviço de estatística. Seus resultados são reunidos e compilados pelo DNER, que os divulga. Falta, no entanto, um laboratório de análises estatísticas, como nos Estados Unidos e na Europa, que apura em profundidade as causas dos acidentes e por meio de avaliações precisas contribui para atenuá-las ou eliminá-las.

Outras percentagens levantadas em 68: estado da rodovia e defeitos nas pistas, 18,2%; culpabilidade dos veículos, 10,7%; e culpabilidade de pedestres, 9,4%. A grande responsabilidade levada na conta do motorista não inclui causas concretas de acidentes como a neblina e certos defeitos mecanicos de fabricação do veículo, não apurados no ítem da culpabilidade do veículo.

CUIDADO COM ELA

Agora que o inverno começa, cuidado com a neblina. A estatística da Polícia Rodoviária não fala dela, nem os números dos técnicos de tráfego que se ocupam das auto-estradas. Quando a neblina mata, a culpa fica no capítulo do despreparo do motorista, naqueles 61,7% de culpabilidade, definidos pelo levantamento da Polícia Rodoviária.

Mais forte na Via Anchieta e na Regis Bittencourt (SP-Curitiba), a neblina também faz acidentes na Via Dutra. A Secção e Estatística do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem informa que houve 1 820 acidentes na Via Dutra (tôda a extensão), em 1968. Dêstes, 1 123 foram culpa dos motoristas. A neblina está nesse meio.

Se fôsse possível estabelecer um mapa da neblina para o País, com base em estatísticas, muitas mortes poderiam ser evitadas. Na Via Dutra, o horário da neblina, de abril a agôsto, é das 17h30m às 19h. Segundo a mesma fonte, nesse horário e nesses meses houve, em 68, cêrca de 454 acidentes.

NÔVO EQUIPAMENTO

Depois de explicar que o guarda rodoviário, na Dutra, "não fica mais na tocaia, isso foi completamente abolido", o chefe de Transito do 8.º Distrito, Sr. Mauro Costa Viveiros, esclarece que, com o radar e novos equipamentos, principalmente no setor de emergência, melhoraram os recursos da fiscalização. A Polícia Rodoviária ainda se ressente de viaturas e homens, mas procura compensar as falhas atuais com maior mobilização de esforços.

O aparelho de radar do 8º Distrito opera no trecho entre Cumbica e Taubaté. A sua função mais importante é cronometrar a velocidade, o que faz com precisão, facilitando a tarefa dos guardas. A ponte entre patrulheiro e radar, é feita por meio do rádio. O VHF dá as características da infração e a velocidade comunicada pelo radar.

Há um serviço de apreensão de animais — animais na pista, causa frequente de acidentes — que a Polícia Rodoviária mantém. No ano passado, 554 apreensões foram feitas. Nesses casos, o proprietário sofre multa equivalente a 4 cruzeiros novos por cabeça, além de pagar a estada do animal à prefeitura da localidade para a qual é encaminhado.

COMANDO IMPLACÁVEL

A [illegible] permite uma velocidade máxima de 80 quilômetros horários. Atualmente, considerando a boa qualidade das pistas, a Polícia Rodoviária tolera 100 km/h para autos de passeio. "Mas, além de 100 quilômetros, nenhuma consideração", é o inspetor Armani quem diz. "A fiscalização multa mesmo, o Comando de Velocidade é implacável. Os patrulheiros têm instruções rigorosas a êsse respeito."

A multa por excesso de velocidade é de 1/2 salário mínimo da região. Em 68, no 8º Distrito, as multas aplicadas subiram a 51.837, equivalentes a NCr$ 1.214.503,72. Foram recebidas, 40.092, cêrca de NCr$ 891.518,42.

A partir dêste ano, com a nova regulamentação do Código de Trânsito, o sistema de recolhimento terá mais eficiência, porque as multas serão cobradas na ocasião do emplacamento e a cargo da repartição de origem.

PRONTA ASSISTÊNCIA

As viaturas do 8º Distrito são em número de 54. No momento, só 17 estão em bom estado. Essas viaturas incluem ambulancias, carros de fiscalização e motocicletas. Tôdas as viaturas estão equipadas com caixa de primeiros socorros, macas e talas para pronta imobilização, em caso de fratura.

O patrulheiro da Polícia Rodoviária Federal recebe, permanentemente, instruções especiais para atendimento de emergência em caso de acidente. Há, também, uma rêde de hospitais, na Guanabara, em São Paulo e nas cidades em tôda a extensão da Via Dutra, para internações.

Os cursos de pronto-socorro, os guardas rodoviários recebem no Hospital Getúlio Vargas (GB) e Hospital das Clínicas (SP). Além disso, têm cursos de especialização, sem o que não podem ser admitidos. Estudam e se preparam na Fôrça Pública de Jundiaí, tomando contacto com matérias correlatas a transito e rodovias, como contrôle de tráfego, sinais, relações públicas e primeiros socorros.

Na Via Dutra, a Polícia Rodoviária já é hoje, apesar de tôdas as deficiências que ainda apresenta, uma organização de grande eficiência e de um valor inestimável para os que se utilizam dessa rodovia.

O inspetor Molina, chefe da Patrulha Rodoviária, transmite ordens

"Tudo que existe nos carros de hoje já existia em 1900. Nós não revolucionamos nada, apenas aperfeiçoamos a técnica antiga" — diz Henry Ford

Infiltração de carros japonêses na América preocupa Henry Ford

Detroit (De Eduard Seidler especial para o JB) — O fato de a Ford Motor Company não controlar senão um quarto do mercado automobilístico americano, em comparação à General Motors que detém mais da metade, não impede que Detroit seja, antes de tudo, Ford. A primeira oficina de Henry Ford — fundador da dinastia e um dos patriarcas da cidade — é visitada como se fôsse um santuário. E' no museu Ford que podem ser encontrados os primeiros Buick e Cadillac, ao lado de uma completa mostra dos modelos T — e um suntuoso Bugatti Royale. E o caminho mais rápido para se ir ao quartel-general da General Motors é ainda a auto-estrada Edsel Ford.

O automóvel, para Henry Ford, parece que se trata, acima de tudo, de um prazer. Os grandes de Detroit não pretendem ser construtores de gênio, nem puristas da mecanica. Eles se tornaram comerciantes — o que não os impede de amar o automóvel. Henry Ford, de sua parte, afirma que ama "os carros pequenos." Ele gosta de dirigi-los em suas visitas à Europa; se não dirigisse carros da Ford, daria preferência a Mercedes.

Ford fala de tudo com infinita liberdade, com uma total descontração. "Eu falo frequentemente, demais", declara êle, sorrindo. Sua efusão tem qualquer coisa de latino, não sendo de surpreender que êle se tenha casado com uma italiana. Para seus negócios, gosta dos Estados Unidos e da Alemanha. Para sua vida privada, prefere o Mediterrâneo.

Henry Ford completará 52 anos, em setembro próximo. Depois que deixou a Universidade de Yale, em 1940, só teve dois empregadores: a Ford e a Marinha norte-americana. Tenente desta última, foi vice-presidente da primeira, com a idade de 27 anos, antes de suceder seu avô, Henry Ford, na presidência da Ford Motor Company. Foi eleito *Chairman* (Presidente do Conselho de Administração), a 13 de julho de 1960.

Possuindo perto de 1 250 mil ações da companhia (valor unitário: 50 dólares, ou seja, NCr$ 200), Henry Ford não é, porém, o maior acionista. E' superado por seus dois irmãos, William e Benson, vice-presidentes do grupo.

MAVERICK

Para começar, Henry Ford dá uma demonstração de sua profunda honestidade intelectual. Enquanto seus agentes de publicidade cobrem o nôvo Maverick de tôdas as virtudes, dando-lhe origens e ambições excepcionais, Ford oferece uma explicação bem simples e natural para seu nôvo produto:

"De fato" — diz êle — "a idéia do Maverick nasceu há 20 meses. Inicialmente, era apenas um substituto para o Falcon. Desde seu lançamento como *compacto*, em 1960, êste carro não cessou de aumentar de tamanho — o que, sem dúvida, constitui uma regra lamentável entre nós. Queríamos, simplesmente, fazê-lo voltar às suas primitivas dimensões. E, então, à medida em que evoluía nosso protótipo, nós, pouco a pouco, decidimos reestruturar a imagem dêste carro. Sabíamos que o Falcon havia se tornado um carro conservador, comprado por uma clientela relativamente idosa, de rendas fixas. A média da idade dos compradores do Falcon é de 51 anos. Preferimos fazer do Maverick um carro jovem, de aparência esportiva, mais interessante que o Falcon.

Modificamos suas linhas e renunciamos ao modêlo de quatro portas. Assim, nosso projeto nos pareceu viável não só como uma linha independente dentro de nossa companhia, como, também, em relação aos carros nacionais e importados."

— O Maverick não foi, então, concebido, originalmente, como um carro anti-Volkswagen, de que se fala tanto?

"Por seu preço e seu formato" — diz Henry Ford — "eu penso, contudo, que êle terá um efeito sôbre o mercado de carros importados. Quantos serão vendidos? Ninguém o poderá dizer, com certeza. Mas o Maverick poderá fazer uma carreira sólida. Ele poderá atrair de 50 a 100 mil clientes por ano, que, de outro modo, adquiririam um Volkswagen. Ele atrairá um bom número de clientes de carros japonêses e outros modelos europeus. Espero, também, que êle interesse aos compradores de compactos fabricados por outras companhias norte-americanas. Serão fabricados 200 mil carros por ano, no mínimo, podendo êste número, de acôrdo com o mercado, ser aumentado para mais de 400 mil.

— Todo mundo fala aqui do lançamento, no próximo ano, do verdadeiro *pequeno Ford* — o Phoenix. Ford apenas respondeu: "Fala-se muito, mas estamos trabalhando em vários projetos..."

OBJETIVO DO MAVERICK

— Irá o Maverick reduzir a parcela de carros estrangeiros vendidos no mercado norte-americano?

"Esta parcela é de 10%. Eu penso que, sem reação por parte de Detroit, esta porcentagem já aumentou. Talvez para 12%. Mas, se levarmos em consideração que nos Estados Unidos, antes do fim da década dos 70, haverá mercado para 11 milhões de carros, isto pode representar, em números absolutos, um potencial importante de programação para os fabricantes europeus e japonêses. O Maverick não deverá diminuir o número total de suas vendas, mas deterá a onda.

— Washington teve alguma interferência nesta contra-ofensiva?

"Absolutamente nenhuma", responde Henry Ford. "O Govêrno não tem qualquer influência sôbre nossa política de produção. E' certo, porém, que nos consideramos responsáveis, como cidadãos que participam da atividade econômica dêste país, pela adoção de certas medidas que possam garantir seu equilíbrio e prosperidade. O problema do balanço de pagamentos é daqueles que não podemos ignorar. Ademais, somos homens de negócios: existe, aqui, um importante mercado para os carros econômicos de pequeno porte. Tal mercado nos interessa, obviamente."

PROTECIONISMO

— Certos círculos europeus temem uma reação protecionista por parte dos Estados Unidos. A indústria do aço, por exemplo, exige de Washington uma proteção aduaneira.

"De nossa parte, condenamos todo o protecionismo", diz Henry Ford. "Somos e continuaremos a ser partidários da liberdade de comércio principalmente porque nossa companhia é um empreendimento multinacional, cuja responsabilidade econômica não se limita a um só país. Mas não se deve esconder que existe um risco de protecionismo nos Estados Unidos, onde o govêrno poderá adotar certas medidas restritivas sob a pressão dos sindicatos e dos problemas monetários."

— O senhor se oporia abertamente a tais medidas?

"Seria necessário conhecer, antes, o seu conteúdo. Se se tratasse de medidas tomadas em relação aos japonêses, eu as aplaudiria. Mas eu me oporia se fôssem medidas gerais. O Japão possui, agora, a segunda indústria automobilística, depois dos Estados Unidos. Firmas, como a Fiat, começam a nos causar embaraços, mas isto não representa nada em comparação aos japonêses. Êles não deixam ninguém entrar em seu país, mas se infiltram por tôda parte, roem os mercados como ratos. Seus preços são incrivelmente baixos, e eu suponho que êles fazem *dumping*. Mas ninguém, a não ser os australianos, conseguiu provar isto. Os europeus irão, provàvelmente, conter sua investida. Não sei se chegaremos a isto aqui. Êles já se lançaram nos mercados da costa do Pacífico e agora irão avançar em direção ao interior do país. Falta-lhes realismo. É agindo assim como agem, com excesso, que êles farão soprar um vento de protecionismo.

— O senhor não é compassivo com êles.

"Nunca o fui", replica Henry Ford. "Mas talvez fôsse melhor calar-me."

E prossegue: "Estamos negociando com a Toyo Kogo e a Nissan a implantação de uma fábrica de caixas de marchas automáticas Ford, no Japão. Êles não demorarão em vir revendê-las aqui."

PROGRESSO LENTO

— Pode-se esperar, segundo sua opinião, no futuro próximo um progresso técnico espetacular no domínio automobilístico?

"Não acredito. Tudo o que existe hoje nos nossos carros já existia em 1900. Fica-se extasiado com o desenvolvimento das transmissões automáticas — mas isto sempre existiu. Nós aperfeiçoamos um certo número de inovações técnicas antigas, mas não revolucionamos nada. Se a indústria automobilística teve tanto sucesso, como indústria, foi, talvez, porque ela sempre foi evolutiva, raramente revolucionária. Neste domínio, tôdas as tentativas de revolução (veja-se o exemplo da Tucker) foram liquidadas pelo insucesso. Eu não vejo nada de fundamentalmente nôvo à nossa frente. Os motores a turbina virão, certamente. Mas êles não serão instalados senão nos caminhões; nunca nos carros particulares. Nós mesmos previmos sua comercialização em tôrno de 1973 ou 1974. O carro elétrico não está amadurecido, a não ser para casos de utilização muito especializada. Duvido que o motor rotativo Wankel venha a substituir os motores clássicos."

A INDÚSTRIA

— Passemos, porém, à indústria automobilística, em si mesma. Sua estrutura evolui ràpidamente. Como vê o senhor o mapa industrial do mundo de amanhã?

"No que há de essencial, êle já é bastante claro. Se deixarmos à margem as filiais norte-americanas, a Grã-Bretanha não possui senão um grupo construtor. Na Alemanha, eu penso que os dois grupos em gestação em tôrno da Volkswagen e da Daimler-Benz ficarão independentes, com alguns acôrdos de colaboração entre êles. Mas creio que estamos ainda longe duma hipotética fusão entre êstes grupos, entre os quais uma verdadeira fusão me parece difícil. Na França, acho que haverá essa fusão entre a Citroen e a Fiat. Tenho a impressão que Giovanni Agnelli, deve lamentar, hoje, o fato de a Fiat ter cedido a Simca à Chrysler. Confesso que tenho dificuldades em prever o futuro da associação Renault-Peugeot o que me parece bastante natural. No Norte da Europa, acredito que a Volvo poderá continuar independente. Ela tem uma boa base nacional na Suécia, e uma posição sólida no setor de exportação. A grande desconhecida, no momento, me parece ser a situação italiana. O lançamento da fábrica Alfa-Romeo de Nápoles — no campo da Fiat — vai criar problemas a Agnelli.

— O senhor não prevê, para um futuro próximo, novos acôrdos internacionais?

"Não. Êles são difíceis de se concretizar. Pode-se esperar acôrdos de cooperação, mas não verdadeiras fusões novas. Parece que a Chrysler e a Fiat, por exemplo, colaboram, tecnicamente, no problema do motor a turbina. Nós mesmos estamos ligados a firmas japonêsas e européias em matérias de estudo de poluição atmosférica. Isto dificilmente irá mais longe.

PROBLEMAS

— Um dos raros grupos verdadeiramente europeus seria assim aquêle que foi constituído pelo senhor, ao fundar a Ford-Europa?

"Sim e não. Nós procedemos a uma fusão de cérebros e não a uma integração econômica. Um veículo como o Capri, resulta de uma cooperação total entre nossas filiais, não só ao nível de estudos como de produção. Mas cada firma conserva sua independência econômica. A Ford-Europa progrediu de maneira favorável. Tivemos dificuldades no início, porque nossos objetivos não haviam sido bem compreendidos. Mas estamos hoje em condições de utilizar mais plenamente os conhecimentos e as idéias de todos os nossos quadros europeus, uma vez que conseguimos armar as estruturas que favorecem sua colaboração recíproca."

Acôrdo sôbre novas tarifas

AVIAÇÃO

LUFTHANSA TROUXE DIRETOR DE TURISMO — A Lufthansa, emprêsa estrangeira que opera no Brasil e mais se esforça pela promoção de nosso país lá fora, acaba de trazer ao Rio o Sr. Günther Spazier, diretor do Centro de Turismo de Francforte, na Alemanha, o qual pronunciou aqui uma bela conferência sôbre o assunto. Na foto, vemos o Sr. Levi Neves, diretor de Turismo da Guanabara, quando saudava o ilustre visitante, em nome do Estado da Guanabara

TELEGRAMA DEMOROU E AVIÃO CHEGOU ANTES — Partindo do Rio às 6h15m e chegando a Pôrto Velho às 16h40m do mesmo dia, êste é o horário bissemanal do nôvo serviço da Cruzeiro do Sul, que lançou numa rota de 3 500 quilômetros o turboélice YS-11, com 60 passageiros (foto). Um passageiro estranhou que a sua família não estivesse no aeroporto de Vilhena à sua espera, pois havia avisado que iria no vôo inaugural. Acontece que o avião, que desenvolve a velocidade horária de 450km, chegou mais depressa que o telegrama

Na conferência internacional das companhias aéreas associadas à IAIA, que acaba de realizar-se em Atenas, houve acôrdo sôbre novas tarifas de carga aéreas. Sujeitas à aprovação dos governos, estas tarifas entrarão em vigor em 1.º de outubro de 1969 por um período de dois anos. No ensejo, a Lufthansa participa que novas tarifas vantajosas foram estipuladas para carga entregue pronta para embarque, paletizada ou acondicionada em containers, para transporte sôbre o Atlântico Norte, Oceano Pacífico e rotas entre a Europa e o Extremo Oriente.

A Lufthansa está convencida que destarte começa um nôvo capítulo no desenvolvimento do tráfego de carga aérea. O transporte de carga coletiva receberá novos impulsos dessa maneira e ao mesmo tempo aliviará o congestionamento de carga nos armazéns de muitos aeroportos.

Em tempo: o representante da Lufthansa no Brasil, Sr. Peter Tiesen, viajou de férias para a Alemanha. Férias merecidas, aliás, porquanto êle tem sido incansável dos interêsses daquela emprêsa em nosso país, usando de sua personalidade marcante e experimentada inteligência.

55 SEGUNDOS PARA ACABAR INCÊNDIO DE JATO

Chamas que se acredita sejam as maiores provocadas deliberadamente até hoje para fins de demonstração, foram extintas em 55 segundos por bombeiros equipados com aparelhagem da Pyrene Ltd. que usa Light Water, superconcentrado de espuma. O fogo foi alimentado com quatro mil galões de combustível de avião e tinha ao centro um avião de quatro motores.

A demonstração, realizada na Escola de Treinamento de Combate ao Fogo da Board of Trade, no aeroporto de Standed, no Leste da Inglaterra, foi para mostrar a corpos de bombeiros europeus a rapidez com que um incêndio que ocorra num avião acidentado — mesmo um gigantesco jato Jumbo — pode ser debelado com a utilização do nôvo equipamento. Ficou também demonstrada a rapidez com que as equipes de socorro podem entrar num avião acidentado e incendiado — a diferença entre a vida e a morte para os passageiros. E também se viu como a Light Water, lançada por equipamento especial criado pela Pyrene Ltd., reduz um dos maiores perigos que as equipes de socorro encontram — o de o fogo reavivar-se, dificultando sua segurança.

FAN JETS FALCONS

Dezesseis aviões executivos Fan Jet Falcon foram vendidos em abril passado pela Divisão de Jatos Executivos da Pan American World Airways. Um total de 25 Falcons foi vendido a homens de negócios dos EUA durante êste ano. Agora, o total de Falcons vendidos ou encomendados para entregas futuras, eleva-se a 175 unidades.

Os Fan Jet Falcons podem transportar 10 passageiros, 2 tripulantes e respectivas bagagens. Seu raio de ação é de 3 000 quilômetros, e suas turbinas são General Electric CF700-2D, turbofan.

MODIFICAÇÕES NO QUADRO DA PAN AM

O Sr. John A. Goodrich foi nomeado gerente de Propaganda de Carga da Pan American World Airways.

O Sr. Goodrich trabalha para a Pan Am desde 1962, quando foi admitido como representante de Vendas Comerciais, em Boston, sua cidade natal.

O Sr. R. C. Counsbury, Diretor de Tráfego da emprêsa e pioneiro do aperfeiçoamento de tarifas e tráfego dos transportes aéreos, aposentou-se após 40 anos de serviço. Para substituí-lo, foi nomeado o Sr. Alberto de Toledo, até então diretor de Tarifas. Ainda no quadro funcional da Pan Am, Richard M. Blair foi nomeado gerente distrital de vendas de passagens e Ronald L. Holmand foi designado gerente distrital de vendas comerciais em Nova Iorque.

EXECUTIVOS HOMENAGEIAM COM ALMÔÇO

A Associação de Executivos da Aviação Comercial reuniu, sexta-feira passada, no American Clube, figuras representativas da aviação e jornalistas especializados, para homenagear com um almôço o Sr. Alfredo Rodriguez, da Aerolineas Rodriguez, indicado Executivo do Ano de 1968.

RIO—PÔRTO VELHO EM 8 1/2 HORAS DE VÔO

Uma viagem do Rio a Pôrto Velho era, até há pouco, um transtôrno, mesmo de avião, uma vez que o passageiro gastava no percurso nada menos que 48 horas.

Agora, a Cruzeiro do Sul, primeira emprêsa de navegação aérea a chegar ao Oeste, via Cuiabá, em setembro de 1930, vem de inaugurar um serviço bissemanal de turboélices, com capacidade para 60 passageiros, sendo o percurso de 3 593 quilômetros vencido em 8 1/2 horas de vôo, com escalas em São Paulo, Campo Grande e Cuiabá.

GRÃ-BRETANHA: NÔVO RECORDE

Um jato Phantom da Marinha Real britânica estabeleceu um nôvo recorde mundial de vôo direto entre Nova Iorque e Londres.

Tomando parte na maratona aérea organizada pelo Daily Mail, de Londres, o Phantom, acionado por motores Spey, da Rolls-Royce, voou do aeroporto Floyd Benett, em Nova Iorque até o aeroporto de Wisley, em Londres, em exatamente quatro horas, 50 minutos e 10 segundos. A façanha superou em 10 minutos o recorde anterior, estabelecido por outro Phantom da Marinha Real.

INAUGURADA TERMINAL DE HEATHROW

A Terminal Número Um — construída ao preço de 26 000 000 de dólares no Aeroporto de Heathrow, em Londres — vem de ser aberta agora aos vôos internacionais. A terminal oficialmente inaugurada pela Rainha Elisabete II em abril transato, foi aberta agora para os serviços domésticos.

Estima-se que pela terminal transitarão, êste ano cêrca de 7 500 000 passageiros. Mais de 14 milhões de pessoas deixaram os aeroportos britânicos durante 1967/68 e esta cifra deverá ser pràticamente duplicada por volta de meados da próxima década. O tráfego de carga através dos aeroportos britânicos assinalou igualmente um notável aumento. Por Heathrow passou o equivalente a 10 por cento das importações e exportações britânicas do ano passado.

Porsche conquistou o Mundial

A equipe Porsche obteve por antecipação — com a vitória de Jo Siffert e Brian Redman nos 1 000 Quilômetros de Nurburgring — o Campeonato Mundial de Marcas.

Apesar de faltarem ainda três provas, a fábrica de Stuttgart já é campeã, pois venceu em Brands Hatch, Monza, Targa Florio, Spa-Francorchamps e agora em Nurburgring, onde conquistou os cinco primeiros lugares, e seu primeiro título em campeonatos mundiais.

A PROVA

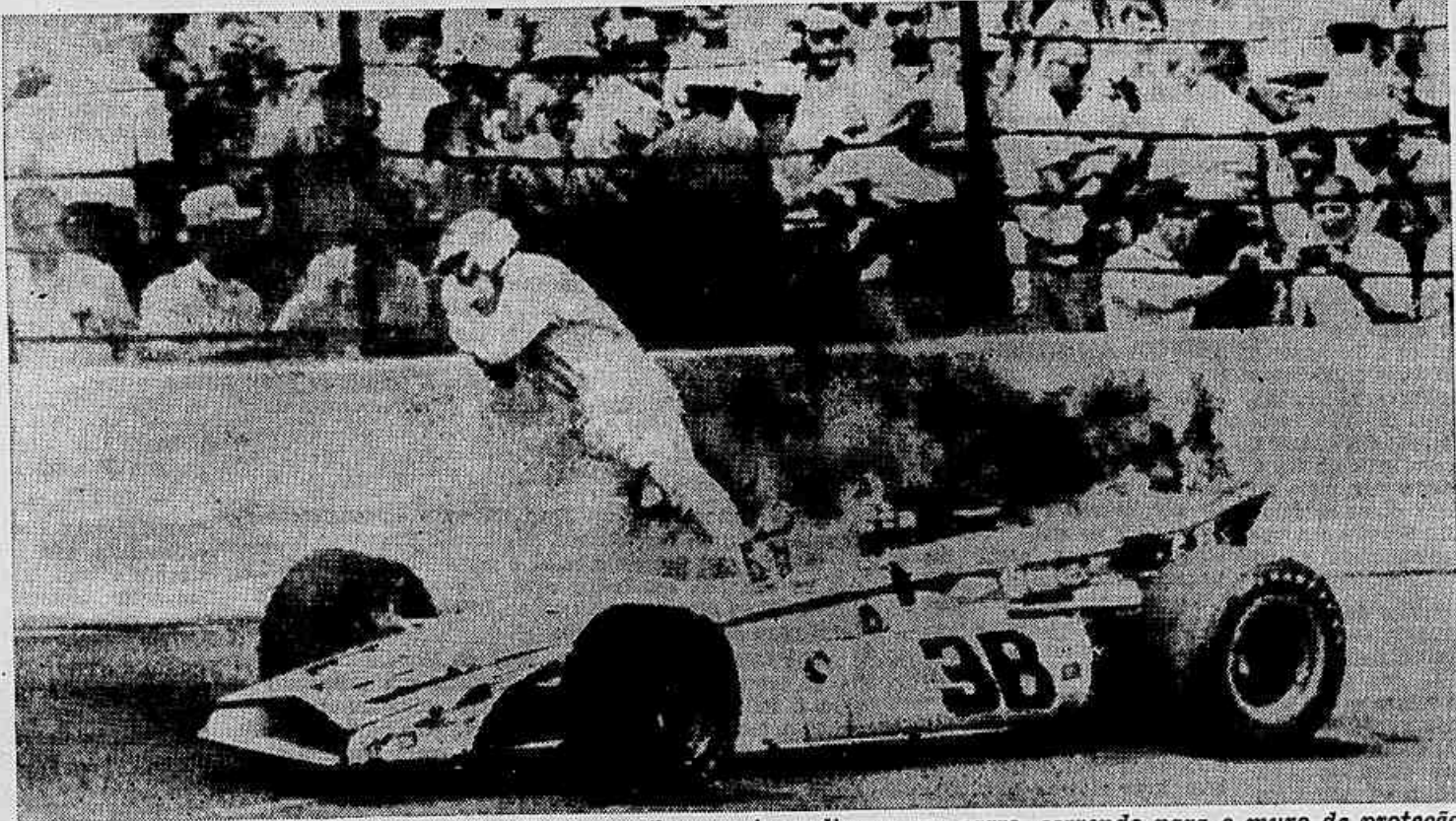
Pilotando um Porsche-908, o suíço Joseph Siffert — que também corre em fórmula-1 e entrou terceiro no último GP de Mônaco — e o inglês Brian Redman, completaram o percurso em 6h10m42s, com a média horária de 162,5km. A volta mais rápida foi do neozelandês Chris Amon, ao volante de um Ferrari. Amon correu em dupla com o mexicano Pedro Rodriguez, mas por defeito mecânico abandonou a prova na 21.ª volta.

O resultado final foi o seguinte: 1.º — Siffert-Redman com Porsche-908; 2.º — Stomelen-Herrman com Porsche-908; 3.º — Elford-Ahrens com Porsche-908; 4.º — Atwood-Linz com Porsche-908; 5.º — Kauhsen-Von Wendt com Porsche-908.

LE MANS

A 37.ª disputa das 24 Horas de Le Mans, com sua largada marcada para as 14 horas G.M.T. de sábado, dia 14, obedecerá a êste esquema: nos dias 9, 10, 11 de junho, pesagem dos carros; nos dias 11 e 12 serão os primeiros treinos oficiais. A largada será dada por Bernard Conster, presidente da Federação Francesa de Esportes Automobilísticos. Ainda não se conhece a lista oficial de participantes.

MUNDIAL DE MARCAS

Após os 1 000 Quilômetros de Nurburgring, as próximas provas do Mundial serão: dia 14 de junho, as 24 Horas de Le Mans; dia 13 de julho, Watkins Glen nos Estados Unidos e finalmente no dia 10 de agôsto, o GP da Áustria.

Jim McElreath escapa ileso ao incendiar-se seu carro, correndo para o muro de proteção

Andretti vence finalmente em Indianápolis

Mario Andretti venceu após seis tentativas as 500 Milhas de Indianápolis

Ainda com as marcas no rosto, do acidente sofrido durante os treinos quando destruiu um Lotus Ford, Mario Andretti — nascido em Trieste mas naturalizado americano — venceu as 500 milhas de Indianápolis, com velocidade recorde.

Andretti correu com um Hawk Ford de Andy Granatelli, que havia contratado a equipe de Colin Chapman, da qual fazem parte o campeão mundial Graham Hill, o austríaco Jochen Rindt e o americano Art Pollard. Temerosos de acidentes, pois era a primeira vez que correriam em carros de tração nas quatro rodas os corredores europeus não competiram, restando Pollard — que não se colocou — e Andretti.

O VENCEDOR

Esta foi a sexta tentativa feita por Mario Andretti para vencer em Indianápolis. No ano passado, por defeitos mecânicos, Andretti chegou em último lugar. Quando êste ano, seu Lotus Ford colidiu com o muro de proteção ficando totalmente destroçado, êle teve então que correr com o Hawk Ford da Clint-Brawner, uma das oficinas de Granatelli, e um dos poucos carros de tração em duas rodas, inscritos na corrida. Apesar de ser o maior ídolo dos aficionados norte-americanos, sendo duas vêzes campeão dos Estados Unidos, Mario Andretti nunca havia vencido em Indianápolis.

A CORRIDA

Logo que o carro-madrinha deixou a pista dando início à prova, Andretti ultrapassou Foyt, mas por pouco tempo, sendo que, logo depois, Wally Dalembach tomou a ponta, nela se mantendo até a 7.ª volta, quando derrapou saindo por momentos da pista. Andretti voltou à liderança, mas logo depois Foyt o superou comandando a corrida por 20 voltas, estabelecendo a média recorde de 263,797km|h. Foyt atrasou-se um pouco mas, voltou logo à ponta até a 79.ª volta quando estourou nos boxes com seu Coyote Ford, com o motor falhando, perdendo então 23 minutos. Foi para a liderança o norte-americano Lloyd Ruby, com Mongoose Ford, com Andretti em segundo. Ruby ficou em primeiro até a 168.ª volta quando foi obrigado a parar, com um tubo de gasolina quebrado. A partir daí, Andretti tomou a ponta, fazendo uma corrida tranqüila, chegando a reduzir a velocidade do seu carro. Mesmo assim, ainda chegou à frente de Dan Gurney com uma volta de vantagem.

COLOCAÇÃO FINAL

Com a velocidade recorde de 256,948km|h — o recorde do ano passado pertencia a Bobby Unser e era de 244,611km|h — Mario Andretti foi o primeiro colocado, com Dan Gurney em segundo, Bobby Unser em terceiro, Mel Kenion em quarto, Joe Leonard em quinto, Peter Revson em sexto e Mark Donohue em sétimo.

Acidentes fecham pista de Módena

Módena, Itália (UPI-JB) — As autoridades italianas ordenaram o imediato fechamento da pista de corridas de Módena, uma das mais famosas da Europa, alegando falta de segurança para o público. Segundo os funcionários que fizeram cumprir a ordem, a atitude foi tomada porque o autódromo não conta com pessoal suficiente para manter espectadores fora da pista, além de não possuir um mínimo de segurança também para os que se mantêm afastados. O fechamento do circuito, que tem 2 300 metros, significa o cancelamento de várias corridas, inclusive provas importantes das fábricas Ferrari, Maseratti, Tecno, Tommaso, Lamborghini e Stanguellini. Nos últimos anos, ocorreram inúmeros acidentes em Módena, mas o pior de todos aconteceu em 1961, quando o pilôto italiano Giulio Cabianca morreu e mais três pessoas.

Aspectos tático-estratégicos do avião de caça (I)

DAVID CHINDLER
Engenheiro Aeronáutico

É indubitável que, atualmente, o caça desempenha um papel por demais estratégico. Na moderna tática aérea, sua função é imprescindível, qual seja, estabelecer as condições necessárias para o domínio dos céus. Assim, a configuração sobejamente dinâmica que acompanha a tecnologia aeronáutica, exige, cada vez mais, que o avião de caça se aproxime ao máximo da perfeição.

Um dos principais tópicos referentes a êsse aspecto é o desenho do aparelho. Como, normalmente, das primeiras idéias à produção em série, o caça exige um espaço de tempo de até cinco anos, é fundamental que os técnicos que o projetam verifiquem tôda a gama de seu espetro, a fim de que o avião pròpriamente dito, ao executar seu primeiro vôo, não seja considerado obsoleto.

Podemos dividir os aviões de caça modernos (alguns já em fase de pré-fabricação) em duas partes: aquêles cujo pêso máximo não ultrapassa 10 toneladas, e os que atigem até 20 toneladas.

Dentro da primeira categoria, descreveremos alguns aviões que exerceram e ainda exercem uma função preponderante nos combates aéreos.

ATÉ DEZ TONELADAS

Tomando como referencial básico a velocidade, iniciaremos pelos aviões movidos a hélice e helicópteros com motores a pistão.

DOUGLAS A-1

O primeiro exemplo típico desta categoria é o Douglas A-1, cuja atuação na Coréia, Argélia e Vietname marcou época. Êste avião é propulsionado por um motor Wright de 3 020 H.P. e, apesar de seu pêso (5 600kg) ser excessivo para um caça convencional, pode ser equipado com uma variedade de bombas e foguetes (3 630kg), possuindo, além disto, quatro canhões de 20mm instalados na asa. Sua velocidade de cruzeiro em combate é de aproximadamente 323km/h, podendo, contudo, atingir o limite de 495km/h.

Apesar de excelente avião, sua produção foi relativamente pequena, devido a um principal fator: o preço — cêrca de 800 000 dólares. Uma de suas principais funções foi o combate às guerrilhas (convém notar que, exatamente para esta função, foi adaptado o North American T-28 D que, apesar de propulsionado por um motor menos potente que o do A-1 (Wright 1 300 H. P.), conseguia atingir até 565km/h, levando em seu bôjo 1 830kg de armamento).

OV-10 A BRONCO

O problema de ataque ao solo e balizamento de alvos revestiu-se de tal envergadura, que a North American produziu o OV-10 A Bronco, aparelho equipado com dois turbopropulsores Garret T-76, com 715 H.P. cada, e cuja velocidade máxima de combate alcança 447km/h, com 1 640 kg de bombas em seus pilões, e quatro canhões 7.62mm. Trata-se, sem dúvida, de um avião bem mais atual que o Douglas A-1, e cujo preço — cêrca de 550 000 dólares — torna-o mais acessível ao mercado.

CAVALIER-MUSTANG-III

Na busca sem tréguas de aviões que possam ser empregados na luta contra as guerrilhas, podemos citar, também, o Cavalier-Mustang-III, que alcança uma velocidade de 865km/h, e cuja adaptação é realmente bem interessante, pois os responsáveis por sua construção aproveitaram a estrutura e a aerodinâmica do famoso avião Mustang, da Segunda Guerra Mundial, para uma série de aperfeiçoamentos, introduzindo, inclusive, o turbopropulsor Rolls-Royce Dart, para a obtenção daquela velocidade.

Outras características suas mais marcantes são: envergadura: 12,22m; comprimento: 9,18m; altura: 3,72m; pêso máximo para decolagem: 4 763 kg; pêso máximo para aterragem: 4 175 kg; taxa de ascensão: 777m/minuto; velocidade de perda: 138km/h; decolagem: 1 305m; aterragem: 1 282m. (Segue)

PASSAPORTE

HÉLIO KALTMAN
Editor de Turismo do JB

A CAPITAL DO TURISMO

Entre os próximos dias 18 e 21, Santa Catarina se converterá na capital do Turismo ao servir de sede para o I Seminário de Turismo Brasil-Israel, que reunirá cêrca de 80 agentes de viagens do Brasil e países vizinhos e também autoridades, entre elas o Ministro do Turismo de Israel e o Governador Ivo Silveira. Além das sessões plenárias e debates, o Seminário incluirá projeções de filmes sôbre Israel e de Santa Catarina, assim como uma série de passeios aos pontos de atração do Estado.

O PAPA NO CÉU

Um Convair-990 de prefixo HB-ICC, da Swissair, está sofrendo uma série de adaptações para transportar um passageiro ilustre. É que na próxima têrça-feira, às 8h45m, no aeroporto de Roma, embarcará no aparelho o Papa Paulo VI para uma visita de menos de 24 horas à Suiça, onde discursará no plenário da Organização Internacional do Trabalho. Entre as providências tomadas pela Swissair para adaptar o avião, figuram a pintura do escudo papal do lado direito da porta de entrada e a divisão do aparelho em três compartimentos reservados, respectivamente, a Paulo VI, aos cardeais, bispos, arcebispos e monsenhores e, no terceiro compartimento, aos jornalistas credenciados no Vaticano.

O LEVA-E-TRAZ

Um grupo de autoridades, agentes de viagens e jornalistas brasileiros seguiu esta semana para Santiago e Buenos Aires, a convite da LAN — Linhas Aéreas Nacionais, do Chile, a fim de tomar parte no vôo inaugural do Boeing-727 daquela emprêsa na nova linha Santiago—Buenos Aires—Rio. Também esta semana chegou ao Rio uma comitiva de 100 agentes de viagens do México, Estados Unidos e Venezuela, convidados pela VIASA, emprêsa venezuelana, que também inaugura uma nova linha, entre Caracas e o Rio, com aviões DC-8. O grupo foi homenageado pelo Gerente da VIASA no Brasil, Sr. Manuel Lopes, com um coquetel no restaurante Mesbla.

A RESERVA FÁCIL

Obter alojamentos em hotéis da cidade suíça de Montreux não é mais problema. Os visitantes recém-chegados dispõem, no departamento de turismo local, de um sistema de comunicação direta com os hotéis, através do qual falam com a recepção e discutem todos os aspectos relacionados com os tipos de acomodações existentes, preços das diárias e, se necessário, já mandam esquentar chá para tomá-lo ainda fumegante ao chegar no hotel escolhido.

ONDE VÃO OS SUECOS

Exatamente 418 251 cidadãos suecos viajaram de avião para o exterior no ano passado, ultrapassando o recorde de 368 117 estabelecido em 1967. Palma de Majorca foi o destino escolhido pela maioria (82 794) seguida por Las Palmas, que recebeu 80 648 visitantes procedentes da Suécia. A Grécia, que era o quinto lugar na preferência dos turistas suecos, caiu em um ano para o 24.º lugar.

BRANIFF PROMOVE

Um grupo de 25 profissionais da indústria de viagens, procedentes de diversos países latino-americanos, está reunido no Rio, sob os auspícios da Braniff, tomando parte em um Seminário de Agentes de Viagens Latino-Americanos que tem como sede o Hotel Savoy. O Seminário está sendo conduzido pelo Diretor de Ensino e Treinamento da Braniff, Sr. John Massey e no programa consta um churrasco de encerramento no qual a saudação de despedida será feita pelo vice-presidente da Braniff para o Brasil, Sr. Décio Camões.

CARRO PELO TELEFONE

A emprêsa Airways-Rent-a-Car está oferecendo aos passageiros que desembarcam no aeroporto de Londres um serviço de aluguel de automóveis, com ou sem chofer, para o qual basta telefonar à companhia (tel. SKYport 9661) que o carro estará esperando, com todos os documentos necessários, em frente ao edifício do aeroporto. O aluguel de um carro médio — o Cortina, por exemplo — custa US$ 37,80 por semana

ESCALA

Com uma nova linha inaugurada (Los Angeles—Tóquio), a Pan Am passou a ter vôos todos os dias entre os Estados Unidos e Japão, com um total de cinco vôos diários. □ *A Associação Brasileira da Indústria de Hotéis homenageou o presidente da Embratur, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, com um almôço no Hotel Glória.* □ *E a Iberia recebeu para um coquetel em honra de Miss Estado do Rio.* □ *A Suíça vai inaugurar na cidade de Lucerna, em 1.º de julho, o seu primeiro planetário que será, também, uma atração para os turistas.* □ *A Japan Air Lines pretende colocar um Boeing-747 (Jumbo) em serviço entre o Japão e os Estados Unidos ainda durante a realização da Expo 70, em Osaka.* □ *A Iberia bateu seu recorde de transporte de passageiros em um só dia, quando seus aviões, num período de 24 horas, tiveram a bordo 14 382 pessoas.*

guia JB

NAVIOS QUE VÃO SAIR

São as seguintes as saídas de navios rumo à Europa previstas até 21-12-1969:

Enrico C (5-6), *Brasil Star* e *Rio Tunuyan* (11-6), *Eugênio C* (17-6), *Giulio Cesare* (21-6), *Argentina Star* (25-6), *Cabo San Roque* (30-6), *Pasteur* (1-7), *Augustus* (12-7), *Eugenio C* (15-7), *Giulio Cesare* (6-8), *Eugenio C* (11-8), *Pasteur* (19-8), *Augustus* (24-8), *Eugenio C* (7-9), *Cabo San Roque* (12-9), *Giulio Cesare* (14-9), *Augustus* (4-10), *Enrico C* (11-10), *Pasteur* (14-10), *Eugenio C* (16-10), *Cabo San Vicente* (17-10), *Giulio Cesare* (25-10), *Flávia* (7-11), *Eugenio C* (12-11), *Augustus* (15-11), *Enrico C* (26-11), *Pasteur* (2-12), *Cabo San Vicente* (3-12), *Giulio Cesare* (6-12), *Eugenio C* (9-12), *Augustus* e *Enrico C* (31-12).

O PREÇO DOS ÔNIBUS

As passagens de ônibus da Estação Rodoviária Nôvo Rio para as principais cidades turísticas do país custam:

Angra dos Reis (NCr$ 4,50), Aparecida do Norte (NCr$ 5,85), Araruama (NCr$ 4,52), Arcozelo (NCr$ 2,81), Belo Horizonte (NCr$ 10,55), Brasília NCr$ 28,60), Cabo Frio (NCr$ 4,81), Cambuquira (NCr$ 7,67), Caxambu (NCr$ 6,40), Curitiba (NCr$ 18,54), Florianópolis (NCr$ 27,77), Fortaleza (NCr$ 61,67), Itacuruçá (NCr$ 2,33), Itatiaia (NCr$ 3,94), Lambari (NCr$ 8,02), Miguel Pereira (NCr$ 2,61), Pati do Alferes (NCr$ 2,70), Petrópolis (NCr$ 1,48), Poços de Caldas (NCr$ 11,42), Recife (NCr$ 51,07), Resende (NCr$ 3,66), Salvador (NCr$ 37,09), São João del Rei (NCr$ 8,23), São Lourenço (NCr$ 6,08), São Paulo (NCr$ 9,67), Teresópolis (NCr$ 2,13) e Vassouras (NCr$ 2,81).

TUDO SÔBRE O AVIÃO

Horários, preços e reservas de lugares nos aviões podem ser obtidos nos seguintes telefones. Aerolineas Argentinas (242-5123); Aerolineas Peruanas (222-9816); Air France (231-4100); Alitalia (243-9778); Braniff (232-2255); Cruzeiro do Sul (222-5010); Iberia (252-8006); KLM (232-6675); Lufthansa (231-3985); Pan American (252-8070); Paraense (242-4933); Pluna (242-5793); SAS (242-1704); South African (242-1780); Swissair (223-1950); TAP (232-0477); Varig (252-6080) e VASP (231-3825).

CORCOVADO & PÃO DE AÇÚCAR

Preços das passagens do trenzinho para o Corcovado:

Alto do Corcovado	NCr$ 2,50
Paineiras	NCr$ 2,00
Silvestre	NCr$ 0,60
Terceira parada	NCr$ 0,16
Segunda parada	NCr$ 0,10

Para o Alto do Corcovado e Paineiras as crianças de 3 a 8 anos pagam metade da passagem.

Os bondinhos do Pão de Açúcar sobem ou descem a cada 30 minutos, entre 8h e 22h30m, ao preço de NCr$ 4,00 até o morro do Pão do Açúcar e NCr$ 3,00 sòmente até à Urca. Em ambos os preços já está incluída a volta.

COMO ESTÁ O CRUZEIRO

Dólar (Estados Unidos)	NCr$ 4,050
Libra (Inglaterra)	NCr$ 9,67
Franco (França)	NCr$ 0,81
Franco (Suíça)	NCr$ 0,92
Escudo (Portugal)	NCr$ 0,14
Pêso (Argentina)	NCr$ 0,012
Marco (Alemanha)	NCr$ 1,01
Dólar (Canadá)	NCr$ 3,72
Lira (Itália)	NCr$ 0,006
Franco (Bélgica)	NCr$ 0,030
Coroa (Suécia)	NCr$ 0,78
Coroa (Dinamarca)	NCr$ 0,53
Florim (Holanda)	NCr$ 1,11

Como viajar Londres—Rio de ônibus

O Rio de Janeiro representa o clímax de uma aventura iniciada em Londres há seis meses, sob a liderança de Sam Cordell, um ex-pracinha do Exército inglês, em serviço na África durante a Segunda Guerra Mundial, ex-homem de negócios e agora principalmente aventureiro. Sam Cordell trocou o assento de uma escrivaninha pela poltrona de motorista de um ônibus Leyland e meteu o pé no mundo.

Mas, viajar sòzinho é *chato* e Cordell resolveu juntar o útil ao agradável e organizou a Sambus Overland Expeditions. O que é preciso? Esportividade, antes de tudo. O resto vem por si mesmo.

Já realizou uma série de viagens pela Europa e Ásia. Foi até mesmo ao Nepal. Nesta última viagem, partiu da Inglaterra e atravessou tôda a Europa Ocidental, penetrou na Turquia, cruzou o Bósforo, engoliu as distâncias do Oriente Médio, Índia e chegou ao Nepal. Bem aos pés dos Himalaias.

A AMÉRICA, ENFIM

Sam, contudo, sentia uma tristeza. Não conhecia ainda as Américas. Vai de lá, vai daqui, conseguiu reunir 20 môças e rapazes. E se o seu percurso era internacional, igualmente internacional foi a sua tripulação: pessoas da Grã-Bretanha, Austrália, Nova Zelândia e Canadá.

O comêço da conquista da América começou em Nova Iorque, com o desembarque do ônibus. Deixando Nova Iorque, os expedicionários tomaram o rumo de Filadélfia, Washington, Knowxville, Birmingham, Baton Rouge, Nova Orléans e Houston.

Daí em diante, México. Diz Cordell que o ônibus enguiçou, mas tudo indica que êle mesmo sabotou o fiel Leyland para arranjar um pretexto de assistir às Olimpíadas no México. De chapéu de abas largas e tudo, seguiu o rumo dos países centro-americanos. Em Honduras, e na Nicarágua, diz êle que viu um vulcão exatamente no meio do lago e que, nas águas, tubarões vivem pacificamente com outros peixes de água doce. Pode ser, mas essa isca é um pouco dura de engolir.

No Paraná, a polícia mexicana multou-o em 10 dólares por estacionar em lugar não permitido. A razão, dizem, é porque o americano nunca desculpou o inglês de ter fundado o seu país.

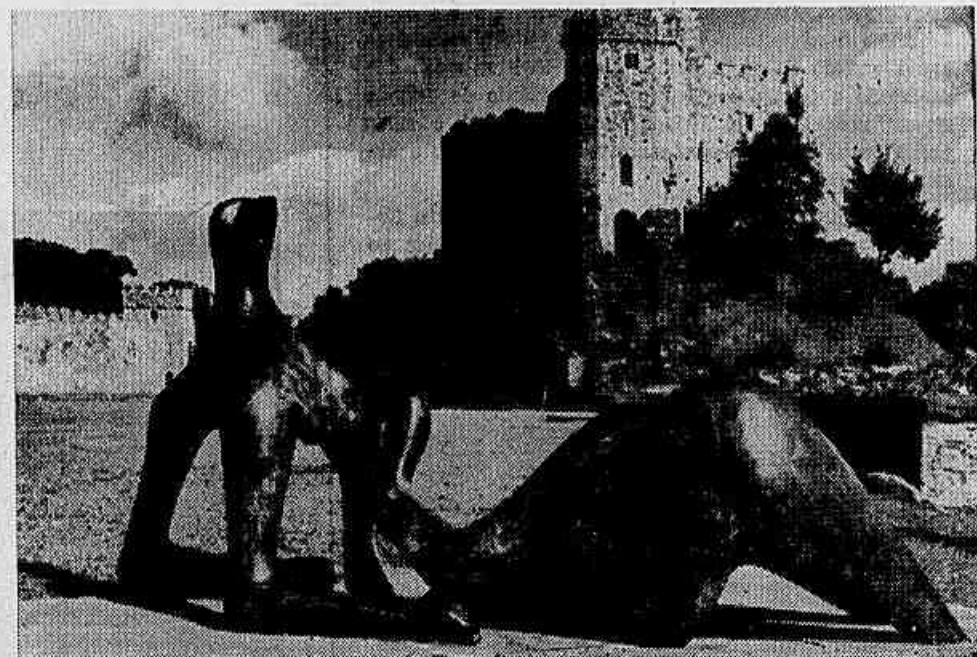
A viagem sul abaixo correu sem incidentes. Diz Sam que quando deixou a Inglaterra a sua preocupação eram as más estradas, doenças, feras, bandidos. Nada disso. A hospitalidade foi geral em tôda parte e nenhum problema de saúde ou perigo algum surgiu no caminho.

Percorrendo a Cordilheira dos Andes, Sam e seu grupo passaram pela Bolívia, Peru (com visita a Macchu Pichu), Chile e Argentina. O valente ônibus cruzou sem um arquejo os Andes e foi o primeiro do seu tipo a realizar essa façanha. Na Argentina, viram a distância um puma.

Finalmente, Brasil. Das fronteiras do Rio Grande do Sul até o Rio, a viagem foi um desfile de encantamentos. Para começar, as estradas: asfalto de lá até cá, bom balizamento, ajuda e carinho bem brasileiros o tempo todo.

O Rio, para Sam, é o máximo. Gostou da cidade, gostou das cariocas (êle diz isso quando a mulher não está presente), gostou de tudo. Mora num dos melhores endereços do Rio: num estacionamento da Praia do Flamengo, dentro de seu próprio ônibus.

O resto da tripulação já foi embora de avião (nasceram dois romances entre os expedicionários). Sam, porém, não pensa em arredar pé ainda. Vai a Mato Grosso. Olhar em tôrno, e ver a possibilidade de organizar uns *safaris* à moda africana.

Espera vender depois o ônibus, regressar a Inglaterra, e voltar ao Brasil.

Gales um trono para Charles

Londres (BTA) — Que é que você sabe sôbre o País de Gales?

— Que há muitas minas de carvão, que os galeses gostam de jogar rúgbi, de cantar e que Richard Burton nasceu lá.

Tudo isso é verdade, mas se êsse é o quadro completo que você faz do País de Gales, então há muitas falhas nos seus conhecimentos, e certamente você desconhece o significado da palavra *croeso*. Esta é uma palavra galesa que significa boas-vindas e que se pronuncia *cróisso;* será ouvida muitas vêzes no decorrer de 1969, o grande ano para o País de Gales.

A GRANDE FESTA

Em todo o país haverá três meses de comemorações para marcar a investidura do Príncipe Charles como Príncipe de Gales. A cerimônia será em 1.º de julho, no Castelo de Caernarvon, de modo que o próximo verão será uma oportunidade excelente para se visitar o país.

Haverá concertos, danças folclóricas e danças com tamancos, festivais de flôres, competições de pesca e feiras, festas carnavalescas e corridas de carros, competições de música e poesia, exposições, espetáculos militares, competições esportivas, exposição de cães pastôres, peças teatrais, espetáculos populares e corridas de barcos a motor. As comemorações irão do princípio dêste mês até o fim de agôsto, sob o título de Croeso 69.

Pela primeira vez, em muitos casos, turistas procedentes de vários países visitarão esta terra belíssima e experimentarão o calor da acolhida galesa. É preciso que se lembrem, porém, de que o País de Gales não é a Inglaterra; é antes um país dentro de outro, mantendo a própria identidade e orgulhando-se de suas tradições seculares e de sua língua celta. Boa parte da população de dois milhões e meio de habitantes, especialmente no norte e no sudoeste, fala galês como primeira língua; e é difícil encontrar outro país com uma porcentagem mais alta de belas vozes para o canto ou com um povo que tenha maior amor à poesia.

Êsses talentos naturais encontrarão muitas oportunidades para revelarem-se durante Croeso 69, especialmente por ocasião dos festivais de música e poesia, que há séculos gozam de imensa popularidade no País de Gales.

Várias dessas competições se realizarão êste verão, e a mais importante é o Royal National Eisteddfod, em Flint (4 a 10 de agôsto). Êste festival é realizado em uma cidade diferente cada ano, alternando-se entre o Norte e o Sul, e a maior parte do programa é em galês.

Vinte milhas ao Sul de Flint, em Llangollem — uma agradável cidade às margens das águas rápidas do rio Dee — terá lugar o XXIII International Musical Eisteddfod, que se realizará de 8 a 13 de julho e que receberá êste ano 10 mil concorrentes, provindos de mais de 20 países.

Embora estejam incluídos no extenso programa de Croeso 69, êsses festivais se realizam todos os anos. Há, no entanto, muitos acontecimentos especiais para 1969.

A investidura do Príncipe Charles, naturalmente, é o ponto central de Croeso, mas é pouco provável que a pequena cidade de Caernarvon possa conter tôdas as pessoas que certamente desejarão assistir ao acontecimento real mais colorido desde a coroação, em 1953.

UMA VELHA TRADIÇÃO

A tradição da investidura do Príncipe de Gales é na realidade a comemoração de uma cerimônia imposta em 1 284 ao País de Gales pelo então Rei da Inglaterra, Eduardo I. Como se dará no dia 1.º de julho dêste ano, aquela cerimônia teve lugar no Castelo de Caernarvon, uma das várias fortalezas poderosas construídas por aquêle Rei. Segundo a lenda, Eduardo I, apresentou seu filho recém-nascido à assembléia de nobres galeses, após haver-lhes prometido "um príncipe galês, que não falasse inglês."

A vasta extensão dos gramados, completamente cercados pelas muralhas maciças — com 15 pés de espessura em muitos pontos — faz do castelo o local ideal para a realização da cerimônia. Haverá várias processões acompanhadas de bandas militares as quais convergirão para o castelo e, após uma cerimônia que inclui um serviço religioso bilíngüe, a Rainha apresentará o Príncipe Charles ao povo galês no Queen Eleanor's Gate (Portal da Rainha Eleanor), que dá para a praça da cidade; a seguir ela repetirá a apresentação nos degraus que levam ao portão principal e, ainda uma vez, no pátio inferior do castelo.

Durante os quatro dias que se seguirão à cerimônia, o Príncipe fará uma excursão de 500 milhas pelo País de Gales. A excursão terá início no Norte, com o iate real *Britânia* ancorado diante de Holyhead (na verde ilha de Anglesey), e passará pela estância de Llandudno antes de dirigir-se para o Sul, através do Parque Nacional de Snowdonia.

Turismo

Lapinha, uma gruta da Pré-História

Lapinha, Minas Gerais — Ao percorrer o mesmo labirinto descoberto por Peter Lund, há 139 anos, mas agora vestido de côres vivas, alguns turistas estão depredando a Gruta da Lapinha, patrimônio de grande importância para a Paleontologia nacional e nôvo ponto turístico de Minas, escrevendo nas rochas e arrancando pedaços.

O zelador da gruta, o velho Joaquim Roberto Sobrinho — o Doce — já recusou muitas discussões ao fazer um flagrante, pois os homens nunca aceitam fàcilmente a idéia de abandonar o local sem deixar uma lembrança. As mulheres são mais compreensivas, e logo dissimulam o gesto destruidor, embora ingênuo, seguindo adiante no passeio pelo fantástico mundo colorido, debaixo da terra.

REFÔRÇO FAMILIAR

O Prefeito de Lagoa Santa, Ciro Davi, resolveu ajudar o velho Doce, contratando três zeladores que servem também de guias aos turistas para poder vigiá-los mais de perto. Dois são filhos do velho Doce (61 anos), Raul e o Anael, enquanto o terceiro é amigo da família, Juraci Lemos.

O prefeito prometeu ainda ao agora chefe dos zeladores que colocará uma placa na entrada da gruta, proibindo escrever ou tirar pedaços das rochas. A medida foi anunciada há dias e não se concretizou tão depressa como Doce esperava, tornando-o um homem preocupado com o futuro da gruta.

— Não sei como podem escrever até imoralidade nas pedras, prejudicando a beleza natural da Lapinha. Devia existir um livro aqui na entrada para os visitantes assinarem, já que é isto o que êles querem.

O velho Doce é ainda zelador do cemitério da Lapinha, povoado por dois mil habitantes, mas "lá está tudo na santa paz de Deus." As sepulturas são 400, as visitas esparsas, a tranqüilidade própria de qualquer outro cemitério do interior.

REDESCOBERTA NA LUZ

Para fazer da Lapinha um ponto turístico de primeira grandeza em Minas, o Govêrno não precisou alargar a entrada da gruta. Quando Peter Lund, naturalista dinamarquês, chegou aqui há 129 anos, encontrou a mesma passagem de 25 metros de largura, que abre num único corte a enorme pedreira.

Só que naquela época o mato circundava tudo, impedindo a visão e adiando a descoberta, afinal, possível pelo sério espírito de investigação do cientista, tido como o pai da Paleontologia brasileira.

Hoje, uma visita é facilitada pela rodovia asfaltada que liga Belo Horizonte a Lagoa Santa, num trajeto de 50 quilômetros. A viagem é agradável, não passa de 40 minutos se fôr feita em carro próprio.

Estamos no primeiro andar da Lapinha, iniciando o passeio de 30 minutos através de seu fantástico mundo subterrâneo. Com um pouco de boa vontade pode — se ainda avistar ao longe o velho Doce cobrando NCr$ 1,00 — o preço da entrada — a um grupo de turistas.

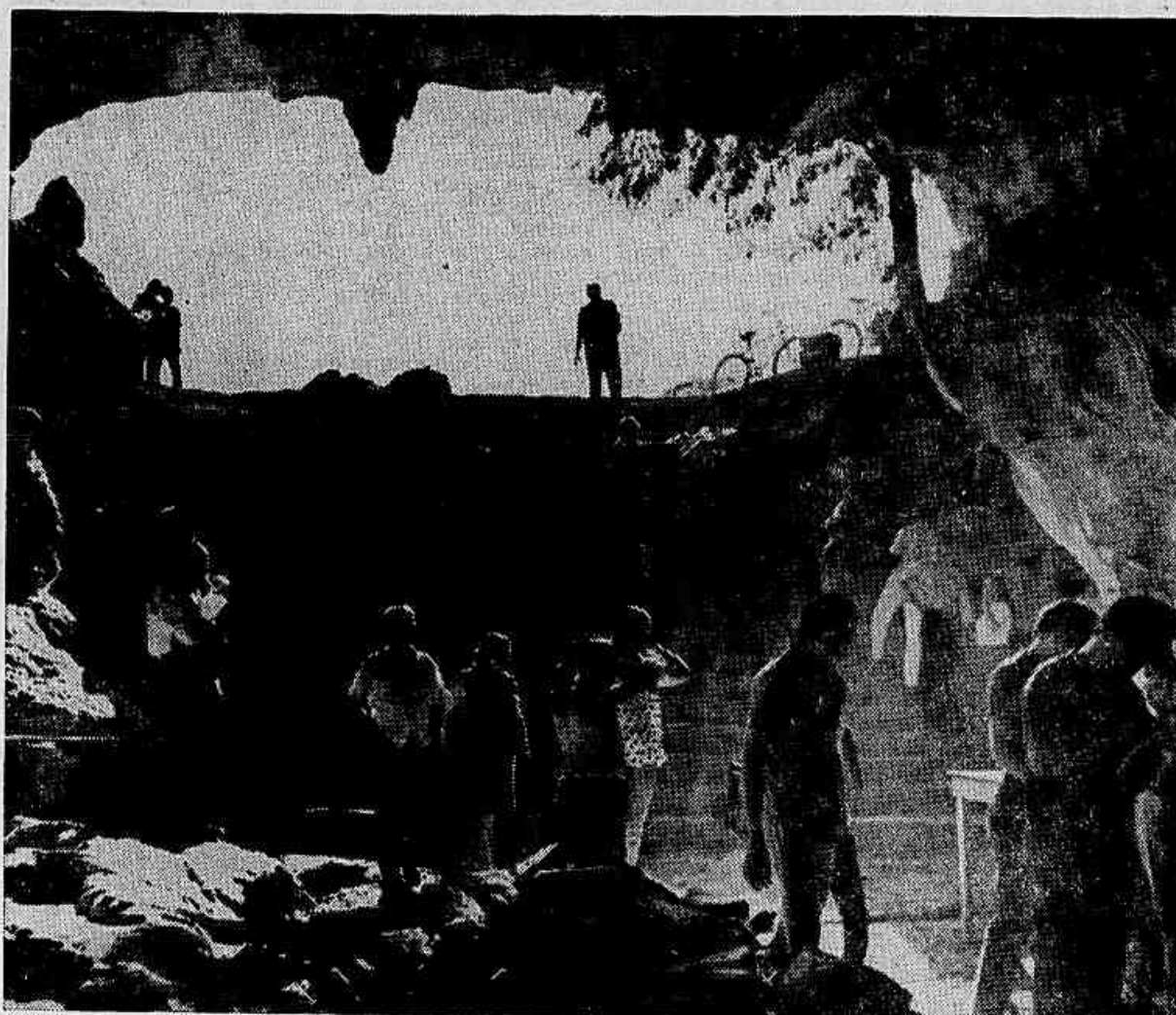
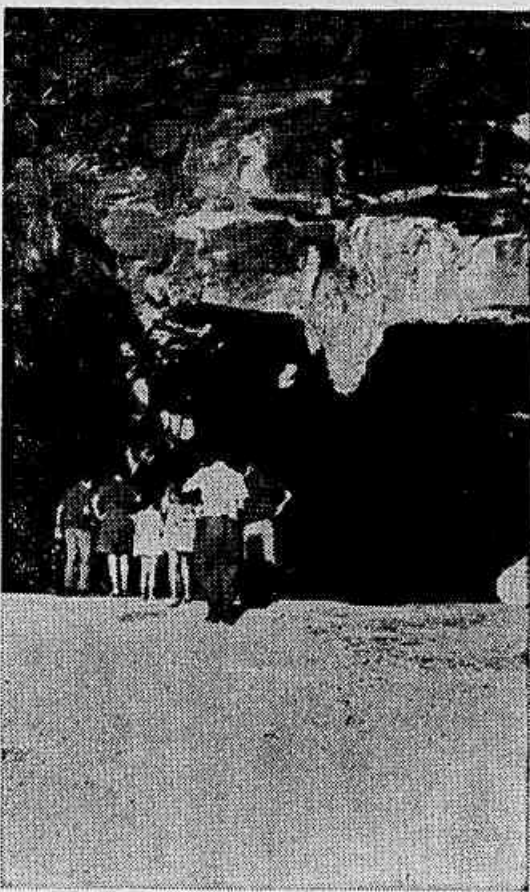
Ao alto, formações calcárias, de aspecto indefinido, mas de uma beleza extasiante, realçada por eficiente sistema de iluminação indireta. À frente, aparecem os primeiros corredores e salões, numa antevisão do belo espetáculo de côres em ambiente pré-histórico.

Caminhando, um pouco de barro do lado direito, devido à infiltração de água. As inscrições são visíveis por todos os lados e em pedras incrivelmente altas. "Eu te amo Lapinha", "Márcio, o bom", "Ana Lúcia", uma infinidade de nomes e frases traçados a mão firme, sobressaem no jôgo de luzes. Um garrafal "Galo", escrito em tinta preta, denuncia a visita de um torcedor do Atlético — por isto, é a única inscrição simpática aos quatro guias.

ETERNO RETÔRNO

Em pouco tempo percebe — se o detalhe que, além da beleza, distingue a Lapinha da outra famosa gruta aberta ao turismo em Minas — Maquiné: não há mudança de temperatura em seu interior. Quatro entradas de ar garantem um passeio tranqüilo, sem que o corpo fique suado. E a segurança é completa — escadas e pontes de ferro ligam os três andares, os grandes salões e os diversos corredores, permitindo uma comunicação fácil em todos os níveis do labirinto.

Chegamos ao *escritório* do Dr. Lund. Assim os turistas irônicamente apelidaram o local por causa da caprichosa formação que surgiu a uma altura mediana do solo. Um holofote que não se vê — alguns são visíveis, de perto, mas os fios são todos cobertos — ilumina um abajur natural. O efeito é maravilhoso e, completando a idéia de escritório, coloca-se logo abaixo uma porção plana que lembra a mesa de trabalho do Dr. Lund.

Mas, na verdade, o trabalho de Peter Lund não lembrava em nada a moderna burocracia. Êle vivia nas grutas e abrigos que descobriu em Lagoa Santa, sem tempo para tal luxo. A procura de ossadas humanas e de restos de animais era uma constância, uma obsessão pela origem do homem americano, absorvendo-o 24 horas ao dia.

E foi numa de suas pesquisas que Lund chegou aqui, no final do primeiro andar. Bem ao centro, onde hoje os turistas pisam sem cerimônia, o naturalista dinamarquês encontrou ossadas humanas fossilizadas de mais de 10 mil anos, junto a restos de animais pleistocênicos.

Girando o olhar, vê-se, a distância, uma figura pitoresca, imóvel, talvez uma estátua esculpida pela mão invisível da natureza. Não, nada disso. Apenas mais um turista que, depois de infiltrar-se por um dos corredores do labirinto, aproveita um momento de descuido do guia para fazer pacientemente a sua inscrição na rocha.

VÉU E BÔLO

Cachoeiras, tartarugas, cortinados de estalactites e estalagmites, aparecem numa sequência interessante, banhada de côres vivas. Antes de subir a escada que leva ao segundo andar, outra peça importante: o local onde Lund dormia. Apertada entre as rochas, a cama de pedra, incomòdamente estreita, recebe luz especial.

Mas não é por isto que o lugar é o mais quente da gruta. Apenas um capricho da natureza. Nenhuma das quatro entradas de ar incide em linha reta aqui, tornando o local agradável mesmo no inverno e, principalmente, à noite. E Lund soube tirar proveito disto, escolhendo a estreita faixa de terreno para passar as suas solitárias noites.

No segundo andar estão as peças mais procuradas pelos turistas. De fato, é de rara beleza o véu de noiva e o bôlo de casamento — iguais aos da gruta de Maquiné — que se formaram em duas rochas, quase superpostas. Aqui, a imaginação do visitante tem que trabalhar um bocado e êle deve se colocar numa posição calculada para captar o efeito realçado pela luz indireta.

Aliás, os turistas de imaginação fértil é que realmente fazem um passeio formidável na Lapinha. Uma simples pedra pode aparecer aos olhos mais românticos como um tesouro desprotegido, um anão que salta e diz alô, ou mesmo uma moderna nave espacial que é preparada para o lançamento ao cosmo, com contagem regressiva, fumaça e tudo.

Mas, algumas figuras desenhadas pela natureza o são de forma tão perfeita que possibilitam uma percepção universal. Assim, ninguém coloca dúvida sôbre o Santo Antônio em miniatura que, de perfil, fica o tempo todo rezando, naturalmente arrumando casamento para as noivas aflitar. E há uma santa num dos salões, mas nenhum turista se arriscou ainda a dar-lhe um nome. Muitos acham que é Nossa Senhora, porém nunca encerram a questão.

A esta altura do passeio, entre o segundo e o terceiro andar, quem estiver cansado pode sentar um pouco num dos bancos de pedra da Sala de Visitas do Dr. Lund. E, além do descanso ligeiro, se puxar conversa com o guia, ficará sabendo que êle ganha apenas NCr$ 60,00 mensais trabalhando 12 horas diárias. Só o velho Doce ganha mais, mesmo assim é muito pouco — NCr$ 119,00 — nem o salário mínimo. Na saída, certamente, o visitante dará uma boa gorjeta.

Já refeito do cansaço, o turista ainda tem muita coisa para ver. Colocando a cabeça em funcionamento pode-se registrar nas rochas os mais diversos animais e até o diabo. De morcêgos, a gente só escuta um barulhinho — não convém vir à noite.

Na verdade, o melhor para se ver já passou. E as inscrições que tanto atormentam o velho Doce? Por causa do desfile de beleza e luz neste fantástico mundo da Lapinha, você acaba esquecendo de observá-las atentamente. Esquecer de todo é impossível, pois os nomes, frases e *até imoralidade* estão em tôdas as partes.

Alguém pergunta pela saída, meio nervoso, sentindo-se aprisionado no fundo da terra. O guia lhe indica o caminho, apontando para uma curva a distância, onde uma grande abertura se esconde. Um grupo de crianças dá risadas, grita bem alto, e fica à espera do eco que não vem — as entradas de ar impedem qualquer retôrno de ondas sonoras.

Ao sair, o visitante poderá comprar laranjas ou refrigerantes nas mãos dos garotos que o ficam esperando para ganhar um dinheiro. E, logo, se fica sabendo que a entrada está distante da saída apenas 22 metros. Subindo uma pequena ladeira, quem olha para o lado esquerdo, vê o velho Doce contando aos amigos que um estudante de Brasília, colhido em flagrante quando jogava pedras num dos holofotes, ficou revoltado e lhe disse que vai voltar com uma lata de tinta a óleo e lambuzar tôda a gruta. Enquanto a placa proibindo escrever e arrancar pedaços das rochas não fica pronta, o velho Doces passa o dia todo pensando uma boa resposta para dar "àquêle estudante louco quando êle voltar aqui."

EDUARDO NATAL, da Sucursal do JB em Minas
Fotos de VALDEMAR SABINO

"Camping" toma conta do Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O *camping* está surgindo no Rio Grande do Sul com tôdas as características de doença epidêmica. Só que, em lugar da corrida às farmácias, os interessados estão-se dirigindo para Nôvo Hamburgo, onde funciona uma fábrica de *trailers* (carros-reboque).

Idênticos aos produzidos pela emprêsa alemã Knaus & Hahn, a fábrica Turiscar tem uma linha com três modelos diferentes, cujos preços variam entre NCr$ 5 mil a NCr$ 7 mil. A montagem é feita sob encomenda, com a média de 15 pedidos por mês.

CASA AMBULANTE

Velozes e leves, os *trailers* do tipo *self-contained* são minicasas ambulantes, com camas, sala, água sob sistema pressurizado, WC químico, armários embutidos e cozinha a gás. E, como casa sôbre rodas, têm a vantagem de proporcionar aos seus donos a despesa normal de manutenção e a diferença constante das paisagens.

O modêlo Caravana pesa 380kg, tem capacidade para quatro pessoas e é rebocável por qualquer veículo a partir do Volks-1 200. O Eldorado pesa 490kg, serve a cinco pessoas e é fàcilmente rebocado por Volks-1 300, Corcel e carros de igual potência. O Brilliant é o maior e mais luxuoso: com 630kg, tem capacidade para seis pessoas e é rebocável por carros grandes, a partir da Kombi-1 500, do Esplanada e Aero Willys.

Das quase duas centenas de *trailers* já entregues, a maior parte foi para a Guanabara e Estado do Rio, isso devido aos 4 mil sócios do Camping Clube do Brasil. Um dêles, Sr. Pedro Forster, viajou até Fairbanks, no Alasca, num modêlo Brilliant.

O trajeto começou em Teresópolis, onde reside, seguindo por São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu, Buenos Aires, de Mendoza para o Chile, Peru, Equador, Colômbia, América Central, México, Estados Unidos e Canadá até o Alasca.

Com três companheiros de viagem, as despesas foram de US$ 4 450,00, cabendo uma cota de US$ 1 500,00 para cada um, numa viagem de mais de 25 mil km.

ECONOMIA É BOA

— Com o *trailer*, gasta-se o que se gasta em casa, mais a manutenção do veículo, gasolina e pneus. Gasta-se mais comprando lembranças de viagem, dizem os proprietários.

Entusiasmados com essa experiência, os campistas gaúchos já começaram a atravessar as fronteiras do Estado, em busca das emoções de viagens maiores. Os lugares prediletos, nesse início, têm sido as praias de Santa Catarina e o Uruguai. E visando a uma organização maior, já está sendo criado o Camping Clube do Rio Grande do Sul.

No que diz respeito à economia, os primeiros resultados são animadores: segundo pesquisa efetuada entre os proprietários de *trailers*, há uma economia que oscila entre NCr$ 80,00 e NCr$ 100,00 para uma família de quatro pessoas: não há hotel nem passagens a pagar, a comida se faz no próprio reboque e o confôrto não tem preço.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOMÓVEIS — VEÍCULOS DE CARGA

AERO WILLYS 64 lindo automóvel de ent. 2 000 restante a combinar. Tenho 1 Mercury seminovo de ent. 1 000,00 Venha ver na Tetihlens Ernani Cardoso 220-A — Cascadura.

ATENÇÃO! Não compre! Não troque! Não venda sem antes visitar a Pólux! Aero Willys 60, 61, 62, 63, e 65; Simca Chambord 61, 62, 63, e 65; Volkswagen 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 68; Karmann-Ghia 64; DKW Vemag 63, 64, 65 e 67; Dauphine 60 e 61; Gordini 63 e 64; Jeep 60 e 61; Pick-Ups Chevrolet 55 e 66 e muitos outros c/ ent. a partir de 690,00. Saldo a comb. R. Mariz e Barros, 72 e 821 — R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO 66 novo único dono, equipado estof. couro, fac. 50%, troco e R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos os Santos 249-8132.

AERO WILLYS 63, equipado com rádio, capas, troca de direção, estofado e couro, em bom estado. — Rua Vol. da Pátria, 46. Sr. Costinha.

AERO 67 — Vendemos c| entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: 227-6340.

AERO 62, 63, 65, 66, todos revisados e equipados. Ent. 1 400, rest. 24 meses. Ent. parcelada — Rua Mariz, 26, Botafogo. Tels.: 226-1390 e 226-3793, até 21 h.

AERO 62 — Estado excelente, vendemos com 1 500 de entrada e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro 81 — Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel. 227-6340.

AERO 63 — Motor nôvo, seguro c/ roubo e fogo. Ent. 1 500 — R. Carolina Meier, 40.

AERO 66 — Vendemos c/ entrada a partir de 3 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL Revendedor Willys — Rua General Polidoro n.º 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

AERO WILLYS 60, 61, 62 — 1 290,00 — v. côres, revisados, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

AERO 65 — Vendemos c/ entrada a partir de 2 000 e o saldo em 24 meses, pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Telefone 227-6340.

AERO WILLYS 61, 63 e 64 — 1 390,00 equips. e revisados. O restante a comb. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

AERO 64 — Vendemos até 30 meses c| seguro e n. revisão. Entrega na hora. Nova taxa de financiamento. Entrada e prestações: 2 500, 312; 3 000, 275; 3 500, 235. Lindo carro. Tudo 100%. Cia. Federal de Veículos Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

AERO 61 — Perfeito estado de conservação. Pequena entrada, saldo até 24 meses. Barão de Bom Retiro, 1 588-A.

AERO 65 — em bom estado, à vista ou financiado até 24 meses. R. Maia Lacerda, 38.

AERO 63 Impecável vendo só à vista pela melhor oferta Rua Joaquim Méier 345 Armazém Senhor Costa.

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES USADOS — Pólux — concessionário autorizado Chevrolet — lhe oferece a maior variedade de veículos p| super plano facilitado. Menores entradas, maiores prazos, menores juros. Trocamos p| qualquer marca, dando o justo valor. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40. Diàriamente até 22 hs. inclusive sábados e domingos. (B

AUTOMÓVEL NCr$ 1 500,00. Dauphine 961 facilitado troco mercadoria Trav. Olaria 21 Cocotá I. Governador.

AERO 64 — Vendemos c| entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 227-6340.

AERO 63 revisado, mecânica 100%, 1 200, de ent. saldo 24 meses. Troca. NOVA TEXAS, Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

AERO WILLYS 67, ótimo estado, aceito troca por DKW ou Gordini, saldo em até 24 meses. Juros mais baixos, instruções Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

AERO WILLYS Ford 69 OK — Pronta entrega. Vendemos c| 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel.: 227-6340.

AERO 60 a 67. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e 61-2808.

AUTOMÓVEIS — Compro nacionais. Pago na hora, a vista, sem demora. Verifique. Tel. .... 258-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua Uruguai 234-A. (B

AERO WILLYS — ITAMARATY — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

AERO 62. Vendo. Av. dos Democráticos 613-B.

AERO 62 — Vendo em perfeito estado, único proprietário, à vista ou facilito. Av. Copacabana, 101 s| 241 fone 230-5470 c| Salvador.

AERO 62 — totalmente nôvo para pessoa de bom gôsto. À vista ou financiado. R. Dr. Garnier, 700.

AUTOMÓVEIS compro americanos e europeus de 48 em diante qualquer estado pago na hora. Ver nosso local. Tel. 230-9684 — Gilberto. [illegible]

AERO 64 — Em muito bom estado. A vista, troco e fac. pelo crédito direto em 24 meses. R. 24 Maio, 325. Tel.: 248-1801.

AERO 64 e 62. Ótimo estado, entr. a partir 1 500, saldo até 2 anos. Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197.

AERO WILLYS 66 — Estado de nôvo, único dono, [illegible]. Vendo somente à vista. Av. N. S. Copacabana 920/203 ou garagem.

AERO WILLYS 66 todo equipado completamente novo, tudo 100% vende-se urgente, motivo viagem. Fone 223-1257 — Rodrigues.

AERO WILLYS 66, completamente nôvo, c| rádio, pequena entrada, saldo em até 24 meses. Juros mais baixos, instruções Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

AERO WILLYS, Itamaraty, Rural e Jeep 1969 — Pronta entrega. Pequena entrada e saldo em até 24 meses. Juros mais baixos, instrução Govêrno Federal. Tratar Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616 e Rua Mariz e Barros, 824.

AUSTIN A 70 1951 e Gordini 65 ambos em bom estado. Ver e tratar Rua Visconde Itamarati n.º 19 próximo ao Maracanãzinho.

AUSTIN 51 A 40 — Ótimo estado rádio, capas, bateria, forração. Tudo novo, Vendo Rua José Higino 150 C/ 31 — 1 180,00.

AERO WILLYS 1964 — Todo equipado — motor nôvo, [illegible] estado de nôvo. Ver e tratar Rua Álvaro Ramos n.º 8 — Botafogo. Tel. 246-2038. Preço NCr$ 8 mil

AUTOS USADOS NACIONAIS E FINANCIADOS A LONGO PRAZO. Itamaraty 66, 67 e 68; Aero Willys 68 várias côres. Galaxie 67 e 68; Karmann-Ghia 64 3 67; Simca 65; Volkswagen 66; Esplanada 68; Fiat 67 modêlo 850 e Gordini 65 e 67. TANIA S.A. Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113.

AEROS 64 e 66 — Belíssimo estado, ambos revisados, c/ 2 000 entr. saldo 24 meses. troco ou à vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

AERO 64 e 65 — Rev., equip., financ., c/ pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel.: 261-3407.

AERO 64, 63, 62 em ótimo estado geral a toda prova vendo troco ou financio Av. Suburbana 9932 Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Em ótimo estado único dono, vendo à vista. Rua João Romariz 86 — Ramos, R. Cardoso de Morais.

AERO WILLYS 66 — Preço de ocasião, diplomata vende, est. impecável. NCr$ 9 500,00 — 226-7098.

AUTOMÓVEIS — Vendo barato p/ desocupar lugar 2 Austin A 40 52/51, Opel, Izabela 55, Rural 65, Dauphine [illegible]. Aceito c/ parte. R. Sabará 687 — B. [illegible]

ATENÇÃO: Opalas 4 cil. std. e 6 cil. luxo em várias côres para pronta entrega a vista ou fac. revendedor autorizado da G.M.B. Rua Mariz e Barros 821 aberto até às 22 hs. — Pólux.

AERO [illegible] — [illegible] 980 entr. [illegible] Rua 24 de Maio, [illegible] 261-8008.

AERO [illegible] estado. [illegible] 24 meses. [illegible] Maio, 19.

AERO [illegible] só dono. [illegible] aceito troca [illegible] Barros, 15.

AERO [illegible] — Vendo ou troco por carro de menor valor ver na Garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

AERO 65 — Mais conservado do Rio. Verdadeira jóia. [illegible] rodados. Vendo barato. Rua Dias da Cruz, 148-B — Méier.

AERO WILLYS 1964 e 1965 ambos em ótimo estado, vendo troco ou financio [illegible] Cordeiro.

AERO 67 superequip. grafite em ótimo estado a toda prova à vista troco e fac. c/2.600 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

AERO 65 superequip. em est. de [illegible] à vista troco e fac. [illegible] ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

AERO 62 superequip. em impecável est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.200 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

AERO 63 e 66 Itamaraty — Financiados até 24 meses. Laranjeiras, n. 251-B.

AERO 67 único dono troco financio base [illegible] Rua São Cristóvão [illegible]

AERO 64, gêlo, vendo bem conservado. [illegible] Pádua, [illegible] 261-3001.

AERO WILLYS 66 — Bordeaux c| teto pérola. Nôvo. A vista ou fac. c| 3 000, saldo até 24 meses. Rua [illegible], 68. Tel. 246-0949. Aceito troca. (B

CORCEL FORD 69 — Zero km. Vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

CAMINHÕES, CAMIONETAS E PICK-UPS CHEVROLET NOVOS — Pólux — concessionário Chevrolet — lhe oferece o super plano facilitado p| compra de s| veículo nôvo! Planos especiais p| trocas c| super avaliações de seu carro usado. Assistência técnica autorizada. Peças e acessórios GM originais. Rua Mariz e Barros, 821 e 72 e Rua Conde de Bonfim, 40 — Diàriamente até 22 horas, inclusive sábados e domingos. (B

CARRETA — Vende-se um cavalo mecânico FNM, 1968, com uma carreta, carga seca, [illegible] de dois eixos, nova, em perfeito funcionamento. Tratar pelo tel.: ..

CAMINHÕES novos Dodge D-700 OK. Financiamos [illegible] créd. direto [illegible] como [illegible] NOVA TEXAS — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES novos Dodge D-700 OK. Financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses s/ entrada. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET 51 — 4 portas POWER-GLIDE. Vendo ou troco Base: NCr$ 1 750,00 — General Polidoro, 322-A e B. Tel.: .... 246-3645.

CAMINHÕES USADOS — Verdadeira revolução! Entr. a partir de 880,00! Planos especiais p| trocas. Chevrolet 53, 57, 59, 62 e 63 — Bedford 52, Ford 61, 63 e 65 — Alfa Romeu 57 — International 60 6 cil. e muitos outros. O restante super facilitado, só na Pólux — Concessionário Chevrolet. Rua Mariz e Barros, 821. Diàriamente até 22,00 horas. (B

CAMINHÃO FORD 57, revisado, mecânica, pintura, c/ pequena entrada, saldo em 24 meses. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CAMINHÕES novos Dodge D-700 OK. Financiamos em 15 meses s| juros ou em 24 meses s| entrada. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET — Impala 61. Impec. est. cons. Vendo, tro., fin. R. Lino Teixeira, 97. Tels.: 61-1709 e 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588, 61-2808.

CHEVROLET Basculhante — vdo. 1967/1968, bom estado. Tratar [illegible] R. Noêmia Correia, 262, 2a. sábado.

COMPRO — Aero, DKW, Kombi e Rural. R. 24 de Maio, 316-M — Tel. 228-5085 Sr. Henrique.

COMPRO — Autos nacionais. Pago na hora, a vista, s| demora. Verifique. Tel. 58-7583. Traga o carro e leve o dinheiro. R. Uruguai 234-A. (B

CORCEL — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

CHEVROLET [illegible] emplacado e segurado em nome do comprador. Tratar a R. Major Barros, 23 — Vila Isabel.

CHEVROLET — C-1416. 0km. Várias côres, pronta entrega. Aceito troca. Financio até 24 meses. Av. Prado Júnior 257. Tel. 235-5575. (B

CAMINHÕES novos Dodge D-700 OK. Diversas côres, financiamos s/ entrada em 24 meses. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

CHEVROLET 55 coupê 8 cil. Vendo. Ótimo estado motivo viagem. Tel. 230-5372. Alfredo. R. João Rêgo 71 facilito.

CHEVROLET 50 — 4 portas. Vendo ou troco. Ver e tratar na Rua Bela, 363 — Sr. Oliveira.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil. Vendo, ano 61, bom estado. Ver na Rua Senador Pompeu n.º 144. P. Caminhão Américo.

CHEVROLET 54 — Mecânico, forração nova, pintura, lanternagem e mecânica em ótimo estado, à vista 3 700 ou financia-se. Ubaldino Amaral, 44 — Artur.

CORCEL 69 — 0 km. Standart ou luxo, 2 ou 4 portas, tôdas as côres, equipados ,a partir de .. 3 500 ent. saldo até 24 m. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

CHEVROLET 58 — Cupe. Vendo urgente. Avenida Paris 273 — Bonsucesso. Tratar D. Adelaide.

CORCEL 2 p. azul pronta entrega, à vista troco ou fac. c/5.000 ent. prest. NCr$ 660,00. R.C. de Bonfim 577-A tel. 258-3822.

CHEVROLET 51 financio, troco terreno, TV, jóia, apto, cores. Ver Paula Brito 576, fundos, Infs. Tel.: 225-1438 Dn. Rosa.

CORCEL luxo e Standard 4 portas e cupê. 36 pagamentos de 427,27 s| entrada e s| juros. Consórcio Nacional. Pôsto Central de Vendas, Av. Princesa Isabel, 481. Telefones 257-0113 e 236-1221. Diàriamente.

CORCEL — Luxo, Std, 2 ou 4 portas, todas as cores, entrega imediata. Facilito c| 3 000 e prestações de 436,90. R. São Francisco Xavier, 189.

CHEVROLET 53 em ótimo estado geral 3.200. R. Barata Ribeiro 94 galeria — T. 256-8658.

CONSORCIO OPALA. NCr$ 318,00 mensais. Mesbla, Pólux, Lagoa, Iamsa. Informações p/ tel.: .... 254-2505 a Edson Zeitune.

CHEVROLET BELAIR coupê 1953. mecanica, seis cilindros, rádio, a vista 3 300, Rua Gal .Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

CORCEL — 2 e 4 portas, luxo ou Standard tôdas as côres, entrega imediata. Trocamos e facilitamos longo prazo. Sedan S.A. Revendedor Ford, Av. Princesa Isabel, 481. Tel. 257-0113.

CHEVROLET 54 PICK-UP importada base NCr$ 2 350 ou melhor oferta à vista. R. Marquez de Abrantes, 158 fundos, tel. 225-5810.

DKW VEMAGUET 64 único dono excepcional estado base 4.350 Silveira Martins 135 Tel. 225-2555 João.

DKW Vemaguet 67 praçinha único dono equipado 100% nôvo à vista 5 300 aceito oferta Silveira Martins 135 JOÃO.

DAUPHINE 63 excepcional vendo urgente preço 1 950 Silveira Martins 135 tel. 225-2555 JOÃO.

DKW — Vemaguet 63, 64 (1 001) e 65, rev., equip., financ., c/ 1 200, 1 300, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415 tel. 261-3407.

DODGE UTILITY, toda reformada. Rádio, pneus novos, qualquer prova, 1 850,00. Tr. Delgado de Carvalho, 13. Lgo. 2a.-Feira.

DKW 1963. Super conservado, único dono entregamos na hora com 2 000 na mão e 224 mensais. Auto-Prazo. Rua Conde Bonfim, 645-B. Tel.: 38-1135 .

DKW VEMAGUETE 65 — Ótimo estado. 1 800 saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

DAUPHINE 62 — Ótimo estado, vendo, motivo viagem. Rua Manoel Marques n.º 11. Madureira.

DKW VEMAGUET — 64 — Excelente estado. Eq. c/rádio. A vista NCr$ 4.500,00. Facilito c/NCr$ 1.000,00 de entrada, rest. até 24 meses. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 234-5705.

DAUPHINE — 60 — 61. Última série sem defeitos. 1.580,00 até 12 horas. R. Barata Ribeiro 153 ap. 701. Ocasião.

DKW VEMAG 60 e 62 ambos est. de 0 Km. Ent. a partir de 1.800 saldo até 2 anos. R. C. Bonfim 577-A tel. 258-3822.

DKW Vemaguet 65 excelente estado de manutenção motorradio equipado estudo financiamento. R. Maria Amália 382. Figueiredo.

DODGE — 1959. Estado impecável — hid. Não existe igual no Rio. Sujeito a qualquer prova. Só à vista NCr$ 5.550,00. Particular. Rua Carlos Xavier, 78. Madureira.

DODGE 51 — 4 p. mec. dos peq. ot. estado, NCr$ 1 800,00. Troco p. menor. R. Araparí 82 — Irajá, com R. Atiriba ao lado do BEG.

DKW VEMAGUET 63 ótimo estado e toda prova. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

DKW 63, Toda equipada e revisada, sujeito a qualquer exame, c/ 1 200,00 ent., saldo 24 m. Troco ou à vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

DE SOTO — Vende-se 57. Mecânica 100%. Telef. 261-5605 — 261-7148 — Acácio.

DKW 58 — Vemaguet. Nova. A vista, troco e fac. p/ crédito direto, c/ entr. de 1 000. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 248-1801.

DKW — Vemag 62 — [illegible] único dono. Sr. Weldemar. Praça Alte. Jaceguai, 76 — Bairro Fátima.

DKW BELCAR 65 — [illegible] legalizado pneus e suspensão novos [illegible] 10 IAPC — Irajá.

DKW 64 Belcar belíssimo est. vendo pela melhor oferta ou facilito, [illegible] Ver Aristides Lôbo 198-C 234-9818 P.F.

DKW — Vemaguet 67 — NCr$ 1 980,00 seminova, superequip., Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW VEMAG 62, 63 e 64 — 1 290,00 novíssimas, revisadas e equips. saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

DKW — Compramos 62 até 67 pagando bom preço. Rua Bambina 57. Tel. 246-9588.

DAUPHINE 60, 1. revisados, c/ capas 550, de entr. e o saldo em pequenas mensalidades. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

DKW 67 TAXI, revisado em estado de novo, ent. a combinar e o saldo pelo créd. direto. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

DKW 60, estado de novo, revisado, 1 200, de ent. e o saldo pelo créd. direto. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

DKW 63, revisado em estado de novo, c/ 1 800 de ent. e o saldo pelo créd. direto. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

DKW Sedan Vemaguet 63. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel.: 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588, 61-2808.

DAUPHINE DKW e Gordini. Compro, mesmo precisando consertos. — Vou em sua casa. Pago a vista. Tel. 261-3083 de dia. Tel. 234-0468 à noite. (B

DAUPHINE 63 — Côr preta equipado c/ estofo vermelho em bom estado à vista NCr$ 1 950,00. — Tel.: 248-0987.

DKW VEMAGUET 65 e 67 — 1 650,00 ou menos revisados e equips. Troco. O restante a comb. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

DAUPHINE E GORDINI 60, 62, 63 e 65 — 690,00 revisados, v. côres, equips. novíssimos. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

ESPLANADA 67 — Excepcional côr ouro-velho. 3 000 saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

ESPLANADA 1967 — Côr castor — particular vende à particular Esplanada. Pouquíssimo rodado com motor nôvo recém trocado. Equipado e estofamento de couro. Ver e tratar com Dr. Turqueto Avenida Rio Branco 25 — 21º andar telefone: 243-4959.

ESPLANADA 68 c/ teto de vinil equip. pouco rodado, a vista, troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C — Tel.: 234-3833.

F. 350, 63, nova de tudo, mec. a qualquer prova. V. Troco fac. c/3 mil, rest. até 24 meses. Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

FURGÃO INTERNATIONAL 48 — Vendo em bom estado geral. Rua Ourique 499 Penha Circular. Tel. 252-2323.

FIAT 58 — Millecento. Máq. nova. Bom estado. Campos da Paz 97 — R. Comprido.

FORD PICK-UP 1958 — 100% perfeita vende ou troca-se por Volkswagen. Ver Rua Pereira de Siqueira 97 — Pôsto Touring — Sr. Vany.

FORD TAUNUS 54 — Novíssimo, vendo. R. Siqueira Campos, 298-A — Estudo financiamento.

FIAT 1 400 vende-se bom de tudo, seg. lic. 69. Tra. Nerval de Gouveia 77. Quintino. 229-8033.

FORD FALCON SPORT coupe modelo 1967, côr pérola, 6 cil. mec., dir. hidr., freio a ar, etc. Recebo nac. menor valor. Financio até 24 meses. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

FIAT SPIDER 1968 — Branca. 11 000 km. Mais lindo do Rio. NCr$ 19.000,00. Rua Décio de Vilares, 330.

FORD LTD 69 — V. hidr. ar cond. equipado. 237-4618.

GORDINI 1963 azul bem conservado. Um só dono Rua Vol. Pátria 416-B 246-3501.

GORDINI 63 Impecável est. 2.800 qualquer prova Rua Marechal Francisco de Moura, 218|201. — Botafogo.

GORDINI 1965 ent. 1.000,00 24x238,00 revisado c/garantia Rua São Clemente 92 tel. 226-7191 atendemos até as 21 horas.

GALAXIE 67 — Grená, c/ar condicionado, p. uso, superequipado, nunca bateu, est. de 0k. — A vista, troco e fac. até 24 ms. à Rua Felipe Camarão 138 — 248-0962 Dr. Walter.

GORDINI 65 vendo NCr$ 1.400,00, restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62 B. Tel.: 258-8380.

GORDINI 63 vendo NCr$ 950,00. Restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62 B Tel. 258-8380.

GORDINI 64 — Pintura nova pneus novos rádio emp. e seg. 69 — NCr$ 2.800 urgente troco Volks até 62 Av. Democráticos 296.

GORDINI — 66 vermelho, ótimo estado entrada de 2.000,00 .... 12x285,00. Ver na Av. Gomes Freire 803. Tel. 222-2811.

GORDINI — 1966. Novinho. Equipado. Entrada de 1.600 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171.

GORDINI 64 — Nôvo em fôlha, todo equipado. A vista NCr$ 2.800,00. Tratar à Av. Oswaldo Cruz, 87 com Célio.

GORDINI 64 equip. em excelente estado de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/1.600 ent. saldo em 16ms. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

GORDINI T-65 — Transformado, seguro. Único dono. Enxuto. 3 100. Rua Ana Néri, 1 498. Pôsto Atlantic — Rocha.

GORDINE 66 capas, rádio, bom de tudo ent. 1 000,00 saldo a combinar. Dias da Cruz, 335.

GORDINI 64 e 65 est. de nôvo, equip. entr. a partir de 1 200,00. saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565. Junto ao início da R. Lino Teixeira, Tel.: 261-2551.

GORDINI 62 — Pago 69, muito bom. Preço: 2 380. R. Gonzaga de Campos, 150. T. os Santos — Tel.: 29-5750 .

GORDINI 64 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9556-A — Cascadura.

GORDINI 66 — Em estado excepcional, troco facilito até 20 meses. Av. Suburbana 9556-A — Cascadura.

GORDINI 63 — Único dono, raríssimo estado de conservação, vale a pena. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25 - Tel. 234-4876.

GORDINI 62, excepcional estado, c| rádio. Pequena entrada, saldo a combinar. Juros mais baixos, instruções Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

GORDINI 65 — Ótimo estado vende-se à vista ou financiado. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 66 — Estado de novo, a vista ou até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

GORDINI 63 — Ótimo estado geral, a tôda prova. Vendo. Troco, Facilito. Av. Suburbana, 9 932. — Cascadura.

GORDINI/66 — Ótimo estado geral. Ent. 1.500, saldo 10 e 24 meses. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

GORDINI 62 gêlo, ótimo 2 480, urgente ao 1.º que chegar, 24 de Maio, 411 F. no bar, Machado.

GTX OK — Diversas cores. Financiamos pelo créd. direto ou o cliente determina como deseja pagar. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

GALAXIE 67, diversas côres, ótimo estado, revisados, ent. 3 600 saldo em até 24 meses, juros mais baixos de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

GORDINI 64 e 66 — Exc. equip. e rev. Aceito troca e fin. saldo. Rua Conde Bonfim 66-A. Tel.: 234-9909.

GALAXIE — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

IMPALA 64 — 4 pts. s| c. dir. hidr. mec. 100%. Raridade de carro. Único na GB. Ac. troca. Est. do Galeão 2920 — P. Texaco.

ITAMARATY 67 azul metálico pouco uso equipado nunca sofreu acidente troco financio 24 meses. Rua do Russel 32-A.

ITAMARATI 66 — Cor vinho super novo e equipado, a vista ou troco por um de menor valor. Rua Teodoro da Silva n.º 947.

ITAMARATI 67 c/ ar condicionado e 66 em estado de novo, à vista, troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C. Telefone: 234-3833.

ITAMARATI 67 — Conservadíssimo c| 29 mil Km. 1.º dono, ar cond. toca-fita, stéreo, rádio, etc. Vendo fac. uma parte ou troco p/ Aero menor valor. Tel. 261-5069.

ITAMARATY — 1966 estado de novo, 5 pneus novos, forração de luxo. Vendo NCr$ 9 700,00. R. Dois de Maio, 584. Tel. 261-3083.

ITAMARATY 1967 — Azul-prata — Ótimo estado c| rádio — Vendo e financio tratar c/ Nilton. Tel. 232-7323 na Av. Calógeras 6-B s|loja

ITAMARATY 66 modêlo 67 Chiant Novidade c| 5 000,00, vendo troco facilito, Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 248-0987.

IMPALA 60 ótimo estado, hidrm., 8 cil. R. Souza Barros, 15 Eng. Nôvo, facilito crédito direto ou troco.

ITAMARATI — 67x66 ouro velho, grenat, cinza metálico, equipados, vendo, troco, financio. Dias da Cruz, 335.

ITAMARATY — 66 — 67 "Superequipado. Vendo ou troco por carro de menor valor. Facilito parte ver na Garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

ITAMARATY 66 — 2.290,00 — quase O.K único dono. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821 — Pólux.

IMPALA 58 2 portas 6 cil. mec. linda côr todo original faço qualquer prova à vista troco e fac. c/1.700 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

ITAMARATY 66 — Prata, estof. prêto, pns. novos, p. uso, todo equip. excelente est. Carro de meu uso à vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962 — Garagem.

ITAMARATY 67 — Cinza metálico todo equipado estado de nôvo. Tel. 226-2930 Rua São Clemente, 48.

JK — Espetacular, int. revisado. 3 000 saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

JEEP 57 4 cilindro vendo ou troco R. Manoel Vitorino 251 Piedade (Pôsto).

JEEP WILLYS 1951 — Excelente estado geral, Capota de Nylon — Vende-se, Rua Figueira de Melo n. 411.

JEEP WILLYS 1950 — Cara baixa, 4 cil. roda livre. Capota nova. Rua Saboia Lima n.º 95.

JEEP LAND ROVER — Único dono, todo original. Vendo à vista por NCr$ 2 350,00. Tel.: 257-8870.

JK 65 — Part. vend. equip. e bem conserv. c/ radio pneus novos etc. pouco rod. azul marinho. Tel. 286-7314.

JEEP WILLYS E TOYOTTA 60|61 — 1 190,00 revisados e pouco rodados. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

KOMBI 65 STD. Toda original, nunca bateu. Carro de fino trato. Vendo pela melhor oferta a vista. R. Conde de Bonfim, 444-A — Francisco.

KOMBI 68 — 1 980,00 quase OK único dono. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI 1960 sincronizada, ótimo estado de conservação com 2 000 na mão e 207 mensais, entrega na hora. Auto-Prazo. Rua Conde Bonfim, 645-B — Tel.: 38-1135.

KOMBI 63 — Novíssima e estado excepcional, com mecanica toda revisada, fin. c/ 1 000. Rua Gonzaga Bastos n.º 20. Telefone 48-2583.

KOMBI 63 em bom estado vendo ou financio ou troco — Menor valor. R. Manoel Vitorino 251. Piedade (pôsto).

KOMBI 66 — Std. Vende-se ótimo estado geral 50.000km. ver e tratar Rua Aristides Caire 230 — Méier.

KARMANN-GHIA 67, pérola totalmente novo, forração de couro. NCr$ 10.500 ou até 24 m. Conde de Bonfim 18 — 234-5885.

KOMBI — Ano 62 — Mecanica ótima. Precisando de reparos. Preço — à vista — NCr$ 3 000,00 R. Domingos Ferreira nº 122 — com Sr. Clovis.

KOMBI 65 a mais nova da Guanabara, estado excep. Entr. 1 500 saldo 24 meses. R. C. Bonfim, 569.

KOMBI 66 — Toda revisada, com mecanica excelente, vale a pena ver. (Fin. c/ 1 500). Rua Gonzaga Bastos n.º 20. Tel.: 48-2583.

KOMBI 62 — Em excelente estado, mecanica a toda prova. Facilito c/ 1 000, prestações 257,32. R. São Francisco Xavier, 189.

KOMBI 62 máquina 0 km. Standard. Preço a vista NCr$ 3 500. R. Siq. Campos, 244. T. 37-2141 e 56-3761. D. Sonia.

KOMBI 1967 — Luxo pouco rodada est. de 0 Km. Troco ou fac. c/3 000 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A. Tel. 258-3822.

KOMBI 1966 est. de nova, troco ou fac. c/2.500 ent. prest. NCr$ 360,00 por mês. R. C. Bonfim 577-A tel. 258-3822.

KARMANN-GHIA 64 — Modelo 68. Vendo urgente 1º chegar. Ver Avenida Paris, 296 Bonsucesso. telefone 230-1542. Tratar Sr. Alberto.

KOMBI — Aluguel passeios viagens ou qualquer tipo de entregas comerciais. — 228-6941.

KOMBI 62 — Vendo em ótimo estado de mecânica lataria e pintura c/ radio. Rua Ourique 499. Tel. 252-2323.

KOMBI 61 — Vende-se em ótimo estado preço 4 100. Rua Barão de Mesquita nº 402 — Borracheiro.

KOMBI 1965 — Estado geral ótimo, qualquer teste, particular. Vendo ao 1º que chegar, bom preço. Av. Marechal Floriano, 146— Tel. 23-4631 — Alberto.

KARMANN-GHIA 69 — Zero, tôdas as cores, pronta entrega, aceito troca Volks 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 68. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana. 9991 — Cascadura.

KOMBI 67 — 100% revisado ótima conservação. Financiamos em 24 meses. Av. Mem de Sá 118.

KOMBI Standard — 0 km. Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12, ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita nº 777.

KARMANN-GHIA 1967 — 10 000 km, estado de nôvo, equipado, côr vermelha. Vendo: 11 600 à vista. Ver e tratar com Dr. Carlos, 258-2406 ou 228-6919.

KARMANN-GHIA 66 — Ótimo estado, todo equipado, com seguro total, vendo à vista NCr$ ..... 9 000,00, motivo de viagem. Telefone 23-0078, das 10 às 18 horas, Sr. Suzuki.

KARMANN-GHIA 66 e 64 ótimo estado, equipados. Entr. 2 000 e saldo até 2 anos. Barão de Mesquita, 116. Tel.: 234-5197.

KARMANN-GHIA 69 zero. Cores a escolher. Entrega imediata emplacado, equipado e financiado em 2 anos. Aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KOMBI 64 — 3a. serie estado de nova, tenho (2) duas. Vendo bom preço. Av. Suburbana 2422.

KOMBI St. e Luxo 69 zero. Cores a escolher. Entrega imediata emplacada, equipada e financiada em 2 anos. Aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KOMBI 65 e 67. Tenho duas impecáveis. Equipadas e revisadas. Facilito em 2 anos com pequena entrada. Aceito carro nacional de menor valor como parte de pagamento. Rua Conde de Bonfim, 160 — Tijuca.

KARMANN-GHIA 68 e 67. Tenho dois lindos. Equipados e revisados. Facilito em 2 anos com pequena entrada. Troco com carro nacional de menor valor. — Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

KARMANN-GHIA 66 — Novo. A vista, troco e fac. p/ crédito direto c| entr. de 3 500. R. 24 de Maio, 325 — Tel.: 248-1801.

KOMBI 59 — Vendo NCr$ .. 3 500,00 à vista. Tratar Rua Custódia, 16 com Augusto depois das 12 horas.

KARMANN-GHIA 67 — Venha conhecer nosso plano. Mensal de 541,71 e entr. a combinar. Av. Rio Branco, 185 s| 930.

KOMBI 1961 — Ent. 1 500, saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

KARMANN-GHIA 1967 — Superequipado — Côr pérola — Banco reclinável — A vista ou a prazo p| C. D. C. — Venham ver Wilson King S|A. — R. Bento Lisboa 106 — Catete — Sr. Pamponet.

KOMBI STD e luxo — Tôdas as côres — 69 — Zero Km — Entrega imediata — 2 498,00 entrada e saldo a longo prazo aceitamos trocas — Wilson King S|A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Tratar c/Sr. Pamponet.

KARMANN-GHIA 69 — Zero — Côres novas — Entrega imediata entrada 3 372,00, saldo em 2 anos a juros bancários — Venham ver Wilson King S|A. R. Bento Lisboa, 106 — Catete c| José Maria.

KOMBIS 5,50 a/hs. ou 38,00 p/dia p/peq. mudanças entregas excursões aceito serv. permanente — 229-7276.

KARMANN-GHIA 69 5.000 Km. saído em março na garantia. Ver Rua Gal. Venâncio Flôres 594 port. José — tratar — tel. 247-7116.

KOMBI 59 e 60, 2 lindas cores 3.900 e 4 500 sincron facilito 50% Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos os Santos 249-8132.

KARMANN-GHIA 64 — 1 890,00 — novíssimo, equip. Saldo a comb. Troco. R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

KOMBI 65, 67 Standr e luxo novinha igual a 0 km 6.800, e ... 8,500 fac 50% R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos tel. 249-8132.

KOMBI 63 — Excelente estado. P. vermelha documentação em ordem. Somente à vista. Ver Rua Senador Pompeu, 179 — Sr. Gelson.

KOMBI 67 e 68 espetac estado de novas 8.500 e 9.400 facilito 50%, Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos os Santos 249-8132.

KARMANN-GHIA 64 e 66 — Exc. equip. Vendo, troco e fin. Rua Conde Bonfim, 66-A. Tel.: ... 234-9909.

KARMANN-GHIA esporte, lindo, lindo, equipado, c| seg. fogo, roubo e RC implacado, transferido sem qualquer despesas. Entrada parcelada e saldo em 24 meses. Rua Uruguai, 297.

KOMBI 63 e 68 — NCr$ 1 690,00 — Quase novas, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

KARMANN-GHIA OK — Temos p| pronta entrega em várias côres, c| seg. fogo, roubo e RC, c| garantia da fábrica, c| pequena entrada e c| 24 meses p| pagar. R. Uruguai, 297.

KARMANN-GHIA 67 — Entrada de 2 600,00 e financiado em 24 meses. Solução Rapida, Revisado e com garantia. Av. Gomes Freire, 333.

KOMBI Standard 69 "OK" — Financiamos pelo crédito direto c/ entrada de 2 331,40 sólida garantia e solução imediata. Av. Gomes Freire, 333.

KARMANN-GHIA 66 — Ótimo estado. Vendo urgente. Ver e tratar na Rua Barão de Bom Retiro 1 588-A. Aceito troca por carro de menor valor ou terreno no Recreio dos Bandeirantes.

KOMBI 1966 — Vende-se nova a toda prova. Av. Democráticos n.º 148 — Mario.

KOMBI modelo 62 estado de nova .Preço 4 500. Ver Rua Marechal Souza Meneses nº 165 — Ramos.

KARMANN-GHIA 67, rigorosamente revisado, estado de novo, 2 500 de entrada e o saldo p/ créd. direto. Troca. NOVA TEXAS — Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

KARMANN-GHIA 62. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

KOMBI 66 — Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588, 61-2808.

KOMBI 60 para 63, impecável, caixa e maquina com 5 mil kms. suspensão dian. nova, pintura e cortinas. Só a vista 3 800,00, Rua Siqueira Campos 210/504. Tel.: .. 237-2071.

KOMBI 59 e 60 2 bonitas cores estado de novas, à vista 3.900 e 4.500 posso facil. 50% — R. Augusto Barbosa 171 começa na ponte Todos Santos.

KARMANN-GHIA 65/dez, azul vdo. à vista, mec. 100%. R. Visconde de Pirajá 630-27, Ipanema. Jorge.

KOMBI 62, 63, de luxo e stndr. lindas 5.200 e 5.500 fac 50% R. Augusto Barbosa 171, começa na ponte Todos Santos tel. 249-8132

MERCEDES BENZ 1957|58 é igual as linhas modernas, 220-S. Troco Volks 67 ou Vemaguet. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

MERCEDES 1952 4 cil. em ótimo estado motor óleo 30 preço 2 050,00 vendo urgente. Rua Leopoldina Rêgo 318 Olaria D. Ana.

MERCEDES LP 321 ano 60 tôda prova vendo, troco, fac. R. João Romariz 119 Ramos tel. 230-7835.

OLDSMOBILE 1966 — Cutlass 4 p. s/col. 270 HP. Cia de Cigarros Souza Cruz venderá à vista, o auto acima, equip. c/ar condic. rádio, ant. elét. dir. e freios hidr., em impecável estado de conservação, podendo ser examinado na Rua Candelária, 66, das 8 às 16 hs. de 2 a 6 de junho próximo. As propostas contendo oferta e endereço do interessado deverão ser entregues em envelopes fechados, na sua portaria, até o dia 6.6.69, às 16 hs. Reservamo-nos o direito de recusar propostas, anular ou prorrogar a presente concorrência.

OPALA ZERO KM. 4 e 6 cil. luxo 4 e 6 cil. STD. Várias côres. Pronta entrega. Aceito troca. Nac. Financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575. (B

OPALA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

PICK-UP FORD 54, toda revisada, pequena entrada e o saldo dentro de s| possibilidades. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier.

PICK-UP Chevrolet 66 e 69 OK 1 890,00 — O restante a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

PICK-UP Chevrolet modêlo 1958. Vendo somente à vista. Tel. 252-7908.

PICK-UP Chevrolet modêlo 1967. Vendo somente à vista. Tel. 252-2946.

RURAL 62 — 4x4 espetacular, mesmo, troco, fac. 1 500 rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316 M tel. 228-5085.

PICK-UP CHEVROLET 55 — .... 1 190,00 americana, tôda de aço, mec., pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

RURAL WILLYS 66 e 67 — As mais novas da GB — Troco facilito longo prazo, entrada combino. Rua Riachuelo 48/A — Lapa — 222-0062.

RURAL WILLYS 69, pouco rodado, na garantia, c| rádio. Ent. 3 000 saldo a combinar. Juros mais baixos de acôrdo c| instrução Governo Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros. 824. Tel. 248-0616.

RURAL FORD WILLYS — 69, 0 km, pronta entrega, troco, financio longo prazo. CAER Revendedor Ford Willys. Rua General Dionísio, 495 — Duque de Caxias — Tel.: 2477 — 2069 aberto domingos e feriados até às 13 horas.

RURAL 65 — Tração 4 x 2, equipada, excelente. Fac. c/1.800. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512. Estação de São Fco. Xavier.

RURAL — 62. Tôda original um dono só vendo ou troco ver na Garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

RURAL WILLYS 1965-Luxo magnífico estado revisada vendo troco facilito Rua Arquias Cordeiro 518 — Méier.

RURAL WILLYS 57 vendo 1.000,00 restante a combinar. Rua Luiz Barbosa 62 B. Tel.: 258-8380.

RURAL 69 — Zero km — Verde e pérola — abaixo da tabela — 5 marchas — Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

SIMCA TUFÃO 66 — Vendo por NCr$ 7.500,00 ou com NCr$ 5.000,00 e 10 de 350,00. Tratar Rua Cabuçu, 200/104 — Lins — dia 5 ou sábados e domingos até 14 horas.

STANDARD VANGUARD mod. 1952 ótimo estado. R. Castro Barbosa 72.

SIMCA CHAMBORD 61. 62 e 63 — 1 290,00 revisados, v. côres, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

SKODA OCTAVIA luxo, coupê ... 1960, muito bonito e economico, rádio 2 850. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Muda.

SIMCA 64 — Tufão. Vendemos até 30 meses c| seguro e n. revisão. Entrega na hora, nova taxa de financiamento. Entrada e prestações: ... 2 300, 250; 2 500, 235; 3 000, 195. Lindo carro, tudo 100%. Cia. Federal de Veículos. Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

SIMCA 61, 64, 66. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tel. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel.: 61-4588 e 61-2808.

SIMCA 65 — Urgente p/ melhor oferta à vista ou a prazo. — 26-3627, 46-7090.

SIMCA RALLYE e Tufão 65-66 — 1 980,00 quase novas, equips. — Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Pólux.

TAXI DKW 62 máquina nova, c/ autonomia, vendo base, 8 500. Pça. Cruz Vermelha, ponto táxi, falar c/ Pernambuco.

TAXI SIMCA estado de novo vendo com autonomia preço à vista 7.000 facilito com 5.000 de entrada R. Machado Coelho 52.

TAX' DKW 64 carroceria de 67 todo equip. documentação boa, — Vendo. Rua Teodoro da Silva 878

TAXI DKW — 1965 — 2a. série vendo à vista, aceito Volks part. nunca rodou na praça, tudo 100% Ver Av. Almirante Barroso, 90, sala 203. Tel. 242-6841 (esta próximo, 8 às 11,30hs.).

TAXI VOLKS 64 — Vende-se. Ver Rua Aristides Lôbo, 2, esquina do Largo Rio Comprido. Garagem Sansão c| Bernardo até 12 hs.

TAXI DODGE 51 — Capelinha c| autonomia todo legalizado 3 500 ou placas táxi e autonomia 2 500. Tratar Av. Suburbana, 7240, Pôsto Esso da Abolição c| Sr. José.

TAXI Volks 64 vendo à vista máq. pneus novos todo legalizado 69 ver Rua da Passagem 95-C-4.

TAXI VOLKS 67, ótimo estado, troco, fac., condições a combinar. Av. Mem de Sá 253-B.

VOLKS 64 — Vendo à vista 6.500 seguro total — ótimo estado — Rua Mal. Niemeyer, 16. 246-4155 — Alvaro.

VENDE-SE Jeep 1961 Willys capota de aço carreta 6 cilindros. Tratar na Av. Atlantica 3806 apart. 305.

VOLKS 1962 — Vende-se à vista. Tel. 247-7772, Ricardo, depois das 13 horas.

VOLKS 64, todo 100%, a qualquer prova. Vendo. Tratar na Rua São Clemente, 85.

VOLKS 1964 última série revisado ent. 2.000,00 24x390,00 Rua São Clemente 92 tel. 226-7191 atendemos até as 21 horas.

VOLKSWAGEN 60 1.500,00, saldo a combinar, Rua Luiz Barbosa 62 B Tel. 258-8380.

VOLKS 62 verde, ótimo estado emp. seg. 69 radio e varios acessórios NCr$ 5 500. Av. Democráticos 296.

VOLKS 66 — Ult. série, p. uso, ót. est. pns, b.b. linda côr à vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão 138 — 248-0962 Pôsto.

VOLKS 64 — Ult. série, pns. novos, superequip. nunca bateu. A vista, troco e fac. até 24 ms. Particular. Felipe Camarão 138 — 248-0962 Pôsto.

VOLKSWAGEN 1963 — Entrada 2.000,00 saldo 24 meses prestações 350,00 — PRAZAUTO — R. Dr. Satamini 172, B — F. 228-5500.

VOLKSWAGEN 68 Muito equipado pouco uso vendo troco financio base 8.800 av. João Ribeiro 369 249-2229.

VOLVO 51 — Vdo. excelente estado, rádio, pintura, e cromagem novos trat. R. Nicaragua 175 — L| I Penha Albino.

VOLKSWAGEN 69 — Zero km. tôdas as côres, entrega imediata. aceito troca carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

VOLKSWAGEN 67 — Mecanica nova, todo equipado, aceito carro nacional como entrada, financio em 24 meses, crédito direto. R. Conselheiro Galvão, 684 — Madureira.

VOLKSWAGEN — 1961, 1962, 1963, 1965, 1966 e mod. 67. Novinhos. Equipados. Entrada a partir de 1 800 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio. 427 — tel. 261-4171.

VOLKS 1 600 4 portas OK pronta entrega com tôdas revisões de fábrica troco facilito Rua do Russel 32-A tel. 245-6595.

VOLKSWAGEN — 69 — O Km vende-se, emplacado, seguro terceiros, branco lotus, 227-3946 — Sérgio.

VOLKS 65, equipado, excelente estado, facilito ou troco por carro menor valor, Rua Visconde Pirajá, 98 Bar.

VOLKS 67, equipadíssimo, ótimo estado, troco e facilito parte do pagamento. Fone 227-4348.

VOLKS 61 últ. série sincronizado equipado ótimo estado só à vista 5 mil Barão da Tôrre 125 ap 201-F.

VOLKS 68 — Apenas 6 000 km grená melhor oferta Pinheiro Machado, 49 — Tel. 227-2954. (B

VOLKS 64 — Todo equipado, estado de nôvo. 'A vista 6.000,00. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 com Célio.

VOLKS 63 — Superequipado — rádio, capas Napa etc. Raríssima conservação. Entr. 2.000, saldo prest. 360, R. Figueira de Melo, 395-D, Fone: 254-0468. Dr. Morais.

VOLKS 1965 equipado — ótimo estado à vista ou financiado até 24 meses Av. Ataulfo Paiva, 822-C — 227-3909.

VOLKSWAGEN 65 5.800 vermelho perfeito estado de conservação ótima oportunidade. Ver e tratar General Polidoro nº 282.

VOLKS 67 — Espetacular. Todo equipado, um só proprietário. Tratar à Av. Oswaldo Cruz, 87 com Célio.

VOLKS 65 — Estado excepcional — superequipado rádio, capas etc. Entr. 2.000, saldo prest. 424, — R. Figueira de Melo, 395—D Tel.: 254-0468 — Dr. Roberto.

VOLKS 69 — 0 km vende no revendedor incluídos frete seguro placa NCr$ 10 950. Rua Pinheiro Machado, 49. Tel. 27-2954. (B

VOLKS 68 — Único dono — 10.000 kms. rodados somente — estado nôvo. Ent. 3.500, saldo prest. 483, — R. Figueira Melo, 395—D Tel: 254-0468. Dr. Barreto.

VOLKS 62 a 68 — entr. a partir de 2 160,00 — saldo em 35 meses. Av. Rio Branco, 183, s|1001.

VOLKS 67 superequip. em est. de zero a tôda prova à vista troco e fac. c/3.500 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã — Tel. 228-6839.

VOLKS 68 equip. em excelente est. de conservação a tôda prova à vista troco e fac. c/2.100 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 66 mod. 67 superequip. em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/2.900 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 62 superequip. linda côr em est. de zero sujeito a tôda prova à vista troco e fac. c/2.400 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã, tel. 228-6839.

VOLKS 1300 — 0 km, entr. 4 320,00, mensal. 288,00. Av. Graça Aranha, 145, s|904.

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2.300,00 saldo 24 meses prestações 361,00 — PRAZAUTO — R. Dr. Satamini, 172-B F. 228-5500.

VOLKS 1967 última série equipado vendo urgente Rua Leopoldina Rêgo 318 Olaria Sr. Rok.

VOLKS 1967 — Um só dono realmente nôvo equipado vendo troco facilito Rua Arquias Cordeiro 518 — Méier.

VOLKS 63 — revisado. Entr. 2 160,00, mens. ... 144,00. Av. Graça Aranha, 145, s|904.

VOLKS 1600 — 1 300 OK. A faturar Cons. Rio. Vendo. Troco carro usado, parte de pagto. Diferença facilitada, a combinar. Rua Arquias Cordeiro, 518 — Méier.

VOLKS — 68. O mais nôvo da GB. Banco inteiriço relógio todo equipado mesmo vendo ou troco por carro de menor valor ver na Garagem Rio S. Paulo Campinho.

VOLKS 66 — 67 — Banco inteiriço, superequipado vendo ou troco por carro de menor valor. Ver Garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

VOLKS — 63 — 64 Superequ. vendo ou troco por carro de menor valor ver na Garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

VOLKSWAGEN 61 NCr$ 4.400 — Ótimo estado — Equipado — Bom pintura — Pneus novos — Av. Pres. Vargas, 534 — Loja — Quintela.

VOLKS 64 estado impecável equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 66 equipado revisado, ótimo estado, aceito carro menor valor como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 55, máquina nova, financ., c/ pequena entr., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 63 equipado, p. novos, motor na garantia, à vista, 5 900,00, Troco, Dias da Cruz, 335.

VOLKS 69 — 4 portas, branco emp. seg. (800km), ótimo preço à vista, troco carro menor valor, Dias da Cruz, 335.

VOLKS 62 revisado, ótima aparência, ent. 1 600,00. Troco Dauphine Gordine, Dias da Cruz, 335.

VOLKSWAGEN 63 — Equipado, excelente estado. Fac. c/1.800. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 69 — Na garantia, vermelho. Fac. c/2.900. Saldo até 24 mese. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKS 1964 — Em excelente estado, vendo hoje, base 5.500. Trav. Alice Figueiredo, 20 apto. 201. Estação Riachuelo.

VOLKS 63, 64, 65, 66 — Novos, equip. entr. a partir de 1 500,00, saldo em 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras, 565. Junto ao início da Rua Lino Teixeira. Telefone 261-2551.

VOLKS 0 km — Vendo com peq entr. ou troco. Rua Lins de Vasconcelos nº 298. Lins.

VOLKSWAGEN 0 km — Entr. de 3 500, saldo em 24 mes. Rua Alte. Ari Parreiras, 565. Junto ao início da Rua Lino Teixeira — Tel.: 261-2551.

VOLKS 63 — C| rádio, capas, tranca, etc. 1 590 entr. Saldo 24 ms. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 65 — Em bom estado geral. Melhor oferta à vista. Ver hoje na Rua Carmo Neto, 252.

VOLKSWAGEN 1966 — Excelente troco, facilito, tratar Rua Rezende 147 — Tels.: 252-2644 c| Sr. Abreu ou Horácio.

VOLKS 66 eq. c| radio, capas, ótimo est. grl. vendo p. ml. oferta. 26-4312. Base 6.600. Rua São Clemente 76.

VOLKS 64, 65 e 68, equip. supernovos. Financio 24 meses p' crédito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2 — Aberto até 21 hs.

VOLKS 69 — 0 Km, pronta entrega. Financio 24 meses p| credito direto. Real Grandeza, 193 L. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

VOLKS 60 p| nova c| 1 800,00, vendo troco facilito, Rua 24 de Maio 254. Tel. 248-0987.

VAMAGUET 63 novidade com .. 1 200,00 vendo troco facil, aceito carro europeu ou americano. R. 24 de Maio, 254. Tel.: .... 248-0987.

VENDE-SE 1 Chevrolet ano 57, mecanico 6 cilindros estado nôvo. Suburbana, 7 240. Tel. .... 49-6400 com Sr. José.

VOLKS 64 — Estado de nôvo, Vendo barato à vista ou troco p| carro menor valor Pça. N. S. do Amparo em frente ao Mercado Pague Menos. Cascadura. Lima.

VEMAGUET 62 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9556-A — Cascadura.

VOLKS 68 — Ótimo estado 2 290 entr. saldo até 24ms. Aceito troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8003.

VENHA VER de perto o seu Opala nas mais lindas e deslumbrantes côres nos modelos 4 cil. std. e 6 cil. luxo, temos para pronta entrega. Rua Mariz e Barros, 821 Pólux. Aberto até às 22 hs.

VOLKS 67 — O mais nôvo do Rio 1 290 entr. saldo até 24m. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se todo equipado. Ver e tratar na Av. Paula e Sousa, 260, apt. 102. Tijuca.

VENDE-SE um Volks 68 em ótimo estado ver Av. Bartolomeu Gusmão 873 procurar Waldecy Carlos.

VOLKSWAGEN 61 — Vende-se NCr$ 5 100,00, côr grenat, está como nôvo, pode trazer mecanico. Av. D. de Caxias nº 8, sala 13 — Caxias.

VOLKS 61 — Sincronizado, motor na garantia, pintura e lataria 100%. Aceito troca, facilito. Av. 28 de Setembro, 25. Tel. 234-4876.

VOLKS 68 — Carro da môça, pouco rodado, s/qualquer batida, nôvo. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

VOLKS 61 Sincron. Ótimo estado. Fin. parte. R. Sarandi 11. Jacaré — Tel.: 261-5731.

VOLKS 64 — Excelente estado. Fin. parte. R. Sarandi n.º 11. Jacaré. Tel.: 261-5731.

VOLKS 63, equip. sem batida e novo, pouco rodado, único dono. Rua São Luiz Gonzaga 341. Tel.: 228-4177. São Cristóvão.

VOLKS 62 equip. rádio, capas, tremendão, lataria e mec. 100%. NCr$ 5 300. Troco p/ Aero ou Rural. Tel.: 261-5069.

VOLKS 62 — Vende-se à vista ou financiado até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 63 — Vende-se à vista ou financiado até 24 meses. Rua São Francisco Xavier, 254-B — Em frente ao Colégio Militar.

VOLKS 67 — Pérola, vendo pela melhor oferta. Carro novo. R. São Francisco Xavier, n.º 446 — No Pôsto Esso.

VOLKS 65 pérola interior preto à vista, troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C — Tel.: 234-3833.

VOLKSWAGEN 65 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca. Volks 60, 61, 62, 63, 64. Facilito saldo. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 65 Ótimo estado revisado, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 67 Revisado, estado impecável, equipado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 68 Estado de 0 km ,equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 69 Entrega imediata, tôdas as côres, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42

VOLKS — 64 Verde ótimo estado, todo equipado, entrada — 1.500,00 saldo em 24 meses ver — Av. Gomes Freire 803 B Tel. 222-2811.

VOLKSWAGEN 66, ótimo estado, troco, fac., condições a combinar. Av. Mem de Sá 253-B.

VOLKSWAGEN — Não compre sem verificar nosso estoq. Facilitamos até 2 anos. Ver Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

VOLKSWAGEN 1968 — Um só dono facilito com 2500 entrada saldo até 24 meses. Rua Riachuelo 48/A — Lapa — Colorado.

VOLKS 1 600 zero, usados temos 64, 65, 66, 67, 68 — revisados com pequena entrada — Rua do Russel 32/A — Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 66 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas côres, aceito troca. Volks 60, 61, 62, 63, 64, 65. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9991. Cascadura.

VOLKSWAGEN 68, côres a escolher, revisados, equipados, aceito troca carro nacional como entrada saldo até 24 meses. Av. Suburbana n. 9991.

VOLKSWAGEN 64 — Completamente revisado, rádio, capas, tôdas as côres, aceito troca. Volks 59, 60, 61, 62, 64. Facilito saldo crédito direto na hora. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 — 2a. série, único dono, vendo ou troco, por DKW. Ver na Rua Emilia Guimarães nº 12, atrás da Igreja Salete, Catumbi.

VOLKS 64 azul equipado pintura mecanica bom. Vendo 5 800,00. Troco mais nôvo, Rua Santana, 77 loja G.

VOLKSWAGEN 1964, carro de particular, a vista, 5 850, rádio americano e outro 66. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VENDO carrinho inglês marca Rover 1953 a vista 970. Ver na garagem durante o dia. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VENDE-SE um Chevrolet 1957 passeio, 4 portas, com rádio, todo perfeito. Preço 2 950. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1961 no estado. ... 3 970 sem oferta, ou aceito troca na garagem. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

VOLKSWAGEN — Mod. 65. Único dono. Difícil haver igual ou mais novo. Equipadíssimo, A vista ou c/ NCr$ 2 000,00 de entr. rest. 24 meses. Aceito troca. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca. — Tel.: 34-5705.

VOLKSWAGEN 1960 até 1965 — Temos diversos com planos a partir de 2 000 de entr. e 232 mensais com entrega imediata sem fiador. Auto-Prazo. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel.: 38-2291.

VOLKS 65 — Único dono, com 37 000 reais, todo original. fin. c| 1 500. Gonzaga Bastos n.º 20 tel.: 48-2583.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 67, equipados, em ótimo estado geral, vendo à vista ou financio. R. Barata Ribeiro 258-A.

VOLKSWAGEN 66 — Verde, 3a. série, estado de nôvo. Só à vista, Rua Marquês de Pombal n.º 25 — Praça 11.

VOLKSWAGEN 69 zero — Vendo. Tratar tel. 246-3824.

VOLKS 68, vermelho, rádio, farois milha, novíssimo NCr$ 8.800 ou até 24 m. Aceito troca. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

VOLKS 67, pérola 25,000k originais, novíssimo. NCr$ 7.900 ou até 24 m. Conde de Bonfim, 18 234-5885 Equip. rádio motorola, etc.

VOLKSWAGEN 67. Todo equipado p/pessoa de fino trato. Troco e financio até 24 meses. Ent. NCr$ 2 000,00. R. B. Mesquita 1 079. O dia todo.

VOLKSWAGEN 1966 — Vendo ótimo estado NCr$ 7.000 aceito oferta Rua C. de Bonfim 518/502 Tijuca.

VOLKSWAGEN 63 todo equipado mecanica a toda prova. Troco e financio até 24 meses c/NCr$ 1.800 ent. R. B. Mesquita 1 079. O dia todo.

VOLKSWAGEN — 62 todo equipado linda côr. Bom preço à vista. Financio até 24 meses. Ent. NCr$ 1.600,00 Rua B. Mesquita 1 079 o dia todo.

VOLKS 62 vendo 4.800 azul ver à Trav. da Brandura nº 516 L. Bicão com o próprio.

VOLKS — 63, 64, 66, 67, 68 — todos equipadíssimos, lindas cores — 1 500 entrada e saldo 2 anos. R. Conde de Bonfim, 569.

VOLKSWAGEN 62, 3a. serie, todo equipado, única dona, est. geral 100%. Base 5 200. R. Desembargador Isidro 150,, 310.

VOLKS 64 — Em excelente estado, único dono, vale a pena ver. Facilito c/ 1 500, prestações de NCr$ 224,90. R. São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLKS 69 — O Km. todas as cores, entrega imediata. Facilito c/ 3 000 e prestações de 443,80. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 66 — Modelinho, único dono, inteiro, uma verdadeira jóia facilito ccm 1 500, prestações de 289,30. Rua São Francisco Xavier, n.º 189.

VOLKS 67 — Pouco rodado, s/ batida, a qualquer teste. Facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier n.º 189.

VEMAGUET 63 equipada, ótimo estado, pequena entrada, saldo 24 meses. Rua Deputado Soares Filho 393.

VOLKS 64, 65 — Vendo em perfeito estado, pequena entrada o saldo em 24 meses. R. Deputado Soares Filho, 393.

VOLKS 66 — Único dono, ótimo estado, com rádio, capas, laterais, etc. NCr$ 7 200,00. Sr. Amaldo. Tel.: 228-2674.

VOLKS 63 — Em perfeito estado de conservação, mecanica a toda prova. Facilito c| 1 500, prestações de 186,30. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS — 0 km, 4 portas, todas as cores, entrega imediata. Facilito c/ 3 000 e prestações de NCr$ 536,90. Rua São Francisco Xavier n.º 189.

VOLKSWAGEN 66 — Azul, vidro largo, 6 300 a vista ou 3 500 entr. 13 de 350. Av. Princesa Izabel, 386, c/ 22, sob. 257-7039.

VOLKSWAGEN 68. Vendo a vista ou financiado. Superequipado. 10 m. k. Único dono. Nunca bateu. Tel.: 237-5406.

VOLKSWAGEN 64, 66 — Vendo 2 em ótimo estado. A vista ou financiado. Equip. emp. e seg. 69. Tel.: 237-5406.

VOLKS 1969 — Verde. Equipado e emplacado — NCr$ 10 950,00. Troco ou facilito c/3 000,00 e 24x564,30. Rua Uruguai, 234-A.

VOLKSWAGEN 64, estado impecável última série equipado, ent. 1 400 mais 24 de 352 R. Laranjeiras 122-A Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65, 66, 67, 68 e 69 — Financiamos em 24 meses c/ entrada de 1 320,00. Revisado c/ garantia Imperial. Solução rápida. Av. Gomes Freire, 333.

VENDE-SE VOLKS 60 em bom estado na aprendizagem. R. Visconde de Pirajá 318 Loja 35.

VOLKSWAGEN 68, bege nilo, banco inteiriço, único dono, carro luxo superequipado, Facilito até 20 meses. Ver Rua Matoso 202. Tel. 254-1316.

VOLKSWAGEN 66, verde amazona, nunca bateu, excelente estado. Facilito c| 3 900 entrada. Ver Rua Matoso 202. Tel. 254-1316.

VOLKS 66 equipado, estado de nôvo. Único proprietário. Vendo à vista, aceito oferta. Tel.: 227-5847.

VOLKS 60, 61, 62, 63 e 67, os mais lindos da GB, equipados, c| seg. fogo, roubo e RC, emplacados, transferido, sem qualquer despesas. Faça uma visita a TETHIANA, Rua Uruguai, 297.

VOLKS 59 a 68. Impec. est. cons. Ven., tro., fin. Créd. dir. até 24 m. R. Lino Teixeira, 97. Tels. 61-1709, 61-5657 ou Palm Pamplona, 700. Tel. 61-4588 e .... 61-2808.

VOLKSWAGEN 1 600 — 4 portas, várias côres, abaixo da tabela, a faturar Revended. Rio. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro 153|403. Tel. 236-4013.

VOLKS 63 a 68 — Entrada NCr$ 1 800. Várias côres, revisados, equipados, mensalidades a combinar. Entrega imediata. Juros de lei. Não é consórcio. Rotor Automóveis. Rua Real Grandeza, 74. Tel. 246-6227, até 20 horas.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km. 1 300 — todas as côres, a fat. Revend. Rio 10 600. Pagou levou na hora. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153|403, tel. 236-4013.

VOLKSWAGEN ou KOMBI — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses, venha conversar conosco Avenida Rio Branco, 114 grupo 83.

Máquinas. Motores. Equipamentos.

AUGUSTO CESAR CARVALHO

O MAIS NÔVO — O Bulldozer-9R (foto) é o mais nôvo membro da família Caterpillar

Nova concepção em trator Caterpillar

Com uma lâmina reta provida de porta-dente ajustável hidràulicamente, assim é o Bulldozer-Escarificador 9R, nova concepção anunciada pela Caterpillar. Agora, o trator D9G possui cinco bulldozers disponíveis.

Êste projeto representa um implemento com capacidade produtiva aumentada numa ampla variedade de aplicações. Em materiais como a argila, por exemplo, ambos os porta-dentes podem ser estendidos para atuar como cantos de lâminas mais longos e facilitar a penetração.

O trator D9G, com esta adição, permite ao operador reduzir o tempo de ciclo e aumenta a eficiência do bulldozer em serviços como mineração, escavação em pedreiras e cortes preliminares, em que a penetração constituía problema. A profundidade de penetração dos portas-dentes é de 30 cm e o ângulo de 40º.

Os porta-dentes, montados nas extremidades, são de aço endurecido totalmente e podem acomodar duas pontas escarificadoras diferentes, para aplicações normais e severas. As pontas são intercambiáveis com as do escarificador em paralelogramo número 9B.

Segundo a Caterpillar o Bulldozer-Escarificador 9R pode ser utilizado em conjunto com um escarificador de montagem traseira para suplementar sua função ou para efetuar escarificação leve. E com um dos porta-dentes estendidos e a lâmina inclinada o Bulldozer 9R é capaz de desalojar matacões ou escarificar material em locais inacessíveis ao escarificador convencional.

Um cilindro de inclinação de montagem esquerda está incluído como equipamento standard no Bulldozer 9R, além da esfera central deslizante, recente aperfeiçoamento da Caterpillar para eliminar as tensões da lâmina devidas à inclinação e às cargas laterais. A operação dos cilindros é controlada pela função de inclinação do contrôle do bulldozer standard e por uma válvula de contrôle de pilôto.

Plásticos serão a base de qualquer indústria

Estêve recentemente em visita ao Brasil o Sr. Wilhelm Euler, presidente da Confederação Geral da Indústria de Plástico da Alemanha, com sede em Francforte entidade que congrega mais de 2 200 indústrias de transformação daquele setor, com cêrca de 160 000 operários, e representando um ramo industrial que movimenta anualmente, naquele país, mais de 6,5 bilhões de marcos — aproximadamente 6,2 bilhões de cruzeiros novos.

Do Brasil, o Sr. Wilhelm Euler seguiu para a Argentina, devendo visitar em seguida outros países da América Latina, Estados Unidos e Canadá. Em rápida entrevista, que concedeu quando visitava as instalações industriais de Goiana, em São Paulo, o Sr. Euler declarou acreditar que, dentro de 10 a 20 anos, pràticamente todos os produtos industrializados terão como base o plástico, superando as demais matérias-primas em quantidade produzida. O Sr. Euler acredita que 30 por cento da produção de plástico será aplicada na construção civil, que utilizará também, em larga escala, o aço e o concreto armado.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS — "Evidencia-se, assim — disse o Sr. Euler — a importância, para o futuro, da formação de técnicos especializados num ramo industrial que registra uma expansão extraordinária, como é o caso da indústria de plásticos." Informou depois, o Sr. Euler, que em seu país, os primeiros industriais ligados ao setor formaram às suas expensas os técnicos de que precisavam. "Minha própria firma — a Max Richter AG — é um exemplo dessa fase pioneira", contou o Sr. Euler.

Com o passar do tempo, entretanto, esforços isolados dêsse tipo foram se tornando insuficientes, e surgiram novas soluções. "Na realidade — contou o Sr. Euler — o desenvolvimento tecnológico da indústria alemã de plásticos só se tornou possível com a criação de organizações e institutos de ensino e pesquisa, financiados 50 por cento pelo Govêrno e 50 por cento pela indústria de plásticos." "Atualmente — prosseguiu o Sr. Euler — êsses institutos realizam trabalhos de pesquisa, bem como estudos técnicos avançados, assistindo a formação de professôres para as escolas técnicas e dando também assistência às universidades."

O Sr. Euler considera que os Governos estão um tanto atrasados no que se refere a êsse ramo de ensino, "pois as escolas superiores da Alemanha — país que possui o segundo complexo industrial de plásticos do mundo, depois dos EUA — nem sequer ministram cursos de química macromolecular, para atender às reais necessidades da indústria."

Por isso, na Alemanha, as indústrias fornecem aos institutos e escolas especializadas todo o material de ensino e a orientação técnica básica, preparando até mesmo filmes sôbre os diversos processos de manufatura de plásticos, num investimento da ordem 300 000 marcos (NCr$ .... 285 000,00) anuais. No Brasil, dada a falta de condições para a execução de um programa semelhante a curto prazo, a Goiana, por exemplo, resolveu enviar à Alemanha técnicos seus, para cursar os institutos lá existentes e trazer para a indústria nacional os benefícios da avançada tecnologia alemã no setor de plásticos.

Fotografias ajudam luta contra o crime

É cada vez mais comum, hoje em dia, ver-se turistas caminhando pelas ruas de cidades grandes ou pequenas de todo o mundo, carregando câmaras fotográficas a tiracolo, prontos para registrar em filme tudo o que virem de interessante. Ninguém deverá surpreender-se, entretanto, se avistar, num futuro próximo, policiais carregando câmaras como os turistas — mas por motivo bem diferente.

O que acontece é que a fotografia policial está assumindo importância cada vez maior em todos os tipos de investigação criminal, desde o mais simples acidente de tráfego até os casos de atropelamento em que há homicídio e fuga. E' claro que os álbuns de fotos para identificação vêm sendo usados há muito tempo nas investigações criminais, tanto no âmbito nacional como no internacional. As fotos dêsses álbuns e as impressões digitais são elementos básicos nesse tipo de investigação.

AJUDA

Além disso, os arquivos policiais costumam incluir fotos de pessoas desaparecidas, bem como de objetos ou documentos perdidos, cheques falsos ou sem fundos, e cartas anônimas. Esses tipos de informação podem ser encontrados com facilidade em qualquer central de polícia do mundo.

Atualmente, em muitos países, os arquivos policiais, incluindo não só as pastas com relatórios de investigações mas também as fichas de identificação, costumam ser microfilmadas. Essa técnica de fotografar a informação e miniaturizá-la economiza mão-de-obra e espaço para armazenagem. Além disso, as informações microfilmadas podem ser fàcilmente localizadas e reproduzidas.

TÉCNICAS ESPECIAIS — Locais em que ocorreram crimes ou acidentes de tráfego são em geral fotografados minuciosamente, e, mais tarde, as fotografias são utilizadas como provas, em reclamações de seguros e julgamentos criminais. Provas materiais, tais como balas e revólveres, podem ser fotografadas e o estudo comparado das fotografias torna possível estabelecer identificações positivas.

Impressões digitais invisíveis e microscópicos vestígios de prova podem ser revelados por meio de técnicas fotográficas especiais, como a microfotografia (ampliação) e a radiação invisível. Esta última, valendo-se de um infravermelho, e ultravioleta, bem como de raios-X de baixa e alta intensidade, possibilita gravar em filme o que o ôlho humano não consegue ver à luz visível.

Em casos de atropelamento e fuga, em lascas de pintura de carros suspeitos podem ser analisadas quìmicamente e depois fotografadas. Os resultados dos exames químicos podem ser comparados fotogràficamente e as fotos dos minúsculos pedaços de tinta podem ser ampliados e ajustados da mesma forma. Pequenas peças de provas circunstanciais têm sido comparadas por meio de fotografias, com bastante sucesso — fósforos ou mechas encontrados nos restos de um incêndio forjado eram idênticos aos fósforos encontrados em poder suspeito.

Pegadas ou rastros de pneus podem ser fotografados e comparados. Até cabelos humanos, que são tão caracteristicamente individuais quanto às impressões digitais, podem ser comparados em microfotografias. Fotografias de assinaturas podem ser analisadas e comparadas; com isso, é possível descobrir falsificações.

Recentemente, alguns bancos instalaram câmaras cinematográficas nos recintos abertos ao público. Essas câmaras filmam tudo o que acontecer no interior do estabelecimento, ao simples apêrto de um botão. Êsse tipo de provas é de valor inestimável, seguida por filmes tomados quando da chegada da polícia à cena do crime, registrando as reações espontâneas das testemunhas ou suspeitos.

A fotografia é usada como tática de vigilância tanto em investigações policiais como de segurança industrial, utilizando-se filmes operáveis a velocidades extremamente altas e em condições de baixa luminosidade.

Por outro lado, filmes de treinamento são de valor inestimável para o ensino de táticas policiais, técnicas de investigação, estudo de problemas do tráfego, contrôle de tumultos, psicologia das multidões e contrôle da população durante catástrofes naturais.

Assim, na realidade, não deveremos ficar surpresos ao ver a polícia portando câmaras fotográficas, devidamente carregadas, como equipamentos de rotina. A câmara estará, então, apenas simbolizando a grande participação que tem a fotografia na manutenção da lei e na prevenção do crime.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-Feira, 4-6-69 — Parte inseparável do Jornal

CLASSIFICADOS HÁ 50 ANOS

ALUGA-SE copeira chegada há pouco de Portugal, à rua Barão de São Felix, 169.

(4 de junho de 1919)

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis -- Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Sede — Avenida Rio Branco, 112 — Térreo.
Lapa — Avenida Mem de Sá, 147 — Tel. 252-0571.
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.9, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — Loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 610 — G. Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — Loja E
Pôsto 5 — Av. N. S. de Copacabana, 1 100 — Loja E
Ipanema — Rua Visconde de Pirajá, 611-C

ZONA NORTE

Praça da Bandeira — P. da Bandeira, 109
Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. de Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — Loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — Loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — Loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 119-C
Tijuca — Rua General Roca, 801 — Loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703 e 704 — Telefones:5509 e 2-1730
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — Loja 12 — Tel.: 30-60.
Nilópolis — Rua Antônio José Bittencourt, 31 — Tel.: 24-61

MAPA DO TEMPO — JB

ANALISE SINÓTICA DO MAPA DO ESCRITÓRIO DE METEOROLOGIA INTERPRETADA PELO JB — A Leste do país, massa tropical marítima com centro de 1016 MB, desde Recife até Caravelas. A Oeste do Rio Grande do Sul, anticiclone polar de intensa atividade, deslocando-se para Nordeste pelo Continente com centro de 1026 MB, localizado ao Sul da Argentina. Em sua vanguarda, frente fria de atividade moderada, deslocando-se lentamente para Nordeste.

NO RIO	O SOL
INSTÁVEL C/ CHUVAS	NASC. — 6h26m
MÁXIMA — 23.4	OCASO — 17h15m
MÍNIMA — 16.6	

A LUA: CHEIA

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Amazonas — Acre — Pará — Tempo: Nublado. Pancadas ocasionais. Temp.: Estável. Maranhão — Piauí — Ceará — Rio Grande do Norte — Tempo: Nublado. Temp.: Estável. Paraíba — Pernambuco — Alagoas — Tempo: Nublado. Possíveis chuvas ocasionais no litoral. Temp.: Estável. Sergipe — Bahia — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável. Minas Gerais — Espírito Santo — Tempo: Nublado, passando a instável. Temp.: Em declínio. Rio de Janeiro — Guanabara — Tempo: Instável com chuvas. Temp.: Em ligeiro declínio. Goiás — Tempo: Instável. Temp.: Em declínio. Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Em ligeiro declínio. São Paulo — Tempo: Instável com chuvas ocasionais. Temp.: Em declínio. Paraná — Santa Catarina — Rio Grande do Sul — Tempo: Bom. Temp.: Em declínio. AVISO ESPECIAL — Permanecem as condições favoráveis de formação de geada nas regiões montanhosas do Paraná e Rio Grande do Sul.

OS VENTOS: SUL FRACOS

AS MARÉS: PREAMAR: 5h/1,1m e 18h20m/1,1m — BAIXA-MAR: 1h10m/0,7m e 13h/0,3m

TEMPERATURAS DE JUNHO

Temperaturas médias, máximas e mínimas (segundo previsões do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura), no decorrer deste mês, nas cidades seguintes: Manaus (26.4; 30.5; 23.4); Belém (25.8; 31.7; 22.8); São Luís (25.4; 30.5; 23.2); Teresina (26.2; 31.5; 21.7); Fortaleza (26.3; 30.7; 21.6); Natal (25.9; 29.2; 22.2); João Pessoa (25.1; 29.6; 21.6); Recife (25.9; 28.7; 21.3); Maceió (25.2; 28.6; 22.5); Aracaju (25.7; 28.7; 22.8); Salvador (24.8; 26.8; 22.4); Vitória (22.6; 27.0; 19.6); Rio de Janeiro (22.3; 25.9; 19.4); Niterói (21.3; 27.5; 16.7); São Paulo (16.0; 22.3; 11.4); Curitiba (14.3; 20.5; 9.6); Florianópolis (16.9; 21.9; 13.6); Pôrto Alegre (16.0; 20.9; 11.8); Cuiabá (24.3; 30.8; 19.6); Belo Horizonte (19.2; 25.6; 14.7); Goiânia (19.4; 28.6; 13.1); Sete Lagoas (24.0; 32.1; 19.5); Cleveland... (24.6; 29.5; 21.2); Petrópolis (16.4; 21.4; 12.6); Teresópolis (15.3; 21.6; 11.0); Cabo Frio (22.1; 26.1; 17.9); Araxá (18.9; 24.0; 12.7); Cambuquira (17.2; 24.5; 11.6); Poços de Caldas (15.1; 22.5; 9.1), e Caxambu (16.6; 24.1; 9.4).

TEMPO NO MUNDO (UPI-JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas cidades seguintes: Buenos Aires, 8º, nublado; Bariloche (Argentina), 5º, nublado; Santiago (Chile), 11º, bom; Montevidéu, 11º, encoberto; Lima, 19º, encoberto; Bogotá, 15º, nublado; Caracas, 26º, nublado; México, 21º, nublado; San Juan, PR, 30º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, nublado; Port-of-Spain (Trinidad), 28º, sol; Nova Iorque, 24º, nublado; Miami, 31º, claro; Chicago, 12º, nublado; Los Angeles, 18º, bom; São Francisco, 18º, nublado; Montreal, 15º, nublado; Quebec, 13º, encoberto; Tóquio, 14º, nublado; Hong-Kong, 27º, chuva; Amsterdã, 13º, bom; Beirute, 10º, nublado; Berlim, 13º, nublado; Bruxelas, 13º, bom; Copenhague, 1º, bom; Francforte, 8º, bom; Genebra, 13º, bom; Helsinqui, 1º, bom; Istambul, 20º, bom; Londres, 18º, bom; Madri, 20º, bom; Moscou, 18º, bom; Paris, 16º, bom; Roma, 30º, bom; Teleaviv, 32º, bom; Viena, 15º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

A GRANDE CHANCE! Rua Riachuelo, 147, ap. 906, ótimo conj. tendo coz., banh. c/ box e tanque. Preço visita, baratíssimo. Ver no local e tratar c/ Bueno Machado. Tel. 234-0694. CRECI 986.

BAIRRO FÁTIMA — Vende-se apto. 3 quartos 2 salas banheiro cozinha e dep. empreg. Av. N. S. Fátima 64/301.

COMPRO p/servir clientes apartamentos prontos ou em final de construção, inclusive casas, terrenos, etc. Tel. 242-9586, Cunha. CRECI 961.

CENTRO — Na Rua Marques de Sapucaí, 20 — Vendo casa c/ duas salas, três quartos cozinha, banheiro e amplo quintal — Aceito a melhor oferta à vista — Serve para moradia ou depósito. Estou precisando de alguns reparos. — Tratar pelo tel. 257-7150 — Sr. Antônio. Chaves com o Sr. Adelino ao lado.

CENTRO — Vende-se ótimo apto. c/ sala, 2 qtos. banh. coz. deps. empreg. área. Ver Av. Henrique Valadares 110 apto. 303. Chaves portaria. Tratar 252-7975. Lopes. Creci 1269.

CRUZ VERMELHA — V. apt. fte. nôvo 2 q. sl. saleta, corredor, banh. coz. c. dep. comp. emp. área c/tanq. sinteco ent. 9 saldo Copeg 590 por mês. Ubaldino Amaral 80-203 prop. Amadeu 223-3816.

CENTRO — Rua Santana. Vendo apto. frente, quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Tôdas as peças grandes. Linda vista. Andar alto. Entrega imediata. Entrada 17 500 e saldo em forma de aluguel 600 mensais. Tratar tels. 232-7445 e 232-0568. CRECI 1 187.

MONCORVO FILHO 95 — Vendo aptos. quarto e sala sep. mais uma cobertura 1a. locação vazios a partir 26 mil financiados. Corr. no local tels. 257-1427, 235-7076 — CRECI 1032.

VENDO ap. quarto, sala, cozinha, banheiro e corredor, peças grandes. Ver com o porteiro — Rua Carlos Sampaio, 246, ap. 409.

VENDE-SE apartamento quarto sala quarto de empregada, copa cozinha 3 armários embutidos. Rua Riachuelo 119 apto. 1001. Quarta-feira e às 12 horas quinta-feira dia inteiro.

ZONA SUL

GLÓRIA — STA. TERESA

GLÓRIA — Vendo apto. vazio, frente, sl. 2 qts. coz. banh. arm. emb. 40 m. c/20 rest. comb. 242-2031 — 242-2943. Figueiredo CRECI 1098.

GLÓRIA — Aptos. quase prontos de sala e qt. separados, banh. cozinha, deps. empr. e garagem. Otimo para venda ou moradia. Preços a partir de NCr$ 45 000,00 c/ apenas NCr$ 5 438,00 de entrada e o saldo em 68 meses. Obra em final de construção com o sêlo de garantia SERVENCO. Ver na Rua Benj. Constant 66 até 18 hs. Vendas Pan Imóveis — Rua México, 119 gr. 801. Tels. 252-5256 222-3032 — CRECI J-308.

GLÓRIA — Vendo espetacular apt. de frente, pronto entrega, c/ vista p/ mar, aterro, todo acarpetado, com ou sem telefone, composto de sala, 2 quartos, c/ armários, copa-cozinha, banheiro. Preço NCr$ 38 000,00. Sinal de 15 mil, e o saldo em forma de aluguel Veja diàriamente no local à Rua Conde de Lage n.º 22 apto. 811, com o proprietário.

CATETE — FLAMENGO

APARTAMENTO L. Machado — Vende-se frente vazio c/ 3 qt. sl. dep. comp. e de emp. Preço 70 mil ent. 35 mil prest. 1 000 s/j. Ver e trat. ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS R. Quitanda, 20 s/ 101. Tels. 231-0804 e 231-0994 — CRECI 232.

APARTAMENTO — Vende-se. R. Soares Cabral, junto Fluminense, um 2.º andar, living (57m2), sala 3 qtos. grdes., 3 banh. côr, copa, coz., 2 qtos. criado e deps. Garagem. Acabamento luxo. CRECI 63. Faria. Fones: 232-3180 e 257-3297.

BUARQUE DE MACEDO, 70 — Vendo apto. conjugado n.º 901. Ver c/ prop. Tratar Cor. L. de Miranda — CRECI 932. Av. Erasmo Braga, 255 s. 401. Tels.: 252-1217, 232-6709.

CATETE — Um apto. ideal c/ preço acessível. Sala, 2 quartos, deps. empr. R. Andrade Pertence. Condições a combinar. Ver c/ VISÃO IMOBILIÁRIA — Copacabana, 647 gr. 607 — Tel. 256-8841 — CRECI 1073.

CATETE — Bom apt. 1 003 — R. do Catete —, 310 — reformado — de nôvo — frente — linda vista — sala — saleta — sep. — kit. — banh. — p/moradia ou comércio — entrada — 13.000 — rest. — combi. — chav. port. — direto prop. — tel. 237-0009.

FLAMENGO Rua Barão de Icaraí, 15, apto. 501, frente, entrega imediata 70 — Vendemos c/2 quartos, sala, banh. cozinha, área deps. p/emp. garagem. NCr$ 36 000 c/20 000 ent. Rest. combinar. 257-4498.

FLAMENGO — Vdo. lindo apto. 50m2 útil. frente quarto, sala sala deps. comp. empreg. 50% sinal, 230 mensais. Ver 257-4498.

FLAMENGO — Junto à esquina da praia. Apto. nôvo de alto luxo, de frente, com salão, 4 qtos. dependências e garagem. Fachada, hall principal e pisos dos banheiros em mármore. côr. Esquadrias de alumínio, elevadores Otis. Ver e tratar até as 21 horas à Rua Cruz Lima 20.

FLAMENGO vendo apto. 2 qts. sala dep. emp. NCr$ 40 000 Rua Senador Vergueiro — tratar tel. 252-7763 CRECI 1291.

FLAMENGO — Vdo. apt. qt. sl. dep. ... 225 p/ mês. Rua Paissandu, 162/216. ... 257-5277 — CRECI 1038.

FLAMENGO — Marro da Viúva. Edifício aristocrático. Nôvo. Um por andar, 500 m2. Estilo luxo. Vista maravilhosa, ar condicionado, amplo salão, living, sala de jantar, 4 quartos, 3 banheiros sociais, toalete, armários embutidos, copa-cozinha, área de serviço, 2 quartos de empregada, ampla garagem para 2 ou 3 carros. Entrega imediata, a prazo. Sr. Ferreira. Tel. 224-8223. Responsável: 582 apto. 201. C.I.C. Companhia Imobiliária do Centro.

FLAMENGO — Vende-se. Ocasião — Vendo apto. 2 qtos. ... Rua Barão de ... Tratar Mendonça. Tel. 221-2677 e 231-1546.

FLAMENGO — Cobertura, vendemos apartamento de 3 quartos, uma cobertura c/ 3 quartos, varanda, garagem, com vista permanente da Baía de Guanabara, ... de frente e de fundos, elevadores e telefone. Deis p/ emp. de frente e telefone. Vá-lo na Rua Senador Vergueiro, 99 apto. 1001. Chaves c/ porteiro. Informações tel. 256-2109.

FLAMENGO — Vende: R. Senador Vergueiro 203, ent. 502-503, sala-qto., conj. ... pela ... Ver direitamente às 14 às 17hs. Inf. 257-0957. Novais — CRECI 594.

FLAMENGO — Ocasião, apto. de frente. Vendo NCr$ 37 500 as vantagens. 35 000,00 c/ entrada 50% ... apto. e sala, coz., banh., área. Tels. 252-5256 — 222-3032 — Pan Imóveis — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo apto. pronto ... 55-202, Marquês de Abrantes Preciso apt. 2 ou 3 qts., grande sl., garagem — Neg. urg. Severa Lindi contr. Muller, 254-4640 — Creci 1690.

FLAMENGO — Últimos aptos. de sala e 2 qtos. deps. e garage, prontos, c/habite-se. Sòmente ... NCr$ 13 023,77 de entrada e o saldo totalmente em prest. de ... NCr$ 514,88 (prest. inferior ao aluguel). Não perca esta oportunidade de morar no que é seu. Ver até 18 hs. à Rua C. Dutra 119. Pan Imóveis R. México, 119 — Gr. 801. Tels: ..... 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO — Vendo ótimo apto. conjugado. Rua Correia Dutra. À vista 22 000. Doltoro. 242-4665.

FLAMENGO — Vende-se urgente apto. vazio — 2 salas — 2 quartos — banh. coz. e dep. empreg. Ver R. Buarque de Macedo 32/404 — tratar tel. 245-2164.

FLAMENGO — Otimos aptos. de grande sala, 2 qtos. deps. e garage. Prédio sôbre pilotis, em centro de terreno, todos os aptos. muitos claros e ventilados. Obra já em final de construção c/ o sêlo de garantia SERVENCO. Preço a partir de NCr$ ..... 66 600,00. Pagamento grandemente facilitado. Ver no local R. Paissandu, 191 até 21 horas um apto. pronto e decorado. Vendas Pan Imóveis — R. México, 119 Gr. 801. Tels. 252-5256 — 222-3032 — CRECI J-308.

FLAMENGO Vdo. apto. cobert. c/ 250ms. c/3 q. s. banh. soc. etc. 180.000 c/50% ou 160.000 à vista. Ver c/ Vieira ou Paulino, Av. Graça Aranha 81, s/1 204, das 15 às 18hs. C. 155.

FLAMENGO — Vende na Rua Dois de Dezembro 50—808, próximo à praia, apto. qto. e sla. separados, banh. coz. etc. Ver ... por urgência somente 35 mil financiados ou porposta. Ver local com porteiro 237-9490. Celeste 314 Trino C. 1285.

MARQUES DE ABRANTES — 2 pl andar, 3 quartos, 2 salas, 2 banh. c/ gar. e dep. Ótimo apt., salão, 3 qtos., 2 banhs. ... garagem, 90 000 c/ 50% facilitados, prop. Ver após as 36-1954 — Marli. Creci 1277.

SENADOR VERGUEIRO — Vendo apto. s/qt. sep. dep. comp. emp. e área c/tanque preço 35 mil à vista Inf. 256-2338. CRECI 1 324 Alberto.

FLAMENGO — Fiamengo — Vazio 3 qtos. c/arm. salão, copa, rua Travessa Cruzeiros 150 ap. 203, c/port. ent. 30 000 rt. 3 anos ou 8. — Urg. Creci 54. T. 243-5924

FLAMENGO — Vdo. ap. Sala 2 qtos. dep. emp. 75m2 alumínio Rua Bispo 130 000 rt. — Carlos Brasil BNDE 257-7494, 243-5924 C 644.

VENDO conj. vazio, alugado cont. venc. ent. 14 000 rt. 4 000 rt. ... mes. Pç. barato 243-5924

VENDE-SE apto. terminado de construir com 2 salas, 3 quartos, dependências completas de empregada, copa, cozinha e garagem, em centro de terreno. Preço NCr$ 160 000 com 50% em 20 anos, tabela price. Negócio direto com o proprietário Rua Ipiranga, esquina Sta. Salvador ap. 403. Tel. 225-8408 ou 222-2130.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO FRENTE — Luxo Vendo sala, 2 qtos. c/arm. emb., copa-coz., garagem. Ed. 4 pavts. Centro terr. pilotis ajard. Inf. 245-8305. Creci 1690.

APARTAMENTO vazio, vende-se c/ 2 qt. sl. e dep. Preço ocasião. Ver e tratar R. Prof. Ortiz Monteiro, 36, apto. 203. Ver e tratar ANTONIO NONATO VIEIRA IMÓVEIS R. Quitanda, 20 s/ 101 — T. 231-0804 — 231-0994. CRECI 232.

APARTAMENTO DUPLEX — Vende-se. R. Gal. Glicério 71, c/ terraços, salão, sala, 2 banh., copa, coz., garagem. Vários armários. Pisos mármore. Pintura a óleo. Ver c/Wilson — CRECI 63. Tel. 232-3180, 257-4809.

ATENÇÃO — Ed. de nôvo Ed. de Laranjeiras, entrada c/ ... salão, 4 qts. c/arm. emb., 2 banhs. soc. e dep. compl. área 350m2. Tratar tel. 236-3498 — CARLOS VARSANO. CRECI 1 638.

LARANJEIRAS — Bem em frente ao Fluminense. Magníficos aptos. sala, 2 qtos., deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis em centro de terreno apenas 4 aptos. por andar. Condições excepcionais NCr$ ... 6 540,00 de entrada e o saldo em 5 anos. Obra já na 5a. laje c/o sêlo de garantia SERVENCO. Ver até 21 hs. no local Rua Coelho Neto, 36. Vendas — Pan Imóveis, Rua México, 119 Gr. 801. Tels: 252-5256 — 222-3032. CRECI J-... 308.

LARANJEIRAS — Rua Ortiz Monteiro, 36, apto. 201 — Vendemos c/3 quartos c/arm. saleta, ampla sala c| varanda, copa, cozinha, banho. completo, área, deps. p/ emp. sinal NCr$ 37 500, saldo em 36 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA — Av. Copacabana, 647, s/1 004, 3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J/306 — CRECI 680.

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento, frente, sala, 2 qtos., coz., depend. compl., construção Gomes de Almeida, na Rua das Laranjeiras, 457, ap. 706. Entrega até o final de junho. A vista 22 000, o restante financiado pela Financilar em 8 anos. Tratar Tel. 36-4430 — Urgente, motivo viagem.

LARANJEIRAS — Entre a praça S. Salvador e o Fluminense. Apto. nôvo de luxo, de frente c| 2 salas, 3 qtos. 2 banhs. deps. e garagem. Prédio em centro de terreno, apenas 2 aptos. por andar, ambos de frente. Ver à Rua Ipiranga 91 esq. c| R. S. Salvador.

LARANJEIRAS — Rua das Laranjeiras — Cobertura c| elevador — Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. salão, banh. c/ terraço privativo, copa-cozinha, area, deps. p/emp. garagem, terraço social c| 130 m2 — fte. Condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana 647 s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J|306 — Creci 680.

BOTAFOGO — URCA

APARTAMENTO — Conj. vazio, ... 4 000 somente. Ver tratar, Praia Botafogo, 356 — portaria c/Telles. Tenho outros. CREC. 225.

ATENÇÃO! Raro e único negócio! Vendo de frente para Praia de Botafogo andar alto no mais moderno e funcional edifício projetado por Sérgio Bernardes entrega para 180 dias apto. de alto luxo, composto de: hall, 2 amplas salas, 3 grandes quartos, armários embutidos, 3 banheiros sociais em côr, copa e cozinha, área, deps. empregada e garagem, vidros fumée, estrutura de alumínio, iluminação funcional de fino gôsto. Tratar Tels. 225-0231 ou 246-7603 com Anita Gelbert. Oportunidade CRECI 763.

APARTAMENTO entre Osvaldo Cruz e Rui Barbosa, na Praia de Botafogo. Salão, 3 qtos., 2 banhs. soc., 2 qtos. emp., garagem. Visitas 237-2168. C. 1 235.

ARNALDO QUINTELA, 84, casa 3 — Vdo. 3 qtos., Entr. 25 mil entrego vazia. L. DE MIRANDA. CRECI 932. Tels. 252-1217 e 232-6709 — Estudo propostas.

APARTAMENTO — Vende-se Praia Botafogo c/ 2 salas, 3 qtos., 2 banh., copa, coz., deps. Vários armarios. Preço 160 mil J. C. FARIA. CRECI 63. — Fones 32-3180 e 57-3297.

APARTAMENTO Botafogo, para renda. Vendo ou troco por um mais pequeno tratar c| D. Genorosa Tel. 246-0364 CRECI 1612.

BOTAFOGO — Vendo apt9 composto de jardim de inverno, vestibulo, sala 3 qtos. demais dependências, qto. e banheiro de empregada. NCr$ 70 000, sendo 40 à vista e o resto financiado em 10 anos. Marquês de Olinda, 100/503. Ver de 14 às 20 horas.

BOTAFOGO — Na Vol. da Patria, 187, ap. 804 — Vendo ap. vazio sala, 2 quartos, banh. soc., cozinha e área c/ tanque, sinteco. Entrada 18 novos. Parte já finc. Cxa. Econ. em prest. de 370,00 e restante em 50 prest. de 200 s/juros. Ver no local, chaves c/ a síndica — Maiores infs. pelos fones 222-0087 e 232-8803 — CRECI 205. J-263.

BOTAFOGO — Vendo em prédio de dois andares, com luxuoso hall, apt. duplex, com salão, 4 quartos e demais dependências. Preço NCr$ 130 000,00. Entrada 50 000,00 facilitado. Tel. 226-2080.

BOTAFOGO — Vdo. ap. frte., sla. 2 qrts. garagem área etc. ent. NCr$ 25 mil, sldo. prest. NCr$ 400. S. Clemente, 88 tel. 252-8559.

BOTAFOGO — Av. Pasteur, 184, frente — Vendemos c| vista p| mar — c| 3 quartos, salão, banh. completo, copa-cozinha, area, deps. p. emp. — Preço visitas e condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J|306 — Creci 680.

BOTAFOGO — Vendo apto. vazio, 2 quartos, sala, cozinha e dependências completas, Rua Real Grandeza, 66, apto. 704. Ver c| porteiro. Tel. 232-8695. Raimundo — (CRECI 367).

BOTAFOGO — Vendo aparto. 1a. locação 2 quartos, sala, depend. garagem, bom preço. Tratar com proprietário. Tels.: 245-2069.

BOTAFOGO — Rua Voluntários da Patria, 160 apto. 604 — Vazio — Vendemos c| 3 quartos, salão, banh. completo, cozinha, área deps. p| emp. NCr$ 70 000,00 — Sinal 50%, saldo em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 — s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J|306 — Creci 680.

CASA NA URCA, 3 andares, pode fazer mais 2 andares, ponto comercial p/ 2 lojas, ótimo para clínica, colegio, restaurante, hotel em área 9 x 12 mts. Vendo por 170 000, aceito proposta, facilito, entrego vazio. Ver e tratar Rua Marechal Cantuária, 122 Fone 246-9821.

HUMAITÁ — Vdo. apto. luxo 1a. locação frente vazio sala 3 qtos. 2 banhs. dep. empr. Sinal 33 prest. 850 p/mês. Visitas ORBIPLAN 222-0922 — 252-1837. C. 480.

HUMAITÁ — Vendo ap. sala, qto. sep., banh., coz., frente entrega imediata preço 26 mil financ. 2 anos. Ver R. Vitório da Costa 5 ap. 303. Tratar SERGIO CASTRO R. Assembléia 40 129 and. 231-0898 — 231-3629 CRECI 22.

PRAIA DE BOTAFOGO, 316 apto. 439 — Ed. Coral, chaves na portaria sala e qto. separados, kit, banh. em côr. Entrada 13.000 e o restante financiado c| juros em 30 meses — Tel. 236-5488 e 257-5044 — Creci 799.

PRAIA DE BOTAFOGO, 430, apto. 802. Raríssima oportunidade. 90 m2. 2 salas, 2 qtos., copa-cozinha. Vende-se pela melhor oferta, à vista ou 30 meses. Base 60 mil. Ver porteiro Elias Bichara — 222-6726 e 242-7829. CRECI 542.

SÃO CLEMENTE — Vendo apt novo de 2 qts., s., depends compl., garagem. Entr. 29 mil combinar, prest. 495 mil, Copeg Tel. 242-9266. Creci 322.

VENDO — Apto. sl. qto. conjugado, coz. banh. área c/ tanque, frente p/ Sears. P. de Botafogo, 406/1118. Chaves portaria. Tratar tel.: 223-4745.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO, sala e qt. sep., junto da praia, ótimo — Ver R. Paula Freitas, 19/715 — Chaves no 312 — Inf. 236-3250.

A 30 METROS da praia. Apto. vazio. 220 m2. Vendo pela metade do seu valor real. Por precisar de obras. Ótimo p| morar ou revenda. 235-7077 ou à noite 237-4990. C. 552.

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 6 — Vendemos apartamentos de sala e 2 qts., dep. de empregada e garagem. Otimo investimento para renda. Sinal NCr$ 7 154,00 e mensalidades de NCr$ 1 130,00. Ver e tratar na obra à Rua Francisco Otaviano, 11, esquina da Av. Atlântica. CONSTRUTORA TUIUTI S. A. Av. Barão de Tefé, 7, 3.º andar. Tel. 243-3959 e 223-8676. Creci 30.

APARTAMENTO Barata Ribeiro — Vendo urgente, sala, dois quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada, área serviço, com sinteco, podendo mudar imediatamente. Ver com porteiro Severino, na Rua Barata Ribeiro 259, apto. 702. Financiamento em 15 anos. Tratar com Dr. José, tel. 222-5869 ou ... 252-4812. CRECI 231.

ATENÇÃO PROPRIETARIOS — Precisamos comprar para clientes, aps. e casas, com 1, 2 e 3 quartos. Atendemos a domicílio, sem compromisso. ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS LTDA. Corretor Oficial com 25 anos de tradição. Rua Quitanda, 20, s| 101. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO — LIDO, c| vista p/o mar, conj. c| coz. e banh. grande, vende-se c/ pg. ent., saldo s|j. Ver e trat. Rua Quitanda ,20, s| 101 — Tels. 231-0994 e 231-0804 — CRECI 232.

APARTAMENTO nôvo na Rua 5 de Julho, sala, 3 qtos., 2 banhs. soc., d| emp., garagem. Entrada fac., rest. fin. Visitas 237-2168. C. .. 1 235.

APARTAMENTO de 3 quartos e sala com 2 banheiros sociais em côres, cozinha e área azulejada até o teto, e vaga na garagem. Entrada desde NCr$ 11 mil no ato da Escritura (entrega imediata). Financiamento até 10 anos. Ver no local à Rua Barata Ribeiro, 311 (Corretores no local das 8,30 às 22 horas. F. Lampreia e P. Rocha. (Creci 210). Telefone 242-7135 ou .... 237-2168. (B

APARTAMENTOS c/120 m2, 3 qts. etc., Ver c/port. os de nº 8 e 17. R. Ronald Carvalho, 91.

ATENÇÃO — Apts. c| 140 m2, 2 sls., 3 qts., 2 banhs., depend. emp. e gar., frente, peças em cor, lambris, teto rebaix., etc. — Ver c| corretor, na R. Tonel eros, 301|502 — CRECI 1439 — IMOB. CAJUTI — Tel. 232-6006.

APARTAMENTO — Copacabana: — Vende-se. Sala, 2 quartos. Rua Emílio Berla, 88 apto. 301. Preço 45 mil. 50% à vista, saldo a combinar. Tratar tel. 256-6595. Imob. Ecila CRECI J-200.

APARTAMENTO — Copacabana: — Pôsto 4 — 1a. locação sala, 3 qtos. dependências completas. Sinal 25 mil, 10 mil em 20 meses. Saldo 250 mensais. Tratar tel.: 256-6595. Imob. Ecila. CRECI J-200.

APARTAMENTO tipo cobertura. Pronto. Frente. — Vendemos magníficos aptos. c| varanda, 2 salas, 2 bons quartos, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Ver diàriamente à Rua Barata Ribeiro, 622 ap. 902 das 9 às 18 horas e tratar na PREDIAL AQUARELA. Rua México, 11, 12.º andar. Tels. ..... 252-3612 e 242-6874. — Primeira Classe no Ramo Imobiliário. Corretor responsável S. SABAH. CRECI 258.

ATENÇÃO — Lindo apto. pronto para morar sala 2 qts., banh. coz. todo reformado. Ver local, chaves c| porteiro. Av. Copacabana, 256|204 — Tel. 236-5488 e 257-5044 — CRECI 799.

APARTAMENTO DE LUXO — Vendo vazio 2 salas 3 quartos ar refrigerado armários dep. comp. e garagem. Ver à Rua Pompeu Loureiro 330 ap. 703 chaves c/ port. Inf. 256-2338. CRECI 1324. Alberto.

ATLANTICA — 400 m2. 1 p/andar. Nôvo. Living. Sl. jantar. 4 qtos. 3 banhs. 2 qtos. Emp. Garagem. NCr$ 400.000 — ARCO IMOVEIS. CRECI 1.276 — Tels. 256-4296 e 236-3551 — Temos outros maiores e menores, inclusive transversais.

APARTAMENTO de cobertura com piscina, salão, 3 quartos, 2 banheiros em côres, cozinha e área azulejada até o teto e vaga na garagem. Entrega imediata. Ver no local, na Rua Barata Ribeiro, 311. (Corretores no local de 8h30m às 22 horas). F. Lampreia e P. Rocha. (CRECI 210). Tel. 242-7135 ou 237-2168. (B

ATENÇÃO — Vendo vazio apto. quarto e sala separado e dep. sinteco etc. Av. Copac. 386|704. Corr. no local. 40 mil financiados. Tels. 257-1427, 235-7076 Creci 1032.

ATENÇÃO — P. 4 apt. sala j. de inv. 2 qts. peças amplas ban. comp. c| az. até o teto coz. grande c| az. até o teto boa área de serviço 8.o and, muito claro NCr$ 65 000 aceito B. Brasil Doc. em ordem. Tratar Av. Copacabana 647|811 tels. 256-0601 e 257-5976 — Imob. Martinelli Lida. C. 1387.

ATENÇÃO — Ap. conjugado de frente p| Av. Copa c| qt. sl. conjug. coz. e banh. com sinteco e pintado preço de ocasião. Inf. Av. Copacabana, 613|509 — Telefone 257-5239 — Creci 590.

APARTAMENTO de frente, vazio, na R. Sá Ferreira, 1 sala, 1 quarto separado c| armários embutido, dep. completa p| empregada. Atapetado de nôvo: Apenas 2 aps. p| andar. Não existe igual em Copacabana. 45 mil só à vista. Tel. 237-3094 e 235-6995. Creci 768.

ATENÇÃO — Pôsto 4 — Aptos. conjugados sala e quarto. Preço a partir de NCr$ 27 000. Inf. tel. 256-3498 — CARLOS VARSANO. CRECI 1 638.

ATENÇÃO — Apto. de salão c|3 qts. e dep. completa de empregara garagem na escritura — frente — Rua Leopoldo Migues, tratar c|Sr. Kalil tel. 236-5488 e ..... 257-5044 — Creci 799.

ATENÇÃO — P. 3 1|2 vendo apt sala 2 qts dep. peças amplas 4 p|and. ed. sobre pilotis 35.000 de ent. s|a comb. Ver R. Mascarenhas de Moraes, 93| com Sr. Paulo na portaria ou p| Tels. ... 256-0601 e 257-5976. C. 1387 — Imob. Martinelli Ltda.

APARTAMENTO DE FRENTE para Pça. do Lido e Av. Atlantica com 50m2 com arm. sinteco, pint. a oleo, vazio, sl. qt. salet. coz. banh. preço: 45.000 c| 21.000 saldo de 24x1.000 — Inf. Av. Copacabana, 613|509 — Tel. ... 257-5239 — Creci 590.

ATENÇÃO — Rua Rep. Peru — Sala, 3 qts. banh. soc. área serv. dep. compl. de empreg. Base NCr$ 75 000. Inf. tel. 256-3498 — CARLOS VARSANO CRECI 1 638.

ATENÇÃO — Entre Pôsto 6 e Castelinho — 1 p/andar — frente, garagem, salão, sl. almoço, 3 qts. 2 banhs. soc. em côr. cop. e coz. área serv. despensa, dep. compl. de empreg. Área 200m2. Inf. tel. 256-3498 — CARLOS VARSANO. CRECI 1 638.

ATENÇÃO — Pôsto 4 e 5 — Temos div. aptos. de sala, 2 qts. banh. coz. área serv. dep. compl. de empreg. nas Ruas Hilário de Gouveia, Rep. Peru, Barata Ribeiro, Copacabana, Gastão Bahiana, Raimundo Corrêa e Av. Atlântica. Inf. tel. 256-3498 — CARLOS VARSANO — CRECI 1638.

APARTAMENTO na Rua Inhangá, 2 salas, 4 qtos., 2 banhs. soc., d| emp., garagem. Visitas 237-2168. C. 1 235.

AQUI ótimo conj. tipo q. s. sep. banh. coz. 30 mil comb. E vários de 1 e 2 q. dep. 223-9199 Beltrami CRECI 318.

ATENÇÃO — Pôsto 2, lindo apto. ... c| 175 mts2, salão, c| 54mts, 3 qts., grds., copa-coz. 2 banh. sociais, dep. comp. emp. 2 vagas na garagem Ocasião — Aceito finc. Banco do Brasil — Tratar, 236-5488 e 257-5044 — Creci 799.

APARTAMENTO 1006 Rua General Azevedo Pimentel 7, (Rua Barata Rib. 195), saleta, quarto, banh. e coz. Chaves c/porteiro. LUIZ HACK CRECI 260 R. Assembléia, 34 sala 502 — 231-0231.

COPACABANA — Apartamento excelente 5º and. fds. P. Ronald Carvalho, 2 qts. se. copa-coz. banh. dep. Vendo 65 mil sinal 50% s/comb. Sr. Darcy 227-3549 CRECI 547.

COPACABANA — Magnífico apto. c| 160 m2. 2 salas, 3 quartos c| arms. embts. 2 banhs. deps. completas fina decoração. R. Toneleros c| frente p| Assis Brasil. Entr. fac. de NCr$ 70 mil, saldo em 24 meses. Ver c| VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana, 647 gr. 607 — Tel. 256-8841 CRECI 1073.

COPACABANA — Sala e quarto sep. deps. empr. frente — Pode ser transf. em 2 qts. R. Belfort Roxo. Chaves c| VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647, gr. 607 Tel 256-8841 — CRECI 1073. Também temos outros.

COPACABANA — Excepcional oportunidade. Vdo. p| melhor oferta apto. frente, sala 2 quartos, 2 banhs. deps. completas, final construção, alvenaria e fachada prontas. R. Toneleros. Ver c| VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana 647, gr. 607 — Tel. 256-8841 — C. 1073.

COPACABANA 664 apto. 204 — salão, varanda, copa-coz., 2 banh. 3 qts. dep. comp. empr. garagem. Urgente, preço de ocasião Aceito financ. Banco do Brasil. Tels. 236-5488 e 257-5044. — Creci 799.

COPACABANA — Vendemos ap. de sl. e qt. separados, coz. e banh. entrada facilitada, saldo em 18 meses. O mesmo se encontra alugado sem contrato. Ver hoje de 13 as 15 hs. c|corretor na portaria a R. Leopoldo Miguez, 107 — Inf. MAS IMOVEIS LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 s|922|26 — Tel. 252-0959 e 252-1403 — Creci J—329.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. vazio, qts. grand, sala sep. coz. e banh. 16 mil de sinal e 600 p| mês. Ver porteiro Sr. José Rua Siqueira Campos, 180 ap. 802 — Tel. 232-5560 E. Bonfim — Creci 1551.

COPACABANA — Rua Bolivar, 116 — Vendemos c| 3 quartos c| arm. salão banh. completo, copa, cozinha, área, deps. p| emp., garagem, acabamento alto luxo, NCr$ 140 000,00. Condições facilitades — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s| 1 004|3. Tels. 237-7436 e 256-4034. J. 306. — CRECI 680.

COPACABANA — Rua Cinco de Julho, 350 apto. 702 — vazio — acabamento alto luxo — Vendemos c|2 quartos c|arm. salão, banh. em cor copa, cozinha, area deps. p. emp. — Sinal NCr$ ... 43.000,00 facilitados em 6 meses — Saldo NCr$ 945,00 pela COPEG em 9 anos — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J|306 — Creci 680.

COPACABANA — Praça Henrique Osvaldo, 3 apto. 407 — frente, vazio, bairro Peixoto — Vendemos c|saleta, quarto e sala separados banh. cozinha — PREÇO E CONDIÇÕES C| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana 647 s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J|306 — Creci 680.

COPACABANA — Vendo facilitado, vazio, excel. apto. 2 qts. sala, banh. coz. WC. emp. e tanque. Horacio 231-3651 — 231-2580 — Creci 1198.

COPACABANA STA. CLARA, 403 802 — Frente, 2 p|andar — 2 qts. c|arms. salão, deps. emp. luxo, todo a oleo e grdes melhoramentos. Sinal a comb. 3 anos. Ver local e tratar 236-4006 — 257-2508 — C. 165.

COPACABANA — Alto luxo — Vendo salão, 3 grdes quartos, arm. emb. copa, coz. 2 banhs. luxo, demais peças, gar. cond. Tel. 256-9386.

CONJUGADO nôvo, Pôsto 2-20 metros da praia. Tem coz. e área c/tanque. 15 mil no ato, saldo sem juros. Tratar c/ Roberto ou Caiado. Tels. 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — Luxo, sala, 2 qts. deps. completas, frente, entrada em agôsto. R. Figueiredo Magalhães. Ver c| VISÃO IMOBILIARIA Copacabana, 647 gr. 607 — Tel. 256-8841 — CRECI 1073.

COPACABANA — Conjugado amplo, c| banh. e peq. coz. prédio nôvo. Av. Princesa Isabel. Chaves c| VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana, 647 gr. 607 — C. 1073 Tel. 256-8841.

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro c/ 200 mts2 Posto 3 um apto. p/andar Vendemos c/acabamento alto/luxo apto. 1.101 frente c/4 quartos c/arm. salão c/3 salas conjugadas 2 banhos. sociais em côres copa/cozinha c/arm. área c/2 tanques deps. p/emp. Garagem NCr$ 200.000,00 /50% facilitados em 18 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA Av. Copacabana, 647 s/1 004/3 Tels. 237-7436/256-4034 J/306 CRECI 680.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — Posto 4 — c/145 mts2 Vendemos c/ 3 quartos c/ arm. salão 2 banhos. sociais em côres copa/cozinha área deps. p/emp. Garagem acabamento alto/luxo. Preço/condições e visitas c/ IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s/ 1 004/3 Tels. 237-7436 — 256-4034 J/306 CRECI 680.

COPACABANA — Pôsto 3 — Quadra da praia. Prédio nôvo. 4 qtos. Salão. Sl. jantar. Temos vários aptos. dêste tipo. Base NCr$ 350.000 ou mais. ARCO IMOVEIS. CRECI 1.276 — Tels. 236-3551 e 256-4296.

CONJUGADO pequeno — Av. Copacabana — vazio — fundos — 18 mil no ato saldo facilit. Tratar c/Roberto ou Caiado. Tels.: 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — 1 por andar — pilotis. Vendemos excelentes aps. c| 2 salas, 3 quartos c| armários embutidos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Sinal .. 8 000,00 e prestações mensais de 1 500,00 s| juros e s| Correção Monetária. Ver diàriamente de 9 às 22 horas à Rua República do Peru, 424 e tratar na PREDIAL AQUARELA — Rua México, 11, 12.º andar, tels. 252-3612 e 242-6874. — Primeira classe no ramo imobiliário. Corretor responsável S. SABAH — CRECI 258.

COPACABANA — Pôsto 6. Ap. novo 370m2 — 1 por andar, fachada em marmore, 4 qtos. 2 salas, 2 banhs. sociais, garage, frente p/praça Eugenio Jardim. Chaves c| Roberto ou Caiado. R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208 — T. 237-9352 e 256-3768. Creci 142 e 383.

COPACABANA — Rua Inhangá, 15 apto. 302 frente — predio pilotis, 4 unidades p|andar — Construção da REVIL S/A. — Vendemos p| entrega agôsto 69, c| 2 quartos, sala, banh. cozinha, area deps. p. emp. (quarto reversivel c|arm.) NCr$ 62.000,00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 — s| 1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 J|306 — Creci 680 no local Sr. Aloisio das 9 as 16 horas.

COPACABANA — Praça Henrique Osvaldo, 42, apto. 1003 — Vendemos c| 2 quartos c| arm. 2 salas conjugadas, banh. completo, copa|cozinha, área, deps. emp. c|110 mts2 area util — Sinal NCr$ 35.000,00, saldo em 60 prestações NCr$ 785,00 — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J|306 — Creci 680.

COPACABANA — Vende-se apto. sala e quarto separado de frente. Raimundo Correia, 44|302. — NCr$ 35 000 à vista ou 40 000 c| 20 000 e restante em 24 meses, s|juros. Tels. 257-9919 e .. 236-4736 — Creci 1009.

COPACABANA — Vende-se apto. Sala, 2 quartos e depend. empreg. Próximo da praia, Rua Constante Ramos, 29|202. Tels. 257-9919 e 236-4736 — Creci 1009.

COPACABANA — Proprietário vende diversos apartamentos vazios e ocupados. Conjugados de NCr$ 26 000 e 30 000 — Sala e quarto separados 35 000 à 40 000 de 3 quartos e sala e dependências NCr$ 70 000. Aceita-se IPEG sem sinal — Ver no local Av. Copacabana, 1369 apto. 303. Tratar Rua da Alfândega, 85 — 3.o andar — Tel. 243-1018 — 247-4578.

COMPRA-SE apartamento em Copacabana, Leblon ou Ipanema até 90 milhões à vista. Celso ou José Luiz, telef. 252-8915 — Horário comercial.

CONSTANT RAMOS — Vista para o mar. Vendo ap. quarto, sala, sep. coz. banh, área com tanque, frente, 8.º and. NCr$ 35 000, à NCr$ 40 000, em 12 meses. Tratar: 28-9154 ou 52-1638 — CRECI 757.

COPACABANA — Vendo apto. conjugado vazio, coz., banh. Ver Rua Azevedo Pimentel 7 ap. 306 chaves c/port. Preço 20 mil c/ 50% saldo combinar estuda-se proposta. Inf. tel. 256-2338. CRECI 1324. Alberto.

COPACABANA — Vendo apt. duplex, frente, vazio 3 q. c| armarios, salão, terraço, cop., coz., (CRECI 628). 223-3294 e 243-7445 — GAVAZZI — 227-3549 — Darcy.

COPACABANA — Cobertura Duplex, vendo fin. 4 anos, salão, 3 qt., depend. terraço magico., 2 vagas garagem, atapetado, telefone, 2 ap., ar refr. NCr$ 160 mil com 50% entrada. Rua Leopoldo Miguez, 20 ,apt. C-02 — Telefone 237-5771 — Tratar só com o proprietário.

COPACABANA — Vendo, R. Leopoldo Miguez, apt. vazio, frente, c| 3 q., 2 s., dep., area, garagem. (CRECI 628). 223-3294 e 243-7445 — GAVALLI, 227-3549. Darcy.

COPACABANA — Apt. — Vendo conjugado, grande, Rua Barão Ipanema e Sta. Clara. Negocio urgente a vista — Tel. 235-1380. Creci 340.

COPACABANA — Apartamento vazio de frente, com sala, living, 4 quartos, 2 banheiros sociais em cor, copa-cozinha, com azulejo até o teto, dep. empregada completa, 75 mil até escritura. Inf. de 9 as 12 horas. Tel. 256-8651. CRECI ERJ-231.

COPACABANA — Seu apartamento deve estar conosco. Telefone 256-4359 — CRECI 775.

COPACABANA — Procuro aptos. c/2 qtos., sala e dep. completas. Roberto ou Caiado. Tels.: 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

COPACABANA — Vendo apto. 201 da Rua Domingos Ferreira, 236, 2 qtos., sala, banh. e cozinha — NCr$ 60 000,00 c| 50% em 3 anos. T. P. Tratar Tel. 237-8973. Chaves com o porteiro.

COPACABANA — Vdo. ap. 1207 da Av. Copacabana, 681, edif. Ike, frente, vazio. Sinal 20 mil rest. fin. Tratar corr. Loureiro tel. 232-9400 — CRECI 413.

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento de sala e quarto separados, cozinha e banheiro completo, localizado na Avenida Copacabana n. 1 145 — Tratar telefones 243-1853 e 243-9334.

COPACABANA — Bairro Peixoto. Vendo excelente apto. frente, c| 2 quartos, sala grande, coz., ban., área e dep. empregada c| 70 m2 aproximados. Entrega imediata. Ponto excepcional. Preço 55 mil até escritura e saldo em 24 meses. Tels. 232-0568 e 232-7445. Celso Andrade Imóveis, Av. 13 de Maio, 45 gr. 602. CRECI 1 187.

COPACABANA — Santa Clara. — Vendo apto. de frente, c| 2 quartos (sendo um transformado em sala), salão, banheiro social, cozinha, área de serviço e dep. empregada. Entrega imediata. Preço 50 mil c| 24 meses para pagar. Tratar tels. 232-7445 e 232-0568. CRECI 1 187.

COPACABANA — V. apto. frente R. Assis Brasil p| plana, pilotis pr. nôvo luxo 2 p| andar atap. ar. emb. sl. 3 qtos., 2 banhs. dep., gar. 150 m2. — 237-4618.

EDMUNDO LINS 14 ap. novo, 3 qtos, 3 salas, copa, coz. 2 banhs, em marmore, 2 vagas garage, 240 mil a prazo. Aceito parte, com aptos. lojas ou automovel de luxo. Chaves c| Roberto ou Caiado. R. Barata Ribeiro, 396 s|loja 208. Tels. 237-9352 e 256-3768 — CRECI 142 e ...

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 621 apto. 1101 frente — Vendemos c| 2 quartos, sala, banh. cozinha, área, deps. p. emp. NCr$ 60.000,00 — Condições a combinar — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 — s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J|306 — CRECI 680.

LEME — Rua Gal. Ribeiro da Costa n.º 10. Vista para o mar. Apto. de 350 m2, um por andar. Salão de 80 m2, 4 quartos, sala íntima, 3 banheiros em marmore, copa, cozinha e 2 quartos de empregada. Especificação de luxo. Informações na Construtora Hadid, c| Dr. Jacob. Tel. 254-1035. (B

LEME — Magnif. apt. de 2 salas, 2 qtos. c| arms., banh. em cor, copa ,coz. em cor, deps. e garagem — Vista direta para o mar. 110 000,00 c| 50 mar — 110 000,00 c| 50% financ. em 18 meses. Ver a R. Gal. Ribeiro da Costa, 2 apt. 1001 — Pan Imóveis — R. México 119, gr. 801 — Tels. 252-5256 e 222-3032 — CRECI J-308.

OCASIÃO ap. vazio Lido 2 qts., 2 sls., 20 000 entrada facilito restante dir. proprietário Dr. Mário local R. Viveiros Castro 32 ap. 1 201.

POSTO 5 — Veja hoje vdo. lindo apto. frente vazio hall sala 3 qtos. c/arm. banh. côr copa-coz. c/arm. dep. de empr. 90 mil financ. Rua Djalma Ulrich 271 ap. 202. Chaves n/port. Inf. ORBIPLAN 222-0922 — 252-1837 C. 480.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO VIGENTE: GEMINI (GÊMEOS) — 21 de maio a 20 de junho.

OS NASCIDOS NESTE SIGNO são atraídos, amorosamente, para os nascidos sob os signos de Sagitarius e Pisces. Esta influência astral dá a seus natos um caráter lúcido, um espírito versátil, imaginoso, otimista. São fortemente inclinados às atividades de ordem intelectual e, geralmente, são dotados de agudo senso de humor. Seus defeitos principais são a indecisão, uma certa instabilidade emocional e a propensão para se tornarem frívolos, não levando a sério fatos importantes para a sua própria vida e seu futuro.

ALGUNS GEMINIANOS FAMOSOS: Marechal Tito, da Iugoslávia (1892), o ex-campeão mundial de boxe Gene Tunney (1898), o ator James Stewart (1908), o pregador cristão Norman Vincent Peale (1898) e o extinto presidente John Kennedy (1917-1963).

OS NASCIDOS HOJE, dia 4 de junho, são possuidores de um espírito vivaz, pleno de recursos e de idéias. São bastante inclinados às artes, onde poderão obter êxito em mais de um campo. São bondosos e gostam de auxiliar os desvalidos. Devem evitar, contudo, a tendência para fugir às responsabilidades mais sérias.

GEMINIANOS DESTA DATA: Robert Merrill, barítono americano (1919), e a veterana comediante cinematográfica Rosalind Russell (1912).

Influências astrais no signo de Gemini:

Planêta: Mercúrio
Dia favorável: Quarta-feira
Côres: Cinzento e violeta
Pedra: Esmeralda
Signos compatíveis: Libra, Sagittarius, Aquarius

HORÓSCOPO DE HOJE, dia 4 de junho de 1969:

ARIES (21 de março a 20 de abril) — Período favorável para viagens ou visitas. Possibilidade de efetuar novos conhecimentos ou relações com pessoas que lhe poderão ser úteis no campo profissional. Aproveite o período para rever amigos e parentes. Boa fase para dar continuidade a projetos iniciados e relacionados com a sua vida pessoal.

TAURUS (21 de abril a 20 de maio) — Continue a empenhar todo o seu esfôrço pessoal para assuntos relativos a transações comerciais e negócios pessoais. Você poderá contar com a ajuda de pessoas influentes que poderão lhe proporcionar novas chances no setor profissional. No amor, o período é bom, mas use de firmeza se tiver problemas dessa ordem a resolver.

GEMINI (21 de maio a 20 de junho) — No setor profissional, o período apresenta uma fase neutra. Aproveite, portanto, o fluxo astral positivo para os assuntos relativos a parentes e ao lar, dedicando-se aos mesmos com atenção e boa vontade. Reserve algumas horas para buscar o convívio com os amigos e também, se puder, cuidar de sua correspondência particular.

CANCER (21 de junho a 20 de julho) — Você poderá encontrar alguns obstáculos com relação a novos projetos ou idéias que apresentar ao setor profissional: não desanime por êsse motivo e continue a empenhar todos os seus esforços para a realização dos mesmos. No setor sentimental, período neutro e sem novidades. Se tiver tempo, use-o para boas leituras.

LEO (22 de julho a 22 de agôsto) — Nesta fase, procure a cooperação de associados, parentes e amigos. Você poderá encontrar ótimos resultados com trabalhos realizados em equipe. O período apresenta-se favorável para assuntos relativos ao lar ou ao cônjuge. Boas perspectivas e surprêsas agradáveis nos contatos sociais. No setor sentimental, fase boa.

VIRGO (23 de agôsto a 2 de setembro) — Hoje, o seu objetivo principal deverá ser o trabalho. Ótimas perspectivas para fazer novos contatos com pessoas influentes. Lembre-se de que tôdas as iniciativas que souber tomar agora, poderão propiciar-lhe resultados favoráveis no futuro. Não se deixe absorver em demasia com problemas de ordem doméstica.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Qualquer atividade relacionada com criatividade estará favorecida hoje. Você poderá, inclusive, aplicar sua imaginação no setor profissional, apresentando novos métodos ou sistemas de trabalho. Dedique algumas horas a parentes e a pessoas amigas. Se fôr solicitado para favores, coopere o mais possível.

SCORPIO (23 de outubro a 21 de novembro) — Aproveite a fase boa para dar tôda a sua atenção a assuntos relativos à família e ao lar. Se você tiver planos para renovar algumas situações no setor doméstico, êste é o momento exato. Sua correspondência também deverá estar em dia; poderá ser favorecido com boas novas que virão de lugares distantes.

SAGITTARIUS (22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure usar de tranqüilidade na sua vida profissional e aproveite o período para resolver assuntos e problemas que exigem o máximo de concentração. A sua saúde está exigindo um pouco mais de atenção. Não abuse dos prazeres da mesa. Boas perspectivas para fazer novos contatos e amizades nas relações sociais.

CAPRICORNIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Período positivo para tôdas as iniciativas tomadas no campo financeiro e econômico. Você poderá contar com a colaboração de superiores e colegas no setor profissional. Na vida amorosa, uma atitude mais positiva de sua parte seria aconselhável a fim de evitar mal-entendidos e desencontros no futuro.

AQUARIUS (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Período favorável à criatividade. A colaboração de parentes e amigos lhe será muito útil na realização de projetos novos ou já iniciados. Seja cauteloso e não se precipite em dar opiniões que possam provocar mal entendidos no setor profissional. No amor, ótimas perspectivas para momentos alegres e felizes.

PISCES (20 de fevereiro a 20 de março) — Seus interêsses profissionais e financeiros estarão favorecidos por terceiros. Tente criar uma atmosfera calma e alegre no seu ambiente doméstico. Período mais indicado para as atividades que envolvem a sua vida pessoal. Procure o convívio de pessoas amigas que se mostrarão acessíveis e alegres com sua presença.

O PENSAMENTO DE HOJE: A simpatia é o ímã da vida. (Sterne)

IPANEMA — Procuro aptos. c/2 qtos., sala e dep. completas. Roberto ou Caiado. Tels.: 237-9352 e 256-3768. CRECI 142 e 383.

IPANEMA — Casa confort., 2 pav. Rua Paul Redfern, 35. Quadra da praia. Junto ao J. Alá e Av. Vieira Souto, 2 salas, 3 quartos, escrit., 2 banhs. soc., garagem, sl., almoç., dep. compl. empreg., áreas int. Urgente. 260 mil c| 110 ent. Rest. a comb. Ver no local Tratar c| prop. 245-3254.

LEBLON — 1a. locação — Esplendoroso apto. c| 300 m2. Salão, 4 quartos, 3 banhs. sl. íntima, deps. completas, prédio c| fachada em mármore vidros fumé. Preço e condições a combinar. Ver c| VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana, 647 gr. 607 — Tel. .. 256-8841 — CRECI 1073.

LEBLON — Rua Timoteo da Costa, 623 — panorama lagoa — frente, c|240 mts2 — acabamento alto luxo — Vendemos c| 4 quartos c| arm. 2 salas, 2 banhs. sociais em cores, copa, cozinha, area deps. p. emp. garagem, sinal NCr$ ... 160.000,00 a combinar, saldo em 24 meses — IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J|306 — Creci 680.

LEBLON — Vendo, de frente, vazio, excel. apto. 2 qts., sala, copa, coz. deps. comp. emp. e área c/tanque. Horário 231-3651 — 231-2580 — CRECI 1 198.

LEBLON. Nôvo. Frente. Vista mar. Salão. 4 qtos. 3 banrs. 2 qtos. emp. Garagem. NCr$ 370.000 — ARCO IMOVEIS. CRECI 1.276 — Tels. 256-4296 e 236-3551.

LEBLON — Luxo edif. novo — Salão, 3 q. arm. emb. 2 banh. sociais em marmore, copa, coz. garagem. Tel. 256-9386.

LEBLON — Vendo 3 qtos. salão, 2 banhs. copa-coz. deps. emp. garagem, luxo, frente, novo, entrega imediata. Facilito entr. rest. menos que aluguel. Ver quinta-feira Rua Gal. Urquiza, 204 proprietário.

LEBLON, frente, 1a. locação, edif. c| piscina 2 salas, 3 qt., 2 banh., 5 arm. emb. NCr$ 150 000,00 a vista — Tel. 227-7752, c| prop. oportunidade.

LEBLON a 20 m da Praia, vista p| mar. Negócio p| ser fechado hoje ao primeiro que vier c| sinal 40 mil de entrada e NCr$ 1 500,00 mensais s| correção, apt. frente, tipo casa, sala ampla, 3 qts., arm. emb., dep. emp. R. General Urquiza, 16, ap. 201, c| prop. s| intermediário — Tel. 227-7752.

LEBLON — 834,00 mensais. Aps. prontos 1a. locação. Fachada em marmore, vidros fumé. Acab. super luxo. Bans. coz. serviço louça e azulejos de côr. Sinteco. Sala 2 ou 3 qts. 2 banhs. soc. garagem. Na escritura 33 350. Poucas unidades. Cobertura 200 m2 230 000. Rua Igarapava, 84 junto a Visc. de Albuquerque a 200m da praia. (B

MAGNIFICA RESIDENCIA em Rua Transversal, centro de terreno, ajardinado, no 1.º pavto., living, biblioteca, lavabo, sala jantar, copa-cozinha, garagem, 2 carros, lavanderia. 2.º pavto. 3 amplos quartos c| armário, 2 banheiros sociais, 2 quartos empregadas: Aceito apto. de frente c| 160 m2 na Vieira Souto ou Delfim Moreira como parte pagamento: Visita c|hora marcada. Tel. 237-3054 e 275-6995. Creci 768.

PRUDENTE MORAIS, 604, 4.º and. salão 4 qts. 2 ban. sociais, 2 qts. emp. 2 vag. gar. final const. elev. func. Preço 130.000. Tr. loc. fone 236-5488 257-5044 c/prop. CRECI 799.

RESIDENCIA — Vende-se acabamento alto luxo, Av. Epitacio Pessoa, terreno 19 x 30, c| 3 salas, 3 qtos., 3 banh., copa, coz., lavanderia, 3 qtos., criado, etc., garagem. Detalhes c| Faral. CRECI 63. Tel. 232-3180 e 257-3297.

VENDO ap. salão, 4 qt. dormit. 3 ban. cop-coz. 2 qt. p| criada, 2 vagas na garagem. Inf. José Hilário. CRECI 900 — 247-0622 — 257-4381.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

APARTAMENTO nôvo na Lopes Quintas, sala grande, 2 qtos., banh. soc., d| emp., atapetado, ar condicionado, 2 vagas garagem. Visitas 237-2168. C. 1 235.

JARDIM BOTANICO — Vendo residência recém const. 2 pav. c/living, s/jantar, toilete, 4 qts. c/ arms. embuts., 2 banhs. sociais, copa-coz. c/depósito, deps. empreg., garagem, na cobertura amplo terraço descoberto, aquecimento central. Ver Pacheco Leão 674 casa 4 chaves c/ Sr. Bezerra. Tratar SERGIO CASTRO. R. Assembléia 40 129 and. 231-3629 — 231-0898. CRECI 22.

LAGOA — Prédio novo, Centro de jardim. Vista deslumbrante. Fach. mármore. Vidros "fumée". Ar condicionado, salão, sl. jantar. 4 qtos., 3 banhs., dep. comp., 2 garagens. NCr$ 320 000 — FONTE DA SAUDADE — Infs. ARCO IMOVEIS — Creci 1 276 — Tels.: 236-3551 e 256-4296.

TERRENO — Lagoa — Vendo 14x28 — Baratíssimo. Tel. 256-9836.

BARRA DA TIJUCA — R. DOS BANDEIRANTES

ATENÇÃO — Oportunidade para morar em casa nas Canoas no mais lindo lugar da Av. Niemeyer frente para o mar, terminação de alto luxo, projeto de Sérgio Bernardes, 2 pavimentos composta de hall, salão 60 m2, 3 amplos quartos com armarios embutidos, copa e cozinha com azulejos até o teto, 2 banheiros sociais em côr, deps. empregada e até uma mini-piscina. Sinal NCr$ 3 000,00, na promessa NCr$.... 3 000,00. Preço NCr$ 78 000,00. Ver no local. Tratar tel. 226-0281 ou 246-7603, com Anita Gelbert. CRECI 763.

BARRA DA TIJUCA — Vendo terreno 10x30 frente p| a Av. Sernambetiba c| proj. aprov. NCr$ 10 000 de entr. NCr$ 300, p| mês. Tratar Av. Copacabana, 647 s| 811 tel. 256-0601 — 257-5976 Imob. Martinelli Ltda. C. 1387.

BARRA DA TIJUCA — Jardim Oceanico. Vendemos terrenos, areas para construção de hoteis nas melhores quadras da praia. R. da Carioca, 32, s| 901. C. 712. 32-9696, sabados, domingos à noite, Comendador Monteiro e Borges.

BARRA DA TIJUCA — Vdo. otimo terr. 15x37 e 25 metros da praia. Escr. registrada, 50 mil vista. 252-3457 — CRECI 730.

BARRA — Lotes grandes frente asfalto. Vista e vegetação soberbas. Tel.: 236-6150. Cristiano. — CRECI 1256.

BARRA — Vendo area de 40 000 m2, outra de 19 000m2 — Fone 35-1102 e 37-1386, c| Abreu — Creci 784.

BARRA — Vendo lote proximo da praia e outro na 3a. quadra, 50% financiado, documentação, R. G. G. de IMOVEIS — 9.º oficio — Fone: 37-1386 e 35-1102, c|Abreu. Creci 784.

BARRA DA TIJUCA — Vende-se a casa 96 do "Condominio Vivendas da Barra." Base NCr$ 40 mil à vista. Tratar pelo telefone 234-6082.

RECREIO DOS BANDEIRANTES — Vendo L. B. Q. 132 — 15 000 — Ent. 4 500, saldo em 3 anos. Lote 3, quadra 165 — 11 000 — 6 000 à vista, saldo 20 x 250 e outros inclusive na praia. Ver e tratar sábado e domingo Stand de venda em frente ao Clube de Gerente de Bancos. — Tels.: 231-1747 e 231-0303 — Algemiro da Oliveira. CRECI 878.

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

CASA de 2 pav. em rua só residenc. reform. nova c/2 salas, 3 qts., 2 banhs., copa, dep. e garag. T. 257-7309. CRECI 1112.

BARATISSIMO — 15 milhões à vista, vendo apto. 2 qtos., sala, coz., etc. São Cristóvão. Desocupação por minha conta. — Telefone 232-5179, depois 12 hs.

PREDIO c| loja, c. 2 00 m2, c contrato a findar e 2 bons aptos. vazios de 2 e 3 quartos e mais serventias, junto ou separado fin. 50% — Tratar R. Prefeito Olimpio de Melo, 1255, apto. 201 — C| proprietário.

PRAÇA BANDEIRA — Vdo. vazio de frente, ap. c/q. s. sep. ban. e coz. 17.500 de sinal e saldo em prest. de 500, mens. ou à vista 24.000. Tr. c/Sr. Vieira ou Paulino. Av. G. Aranha 81, s/ 1.204, tel. 222-1512 das 15 às 18hs. C. 155.

QUINTA BOA VISTA — R. Parque 36, ap. 609, entrega 4 meses, 3 qts., 2 banhs. côr, deps. Pintura a óleo. Garagem em cond. Detalhes Tel. 257-3297. CRECI 63.

SÃO CRISTOVÃO — Vdo. ap. 703 da Rua Fonseca Teles, 113, frente, vazio, com sala, 2 qts. banh. copa-coz. dep. empr. e garagem. Chaves porteiro. Tratar corr. Loureiro tel. 232-9400. CRECI 413.

TIJUCA — R. COMPRIDO

APARTAMENTO — Vendo com 105 m. Salão, 3 qts., etc., frente, prédio 4 pavts. c| elev. e vaga na garagem. Entr. 40 mil, rest. 36 meses — Ver diar. até as 15hs. com o prop. Rua Mário Barreto, 62|301 — Tel. 258-8377 — Aceito prop. a vista.

APARTAMENTO — Vende-se, térreo, frente — R. Prof. Lafayete Cortes, junto C. Militar, c| sala, 2 qtos., deps. Preço 45 mil. Faria — Creci 63 — Fone 31-80 e 52-4809.

APARTAMENTO — Vendo na Rua Barão de Mesquita 218, o ap. 303, (esq. Major Avila) de sala, 2 qtos. banh., coz., dep. emp. Tel.: 257-0638 Olimpio — CRECI 374.

ATENÇÃO — LOTES URBANOS — Vendemos excelentes lotes em local privilegiado a Rua Bão. Petrópolis n. 721 — Vilar da Saudades Lotes todos urbanizados c| água e luz, preços e condições excepcionais, ver no local c| o corretor e tratar na CURVELO S|A, Av. Graça Aranha n. 174 s| 917 e 918. Tel. 232-7711 e 252-6285. CRECI 1268.

AQUI — Barão de Mesquita 774/504, 1a. loc., c/2 qts., boa sala, coz. e ban. azulej. até o teto, ban. emp. gar. Ver local. CRECI 1 439 IBOB. CAJUTI tel. 232-6006.

ATENÇÃO! No melhor trecho da R. Des. Isidro — Vendo ap. de alto luxo, todo de frente c/2 qts., salão, sala de jantar, coz., banh., dep. emp., área serv. e garagem. Mobiliado. Facilita-se o pagamento. Trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A. Tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

ATENÇÃO — Vendo ap. na melhor localização da R. Mariz e Barros, tendo 2 sls., 3 qts. ótimos, despensa coz., banh., dep. emp., varanda, terraço. Chaves c|BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 228-6946 — 234-0694 CRECI 986.

ATENÇÃO Tijuca — Fte. à Praça e ao Campo do América. Vdo. ótimo apto. vazio e de fte. c/ sl. 3 qts. banh. comp. copa, coz. dep. emp. área c/ tanque e vaga de garagem. Preço 100 000, ent. NCr$ 50 000, saldo 36 meses. Ver c/ Sr. Marinho das 12 às 18 hs. R. Campo Sales, 102 apto. 802. Tratar, Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88, 2.º tels. 232-3638, 242-0975 — CRECI J-30.

APARTAMENTO MODESTO, precisando pequenos detalhes Rua Uruguai, 87 ap. 201 é de frente, está vazio, prédio c/ elevador Tem sala, 2 quartos, cozinha, banh. dep. emp. Vendo baratíssimo ao primeiro que chegar. Chaves com o porteiro dono na portaria exclusivamente das 16 às 20,30hs. Trata-se realmente de uma pechincha.

A CASA tôda reformada a Rua Barão do Sertório 71, vazia — C/4 qtos. salão, dep. terreno 7x50 oport. viagem. Ent. 45 mil e restante financiado aceito peq. apto. Ver c| proprietário até 18hs.

B. MESQUITA c| S. Fco. Xavier — Vendo apto. c| sala 3 qts. 2 armários emb. coz. banh. dep. emp. comp. Pintura óleo, sinteco 242-2943 — 242-2031 Figueiredo CRECI 1 098.

CONDE DE BONFIM, 972, c| 7 — Vazia, laje. 2 qts., dep. Entr. 10 mil. Ver 9 as 17hs. L. DE MIRANDA — CRECI 932 — Tels.: 252-1217 e 232-6709.

PERTO S. Pena. Vendo ap. [illegible] vazio, sala 2 q. dep. emp. [illegible] área envidraçada, Sinal 20 mil. R. Dna. Maria, 43/201. Tel. 234-1181.

RUA LUIZ GAMA, 4 ap. 201 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. NCr$ 40.000 com 50% e o rest. em 2 anos. Chaves com o zelador. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro, 345 Tel. 258-0522. CRECI 1 275.

RUA FELIPE CAMARÃO, 145 casa 3 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. banh. porão. forro, ter. 10x8. NCr$ 40.000,00 com 50% e o rest. em 3 anos. Ver no local. Melhores det. Machado. Av. 28 de Setembro, 345 Tel. 258-0522, CRECI 1 275.

RUA HADDOCK LOBO 163, ap. 603 — Vdo. com 3 qts., sl., coz., deps. de emp. pintado a óleo. Otimo negócio. Ver no local. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro, 345 Tel. 258-0522. CRECI 1 275.

RUA MAJOR AVILA, 455 ap. 207 — Vdo. com 2 qts. sl. coz. deps. de emp., de frente. NCr$ 50.000,00, com 50% e o rest. em 2 anos. Ver no local. Otimo negócio. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro, 345 Tel. 258-0522. CRECI 1 275.

RIO COMPRIDO — Vdo. ap. 203 R. Ten. Vieira Sampaio, 165, frente, vazio, com sala, 3 qts. banh. coz. dep. emp. garagem. Tratar corr. Loureiro tel. 232-9400. CRECI 413.

TIJUCA — Vdo. apto. 1a. locação vazio linda vista sala, 2 qtos. banh. coz. dep. de empr. área serv. c/tanque. garagem financ. 3 anos s/j. Rua Barão Mesquita 572 c/Aloisio. Inf. 222-0922 — 252-1837 C. 480.

TERRENO 12x30 local residencial vendo. R. Monsenhor Battistoni, dando fundos para o nº 63 da R. Henrique Fleuiss, NCr$ 40 mil sinal 20 mil Sr. Darcy 227-3549. CRECI 547.

TIJUCA — Este vai lhe interessar, salão, 3 quartos c| arms. embts. banh. e coz. azulejadas até o teto. Uma decoração especial no corredor e salão, telefone incluído. Preço p| vender logo NCr$ 75 mil c| 50% em 24 meses. OBS.: No estilo, o que há de melhor. Ver c| VISÃO IMOBILIARIA — Copacabana, 647 gr. 607. — Tel. 256-8841 — CRECI 1073.

TIJUCA — Apartamento tipo casa na Rua Tomás Coelho, 38-A, ap. 1, térreo com 130 m2 de área construída e 50m2 de área livre, ideal p| crianças, constituído de 2 salas 3 quartos copa-cozinha, quarto para 2 empregadas, banheiro social em côr. Otimo local à 500 m da Praça Saens Pena, entrada NCr$ 50 000,00 e 40 prestações de NCr$ 1 000,00. Facilito a entrada.

TIJUCA — Vdo. casa com 2 pavimentos de 3 qts. e deps. sólidas construção moderna. Ver R. Pereira Nunes 39. Otimo negócio. Melhores det. Machado, Av. 28 de Setembro, 345 Tl. 258-0522, CRECI 1 275.

TIJUCA — Rua Uruguai, 515 — Cobertura, frente, c|elevador — Vendemos c| 2 quartos, 2 salas, 2 banh. sociais em côres, copa|cozinha, area deps. emp. terraço social c| 80 mts2, garagem — Preço e condições c| IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647, s|1004|3. Tels.. 237-7436 — 256-4034 J|306 — Creci 680.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim — ocasião — 1 p/and. — Vendo ótimo ap. salão, sala jantar, 3 qts., var., depend., gar. Entrada 40.000 resto 5 anos — 236-1954 Marli — CRECI 1 277.

TIJUCA — Junto a S. Pena. Vendo aps. 2 quartos, deps. emp. garagem, frente, 1.ª locação. NCr$ 55 000, com sinal de NCr$ .... 15 000, saldo em até 10 anos. Ver V. Itamarati 161. Tratar. .. 28-9154 ou 52-1638 — CRECI 757.

TIJUCA — Muda — Vende-se ótimo apto. sala, 2 qts. banh. copa-cozinha. Boa área. De frente. Somente 48 000 c| 20 entr. Saldo prestações de 350,00. Tratar tel. 252-7975 Lopes Creci 1269.

TIJUCA — Preciso ap. pronto ou final constr. Dá P. S. Pena até Paulo Frontin. C|2 qts. pag. à vista. Muller 254-4640 C/1 690.

TIJUCA — Vdo. apt. 130 m2 fte. 2 sls. 3 qtos. copa, coz. dep. emp. gar. J. Inv. luxo R. S. Francisco Xavier 40/602. Tratar .... 52-3227 — CRECI 1036 Miguel.

TIJUCA — R. Conde Bonfim, 1108 apto. 610. Vdo. baratíssimo no Edif. "Maracaí", de frente, final const. p/ entrega em agôsto. Preço NCr$ 30 000, à vista. Sala, 2 qtos. depds. compl. p/ criada. Ver no local c/ Osvaldo ou Edson — Tels. 31-0759 e 47-6529 — CRECI 905.

TIJUCA — Conde de Bonfim, 86, ap. 802 — Salão, 3 qtos., 2 bans. Prédio novo, Ver local. ARCO IMOVEIS — Creci 1 276 — Tels.: 236-3551 e 256-4296.

TIJUCA — Vendo apt., 4 q., 2 s., garagem, terraço, cop., coz., prox. Tenis Clube, visita 16 as 19 — (CRECI 628) — 223-3294 e 243-7445 — GAVAZZI.

TIJUCA — Vende-se excelente apt. c| sala, 3 qtos. 2 banhs. soci. coz. deps. empregada. Garagem. Pintado a óleo. Armários embutidos. Lustres. 50% financ. 2 anos. Tratar 252-7975 Lopes Creci 1269.

TIJUCA — Vende-se apto. sala, 3 qts. banh. coz. deps. empr. Área e varanda. Somente 60 000 c| 50% financ. 30 meses s| juros. Tratar 252-7975 Lopes Creci 1269.

TIJUCA — Vende-se ap. c/3 quartos 1 sala, coz. Área c/tanque dependências p/empregada tel. 242-6140 ramal 35 29 andar sem elevador

TIJUCA, USINA ou ALTO — Prop. de ap. na Tijuca, de frente, c/ 3 qts. dep. e garage, em rua entre Av. Maracanã e Maria Amália, deseja permuta c/ casa pequena, mesmo alugada, c/ algum quintal, situada na Usina ou Alto, Área c/ despejo do inq. Tratar c/ Dr. Juarez, R. Mario Barreto, 56 ap. 101 tel. 238-4440 ou Pte. Vargas, 409, 21.º, 223-0289.

TIJUCA — Vendo ou alugo cobertura sala, quarto, etc. grde. terraço. Rua S. Francisco Xavier, 22. Chaves no local.

TIJUCA — Vendo terreno magnifico c/ 8,35 x 28,80 p/ pronta entrega por NCr$ 80.000,00. FRANCISCO TORRES, 261-5783 e .. 252-4133 (CRECI 26).

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

APARTAMENTO em predio de 3 — Vende-se frente c| 2 q., s., depend. — Preço 45 mil, ent. 15 mil, saldo 40 meses s|j. Na Rua dos Artistas, Ver e trat. c| ANTONIO NONATO VIEIRA IMOVEIS. Rua Quitanda, 20, s| 101. Tel. 231-0804 e 231-0994. (Creci 232).

APARTAMENTO ESPETACULAR na melhor localização da Av. 28 de Setembro, de frente c/ 4 quartos, salão, 3 banh. sociais, copa-coz. dep. emp., área serv. Chaves c/ Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398—A Tel. 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

AQUI — R. Paula Brito 71|409, apt. luxo, edf. de classe c/2 qts., ban. e coz. em côr, deps. emp. e gar. CRECI 1 439 IMOB. CAJUTI. TF. 232-6006.

A SENHORA que procura casa para comprar no Grajaú, esta é a oportunidade, R. Sá Viana, 176 em centro de terreno c/3 qtos., 2 sls., coz., banh., varanda enorme quintal e tendo mais uma pequena casa nos fundos. Tudo bem facilitado. Veja no local c/ Antônio e trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita 398-A, Tel.: 228-6946 e 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTOS 1a. locação — Vendo Rua Sousa Franco, c/sl., 2 qts., coz., banh., dep. emp. área serv. Otimas condições. Trate c/Bueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A tel. 228-6946 234-0694 CRECI 986.

APARTAMENTO de 1a. locação — Vdo. com 2 qts. sl. coz. deps. de emp. garagem. Otimo negócio, motivo viagem. Ver R. Teodoro da Silva 445 ap. 204, chaves no 442 da mesma rua. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-0522. CRECI 1275.

ATENÇÃO — Apt. bem situado, sala, 2 qts. etc. Ver à R. Teodoro da Silva casa 1 apt. 201 (não é vila). Inf. 232-6006 CRECI 1 439.

AVENIDA 28 de Setembro 385, ap. 501 — Vdo. com 2 qts. sl. copa coz. garagem. NCr$ .. 50 000, com 50% e o rest. em 2 anos. Ver no local. Melhores dets. Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-0522. Creci 1275.

GRAJAÚ — Rua Barão de Mesquita c|Praça Verdum — 1.ª locação — Vazio, vendemos c| 2 quartos, sala, banh. cozinha, area, deps. p| emp. garagem. NCr$ 30.000,00, c| 50% em 24 meses. IMOBILIARIA MOLINARI LTDA. Av. Copacabana, 647 s|1004|3 — Tels. 237-7436 — 256-4034 — J| 306 — Creci 680.

OTIMO NEGOCIO — Motivo viagem — Vdo. com 4 qts., 2 sls., copa-coz. garagem e mais dependências. Entrega imediata. Ver na R. Visconde Santa Isabel, 466, ap. 201. Preço de ocasião. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro, 345 Tel. 258-0522. CRECI 1 275.

RUA JUSTINIANO DA ROCHA 421 — Vdo. com 4 qts. 2 sls. copa coz. garagem, terr. 10x50. NCr$ 160 000 com NCr$ 60 000 e o rest. em 2 anos. Otimo negócio. Ver no local. Melhores det. com Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-0522. Creci 1275.

RUA MAJOR BARROS, 28 ap. 301 — Vdo. com 3 qts. sl. coz. banh. deps. de emp. Otimo negócio. Preço NCr$ 60 000 com 50% e o rest. a comb. Ver no local. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-0522. Creci 1275.

RUA BARÃO DE COTEGIPE 67 casa 1 — Vdo. com 2 qts. 2 sls. coz. banh. e mais deps. Preço NCr$ 40 000 com 50% e o rest. em 2 anos. Ver no local. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro 345 tel. 258-0522. Creci 1275.

RUA GRAJAU, 2, ap. 830 — Vdo. com 2 qts. sl. coz. deps. de emp. garagem, de luxo, 1a. locação. Otimo negócio. Ver no local. Melhores det. Machado Av. 28 de Setembro, 345 Tel. 258-0522. CRECI 1 275.

RUA TORRES HOMEM, 519/303 — Vdo. otimo ap. 2 qts., dep. comp. emp., banh. cor, área tanq. Ent. 17 p| mês 500. Ver c| prop. L. DE MIRANDA. CRECI 932 — Tels. 252-1217 e 232-6709.

VILA ISABEL — Pertinho da Praça 7 e paralela a Rua 28 de Setembro — RUA TEODORO DA SILVA, 553 — Financiados em 15 anos pelo Plano "A" do BNH (as prestações mensais só sofrerão aumento 60 dias após o nôvo salário mínimo e na mesma proporção). Prédio em centro de terreno, sôbre pilotis. Estritamente residencial. — Apartamentos de sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro social, dependências completas de serviço e garagem. — Prazo rigoroso de entrega: 18 meses. Obra com a garantia e fiscalização do Banco da Bahia S|A e BNH. Sinal de 1 000,00 e mensalidades de .... 320,00. Informações de plantas e modalidades de pagamento diàriamente no local até as 17 horas ou diretamente em nossos escritórios à Av. Rio Branco, 156 — grupo 801. Tels. 232-3428, 222-8346, 222-2793, e 252-8774. JULIO BOGORICIN — CRECI 95. (B

Veterinária

CAMPEÃO DOS EUA em 1969 — A Exposição mais importante dos EUA é a de Westminster, que se realiza anualmente no Madison Square Garden. Glamoor Good News, que aparece na foto, apresentado por Walter e Adele Goodman, sagrou-se best in show: pela primeira vez um skeye terreier conseguiu tal prêmio no Westminster.

INGLES TEM MEDO DA AFTOSA — (Londres) — Na zona de criação de gado, por tôda a Inglaterra, a preocupação com a aftosa é enorme. Visitando Bath, região que consagra grandes fazendas, de criadores de carneiro, notei que todos esperam uma solução urgente e definitiva para o problema.

O govêrno, através do Northumberland Committe of Inquiry on Foot and Mouth Disease, acaba de publicar o Ato nº 1, que contém o histórico do que ocorreu em 1967, em Owestry, Shropshire, e sugestão para controlar futuros surtos da doença. E em breve sairá o Ato II que traçará as linhas definitivas a adotar. Apesar de não se ter identificado como se deu o surto de 1967, as evidências são de que se originou de carcassas, importadas, de carneiros.

O fato é que dentre os 179 surtos identificados desde 1954, 78 foram resultantes de carne importada de países onde a aftosa é endêmica. A União Nacional dos Fazendeiros (National Fermer's Union) apóia a idéia de que se deve proibir a importação de carne, porém o Ministério da Agricultura é contra, alegando que se a importação de carne da América do Sul, no total anualmente de 140 000 toneladas é menos que 10% do consumo do país, no entretanto serve como estabilizador do mercado e impede que o produto nacional force o aumento de preço (a SUNAB inglêsa atua como a nossa).

De acôrdo com os dados, que me foram fornecidos, o último surto em Oswestry obrigou o govêrno inglês a sacrificar 200 000 bovinos e 100 000 carneiros e porcos, recebendo os fazendeiros 26 milhões de libras esterlinas.

A verdade, porém, é que se levarmos em conta os lucros da industrialização e comercialização dêsses animais, prejuízo real dos fazendeiros foi de 150 milhões de libras esterlinas. Além disto, tem de se considerar que, em certas fazendas de animais de **pedigree**, o trabalho de muitos anos ficou inteiramente perdido. Se a política sanitária a ser adotada depender do sacrifício de animais suspeitos de contágio, ninguém poderá suportar êste desgaste.

Há evidência de que será estabelecido um plano de vacinação que, em princípio, custará 15 milhões de libras e nos anos subsequentes 5 milhões. Para executar esta vacinação em massa não há problema de vacina, mas não existe na Inglaterra veterinários em número disponível para isto, o que se levado avante, obrigará a desviar centenas de profissionais de trabalhos de rotina, cuja consequência poderá ser desastrosa. Além disto os veterinários inglêses recebem com reserva a idéia desta vacinação, porque não se sabe os efeitos em animais que talvez estejam no período de incubação da doença, principalmente no caso de carneiros, que são capazes de transmitir a doença muitos dias antes do aparecimento dos primeiros sintomas da aftosa.

Se êste problema dá mêdo aos inglêses, a nós brasileiros dará preocupação, porque depois de tantos anos de luta, para conquistar um mercado de moeda forte, será desastrosa para a nossa economia uma proibição total e definitiva da entrada de carne de procedência brasileira no mercado da Inglaterra.

Entre as muitas soluções surgidas há uma que está sendo encarada com otimismo pelo Ministério da Agricultura da Inglaterra, que é a permissão para a importação de carne desossada. Em breves dias a solução final será divulgada.

ACONTECEU EM BUCKINGHANSHIRE (Inglaterra) — Terminado o abate no Matadouro Slough, o magarefe John Bell, ouviu um gemido. Na sombra do curral de admissão ao abate encontrou um carneirinho. Mr. Bell levou-o para casa. No princípio tudo foi bem, porém com a chegada da primavera, **Tiny-Tim**, apelido que recebeu o carneirinho órfão, começou a comer as rosas e as papoulas. Resolvido que Tiny deveria sair da casa, David irmão de John, com 12 anos de idade, encontrou a solução levando o enjeitado para a sua Escola, onde a professôra Sheila Papali mantém uns ratos brancos e porquinhos da Índia. **Tiny-Tim** foi oficialmente recebido pelos 700 alunos do colégio e vem retribuindo êste carinho comportando-se como se fôra um cão mascote, isto é fica sentado para pedir comida e atende quando é chamado pelo nome. Agora na Escola Secundária de Woodside, Slough, todo fim de semana há um aluno escalado para levar leite para **Tiny-Tim.**

MESA CIRURGICA DE 50 000 dólares (Estocolmo) — A Escola Nacional de Veterinária da Suécia acaba de instalar a mesa cirúrgica mais cara do mundo. Uma sala com ampla iluminação foi preparada e no centro foi colada esta nova mesa equipada para cirurgia de grandes animais e que é inteiramente comandada por um quadro eletrônico. Tive a oportunidade de assistir ao transporte, à colocação sôbre a mesa e indução anestésica de um cavalo em apenas 10 minutos. Os fabricantes desta nova mesa cirúrgica pretendem reduzir o seu custo atual que é de 50 000 dólares (duzentos mil cruzeiros novos) para 1/5, isto é, produzir em série.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Tel. 232-0111 — Que compro seus móveis usados de sala e dormitório de qualquer estilo. Duplex e medalhões. Pago bem. Atendo rápido. Tel. 232-0111.

ARCA JACARANDÁ 280, mesa redonda, cadeira medalhão 85, jogo com marmore p/sofá (3 por 110), guarda-roupa duplex, cama marquesa, console, abat jour, canapé, estantes, grupos estofados almofadas soltas, apliques, etc. Fabrica mudando ramo transp. gratis. R. Honorio, 1427 (quase esquina com R. Cachambi) fone 261-4483 dias uteis incl. sabado.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitorios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ATENÇÃO — Móveis direto da fábrica em vinhático, tudo do colonial, espanhol exposição e venda. Rua Domingos Ferreira, 41-A.

ATENÇÃO — Compro móveis modernos, dormitórios, duplex, arcas mesas e cadeiras em jacarandá, e outras, Império Luis Quinze, Chipendale, Coloniais. Atendo pelo t. 248-2602.

ATENÇÃO — Dormitório pau marfim e sala completos perfeitos. Apenas 300 cada. Rua Haddock Lôbo 370.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios, sala de jantar, marfim, caviúna, Luiz XV, chipendale, rústicos, coloniais, armarios duplex, pago bem. Atendo rápido tôda a cidade. Telefone 222-0967.

ARCA 4 portas, mesa redondas, 4 cadeiras jacarandá, vendo barato. Rua Haddock Lôbo 370.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas, pau marfim e caviúna, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas, Rústicos, Colonials, medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo — Tel. 248-0996.

ATENÇÃO — Vendo para desocupar espaço urgente dormitório rústico de casal e uma sala colonial 12 peças perfeito estado. Aristides Lôbo nº 128.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitorios e salas, pau marfim e caviúna, armarios duplex, Chipendale, Império, arcas, Rusticos, Coloniais, medalhões. Atendo rápido. Pago valor máximo. Telefone 248-4558.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de quarto e sala de qualquer tipo Rua General Artigas 325—D Leblon.

ATENÇÃO — Compro moveis usados. Tel. 248-4119, dormitórios, chip., rúst., modernos, império e armários duplex. Salas de caviúna jacarandá, imperio e arcas — Atendemos rápido tel. .... 248-4119.

ATENÇÃO Dormitório e sala de caviúna 6 meses de uso. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

ATENÇÃO quarto e sala Caviúna conjugados em estado novos. Baratissimos p/ desocup. lugar Av. Salvador de Sá 184 Estácio.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo, p/ NCr$ 250. R. Haddock Lôbo, 303—C.

CORTINAS — Faz-se e reforma-se cortinas e colchas a preços moderados. Tratar tel. 234-5655. Mme. Ribeiro.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratissimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303—C.

CHIPENDALE — Dormitório, vendo barato, maciço, gavetas curvas para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO Chipendale, sala colonial com pouco uso. Vende-se barato. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO, sala, marfim, caviúna, duplex. Vendo barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITORIO Chipendale de casal. Vende-se por preço barato. Rua Haddock Lôbo 181.

DORMITORIO pau marfim e caviúna, vendo, por motivo mudança, à Rua Haddock Lôbo 376 apt. 205 — Tijuca.

DUPLEX 3, 4, 5 portas barato para desocupar, financio parte. Rua Haddock Lôbo 370.

DORMITORIO marfim ou caviúna, novissimo p/apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303—C.

ESTAMPARIA de paredes — Não é papel (Rolinho italiano) rápido. Econômico tel. 237-4115.

GUARDA ROUPA tipo marquesa, 4 portas, bons gavetas e mesa holandesa belissima antiga. Rua Fernandes Figuira, 49 — Tijuca.

GUARDA—ROUPAS — Tenho diversos em jacarandá, marfim, caviúna, armários de 2 e 3 ou 4 e 5 portas e duplex também baratissimos. Av. Salvador de Sá, 184.

GUARDA ROUPA c/ gavetas, cômoda c| gavet. internas, sofá 4 lug. almof. soltas bom estado. Tudo 230,00. R. Edmundo Lins n.º 38, apt. 303, próx. Siq. Campos.

GRUPOS estofados novos, grande liquidação, várias cores, pela metade do valor, vendo urgente. Av. Gomes Freire 547 — Loja Centro. A vista e em 24 meses.

JACARANDÁ, dormitório Cimo, 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato para desocupar lugar urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

MARFIM — Dormitório e sala iguais preço bem convidativo p/ desocupar lugar. Av. Salvador de Sá nº 184 Estácio de Sá.

MOVEIS usados estado novos vdo. barato camas colchões armários salas dormitórios várias peças avulsas. Presidente Vargas, 2 963-A.

MARFIM — Vendo armário duplex em estado perfeito 4 portas, preço barato, e uma sala em marfim ótimo estado, custa apenas 180,00. Aristides Lôbo, 128.

MOVEIS — Liquidamos, mesas console elástica de jacarandá, de 399 p| 230, arcas de jacarandá de 420 p| 289, sofá-camas Galli de 399 p| 160, camas marquesa dupla de 1a. de 390 p| 190, cadeiras de jacarandá, de 130 p| 60: mesas cab. de 135 p. 65. Ver Vol. da Pátria, 416-A.

MOVEIS E DECORAÇÕES — Por motivo de mudança, vende-se com pouco uso e pela metade do preço lustre de bronze 10 braços NCr$ 350, tapete grande NCr$ 350 jôgo estofado NCr$ 350, grande armário de cozinha formica, NCr$ 350, ver hoje, somente até 14 hs., Av. Copacabana, 959 apto. 603.

MUDANDO DE RAMO VENDO: cama beliche Gonçalo Alves de 500 p|215 3 mesas de jacarandá com mármore 100, cadeira medalhão 80, mesa redonda de 1,10m 195, carrinho de chá abat-jour grupo estofado, arca vitrine estante, guarda-roupa duplex, dormitorio Luiz XV cama marquesa, consoles sol aplique etc. transporte gratis. Rua Honorio 1427 (quase esquina da R. Cachambi) fone — 261-4483, dias uteis, incl. sabado.

OPORTUNIDADE móveis direto da fábrica exposição e venda cad. medalhão arca de todo tamanho mesa holandesa banco igreja fazemos decoração e damos sugestões. R. Domingos Ferreira, 41-A.

OPORTUNIDADE — Dormitório rústico claro apenas 220 e sala pau marfim 8 peças conjugada. Apenas 250. Rua Haddock Lôbo 370.

POR MOTIVO de mudança, vendem-se linda cama casal de ferro e moderna mobília completa solteiro em fórmica branca e prata, combinar telefone ...... 236-4117 — Da. Lourdes.

PAU—MARFIM e caviúna dormit., e sala de jantar, vendem-se juntos ou sep. por preço barato. Rua Haddock Lôbo, 181.

SALA DE JANTAR em est. de nova, estilos diversos para desocupar lugar. Vendo p/ apenas 250,00. Rua Haddock Lôbo, 303—C.

SOFA-CAMA direto da fábrica liquidação total, sofá-cama partir 105,00. R. México, 41 sala 604.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrência. Ver para crer. Praia do Russel 344-E. Tel. 225-2408 Sr. Tino. Também lavo e conserto tapêtes em geral.

VENDO a part., poltrona-cama 100,00; cad. balanço, estof. girat. 220,00, b. estado. R. Miguel Lemos, 74 — 502. Só 8/12 hs.

VENDO conjunto de sala de jantar conjugada peroba maciça e um colchão de mola solteiro com estrado. Melhor oferta. Marquês de Olinda 100/503. Ver de 14 às 20 horas.

VENDO grupo estofado espuma, tecido vermelho, mod. catalana. NCr$ 290,00. Av. Copacabana .. 1003, apto. 807.

VENDE-SE um sofá pequeno em perfeito estado por NCr$ 120,00 — Ver na Rua Barata Ribeiro n. 135, apto. 1 201 — Copacabana.

VENDO mesa, 4 cadeiras e cama e colchão casal, perfeito estado — 160,00 — Tel.: .... 257-2746.

VENDO maciça sala de jantar em estado perfeito conjugada, M. Console e 6 cadeiras. Também dormitório Chipendale de casal em estado excelente. Juntos ou separados por preços baratos. Rua Aristides Lôbo 128. Próximo de Haddock Lôbo.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325—D Leblon.

VENDE-SE 1 cama de casal c/ 2 mesinhas estilo francês. Tel. 257-7018.

VENDE-SE, móveis de sala NCr$ 200,00. Ver Rua dos Carijós, n.º 27, Bloco 4, apto. 103 — Meier.

VENDE-SE móveis de quarto. Motivo viagem. Praia Botafogo 430 apto. 103.

VENDE-SE um conjunto completo de armários de cozinha de aço marca Metalux, sendo 3 armarios superiores, 1 gaveteiro e 1 de baixo de pia. Ver e tratar à Rua Comendador Bastos 484 ap. 101, Freguesia — I. Governador.

PAPEL DE PAREDE
"EDRON"
SEMPRE NOVIDADE COM QUALIDADE "MESMO"!!!
FÁBRICA: RUA DA UNIAO, 18
23-2725

Tapetes Persas legítimos

Novos. Vendo pelo melhor preço da praça. Condições excepcionais. Ver para crer. Rua Duvivier, 50-B. Tel.: 237-9959 e 235-1326.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO técnico alemão conserta pinta geladeira, ar cond. Pintura 60,00. Borracha 30,00. Serviço garantido tel. 242-7969.

ATENÇÃO — Geladeira Gelomatic último modelo como nova 10 pés poucos meses de uso 450,00. Av. Copacabana 610/5.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor, automático, relé e gás, serviço garantido — Tel. 234-9079 e 225-5646. Sr. Franz.

ATENDO rápido a domicílio conserto ar cond. geladeiras, bebedouro, serviço garantido. Tel. .. 222-2677. DEMETRIO.

CONSERTAMOS e pintamos geladeiras, ar condicionado e bebedouros à domicílio, com garantia, tel. 234-9793. Sr. Ferreira.

GELADEIRA Frigidaire 11 pés, vendo uma à Rua Haddock Lôbo 376 apto. 205 — Tijuca.

GELADEIRA — Estamos liquidando pelo preço de fábrica. Gelomatic 550,00. 5 anos de garantia. Rua da Conceição, 111.

GELADEIRAS a partir NCr$ 150,00, 180,00, 200,00 e 250,00. Tôdas gelando e pintadas. Rua da Conceição, 145, sob., ao lado do Colégio Pedro II.

GELADEIRAS GE — Frigidaires, Brastemp. etc., liquidação, NCr$ 150,00 modernas. Rua Leandro Martins, 38 esq. da Rua dos Andradas.

GELADEIRAS, ATENÇÃO — Liquidamos acima de 80 geladeiras desde 100,00, garantidas, carreto facilitado. Rua da Relação, 55.

GELADEIRAS — Para todos desde 100,00, as melhores garantidas, carreto facilitado. Rua dos Inválidos, 59.

GELADEIRAS — Grande liquidação, estado de novas, modernas, ótimo funcionamento, garantidas, vende-se urgente, a partir de 150,00, Gomes Freire, 547 loja, Centro.

GELADEIRA Gelomatic Super, c/ unidade selada, funcionando como nova, preço NCr$ 260,00. Pça. Getúlio Vargas, 68 ap. 202. Belford Roxo. E. R.

GELADEIRA, Televisão, móveis de noivado desfeito. Ver na Rua Florich, 85 fundos das 9 às 11 horas.

GELADEIRA c| garantia a partir de 130,00. Diversas marcas e tamanhos, pintura nova na cor de sua preferência, grande estoque para escolher. Rua Camerino n.º 176, sobrado. Esq. c/ Marechal Floriano.

TECNICO geladeiras. Consertos para o mesmo dia e local c/ garantia. Refrigeração Real Ltda. — 223-3652.

TECNICO alemão, conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automatico, motor, carga de gás. Serviço garantido. Telefone. 228-4400. Sr. Stefan.

TECNICO de geladeira conserta qualquer marca no local garantia e pintura não cobramos visita, tel. 227-7589. Antonio.

VENDE-SE geladeira Brastemp, 10 pés pouco uso perfeitissima, sala jantar est. inglês m. lei maciça, tel. 237-4974.

VENDO geladeira Comercial, 6 portas motor alemão "Marelli" 2 cavalos. Rua Barreiros, 1 072 — Ramos.

Geladeiras novas

Grande liquidação com garantia de fábrica. Aceitamos sua em troca a vista ou a prazo em até 24 meses. Av. Gomes Freire 547 loja, Centro.

RÁDIOS — TVs

ALTO-FALANTE TRIAXIAL, 15 polegadas, University 315, em caixa acústica. Vendo por NCr$ .. 200,00 — Telefone 246-7675.

ALÔ ALÔ, compro televisão qualquer tipo pago bem, negócio rápido. Tel. 232-4042.

ATENÇÃO — Compro televisor radiovitrola, Stereo etc. Pago na hora, resolvo rápido. 235-7942 ou 257-2539.

DISCOS ANTIGOS — Vendo — Fco. Alves — C. Miranda, O. Silva originais. Rua Pacheco Jordão, 167, ap. 201. F. Dr. Geraldo.

GRAVADOR — Sony 530, profissional, vende-se por NCr$ 2 700,00 à vista e 3 parcelas de NCr$ .. 300,00 Detalhes 226-5356.

RADIO-VITROLA Phillips, stero, F.M, 5 faixas, estado de nova, lindo móvel, vendo baratissima. Av. Prado Júnior, 281 apto. 914.

RADIOVITROLA Grundig Stereofônica moderna. Vendo urgente, barato. R. Souza Lima, 48 apto. 412. Copacabana, Pôsto 6.

RADIOVITROLA, maravilhoso som estereofônico, 100% automática, nova, côr caviúna muito bonita, 6 alto-falantes. Custou 1 500 vendo 550 Rua Aires Saldanha 71 apto. 61 Tel. 256-1717 Copacab.

TELEVISOR Standard Eletric, ótimo quase nôvo 23", vendo por 500,00, deixo em sua casa. Av. Copacabana, 610/J.

TV Philips 21 pol., funcionando bem vendo NCr$ 195,00. Av. Henrique Valadares, 35 ap. 1108 Tel. 252-4443.

TELEVISÃO GE 23", nova, perf. func. n. 5 canais, vendo 325,00. R. Gal. Caldwel, 265, 102. Cruz Vermelha.

TELEVISÕES — Grande liquidação, 17, 21 e 23 polegadas, modernas, estado de novas, vendem-se urgente, perfeito funcionamento, tôdas as marcas, Philco, GE, Emerson e outras a partir de 150,00. Av. Gomes Freire, 547, loja. Centro. Garantidas.

TELEVISÃO Admiral 13 pol. port. Nova de luxo. Imagem de cinema Baratissima. Tel. 257-2802.

TELEVISÃO Admiral moderna com contrôle remoto. Vendo baratíssimo. R. Souza Lima, 48 apto. 412. Copacabana, Pôsto 6.

TELEVISÃO Standard Eletric, 11 pol. portátil estado nova, vendo urgente barato. — Av. Copacabana, 1003 ap. 1009.

TELEVISORES desde 150,00 c/ novas func. 100% nos 5 canais, tôdas as marcas mais de 72 peças a escolher, antena grátis, veja Rua do Senado, 322 próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISÕES — Atenção, não compre antes de verificar nossos preços, estamos liquidando nosso estoque para entrega das chaves, temos de 11" a 23" c/novas, cine nos 5 canais. Veja na Av. Passos 115 69 andar, sala 605, esq. Mal. Floriano.

TELEVISÃO 21 polegadas pegando todos canais. Um cinema. NCr$ 220. Rua Benjamim Constant, 134, ap. 408.

TELEVISÃO Admiral 19" cont. remoto, outra G.E. 19" funcionamento perfeito. Vendo barato, Av. Prado Júnior 281 loja G.

TVS PHILCO 23" mod. 69, na emb. c| garantia de fábrica, NCr$ 850. Ver Vol. da Pátria, 416-A, ou 246-5102 até 22h.

TELEVISÃO quase de graça Philco Phillips Standard Admiral Teleking Windsor liquidação total. R. Senador Pompeu, 234 s/ 105.

TELEVISÃO Telefunken 23 pol. Vende-se nova, barato, motivo mudança. R. Paissandu 41 apt. 201.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s| 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO — Nova ABC e Semp com garantia ampla NCr$ 750,00. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas a partir de 180, 200, 250 e 300, tôdas funcionando bem. R. da Conceição, 145 sob. ao lado do Colégio Pedro II.

TELEVISÃO vendemos várias marcas a partir de 180, 200, 250 e 300 tôdas funcionando bem. Rua da Conceição, 111.

TELEVISÃO temos diversas marcas tipos e tamanhos, Philco, GE, Semp, Admiral, Teleking, port. e 23 pols. a partir de 180 e com antena grátis veja na TEGELAR. Rua Mayink Veiga, 11, sala 701. P. Mauá; aberto de 9 às 19h.

TELEVISÃO — A partir de NCr$ 130,00, Philco, Emerson, Admiral, GE, Philips, etc., funcionamento perfeito nos 5 canais, 1 antena grátis. Rua Camerino n.º 176 sobrado. Esq. c| Marechal Floriano.

TV SONY 5 estado de nova, funcionando muito bem, outra Standart Eletric 19 ótima todos canais, vendo baratissimo, urgente. Av. Prado Júnior, 281 apto. 914.

VENDO TV 21 pol. estado nova cinema nos 5 canais Phillips, urgente, 400. Ver R. Júlio de Castilho, 35 ap. 405 tel. 227-1754. D. Jacira.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

A SUA MAQUINA de lavar enguiçou telef. 47-8224. Todas marcas com garantia conservadora Bendix Maquinas Ltda. Troca vende conserta. Av. Bartolomeu Mitre, 637.

MAQUINAS de lavar, motores e peças, vendo barato. Usadas e perfeitas. Rua dos Inválidos, 59.

MAQUINA costura Singer c/motor e farol. Vendo preço NCr$ 135,00. Tel. 226-6015.

SINGER 15 c| luxo máquina de costura portátil c| motor e farol equipada c| caixa de acessórios e maleta. NCr$ 160,00 vendo .... 237-9524.

VENDE-SE 1 fogão a gás marca Alfa com 2 bujões vazios em perfeito estado preço a combinar. Rua José Bonifácio 401 apto. 103.

VENDE-SE um fogão Wallig Visoramic de luxo em perfeito estado. Rua Raul Cardoso, 43 — Eng. Nôvo. NCr$ 280,00.

VENDO máquina Bendix automática, pela melhor oferta. Rua Marques de Olinda, 100/503. Tratar de 14 às 20 horas.

VENDE-SE uma máquina de costura, marca Vigorelli. Tratar na Praia de Inhaúma nº 33 Bonsucesso.

VENDE-SE pela melhor oferta, aspirador de pó "Ruton", completo. R. Joaquim Méier, 823.

MODAS — ROUPAS

ALUGAMOS vestidos de noiva, baile, toilletes, pantalones etc. Tel. 237-7771.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteira, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2 108.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hené, chanel. Aceito encomendas. Reformo c| a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e cores, facilito. Tel. .... 232-6023, Mme. Kurcinak.

PERUCAS cabelos naturais NCr$ 90,00 só à vista também temos chaneis e rabos liquidação para entrega das chaves. Av. Gomes Freire, 176 s|401, Centro.

PERUCAS Soçaite — As afamadas de Mme. Lucia, cabelos sedosos e naturias, inteiras, rabos e a famosa Chanel Soçaite. Reformo, encho etc., em 24 horas, com garantia. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hene, chanel. Aceito encomendas. Reformo com a maxima perfeição. cabelos naturais para todos os tipos e cores, facilito. Tel. 232-6023 — Mme. Kurcinak.

PERUCAS — Reforma-se, pinta-se lava-se e confeccionamos se você tem sua peruca usada, traga aqui que nós a deixaremos nova. Rua Teodoro da Silva 735. Tl. 258-2246.

VENDE-SE vestido de noiva, com sôbre-vestido, cauda de 4 m. véu de 4 camadas, 16m. 350,00. Travessa Vasconcelos, 11 ap. 202 — Andaraí.

VENDE-SE estola de vison cinzapreteado. Tel. 227-1152.

VISON — Vende-se um casaco. Tel. 247-4547.

Revendedores e boutiques

Saias, blusas, vestidos, slaks, dralon, orlon, vonel, crylor, artigos finos das melhores fábricas preços p| revenda (troca-se mercadorias). R. México, 41, sala 604 e Regente Feijó, 102.

Ternos usados
Tel.: 222-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

MAQUINA fotográfica "Olimpus Pen", vendo, usada, só um filme, ótimo estado, telefonar das 13 às 17 hs. Av. Flávio — .... 227-4019.

MAQUINA FOTOGRAFICA Polaroid, vendo nova sem uso, NCr$ 350,00 tel. 228-2324.

PROJETOR Sonoro 16mm profissional, 2 malas, NCr$ 600,00. Av. Gomes Freire, 764. Sr. Cezar.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Modas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapetes, lustres e movels, pesos de papel. Tel.: 236-1219.

COMPRA-TUDO televisão, rádio vitrolas, máquinas de costuras, geladeiras, sofás camas pequenos, móveis de quarto completo, roupas usadas. 248-3155.

CARRINHO Inglês, p/bebê, vende-se. D. Angela, T. 227-6994.

GELADEIRA GE, pequena faltando gás, vendo 45,00 uma perfeita, 180,00, rádio de 5 válvulas 2 faixas, 50,00, um grande sem caixa, 60,00, fogão gás de rua, 3 e 4 bocas 20 e 35,00. Av. Copacabana, 637. Porteiro Geraldo.

MOVEIS — Mot. viagem — Vendo g.-roupa, cama casal colchão mola pent. criado, gel. bujet mesa c/ cadeiras, fog. a gas etc. tudo seminovo, baratíssimo. Rua Roberto Silva, 230, ap. 201. Ramos. D. Ana.

TV Philco 23 pol., novinha, toca-disco Stéreo Philips. Ar-condicionado 1.HP. Americano. Geladeira GE. 12 pés 2 portas. c/pouco uso vendo barato. M. Viagem. Rua Almirante Tamandaré, 41 ap. 1015. Flamengo.

VENDE-SE dormitório e rádio vitrola novos, NCr$ 900,00. Tratar até sábado de 14,30 às 18,30. R. do Lavradio, 122 c/13. Sr. Rocha.

VENDE-SE por motivo de viagem mobília de sala e quarto completos, enceradeira Electrolux — televisão Philco 23 polegadas, geladeira Brastemp, máquina de costura portatil. Ver só à tarde a partir das 15 horas. Ver na Rua Décio Vilares, 191, ap. 102 — Bairro Peixoto, em Copacabana.

VENDE-SE mesas, cadeiras, cristaleira, camas crianças, carteiras colegiais, guarda-roupa, etc. T. 246-2154.

VENDE-SE geladeira 12 pés, máscara mortuária Beethoven. Tel. 257-7018.

Antiguidades
Moedas
Tel.: 246-4309

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes e lustres.

Antiguidades
moedas
Tel. 236-1219

Compram-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapetes, lustres e móveis, pesos de papel.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312 ou .... 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. ITU.

Cautelas e jóias

Atenção. Compro de ouro, platina, brilhantes, grandes jóias antigas ou modernas, moedas, prataria etc. Verifique minha oferta. Atendo a domicílio. Rua da Carioca, 32, sala 1 002 — Tel. 232-4935.

TELEFONES

AO COMPRAR, vender ou trocar s/ tel. linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 246, 236, 256, 237, 257, 235, 227, 247, 228, 248, 238, 259, 229, 249, 261 e plano de expansão ligado, consulte-nos p/ a s| segurança. Encaminhamos as transferencias entre os interessados rigorosamente dentro da lei, conforme Dec. 682 Dr Georgu tel. 222-3267, Pç. Floriano, 55 s| 901, Cinelândia. Hor. comercial de seg. a sexta — CRECI 368.

ATENÇÃO Vendo tel. 30 Instalado R. Proclamação e 22 — 26, compro outras linhas: Cetel vendo — compro, permuto. 242-9317.

ATENÇÃO — Transfiro hoje telefone da linha 28 instalado na Rua Bela. Sr. Santos 58-1109.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negocio rapido e de acordo com a Lei. Sr. Santos 258-1109.

ACEITO troca de linha — Tenho 32 — 52 — Procuro 23 ou 43. Transferencia de nome n/Cia. p/ minha conta, 222-4774 — 252-8813 Dr. Antonio.

ATENÇÃO: vendo 1 tel. 56 na Barão de Ipanema e 54 na P. Sanspena. Compro 26|46 e 27|47. Dr. Mendes 2-373675 Urg.

AHI TELEFONES — Compro — Vendo — Troco linhas — 22 — 32 — 42 — 52 — 23 — 43 — 25 — 45 — 26 — 46 — 27 — 47 — 28 — 34 — 48 — 54 — 29 — 49 — 30 — 31 — 36 — 37 — 56 — 57 — 38 — 58 — 61; Pelo melhor preço da GB, conforme a lei. — PROFESSOR RAMOS. — Tel: 234-9433 — Forneço referencias.

ATENÇÃO — Compro vendo e troco quaisquer telef. GB. Transf. forma da lei. Pago na hora. Vendo 22 — 34 — 58 —36 — 45. Compro 26 — 46 outros. 258-7091 Costa.

ANTES de comprar, vender ou trocar seu tel., consulte-me. Dou melhor preço Solução rápida dentro da lei Sr. Wilson 226-2616.

A VISTA — Linhas 31 ou 52 — Compro urgente, pago em dinheiro o maior preço. Tratar pelo tel. 246-5468.

ATENÇÃO — Cedo urgente os meus direitos sôbre o tel. 46 — Instalado na Vols. da Pátria. Sr. Paulo 242-8309.

A COMPRA, A VENDA OU A troca do seu telefone, poderá ser feita, fàcilmente, por nosso intermédio. Temos para negócio imediato, 22, 32, 42, 52, 31, 30, 61, 29, 49, 27, 47, 26, 46, 37, 36, 35, 56, 57, 28, 48, 34, 54, 38, 58, 23, 43. Transferências de ac. com o Dec. 682 de 28-9-66, obedecendo, tôdas as normas da CTB, com a presença dos interessados. Sr. Jair ou D. Hildeti — Tel. 228-0721.

ATENÇÃO — Telefones — Compro vendo, troco. Pago em dinheiro os melhores preços por qualquer linha da GB. Negócio rápido de acôrdo com a lei. Dr. Fontoura 246-4561.

ATENÇÃO — Cedo e adquiro tels. 32, 52, 23, 43, 25, 45, 26, 46, 27, 47, 28, 58, 29 e 30. Tratar qualquer dia e hora. Luis 246-4861.

ADQUIRA TELEFONES LINHAS — 28| 48| 34| 54 — 38| 58 — 29| 49 — 61 e 30, transferidos hoje mesmo para s| nome o endereço, de acôrdo com a lei, CONTADOR ROLANDO, 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO. TROCO TELEFONES LINHAS 27|47 26|46 — 36|37|57|56 — 29|49 — 38|58 — 32|42|52 — 23|43 e 31. Faço hoje mesmo, sem problemas, quaisquer das operações acima, de acôrdo com a lei, pelos melhores preços da G.B., Contador Rolando — 256-9395.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES, de quaisquer estações, pelos melhores preços da G.B., operando com as partes interessadas, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66 contador Vianna — 254-4987.

COMPRO TELEFONES LINHAS — 32| 42| 52 — 23| 43 e 31, pagando hoje mesmo à vista em dinheiro. CONTADOR ROLANDO — ... 256-9395.

COMPRO telefone de manivela qualquer estação e de Cetel. Tratar 607 MH D. Sônia. R. Divinópolis 109. B. Ribeiro. 90-2266.

CETEL — Compro tel. da Cetel e CTB. Dé manivela, qualquer estação. Pago em dinheiro. Tels. 90-5511, 90-2266 ou 607 MH, Léa.

LINHA — 26 e 46 — Vendo 2 tels. ligados em Botafogo. Tratar pelo telefone 246-5468.

LUCIA COMPRA, vende e troca centro zonas norte e sul. Pago no ato de acôrdo com a lei Horário Comercial 226-4139.

PARTICULAR vende telefone 236. Tratar pelo telefone 236-7446 na parte da manhã.

PARTICULAR terminando firma vende tel. 52 c/extensão. Tratar tel: 242-1975.

TELEFONE, não é mais problema. Antes de comprar, vender, transferir ou permutar seu aparelho, faça uma consulta sem compromisso. Promovendo transações rápidas, mediante pagamento em dinheiro à vista, c/transferência imediata no nome e endereço de acôrdo com as normas da CTB. Damos referências idôneas. Sr. Machado. Vendo 30/47/42/36 compro 25/32/52/49/29/27/57 e manivelas. Rua Miguel Couto, 27/ A s/ 602. Tel.: 252-3321.

TELEFONE 46 — Vende-se de particular p/particular. Inf. tel. 246-2408.

TELEFONE — Compro urgente de particular p/ particular. Telefone: 222-8606. Evandro.

TELEFONE — Transfiro, por 2.000,00, linha 36. Tratar Trav. Paço 23 s/207.

TRANSFIRO — Telefone da linha 28, instalado na Saens Pena. Urgente. Sr. Santos 58-1109.

TELEFONES — COMPRO, VENDO e TROCO. Quaisquer estações da G.B. pelos melhores preços, transferindo-se responsabilidades, de acôrdo com o Dec. Estadual 682 de 28-9-66. Sra. Wanda 237-5954.

TELEFONES compro vendo troco seguintes estações. 26 — 46 — 56 — 36 — 37 — 47 — 27 — 38 — 48 — 28 — 25 — 45 — 42 — 32 — 43 — 23 — 49 — 29 — 30 — 31 — 22 Bruno 237-4027 Dia e noite.

TELEFONE — Copacabana 237 particular vende. Tratar 223-1615 urgente.

TELEFONE 237-8572 vendo. Tratar de 20 às 22 horas.

TELEFONE — Compro. 47, 27, 49, 2, 31 — Tel .223-8910 — D. Amélia.

TELEFONES: Vendo 2 telefones, linhas 32 e 42, para instalar centro cidade, NCr$ 1.800,00 cada. Tratar Telf. 246-2038 — R. Alvaro Ramos nº 8 — Botafogo.

TELEFONE — Vendo — 32, 48, 45, 46, 26, 25 — Tratar c| D. Amélia. Tel. 223-8910.

TELEFONE — Vendo 23 mais esc. montado no centro al. 140 inc. do condomínio, 4 mil a v. ou 3 mil a v. 1,5 a comb. Leda — 223-2986.

TELEFONE! Está comprando, vendendo ou trocando? Faça um bom negócio. Agora, basta só telefonar p| 226-2616, Sr. Wilson.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, faço mudança de linha, dou assistência até instalar em nôvo endereço, negócio rápido e honesto, tratar com Sr. José, tel. 246-2882.

TELEFONE trocamos vendemos e compramos tôdas as da GB só recebemos depois de transf. Para o seu nome 225-4096.

VENDE-SE telefone 25. NCr$ 3.000,00. Tel. 225-9111.

VENDO telefone linha 29 tratar pelo telefone 229-2820 Snr. Alcides.

VENDO Telefone estação 36 — Cruzeiros 2.500,00 tratar c/Kalil tel. 236-5488 e 257—5044.

VENDE-SE o tel. linha 47, instalado na Av. Ataulfo de Paiva, trat. 222-0581 ou 232-1038. Transferência imediata.

FIANÇAS

ALUGUEIS — dou fiadores proprietários e comerciantes, idôneos, c/ótimas refer. bancárias. Aceitação em qualquer local. R. Buenos Aires, 175 — 39 andar. Tel. 243-8243.

ALUGAR é seu problema? Indicamos fiadores c| vários imóveis e ótimas refs. bancárias, credenciados a resolver s| problema em qualquer imobiliária ou banco. Documentação em perfeita ordem. Fiador especial para locação acima de 500,00. Assembléia, 45, sala 902. Tel. 231-0973.

ALUGUEL? FIANÇA? Forneço fiadores irrecusáveis. Solução rápida, Rua Alvaro Alvim 37 s/ 1012 — Tel. 222-4852 Ed. Rex.

ALUGUEL??? Fiadores??? — Solução no dia c/1 mês depósito. Inf. grátis hoje 261-7747 — 261-7699 Não cobro nada adiantado.

ALUGUEL??? escolha o imóvel e procure-me indico fiador com propriedades na GB p/pessoas que não queiram depender de favores não cobro nada adiantado, facilito na locação inf: Av. Copacabana 605 s/1 201 T. — 237-5333 — 256-4798.

FIADOR — Proprietarios e Comerciantes, Irrecusaveis, c| Grandes Refs. Bancarias e Comerciais. Ofereço, Para Lotação de Casas, Apts. Fiadores, C/Otima Documentação, Garantia, Absoluta de Resolver, Seu Problema de Moradia Em 24 Horas. Av. 13 de Maio nº 47 Sala 1.009 — Tel. 222-9669.

TITULOS — SOCIEDADES

COMPRAMOS — Vendemos permutamos Caça e Pesca, T. Tênis, Costa Brava Marapendy, Nevada, Montanha M. C. Minas Gerais, Federal, Touring Prop., Riviera, Radar Rem., M. Libano Botafogo, Flam. Flum., Quitand Rem Hosp. Silvestre. Sr. Silva 232-9155.

CADEIRAS do Maracanã — Compro na tribuna em cima — 4 juntas — Pago bem — Av. Rio Bco. 156 s/2925 tel. 232-8215 — JUANITA.

LOJA de Mat. Construção aceita sócio. Av. Itaóca, 1341. Tel. 230-9695.

SOCIO COM CAPITAL Emprêsa de vigilancia em fase de expansão admite sócio de preferência militar reformado. Negócio sério e de futuro. Desejamos criar filial, maiores detalhes: Avenida Graça Aranha, 416 — gr. 1111/14. Sr. Calo ou Dr. Elias.

TITULOS de clubes — e cadeiras do Maracanã — Compra — Venda — Av. Rio Branco, 108 s| 1203 — Tel. 252-5142 — L. Guerra.

TITULOS de Clubes — Compro Jockey Fluminense e Cadeiras do Maracanã, pago hoje, vendo: Iate e Caiçaras, facilito. Av. Rio Branco 108 s. 1203. Tel. 252-15142 ou 226-7642. L. Guerra.

TITULOS de clubes — Vendo Jockey — Tijuca Tênis — Quit. Remido — Flamengo prop. compro Iate Clube e outros. T. .... 222-2491 — Ary Brum.

VENDO — Iate, Caiçaras, Tijuca, Hosp. Silvestre. Reg. Guanabara Rio de Janeiro Country Clube, M. Libano — Touring — Novada, P. P. Hotel — Costa Brava. Outros. Aceito oferta. Av. Rio Bco. 156 s/2925 tel. 232-8215 — JUANITA.

VENDE-SE um título familiar garantia de saúde — Hospital Silvestre — Tel. 222-1585 — Marciano.

LEILÕES

GELADEIRA Climax de 8 pés, e TV Semp, de 21 pol., serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro PAULO BRAME, hoje, quarta-feira, 4 de Junho de 1969, às 13,00 horas, em seu escritório, à Travessa do Paço, 14 — 1.º andar. Mais inf., tels. 231-0228 e 231-2998.

OPORTUNIDADES DIV.

GRAFICA. Atenção compro tipo velho de chumbo pg. NCr$ 1,00, o k. e terra de chumbo, a combinar. Com o Sr. Sebastião. Tel. por favor 230-6620 das 8 às 18h.

SECADORES, vende-se quatro e demais objetos para salão cabeleireiro. Tratar Rua Marques Pombal, 171, sobreloja, apto. 205.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOT. — CAUTELAS

AUTOMOVEL — Não venda seu carro nacional. Resolva seu problema de dinheiro sob garantia carro, juros de 2%. Rua Dr. Satamini, 136 loja E. 248-1138.

ATE' quinze milhões emprestamos com garantia de imoveis Rua Barata Ribeiro 62 ap. 103 tel. 257-0638 Olympio.

DINHEIRO — Se V.S. é propriet. ou comerc. resolvemos s/ problemas. Marcar entrevista p/ fone. 223-9706. — Sigilo Absoluto.

DINHEIRO — Ganhe NCr$ ..... 4.000,00 (quatro mil cruzeiros novos) mensais. V. S. é proprietario ou Comerciante, no Est. da Guanabara, Desfruta de de Boas Refs. Bancarias e Comerciais. Ofereça, a V. S. Esta Renda Mensal. Sem Risco e Sem Empate de Capital, Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1.009 — Edf. Itu.

EMPRESTIMOS imediatos de 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 a 300 milhões c/ garantia de casas apts. ou lojas. R. Alcindo Guanabara, 52 gr. 1103. Tel. 242-5884.

Atenção cautelas

Compro de jóias, pago até 100%. também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido. Av. Copacabana n. 610, sala 1101. Galeria Rits. Sr. Luiz.

PRECISA-SE com urgência de NCr$ 10, 250, 30, 50 e 70 mil, dá-se hipoteca na Zona Sul e subúrbios, bons juros, prazo 6 meses. Inf. tel. 242-6384. Não se atende intermediários.

Brilhantes - Jóias
Tel.: 254-2966

CAUTELAS DA CAIXA ECON.

Compro. Soluções rápidas. Não perca seu tempo. Pagamento na hora. Atendo somente a domicílio. Sr. Miranda.

Brilhantes—Jóias

Cautelas. Pratarias. Ouro. Jóias antigas e modernas. — Compro. Pago bem. Atendo a domicílio. Av. Rio Branco, 185, sl. 403. Edif. Marques Herval — Tel.: 252-5782.

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES P| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atend. a domicílio. Pagto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

CODORNAS início de postura — Vendo motivo viagem. Ver Estrada dos Bandeirantes n.º 13 863. Jacarepaguá.

MACAU — Porcos macau casal compro 237-8924.

VENDE-SE filhotes de cachorro Pastor Alemão com Policial e Box Ceter. Tratar na Rua Ituverava n. 1 385. Freguesia, Jacarepaguá — Dona Célia.

VENDO pássaros bons, 2 sabiás da mata, 2 trinca-ferro, 1 galo campina. Rua Lavradio 186, 2.º andar. Motivo viagem.

VACINAÇOES DE CAES — Raiva e Cinomose, vacinas de embrião de pinto. Atende-se à domicílio. Fones 249-3529 — 249-0218.

AGRICULTURA

BATATA DOCE — Caixa NCr$ 5,00. Dá para retirar 400 cxs — Inform. 252-4174 c/Oswaldo Queiroz.

Granjas

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

NOTICIAS AVÍCOLAS

— O preço do milho — matéria prima insubstituível, na fabricação de rações balanceadas para aves — continua subindo. O saco de 60 quilos já atingiu a 15 cruzeiros novos e a tendência ainda é para a alta, em consequência das exportações.

Paradoxalmente, o preço do quilo do frango vivo, pago ao produtor, continua baixando. Com rações em alta e preço de venda em baixa os produtores de frangos estão perdendo dinheiro.

Depois de ter chegado a um cruzeiro nôvo e noventa centavos — no fim do ano passado — o quilo do frango vivo desceu para menos de um cruzeiro nôvo e cinquenta centavos.

Uma das causas principais desta desorganização do mercado avícola — segundo os especialistas — é a não existência, no Brasil, de um sistema moderno de comercialização e industrialização que, ajudado por uma propaganda técnica seria capaz de incrementar o consumo.

Na realidade, o consumo de carnes de aves pela população brasileira é ainda muito baixo, principalmente considerando-se o que ocorre nos países desenvolvidos. Comparado com o dos Estados Unidos, por exemplo, o consumo brasileiro de carnes de aves é cêrca de 15 vêzes inferior.

— Em recente reunião realizada em São Paulo, pela União Brasileira de Avicultura, ficou decidida a arrecadação de fundos para a a realização de uma campanha promocional visando a elevar o consumo de aves e ovos. A campanha seria realizada em São Paulo e no Rio.

— A próxima reunião de União Brasileira de Avicultura, na Guanabara, terá lugar no dia 17 de julho e coincidirá com o 1º Congresso Brasileiro de Avicultura, promovido, pelo govêrno do Estado.

— A firma Tortuga, já lançou o seu primeiro produto da linha farmacêutica avícola — nova atividade da companhia. O nôvo produto chama-se Eletrin e destina-se a combater a CRD.

● Pegou fogo, na semana passada, com prejuízo total, uma das fábricas da Indústria Rural Extrativa Tarsum, localizada no Município paulista de Avaré. Ainda não foi possível determinar a causa do incêndio. A indústria em questão — que continua operando suas outras unidades — fabrica o aditivo Cortegg, pigmento para dar côr às gemas dos ovos e à pele dos frangos de corte.

● A Socilaves desligou-se, em definitivo da Socil Pró Pecuária. A primeira dedica-se à comercialização avícola tendo inaugurado, recentemente, em São Paulo, um abatedouro automático com capacidade para processar 3 mil frangos de corte por hora; a segunda é uma das maiores fábricas de rações do país.

● A manutenção, na granja, de um só lote de frangos de corte — todos com a mesma idade — e o abate dos frangos com nove semanas de idade são duas recomendações importantes para a maximização dos lucros. Na realidade, a criação pelo sistema de lote único, complementado por rigorosa desinfeção entre cada duas criações, é o sistema melhor e mais econômico para a prevenção das doenças aviárias, principalmente as respiratórias.

● O envio ao mercado das aves ao completarem 9 semanas de idade justifica-se pelo fato de ser aí que elas apresentam a relação mais favorável entre o pêso corporal e o pêso da ração consumida. Noutras palavras: depois da nona semana de idade, embora os frangos passem a pesar mais, êsse pêso extra não compensa.

● O melhor e mais barato desinfetante para pisos de galinheiro continua sendo a soda cáustica que deve ser usada na proporção de 5 quilos para 95 litros de água. A solução deve ser preparada na hora de usar, jogando-se a soda cáustica em lâminas no piso de cimento e a água depois. É importante que os tratadores trabalhem protegidos por óculos, além de botas e luvas de borracha uma vez que soda cáustica nessa proporção é extremamente perigosa para a pele e, principalmente, para os olhos.

AGROPECUÁRIA

● Além de ser o veículo no qual se dissolvem os adultos para serem absorvidos pelas plantas, a água exerce outras funções e é retirada da terra em muito maior quantidade do que se supõe. Cêrca de 90 por cento dela se perde na atmosfera, pela evaporação através dos tecidos vivos, principalmente as fôlhas.

Para se avaliar o volume de água que passa pelas plantas, basta dizer que um eucalipto desenvolvido chega a retirar 400 litros, por dia, de água da terra, evaporando a sua quase totalidade. E um hectare de algodão faz a terra ceder-lhe 100 mil litros de água diàriamente.

● Um financiamento de NCr$ 650 mil foi concedido pelo Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo à Cooperativa Leiteira de Cachoeiro do Itapemirim, visando à modernização e ampliação da bacia leiteira do sul capixaba. Graças a êsse financiamento, será montada a usina da Cooperativa, além de ampliados os postos de Muqui e Alegre, beneficiando cêrca de 1.900 cooperados. Será assim aumentada para 120 mil litros diários a capacidade de usinagem do leite.

● Apoiamos e aplaudimos o ato do General Tárcito de Oliveira, superintendente da Sudene, assinando portaria que abre novos horizontes à agropecuária nordestina, tão esquecida e carente de recursos. A assinatura, no próprio plenário do Encontro das Federações do Norte e Nordeste, já foi, deveras, uma demonstração de apôio à classe patronal rural. A declaração é do presidente da Confederação Nacional da Agricultura, Senador Flávio Brito, após regressar de Recife e Manaus, onde presidiu o 1.º Seminário de Desenvolvimento Rural do Amazonas.

A portaria em questão faculta às pessoas jurídicas titulares de recursos dos artigos 34 e 18 do IV Plano Diretor da SUDENE, referentes ao exercício de 1967, que não fizeram a indicação dentro do prazo de um ano, aplicar os referidos depósitos até 31 de dezembro de 1969, em projetos agropecuários, independentemente da sua localização.

MÁQUINAS — MATERIAIS

Matrizes para Linotipo

Vendem-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Mira Invar

Compra-se mesmo usada, em bom estado. Pagamento à vista. Ofertas para o DR. TULIO, tel. 235-5590. Após as 19 horas. (P

MÁQUINAS INDUSTR.

AS INDÚSTRIAS de Bijoterias. Vendo pela melhor oferta, máquina de serrar pentes em acrílico e acetato. Uma das cinco importadas existentes no país. Rua Montevidéu, 824, loja F. — Penha.

GOFRAGEM, máquina para gofrar papel compro. Fone 237-8924.

COMPRESSOR usado, capacidade 160 pés cúbicos. Compramos — Rua João Ricardo, 16-A — Cancela — São Cristóvão. Procurar o Sr. Eduard.

MOINHO para rações e motor de 5 H.P. Vendo NCr$ 500,00. Estrada dos Bandeirantes n.c 13 863, km 14. Jacarepaguá.

MALHARIA — Coppo n.º 10 x 1,20, manual, vende-se em estado de nova, à vista. Fone: 220-5159, Newton Prado 65, 3.º andar.

MAQUINA solda elétrica, 300, 400, 600, amps. trabalha 24 dirt. 3 anos garantia, 140,00. Fábrica R. Gervasio Ferreira, 7. IAPC Irajá. Prox. Av. Brasil, 17 778.

MAQUINA de solda elétrica — Transvel 200 amp. completa — 350,00. Rua Mauá nº 3— T. 252-3160.

VENDE-SE 6 máquinas retilíneas n. 10 — 3 Overlock 1 para bainha 1 Singer e 1 espuladeira. Tratar na Rua Miguel Lemos 44 gr. 204.

MÁQUINAS — EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42, 4.º. Tel. 252-0651.

DIVISUMA 24 — Vendo em excelente estado geral. Av. Rio Branco, 185 s/226. Tel. 252-2323.

MAQUINAS DE ESCREVER e Somar, a partir de 100,00, preço especial p/revenda, Av. Rio Branco, 9, s/305.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit. Oliveti, National 31 e 3 000. Bourroughs, Ruf. Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793. Oficina especializada — Compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINA de escrever e calcular — Remington "Monark" 69 e Burroughs. Novinhas. 400 cada. R. Barão Mesquita, 459, bl. 2, ap. 414.

MAQUINA escrever. Underwood, mesa, tipo paica, b. estado. Vendo a particular, 200,00. Miguel Lemos 74 — 502. Só 8/12 hs.

MOVEIS de escritório — Vende-se 4 mesas de 1,10x60 com as respectivas cadeiras estofadas. Nunca foram usadas. Tratar Av. Nilo Peçanha nº 26 — S/1 106.

VENDE-SE 1 mimeógrafo, "Print Fire" a tinta e 1 máq. de escrever Tel. 257-7018 — 14hs às 18hs.

MATERIAL DE CONSTR.

BETUNEIRA — Compra-se em perfeito estado de funcionamento c/ motor a gasolina ou elétrico. Inf. Tel. 238-5638.

CIMENTO Paraiso e Mauá (min. 50 scs.). Tijolos Pinheiral, pedra, areia, tábuas e verg. ferro. Pôsto obra. 234-7990. Sylvio.

TIJOLOS FURADOS 20x20 pôsto nas obras direto. Olaria, milheiro 90,00 tel. 257-0145 entregas rápidas.

Cimento Cimento Cimento

ENTREGA IMEDIATA
Preço mínimo
TEL. 230-9118

Materiais de construção

cimento	6,90
areia lavada	11,00
terra preta	10,00
tijolos milheiro	105,00

TELHAS, MADEIRA, FERRO, PORTAS, JANELAS E OUTROS MATERIAIS.

Entregas imediatas em qualquer local.

FORMACO — Estrada do Quitungo, 125, Brás de Pina. (P

TERRAPLENAGEM

MICRO-TRATOR (mula mecânica), marca Agrisa-Bungartz, Diesel, para lavoura. Vende-se, ver e tratar, Rua João Ricardo, 16-A — Largo da Cancela. São Cristóvão com o Sr. Eduard.

DIVERSOS

AMASSADEIRA — Vende-se Viennara 150 quilos. Facilita-se. Rua Gen. Caldwell, 217 — Tel. 252-3512.

CORTADORES de frios manuais e elétricos usados, por bom preço, Facilita-se. Tratar R. General Caldwell, 217.

DEPOSITO de máquinas de escrever, somar, mimeógrafos à tinta e a álcool, off-set, arquivos, fichários, kardex etc. novas, usadas e reformadas. Rua Riachuelo 373 — gr. 505.

MOVEIS ESCRITORIO — Carteiras escolares bancos de igreja — camas beliche. Qualquer quantidade. R. Santa Luzia, 776 gr. 1 201.

VENDE-SE picadores e cortadores de frios, elétricos, usados, por bom preço. Tratar Rua General CALDWELL, 217. Tel. 252-3512.

Preços de fábrica

Amassadeiras de pão. Balanças 6 a 20 quilos. Baleiros. Batedeiras de ovos. Cilindros p| padaria. Cofres comerciais. Cortadores de frios. Divisoras de massas. Estufas p| pastéis. Ferragens p| forno. Fogões comerciais. Fornos p| pizzas. Fornos contínuos. Fritadores de pastéis. Moinhos p| café. Moinhos p| farinha de rôsca. Refresqueiras elétricas. Sanduicheiras elétricas. Ventiladores de teto. — Hamilton Melo — Rua General Caldwell, 217. Tel.: 252-3512.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, mesmo precisando reparos, de cauda ou armário. À vista. Urgente. Tel. 222-8168.

COMPRO 1 piano, de particular, de cauda ou de armario. Pago bem e à vista, tel. 236-3652.

PIANO tipo apt., estrangeiro, teclas de marfim, ótimo som, perfeito. Vendo NCr$ 850,00. R. Gustavo Sampaio 520, ap. 104 — Leme.

PIANO — Importado otima sonoridade cêpo metal, fabricado Alemanha pouco uso. Marques de Abrantes, 200 apto. 901.

PIANO NCr$ 480,00, alemão, tipo moderno na côr natural, R. Haddock Lobo, 39, Estácio.

PIANO ESSENFELDER — Vende-se um tipo apartamento em perfeito estado. Telef. 227-7452.

PIANO NCr$ 650,00, conservado, europeu, de apartamento. R. Domingos Pires 82, perto do L. dos Pilares.

PIANO vendo cordas cruzadas 88 notas cepo de metal como nôvo Rua Antônio Rêgo 608 — Olaria.

VENDO baratíssimo um luxuoso piano tipo apto., novinho quase sem uso. R. Sousa Lima 48 apto. 412 Copacabana.

VENDO piano Barrat Robson nôvo ap., sonor excelente, 3 pedais, 88 notas, facilito, R. Paula Freitas 19 ap. 713, Copa.

VENDO 1 piano alemão s/ metal c/ cruzadas por NCr$ 1 300,00. Rua Gustavo Sampaio 610/602 — Leme.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

A—DETETIVE GONZALEZ — Investigações particulares em geral inclusive flagrantes, máximo sigilo. R. Andrade Pertence, 34 ap. 303 — Tel. 245-3141 — Catete.

CORRETOR DE IMOVEIS, com CRECI-RJ, dispondo de loja em Itaguaí, carro e algum capital oferece seus serviços às organizações imobiliárias interessadas na região (Itaguaí, Muriqui, Mangaratiba etc. Cartas para esta redação portaria sob o nº 105150.

CENTRAL — Assistencia aos proprietários de imoveis suburbanos (AP.I.S.). Av. Bras de Pina, 295 sob. Penha.

LEGALIZAÇÕES de firmas (Alvarás para firmas comerciais e autonomos em 48 horas). Pagamento parcelado Tel. 256-3307 — Sr. Odilon.

PENHA assistencia aos proprietarios de imoveis suburbanos — (A.P.I.S.) Av. Bras de Pina 295 sob. Penha.

RIO DOURO — Assistencia aos proprietarios de imoveis suburbanos (A.P.I.S.). Av. Bras de Pina 295 sob. Penha.

Alguém lhe deve?

Promissórias, duplicatas, letras de câmbio, cheques, vales e tudo que represente valor. Serviço especializado, cobrança rápida, sem despesas iniciais. Rua Alcindo Guanabara, 24, s| 1008, fone 22-3689.

REPRESENTAÇÕES — Aceito para os estados da Bahia e Sergipe — Base comissões — cartas para Manuel Brito — Rua 24 de Maio, n.º 10 Salvador Bahia.

DETETIVES

ORGANIZAÇÃO PARTICULAR DE INVESTIGAÇÕES
SINDICÂNCIAS — PARADEIROS
FLAGRANTES
VIGILÂNCIAS, ETC
SOB ORIENTAÇÃO DOS DETETIVES
Walter & Aristides
RUA DO CARMO, 6 - S/ 1305
TELEFONE 31-0947

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular, longa prática, e amplas referências. Av. Rio Branco n.º 108, sl. 1310 — Telefone 252-8294.

SUPER SINTEKO — Preço ínfimo c/DD dou referências. Vulcapiso. 236-5225 — 257-4273 p. f.

SUPER SYNTEKO

Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-9103 — 22-7871

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. Pinturas.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22|10.

VULCAPISO mármore e terrazzo p/coz. banh. hall, salas etc. Tel. 238-2189.

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas. Garantia de 5 anos. Desconto p| serviços c| metragem acima de 60 m2. Dedetizamos. Praça Floriano, 19, sala 66.

Super-Synteko NCr$ 4,00 m2

Aplicamos o legítimo super sinteko, com latas lacradas, e 4 camadas. Garantia de 5 anos — E raspagem p| cera. Telefone 254-0012.

era só o que faltava em ipanema:

✻ uma agência do Jornal do Brasil

Já está funcionando
e oferecendo ao pessoal de Ipanema um nôvo serviço também: um pôsto das Superbancas, que vende o JB do dia.

HORARIO
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 horas
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

Agência Ipanema do JB
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR.
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

- assinaturas
- anúncios classificados

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Ginásio — Clássico — Científico (em 1 ano). Curso Squema Matr. Abertas manhã — Tarde — noite. Rua Alvaro Alvim, 21|13.º and. Fone 222-3917. Cinelândia.

AULAS inglês particular prof. inglês Tel. 237-8826.

AULA de Corte e Costura mensal 15,00 Tel. 225-9145.

AULAS de violão e guitarra — Acordeão soprofon: canto teoria e composição musical NCr$ 8,00 a adultos e crianças. Tel. ..... 245-3866 e 228-8619.

ALUNO do Instituto Rio Branco oferece para dar aulas particulares de inglês-francês-português. Ricardo, tel.: 257-2713.

CURSO DE MANICURE — Insc. gratis até dia 5, rápido, eficiente. R. Barão de Mesquita, 494.

INGLES — ALEMÃO — Audiovisual relampago. Profs. nativos — Viagens, emprêgo, colegiais. Sen. Dantas, 117|935 - 252-9649.

INGLES professor norte americano ensina na casa do aluno — conversação, viagens, negocio — 245-1352.

INGLES audio-visual 4 vezes semana 80 cruzeiros por trimestre. Av. Copacabana, 435|901 — Tel. 256-9634.

INGLES — Recém-chegada do USA aulas individuais ou grupo p/ginásio — No Flamengo Tel. 225-9038.

INGLES — Catete — Prof. regist. no MEC — aula individual 10,00 Tel. 242-5680.

MATEMATICA — Portugues, desenho, prof. militar zona sul e centro — Estudo dirigido — Concursos, 226-2103.

MATEMATICA — Fisica — Aulas particulares, ginasio, cientifico — NCr$ 8,00 — Angelo — Tel. ... 226-9331.

PORTUGUES, Ingles e Matematica — Preparação intensiva para exames e todos os fins. Posso ir a domicilio Tel: 256-3892 — Av. Copacabana, 777 — 803.

PRECISA-SE professôra primária com registro para dois turnos. Av. Teixeira de Castro nº 72 Bonsucesso.

PROF.ª — Aulas de Francês e inglês. Tel. 237-9158.

PROFESSORES: Prof. (part.) c| problemas de centralização e material, procure-nos à Pça. das Nações 228, gpo. 501|503. (Bons.). das 18 às 23 horas, diàriamente.

PROFESSOR DE INGLES — Ensina-se Ingles, ler, falar, conversar, ginasio etc. Metodo pratico — Fone 261-1622.

PROFESSORAS pos graduação do curso Oxford lecionam Ingles particular para primario e ginasio. Tel. 227-8274.

PROFESSORA — Primaria dá aulas a domicilio. Tratar p| telefone 237-5519 c| Neusa.

VIOLÃO sensacional — Não importa sua idade. Método fácil e rápido, solos e acompanhamentos em todos os ritmos. Aulas individuais. Noite e dia. Tel. 229-2759. Prof. Medeiros Jr.

VENHA ASSISTIR 3 aulas gratuitas. Estenografia, Aux. Contabilidade, Aux. de Escritorio, Datilografia, Inglês, Correspondencia Comercial, metodos praticos e objetivos, inicio de novas turmas, dia 9. Aulas diàriamente das 9 às 21 hs. CAPTA. Av. Passos 115 — s|808, 802, e 906.

IO PARLO E LEI?? Curso audiovisuais de lingua italiana praticos e rapidissimos — Pronúncia Toscana — Rua Siqueira Campos 43, sl. 600 — Centro comercial Copacabana.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Dê um novo sentido a sua vida. "I R H". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º and. Tel.: 252-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo, e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202. Fone: 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata pesos de papel. Rua Toneleros, 152 — Tel.: 236-1219.

VENDE-SE, coleções de livros de literatura, dicionarios inclusive Larrousse. Uma estante grande desmontavel e muitos livros de direito. Tel. 49-1516. Gabinete de Jacaranda estilo colonial e um lustre antigo. Tel. 49-1516 — Somente até domingo, diariamente das 9 as 17 horas.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN, especializada em pianos vendo: Essenfelder, August Forstar, Schalter, W. Tuller, etc. A longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor 130, 2.º andar Lojas 218 e 221.

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nac. Garantia, longo prazo, Rua Santa Sofia 54.

A VISTA compro um piano cauda ou armario mesmo precisando reparo chamar qualquer hora tel.: 245-1581.

A CASA MOTTA vende o mais belo estoque de pianos nacionais e estrangeiros, 10 anos de garantia. A vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112 — Catete.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Como Presidente da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro, na forma dos Estatutos convido os sócios dessa Associação.

1) para a ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA que terá lugar na sede própria, à Rua General Severiano, 170, QUINTA-FEIRA, 26 de junho de 1969 — às 20,30 horas.
A Ordem do Dia é a seguinte:
1 — Relatório da Diretoria;
2 — Eleição do Conselho Fiscal;
3 — Diversos.

a) — Art. 52 — § 2.º — Propostas para serem votadas na Assembléia Geral deverão ser apresentadas à Secretária por escrito com a assinatura de 20 sócios quites, até o dia 16 de junho de 1969.

b) — Art. 48 — Só os sócios quites fazem parte da Assembléia Geral. Por isso pedimos aos Sócios provarem a sua quitação, apresentando o recibo de maio de 1969.

HERMANN ZUCKERMANN
Presidente

Clube Federal do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
SEGUNDA E ÚLTIMA CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores associados do CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, a comparecerem a Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada na forma da letra "C" do Art. 35.º dos Estatutos Sociais, em sua sede no Leblon — Rua Timóteo da Costa n.º 988, no dia 17 (dezessete) de junho de 1969 (têrça-feira) às 21,00 horas, em segunda e última convocação, com a seguinte ordem do dia: Examinar o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e o Parecer do Conselho Fiscal, aprovados pelo Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1969.
CLUBE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
(a.) Euclydes Alexandre Pinaud
Presidente. (P

Comunicação à praça da Guanabara

INBRAL — INDÚSTRIA BRASILEIRA DE ALIMENTOS LTDA., firma estabelecida em Petrópolis, à Rua Dr. Bonjean, 275, CGC.31.137.458 — Insc. 706, comunica aos que se julguem seus credores para entrarem em contato com a mesma no endereço acima ou pelo tel.: 3122.

Declaração

SEC Serviços de Engenheiros e Corretores Ltda., em liquidação, estabelecida à R. Francisco Serrador, 2 — 4.º, parte de uma sala — comunica que desde maio de 1969, acham-se extraviados todos seus livros contábeis e respectivas documentações. Gratifica-se a quem entregar no endereço acima.

Declaração

Perly Cypriano e Joselina Cypriano Dutra do Souto, únicas cotistas da firma "DA MILA — CONFECÇÕES FINAS LTDA.", sediada à Rua Conde de Bonfim n.º 685 — Loja 215, nesta cidade, declaram à praça e a quem mais interessar, que cederam e transferiram suas cotas às senhoras Manoelina Afilhado dos Santos e Lígia Belisário Ferreira, as quais, exclusivamente, passam a responder pela firma acima citada.

Rio de Janeiro (GB), 15 de maio de 1969.

(aa.) Perly Cypriano
Joselina C. Dutra do Souto

De acôrdo:

(aa.) Lígia Belizário Ferreira
Manoelina Afilhado dos Santos

Estado de Mato Grosso Secretaria da Fazenda

LOTERIA DO ESTADO DE MATO GROSSO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA

Chamo a atenção dos interessados que o Diário Oficial do Estado de Mato Grosso publica, em suas edições de 13 e de 20 de maio corrente, Editais de Concorrência Pública para, respectivamente, a Prestação de Serviços Lotéricos e Distribuição e Venda de Bilhetes da Loteria do Estado.

Exemplares dos referidos números do Diário Oficial poderão ser obtidos nos seguintes endereços:

1 — Em S. Paulo:
Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso.
Rua Barão de Itapetininga, 255 — 3.º andar — São Paulo — SP

2 — No Rio de Janeiro:
Escritório de Representação do Estado de Mato Grosso.
Av. Beira-Mar, 262 — 9.º andar — Rio de Janeiro — GB.

Cuiabá, 22 de maio de 1969.

(a.) Eng.º PAULO DE ALMEIDA FAGUNDES
Secretário da Fazenda

Usabrol (Importações) S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas da USABROL (IMPORTAÇÕES) S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 30 de junho de 1969 às 10 horas em sua sede social, à Rua Bispo de Lacerda n.º 67, a fim de deliberarem sôbre:

1.º — Aumento de Capital por revaliação do ativo imobilizado, mais os lucros pendentes de exercícios anteriores, aproveitando os benefícios do Decreto-Lei n.º 484 de 3 de março de 1969.

2.º — Assuntos Gerais e Administrativos.

Rio de Janeiro, 29 de maio de 1969.

USABROL (IMPORTAÇÕES) S.A.
(a) MAURICIO SANTOS ERTHAL

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cops. arms., cozinheiras c| documens. e refs. Telefones 232-5556 e 232-0584.

ARRUMADEIRA — COPEIRA: Ordenado NCr$ 120,00. Precisa-se com prática do serviço e que durma no emprêgo. Exigem-se referências. Tratar na Avenida Maracanã, 1 322 — Tijuca.

AS DONAS DE CASA, enviamos em s|residencia, em qualquer bairro, domésticas c| documentos e referencias, 238-0143 — D. Zézé.

A DONA OLGA escolhe e oferece copeiras, babás e cozinheiras com boas referências e documentos. Agência Alemã. 225-1022 — Av. Copacabana, 534, ap. 402.

ARRUMADEIRA — Precisa-se só para arrumar casa de família. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano, 132 — Tel. 227-4566.

BABA — Precisa-se com prática, referências, documentos boa aparência. Até NCr$ 150,00. Rua Henrique Fleuss, 155|202, Tijuca.

BABA' — Arrumadeira. Precisa-se para menino de 7 anos e ajudar na arrumação. Ordenado NCr$ .. 120,00. Tratar até às 9 horas ou depois das 16 horas a Praia de Botafogo 28 apto. 702.

COPEIRA — Arrumadeira. Precisa-se. Paga-se bem. R. Peri 251/202. T. 46-7965.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se com referencias e documentos. Ord. NCr$ 90,00. — Tratar R. Gustavo Sampaio, 361, apto. 902.

EMPREGADA p| casal precisa-se 120,00. Rua Conselheiro Zenha, 51, apt. 202. Tijuca.

EMPREGADA de meia idade. Precisa-se Av. Ataúlfo de Paiva 1 260/303.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço de 2 pessoas. Ordenado NCr$ 100,00. Telefone 247-1028 Leblon. Folga fim de semana.

PRECISA-SE empregada p| todo serviço de casal — R. Aureliano Portugal, 59, apt. 202 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, na Av. Copacabana, 1267, apto. 801. Exige-se referências.

PRECISA-SE de mocinha arrumadeira. Paga-se bem. Av. Ernani Cardoso, 395 — Campinho.

PRECISAM-SE MOCINHAS — NCr$ 120,00 para todo serviço casa família e cozinhar. Tratar Rua Sousa Lima, 178 ap. 802 — Pôsto 6.

PRECISA empregada para ajudar nos serviços. Paga-se bem. Travessa Carlos de Sá 11 apto. 101 Catete.

SENHORA, precisa-se para casa de moça só que trabalha fora. Tratar na Rua da Assembléia ... 45/1202.

COZINHEIRAS

AMERICANOS velhinhos precisam cozinheira e 1 copeira c| refs. e docs. Ord. 300. Tel. 256-8346. Av. Copacabana, 1085 s|604.

A AGENCIA RIACHUELO desde 1934 vem servindo as famílias cariocas. Tem cozinheiras, copeiras-arrumadeiras, com documentos e ref. Tels. 232-0584 e 232 5556.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa, coz., babás, cop., arrum, etc. Av. Copacabana 605 s/ 1203, tel.: .. 237-9936.

A D. OLGA escolhe e oferece cozinheiras, babás e copeiras-arrm. com boas referências e doc. Agência Alemã. Av. Copacabana, 534, ap. 402. Tel. 235-1022.

AGENCIA NOVO RIO — Oferece, coz. babás, cop.arrum. etc., diária ou mensal. Av. Copacabana 605, s| 1 203 — tel. 237-9936.

AH! AGENCIA! Só de D. Martha 256-8346 — Cozinheiras, copeiras e babás, caprichosamente escolhidas com docs. e boas referências, Av. Copacabana n.º 1085 s/604.

COZINHEIRA — Precisa-se do trivial fino que durma no aluguel. Rua D. Mariana 113 ap. 406. Tel. 246-8236 e 246-1142.

COZINHEIRA Precisa-se que cozinhe bem para 2 pessoas p| referências. NCr$ 100,00 22-76726.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 140,00 — Precisa-se com prática do trivial fino e variado. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Tratar à Av. Maracanã 1 322 — Tijuca. Próximo à Rua Uruguai.

COZINHEIRA — referências dormir no emprêgo — 100,00. Tel. 238-8445 — Rua Prof. Valadares, 204. Grajaú.

COZINHEIRA — Conheça o trivial p/casa 3 pessoas. Gal. Artigas nº 119 — Leblon.

COZINHEIRA — Dando referências — Precisa-se — Tel.: ..... 247-7077.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma boa cozinheira que durma no aluguel. Rua Arquias Cordeiro, 450 — Méier.

COZINHEIRA — Preciso com bastante pratica para pequena família. Pago NCr$ 120,00. Pedem-se referencias, Rua Senador Vergueiro n. 154 — apt. 1 102 — Tel. 245-7392 — Flamengo.

COZINHEIRAS — Precisa-se boa que durma no aluguel para família de tratamento. — Ótimo quarto para dormir. — Paga-se bem. Av. Vieira Souto, 556.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Trivial fino. Só para cozinhar. Paga-se bem. Exigem-se referencias. Dormir no emprego. Rua General Urquiza n. 32 — Leblon. Esta rua começa na Pça. Antero de Quental.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar para senhora. Exigem-se referencias e capacidade. — Tratar na Rua Paula Freitas, 90, ap. 801.

COPEIRA — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Tratar Av. Vieira Souto n. 144 ap. 401.

COZINHEIRA — Trivial fino e variado. Aceita-se com um filho. Ordenado a combinar. Rua Sorima nº 302 Barra da Tijuca.

COZINHEIRA para o trivial e lavar roupa, com referências. Praia do Flamengo 332 ap. 901.

COZINHEIRA — Precisa-se com referências. Dormir no emprêgo. Paga-se bem. Av. Henrique Dumont 53 69 and. Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Paga-se bem. Tratar. Av. Vieira Souto nº 144, ap. 401.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Grajaú — 207. Paga-se bem.

COZINHEIRA: — NCr$ 150,00 ou mais. Precisa-se para 3 pessoas só cozinhar trivial fino ou forno e fogão. Exigem-se referências. Avenida Ataulfo de Paiva n.º 802 — 9.º andar — apartamento de Cobertura. Leblon — Fone 247-6372.

COZINHEIRA para casa de casal de tratamento precisa ser de forno e fogão e ter ótimas referências, só para cozinha, dorme no emprêgo, ordenado NCr$ 250,00 — Tratar depois de 9h30m, à Rua Garapuí 8, esquina de S. Clemente com Alfredo. Chaves perto do Humaitá. Botafogo.

COZINHEIRA — Precisa-se na Rua Peri, 365 J. Botânico. Telefone 226-8961 ordenado NCr$ 120,00. Pede-se referencias.

COZINHEIRA — Com pratica. Trivial variado. Dormir no emprego. NCr$ 120,00. Rua Pereira Nunes, 418. Vila Isabel.

COZINHEIRA — Precisa-se com referencias. Dorme no emprego. Rua Nisia Floresta, 73. Telefone 258-1242 — Tijuca.

COZINHEIRA — NCr$ 120,00 — Família com 4 crianças precisa para o trivial variado na Rua Juquiás, 12, apt. 404. Leblon.

COZINHEIRA. Fazendo bem o trivial variado com referências de 1 ano. Precisa-se na Rua Gustavo Sampaio 88 apt. 602. Leme. Tel. 236-2468. Tratar pela manhã.

CASAL — Precisa cozinheira 150,00. Raul Pompéia 228 apto. 302. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino. Exigem-se referencias. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Barão do Flamengo 32 apto. 701.

COZINHEIRA — Precisa-se muito competente, que arrume tambem para família estrangeira. Pede-se referencias, paga-se muito bem. Domingos Ferreira 41 ap. 316, Bloco 1.

COZINHEIRA — Precisa-se que cozinhe bem, p| lavar e passar peças pequenas, c| documentos e refer. Hilario Gouveia, 77|901.

CASA DE SAUDE na Tijuca — Precisa de cozinheira que tenha pratica de Casa de Saude. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497, depois de 9 horas.

COZINHEIRA com referencias que durma no emprego. Precisa-se R. Silveira Martins, 76-A c| 16, Catete.

COZINHEIRA — Precisa-se pessoa de meia idade que faça forno e fogão. Dorme no emprego. Exige-se documentos e referencias. Saída aos domingos de 15 em 15 dias. Salario a combinar. Endereço: Rua Gustavo Sampaio, 639 ap. 902 — Leme.

COZINHEIRA — Trivial fino, dando refer. Constante Ramos 67|202.

COZINHEIRA — Precisa-se para apt. casal sem filhos que conheça perfeitamente trivial fino, trazendo ótimas referências. Sen. Vergueiro 92, apt. 1001.

COZINHEIRA — Preciso para lavar e passar para 4 pessoas. Referencias. Rua Hilario de Gouveia, 57, 801. Dorme no emprego.

COZINHEIRA — Precisa-se para o trivial fino variado. 200 mil só serve c/ referencias. Raimundo Correia 75|101. Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, paga-se bem, exige-se referencia. Rua Felipe Oliveira, 30 ap 702 saltar na saída do Tunel Nôvo.

COZINHEIRA — Precisa-se p| trivial variado peq. fam., c| ref. NCr$ 150,00. Rua Francisco Otaviano, 112 ap. 501. Cop. Posto 6.

COZINHEIRA — Precisa-se competente, casa tratamento. Exige-se boas referências Paga-se bem, R. Carlos da Rocha Faria, 24 Jardim Botanico.

COZINHEIRA — Precisa-se para casal. Inf. 227-7452. End. Rua Almirante Sadock de Sá 360.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial variado e mais serviços, ord. 120,00. Rua Oliveira Rocha 19 ap. 301 — Jardim Botânico.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado que durma no emprêgo. Paga-se bem. Av. Copacabana 1058 apto. 702.

COZINHEIRA — COPEIRA trivial variado entenda do serviço dorme no emprêgo documentos, referência tem criança 160,00. Francisco Sá 18/202.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar precisa-se na Rua Barão de Ipanema 152 apto. 901.

EMPREGADA para cozinhar e arrumar ordenado NCr$ 120,00 tel. 246-4853.

EMPREGADA que saiba cozinhar precisa-se para 3 pessoas. Av. Copacabana 2 apto. 403.

EMPREGADA — Para cozinhar e outros serviços pequena família. Preciso Rua Dias da Cruz, 449 — Méier.

EMPREGADAS — Cozinheiras, babás, arrumadeiras, atendentes, etc. Precisamos — Rua Senador Dantas n. 117 — Grupo 428 — Centro.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Trivial variado. Lavar e passar. Carteira e referências. Barata Ribeiro, 814 apt. 701.

EMPREGADA doméstica — Precisa-se que saiba cozinhar. Av. Min. Edgar Romero, 96, loja. Largo de Madureira.

EMPREGADA para cozinhar, arrumar a casa e lavar a roupa pequena. Pago 180,00. Rua Samuel Morse n. 12, apto. 601. Flamengo.

OFEREÇO — Cozinheira, cop., arrumadeiras com docums. e referências. Agência Riachuelo. Telefones 232-5556 e 232-0584.

OFEREÇO cozinheira banqueteira faço qualquer prato variado, tenho 9 anos rf. San Baiana ... 43-1366.

OFEREÇO duas ótimas cozinheiras. Uma é de forno-fogão e uma de todo serviço. Agencia Alemã. D. Olga 235-1022.

OFERECE-SE 1 senhora para cozinhar com referencia, Rua Barão de Sertorio n. 25. Rio Comprido.

OFERECE senhora sabendo o trivial fino, dando ref. leva filha, fone 257-6793.

OFERECE-SE cozinheira forno e fogão. Dou referencias. Rua Cadete Ulisses Veiga, 16, apto. 305, tel.: 234-1643. Mercedes.

PRECISA-SE de cozinheira, Rua Ramiro Magalhães, 300, Engenho de Dentro.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão, ótimas referências, boa aparência dormindo no emprêgo. Só se apresentar quem estiver em condições. Rua Barão da Tôrre 259 ap. 403. Tel. 247-5494.

PRECISA-SE empregada sossegada pratica cozinhar lavar roupa miuda. Dorme emprego. Referencias. Ord. 120,00. Toneleros 180 ap. 903. Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira-arrumadeira, dormindo, Rua Voluntarios da Pátria, 270, ap. 303, 39, Botafogo tel. 226-0609. Tratar até 12 hs.

PRECISO cozinheira faço outro serviço casal americano s| filhos. Ord. 200 mil. R. 7 de Setembro 176 apt. 11.

PRECISA-SE de uma empregada que saiba cozinhar na Av. N. S. Copacabana n.º 787 apto. 402.

PRECISA-SE mocinha sabendo cozinhar trabalhar e tratar de 9,30 às 14 horas. 90 mil. Rua 2 de Dezembro 77 ap. 401.

PRECISA-SE de cozinheiro. NCr$ 100,00. Tratar Rua Oliveira Lima 56 Grajaú. Tel. 238-6597.

PRECISA-SE de empregada boa cozinheira. Rua Professor Gabizo 229 apto. 302.

PRECISA-SE com referência cozinheira forno e fogão. Ipanema — Fone 247-7580.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão, idade de 30 a 40 anos — NCr$ 300,00. Tratar na Rua Joaquim Silva, 123 — Lapa.

PRECISA-SE de cozinheira p| forno e fogão, paga-se bem. Tel. 226-9866.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

CONTADORA — Precisa-se com bastante prática. R. Arquias Cordeiro 602.

EMPREGADA para passar, serviços limpeza, dormir fora. Não cozinha. Referencias, carteira identidade, ordenado combinar. Rua Pareto, 20 apt. 104. Domingo descanso.

LAVADEIRA — Precisa-se de uma com prática para casa de família. Que durma no emprêgo. Pedem-se referências. Paga-se bem. Rua Sabóia Lima 48 — Tijuca.

LAVADEIRA — Passad. peq. serviços precisa 2a. e 5a.-feira à tarde. R. Silveira Martins 48 ap. 1 101. Tratar depois das 12 horas. NCr$ 7 por dia.

OFERECE-SE competente passadeira, engomadeira e lavadeira Tel. 227-3366.

OFERECE-SE passadeira prática. Diária 10,00 T. 237-7708 Depois das 10 hs.

PASSADEIRA — Precisa-se 1 a 2 dias na semana. Paga-se bem. Exige-se referencia. Montenegro n. 21, ap. 301.

PASSADEIRA — Com pratica e referencias. Precisa-se na Rua Barão de Itapagipe 21, ap. 904.

TINTURARIA — Precisa-se lavadeira, com prática. Joaquim Palhares, 61. Estácio.

TINTURARIA HADOCK LOBO — Precisa-se passadeira com pratica de todo serviço. Rua Hadock Lobo, 126.

DIVERSOS

ACOMPANHANTE — Precisa-se para senhora Idosa Inválida fazendo serviços leves Tel. 237-6983.

FAXINEIRO—COPEIRO — Precisa-se de um que faça ainda outros serviços e tenha boas referências. Tratar à Rua Cupertino Durão, 48, Leblon, a partir das 10 horas.

OFERECE-SE acompanhante com prática de enfermagem e referência para doentes particular ou pessoa idosa, efetiva ou a noite Tratar diàriamente Alberto de Campos, 136/201.

PRECISA-SE de casal, ela para cozinheira ou lavadeira, êle para faxineiro, com referências. Tratar Av. Copacabana n.º 22.

PRECISO de casal modesto, de meia idade, de preferência aposentado, para tomar conta de propriedade no subúrbio. Pede-se referências. Tel. 232-8011 — Francisco.

PRECISA-SE governanta para senhor só de inteira confiança de 28 a 43 anos. Tratar na Rua Montevidéu 476 apto. 201 — Penha.

PRECISO de empregada governanta para cozinha (forno e fogão), e lavar para pessoa só com boa aparencia e referencias de outras casas de fino tratamento. Folga um dia na semana, resido em Ipanema. Tratar no meu escritório, Av. Rio Branco n. 123 sala 1 110 — Pago muito bem.

RAPAZ — Precisa-se com muita prática para casa de família. Rua Prudente de Morais, 1 841 Ipanema. Telef. 247-5927.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR ADMINISTRATIVA — Precisa-se com conhecimentos gerais de escritório. Apresentar-se Travessa São Luiz Gonzaga, 16| 17.

ADMITE-SE Assist. Custo. Indus. 600/Auxs. Contas a Pagar. 350/ Aux. Ext. 2. N|S|Menor. Dat.| Propagandista. Prát. Lab/Notista 240/Desenhista. Prát. Sondagem 600/Av. P. Vargas, 435 s/605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se tratar na Rua Senador Dantas n.º 117 sala 507.

AUXILIARES principiantes — Admitimos com urgencia, moças e rapazes, maiores ou menores p| iniciarem carreira em grande organização. Temos diversas vagas c| varios setores. Entrevistas nos endereços: Madureira, Maria Freitas, 42 s| loja, Méier, Dias da Cruz, 185, gr. 223|226, Catete, 216, s|loja, Tijuca, C. Bonfim, 375 s| loja, Pres. Vargas, 529 — 18.º, Copacabana 690, 6.º — Niterói, Barão do Amazonas, 528 s|l.

AUXILIARES — 350/500, 4 rapazes, pratica 2 anos, c| cientifico, p| aux. tesouraria, aux. compras, conhec. estoque, b. datil., 22|28 anos. Sen. Dantas, 117 s| 813.

AUXILIARES esc. dat. moças varias; vagas; p| cent. e Z. Norte. 200|380, Esteno. Port. Inglês. S| mais 1 200. Av. P. Vargas 435, s/ 605.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de dois com conhecimentos de Depto. Pessoal. Só serve quem tenha datilografia e já tenha trabalhado neste serviço. Rua Alcindo Guanabara, 24 s| 713.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça, boa aparencia, eximia datilografa, boa caligrafia, que entenda de FGTS, INPS etc. e com noção de contabilidade. Apresentar-se depois das 14 horas à Rua Mexico, 41 grupo 907. Sr. Frederico.

AUXILIAR escr. p/cred. cobr. 250 Téc. Cont. c|prát. 800, Aux. Cont. 450, Moça correspond. p/ Caxambi 500, Encar. créd. cobr. 800 Aux. int.|ext. 300, Esteno-bill 1.500, Dat. 300, Almirante Barroso 6 s/1 307.

ADMITO — Aux. escritório, aux. contab. assist. finanças, datilógrafas(os) correspondente port., operador front feed, Av. Almte. Barroso 90 s/913.

PRECISA-SE auxiliar de escritorio, maior, para serviços externos trabalhar exclusivamente em Niterói. Tratar Rua México, 98 109 sala 1.011 das 17 às 20hs Sr. Jorge.

PRECISA-SE de moças para escritório com prática e boa datilografa. Tels. 27-3731, 47-3268, .. 27-4753. R. Marques São Vicente 140-A — Gávea.

BALCONISTAS

ATENÇÃO — Precisa-se de empregados com pratica de Padaria para balconista, Rua Nerval Gouveia n. 439. Cascadura — Urgente.

BALCONISTA COM PRATICA — Rua Mariz e Barros n. 470-A.

BALCONISTA — Com boa aparencia e com pratica de comércio de lingerie — Tratar GRACE'S MODAS LTDA. — Rua Francisco Sá n. 100, loja C — Copacabana.

BALCONISTA auto Peças Importante firma admite com bastante prática. Guarda-se sigilo. Tratar a Av. Brasil, 7 901, com Sr. Orlando.

BALCONISTAS — Precisa-se com pratica em armarinho. Figueiredo Magalhães 121-A. Loja.

BALCONISTA — Moças e rapazes c/ pratica apresentar-se c/ documentação e carteira de saúde. R. Barão de Iguatemi 76-A.

BALCONISTA — Moça — Precisa-se c| prática de balcão. Tratar Rua Pompilio de Albuquerque n.º 311. Encantado.

MOÇA MENOR — Precisa-se para balcão de confeitaria de boa aparência paga-se bem. Praça Engenho Nôvo, 16.

MENOR — Precisa-se para balcão de padaria Rua Clarimundo de Melo nº 322.

PADARIA — Precisa-se de balconista com prática. Rua Bolivar, 92-A — Cop.

PRECISA-SE de um balconista com pratica de confeitaria, um senhor ou uma senhora. Praça da República, 73.

PRECISA-SE de balconista com pratica de super mercado em gênero alimenticios. Que tenha grande pratica e referencia do último emprego. Com os seguintes documentos. Cart. Profissional, — Cart. Saúde, Atest. ou Diploma do Primario. Endereço: estação de Austim, Est. do Rio. Mercearia Presidente.

PRECISA de caixeiro balcão de padaria. Rua Barata Ribeiro 222.

CONTADORES

A ATA precisa auxs. cont. moças e rapazes tecs. ou não 300|500 otimas dats. Av. R. Branco, 151 s|lojas s|09.

CONTADOR para Caxias — Calculos de custo NCr$ 1 500,00. P. Vargas 529, 18.º andar.

CONTADOR — Ofereço-me para regime de assistência periódica (um dia por semana ou a combinar), a firmas de movimento pequeno e médio Tel. p| recados: 29-8144 — João Carvalho.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITO: moça eximia dat. Moça op. RUF — Secretária c| redação prop. dat. MIR. R| Orçamentista. Esteno — Port|ing. — Secretária Port|Alemão. Cobrador. Av. P. Vargas, 529 sala 410.

ADMISSÃO IMEDIATA — (2) secretárias dactilografas — 500, (2) eximias dactilografas, (1) bom datilografo (a), (1) boy maior (1) moça kardecista. Av. Rio Branco, 185 — 10.º sala 1021.

AUXILIARES — Secret. steno port. ingles 1250; Dat. (as) 200|250; Vendedoras 156 e com.; op. RUF 360; vendedor cart. mot. prof. 400 e com.; Servente 156; Vigia 270. Av. Rio Branco, 133-904.

AUXILIARES — 2 boas datilógrafos 180 toques escrit. 300 350,00 2 fats. 220/250,00 4 p/ contabilidade ótimos 500 bem reg. 300/350,00 1 op. ruf 350 1 op. f. feed 400. Av. R. Branco, 151 s/loja s/09.

DATILOGRAFAS — 300|450, 5 moças, 2 p| Dep. Pessoal, 3 c| secundario pratica carteira, 20|28 anos. Sen. Dantas, 117 s| 813.

DATILOGRAFA ou Secretaria — c| prat. serv. gerais escrit. ou red. propria, boa datil, Av. 13 de Maio, 47 s| 209.

DATILOGRAFA c| pratica de serviços de escritorio, precisa-se para trabalhar de segunda a sexta-feira. Av. Gen. Justo, 275-B, 6.º s| 606.

DATILOGRAFA — Experiência faturamento — Boa apresentação idade 18 a 25 anos. Salário 300/ 350,00 — Entrevista dia 4/6 das 8 às 11 horas — Rua Dom Gerardo, 46 — Sala 806. com Ivo.

DATILOGRAFA — Precisa-se com pratica de arquivo. Tratar Rua Evaristo da Veiga, 16. Gr. 1 206|7|8.

DATILOGRAFAS — Eximias para serviço público. Precisamos urgente NCr$ 300,00. Contrato imediato com a repartição. Tratar P. Vargas 529 18.º Lourenço.

DATILOGRAFAS 180 toques 400 máq. elét. máq. com 250/300 4 auxs. z. norte. 200/350,00 3 p/ cont. classif. bal. 400/500 1 telef. até 30 anos gin. 280 Av. R. Branco, 151 s|loja s|09.

DATILOGRAFIA — ARQUIVISTA — Precisa-se com bastante prática. Tratar à Rua Anfilófio de Carvalho, 29 s| 1 109.

PRECISA-SE de uma secretaria datilografa de boa aparencia e competente. Escritorio Av. Princesa Isabel, 323 s| 408 tel. 56-3754. Entrevista de 12 às 14 e 18 às 20 horas.

SECRETARIA — Urgente — trabalhar das 16 às 22,30 — sal. NCr$ 150 — Hoje das 9,00 às 12,00 — Borges — Av. Amaro Cavalcante, 235 — Méier — Inicio imediato.

SECRETARIA — Precisa-se de moça de boa aparência, datilógrafa, de 18 a 23 anos, ambiente familiar Auto Escola Agua Grande Ltda. Estr. da Agua Grande, 1496-B. Vista Alegre.

SECRETARIA — Precisa-se c/ prática serviços escritorio e perfeita datilógrafa para escr. advocacia. Exped. das 11 às 17h. Av. Rio Branco, 156, conj. 1 837.

SECRETARIA — Precisa-se. Exige-se prática e boa aparência. Tratar na Av. Nilo Peçanha 185 entrada 26 grupo 118, Duque de Caxias — Genival Publicidade.

SECRETARIAS — NCr$ 500, 3 moças, 2 c| inglês, maq. IBM, pratica, b. redação, b. datil., 1 p| Rodov. Pres. Dutra. Sen. Dantas, 117 s| 813.

SECRETARIA para diretoria com datilografia otima aparencia desembaraço salario a combinar. Tratar P. Vargas 529 18.º andar. Sr. Francisco.

SECRETARIA Bilingue steno Port. Inglês/Aux. Escritório dat. Av. Rio Branco, 185 s/1 001.

VENDEDORES — CORRETORES

ATENÇÃO Vendedores b/ aparência p/ empreendimento já vitorioso posição acima 2 000,00. R. Sen. Dantas, 117/724.

ATENÇÃO — Ganhe dinheiro, moças e rapazes revendo a maior novidade do momento fósforo permanente fabricação sôbre patente japonêsa — Nossa Senhora Copacabana n. 427 s| 803.

CORRETORES — Precisamos de ambos os sexos p| lançamento de vulto em tôda a cidade. Ajuda de custo diaria e retirada mensal comissionada. Exige-se ótima aparência e facilidade de comunicação com o público. — Tratar à Av. Mal. Floriano, 167 gr. 301.

GANHE no mínimo NCr$ 400,00 p mês Motel Clube Minas Gerais amplia seu quadro de vendas. R. Siqueira Campos 43 sala 629.

HOMENS DE VENDA — Admitimos com boa apresentação, preferência militares reformados, para negócio muito sério e de grande aceitação. Paga-se ótima comissão mais ajuda de custo, Avenida Graça Aranha, ...

MENOR para limpeza e entregas. Precisa-se na Rua Machado Coelho, 62 — Estacio.

MOÇA — Boa aparência, c/ Inglês e Redação própria datilografia. P. Vargas 529 — 189 andar.

NCR$ 100,00 — Precisa-se rapaz solteiro, serviço militar, saiba ler e escrever, resida no emprêgo, Rua Fernandes Guimarães nº 24, Botafogo. Tratar das 8 horas às 10 1/2 da manhã.

OPERADOR REMINGTON — 450/ 500, prática contab., b. mecanógrafo, prática balancete, classif., 25|32 anos Sen. Dantas, 117 s|813.

PRECISA-SE caixa com prática — Av. Copacabana, 1 130.

PERFURADORA — 024 e 059 p/ trabalhar na Refinaria Duque de Caxias como contratada das 7 às 16 de 2a. a 6a. feira ônibus apanha e leva em casa refeição no local de trabalho ... NCr$ 3,50 a hora trabalhada — Tratar Av. 13 de Maio, 47 s/ 912 e 913.

PRECISA-SE de uma môça com prática de caixa. Tratar: Rua Frei Caneca, 234. Das 9 às 12h.

PRECISA-SE de uma moça com pratica de papelaria, Praia de Botafogo n. 360-E.

PRECISA-SE faxineiro Hotel Monte Castelo. Rua Candido Mendes 201. Gloria.

PRECISA-SE de caixas com grande de pratica em maquina National, registro e soma. Com os seguintes documentos. Cart. Profissional — Cart. Saúde. Atest. Curso Primario e Referencia do último emprego. Estação Austim Est. do Rio. Mercearias Presidentes.

PRECISO menor para serviços externos. Rua do Carmo nº 5 loja.

PADARIA — Precisa-se caixeiro c| pratica — Rua Laranjeiras, 366.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISAMOS DE ELEMENTOS c| pratica em torno revolver-estamparia — polimento. Av. Automóvel Clube 1403.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTEIRO — Precisa-se a R. Cel. Audomaro Costa, 42 ao lado da Central.

CARPINTEIRO — Marceneiro e servente — Precisa-se NCr$ 20,00 diarios. R. Barão da Tôrre n. 79-A — Tel. 227-5161.

MAQUINISTA — Precisa-se bom oficial para fábrica de móveis — Paga-se bem, Semana 5 dias. Rua 24 de Maio, 275.

MARCENEIRO — Precisa-se na Rua São Cristovão 779. Fabrica de Moveis Bela Vista. Paga-se bem.

PRECISA-SE de bons marceneiros paga-se bons salarios. Semana de cinco dias, Rua Julio do Carmo n. 41.

PRECISA-SE carpinteiro ou marceneiro para armarios. Paga-se bem. Tratar à Avenida Visconde de Pirajá 443, Ipanema, tratar com Basilio não trabalha ao sábado.

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIRO HIDRAULICO — Precisa-se. Obra Av. Osvaldo Cruz n.º 96.

PRECISA-SE de 2 pintores p| massa desempenadeira bom salário — Av. S. de Copacabana, 685 apto. 1201, Sr. João.

PEDREIRO e servente precisa-se ...

GARÇONS — COZINH. E GARÇONETES

AJUDANTE cozinha precisa-se. Tratar R. Visc. Rio Bco. 45 Centro.

BAR — LANCHONETE — Precisa-se de empregado com prática. Rua Lino Teixeira 304-A. Jacaré.

COPEIRO para bar c| muita prática. Precisa-se. Rua Dias da Cruz 221 — Méier.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma c| bastante prática de restaurante. Rua Bento Ribeiro n. 82-A. Centro.

COZINHEIRA e copeira precisa com prática de restaurante — Rua dos Inválidos n. 174.

CAFE E BAR PALMA DE OURO precisa copeiro com bastante prática. Rua Uruguaiana 200-A. Tratar com Beto-Bilu.

COPEIRO — Precisa-se de um c| bastante prática de bar, que seja desembaraçado e tenha ótimas referencias. Tratar no restaurante da Rodoviaria, à Av. Francisco Bicalho, 1, 2.º pav. loja 225, às 7 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para pensão. Rua Jurupari n.º 21. Praça Saens Pena. Tijuca.

OFERECE-SE motorista c| prática em carros hidramáticos e mecanicos com conhecimentos de estradas e cidade para serviço familiar c| moradia, Tel. 258-0232 depois das 8 h. José Aragão.

PRECISA-SE motorista com longa prática familiar, de meia idade, educado para casa de família, preferência residente zona Sul — Favor trazer ref. e documentos. Pr. 15 Novembro 20, sala /11, depois de 15 hs.

RAPAZ boa aparência oferece-se para motorista, casa família. Tel. 234-6118. R. 5.

MECÂNICOS E LANT.

AG. HUGO DE AUTOMOVEIS, precisa de mecanicos com conhecimentos da linha Ford-Willys, prática comprovada. Favor apresentar-se munidos de documentos e referencias. Rua Mariz e Barros, 774| 776. Sr. Alberto, das 8,30 às 11 horas.

LANTERNEIRO, especializado em Volks. Preciso. Tratar Av. Presidente Vargas n. 2587.

LANTERNEIRO meio oficial Pagamos bem. R. Dr. Garnier, 700.

LANTERNEIROS e meio oficial — Rua Victor Braga 234 Nilópolis.

MECANICO SOCORRISTA para emprêsa de ônibus precisa-se a Rua Arlindo Janot nº 30 — Bonsucesso Sr. Tomaz.

MECANICO Precisa-se para emprêsa de ônibus a Rua Arlindo Janot nº 30 — Bonsucesso Sr. Tomaz.

MECANICO DA LINHA Willys. Precisamos pagamos bem R. Dr. Garnier, 700.

PRECISA-SE de um mecânico. Rua Pinheiro Guimarães 18 Botafogo.

PRECISA-SE lanterneiro — Vemag. Rua Prefeito Olimpio de Melo n.º 1845-A. Benfica.

PRECISA-SE de 3 lanterneiros e 3 pintores. Apresentarem-se na Rua Professor Gabizo, 48 (Oficina Mecânica Santa Margarida Ltda.). no horário comercial.

PRECISA-SE pintor profissional para carro. Rua Martins Costa n 6 — Piedade.

PINTORES AUTOMOVEIS — Temos 3 vagas pagamos bem — apresentar-se Av. Brás de Pina, 2 173. Vista Alegre. Irajá.

REAL S.A. — Precisa-se c| bastante prática, mecanico, vidraceiro. Rua André Cavalcante n. 75

VIDRACEIRO — Precisa-se de um com prática de serviço em automóveis, tratar Rua Barão de Mesquita, 48-C, Sr. Camilo.

DIVERSOS

AJUDANTES — Precisa-se para oficina de geladeiras, ar condicionados, Marques de São Vicente, 170C — loja.

ATENÇÃO — 10 moças e rapazes menores. Paga-se bem. Rua da República 187, casa 1 fds. — Quintino.

AJUDANTE de caminhão. Precisa-se com prática para empresa de transportes (caminhões). Rua Diogo de Vasconcelos 98, Ponto final do Onibus 900. Manguinhos.

AVENIDA MERITI Nº 1 771 Vila da Penha. Precisa-se de um ajudante de forno com prática para o dia.

ARMAZEM — Precisa caixeiro ciclista com pratica. Rua Conde de Bonfim, 250.

BORRACHEIRO precisa-se Professor Gabizo n. 230 — Sr. Helio.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 25 a 30 anos, c| prática de enfermagem. Devendo morar no emprego. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9 hs.

CONFEITARIA — Precisa-se caixeiros e ajudantes. Forno. Visconde de Pirajá 152.

COPEIRO-FAXINEIRO — Bom faxineiro que ajude em casa em qualquer outro serviço. Pessoa jeitosa, de boa aparência e responsabilidade. Exige-se recomendações e documentos. Salário a combinar. Tratar na Rua Fonte da Saudade, 349. Lagoa, das 8,30 às 15 e das 17,30 às 19,30h.

ESCAVADERISTA — Emprêsa terraplenagem precisa com bastante prática. Exige-se experiência comprovada em carteira de no mínimo 2 anos. Favor apresentar-se na Av. 13 de Maio, 23 sala 1608 após as 9,30 horas.

FAXINEIRO — Precisa-se com bastante prática e referências. Tratar na Rua Codajás, 533 — Leblon.

FLORISTA — Profissional. Paga-se bem. Av. Copacabana, 403-B.

FAXINEIROS — C| prática e referências de firmas onde trabalhou — Rua Uruguaiana, 118 — s| 505 — a partir das 8:30 horas.

LUBRIFICADORES E LAVADORES. Precisa-se urgente. Conceituada organização está admitindo para o centro da cidade. Apresentar-se c/ todos os documentos no depto. de seleção à Rua Dezenove de Fevereiro 43 — Botafogo.

PRECISA-SE de vigia para garagem que saiba dirigir e que dê referências. Rua Figueiredo Magalhães n.º 598. Copacabana.

PINTOR — Volks com prática e referências. Salário combinar. Rua Marechal Cantuária, 30 — Urca.

PORTEIRO gerente recepcionista para hotel familiar. Precisa-se com prática e boas referências. Rua Bento Ribeiro nº 80. Central Tel. 243-7257.

PRECISA-SE de mestrinho para a padaria Princesa do Bairro Avenida dos Italianos 1 434 L E.

PRECISA-SE de um ciclista com prática. Tratar a Rua do Estácio 125. Tel.: 232-3917.

PRECISA-SE de um bom padeiro. Rua Nilo Peçanha, 246 Olinda.

PRECISA-SE lavador, com prática para tinturaria — Urgente. Rua Figueiredo Magalhães n.º 741-L.

RAPAZES — Precisa-se de 18 a 20 anos para entrega de folhetos em edifícios conhecendo bem conta de multiplicar, morando e conhecendo Zona Centro e Sul. Quem não estiver em condições favor não se apresentar. Rua Ipiranga, 33. Laranjeiras.

TRADUTORA em inglês c/ prática serviço temporário 30 dias p/ trabalhar no km 10,5 da Rio—Petrópolis de 2a. a 6a.-feira das 7 às 16 hs. como contratada, ônibus apanha e leva em casa, refeitório no local. Pagamos NCr$ 3,00 a hora trabalhada. Av. 13 Maio, 47 s/912 e 913.

Carpinteiro

Precisa-se com prática em esquadrias e armários. Apresentar-se no Gato Prêto, Rua Honório, 419 — Todos os Santos. (P

Recepcionista vendedora

Precisa-se de moça portadora de ótima aparência para recepção e vendas de fitas gravadas em loja de acessórios para automóveis, salário e comissões, apresentar-se Av. Roma n. 347-D — Bonsucesso.

Serventes

Precisa-se. Curso primário. Comparecer munido de documentos à Rua Barão de Ipanema 71-A.

VENDEDORES

INDÚSTRIA DE CALÇADOS EM FRANCA

oferece oportunidade de ganho acima de 500 cruzeiros novos mensais, com revenda por conta própria direta ao consumidor,

depósitos

RIO: R. Andrade Pertencé, 33-C (CATETE)

SÃO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 2893 s/ loja.

horário: Das 8 às 12 hs. e das 13,30 às 18 hs.

Auxiliar de escritório

Precisa-se. Com prática em serviços gerais de escritório, para trabalhar na Tijuca. Comparecer munido de documentos à Rua Barão de Ipanema, 71-A.

CONSÓRCIO CONSTRUTOR RIO—NITERÓI S.A.

(PONTE RIO—NITERÓI)

10 MOTORISTAS

(Solteiro, 5 anos em Carteira Profissional)

Apresentar-se com: Certificado Militar, 2 retratos, Carteira Profissional, Carteira de Saúde, ou Atestado Médico, na ilha do Fundão, Cidade Universitária, com Sr. LUCIO. (P

Falecimentos

Faleceram e foram sepultados ontem segundo informaram os cemitérios do Rio e o Departamento Funerário da Santa Casa da Misericórdia:

SÃO FRANCISCO XAVIER — João Ferreira Luís, às 17h; Carlos Henrique dos Santos, às 16h, Marília Maria Fraga, às 10h; Marcolino Emilio Beniamiro, às 11h; Paulo Lima da Silva, às 9h; Luís Cândido da Silva, às 17h; Edmundo Meneses, às 17h; José Deodoro Lima, às 21h; Milton João Lima, às 9h; Olímpia Pinto Vieira, às 9h; Ivã de Andrade Figueira, às 15h; Trindade Vasques Burget, às 16h; José Eduardo da Costa Leite Júnior, às 17h; Wilson da Silva Cruz, às 17h; Maria Cristina Gomes Sarmento, às 14h; Claudemir Pereira Santos, às 16h; Pedro Ferreira da Silva, às 15h; Marivel de Jesus da Silva, às 17h; Gilberto Martinez Domingues, às 15h; Álvaro dos Santos Filho, às 16h; Marcolina Beavo Trigo, às 17h; Carlos Rabêlo Vernieri, às 11h; Mácio de Paiva Guedes, às 10h.

SÃO JOÃO BATISTA — João de Melo Morais, às 17h; Aram Mardiros Chabazian, às 16h; Maria do Carmo Santos, às 14h; Raimundo Carmem Melo, às 16h; Márcia Borges de Carvalho, às 9h; Iomar Santana Gonçalves, às 16h; Hibson dos Santos Girão, às 11h; Estelita Luís Caetano, às 13h; Antônio Moreira, às 16h; César Rubens da Silva, às 16h; Leonel Angelo, às 17h; Cláudia Ferreira Batista, às 16h; Maria Guimarães Reinand, às 13h; Raimunda Nonata Bastos, às 15h; Carmem Silva dos Santos Sousa, às 9h.

JACAREPAGUÁ — Rita de Castro Soares, às 16h.

CAMPO GRANDE — Jorge de Oliveira Vicente, às 14h.

Foram sepultados anteontem:

SÃO JOÃO BATISTA — Lázaro H. Haidar, às 17 horas; Macária Lapa Maranhão, às 16h 30m; Irene Alves Canelas, às 11 horas; Inês Roberto Carneiro, às 16 horas; Leonídia Amarante Belchior, às 16 horas; José Smako, às 13 horas.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Frederico Favaroni Gonide, às 17 horas; César Zaconi, às 17h; Cautídio Ferreira Fernandes, às 15 horas; Maria da Conceição dos Santos Marques, às 17 horas; Marcionília Angélica de Jesus, às 15 horas; Leonina Ferreira Luciano, às 12 horas; Edson Caetano Machado, às 10 horas; Rejane Ferrac[illegible] Gomes, às 17 horas; Joana Frossard, às 16 horas; Sinval de Castro e Silva Filho, às 11 horas; Maria Monteiro Saraiva, às 17 horas.

NOTAS

Kurt Ahlert — Director do Banco Germanico da América do Sul S.A. faleceu domingo passado em São Paulo.

Maria Guimarães Guerra — Faleceu e seu sepultamento foi realizado ontem, às 12h. O féretro saiu do Cemitério São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Aristóteles de Magalhães Cordeiro — Foi sepultado ontem, às 15h. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Lucília de Sousa Ribeiro — Sepultada ontem, às 11h. O féretro saiu da capela Real Grandeza para o Cemitério São João Batista.

Maria Emília Whiteman — Foi sepultada ontem, às 10h30m. O féretro saiu da capela Santa Teresinha, na Praça da República, para o Cemitério dos Inglêses na Rua da Gamboa.

Maria da Conceição de Melo Pedrosa — Faleceu e foi sepultada ontem, às 13h. O féretro saiu da capela do Cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole.

Comunicações, notícias de falecimentos, sepultamentos e missas fúnebres devem ser enviadas para as colunas Falecimentos e Missas do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

Missas

Missas fúnebres que serão celebradas hoje no Rio:

7º DIA

Amelie Pedreira do Couto Ferraz, às 9h30m, na paróquia do Cristo Redentor, na Rua das Laranjeiras, 519.

Alice Vieira, às 9h30m, no altar-mor da igreja da Candelária.

Vicente Bonelli, às 10h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, na Rua Primeiro de Março.

Maria Candida Moreira, às 9h, na igreja de Santa Eduvigem, na Rua Fonseca Teles, na Rua de São Cristóvão.

30º DIA

Maria da Silva Mota, às 9h, na Matriz dos Sagrados Corações, na Rua Conde de Bonfim, 474.

Maria Luisa Berenger Raposo, às 11h, na igreja de São José, na Praça 15 de Novembro.

Dr. Virgílio Isola, às 11h, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

Dalila Coutinho Lôbo, às 11h30m, no altar-mor da igreja da Candelária, na Praça Pio X.

ANO

Francisca Leal da Costa, 12º aniversário de falecimento, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora de Paz, em Ipanema.

Dr. Antônio da Silva Pessoa Filho, primeiro ano de falecimento, às 9h, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Trabalho

SINDICATOS — O Ministro do Trabalho e Previdência Social, acolhendo parecer do Departamento Nacional do Trabalho, assinou as respectivas cartas de reconhecimento das seguintes entidades: Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio Grande, no Rio Grande do Sul; Sindicato Rural de Morungu, Sindicato Rural de Papanduva, Sindicato Rural de Itapoema, Sindicato Rural de Aurora, todos no Estado de Santa Catarina.

JORNALISTAS — Concordando com parecer exarado pelo Departamento Nacional do Trabalho, o Ministro Jarbas Passarinho, resolveu homologar ato do delegado regional do Trabalho, no Estado do Rio de Janeiro, que, por 40 dias, o mandato da administração do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para que, dentro dêste prazo, providencie eleições na mencionada entidade.

IMÓVEL — O Ministro do Trabalho indeferiu recurso de um segurado do INPS, que pretendia a transferência da aquisição de imóvel ocupado por outro vago. O indeferimento se pautou no ponto-de-vista de que o atendimento do apêlo atentaria contra os interêsses da autarquia e não convinha à administração do INPS.

BÔLSAS — O Conselho Administrativo do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE), iniciará, no dia 1º de junho, o pagamento da primeira parcela das bôlsas relativas ao ano de 1969. Os primeiros contemplados serão os bolsistas inscritos por meio dos sindicatos do Amazonas, Pará, Rio Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauí, Amapá e Rondônia.

PRODUTOS QUÍMICOS — No processo em que são interessados o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais de Cabo Frio, no Estado do Rio, e a Bristol Serviços Auxiliares Limitada, informou o Departamento Nacional de Salário o aumento para os empregados da emprêsa, será de 51%, incidindo sôbre os salários vigentes em maio de 1967. A vigência do aumento será fixada pelo Tribunal Regional do Trabalho.

LBA — O Departamento Nacional de Salário informou que os empregados das Entidades Beneficentes e Irmandades Religiosas que o aumento para os funcionários da Legião Brasileira de Assistência é de 51%, calculados sôbre os salários de maio de 1967. A vigência será retroativa ao dia 1.º de maio de 1969.

ENFERMEIROS — O aumento para os enfermeiros de São Paulo, da área geral, será de 20%, com vigência a partir do dia 22 de maio. A informação é prestada pelo Departamento Nacional de Salário.

CONSTRUÇÃO — Os trabalhadores na indústria da construção civil de Vitória, no Estado do Espírito Santo, têm direito ao aumento de 50 e 20%, incidentes sôbre os salários de fevereiro de 1967. A vigência será estabelecida pelo Tribunal Regional do Trabalho.

Sociais

ANIVERSÁRIOS DE HOJE

Armelindo Ferrari — Paulista de Atiranha. Casado com a Sra. Maria Aparecida Ferrari. Pai de Pedro, Paulo Roberto, Armelindo Jr., Tania, Telma, Tais e Carlos. Fundou e presidiu a Associação Comercial e Industrial, onde foi reeleito duas vêzes vice-presidente. E' presidente da mesma associação, e sócio-diretor da A. Ferrari e Irmãos Ltda — Indústria de Bebidas.

Paulo Pinto Vasconcelos — Mineiro de São Domingos do Prata. Médico. Casou-se com a Sra. Dulce de Vasconcelos. Pai de Paulo, Fernando, Carlos, Marcos, Elisabete, Dulce e Adriana. Formou-se pela Faculdade de Medicina da UMG. Diretor da Unidade de Ambulatório do Hospital Sara Kubitschek, cirurgião e traumatologista da Maternidade Odete Valadares e do Hospital Darci Vargas e chefe da 1a. Clínica Cirúrgica Infantil da Santa Casa de Belo Horizonte. Entre outros é, ainda, membro de várias associações médicas.

Sonia Fabriani — Filha da viúva Sra. Dulce de Carvalho Fabriani. Receberá em sua casa. (Rua Anajatuba, 85 — Andaraí).

Sra. Corina de Oliveira — Vice-presidente social feminina do Mocidade F. C. de Anchieta. E' casada com o Sr. Leopoldino de Oliveira, diretor de divulgação do clube.

Dr. Salvador Caruso — Professor, advogado, procurador do IPEG e jornalista carioca.

Fazem anos ainda: Válter Baldassarini, prof. Henrique Roxo, Brigadeiro Clóvis Monteiro Travassos, Heron Domingues, Evandro Moreira de Sousa Lima, médico Luís Rodrigues, Reginaldo G. da Silva, Francisco Antunes de Araújo, Misael Antônio da Silva, José Ribamar Rabelo, Dr. Arísio Viana, João Falcão Bezerra, Egídio de Oliveira Lima, Sílvio Moreira de Andrade, Herculano Borges da Fonseca, Ademar Simões Coelho, Maria Júlia Farias, Ana Maria Coimbra.

NASCIMENTOS

Abacir Rodrigues da Costa — Filho do casal Ademar Soares da Costa e Zilda Rodrigues de Medeiros.

Ana Paula — Filha do prof. Francisco Ferreira da Silva e da profa. Maria Elisa Ferreira da Silva. Seu pai leciona nos colégios Militar, Pedro II e São Bento. É jornalista antigo do Rio e do Ceará.

Marcelo Barbosa — Filho do casal Moisés e Teresa dos Santos Barbosa.

Vânia Terez — Filha do casal Alberto Terez e Denise Alves Terez.

Iara Gomes de Macedo — Filha do Sr. Manuel Joaquim de Macedo e da Sra. Vasti Gomes de Macedo.

Vanessa Teles — Filha do casal Adilson Teles — Sra. Elzira Teles Dias.

Maria Paula — Filha do Sr. Jaime José da Costa (funcionário do IPEG) e da Sra. Noêmia Carvalho Barreiros.

BATIZADOS

Maria Helena — Filha do Dr. Wantuil Bittencourt Cavalcanti e da Sra. Helena Maria Guimarães Cavalcanti. Os padrinhos foram a Sra. Lígia Ferraz Bittencourt e o Sr. José Bonifácio de Castro.

Marcelo — Filho do Sr. Leaci Soares Bandeira e da Sra. Fani Silva Bandeira. Os padrinhos foram o Sr. Milton Alves Bandeira e a Sra. Estefania Maria de Sales Romão.

DEBUTANTES

ANA LÚCIA E MARIA CECÍLIA DOS SANTOS LOUREIRO, — Será rezada missa no sábado, 7 de junho, às 20h, na igreja de N. Sra. das Mercês (Ramos). São filhas do casal Manuel Loureiro-Maria Cecília Loureiro. Ana Lúcia é aluna do Colégio Brasileiro de São Cristóvão (3º ano ginasial). Maria Cecília é aluna do Colégio Pedro II — Centro. (1º científico).

NOIVADO

Regina Duarte Gonçalves e Dr. Marco Antônio Pimentel — Ela é filha do casal Ari Batista Gonçalves. Êle é filho do casal Dr. Caio Josué Pimentel.

CASAMENTOS

Sônia Saldanha e Alexandre Barbosa da Silva — No dia 18, às 18h, na igreja da Reitoria da Universidade. Sônia é filha do técnico João Saldanha e da Sra. Hilda Lopes da Cruz. Alexandre é filho do Sr. Afrânio Barbosa da Silva e da Sra. Olga Barbosa da Silva.

Vania Maria D'Alessandro e Roberto Soares Brígio — Na Basílica de N. S. de Lurdes, sábado, às 18h30m. Ela é filha do Sr. Angelo Rafael D'Alessandro e da Prof.ª Normélia D'Alessandro. Êle é filho do casal Jorge Soares Brígio.

Maria de Lourdes Santos e José Carlos Pereira da Silva, no dia 7, às 17 horas, na igreja Sagrada Família (Rua do Livramento nº 62).

FORMATURA

TERESINHA Brasil Tomás — Formou-se no curso de Parapsicologia e Relações Humanas do Dep. de Difusão Científica do Instituto de Relações Humanas. É casada com o Dr. João Albino Tomás, chefe do gabinete do Secretário de Saúde da GB.

HOMENAGEM

Dia 6 haverá um banquete no Hotel Glória em homenagem à Embratur, oferecido pela Ass. Bras. da Indústria de Hotéis. A classe empresarial hoteleira estará presente. É uma iniciativa do Sr. Eduardo Tapajós.

VIAJANTES

Ministro Delfim Neto — Viaja para Francforte (Alemanha) e depois para Istambul. Em Istambul fará um discurso na Conferência de Comércio Exterior. Será sôbre os problemas de países subdesenvolvidos quanto à exportação de produtos industrializados. Voltará por Roma e Paris, onde assinará três acôrdos.

Sr. e Sra. Eduardo Tapajós — Viajam na noite do dia 6 para a Europa. Vão a negócios e turismo.

Drs. Geraldo Siffert, pai e filho, Dr. José Pinheiro e Dr. Valmi Peçanha Pacheco — Viajaram de La Paz onde estiveram por 10 dias a convite do Govêrno boliviano. Realizaram conferências e deram aulas no Ateneo de Medicina de La Paz e na Fac. de Medicina da Universidade de San André.

Roberto Azevedo — Diretor da AXTA em São Paulo. Está no Rio. Vai instalar a Abrajet em São Paulo.

Nomeação

Jornalista Carlos Chagas — Foi escolhido para o cargo de secretário de Imprensa da Presidência da República em substituição ao jornalista Heráclio Salles.

REABERTURA

Casa Grande — A Casa Grande será reaberta no dia 1º de julho. Sílvio Caldas será a atração. Sem bar e restaurante deixará de ser café-teatro passando a ser somente teatro.

INAUGURAÇÃO

Alltour — Os diretores Daniel Sampaio e Elói Silva inauguraram suas instalações.

Hotel Municipal Onze de Setembro — Recife — Foi inaugurado com todo seu confôrto e beleza.

ELEIÇÃO

Luís Furtado — É o nôvo gerente de vendas da Tap no Rio. Substitui a Antônio Sobral, nôvo representante em Nova Iorque.

Sociedade Paulista de Reumatologia — Foi empossada a nova diretoria. O Dr. José Carvalhal Ribas fêz uma conferência na ocasião sôbre Psiquiatria e Reumatologia. Os novos diretores são: Dr. Sérgio Ilídio Ruiz (pres.), Dr. Marcos Cohen (vice-pres.), Dr. João P. M. Amarante (1º secret.) Dr. Plínio Baltazar (2º), Dr. Antônio Borges (1º tes.), Dr. João P. R. de Morais (2o), Dr. Halim Chatil (bibl.).

NOTA

Seu aniversário e sua biografia devem ser enviados para a coluna Sociais do JB. Avenida Rio Branco, n.º 110.

Motorista particular

Para família de fino trato, com três anos de carteira de habilitação, prática e fôlha corrida na Polícia.

Apresentar-se ao Sr. AFONSO, na AV. NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, 22-A térreo, munidos de documentos e um retrato 3 x 4, das 9 às 18 horas. (P

Só para homens casados

Desejamos selecionar 10, para ganhar acima de NCr$ 1 200,00. Necessário boa apresentação, desembaraço e nível científico. Entrevistas Rua Lucídio Lago, 126 — Sala 310 — Méier.

Vendedores

Precisa-se com conhecimentos no ramo de bebidas, para produto de grande aceitação na praça.

Av. Presidente Vargas, 590 — 2.º andar — Sala 202.

Vendedor

Com 2 anos no mínimo de prática de vendas externas na mesma firma com instrução ginasial de 22 a 35 anos ambicioso — podendo ganhar acima de NCr$ 1 000,00.

Precisa-se para praça de Niterói e Guanabara, favor não se apresentar quem não estiver apto, à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estácio de Sá.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA, Projetista, const. civil, (tubulações) até 35 anos salário 1.000, Almirante Barroso, 6 s/1 307.

ENGENHEIRO ELETRICISTA — 2 vagas, prática 5 anos, ótimo ordenado, curriculum, 30|45 anos — Sen. Dantas, 117 s| 813.

VENDO consultório dentário, para retirar. Ver na Av. Mal. Floriano n.º 1 sob. esq. Igreja Santa Rita. Tel. 243-8137, Dr. Alvaro.

Doenças e perturbações SEXUAIS
Pré-nupcial — Dr. Gilvan Tôrres — Av. Rio Branco n.º 156, s/913 — Tel. 242-1071.

VEÍCULOS — EMBARCAÇÕES — ESPORTES

AUTOPEÇAS E REVEND. — ACESSÓRIOS

AERO 64, azul, forração couro todo original. 2.000 ent. e 24x325. Aceito troca. Conde Bonfim, 18 — 234-5885.

AERO WILLYS 61 ótimo estado de cons. vendo troco e facilito até 24 meses. Barão de Mesquita 218-A. Tel. 228-3338.

AERO 60 — Saída em 1961, talvez o melhor no ano, para pessoa de fino trato, (fin. c| 800,00) Gonzaga Bastos n.º 20. Telefone: 48-2583.

AERO WILLYS — 67 — Otimo est. todo equip. s/batidas. Pneus novos. Vendo urgente. NCr$ 10 800,00 tel. 238-2922 R. Barão Mesquita 1 079. Dia todo.

AERO 63 — Bom de tudo. Pint. forração máq. 100%. Ent. parcelada saldo 18 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

AERO 61 — Estupendo estado, à vista prazo e troco. R. Conde de Bonfim, 795.

AERO WILLYS 1964 vendo hoje ou posso trocar em Kombi, Rural, Vemaguet ou Belcar. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326 — Tijuca.

AERO 62 e 63. carros equipados, espetaculares, troco fac. 1 500 rest. 24 meses. R. 24 Maio, 316 M tel. 228-5085.

AERO 67 superequipado estado, 0. k. Vendo troco fac. c/4 000 rest. até 24 meses. Av. Suburbana 8414 Piedade.

AERO WILLYS 64 — Ult. série, c/rádio, capas couro, tranca, etc. Estado espetacular. Facil. c/322 p| mês. Av. Mem de S. 173. Tel. 222-9073.

AERO WILLYS 1964 novinho entrada 2500 saldo 24 meses — revisado. Ver Rua Riachuelo 48/A Lapa — 222-0062.

AERO WILLYS 65 e 67 — Itamarty 67 — novinhos, espetacular, troco facilito até 2 anos. Ver Largo da Glória 32/A — RIO-CAP.

AERO — 66 gêlo em ótimo estado todo equipado. Financiamos, ver na Av. Gomes Freire 803 B Tel. 222-2811.

AERO/63 — Rádio, tranca, c/napa, rara conserv. Ent. 1.700, saldo 10 a 24 m. Lavradio, 206 — Tel. 242-0201.

AERO 63 — Otimo estado, mec. a tôda prova, troco, fac. c/2 mil — Rest. até 24 m. Av. Suburbana, 8 414, Piedade.

AERO WILLYS 65 excepcional estado, c| rádio, financiamos em até 24 meses. Juros mais baixos de acôrdo com instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

AERO WILLYS 65 um dono só em muito bom estado, vendo à vista bom preço. Rua Teodoro da Silva n.º 947.

AERO 64, 65 e 66. Todos equips. A vista, troco e fac. p/ créd. direto. R. S. Fco. Xavier, 342-C — Tel.: 234-3833.

AERO 66 — Azul, ótimo estado saldo até 24 meses. Vende-se. Rua São Francisco Xavier, 254-B. Em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 66, equipado, 2 côres. NCr$ 8 850. Troco .Rua General Roca, 913, sl. 802. Tijuca — Est. de novo.

AERO — Vendo 63, 3a. sér, 2 donos, todo equip. roda pouco. Tenho bar. Preço p/ vender 5 500. Vale mais, R. Monsenhor Manuel Gomes, 179.

AERO 61 — 3 650 ou melhor oferta, Gordini 63, vendo, troco, facilito. R. São Luiz Gonzaga 2233. Tel.: 224-3925.

AERO 63 — Carro nôvo sem gente. 2 980 entr. saldo 24 ms. à vista. Rua Lins de Vasconcelos 298. Lins.

AERO 64 — Em ótimo estado, troco, facilito até 20 meses — Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO 66 — Azul novidade com 4 000,00 vendo troco facilito carro revisado. Rua 24 de Maio, 254. Tlefone 248-0987.

AERO 63 — Vendo à vista aceito oferta lindo carro base .... 5 000,00. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 248-0987.

AERO 63 divrs. cores c| 1 700,00 vendo troco facilito carro revisado. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 248-0987.

AERO 62 — Coral espetacular c| 1 500,00 vendo troco facilito. Rua 24 de Maio, 254. Tel.: 258-0987.

AERO WILLYS — Várias côres 0 km. Troco, financio longo prazo. CAER Revendedor Ford Willys. Rua General Dionisio, 495 — Duque de Caxias — Tel.: 2477 ou 2069 aberto domingos e feriados até às 13 horas.

CHEVROLET Belair 58 bom estado, somente um dono, melhor oferta à vista, aceito troca. R. Marquez de Abrantes, 158 fundos, tel. 225-5810.

CAMINHÃO Basculante, Chevrolet 60 nôvo de tudo, mecanica, a tôda prova. Vendo troco facilito. Av. Suburbana, 8414 Piedade.

CAMINHÃO — Chevrolet 58 — 59 e F.600 — 59, ótimo estado, 100% de mecanica, v. troco, faci. Av. Suburbana, 8414 — Piedade.

CHEVROLET 56, coupet, 2 cores, ótimo máq., forr., radio, à vista. R. Senador Alencar, 230.

CAMINHÕES FORD 69, F-350, F-600 e F-100. — Diesel e gasolina. Pronta entrega e longo financiamento c| pequena entrada. Juros mais baixos, instrução Governo Federal. Ver Rua Visconde de Cairu, n. 75. — Tels. 248-0616 e R. Mariz e Barros, 824.

CHEVROLET PERUA — C 1 416 — c/29 000 km, equipada c/rádio e tapêtes, estado de nova. Vende-se por bom preço. Tel. 222-6471. D. Ruth.

CORCEL ZERO — Coupê duas portas. Temos varias cores. Vendo ou troco. Pronta entrega. Rua Francisco Otaviano, 51.

CAMINHÕES FORD 69 — F-600 — F-350 — F-100 pronta entrega, troco, financio longo prazo. Preço especial à vista. CAER Revendedor Ford Willys. Rua General Dionisio, 495 aberto domingos e feriados até às 13 horas.

CORCEL 0 km — entr. 5 400,00 saldo em prestações de 160,00. Av. Graça Aranha, 145, s|904.

CAÇAMBA CHEVROLET 61 — A vista NCr$ 7 350,00 financio. Toda 100% CAER Revendedor Ford Willys. Rua General Dionisio, 495 aberto domingos e feriados até às 13 horas.

CAMINHÃO CHEVROLET Brasil 61, últ. série o mais nôvo da Guanabara ou troco por Kombi. R. Araújo Leitão nº 9 Roberto.

CHEVROLET 54 vendo urgente motivo de viagem. Ver na Garagem Rio-São Paulo, no Largo do Campinho.

CORCEL 0 km — entr. 5 400,00, saldo 35 x 360,00. Av. Rio Branco, 183, s|1001.

CHEVROLET CHEVY 1965 — Nôvo em fôlha, superequipado. Ar condicionado. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 com Célio.

CHEVROLET PERUA 61 — Otimo estado de conservação. Vendo. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 — Com Célio.

CAMIONETE Chevrolet Utility 57 8 didra 2.500 R. Corrêa Dutra, 166-D Catete.

CHEVROLET Caprice 68 Coupê, 8 cil. hidr., dir. hidr., rádio e tape de fábrica, ar condicionado côr grená c| teto de vinil. Av. Prado Junior, 335. Tel. 236-2128. (B

CAMINHÃO Chevrolet 59, 60, 61, 64 e 68 tôda prova, vendo troco, fac. R. João Romariz 119 Ramos tel. 230-7835.

CITROEN ID. 19 ano 1960. Em bom estado de conservação. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 246-9588. Aberto sáb. e dom. até 12hs.

DKW 1964 — Mod. 1001. Realmente conservado. Vendo. Troco. Fac. até 20 meses. Rua Arquias Cordeiro, 518 — Meier.

DKW Sedan e Vemaguete, 58 e 60, ótimo estado. R. Souza Barros, 15. Engenho Nôvo. Facilito com 1 200,00 ou troco.

DAUPHINE 62 — Em ótimo estado de conservação equipado com rádio e capas. Rua Professor Gabizo nº 229 c/o porteiro.

DKW-VEMAG, 62, vendo ótimo estado, melhor oferta. R. Visconde de Duprat, 23 — Sr. Peçanha.

DKW VEMAGUET 67 — Totalmente nova, a vista ou facilito com entrada de 1 980, saldo até 24 meses. Rua Humaitá 68. Tel 246-0949 parcelamos a entrada. (B

DODGE 57 impecável, est. 0 Km, 4p. vidros rayban, vendo, facilito c/ peq. ent. Ac. objetos c/ pagto. R. Maranhão, 260/201. Lins.

DKW 66 estado de nôvo equipado, tudo 100% troco e facil. Travessa dos Tamoios nº 32. Flamengo.

DKW 67 — Camionete, ótimo estado, 2.590 entr. saldo 24 ms. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW VEMAGUET 66 novidade c| 2 000,00 revisada, vendo troco facilito. Rua 24 de Maio, 254 — Tel.: 248-0987.

DKW 63 — Em ótimo estado, troco, facilito até 20 meses. Av. Suburbana, 9556-A — Cascadura.

DKW 64 — Sedan, superequip. e revisado. 880 entr. sem intermediárias ou troca. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 67 — Sedan, p/pessoa exigente, 2 980 entr. saldo 24 ms. ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

DKW 66, Sedan, a qualquer prova, 1.900 ent. saldo 24 m. Rua 24 de Maio 332 — Tel. 261-8008.

DKW VEMAGUETE 65 — Linda, equipada, único dono, motor na garantia. Aceito troca, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

DKW 66 Vemaguet nova equip., c| rádio Becker alemão, à vista troco e fac. em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C — Telefone: 234-3833.

DODGE 53 — Vendo lindo carro, pintura nova, estofamento nôvo em couro, pneus novos. Rua Carvalho de Souza, 137 bloco 2 apt.º 407 — Madureira.

ESPLANADA — Financiamento rápido e melhores taxas até 24 meses. Venha conversar conosco. Avenida Rio Branco, 114 — Grupo 83.

ESPLANADA 68 — Unico dono, equipado, bom preço à vista, troco e facilito até 24 meses, Av. Teixeira Castro, 206. Tel.: .... 230-0758.

ESPLANADA — Regente GTX OK — Diversas cores. Financiamos em 15 meses s/ juros ou em 24 meses s/ entrada. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539 — Est. S. F. Xavier.

ESPLANADA 68 — Ultimo tipo, ótimo preço. Peq. ent. saldo 24 meses. Rua Lins de Vasconcelos 298 — Lins.

ESPLANADA 1968 Chrysler ult. série equip. único dono. Vendo à vista troco ou fac. c/4.000 ent. saldo até 24 meses. Juros baixos mesmos. R. C. Bonfim 577-A tel. 258-3822.

ESPLANADA 68, perola com teto vinil, forração couro preto, mod. luxo, novissima. NCr$ 13.500 ou até 24 m. Troco. Conde de Bonfim, 18 234-5885.

FISSORI 1965 modêlo 1966 7.800,00 ou com 2.300,00 de entrada e 24x396,00 revisado 100% Rua São Clemente 92 tel. 226-7191 Atendemos até às 21 horas.

FORD Zedinc 1962. Lindo carro conservadíssimo. Rádio, 1 dono só. A vista ou financiado. Auto Citroen Ltda. Rua Bambina, 37. Tel. 346-9588. Aberto sáb. até 12h.

FORD VEDETE 49 sendo à vista, NCr$ 750,00. Motivo carro nôvo. Rua João Henrique, 155 — Cordovil.

F-600 — Diesel — 68-N.C. — Peq. ent. saldo prest. de NCr$ .... 1 000,00 CAER Revendedor Ford Willys, Rua General Dionisio, n.º 495 aberto domingos e feriados até às 13 horas.

FORD F-600 1959 — C| carroçaria, excelente, facilito, tratar Rua Rezende, 147, tel.: 252-2644 c| Sr Abreu ou Horacio.

FISSORE 64, equip. supernovo — Financio, 24 meses p| credito direto. Real Grandeza 193, lj. 1 e 2. Aberto até 21 hs.

F-350 62 — F-600 65. Vendo troco e facilito. Av. Suburbana n.º 1 347, esq. José dos Reis — Pôsto Ideal.

FIAT 124 Coupê 1969 — FIAT 850 Coupê 1968 — FIAT 124 Coupê 1968 — A vista ou financiados. Auto Citroen Ltda. Serviços Citroen-Fiat. — Rua Bambina 37. Telefone 246-9588. Aberto sabado até 12 hs. (B

GALAXIE 1968 c/ar condic. etc. Troco fac. c/6.000 entr., saldo 2 anos, juros baixos. R. C. Bonfim, 577-A — Tel. 258-3822.

GALAXIE 67 — Em perfeito estado, revisado, facilito com 4 000. Prestações de 536,94 — Rua São Francisco Xavier, 169.

GORDINI — Compro, pago na hora em dinheiro 62 — até 2 600 — 63 até 2 800 — 64 até 3 200 — 66 até 4 100 — 67 até 4 800. Rua São Fco. Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar Tel. 248-6288.

GORDINI 63 — Equip. côr Bordaux em perf. est. cons. Rua da Liberdade nº 23 — S. Cristóvão.

GORDINI 65 — Nôvo, equip. à vista, ou peq. entr. saldo 24 meses. Barão Mesquita 135-B Entr. por Deputado Soares Filho.

GORDINI 66 — Excelente. Entr. de 1 400, prestações de 226,00 ou de acôrdo com suas posses. Rua Bambina 172-A — Grand-Prix Automóveis.

GORDINI 65, ótimo estado, c| rádio. Entrada 1 500 saldo em até 24 meses. Juros mais baixos de acôrdo com instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

GALAXIE 68 — Coupé, 2 portas, tipo Fast Back, único no Rio, mecânico, 8 cil., tipo GT, com direção de madeira original. Telefone 257-8870.

GALAXIE 67 — Grenat. 21 000 km veloc. lacrado, particular vende. 16 500 equipado, perfeito. Tel.: 245-2556.

GORDINI 65 — Otimo estado uma jóia, entr. 1 300 saldo até 2 anos Barão de Mesquita, 116. Tel.: .... 234-5197.

GORDINI 62 — Grená. Otimo estado. Ladeira Ary Barroso, 16, apt.º 102 ss. Leme.

GALAXIE 67 — Excelente estado. Azul c/ estof. preto. Aceito carro nacional como entrada — 15 000,00 — R. Raul Pompeia 28 casa — 247-1655 — Copacabana.

GORDINI — 1963 — Excelente estado. Vendo à vista NCr$ 3.000,00. Ver Pôsto Pérola — R. Pedro Alves, próx. nº 317. Sr. Cicero.

GORDINI 67, 1 dono. — 1 340 — 24x298,00. — R. S. Fco. Xavier, 102.

GORDINI 66, ótimo est., equip. e revisado. Ent. 1 200, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Rua Matriz, 26, Botafogo. Tels. 226-1390 e 226 3793. Até 21 horas.

GORDINI 64, 65, 66 e 67, todos equipados, 100% de mecanica, c| seg. fogo, roubo e RC, emplacado, transferido sem qualquer despesas. Rua Uruguai, 297.

ITAMARATI 66 — Vendemos com entrada a partir de 3 000 e o saldo em 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor. DELSUL, Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Tel.: .... 227-6340.

IMPALA 61 — Impecável equipado, bom preço à vista, troco e facilito até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206 — Tel.: .. 230-0758.

ITAMARATY 66, diversas côres, equipado, ent. 2 400 saldo 24 de .... 624,00. Juros mais baixos, instrução Govêrno Federal. Otima para colocar na praça. Rua Visconde de Cairu, 75 e Maris e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

IMPALA 65 — (Station Wagon). Mec. 6 cil. estado excepcional. 3 800 saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

ITAMARATI 67 — Vendemos com entrada a partir de 4 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL revendedor Willys, Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano n.º 41 — Tel.: 227-6340.

ITAMARATY 67, c| ar condicionado, rádio, todo revisado em n| oficinas, diversas côres. Vendemos para a praça. Ent. 2 900, saldo em até 24 meses. Juros mais baixos de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. R. Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

IMPORTANTE!!! — Antes de comprar ou trocar o automovel ou caminhão p| outro novo ou usado é de seu interesse visitar a Pólux. Menores entradas! Maiores prazos! Menores juros! A maior variedade de veiculos da GB. R. Maris e Barros, 72 e 821 e R. Conde de Bonfim, 40-A (Tijuca).

ITAMARATY 68, 1 só dono, equipado. Entrada 3 200 saldo a combinar. Juros mais baixos de acôrdo com instrução do Govêrno Federal. R. Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Telefone 248-0616.

ITAMARATI 66 — Ouro velho — 100% rev. pintura e cromados novos. Pagamento em 24 meses. Av. Mem de Sá 118.

IMPALA 1965 — Ar condic. fabr. mecânica 4 p. 8 cil. raro estado conserv. Event. fac. parte. — 226-7098.

JEEP 69 — Zero km, verde, a faturar, abaixo da tabela. Troco e facilito até 24 meses. Rua Camerino, 81. Tel. 243-8393.

JEEP — Land — Rover, branco, ótimo inf. 245-1536.

JAGUAR XK — 51 — 1.590,00 — compl. nôvo e original, equip. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros, 821. — Pólux.

JEEP WILLYS 1957 — Entrada 1500,00 saldo prestações mensais (20 x 160,00) PRAZAUTO — Rua Dr. Satamini, 172-B — Fone 228-5500.

JK Timb 66 bancos individuais, rodas cromadas, pneus cinturão, sem um arranhão, vendo, troco, carro menor valor. Dias da Cruz, 335.

JEEP 62 — Willys, impecável, tração nas 4, Equip. rád. etc. Vendo, troco, p/ carro passeio. Trabalho. R. Maranhão, 260/201.

JK 63 — Otimo estado, facilito c| 1 500,00. Aceito troca, ou oferta. R. Souza Barros, 15. Engenho Nôvo.

JK 62 — Est. de nôvo. Unico dono. Rua Almte. Ari Parreiras, 565. Junto ao início da R. Lino Teixeira. Tel.: 216-2551.

JEEP CANDANGO 60 — Em ótimo estado, troco, facilito até 20 meses. — Av. Suburbana 9556-A — Cascadura.

JK 65 vermelho, c/ rádio, forração Courvin, se vier ver compra. 1 980 entr., saldo 24ms., ou troco. Rua 24 de Maio, 332 tel. 261-8008.

JEEP WILLIS 162 conv. Vendo c/ 1 500, saldo 24ms., troco, R. Pereira Nunes, 283. V. Isabel.

JK 63 belissimo estado conservado, posso facilitar. Rua Carlos Sampaio, 229/302. Tel. 232-0515. Sr. Antonio.

JK 68 — Vendo, motivo viagem, nôvo, com 15 000 km, com bege, equip. — Tel.: 237-1013, aceito Volks só bom estado, parte pagamento.

JEEP WILLYS 59 — Novo de tudo tração e reduzida 100%. Vendo urgente ou troco. Tel. 228-2324.

JEEP WILLYS 1965. Super jóia conversivel com 2 300 na mão e 204 mensais. Auto-Prazo. Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tel.: 38-2291.

KOMBI STD 68 — Equip. supernova financio 24 meses p/crédito direto Real Grandeza 193 L—1 e 2. Aberto até 21hs.

KOMBI 1961 Stand. Vende-se ótimo estado. Preço NCr$ 4 500,00. Tratar propr. Telef. 247-4390.

KARMANN-GHIA — Zero km. Tôdas as côres, entrega imediata. Aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991.

KOMBI 67 — Mecanica a tôda prova, único dono, aceito troca mais antiga, facilito saldo crédito direto 24 meses na hora. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

KOMBI — 1961, 1962, 1965 e 1969 O Km. Equipadas. Espetacular. Entrada a partir de 1.500 saldo facilitado. Aceito troca. R. Riachuelo, 33 — tel. 222-7036 e R. 24 de Maio, 427 — tel. 261-4171.

KOMBI 68 — Estado de nôvo, superequipado. Vendo à vista por NCr$ 8.800,00. Ver e tratar à Av. Oswaldo Cruz, 87 — Com Célio.

KOMBI 1967 — Vende-se na côr azul com 69.250 kms. rodados. Preço NCr$ 7.950,00 (à vista) Ver e tratar à Av. Marechal Camara, 350—A Sr. Guimarães.

KOMBI 66 a 69 — entr. a partir de 2 520,00 — saldo até 35 meses. Av. Rio Branco, 183, s|1001.

KOMBIS Alugam-se entregas comerciais mudanças passeios Rua Ceará, 146, Pça Bandeira 254-1326. AGENCIADORA JUPARANÃ LTDA.

KARMANN-GHIA 68 equip. em est. de zero faço qualquer prova à vista troco e fac. c/5.00 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

KARMANN-GHIA 63 a 68 — Entr. a partir de 2 160,00 — saldo em 35 meses. Av. Rio Branco, 183, s|1001.

KOMBI 63 vende-se — particular ótimo estado qualquer prova, com serviço NCr$ 500,00 transporte de professôras das 6.10 às 7.10 e das 12 às 13 horas. Entrada 4.500 ou a combinar 20 x 200,00. Rua Maia Lacerda 359 — das 14 às 17 horas Jorge ou Vicente.

KOMBI Pick-up — Seguro, mecânica 100%. 3 800 à vista. Rua Ana Néri 1498 Pôsto Atlantic — Rocha.

KARMANN-GHIA — 69 — OK. Lindo carro vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Garagem Rio S. Paulo no Largo do Campinho.

KOMBI 63 — revisada. Entr. 2 160, mensal. ... 144,00. Av. Graça Aranha, 145, s|904.

KARMANN-GHIA 63 ótimo estado, facilito crédito direto. Rua Souza Barros, 15 Eng. Nôvo. Aceito troca ou oferta.

KARMANN-GHIA 68 vermelha 13 000 Km autênticos, superequipada, troco e facilito c/ 3 500. Saldo até 24 meses. R. Camerino, 81 tel. 243-8393.

KARMANN-GHIA 63 — Vendo ou troco superequip. peq. entr. saldo a comb. Rua Lins de Vasconcelos. 298 Lins.

KOMBI 65 — Luxo estado de nova, 1 980 entr. Saldo como euder, eu troco. Rua 24 de Maio 332 Tel. 261-8008.

KOMBI 65 — Impecável — Nova — Entr. a partir de 2 300, saldo 24 m. R. Almte. Ari Parreiras, 565—B —Junto ao início da Rua Lino Teixeira — Tel. 261-2551.

KARMANN-GHIA 63 — Novo revisado a vista ou fac. c| entrada de 2 000, saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68. Tel. 246-0949. Parcelamos a entrada. (B

KOMBI 1967 — Excelente, troco, facilito, tratar Rua Rezende 147 — Tels.: 252-2644 c| Sr. Abreu ou Horácio.

KARMANN-GHIA 64 c| 4 000,00 novidade vendo troco facilito Rua 24 de Maio, 254. Tel.: .... 248-0987.

KOMBI 60, 63 e 64 — Em ótimo estado, troco, facilito até 20 meses — Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

KARMANN-GHIA 68 — Amarelo-margarida, rodas cromadas, pouco rodado, novinho. Aceito troca, financio. Av. 28 de Setembro, 25 — TEL. 234-4876.

KARMANN-GHIA 69 — Azul, bancos reclináveis, rodas cromadas, rádio, etc. Troco, facilito saldo. Av. 28 de Setembro, 25 — Tel. 234-4876.

KARMANN-GHIA 63, equipado, rodas cromadas. NCr$ 6 350. Rua General Roca, 913, sl. 802. Tijuca.

KOMBI 1962 — A vista ou pela melhor oferta. Motivo de viagem. Tel.: 248-1689.

KOMBI — Aluga-se com motorista, para firma ou companhia. Tel.: 261-4171 — Moto.

KARMANN-GHIA 68 amarelo e vermelho c| 10 000 km rodados, aceito troca Volks, sedan, fac. 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342-C — Tel.: 234-3833.

KOMBI 69 Tôdas as côres entrega imediata, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

KARMANN-GHIA 67 Estado de zero km, equipado, revisado, aceito carro nacional como entrada, saldo até 24 meses. Rua Francisco Otaviano, 42.

KOMBIS 61, 63 e 64 — Otimo estado. V. Troco. Fac. C/ 2 mil, rest. até 24 meses. Av. Suburbana, 8 414 — Piedade.

KARMANN-GHIA 1968 — Seminovo equipado troco e facilito até 2 anos. Ver à Rua do Rússel 32/A — Largo da Glória — Rio-Cap.

KARMANN-GHIA 64 últ. série único dono equipado. Vendo ou troco por Sedan base 7 000 Silveira Martins 135 tel. 225-2555.

KOMBI 59 e 60 ótimo estado, 1 500 entrada, saldo 20 meses, entrega imediata, 24 de Maio, 316 — 228-5085.

KARMANN-GHIA 69, 0 Km, pérola, já equipado, rádio etc., c/ 3 500 ent., saldo até 24ms. Troco ou à vista. R. 24 de Maio, 316-Q — 248-2701.

KOMBI 67 excelente estado, vale a pena ver. 1 690 entr., saldo 24ms. ou troco. Rua 24 de Maio, 332 tel. 261-8008.

KOMBI STD 65 único dono pouco uso facilito. Rua Carlos Sampaio, 229/302 tel. 232-0515. Sr. Antonio.

KARMANN-GHIA 68 vendo pela melhor oferta, amarelo Bahama, equipado, Rua da Passagem, 172 — 19.

MERCEDES 60 — 220-S, único dono, rádio original, estof. vermelho. Vende à vista motivo viagem — NCr$ 12 900,00. Tel. 257-8870.

MUSTANG 1967 — Todo nôvo e original. Vendo à vista ao primeiro que chegar. Aceito carro de menor porte como parte de pagamento. Sr. Cláudio. Rua Mariz e Barros, 821.

MERCEDES-BENZ 200, modêlo 67, km 3 800, doc. emb. Telefones: 225-3189 e 246-7978 — Vendo urgente.

MERCEDES 230 — Zero mec. dir. hid. azul, couro, radio 2 a. fal. v. rayb. 232-6248 até 17 hs 249-3079 20 às 22.

MORRIS OXFORD 51 — Otimo estado, R. 2 de Maio 703, fds. — Jacaré.

MERCEDES BENZ 68 — 230-S — Rádio Becker, bancos separados, côr vermelho c| estof. conhaque. 14 000 km orig. Doc. 100% — Aceito troca nac. menor valor — Financio até 24 meses — Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

MERCEDES BENZ 64, 220-S — Rádio Becker, bancos separados, estof. de couro. Conservadíssimo. Chegada ao Brasil em 66. Aceito troca nac. menor valor — Financio até 24 meses — Av. Prado Júnior, 257 — Tel. 235-5575.

OPALA OK — Gêlo est. vermelho — luxo — 4 cil. à vista ou financiado — Av. Ataulfo Paiva, 822-C tel. 227-3909.

OPEL KAPITAIN 1961, 6 cil., côr bege, estof. verde, novissimo estado. NCr$ 8 500,00 à vista. Ver Rua Senador Vergueiro, 55, garagem. Tel. Friburgo, 3 846 ou Rio, 247-1524 c/ prop.

OPALA 4 cilindros, luxo, equipado, rádio, tranca, pneus b. b. — Vendo ou troco menor valor. Financio, Rua Barão de Mesquita, nº 129.

OLDSMOBILE 1962 F-85 Cutlass 2 portas todo original fábrica carro de fino trato 8 cil. hidram. dir. hidráulica troco menor valor ou fac. c/4.000 ent. saldo até 2 anos. Juros bem baixos mesmos. R. C. Bonfim 577-A tel. 253-3822.

OPALA 6 cil. luxo côr gêlo. Troco fac. c/5.000 ent. saldo até 2 anos juros baixos mesmos. R. C. Bonfim 577-A tel. 258-3822.

OPALA — NCr$ 21 000,00 — 4 cilindros, de luxo, c| 150 Km. Vendo urgente. Tel. 232-8945.

OPALA — NCr$ 318,00 mensais, sem entrada, sem juros, sem parcelas intermediárias. — Pólux — Concessionária Autorizada Chevrolet. R. Mariz e Barros, 821 e 72 e R. Conde de Bonfim, 40 (Tijuca). Diàriamente até 22 hs. Inclusive sábados e domingos.

PICK-UP WILLYS 66 — Vendo todo equipado, um só proprietário. 'A vista NCr$ 7,000,00. Tratar Av. Oswaldo Cruz, 87 — Com Célio.

PICKUP — Chevrolet 61 carga aberta, tôda reformada, ent. 1 500,00 mensal 490,00 (troco). Dias da Cruz, 335.

PLYMOUTH 51 — Máquina nova, ótimo estado de mecânica, pintura nova. Melhor oferta à vista. Ver hoje na Rua Carmo Neto, 252.

PRONTO seu carro chegou o seu Opala está lhe esperando na Pólux Veículos S|A venha vê-lo, admirá-lo, temos em várias côres para pronta entrega. Rua Maris e Barros, 821 Pólux.

PEUGEOT 203, 51, exc. est. Vendo todo reformado. Pça. Condessa P. Frontin, 19. R. Comprido. Milneiro.

PLYMOUTH 58 mec. 6 cilind. ótimo estado à tôda prova, ver na R. S. João Gualberto, n. 65. Vila da Penha, tel. 257-5239.

PONTIAC BONEVILLE — Hid., dir. hidr., ar cond. 44 000 km rodados, por NCr$ 10 000,00. Aceita-se troca por c. nacional. Telefones 32-5135 — 38-5157 — Prof. João ou Sr. Manuel.

PUMA GT 69 zero km. Côr coral c/faixa preta, rodas de magnésio. Recebo nac. menor valor. Financio até 24 meses. Av. Prado Junior, 257 — Tel. 235-5575.

PICK-UP CHEVROLET 55, mecanica perfeita, com pequena entrada e o saldo dentro de suas possibilidades. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon 539. Est. S. F. Xavier.

RENAULT TEIMOSO — Tipo Gordini 65 — Superequipado. Vendemos c| entrada a partir de 1 200 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor. DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Telefone 246-0831, e Rua Francisco Otaviano, 41. — Tel.: 227-6340.

REGENTE 67 — Unico dono, equipado, bom preço à vista, troco e facilito até 24 meses. Av. Teixeira de Castro, 206. Tel.: .. 230-0758.

RURAL 62 — Tração simples, equipado, bom preço à vista, aceito oferta, troco e financio até 24 meses. Av. Teixeira Castro, 206. Tel.: 230-0758.

REGENTE — Esplanada GTX, OK financiamos em 24 meses s/ entrada. Troca. NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539, Est. S. F. Xavier.

RURAL WILLYS FORD 69 — Pronta entrega, vendemos com 20% de entrada e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys —Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Te. 227-6340.

RONDON — Carros usados a venda: Volks 54, 56, 62, 64, 65, 66, 67 e 68, completamente revisados, desde 1 000 de entrada e o saldo o cliente determina como pagar até 24 meses. Troca. Av. Mar. Rondon, 539. Est. S. F. Xavier.

RURAL Ford 69 — 4 x 2 luxo, zero Km Rua Senador Vergueiro, 123, abaixo da tabela.

RURAL 65 — Luxo, 5 500, rádio, verde|marfim, mecânica, pintura e pneus ótimos. Av. Aut. Clube, bloco 2, loja 3 — Acari.

RURAL 61 — Um diferencial, ótimo estado geral. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932. — Cascadura.

REGENTE 68, estado de zero km. Côr grená. Recebo nac. menor valor. Financio até 24 meses. Av. Prado Júnior, 257. Tel. 235-5575.

RURAL WILLYS 1960 motor novo, garantia, a vista 3 900 e troco carro europeu. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 — Tijuca.

RURAL 68 super nova, pouco rodada, 1 590 entr., saldo 24 ms. ou troco. Rua 24 de Maio, 332 tel. 261-8008.

SIMCA TUFÃO 65 — Muito bom — troco e facilito c/1.500 — saldo 363 mensais — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

SIMCA 1963 — creme vendo um só dono Rua Vol. Pátria 416-B — 246-3501.

SIMCA Emisul 66 equip. estado de nova vendo troco facilito até 24 meses Barão de Mesquita 218-A Tel. 228-3338.

SIMCA Tufão mod. 65 — Lindo côr, estado geral excelente, facil. c/entrada a partir de 1.500 Av. Mem de Sá 173, Tel. 252-5934.

SIMCA 63 — 3 sincro mec. espetacular a qualquer prova baratíssimo urgente R. Barbosa Rodrigues 345 ap. 101. Cavalcante.

SIMCA REGENTE 67 — Otimo estado, todo equipado, um só proprietário. Tratar à Av. Oswaldo Cruz, 87 — Com Célio.

SIMCA 65 superequip. em est. de nôvo faço qualquer prova à vista troco e fac. c/2.800 ent. saldo em 24ms. R. S. Fco. Xavier 342 Maracanã tel. 228-6839.

SIMCA 64. Mod. 65. Tufão vendo ou troco por carro de menor valor. Ver na Garagem Rio—São Paulo Campinho.

SIMCA 61 — Equipada, ótimo estado. Vendo troco ou fac. c/ 1.500. Saldo a combinar. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

SIMCA 64 — Tufão, excelente estado. 980 entr. sem intermediários ou troco. Rua 24 de Maio, 332 Tel. 261-8008.

SIMCA 66 — Em ótimo estado. Troco, facilito até 20 meses. Cerqueira Daltro, 82. Cascadura.

SOCORRO — Vendo guincho militar. Troco por Kombi ou Volks. Rua Figueira de Melo, 180 — Coelho.

SIMCA 61 ótimo estado de conservação mecanica 100% base 2 900 Silveira Martins 135 tel 225-2555 JOÃO.

SIMCA TUFÃO 64 excepcional estado equipado base 5 000 Silveira Martins 135 JOÃO tel. 225-2555.

SIMCA Tufão 1964. Vendo por 5 250 ou troco por Kombi 65 ou Vemaguet 65. Rua Gal. Espírito Santo Cardoso, 326. Muda.

SIMCA 1964. Super conservado, carro para pessoa exigente, entregamos na hora com 2 300 na mão e 272 mensais. Auto-Prazo. Rua Conde Bonfim, 645-B — Telefone 38-2291.

SIMCA CHAMBORD 63 — Ultima série, motor novo na garantia, côr perola e grená, tudo impecavel NCr$ 4 200,00 — Av. Democráticos, 681-C — Bonsucesso.

SIMCA 65 — Espetacular, pint. nova, máq. 100%, capas de luxo, rádio etc. 2 000 restante até 24 meses. Alm. Cochrane 173. Tel. 254-4923.

SIMCA 1962 — azul piscina. A mais linda da GB, sujeito a qualquer prova à vista ou c/1.500 de ent. e 24x210,00. Rua Uruguai 234-A.

SIMCA 64, Tufão azul e pérola, belissimo estado, c/ 1 000 ent., saldo 24 m. Troco e à vista. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

SIMCA Tufão 64 — 1 dono ótimo estado s| batidas equip. pneus bater, novos capa Copacabana. Vendo troco p| menor T. .... 245-9640.

SIMCA 61 — Bom estado — Vende-se à vista. Travessa Afonso, 12 — Muda Tijuca.

SIMCA Rallye 64 — Vendo NCr$ 5 5000,00 à vista. Rua Catumbi 109 — Tel. 252-9641 Elio.

TAXI — Volkswagen 1963 autonomo vende-se à vista Ver no ponto do Cocotá com Sr. Lopes.

TAXI VOLKSWAGEN 60 — A tôda prova de autônomo. Vendo hoje pela melhor oferta. Praia do Russel, 450-A — Botequim.

TANGARI AUTOMOVEIS Financia p| Crédito Direto ao Consumidor Volks 60, 62, 64. Kombi 59, Karmann-Ghia 1967, DKW Sedan 1963, Gordini 1962. Aero Willys 1963. Táxi Gordini 1963 c| Autonomia. Todos revisados e equipados. Rua Barão de Mesquita, 174 A.

TAXI AERO WILLYS 60 — 2 490,00 muito bom. Simca Chambord 61 — 2 590,00 quase nova. Saldo a comb. Troco. R. Maria e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

TAXI VOLKS 63, vendo 100% tudo, Barão de Mesquita, 212 — Tel. 254-3202.

TAXI AERO 61 — Vendo em otimas condições com autonomia. — Pequena entrada. Saldo até 24 meses. Rua Barão de Bom Retiro 1 588-A.

TAXI VOLKS 64 — Com autonomia de unico dono. Vendo ou troco ou facilito. Sr. Oscar — Praça Engenho Novo n.º 4 — Fundos. Tel.: 61-6305.

TAXI Capelinha todo legalizado Chevrolet 51 NCr$ 6 000,00. Rua José Mauricio 296 Penha.

TROCA-SE por Kombi 66-68 uma casa em final de acabamento Campo Grande. Tratar Av. Cidade de Lima 166 .Tel. 223-5757 — Sr. Aloisyo Ferraz.

TAXI VOLKS batido, motor ex. mudança novos. Vende-se oferta superior 7 mil. Miguel Pereira, 41 Sr. Caetano.

TAXI AERO 61 — 5 marchas. Preço de ocasião. Rua Senado 254 garagem Paris.

TAXI DE SOTO 52 dos peq., bom estado geral, auton. em ord. .. 6 000,00 ou a comb. R. Correa Vasques 35/101 — Estacio.

TAXI VOLKSWAGEN 63 pronto para trabalhar, emplacado 69, de autonomo, todo legal. R. Siq. Campos 244, T. 37-2141 e 56-3761

TAXI CHEVROLET 41 — Vendo passando também autonomia. R. Conde de Bonfim, 795.

VOLKSWAGEN (Empi) BRV Conversão — motor 1600 (zero km) c| dupla carb. balanciado e polido — Sup. rebaixada rodas aro 13", pneus cinturados, comando puma 3, instr. completa, assentos recl. vel. esp., contagiros, etc. Vel. max. 160 km testado p| revista Auto Esporte. Ent. 4 000 saldo 24 meses. Alm. Cochrane 173 — Tel. 254-4923.

VOLKS 68 equip. ótimo estado pouco rodado vendo troco fac. até 24 meses. Barão de Mesquita 218-A. Tel. 228-3338.

VOLKSWAGEN 1964, 1967, 1968 todos est. de 0 troco fac. c/2 000 ent. Saldo até 24 meses. R. C. Bonfim, 577-A. 258-3822.

VOLKSWAGEN — 1968 — Cereja equipado carro para comprador exigente — troco ou facilito c/ 3.000 e 24x420. Rua Uruguai 234-A.

VOLKSWAGEN — 1 600 — O Km. linda côr. Preço tabela. Troco ou facilito c/peq. ent. e 24x545,20. Rua Uruguai 234-A.

VOLKS 62 ótimo estado capas rádio parte mecanica tôda revisada financia. R. Maria Amália 382. Paiva.

VOLKS 64 excelente manutenção rádio Blaupunkt perfeito de mecânica aceito oferta à vista tratar 238-0910.

VOLKS 67 — Todo equipado, rádio pneus pint. tudo estado de novo emp. 69 etc. Base 7 900. Rua Felisbelo Freire 700 c/ 1 — Ramos.

VOLKS alemão — NCr$ 3 750,00 c/ radio, tratar Rua Machado de Assis 63/203 — Flamengo.

VOLKSWAGEN 69 0 km. Vendo, 2 portas, vermelho cereja, por 10 600, ainda no representante. Tel. 227-2079.

VOLKS 69. Zero, branco, Lotus, emplacado, seguro total, superequipado, rádio Motorola, ainda na Guanauto, entrego hoje melhor oferta. Tratar 243-7416, Mário.

VOLKS 65 ótimo estado geral à tôda prova. Vendo. Troco. Facilito. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, diversas côres, equipados, revisados, aceito carro nacional como entrada. Saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9991.

VOLKS — 0 km 1 600 c/ 3 500 ent. saldo pelo crédito direto até 24 m. Troco ou à vista, R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

VOLKS 59, 62, 64, 66 e 67 — Carros equip., rev., financ. c/ 1 300, 1 500, 1 700, 1 900, e ... 2 100, de entr., respect., saldo até 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 60 — Vendo à vista otimo preço ou troco. Rua Lins de Vasconcelos nº 298 — Lins.

VOLKS 62, 63 e 65 — Todos revisados e garantidos, a qualquer exame, c/ 1 500,00 ent. saldo conf. suas posses. Troco ou à vista. R. 24 Maio 316-Q — .. 248-2701.

VW 62 — Verde musgo, 100% rev. pintura e cromados novos financiamos em 24 meses. Av. Mem de Sá, 118.

VOLKS 66 — Particular vende azul-atlânt. 7 100 à vista. Estuda proposta a prazo. Visc. Pirajá 520/304.

VOLKS 60 — Alemão, único dono, capas, radio, nunca bateu, sem podres. Mecânica 100%. Facilito. Barata Ribeiro, 628 ap. 703. Tel. 256-2245.

VOLKSWAGEN — Vende-se 67, único dono, côr perola, equipado. Submeto a qualquer teste. Tratar pelo tel. 243-2021 com Luiz Mauro.

VW Sedan 4 portas — 0 km. Côr verde pinheiro. Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12, ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen — Rua Barão de Mesquita, nº 777.

VOLKS 60. Otimo estado geral equip. à vista ou peq. entr. saldo 24 meses. Barão Mesquita, 135-B entr. por Deputado Soares Filho.

VW Sedan — 0 km. Vende-se à vista ou a prazo pelo crédito direto ao consumidor, em 6, 12 ou 24 meses. SIMAL — Revendedor Volkswagen. Rua Barão de Mesquita nº 777.

VOLKS 67 — 3a. s. Vendo equipado côr grená urgente, por motivo de viagem. Rua Barão de Mesquita 596 — No bar c/ Sr. Alfredo.

VW 61 — Sinc., eq., motor KD, 15 mil km, pintura nova, só à vista 5 200 .R. Raul Cardoso 35 — 301.

VOLKS 64 — Só à vista. Parte manhã até 11 hs. Av. Pasteur, 184 — 705. Cine Veneza — Botafogo.

VOLKS — Alemão até 59, compro. Haroldo, oficina Boa-Sorte, Rua Luiz Ferreira 27, junto ao Pôsto Diana na Av. Brasil 6948, — Bonsucesso.

VOLKS 66 — Solar único dono, 25 000 kms. Radio calhas etc. 7 800. Joaquim Nabuco 179/401.

VOLKS 68 — Vendo, 8 000 km rodados, 9 500 à vista. Tel. 242-2894 — João.

VOLKS 66 — Particular vende com rádio, cofre, capas, calhas, excepcional estado, 1 (um) só dono. Vendo NCr$ 7 000,00 à vista. Av. N. S. Copacabana, 583 gr. 507. Tel.: 256-9808.

VW — Vende-se 65. Tudo OK. Urgente, viagem. Prestações de NCr$ 600,00 s| entrada. Mal. Cantuária 102/304 — Urca.

VOLKS 66 — Vende-se em excepcional estado pela melhor oferta. A vista. Ver amanhã. Rua Carlos de Laet 22 — Tel. .... 234-9123.

VOLKS 63, 66, 67 e 68. Revisados, equipados, em várias cores. Facilito pelo créd. dir. Aceito Volks mais antigo como entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. —

VOLKS 69 zero. 1 300 e 1 600. Côres a escolher. Entrega imediata emplacados. equipados e financiados em 2 anos. Aceito carro nacional como entrada. Rua Conde de Bonfim 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 uma jóia, raro estado, entr. 1 800, saldo até 2 anos. Barão de Mesquita, 116. — Tel.: 234-5197.

VOLKSWAGEN 1967 — Superequipados. Revisados com garantia. Entrada NCr$ 2 500,00 e 24x NCr$ 377,00. COMVEPE Revendedor Autorizado Volkswagen. Rua Uruguai, 319, tels. .. 238-8444 — 238-7079 — 238-7842. Sr. JORGE ou MIGUEL.

VENDE-SE à vista Oldsmobile — 1963 — conversivel côr branca. Preço NCr$ 20 000,00. Telefone 231-0827 — Dona Elsa.

VOLKS 67 — Vendo urgente. Av. Marechal Floriano, 98 c/ prop. Alovsio — 43-4739.

VOLKS 69 — 0 km azul cobalto emplacado ainda na concessionária. NCr$ 11 000,00 à vista. Tel. 231-5880 — ramal 424 e 524 — Adeury.

VOLKS 59 — Vende otimo estado equipado troco a qualquer carro de menor valor urgente. Ver Avenida Itaoca 1543 casa 6. Tel. 230-5175.

VOLKS 65, totalmente revisado, muito bem conservado. Trocamos e facilitamos. Juros mais baixos de acôrdo com instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros 824. Tel. 248-0616.

VOLKS 67 — Azul. vendo com 32 000 km, livreto manutenção em dia, radio 3 f. Tel. 234-4929. Dr. Luiz.

VOLKS 66 estado de nôvo — 7 600,00 só à vista R. Carajás, 80 — Vila Kosmos — Tel. 243-9060 — 91-3905.

VOLKS 69 — Zero — Vermelho cereja NCr$ 360,00 abaixo tabela Total emplacado segurado NCr$ 11 000,00. Fone 257-2381 D. Edna.

VOLKSWAGEN lez|68 9 000 Km azul, c| rádio e seguro vendo Fone 231-3656 Sr. Waldemir.

VOLKS 69 — Sedan — 0 km — Preço de tabela. Rua N. S. das Graças 276 fone 2575 — S. J. Meriti. Sr. Nilson.

VOLKSWAGEN 68, único dono, azul, supereq. pouco rodado, 3 000 — Saldo a combinar. Juros mais baixos, instruções Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu. 75 e Mariz e Barros, 824 — Tel. 248-0616.

VOLKS USADOS — Totalmente revisado e garantido. Mensal a partir de 283,00 e entr. a comb. Av. Rio Branco, 185 s| 930.

VOLKS 1 300 e 1 600 — Venha conhecer o plano que criamos p| você. Aceitamos o seu como entr. Solução em 48 hs. Av. Rio Branco, 185 s| 930.

VOLKS 67 — Em ótimo estado pneus novos, rádio motorádio — 8 200,00 — Rua Sentana 184 — 232-5133 Carlos.

VOLKSWAGEN 1966 — Ent. 2 000, saldo 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 1967 — Côr grená — Estado de zero — Só rodou no asfalto — Equipado — Ver Wilson King S|A. — R. Bento Lisboa, 106 — Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN 1968 — Superequipado — 14 000 Kms. originais um só dono — Licença 69 — Vale a pena ver — A vista ou a prazo p| Crédito Direto ao consumidor — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Sr. José Maria.

VOLKSWAGEN 1960 — transformado p| 65 ent. 1 500, saldo 24 meses, Laranjeiras, 251-B.

VOLKSWAGEN 69 — Zero — Tôdas as côres — Aceitamos trocas — Volks 1962, 63, 64, 65, 66 como entrada — Saldo até 24 meses — O endereço é R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Wilson King S|A. — Tratar c| Pamponet.

VOLKS 63 — Equipado perfeito estado mán. 100% melhor oferta vendo R. Nicaragua 295-A, — Camisaria.

VOLKS 60 — adaptado 62 equipado — Raul Cardoso 43 — somente vista — 4.100.

VOLKS — 63, 64, 65 e 66 — Financ. até 24 meses. Laranjeiras, 251-B.

VOLKS 66 superequipado. Pôsto Shell — em frente ao Ministério do Trabalho.

VOLKS — 64 — Vendo todo bom. Ver e tratar. Rua Lígia 169. Ramos. Preço NCr$ 6.150,00.

VOLKS — 65, côr pérola, 45 mil Km. Ent. 2.300 e 24x350 p/créd. direto ou de acôrdo com s/posses. Rua Bambina 172-A — Grand-Prix Automóveis.

VOLKS 61, 62, 63, 64, 65 — Revisados c| garantia. Entrada a partir de 1 300, saldo até 24 meses. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949 — Planos c| entrada parcelada. (B

VOLKSWAGEN 61, 62, 63, 64, 65 e 68 — 1 490,00 — revisados, rigorosamente novos, equips. Saldo a comb. Troco. R. Maris e Barros, 72 (Pça. Bandeira).

VOLKSWAGEN 60, 61 e 63 — 1 390,00 — revisados e equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40-A (Tijuca).

VOLKS 66 — Equip. e rev. Vendo, troc ou fin. Rua Conde Bonfim 66-A.

VEMAGUET 62 — Excelente estado. Revisada — Pequena entrada e saldo fin. Rua Conde Bonfim, 66-A.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Vendemos até 30 meses c| seguro e n| revisão. Entrega na hora. Nova taxa de financiamento. Entrada e prestações: 60, 2 300, 215; 2 500, 195; 3 000, 156; 61, 2 300, 250, 2 500, 235; 3 000, 195. 62, 2 300, 290; 2 500, 275; 3 000, 235. 63, 2 300, 310; 2 500, 296; 3 000, 258; 64. 2 500, 312; 3 000, 275; 3 500, 235. 65, 2 500, 351; 3 000, 312; 3 500, 275. Cia. Federal de Veículos Av. Almirante Barroso, 91-A. (B

VOLKS 61, 62, 63, 64 — Otimas condições. Pequena entrada. Saldo até 24 meses. Troco. Facilito. Rua Barão de Bom Retiro 1 588-A.

VOLKSWAGEN 1967 côr bege — Vende-se em estado de novo. Ver e tratar à Rua Uruguai, 339, apartamento 204, somente na parte da manhã.

VOLKSWAGEN 1964 — Cinza perola, em bom estado. Tratar Avenida Suburbana 5332, portaria.

VOLKSWAGEN 66 c| rádio, capas, calhas, excepcional estado, 1 só dono. Ent. 2 000. Juros mais baixos, de acôrdo com instrução Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824. Tel. 248-0616.

VOLKS é c| a TETHIANA se o seu dinheiro é pouco, TETHIANA resolve na hora o seu caso. Entrada parcelada, saldo em 24 meses. Entregamos o carro revisado e segurado contra roubo, fogo e RC.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64 revisados empl. aseg. R. C. fogo roubo Tudo em seu nome, só na Tethiana, Ernani Cardoso 220-A. Cascadura.

VOLKSWAGEN 69, 68, 67, 66, 65. Equipados e revisados. Entrada NCr$ 1 500, saldo 24 meses. Aceito trocas. Av. Copacabana 1 350. (B

VOLKS 61 — Sinc., 29 dono, 5 000,00. Rua Joaquim Nabuco 206. Tratar com o portairo, não tem telefone.

VOLKS 68 — Estado de nôvo. Todo equipado. Particular vende urgente por 8 800,00. Tel.: .. 223-8020 R. 717/8 e 789 — Vidal.

VOLKS 67 — Enxuto. Vendo ou troco p| Aero 65 — 5 mrachas ou 66. Rua Figueira de Melo 329. Tel. 234-0315 — Nelson.

VEMAGUET 65, rigorosamente revisada, c/ pequena entr. e o saldo até 24 meses. Troca .NOVA TEXAS. Av. Mar. Rondon, 539 — Est. S. F. XaVvier.

VOLKS 64, 66, equipados e revisados. Ent. 1 600, rest. 24 meses. Ent. parcelada. Rua Matriz, 26 — Botafogo. Tels. 226-1390 e226-3793 até 21 horas.

VOLKSWAGEN 67, 2a. série, c| rádio, 1 só dono, facilito pelo Crédito Direto. Juros mais baixos, instruções Govêrno Federal. Rua Visconde de Cairu, 75 e Mariz e Barros, 824 — Telefone 248-0616.

VOLKSWAGEN 1600 "0" — 4 portas. Todas as cores. Entrega imediata com entrada de 2 964,80 e 24 mensalidades fixas. Aceitamos trocas. Av. Gomes Freire, 333. Imperial Veículos.

VOLKSWAGEN 1300 — 1969 "OK" Conheça nosso plano de financiamento em 24 meses c| entrada de 2 964,80. Aceitamos o seu como entrada. Av. Gomes Freire, 33. Imperial Veículos.

VOLKS e JEEP — Muito bons. Troco os dois por Karmann-Ghia 65 ou 66. Rua Sofia 255 — Pedro Miguel. Sr. Tavares.

VOLKS 64 — Vendemos c| entrada a partir de 1 500 e o saldo até 24 meses pelo Crédito Direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys. Rua General Polidoro, 81. Tel.: 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone 227-6340.

VOLKS 62 e 64 — Revisados seguro c| roubo e fogo. Entrada 1 600 e 1 700 — R. Carolina Meier. 40.

VOLKS 67 — Vendemos c| entrada a partir de 2 000 e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81. Tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 — Tel. 227-6340.

VOLKSWAGEN 63 estado impecável equipado ent. 1.400 mais 24 de 333. R. Laranjeiras 122A Tel. 225-3953.

VOLKS 62 e 63 carros de trato um só dono equipado fac 50%, R. Augusto Barbosa 177 começa na ponte Todos os Santos tel. 249-8132.

OUTROS ANÚNCIOS NO CADERNO DE AUTOMÓVEIS